



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e officinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,510; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,406; semestre, 1,833; trimestre, 676,5. Colonias portuguesas, ano, 3,406. Brazil, ano, 3,553 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%.) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Exposição regional

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra continua a aumentar a inscrição dos seus socios, não só residentes em Portugal mas tambem no Brasil.

Dentro de pouco tempo essa Sociedade poderá contar mais de 1.000 associados com probabilidades de se elevar o seu numero.

Isto prova a evidencia que essa Sociedade conquistou a simpatia do publico e que este reconhece ser uma instituição vantajosa e prospera.

Aproveitando este acentuado periodo de progresso, um dos membros da direcção o sr. dr. Manuel Braga, pensa em novos empreendimentos que possam ser uteis a esta cidade e aumentar o prestigio da Sociedade. Projecta agora s. ex.ª a criação duma exposição permanente de productos regionais, ideia esta que diversas vezes tem apparecido na imprensa sem nunca lograr ter o desejado exito.

Em outras occasões temos defendido esta ideia como de incontestavel conveniencia para os artistas que ai temos e que se aventajam na execução de trabalhos perfeitissimos que em qualquer parte seriam dignos de apreço e dariam bom credito aos seus autores.

Criada essa exposição, não só o publico poderia avaliar o merito dos nossos operarios e artistas nos seus officios e artes, mas conheceria os productos agricolas, industriais e de outra qualquer especie desta região.

Todos sabem a importancia que tem estas exposições e as probabilidades de se conseguir reunir em Coimbra um conjunto de artigos que tornasse essa exposição digna de ser visitada e justamente apreciada.

Em Coimbra ha bons artistas, geralmente tão modestos que passam quase despercebidos. A falta duma casa apropriada onde eles possam expôr os seus trabalhos não lhes desperta o interesse de mostrar as suas obras para demonstrarem os seus meritos e a sua competencia.

Nenhuma terra da provincia pode rivalizar com esta neste assunto. Temos ai quem seja muito habil em trabalhos de pedra, madeira, prata e ouro, ferro, na pintura, etc.

Ha fabricas de lanifícios, de tecidos de algodão, de bolachas, de massas, de ceramica, de piugas, de alpergatas, etc.

Ha quem trabalhe bem nos officios de sapateiro e alfaiate, no fabrico de licôres, etc., e, alem disto temos uma região rica de productos agricolas, saídos, principalmente, dos uberrimos campos do Mondego.

Não ignoramos as dificuldades que será preciso vencer para levar a realisacão essa ideia, mas nós tambem não pretendemos exigir uma exposição como as que se fizeram em Coimbra, em 1860, na Associação dos Artistas, e em 1884 no edificio do Carmo, a primeira realisada por iniciativa da mesma Associação, principalmente pelo seu presidente, o sr. Olimpio Nicolau Rui Fernandes, e a segunda pela iniciativa da Escola Livre das Artes do Desenho.

Para uma exposição permanente de manufacturas e outros productos desta região, bastaria coisa mais modesta, como em tempo se fez em Lisboa.

Quanto a casa para a sua installação, existe ai uma que nos parece satisfazer ás condições exigidas: é a antiga officina de carruagens do sr. Manuel José da Costa Soares, na rua da Sofia, que primitivamente foi destinada a igreja de S. Domingos e que só por si é um exemplar curiosissimo, magnifico, pela riqueza da sua abobada e de dois esplendidos retabulos de pedra.

A ideia da exposição tem pois o nosso aplauso, como deve ter o de todos que desejam ver Coimbra conquistar fama de cidade que prospera tambem nas artes e industrias.

Se fosse possivel a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra encontrar no Senado Municipal algum auxilio para este empreendimento, nós apelariamos para esta corporação; mas desde que vemos alegar falta de meios para realizar melhoramentos importantes que se tornam urgentes e que se não fazem, nós não nos atrevemos a solicitar a goadjuvação da Camara, a cargo da qual poderia ficar a renda da casa.

A direcção da Sociedade de Defesa de Coimbra tem dado provas da sua energia e actividade, da sua excepcional solicitude e amor pelas cousas desta terra.

Faz parte desse corpo gerente o sr. dr. Manuel Braga, que, sendo o autor da ideia da exposição, é tambem o que mais tem dado a Sociedade o melhor do seu esforço e da sua boa vontade.

Tenhamos por isso esperanca de que alguma coisa se fará, embora, em principio, modestamente.

### Monumento a J. A. de Aguiar

Está concluido o calcetamento do passeio em volta do monumento a Joaquim Antonio de Aguiar.

Levou tempo e deve ter ficado carinhoso, mas saiu obra perfeita, que dá honra aos calceteiros coimbricenses que o fizeram.

Agora é preciso que haja bom gosto no ajardinamento da parte que cerca o monumento. Usam-se muito em Lisboa bordaduras com catos de côres, que produzem excelente efeito.

Deixemos isso ao bom gosto do jardineiro da Camara e estamos certos de que se não hade sair mal.

Quanto á grade de ferro feita para o monumento, trabalho que tem sido muito admirado, é devido ao habil serrelheiro sr. Antonio Maria da Conceição.

### PRO COIMBRA

## DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Diplomas dos socios benemeritos. Distinctivos da Direcção, das Comissões dirigentes e dos socios. Album dos visitantes illustres. Guia dos visitantes em Coimbra. Nota final.....

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

João Paraiso Pereira, comerciante. José Paraiso Pereira, comerciante. Antonio Alexandre, empregado do commercio.

João Pinho da Silva, empregado de escritorio commercial.

De 4 a 10 do corrente mês, é director de semana o sr. dr. Carvalho Lucas.

Dentro de breves dias a Direcção da Sociedade irá incorporada entregar aos socios benemeritos os respectivos diplomas. Foram feitos nas casas Biel e Marques de Azevedo, do Porto, sendo o projecto do sr. dr. Brito e Silva.

Vão ser encomendados a uma importante casa de Lisboa os distinctivos dos membros da Direcção e das Comissões dirigentes dos nucleos, assim como os dos socios da Sociedade.

Tambem vai ser encomendado o Album dos visitantes illustres, que será em pergaminho com ricos ornatos de bronze. Este será feito em Coimbra e destina-se á sala de recepção.

Os modelos e desenhos, quer daquelles quer deste, estão confiados á grande competencia artistica e fino gosto dos srs. dr. Brito e Silva e Albino Caetano da Silva, cavalheiros duma extrema dedicacão pela Sociedade e a quem a Direcção é devedora de inumeras atencões.

O Guia do viajante em Coimbra, publicação officia da Sociedade, deve entrar no prelo dentro de breves dias.

É trabalho do illustre poeta sr. Eugenio de Castro.

Nota final:

De um socio benemerito recebeu o sr. Vice-presidente cem mil reis, com destino ao cofre da Sociedade.

Vem a proposito dizer que a Direcção resolveu colocar na sala de recepção os retratos dos socios benemeritos da Sociedade.

## ITALICO

Estou a escrever mesmo á hora em que o ano de 1914 está a terminar para dar começo ao novo ano de 1915.

Neste momento o meu maior desejo é que o ano incipiente seja mais prospero e, sobretudo, mais pacifico do que o antecedente. O ano que agora terminou foi fertil em acontecimentos desastrosos, e todos conhecem o estado de excitação e desespero em que ele deixou a Europa e o mundo inteiro. A tempestade enorme que neste momento ameaça a existencia de alguns povos e pretende subverter na voragem de uma ambicão desmedida uma civilização de seculos, fez já tanta desgraça e assolou tantas nações que não é possivel fazer o calculo exato do numero das suas victimas.

Mas se é certo que 1914 causou grandes ruinas não é menos certo que, durante os seus dias, se revelou tambem muito heroismo e muita fé.

Se o nosso pais escapou até agora aos horrores e dificuldades de uma intervenção directa no conflicto que poz a Europa em guerra, não é de esperar que durante o novo ano permaneça na sua actual attitude.

E neste ponto, quero acreditar, o ano novo não será para nós mais pacifico do que o ano passado, até pelo contrario. Pelo menos é a esta conclusão que me levam os factos succedidos ha meses a esta parte. E os ultimos acontecimentos na nossa provincia de Angola vem confirmar em parte, esta previsão.

Mas, apesar de tudo, ha ainda hoje nestes acontecimentos, neste ataque das forças alemãs ás nossas tropas de Angola, uma coisa que eu não compreendo por mais que tenha pensado.

Os alemães atacam-nos nas nossas colonias quando estamos na perspectiva de enviar, brevemente, tropas ao teatro da guerra na Europa, e, no continente, os governos de Portugal e Alemanha mantem as suas relações diplomaticas, conservando os seus representantes nas capitais respectivas.

Ora estas relações diplomaticas são indice de boa amizade, mas quer parecer-me que é amizade duvidosa.

Tem-me apresentado algumas razões justificativas de tal proceder, mas até hoje nenhuma me satisfaz nem me pareceu razoavel. Ha aqui um ponto duvidoso que á diplomacia e aos governos pertence aclarar porque uma tal situação não faz sentido e leva-me a duvidar da veracidade das noticias exaradas todos os dias nos jornais.

Por outro lado eu sei que em coisas de tanta gravidade ninguém seria capaz de dar noticias inexactas. E aqui fico eu a pensar na explicação do caso. Emfim, altos segredos...

Mas já vou longe e não era bem este o assunto de que queria tratar. Cada vez reconheço mais a verdade daquelle ditado: as palavras são como as cerejas. Embora seja demasiadamente longo sempre direi, mesmo no fim, o que é.

E' simples e conhecido o caso.

Como os meus leitores muito bem sabem, o senado municipal reuniu-se aqui ha dias, para aprovar o orçamento de 1915. Quando se tratou da parte relativa á instrucção primaria é que lá se disseram das vogas...

Os pobres professores, meus caros colegas, não passaram sem apanhar a sua conta, e de grande e á francêsa.

Chamaram-lhes ignorantes, negligentes, descuidados, e mais e mais coisas de quem não sabe a dôr dum triste mestre-escola.

E' afinal por uma coisa bem simples: porque eles não adivinham e cumpriram as ordens que lhes foram comunicadas. Ai pelas alturas de Fevereiro ou Março, não me lembro bem, receberam os professores uma comunicação para suspenderem todas as despesas de expediente e limpezas até nova ordem em contrario. E eles esperaram, esperaram e... nada.

Algumas escolas estavam muito sujas, mesmo improprias para recolher crianças, e os professores queixavam-se e perguntavam o que deviam fazer.

Mas respondia-se-lhes que aquele serviço ainda não estava organizado. E eles lá iam esperando pela organisação, coisa que não se soube que

estava feita, pelo menos até ao fim do ano lectivo.

Pois por algum dizer que as escolas eram mal limpas o ano passado foram das bonitas.

Foi porque os professores as não queriam mandar limpar por ignorancia, descuido, negligencia, etc., etc. Mas se eles não tinham recebido a tal ordem em contrario!...

Está claro! O dever dos professores era mandar fazer aquele serviço á sua custa, pois então. E assim teriam evitado o tapa-olhos que agora apanharam.

Talvez lhes faltasse depois o dinheiro para se sustentarem e ás familias. Mas isso que era? Seria melhor perder um mês de ordenado do que sujeitarem-se a que lhes puzessem a careca á mostra.

Isto só a rir, mas rir á valentona, e... lá ao longe, sinto ainda o estalar de bombas annunciando a chegada de 1915, mas, decerto que são queimadas por algum mordomo que traz o relógio atrazado, porque ha quase uma hora que o ano velho fez as suas despedidas, retirando-se para a eternidade.

NEVES RODRIGUES

## TEATRO SOUSA BASTOS

Hoje — Estreia da TROUPE BANDLA — Hoje Os primeiros barristas do mundo!!!

## Roubo curioso

A policia judiciaria que para averiguações do roubo praticado na Drograria Figueiredo, na rua da Sofia, caso a que nos referimos, e que constava de 60 escudos em dinheiro, letras, vales do correio, ordens postais no valor superior a dois contos de reis, tratou de prender um rapaz de 13 anos que ali era empregado e que, segundo vestigios, a policia tinha razão para julgar que fosse ele o autor do roubo.

Apoz 2 ou 3 dias de prisão, o rapaz, que se havia conservado na negativa, resolveu-se a confessar que tinha sido o autor do roubo, relato que fez com a admiracão da propria policia, por se revelar um verdadeiro gatuno e ser dotado dum tão grande cinismo.

Sabendo o rapaz que o seu patrão tinha um livro de formulas, que reputava de grande valor, pensou, «para arranjar vida» roubalo.

No domingo de manhã, tendo de vir ao estabelecimento para qualquer serviço, poz em pratica a sua ideia e, arrombando uma gaveta partiu-se dela um bocadinho.

O rapaz um pouco atrapalhado, porque pretendia fazer obra limpa, sem vestigio de arrombamento, poz de parte o furto do livro de formulas, para as suspeitas não recaírem sobre si e tratou logo de furtar o dinheiro que se lhe depou e juntamente papeis de valor.

Depois da façanha tratou logo de chamar pelo telefone o sr. José Figueiredo, dizendo-lhe que os gatuños haviam entrado no estabelecimento e arrombado uma gaveta.

Provou-se que o verdadeiro lara-pio era ele, mas até agora, apesar de ter confessado o furto, citando todos os pormenores com certa graça, ainda não foi possivel indicar o verdadeiro sitio onde esconder o dinheiro, dando já grande trabalho á policia, fazendo até com que alguns guardas fossem escavar aqui e além, sendo em vão todas as pesquiças.

Declarou tambem que tinha queimado as letras, vales do correio e as ordens postais.

O endiabrado rapaz tem feito suar o topete á policia, pois tem-lhe dado um trabalho medonho.

## Mordido por um cão

José Manuel, filho de José Dias Ferreira e de Maria Emilia, de 12 anos de idade, residente em Eiras, foi mordido por um cão que se suspeita estivesse atacado de raiva.

O menor seguiu na quinta-feira, á noite, para Lisboa, acompanhado por um civico, a fim de dar entrada no Instituto Anti-rabico, para onde foi remetida a cabeça do animal.

## Emprego dispensado

Nos termos do respectivo contracto, foi dispensado dos serviços da Camara, o sr. Antonio Bravo.

## Alemães e Portuguezes

Exposemos em successivos artigos a probabilidade de um ataque alemão na Africa. Arredaram-se as hesitações, desde que em Portugal circulou, rapidamente, como a velocidade vertiginosa do vento, a noticia do ataque recente efectuado; em Neuilla, pelas tropas alemãs.

Já se conheciam os processos canibalêscos dos tentões, as suas arremidas furiosas, recendendo a loucura, o odio e a selvageria, quando da sua passagem pela Belgica e pela França, e agora, a mais, desmembraram-se os seus processos de combate, furiosos, brutais, sem uma prévia declaracão de guerra.

O nosso pais não estava em luta com a Alemanha. Se as expedições á Africa e o decidido apoio que manifestámos á Inglaterra, indicavam o nosso anti-germanismo, não queriam, todavia, demonstrar uma declaracão de guerra, nos termos em que essa declaracão deve ser posta.

Quebraram-se agora todas as hesitações, como as arestas agudas e penetrantes de uma catedral, batidas pela força destruidora de um martelo.

Nós somos, a mais, um inimigo da Alemanha, declarado, sincero, leal; nós seremos um soldado da civilização, no intuito nobilitante de esmagarmos as claras manifestações de odio e de vandalismo que os soldados da Alemanha veem distendendo pela Europa e pela Africa. Desapareceram as hesitações e elas veem dar logar a uma revolta profunda, inenarravel, sincera, porque os soldados da nossa Patria, aqueles que o povo saudou carinhosamente, ao tempo do seu embarque, foram repellidos por um ataque desleal, improprio de um povo aparentemente culto.

Já não ha lagrimas de dôr, mas crispacões de odio. Temos a certeza absoluta, firme, exata, de que, pela alma heroica de todos aqueles que desancaram os olhos nas ultimas noticias vindas de Angola, deslisaram, como sombras, as mais largas manifestações de desprezo por soldados que usam de processos tão deprimentes.

Algo de serenidade para podermos criticar, com a critica sincera que resulta de um exame consciencioso ou de uma exposicão analitica. São condenaveis os actos dos alemães? Indubitavelmente. Fômos atingidos no que tinhamos de mais caro, de mais estremecido, porque a morte de dois officiaes e de soldados portugueses em territorio portuguez, é uma brécha profunda no sentimento nacional. Escreveremos algo desalinhadamente, sob a impressão dolorosa que se operou, repentinamente, no nosso parco organismo.

A hora que atravessamos é grave. Ela requiere a maxima atencão, sobre o inquerer de Naulila. As expedições enviadas á Africa, por conta-gotas, não são proprias do momento. São mais dispendiosas as despesas, mais demorados os reforços, mais faliveis os projectos de Roçadas. As forças portuguezas, dominadas pelo numero, ao primeiro embate, houveram de retroceder.

São necessarias mais tropas em Angola, dez a quinze mil homens. Desenhem-se as probabilidades de uma revolta do gentio, impulsiona pelos alemães, e, duplicar-se-ão, dessa maneira, os nossos inimigos. Na Africa, nessa faixa de terra aonde os portuguezes assinalaram, a sangue, o seu heroismo e a sua bravura, topam-se inumeros portuguezes, que para ali foram, levados pelas parcas condições de vida da metropole.

E' necessario protegê-los das selvagerias dos soldados alemães. Ha mortos a lamentar do nosso lado. Registraram-se heroicidades. Os nossos dragões houveram-se valentemente, decididos a vingar o atrevimento inaudito dos homens da Kultur.

Desfizem-se as hesitações. Estamos em guerra declarada com a Alemanha, e a Alemanha criará, em nós, um inimigo decidido, animado da bravura que nos assinalou, em successivas batalhas, aonde flutuasse a bandeira das quinas.

As primeiras represalias começaram. Deram-se as primeiras invasões. Retrataram-se indelevelmente os primeiros massacres. Romperam os in-

centidios e as atrocidades. E os alemães, bem informados como devem estar, do numero aproximado das forças que dispomos em Angola, não desistiram de outros ataques semelhantes, analogos, revestidos da mesma deslealdade e do mesmo vandalismo.

Ha que castigar a ousadia dos soldados da Alemanha, indicando-lhes como é formidavel de resistencia e de bravura, uma nação pequenina, intranquila, vivendo para a civilização e caminhando, a passos largos, para a perfectibilidade humana.

Adivinhámos o que succedeu em Africa. Depois do massacre de Cuanhar, nunca esperámos outra coisa dos alemães.

Somos aliados da Inglaterra. Temos a imperiosa obrigação de lhe enviarmos reforços, caso ella os exija, mas antes de tudo, apparecem-nos os contornos da nossa provincia de Angola, irregulares, disformes, retratando-nos o dever de vingarmos os nossos soldados mortos e de salvaguardarmos o brio nacional.

E' para Angola que devem convergir as nossas atencões, para aquilo que é nosso, muito nosso, resgatado ao preço de muito sangue, de muitissimas e heroicadas dedicacões.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

## Concursos

Tem-se realisado na Universidade as provas do concurso para o magisterio secundario. De quinze candidatos, faltaram nove. Parece que ainda desistem mais dos seis restantes.

## Contribuições

Abre no dia 2 de Janeiro o cofre deste concelho para pagamento das contribuições. Foi preciso fazer muito serviço extraordinario para ter o respectivo serviço concluido no fim do ano.

O pior é que a contribuição predial, principalmente, tem dado que entender em virtude do excessivo aumento que sofreu.

## Um pedido desatendido

Foi indeferida pela comissão executiva da Camara, depois de ouvido o parecer do respectivo advogado, a reclamação dos empregados telegrapho-postais aposentados, em que pediam a anulação do imposto municipal sobre os seus vencimentos, fundamentando o seu pedido na lei de 7 de agosto de 1913.

## OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade fizeram-se as seguintes operações:

Pelo sr. dr. Rocha Brito foi operado de uma pleurisia, extraíndo-lhe perto de 5 litros de puz, o doente Narciso da Costa Pinto, de 25 anos, do Garregal do Sal.

Assistiram a esta operação alguns estudantes do 5.º ano de Medicina, auxiliando-a tambem o enfermeiro Carvalho.

## Gratificações e subsidios

A comissão executiva municipal autorizou, em sua sessão ultima, que fossem pagas aos professores primarios as gratificações e subsidios por serviços prestados nos exames de instrucção primaria, 1.º grau.

## Zeladores municipais

Mediante concurso, foram nomeados zeladores municipais os srs. João Ramos Pinho e José M. Lourenço.

## Comissão Distrital

Não se reuniu esta semana a comissão executiva por falta de numero.

## FERIMENTOS

Foi pensada, no Hospital, pelo estudante de medicina sr. Anibal Viegas, a sr.ª Maria Emilia, de 22 anos, da Rua Sá da Bandeira, que apresentava um ferimento no braço esquerdo, sendo saturado com 2 pontos naturais.

Pelo ajudante de enfermeiro sr. Manuel Ferreira Gomes, foi pensada e saturada com dois pontos naturais a sr.ª Antonia Maria, de 40 anos, da Sé Velha.

NOITE DE HORRORES!

A cheia na cidade baixa

A altura das águas no Mondego e nas ruas da parte baixa da cidade toma proporções assustadoras. — Prejuízos de muitas dezenas de contos. — Informações da manhã. — Desaba um prédio e dos escombros são salvos, a custo, quasi todos os inquilinos, entre os quais 5 creanças. — Feridos, haverá mortes? — O que nos diz uma testemunha ocular: a maior tortura d'alma. Notas diversas.

A' hora em que escrevemos, a população da cidade de Coimbra, está alarmada em virtude das extraordinárias inundações que invadiram a maior parte da cidade baixa.

Uma verdadeira desolação! Devido ás chuvas que ultimamente caíram, o rio Mondego avolumou as suas águas, mas porém nada levava a supor uma tão grande desgraça como aquela que vamos relatar.

Os prejuízos são incalculáveis, devendo subir a muitas dezenas de contos e de milhares, por parte dos comerciantes e industriais nada tinham previsto. A inundação foi repentina e com tanta rapidez que não houve tempo de se precaverem.

Foi um verdadeiro desastre para o commercio e para a industria coimbrenses.

O rio Mondego

As 5 horas da tarde o hidrometro da ponte de Santa Clara marcava 5 metros, mas a enchente continuava e á 1 e meia da manhã já marcava 6.<sup>m</sup>20.

O rio começava então a transbordar em frente das Ameias, proximo da estação do caminho de ferro que começou a ser inundada. Já então a agua em algumas ruas tinha apparecido pelos boeiros e depois devido a ter galgado o paredão naquelle ponto e proximo do Arnado.

Na cidade baixa

A corrente era tão caudalosa que em breve a linha do caminho de ferro, ao passo de nível da Pitorra, se havia destruido e bem assim em outros pontos, começando a entrar a agua na cidade baixa duma forma assustadora.

Pouco depois as ruas estavam transformadas em verdadeiros rios caudalosos.

O que então se passava era simplesmente horroroso.

Por toda a parte se ouviam gritos afflitivos.

Mães com os filhinhos nos braços clamavam a sua salvação.

Populares, bombeiros e policia tentavam acudir-lhes, mas a força da corrente era tão grande que em alguns pontos era impossivel prestar-lhe socorros.

No entanto, umas pobres mães com uma tenacidade digna de menção e loucas de dor, conseguiram salvar os filhos.

Ao Arnado as familias dos srs. João Gomes Junior e Martinho pediam socorros, mas não se lhes podiam prestar.

Varios carros e barcos tentaram investir com a corrente, mas eram impotentes para a vencer.

A' 1 e meia da madrugada trabalhava-se na construção duma jangada para o seu salvamento, o que se conseguiu depois dum trabalho ariscadissimo.

Ah se praticaram actos que chegaram ao heroismo.

Noutros pontos os gritos succediam-se. Tudo pretendia abandonar as suas habitações.

Emquanto estas scenas horrorosas se passavam, os commerciantes alarmados correram aos seus estabelecimentos para poderem salvar os seus haveres, mas já era tarde.

O sr. Lotario Lopes Ganhilho, com estabelecimento na Praça 8 de Maio, e os seus empregados tiveram de sair dali com o auxilio de uma corda, com agua pelo peito.

Aquelle negociante deu uma queda, ficando em estado bastante melindroso.

No meio duma confusão horrivel os bombeiros e populares corriam em todas as direcções, mas pouco podiam fazer.

Circularam então os mais descontraídos e terríveis boatos, cuja veracidade agora não podemos confirmar.

Depois da meia noite manifestou-se incendio na rua Adelino Veiga, em casa do negociante sr. José Godinho dos Reis, tendo os bombeiros de meter o material á agua, localisando com rapidez o fogo.

Pela 1 hora e meia romperam com mais intensidade os gritos de socorros da rua do Corvo. Era uma casa que havia desabado no Largo da Freira.

Pormenores tornam-se impossivel conhecê-los neste momento.

Até de manhã os salvados succederam-se, muito tempo debaixo de uma chuva torrencial.

As duas e meia da manhã a Praça 8 de Maio estava completamente cheia de agua, que inundou a Igreja de Santa Cruz, cobrindo o passeio da Camara Municipal e estendendo-se pelas ruas do Visconde da Luz e da Sofia.

Na igreja de Santa Cruz a agua tomou uma grande altura.

A insua dos Bentos, estrada da Beira e estação dos electricos inundaram-se completamente.

Nas trazeiras da Construtora desabaram barracas onde se albergavam José Soares, empregado da Casa Minerva, e um operario conhecido pelo alcunha de *Grambulho*, que foram salvos com muita dificuldade pelo guarda-fios Antonio Rodrigues de Carvalho e pelos bombeiros voluntarios 9, 18 e 47.

O Soares sofreu alguns ferimentos.

Em Santa Clara

Já de tarde para aquelle bairro haviam sido pedidos socorros para o salvamento dumas pobres familias cuja casa em que residiam ameaçava ruinas.

Efectuaram-se os salvados pelos bombeiros das duas corporações, cujos nomes não obtivemos.

De noite foi tambem salva, por bombeiros, Maria do O, já com dificuldades.

Alí passaram-se scenas verdadeiramente horribes, sendo impossivel prestar-lhe socorros, porque a estrada, ao partir da ponte, foi coberta de agua.

Na rua das Parreiras e Rocío tambem se fizeram alguns salvados, com dificuldade.

Informações da manhã

Quando a manhã começou a apparecer, e decorridas algumas horas após essas scenas comoventes que vimos de relatar, principiamos a ter conhecimento das funestas consequências dessa terrivel inundação que tanta miseria e tanta dor está fazendo passar a uma grande parte da laboriosa população de Coimbra.

Confirmou-se a triste noticia do desabamento duma casa no Largo da Freira.

O prédio derruido, que se compunha de três andares, é de construção antiquissima e daí, talvez, a causa do desastre que emocionou profundamente toda a cidade.

No 3.º andar habitava o sapateiro Joaquim da Silva Mota, natural do Porto e no 2.º Manuel Duarte, tambem sapateiro, esposa, Sofia Duarte de Sousa e três filhos de tena idade e no 1.º Francisco Guedes, contínuo do Centro Evolucionista, esposa, sogra e dois filhos ainda creanças.

Na occasião em que se deu o desabamento, encontravam-se os visinhos do 2.º andar reunidos no 3.º, em companhia do Mota e de um amigo deste, de nome Virgilio Fernandes, desta cidade, morador no Arco do Ivo, que ali tinha ido de visita, admirando todos as proporções que a enchente ia tomando. Num dado momento, diz-nos o Virgilio, que se encontra no hospital em tratamento de ferimentos recebidos, bem como o Mota e a esposa do Duarte, sentese um estalido seco e elle percebe num momento horrivel toda aquella angustiosa situação em que se encontravam.

Mais de três horas esteve debaixo dos escombros, bem como os seus companheiros de infortunio, á excepção das creanças, que mais rapidamente puderam ser salvas. Segundo o testemunho dos proprios feridos, os bombeiros e a policia houveram-se com heroismo na salvação d'aquelles infelizes.

O chefe voluntario, Magalhães, portou-se como um valente, bem como o voluntario n.º 47, que se meteu arrojadamente por entre os escombros, para ir lá arrancar uma creança que já agonisava.

Haverá mais victimas? Não haverá? De positivo nada se sabe por enquanto. Infelizmente, afirma-se que debaixo dos escombros se encontra o Francisco Guedes, visto ser desconhecido o seu paradeiro.

Uma testemunha ocular, o sr. José Roque, que habita um prédio fronteiro ao derruido, relata-nos apavorado a scena dantesca a que elle assistiu, louco de terror. Gritos afflitivos, soldados pelos desgraçados, pedindo socorro, mas debalde! A casa a esboroar-se com estrondo, como se as paredes e os vigamentos fossem de frageis cartongens, gritos de mulheres, gritos de creanças, toda a visinhança pedindo socorros que não vinham, que não viriam...

« Os meus filhos, salvem-os! » e estes gritos em que iam pedaços de alma, elevam-se por instantes e são abafados pelo estrondo das ruinas.

Uma mulher fica suspensa dum madeiro, pela trança, a mandibula fincada nos restos duma viga e assim se conservou durante longos momentos, até que a vão socorrer.

Horroroso, terrivelmente horroroso tudo isto!

Por volta das 5 horas, o nível da agua, tanto nas ruas como no rio, principiou lentamente a baixar, mostrando-nos então os enormes estragos produzidos na cidade. No talude da linha ferrea, proximo á Avenida dos Oleiros, uma brecha com mais de vinte metros, foi aberta, arrancados os rails, derrubados três vagons carregados, um com farinha, que parece vir consignada á firma José Victorino B. Miranda, outro com coque e o que pertence á Colonial e estes derrubados. Pelas ruas, e já a descoberto, muitos moveis quebrados, portões de propriedades, pipas, roupas e um incalculavel numero de outros objectos de uso domestico.

Uma galera da companhia de equipagens, que andava em serviço de salvação, foi surpreendida, quando entrava na rua de Agua, por um enorme volume de agua, tendo morrido afogadas as muas. O condutor que era um soldado daquelle companhia e um civil que o acompanhava, foram arrastados na corrente, salvando-se porque dumas janelas lhes foram estendidos lençóis, a que conseguiram segurar-se.

João Agostinho, empregado do sr. Francisco dos Santos, feriu-se gravemente na testa, na occasião em que procedia ao salvamento dalgumas cabeças de gado que seu patrão tinha num estabulo, ao Arnado. Foi receber curativo ao hospital. Nas ambulancias dos bombeiros Municipais e voluntarios tambem foram tratados, de ligeiros ferimentos, muitos populares.

O sr. Manuel de Oliveira Baio Junior e um seu caixeiro que se encontravam fechados no seu estabelecimento no Largo da Sota, só esta manhã foram dali retirados, pois ignorava-se que eles ali estivessem, não obstante terem empregado todos os esforços para serem presenteados.

Notas

Na repartição hydraulica de Coimbra estão registados as maiores cheias do Mondego na segunda metade do seculo xx.

Essas formidaveis enchentes foram em Novembro de 1852, Dezembro de 1860, Janeiro de 1872, Novembro de 1888, Fevereiro de 1900 e a que hoje registamos, que é sem duvida a maior de todas.

A agua em algumas ruas chegou aos primeiros andares, por cujas janelas saíram muitas pessoas. Outras fugiram para cima dos telhados donde pediam socorro.

Na Rua das Padeiras foi arrastado pela corrente, agarrado a um movei, um popular de nome Leonardo, que foi salvo com uns lençóis que lhe deitaram dumas janelas.

O Pateo da Inquisição encheu-se completamente de gado bovino e suino.

Nos salvados empregaram-se todos os veiculos de Coimbra, incluindo as galeras da companhia de equipagens e da manutenção militar.

O sr. dr. Silvio Pellico, illustre presidente do municipio, ao ter conhecimento da terrivel catastrophe, seguiu para a Camara onde se conservou até de dia, acompanhado de alguns vereadores. S. ex.ª tomou varias medidas tendentes a minorar a desgraça de tantos infelizes sem lar.

Na sala nobre albergou-se bastante gente.

Uma mulher, cujo nome não nos foi dado obter, e que supunha ter perdido três filhinhos e sua mãe, gritava como louca, não havendo palavras de conforto que pudessem atenuar a sua imensa dor. Recolhida pela proprietaria do Palace-Hotel ali lhe foi dada por esta caridosa senhora uma cama e algumas bebidas que a reanimassem do estado de prostração em que depois caiu. Algum tempo passado era-lhe participada a aparição dos entes estremecidos, sendo esta feliz noticia recebida pela pobre mulher com indiscreto alegria. Muitas e muitas outras scenas lancinantes se deram pela cidade, sendo porém impossivel relatar por falta de espaço.

Para poder ser feito um calculo aproximado da altura atingida pela inundação nas ruas, basta dizer que por ali andaram em serviço de socorros algumas barcas serranas, trazidas do Mondego.

Os electricos estacionaram no Largo Miguel Bombarda, visto encontrar-se evadida pelas aguas a estação central, e neles procuraram abrigo muitas familias fugidas a tamanha desgraça. Nas portas e na esquadra tambem pernottaram muitos infelizes, a maior parte dos quais perderam todos os seus mesquinhos haveres.

Grande quantidade de gado morreu afogado ao serem inundadas as quintas que ficam em volta da cidade. Algum, do que foi possivel retirar dos currais, não conseguiu ser salvo porque, como já dissemos, a força da corrente nas ruas era gran-

de e arrastava os animais no turbilhão.

O comboio da Louzã e o do ramal, não funcionaram em virtude de se encontrarem danificadas as linhas.

Um armazem que o sr. Vieira Lima tinha na rua das Padeiras desmoronou-se.

As caves da Companhia Vinicola foram inundadas, assim como as do Hotel Avenida. No Hotel Bragança a agua chegou á casa de mesa, causando grande prejuizo na cozinha.

Uma pranchas com mais de 1:000 quilos cada uma e que eram para a construção da sede da Sociedade de mercearias, foram arremessadas para cima dos rails do caminho de ferro.

A policia capturou alguns individuos com cadastro, afim de evitar tanto quanto possivel abusos que sempre se dão em occasões de pânico, como esta.

Os srs. commissario de policia, inspector de incendios, chefes Louro e Simões, prestaram bons serviços.

O sr. Adriano Braz recolheu em sua casa uma das creanças que havia caído nos escombros da casa que desabou.

São muitas as familias que estão na miseria e sem roupa para vestir e agasalhar.

Para esses infelizes pedimos aos nossos leitores qualquer donativo em roupas ou dinheiro.

Esses donativos serão imediatamente entregues e registados na Gazeta.

Uma esmola para os infelizes inundados pobres.

O homem que tem sorte

Quando virem um homem, a respeito do qual toda a gente diz: « Isto é que tem uma sorte extraordinaria! Tudo lhe corre perfeitamente! » — olhem bem para esse individuo. Pode apostar-se que um homem assim, não é um achacado, nem um debilitado, nem um invalido. Pelo contrario, verá como elle apresenta todos os sinais exteriores de uma saúde perfeita, e alem disso uma especie de animação, de brilho do semblante, que seduz e atrai a toda a gente. Possui o que se chama a « vitalidade ».

A mesma observação se pode fazer tambem a respeito da mulher. Emanam de certas mulheres uma especie de encanto particular, que faz elas com que toda a gente se sinta por atraído. Este encanto é uma manifestação da vitalidade. Ora, semelhante vitalidade é devida a um perfeito equilibrio da saúde, que permite um rendimento excepcional de todos os orgãos e de todas as faculdades.

E' este estado de saúde, estado de perfeito equilibrio que as Pilulas Pink proporcionam. As Pilulas Pink dão, com efeito, sangue a cada pilula, e tem ainda por cima uma acção tónica sobre os centros nervosos. Dando sangue rico e puro, estimulam o funcionamento de todos os orgãos, de todas as faculdades.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

Teatro Sousa Bastos

Para breve o film de grande sensação VIDA PELO REI em 1 prologo e 4 actos, que tem causado enorme successo

Vida social e operaria

Associação do Sexo Feminino

Realisaram-se no passado domingo as eleições para os corpos gerentes desta Associação de socorros mutuos, o que deu o seguinte resultado:

Assembleia Geral — Presidente, Virginia de Oliveira Machado; vice-presidente, Maria Camilla Cardoso; 1.ª secretaria, Maria do Carmo Arrobas; 2.ª secretaria, Maria do Carmo Santa Ana; 3.ª, Laura Maia.

Direcção — Presidente, Adelaide Santa Ana Rocha; vice-presidente, Natalia de Oliveira; secretaria, Maria da Conceição Lourenço; vice-secretaria, Maria Virginia Bizarro; tesoureira, Maria da Conceição Martins; vogais, Emilia da Assunção Branco e Maria Izabel.

Conselho Fiscal — Clementina de Azevedo, Izabel dos Santos Lucas Maia, Raquel de Oliveira; suplentes, Laura de Almeida Martinho e Emilia da Conceição Santos.

Moços de frete

Realisa-se amanhã, como prenunciámos, o sarau promovido pela Associação de classe dos moços de fretes, em beneficio do seu cofre.

Sobem á scena as engraçadas comedias em 1 acto *Um noivo de Alcanhões, O Actor e seus vizinhos e Pouca vergonha*. Agradecemos o convite.

Caixa Economica Fraternidade

E' inaugurada amanhã, ás 13 horas, esta Caixa Economica, que há anos se achava desorganizada e que está destinada a prestar bons serviços aos seus associados.

CRÓNICA DA SEMANA

Findou o ano de 1914 e sobre ele caem a esta hora todas as maldições. Bastam os horrores da guerra para que esse ano fique assinalado, envolto em luto e inundado em lagrimas.

Entrou o 1915 á sexta feira, e á sexta feira acabará tambem.

Dizem que é o dia mais aziago da semana.

Vem o novo ano trazido pela mão do planeta Venus.

Segundo o *Borda d'Agua*, que para muitos ainda é um evangelho, a Europa será perturbada por enormes crises politicas e economicas, consequências das guerras desastrosas que se vão dando. Quer dizer que tudo como dantes. A guerra será para mal de todo o mundo, o pão nosso de cada dia!

Contra o ano que findou despeço toda a minha ira porque me não deixou saudades; mas, infelizmente, o 1915 fez a sua entrada por forma a ficar já memoravel para todo sempre.

Nunca imaginei que pudesse chegar a ver a cheia do Mondego cobrir o passeio dos paços municipais, e portanto inundar toda a Praça 8 de Maio. A cheia nem sequer poupou os dois primeiros reis, que dormem o seu sono eterno na capela mór do templo de Santa Cruz.

Horrivel todo este espectáculo a que assistimos na noite passada.

Quem pode dizer que o nosso Mondego é esse rio caudaloso que, arrogante e ferozmente, invadiu todas as ruas e casas até á Praça 8 de Maio, elle, que nós vemos no estio quase reduzido a uma tira d'agua!

Que triste principio teve o 1915!

Esta semana desenrolou-se em um caso patético que bem podia servir para tema dum drama, e melhor seria duma tragedia, se estas não tivessem desaparecido da scena portuguesa.

Um caso de amores, com a mais tenaz opposição das familias. O rapaz, vendo que não podia realizar o seu doirado sonho, toma veneno para acabar com a vida.

Ela, a sua adorada, sabendo da resolução tomada pelo namorado, toma tambem uma poção venenosa. Não pára aqui toda a historia des-

tes amores. A mãe do rapaz assim que recebe a noticia do estado do filho, morre repentinamente.

E como se tudo isto não seja bastante vai-se já dizendo que o pai enlouquecera!

Alí tendes, ó dramaturgos, um assunto verdadeiro com que podeis fazer rebentar o pranto a muita menina apaixonada e provar que o amor muitas vezes pode mais do que um canhão 42.

Informaram as folhas diarias, em nota oficial, terem sofrido as tropas portuguezas revezes ao sul de Angola.

Alacadas inesperada e traiçoeiramente por forças alemãs, alguns officiaes e soldados nossos ali perderam a vida.

A noticia correu veloz do sul ao norte do país, levando a todos a comoção mais pungente e a mais intensa saudade por esses infelizes que assim regaram com o seu sangue o solo da patria.

Mas confieemos na bravura do nosso soldado, que em toda a parte e em todos os tempos tem mostrado ser heroi.

Oxalá que do sangue desses martyres possa surgir a justa vingança que esse nefando caso reclama.

Essa fé revive em todos os corações portuguezes, cada vez mais infima e mais segura.

Três são as epocas do ano desejadas pelos gulosos: o Entrudo, a Pascoa e o Natal. A primeira destas festas é a mais propria para o ataque ás capoeiras e as outras ás confeitarias.

As amendoas pela Pascoa e os beilhões pelo Natal são especialidades que não impedem que os pasteis, doces d'ovos e mais doçuras semelhantes deixem de levar a sua cresta nestas epocas, que foram sempre, mas não são agora, de grosso interesse para os confeiteros. E não são agora, porque a carestia dos ovos e do assucar obsta a que os pasteiros possam arranjar fortuna nos tempos que vão correndo.

Honra lhes seja, pois talvez sejam os unicos que não têm subido os preços aos generos do seu negocio.

JUCA

Casimiras e cheviotes

† † (TODOS OS FABRÍCOS EM LANIFICIOS) † †

Acaba de chegar a segunda remessa de Inverno

Sortido colossal em côrtes para casacos de senhora! para fatos! para sobretudos!

Esta casa é a que mais barato vende artigos de lanificios, por ser a unica que existe de mercador. Tambem se encarrega da execução rápida de qualquer obra de alfaiate.

Os mais recentes padrões!

Os mais limitados preços!

Só no estabelecimento de Augusto da Silva Fonseca

PRAÇA 8 DE MAIO, 43 — R. DA SOFIA, 2-8

COIMBRA

SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

A direcção desta Sociedade exarou na acta da sua ultima sessão um voto de louvor e agradecimento ao sr. inspector de infantaria da 5.ª Divisão e aos srs. officiaes instrutores, pelas penhorantes atenções recebidas de ss. ex.ªs; a todos os alistados que tão desinteressadamente prestaram os seus serviços a quando da mudança e nos trabalhos de instalação da nova sede e á imprensa local e de fóra pela publicação das noticias respeitantes a esta Sociedade.

Foi interessante e bastante instrutiva a palestra realisada pelo distinto director da instrucção, sr. capitão Mota.

Na proxima terça-feira s. ex.ª realisa nova palestra, esperando-se que a ella concorra grande numero de alistados.

De esperar é, tambem, que os srs. commerciantes que tem empregados alistados na Sociedade, permitam que elles vão assistir ás referidas palestras, atendendo ao valor moral e educativo que elas encerram.

Um grupo de socios está cuidando na publicação de um jornal, que será propriedade da Sociedade

e orgão das suas congeneres do país.

Por enquanto sairá nos dias 15 e 30 de cada mês, mas se o seu acolhimento for, como é de esperar, bastante lisonjeiro, publicar-se-á semanalmente.

Esta publicação advogará os interesses das sociedades militares, publicará toda a legislação que lhes diga respeito assim como tudo que se refira á vida de cada uma das sociedades.

Como tudo se prepara para que o novo jornal inicie a sua publicação no proximo dia 15, vai essa resolução ser comunicada a todas as sociedades militares e enviadas listas de assinaturas, dependendo do numero delas fazer-se a publicação semanal.

Está aberta a inscrição para 12 ciclistas e outros tantos telegrafistas sineiros.

O primeiro dia de instrucção, após as férias, é no dia 10.

Ao Hospital da Universidade recolheu José Coelho da Cunha, com oito profundas facadas na perna direita, chegando algumas que atravessaram-lhe a côxa.



## O Tónico que as crianças amam

Sendo uma criança forçada a tomar o óleo natural ou uma emulsão inferior, não se podem esperar bons resultados. Que grande diferença se nota quando se ministra a Emulsão de SCOTT! Parecendo uma nata, e tão fácil de digerir como ela, as crianças gostam muito desta produtora de força que não depressa as dota da robustez e da força duma saúde vigorosa.

Meu filho Carlos Adriano, de 7 anos de idade

## era muito fraco e muito falto de côres

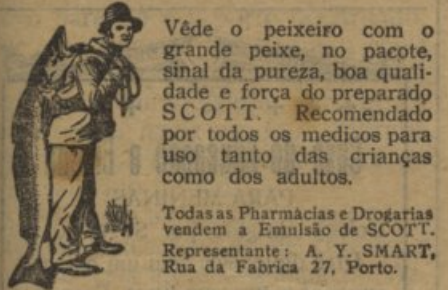
Para o fortalecer dei-lhe diversos medicamentos que nada lhe fizeram. Dei-lhe por fim a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo meu filho começou a ter umas lindas côres e a tornar-se forte, considerando-o eu

## restabelecido por completo

devido á vossa emulsão. (a) Emilia de Souza Adriano, rua da Misericórdia, 51, Vila do Conde. 2/4/14.

Se vosso filho é adôentado ou débil, se tem anemia, escrofala, linfatismo, doenças da garganta ou dos pulmões ou dependentes da dentição, haveis de rejeitar-vos desde o dia em que experimentardes nele os efeitos da genuína

## Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os médicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Seia, 31-12-914. — A todos os nossos leitores desejamos Boas Festas, aniciando que o Novo Ano lhes traga o maior numero de felicidades possível.

— E' assunto obrigatorio de todas as conversas, a attitudé ultimamente manifestada pela autoridade administrativa.

— Veio s. ex. quebrar a monotonia em que jazia este recanto da encantadora serra.

Ultimamente lembrou-se de se indispor com a presidencia da Camara Municipal, revogando por sua conta e risco as disposições que esta tinha tomado em sua sessão.

— Para Lisboa, de visita ao seu filho e nosso conterraneo sr. dr. José Tavares, me dico naval, partiram ultimamente a sr.ª D. Guilhermina Lucas do Couto e o sr. dr. José Albano do Couto Segura, antigo sub-delegado de saúde nesta vila.

— Já se encontra nesta vila o professor que permutou com o sr. José Maria Ribeiro, que actualmente se encontra na Moita (Ribatejo).

— Ainda está gravada no coração de toda esta gente, a dor porque passou a Família da Casa das Obras, com o falecimento do saudoso Afonso de Albuquerque, nosso particular amigo e verdadeiro amigo de Seia.

Com a devida venia transcrevemos de A Nação as linhas que se seguem:

— Faleceu em Coimbra, confortado com os Sacramentos da igreja, Afonso de Albuquerque, filho estremecido do nosso queridissimo amigo Luis d'Albuquerque do Amaral e Cardoso, da Casa do Arco, de Vizeu, e da extinta e saudosissima fidalga que esta vila nunca poderá esquecer, a sr.ª D. Maria Joana Pinto de Melo Stokler, da Casa das Obras, de Ceia, opulento solar legitimista.

Pelo lado paterno, o falecido era neto de Antonio d'Albuquerque do Amaral e Cardoso, que foi um dos padrinhos do casamento de el-rei D. Miguel I.

Afonso d'Albuquerque, morreu com 26 anos, em plena primavera da vida, succumbindo aos estragos da tuberculose, e quando um futuro brilhante se abria deante dele, cheio de promessas, de sorrisos, de ventura e de triunfos. Rapaz de intelligencia viva e culta, caracter primoroso, sangue nobre, revelando-se na bondade e na lealdade, coração de ouro, sensível a todas as alegrias e a todas as angustias, que dir-se-ia reviverem nele todas as fidalgas qualidades dos seus antepassados, reunidas e acrescidas de outras novas, ainda mais delicadas e raras, Afonso d'Albuquerque que se insinuava a todos pela expressão encantadora do seu trato e da sua fisionomia, pela elegancia patricia das suas maneiras e pela pureza immaculada do seu caracter, deixou em todos que o conheceram e em todas as almas bem formadas, a mais amargurada saudade, que perdurará no espirito de todos.

Artista na mais distinta acceção da palavra, Afonso d'Albuquerque cultivava apaixonadamente a musica, e a sua critica intelligente era muito considerada. A musica é uma das fórmulas de expressão sentimental dos grandes corações.

O querido moço faleceu em Coimbra, e lá assistiu, na Sé Nova, aos officios religiosos, tudo que Coimbra tem de bom e de respeitavel.

Transportado para esta vila, sua terra natal, que ele tanto amava e para onde pediu, durante a doença, que o transportassem, para repousar junto de sua mãe queridissima, acompanharam piedosamente os seus restos, seu irmão dr. Henrique, delegado em Ourense, e os srs. Antonio Ribeiro Liz e seu filho, amigos da família.

Na igreja matriz desta vila, onde a urna com os seus restos deu entrada, foi recado o *Libera-mé*, com uma numerosa assistencia de fieis, toda a gente de bem da vila, todos que o amavam e o estremeciam, numa tal manifestação de dor que provocava sentidas lagrimas e se impunha ao respeito dos indifferentes.

Foi como que uma elegia muda, uma doce manifestação de pezar e de veneração pela illustre família Albuquerque, a qual Seia tanto deve, e que não pode ser esquecida.

O nosso prezado amigo dr. Henrique, deve ter tido esta grande consolação no meio da sua intensa dor.

Paz á alma do falecido. — C.

Remedio francês



Remedio francês

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço de cada frasco 2 Primos.

## OBITUARIO

Faleceu a extremosa mãe do nosso prezado amigo sr. Adelino Saraiya, estimado administrador da Farmacia da Misericórdia.

O nosso sentido pesame á familia enlutada.

— Está de luto pelo falecimento de seu pai, o conceituado industrial sr. Manuel Fernandes Correia.

Pésames.

Faleceu tambem o sr. Pedro da Silva Pinho, que possuía a fabrica de manilhas na Rua João Cabreira.

Foi um cidadão prestavel e muito honesto, gosando sempre de muita estima, pelo que a sua morte foi de veras sentida.

Lamentamos com profunda magua a morte deste nosso bom amigo. A familia enlutada sentidos pésames.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residência: R. de Thomar, 5. Tel. 51

Consultas da 1.ª a 3.ª no Largo Bombarda, 27. 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Bustos de D. Maria e D. Pedro

A pedido do sr. Antonio Augusto Gonçalves, a comissão executiva municipal resolveu ceder para o Museu Machado de Castro os bustos de D. Maria e D. Pedro.

Resolução louvavel

Ao sr. ministro das finanças foi enviado um telegrama, pela Camara, pedindo a suspensão do imposto do real de agua sobre o azeite em depósito nos lagares.

Por se envolverem em desordem

Foram presos e enviados para juizo, Antonio da Silva, Antonio de Figueiredo e João Pimenta, por se envolverem em desordem na taberna de Cipriano Ferreira, na Rua Direita.

Um choque

Na quinta-feira, pelas 18 horas, quando o automovel do sr. dr. José Ferreira, notario e advogado na Louzã, atravessava a Praça 8 de Maio, foi colhido por um electrico, que lhe causou algumas avarias.

Dentro do carro iam umas senhoras que apenas sofreram o susto.

Policia civica

Na quinta-feira, apresentaram-se no commissariado 21 concorrentes aos logares vagos de guardas de 2.ª classe, sendo 5 regeitados na inspecção medica.

— Foram aposentados os civicos 18 e 42.

RAPAZ

Precisa-se com pratica de typografia. Paga-se como merecer. Informações nesta typografia.

Charrette

Joaquim da Silva Castanheira, proprietario, residente na Foz de Canas, tem para alugar uma charrette com cavalgadura, do 1.º de Janeiro em diante.

Trata-se em casa daquelle e no mesmo local.

## Boas Festas

Manuel Ferreira Gomes, ajudante de enfermeiro nos Hospitais da Universidade, vem por este meio cumprimentar todos aquellos que o distinguem com a sua amizade e deseja-lhe um ano novo repleto de venturas.

Não deixará, porém, de muito especialmente endereçar estes seus votos ao sr. José Augusto da Silva, distinto professor primario, e á sua familia, pois não esquece assim quem lhe ensinou a lingua portugueza, que tanto lhe tem valido para adquirir e desempenhar a profissão que exerce.

Apresenta tambem os seus respeitos ao sr. administrador dos Hospitais, sr. dr. Filomeno da Camara, e aos meus chefes, os srs. drs. Angelo da Fonseca, Bissai Barreto e Nogueira Lobo, distintissimos e abalizados clinicos e verdadeiras glorias da Faculdade de Medicina.

Aos srs. Octaviano de Sá e José Ferreira dos Santos e suas familias, e aos meus colegas desejo tambem um ano de prosperidades.

ARREMATACAO

(1.º Anuncio)

No dia 10 de Janeiro proximo, pelas 11 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha de proceder á venda, em hasta publica, do seguinte predio:

Um predio que se compõe de terra de sementeira, oliveiras e outras arvores de fruto, terra de mato com pinheiros, sobreiros e carvalhos; duas casas de habitação pegadas, currais para gado, eira e mais dependencias.

Denomina-se Quinta da Lavagada, na freguesia de Ribeira de Frades, desta comarca, e foi penhorado a Antonio Henriques e mulher Guilhermina Pires e a Joaquim Pires, pela execução hipotecaria que aos mesmos move a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, cujo processo corre pelo cartorio do escrivão abaixo assinado.

Vai á praça, pela segunda vez, pela quantia de mil e quinhentos escudos.

São citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 23 de dezembro de 1914.

O escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

PREVINE-SE o publico de que o LACTEOL DO DR. BOUCARD (contra as enterites e desarranjos intestinaes) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IODO DUBOIS (contra arthritismo, rheumatismo, molestias de pele e sangue) a 1\$30; caso contrario dirigir-se ao agente Jules Deligant, rua dos Sapateiros, 15 — Lisboa, que faz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

Fabrica de ladrilhos em mosaico

Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEPHONE 170

## FUNDAS

### Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ... PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanca-rid, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

## Portugal Previdente

### COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef. 1849 — Sede: RUA DO ALEGRI, 10 — LISBOA — Endereço telegr. VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.

Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.

Seguros agricolas de cedras, ciras, palhas, arvoredos, etc.

Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.

Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.

Seguros de transportes maritimos e postais.

Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.

Seguros contra fraudes de empregados.

Seguros contra a quebra de cristais.

Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.

Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

## Havanêsa Central

RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6

COIMBRA

(TELEPHONE 150)

### BRINDES

Grande e linda variedade em objectos de cristal, biscuit, terra cotta, metal e bronze.

Tinteiros em marmore, cristal, metal, com calendario, com relógio e bloc notes.

Relogios em fantasia, estojos para unhas, estojos de viagem. Malinhas para senhora, guarda-joias em ouro e em metal. Estojos e todos os objectos de «toilette». Carteiras para advogados. Bonitos estojos de essencia, de costura e escritorio.

Papelaria, tabacaria, perfumaria.

Albuns para postais, fotografias e pensamentos.

Postais ilustrados em todos os generos.

Estojos para desenho, pintura, pirogravura, metaloplastia, couro e fotominiatura.

Caixas com papel e envelopes — o que ha de mais chic.

## VENDA

### Da moagem de S. Frutuoso

Compõe-se de propriedade rustica e urbana, antigo lagar d'azeite, cocheira e abegoaria, edificio dos moinhos e grande açude represa do rio Ceira, bem como de todo o seu maquinismo, completamente novo, de moagem e iluminação electrica. Pode ser vista em qualquer dia.

Recebe propostas em carta fechada a Ex.ª Sr.ª D. Isabel Schiapapa d'Azevedo, residente na Quinta da Machada — Coimbra.

## Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

### ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

## Serrallharia Mecanica

DE

### Manuel da Silva

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borraça de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta officina tendo adquirido longa pratica nas principais officinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a attenção dos srs. industriais para a sua nova officina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145

COIMBRA

## Tipografia

DA

### GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27 — COIMBRA

Impressão de facturas, memoranduns, jornais, participações de casamento, etc.

## Francisco Mendes Pimentel

### Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º — E.

## Comarca de Coimbra

### EDITOS DE 30 DIAS

(1.º anuncio)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra, cartorio do quarto officio, escrivão Artur de Campos, correm seus termos uns autos de justificação avulsa requerida por Teresa da Assunção, solteira, maior, residente em Coimbra, na qual pretende habilitar-se como legataria de Dona Maria da Conceição Roxanes, que foi desta cidade, para todos os efeitos legais e designadamente para lhe serem adjudicados em usofruto trinta e uma acções do Banco de Portugal representadas por seis titulos de cinco acções cada titulo com os numeros 8:601 a 48:630 e uma acção com o numero 123:168, e para igualmente lhe serem adjudicados em propriedades os seguintes bens:

Uma morada de casas altas sita no Terreiro da Erva, desta cidade, freguesia de Santa Cruz, com os numeros de policia 9 e 11, a confrontar do norte com o Beco do Fanado, do poente com o Terreiro da Erva;

Um olival, chamado o Olival do Miranda, sito na freguesia de Antanho, a partir do norte com a estrada de Antanho a Taveiro e do sul e poente com varios proprietarios.

Toda a roupa de vestir da falecida, a cama em que dormia com a competente roupa, desoito lençoes de linho bons, toda a mobilia do seu quarto de dormir com os santos que lá estavam, a sua mobilia, digo sua maquina de costura e seis talheres de prata, de uso, o seu guarda-vestidos que estava no quarto do banho e o lavatorio e cama em que ella dormia com a roupa que tivesse.

E pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste, citando todos os interessados incertos que se julguem com direito a impugnarem a mesma justificação, a fazerem-no até á quinta audiencia deste juizo, findo o prazo dos editos, sob pena de revelia e o processo seguir seus termos até final.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados, no Tribunal Judicial, sito á Praça Oito de Maio, pelas dez horas da manhã.

Para constar passei o presente e outro igual que vão ser afixados, digo ser publicados nos jornaes que a lei determina.

Coimbra, 28 de Dezembro de 1914.

O escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

## CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 AS 17

Adriano de Carvalho

Costa Mota

Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

## QUINTA

Uma pequena quinta em Santo Antonio dos Olivais e distante 5 minutos da paragem do electrico.

Tem boa casa de vivenda completamente nova sendo a maior parte das divisões pintadas a oleo.

Tem uma mina e deposito d'agua, tendo agua canalizada para a cosinha, da referida mina.

A quinta é completamente vedada e tem um belo pomar de fruteiras novas.

Promove a venda desta quinta

Fausto & Bizarro, Limitada

Praça do Comercio, 32

COIMBRA

(Procuradoria Particular) Telefone 426

José Paredes

ABVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidráulica. Fogões coíres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Qazómetros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

## CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA  
Numero telefonico: 512

## LOTERIA

Extração a 12 de Janeiro de 1915

Premio maior 20:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO COIMBRA

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12—Largo da Freiria—13 \*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

## VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

## VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira, na mesma casa, das 12 as 13 e meia e das 18 a 19.

## A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enúmeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. FREIRE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com oficinas em galeias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

## Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e evitando notar os crimes, os remorsos e os perigos que se fazem com o seu uso, as doencas contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174  
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14—Praça do Comercio—14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

## Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorragica **BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doencas venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1913

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga á a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## Padaria Progresso

O proprietario da Padaria Progresso, na Rua da Sofia, 48 a 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as conhecidas

### ● Broinhas do Natal ●

o que ha de melhor. Tambem ha o magnifico e saborosissimo

### Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis.

Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

### Novidade em Coimbra

Bolacha finissima, sortida, especialidade da Conservaria Mourão, de Lisboa.

## Arvores

de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.<sup>a</sup>

Cimo de Vila — SEMIDE

## Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, labores, ploteographia, etc

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

## Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

Trabalhos tipograficos \* \* \* \* \* Na Tipografia da Gazeta de Coimbra

## CASA

Vende-se de solida construção grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.



Director e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,440; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,006; semestre, 1,653; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3,006. Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes toem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Uma grande lição

### Necessidade urgente de defender a cidade das Invasões do Mondego. Predios em ruina não devem servir de habitação

A tremenda catastrophe que aí se presenciou ha poucos dias e que causou avultadissimos prejuizos e perda de vidas deve, ao menos, servir de lição. Triste lição, é certo, mas profundamente significativa, obrigada pelas necessidades que se vem reconhecendo ha muito e sobre as quais se tem adormecido numa quietação imperdoavel.

Emídio Navarro, esse grande jornalista que foi, sem duvida, um dos mais uteis ministros das obras publicas, decretou um dia, entre os extraordinarios beneficios com que dotou Coimbra, o alargamento e alteamento do Cais desta cidade, obra que aí vemos a afirmar a iniciativa poderosa daquele estadista e que é um dos mais importantes melhoramentos com que a nossa terra podia ser dotada. Se essa obra se não tivesse feito, quantas vidas se teriam perdido nesta cheia!

Nessa grande obra gastou o governo uns 112 contos, pouco mais ou menos; mas chegada ella a certa altura, e ainda incompleta, parou, deixando a cidade baixa em condições de ser invadida por qualquer enchente do rio Mondego desde o ponto onde se deu por terminado o novo paredão e o porto do Arnado. Foi exactamente por aí que a cheia fez a sua entrada rapidamente na cidade, não dando tempo para pôr a salvo o que havia nas lojas, fabricas e armazens, e até mesmo dificultando o salvamento de vidas.

Ha muito tempo que estava reconhecida a necessidade de continuar o novo cais até á azinhaga do Arnado, mas nunca se conseguiu de qualquer governo que ordenasse a continuação desta obra, deixando assim a cidade á mercê de qualquer invasão do Mondego, logo que elle subisse aproximadamente a 6 metros de altura.

Chegou agora essa vez e, infelizmente, com consequências terribes, que podiam ter sido ainda muito piores, se o crescimento da cheia se tivesse dado mais tarde, a horas de dormida.

Quem tem, pois, a responsabilidade do grande desastre succedido? Quem quiz saber alguma vez de pedir, reclamar, insistir com o governo para se fazer o novo paredão até á azinhaga do Arnado, fechando depois o dique que aí está indicado? Houve alguma entidade que solicitasse essa obra, que ha muito devia estar feita?

Parece-nos que não, e contudo vão já passados alguns oito anos depois que se deu por terminada a construção do novo paredão até á azinhaga da Pitorra, quando é certo que o muro daí até aos Oleiros se acha ha muito tempo ameaçando ruina.

A obra que indicamos e que se não fez ainda por demasiada incuria de muita gente que tinha obrigação de olhar por isto, necessita ser feita com urgencia, a não ser que queiram que um dia os habitantes do bairro baixo morram para aí afogados ou tenham de pedir esmola por terem perdido todos os seus haveres. É indispensavel que se consiga do governo a obra de defesa da cidade.

Não esperem que apareçam mais Emídios Navarros para o qual não foi preciso mais do que lembrar a grande obra do alargamento e alteamento do Cais.

Mas não é tudo. As cheias de 1900 e de 1902 tinham sido como que um aviso para se fazer essa obra, porque se não fosse ter-se defendido então a cidade com sacos de areia desde os Oleiros até ao Mirante de João Lopes, Coimbra já então teria passado pelo que passou agora.

Tremenda responsabilidade cabe a muita gente nestes oito anos em que se deram por terminados os trabalhos de defesa da cidade, quando se havia reconhecido pelas duas grandes enchentes de 1900 e de 1902, que a cheia entraria na cidade, galgando o paredão e estrada dos Olei-

ros, logo que tivesse cerca de 6 metros de altura.

E assim se esperou indolentemente, sem pensarem no mal que ameaçava esta infeliz e desprotegida terra, nada menos de oito anos!

Aí tem agora as consequências dessa condenavel indiferença por essa obra essencial, indispensavel e urgente.

Mas ha mais responsabilidades a exigir. E' áqueles que consentem que sirvam de residencia predios em manifesto estado de ruina, alguns até já condenados por vistorias.

Essa casa que desabou no Largo da Freiria, só aos cegos poderia passar despercebida. Muito velha e arruinada, achava-se desaprumada em toda a sua altura.

E era naquela gaiola, naquela capoeira que viviam nada menos de 17 pessoas!

Para isto é preciso olhar também com o interesse que o caso exige. Ha por aí muitos predios arruinados que não podem nem devem servir de habitação.

Os donos que os mandem reformar ou demolir, mas nunca arrendá-los para residencia, para não servirem de sepultura aos inquilinos.

A tremenda calamidade da noite de 1 para 2 de Janeiro de 1915 que sirva ao menos de lição para Coimbra, ou antes para áqueles que tem por obrigação defender e patrocinar os interesses desta infeliz terra; por que afinal cada vez se reconhece mais que Coimbra é uma cidade esquecida dos poderes publicos e até de algumas entidades e corporações a quem compete zelar os interesses locais.

#### DR. ANTONIO CANDIDO

A convite da comissão promotora dum sarau que brevemente deve realizar-se no teatro Sousa Bastos, em beneficio do Asilo da Mendicidade, desta cidade, e da fundação duma escola primaria na Louzã, vem a esta cidade o sr. dr. Antonio Candido, antigo lente da nossa Universidade e um dos maiores oradores da Europa da actualidade.

O sr. dr. Antonio Candido, ha muito tempo afastado da politica, é hoje considerado uma gloria nacional por todos os bons portugueses, e por isso se lhe preparam, nesta cidade, varias manifestações de homenagem ao seu grande talento oratorio.

#### Aniversarios jornalisticos

Completaram mais um ano de existencia os nossos presados colegas: *Gazeta da Figueira*, *O Dever*, de Arazede, *Noticias de Alcobaca*, *A Comarca de Arganil*.

A todos, as nossas cordeais felicitações.

#### Governador Civil

No sabado tomou posse de governador civil deste distrito o sr. dr. Arsenio Botelho de Sousa, medico formado pela Universidade de Coimbra e antigo governador-civil do distrito da Guarda, onde serviu a contento de todos.

A posse foi-lhe dada pelo sr. dr. Pereira Gil, governador civil substituto, que saudou em seu nome e dos funcionarios do governo civil o novo chefe superior do distrito, para quem teve palavras muito amaveis e justas, assegurando que podia s. ex.ª contar com a lealdade de todos.

Agradeceu o sr. dr. Arsenio Botelho, afirmando que procuraria desempenhar o seu espinhoso cargo por forma a ser util a sua administração.

Recordando os pontos do programa ministerial, disse que saberia cumprir-lo, para defesa do regimen. Contestando que um governo partidario não dá garantias de imparcialidade, disse que as eleições haviam de ser feitas sem as influencias eleitorais que noutros tempos opri-

miam a consciencia de cada um. As eleições serão aalisadas com todas as garantias de liberdade.

Elogiou os srs. drs. Afonso Costa e Alexandre Braga, terminando por levantar vivas ao chefe do estado, os quais foram muito correspondidos.

Falou em seguida o sr. dr. Armando Gonçalves, amigo e condiscipulo do novo governador civil, de quem fez um rasgado elogio.

Os srs. Kemp Serrão, representando o sr. dr. Pires de Carvalho, e Antonio Silvano, também, em breves palavras, dirigiram os seus cumprimentos e saudações ao sr. dr. Arsenio Botelho.

Sé temos que fazer votos sinceros porque o novo chefe do distrito, que para nós se mostrou já extremamente amavel, exerça o cargo com a competencia e solicitude de que a sua inteligencia e caracter dão garantia.

#### A mobilisação

Pelo Ministerio da Guerra, foram postos á disposição do Ministerio das Colonias as seguintes forças que devem marchar para Angola reforçar as expedições que ali se encontram:

3.º batalhão de infantaria 18.  
3.º batalhão de infantaria 19.  
11.ª e 12.ª companhias de infantaria 20.

1.ª bateria do 2.º grupo de metralhadoras.

1.ª bateria do 3.º grupo de metralhadoras.

2.ª bateria do 6.º grupo de metralhadoras.

5.ª bateria de artilharia 7 e 8.

8.ª bateria de artilharia 1 e 2.

6.ª bateria de artilharia 3.

4.º esquadrão de cavalaria 3.

3.º esquadrão de cavalaria 4.

As restantes duas baterias de metralhadoras serão constituídas com guarnições fornecidas pelo 1.º e 2.º grupos e com o material dos 4.º e 5.º grupos de metralhadoras.

#### PRO COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

*Novos socios. Socorros ás victimas da inundação. Telegrama ao sr. ministro do interior. Partida para Lisboa dos representantes da Sociedade. Atitude da Direcção:...*

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Antonio Nunes Vicente, industrial, Rua do Corvo.

José Maria Correia Cardoso, oficial do exercito, Rua da Matematica.

José Mota, industrial, Rua Adelinó Veiga.

— A Direcção da Sociedade dolorosamente impressionada com a enorme desgraça que acaba de ferir grande parte da população da cidade baixa, e embora os fins que os seus Estatutos lhe marcam não sejam propriamente os que competem ás instituições de beneficencia, resolveu sabado, 2 do corrente, combinar com o sr. commissario de policia a melhor maneira de fazer a distribuição de 200 senhas na importancia de \$25 centavos cada uma, destinados a minorar o sofrimento das victimas mais necessitadas da inundação.

Esta resolução foi comunicada á imprensa e afixada no vestibulo da sua sede no dia 2, pelas 4 horas da tarde, tendo já sido socorridos grande numero de necessitados.

A familia do infeliz falecido sob os escombros da casa do Largo da Freiria, entregou a Direcção \$250 reis.

— No mesmo dia e á mesma hora, a Direcção expediu ao sr. ministro do interior o telegrama seguinte:

Ex.ªo Ministro do Interior — Lisboa — Inundações do Mondego causaram prejuizos de toda a ordem na cidade e campos, ficando muitas pessoas sem abrigo e alimento.

Cidade baixa totalmente inundada, constando que ha já victimas sob os escombros das casas.

Direcção da Sociedade de Defesa de Coimbra julga urgente e pede intervenção do Governo no sentido de mitigar tanto o sofrimento.

Uma verdadeira calamidade. O Presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Em sessão extraordinária da mesma Direcção, efectuada ante-ontem, segunda-feira, resolveu-se o seguinte:

Que uma comissão composta dos srs. drs. Carlos Dias, Manuel Braga,

Carvalho Lucas e Daniel Batista partissem hoje, quarta-feira, no rapido da manhã, para Lisboa, a fim de solicitar do governo, com a maior urgencia, a nomeação duma comissão de technicos que se encarregue de estudar um plano de obras de defesa da cidade contra as futuras inundações do Mondego e bem assim a sua rapida execução;

Que se chamasse á Camara Municipal e á Associação Commercial a pedir que se solidarisem com as justas, urgentes e imperiosas reclamações que a Direcção da Sociedade vai formular perante o governo;

E bem assim solicitar do sr. governador civil a honra de acompanhar os delegados das três entidades a fim de os apresentar ao governo e reforçar valiosamente as suas justissimas pretensões.

É o que por agora a Direcção da Sociedade resolveu reclamar do governo, não descaçando um só momento enquanto não fór atendida.

— O governador civil, sr. dr. Arsenio Botelho de Sousa, acedeu da melhor vontade e muito amavelmente em acompanhar a comissão. Porém, como sua ex.ª só amanhã, quinta-feira, pode ir a Lisboa, a Direcção resolveu partir amanhã, no rapido da manhã.

## Carestia do assucar

Quase todos os generos de consumo tem encarecido, mas um dos que mais tem subido de preço é o assucar.

Ha poucos anos comprava-se ainda 1 quilo de assucar, de 2.ª, por 240 reis, e ha muita gente por aí, sem ser velha, que já o comprou a 140 e 160 reis. Pois hoje 1 quilo de assucar de 2.ª custa 300 e 320 reis, e é ordinarrissimo.

Diz-nos alguém ter tido a infelicidade de entrar ha dias em sua casa um pacote de assucar, comprado num estabelecimento, o qual deixava um cheiro nauseabundo.

Não se faz ideia do horror que isto produziu na casa onde foi cair essa prenda, que causaria vomitos ao menos escrupuloso.

Pois esse assucar, se é que o era, custou a bagatela de 300 reis por quilo. Casos como este, citam-se muito. Alem dos ganhos e interesses de cada um, consente-se que se venda o assucar por tão excessivo preço, e dizemos, que se consente visto que os direitos alfandegarios do assucar regulam por 140 reis em quilo, o que custava ha 30 anos 1 quilo desse genero!

Devemos concordar que sobre carregar o assucar com semelhante direito paulatim chega a ser uma crueldade, principalmente nesta época em que tanto vai custando a vida.

As nossas colonias produzem mais de 50:000 toneladas de assucar por ano, não gastando o país mais de 36:000 toneladas.

Para onde vai o resto? Quem se gosa e aproveita das 14:000 toneladas restantes?

Ora aí estão duas razões porque o assucar se paga por tão excessivo preço: o elevado direito paulatim e o não se receber das nossas colonias todo o assucar que ali se produz.

Destes modos acontece não gastarmos o que temos para o mandar vir doutros países por preço muito mais caro!

E o que se dá com o assucar dá-se com outros generos.

#### NA UNIVERSIDADE

No dia 11 do corrente reúne-se a congregação da Faculdade de Direito para marcar os dias em que se devem realizar as provas dos concursos de assistentes daquela Faculdade, e cujos concorrentes são os srs. drs. João Magalhães Colaço e Domingos Fésas Vital.

## A cheia do Mondego

### O estado da cidade baixa é desolador As nossas informações

As recentes inundações na cidade baixa, tão lamentaveis, são dignas de ponderação e de exame, dadas as consequências tragicas que arrastam.

O Mondego, nestes meses de inverno, enche extraordinariamente, arrastando consigo, depois de se aposar dos campos marginaes, uma corrente avassaladora e furiosa.

Todos os anos se repetem, com maior ou menor violencia, as mesmas scenas; as ruas inundam-se, pon-do em jogo os haveres de muita gente. Mais de uma vez temos escrito que o bairro lamacentoso da cidade baixa, necessita de uma remodelação, conjurando o perigo constante e de hoje por deante previsto, das inundações, e perdas de haveres e de vidas.

Se Coimbra tem presenciado, nos ultimos anos, um progresso acenuado, visivel, não é menos certo, porém, de que muitas coisas mais necessitaveis nesta cidade se tem lançado inteiramente á margem.

Em que logar, depois da lamentavel inundação de 1900, se colocariam as obras de protecção de que vem carecendo o bairro baixo, contra as enchentes avassaladoras do rio Mondego? Evidentemente, em primeiro logar.

São tão lamentaveis as scenas que presenciámos no ultimo sabado, á hora precisa em que o Mondego atinga o maximo da sua altura, que se nos afigura doloroso levantar o véo que tapa tenuemente, tamanha calamidade. Houve momentos em que o desvaireamento e o terror se apossaram de imensa gente. Registraram-se, naturalmente, scenas de heroismo e de abnegação de que sempre a população desta cidade deu mostras.

A inundação deste ano foi rapida, ultrapassando a expectativa de toda a gente.

Ela tomou proporções assustadoras, tragicas, assaltando as ruas da cidade baixa com uma velocidade extraordinaria, tornando quasi impossivel a dedicacão de muita gente.

Em alguns pontos, pelas informações que colhemos, muitas horas, de envolta com o crescer constante das aguas, pairou por ali o terror, a alucinacão, não ficando ali, aí pelas 3 horas da manhã, um unico morador. Existiam por lá inumeraveis tambores de carboneto de calcio de que a agua se apossou, produzindo um bater diabolico, constante, que alarmou toda a gente, na previsão de uma explosão enorme, tragica, que arremessasse para longe os seus efeitos lamentaveis.

Não temos, felizmente, a registar uma enorme desgraça porque um milagre pairou naquele momento, e

porque a previdencia dos moradores daqueles locais houve por bem apagar todas as luzes.

É lamentavel o que succedeu. Condenamos e absolvemos.

Ninguém suporia, naturalmente, que as aguas tomassem tamanho incremento, mas o que é certo, também, e o que resalta aos olhos de toda a gente, é que, naqueles logares, condenados pelas enchentes do Mondego, nunca se devia colocar o que ali se encontrava.

A autoridade a que esse serviço compete, deve pensar a serio na construção de defesas que protejam a cidade baixa das inundações frequentes, que levam consigo tantos haveres, arrecadados á custa de muitos esforços e de muitas privações, e, que, de um momento para o outro se perdem, como numa noite de sonho se concentram todas as nossas felicidades.

Quanta gente não ficará na miseria, no luto, assistindo á derrocada fatal de tantas illusões, á fuga de tantas venturas? Que de sonhos se não desfizeram e quantas lagrimas cairão, lentamente, compassadamente, no regaço de muitas creaturas!

O espectáculo que nos offereceu a passada sexta-feira é lastimavel e tragico. As ultimas inundações deixaram muita gente na miseria, para quem a felicidade se entreabria.

O que aí deixamos não é uma condenação, mas um protesto. Se porventura se repetirem scenas analogas, revestidas da mesma tragedia, como poderão viver centenas de creaturas que habitam a cidade baixa? Três ou quatro dias que a agua bloqueie tanta gente, representam a perda de muitos dias de trabalho, na impossibilidade evidente de se poder trabalhar.

O momento não é proprio a um protesto mais veemente, porque não chegam as lamentações e as lagrimas para cobrirem a miseria de tanta creatura.

As ruas da baixa apresentam um aspecto tristonho, glacial, poisando os nossos olhos nos vestigios duma das maiores calamidades que tem passado, nos ultimos anos, por esta cidade.

#### O sr. governador civil toma immediatas providencias para os inundados serem socorridos, cuja iniciativa é secundada por outras entidades

A catastrophe que na noite de sexta-feira assolou a parte baixa da cidade de Coimbra, reduziu á miseria cerca de 900 familias, segundo oficialmente está apurado.

O illustre governador civil deste distrito sr. dr. Arsenio Botelho de Sousa, que no sabado á tarde havia tomado posse daquele cargo, conferenciou immediatamente com membros da junta geral, comissão distrital de assistencia, juntas de parochia, rege-dores e outras entidades, a fim de serem tomadas medidas no sentido de atenuar a amarga situação em que se encontram algumas centenas de pessoas — reduzidas á miseria.

Aquelas entidades, louvando a simpatica atitude do sr. governador civil autorizaram logo que s. ex.ª dispendesse em auxilio dos inundados a importancia de 1:500\$00, cuja verba será destinada á compra de enxergas e agasalhos.

Para resolver sobre os primeiros socorros que vão ser dados e ainda sobre a sua distribuição foi nomeada uma comissão composta dos srs. dr. Luiz Rosete, presidente da Junta Geral, dr. Vicente Rocha, delegado de saude; dr. Silvio Pelico, presidente da camara municipal, juntas de parochia e respectivos rege-dores das freguezias de Santa Cruz, S. Bartolomeu e Santa Clara.

Nesta sessão, um representante da Santa Casa da Misericórdia declarou que esta pia instituição contribua com 200 escudos para os primeiros socorros a dispensar aos alagados.

O sr. dr. Arsenio Botelho telegrafou ao sr. ministro do interior, expondo-lhe o triste acontecimento e as suas terribes consequências, pedindo um credito para as victimas serem socorridas.

O ministro respondeu immediatamente, lamentando o acontecido, prometendo também atender á petição do sr. governador civil.

A meza da irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz, em sua sessão, realizada na segunda feira, resolveu, em virtude da grande desgraça que acaba de reduzir á miseria centenas de pessoas, pedir á Comissão da Junta Geral autorisação para que a verba de 10\$00 descrita no orçamento ordinario para o corrente ano, com a designação auxilio á instrução, roupas e livros a alunos pobres, reverta desde já a favor dos infelizes, que a mesa julgar mais necessitados.

O sr. dr. Angelo da Fonseca ao ter conhecimento do desaste do largo da Freiria, offereceu, além dos seus serviços como clinico, tudo quanto ao seu alcance estivesse, com o fim de minorar a desgraçada situação em que ficaram as familias ali moradores.

Também o sr. dr. Alvaro de Matos, director da Maternidade, offi- ciou

ao sr. administrador do concelho, informando-o que se prontificava, na presente ocasião, a admitir, por algum tempo, naquele estabelecimento de beneficência, as creanças até á idade de 7 anos, que não tenham abrigo e careçam de alimentação.

O sr. dr. Silvio Pelico, presidente da Camara, acompanhado pelo inspector dos incendios andou no sabado e domingo a fiscalisar a distribuição dos socorros aos inundados, os quaes constaram de bacalhau, arroz, brã e pão.

O sr. presidente da Junta de Paroquia de Santa Cruz officiu ao sr. dr. Guilherme Moreira, dignissimo reitor da Universidade, pedindo-lhe as enxergas que ha anos ali se encontram e bem assim as respectivas barras.

Em beneficio dos inundados, a empresa cinematografica do Teatro Sousa Bastos resolveu ceder o produto liquido do espectáculo de segunda-feira (dia 11), espectáculo organizado com *films* de verdadeiro sucesso e com um numero atraente e completamente novo em Coimbra, em beneficio dos que mais sofreram com a ultima cheia.

**Como se deu o desabamento do predio do Largo da Freiria. Momentos de horrivel anciedade. A coragem dos srs. José de Almeida Teixeira e Agostinho Lopes do Vale se deve o não haver maior numero de mortos. Além do luto a mais negra miseria!**

A familia do desventurado Firmino Guedes, vitima do desabamento do predio do Largo da Freiria, compõe-se de nove pessoas que milagrosamente poderam escapar a tamanha desgraça. São elas: Isolina Augusta, a esposa do falecido; Mariana do Rosario; Francisca Augusta; Isaura dos Santos; Joaquim Antunes; José Fernandes; Antonio Fernandes; Julio Guedes e Lucilia Guedes. Estes dois ultimos, creancinhas de tenra idade, são filhos da vitima. Toda a familia, perdeu tudo quanto possuía, saindo apenas com as roupas que traziam vestidas.

E' a sr.ª Maria do Rosario que nos faz um breve relato do doloroso transe porque passaram.

Encontrava-se num quarto superior ao primeiro andar, quarto que lhe ficava um pouco ao lado, acompanhada por toda a familia, á excepção do Joaquim Antunes, que estava a conversar com o Firmino, seu cunhado. A certa altura, a vitima chamou-as para tomarem uma refeição, comemorando o primeiro do ano.

Dispunham-se todos a descer, quando o Antunes appareceu com um candieiro de petroleo ao fundo das escadas, um tanto enfiado, dizendo: — Ali no corredor, senti ranger e temo uma desgraça.

Ainda bem não tinha acabado a frase e eis que se dá o desabamento! A situação em que ficaram todos aqueles infelizes é das mais horribes!

Agacham-se, cobrindo as creanças com o proprio corpo e gritam como loucos. Por sobre eles caem pedaços de parede, passam fragmentos do vigamento. Sempre curvados, descem as escadas e refugiam-se a um canto do corredor, que ficára de pé, onde havia uma janela de pequenas dimensões, que deita para as trazeiras de um predio da rua do Corvo, onde está instalado um estabelecimento de chitas, pertencente ao sr. José de Almeida Teixeira. Sentindo os gritos alitivos dos desgraçados, os srs. Teixeira e Agostinho Lopes do Vale, caixeiro do sr. Miguel dos Santos e Silva, correm a uma janela que se abre mesmo em frente daquelle onde a desventurada familia se encontrava a clamar por socorro, separadas uma da outra apenas por um desvão de metro e meio. Medindo rapidamente o perigo que corriam, aqueles senhores, não perdendo o animo, estabeleceram entre as duas casas uma passagem, para o que se serviram duma taboa de correr roupa, salvando por aquelle meio toda a familia. As creanças primeiro, os adultos em seguida.

— A' coragem daqueles senhores, refere-nos a pobre mulher, se deve a nossa existencia. Nem de rastos que nós andassemos lhes pagariamos tamanho beneficio. Em casa do sr. Teixeira fomos acolhidos com desvelado carinho.

— E sua filha ignorava que o esopo ficára sob os escombros? — Ignoravamos todos, meu senhor. Julgavamos que o tivessem salvo.

E a pobre mulher sufoca-se em choro e é por entre soluços que nos diz, erguendo as mãos, como numa piedosa supplica: — O que era da minha filha, dos meus netinhos, de todos nós! Santo Deus que desgraçados ficámos dum instante para o outro!

— O que era da minha filha, dos meus netinhos, de todos nós! Santo Deus que desgraçados ficámos dum instante para o outro!

**A autoridade ordena victorias a diversos predios. Mais derrocadas.**

A autoridade mandou na segunda feira proceder a uma victoria a diferentes predios da cidade baixa e que ameaçam ruina.

Algumas casas foram dadas co-

mo incapazes de serem habitadas, sendo os seus moradores obrigados a abandoná-las.

Na noite de domingo para segunda feira foram pedidos socorros para uma casa da rua do Paço do Conde, onde residia o sr. Joaquim Antonio de Moura, a qual ameaçava ruina, chegando ainda a desabar parte dela nas trazeiras.

Os moradores abandonaram a casa, que se compõe de dois andares e aguas furtadas.

Uma parte do lagar novo, proximo da Quinta da Boa Vista, propriedade da sr.ª D. Maria Adelaide Barata, desabou com o impeto das aguas.

A chaminé do predio do sr. José Maria Ferraz, na rua do Corvo, desabou ontem de manhã, produzindo enorme barulho.

Ao fundo da rua da Moeda abateu um predio em cujas fojas estava instalada uma serrelharia do sr. João Gaspar.

Esta officina havia sido montada ainda ha poucos dias, ficando tudo danificado.

Parte da fabrica de moagem de vidro do sr. José Simões Ladeira, ficou destruida, estando a maquina a descoberto.

A policia, ontem de tarde, fez sair os moradores duma casa, ao fundo da rua Adelino Veiga, por ameaçar ruina.

Residia ali a mãe do sr. Raimundo Maia.

Em Santa Clara tambem ontem aluiu parte dum predio pertencente ao sr. Manuel Lorangeira.

Muitas pessoas que residiam na cidade baixa, estão decididas a abandoná-la, encontrando-se ontem muitas delas, em diferentes pontos, procurando novas habitações.

Foi mandado pôr á disposição dos inundados que não podem habitar por enquanto as suas residencias, nem é conveniente que babiltem para evitar qualquer enfermidade, o edificio do Colegio Ursulino.

Faltam, porém, ali enxergas e mantas de agasalho, tendo sido lembrado á autoridade que fossem cedidas de algum quartel desta cidade que os possa emprestar.

**Salvados, actos dignos de registro**

Em Santa Clara, para se poder salvar uma velha chamada Maria do O' e um seu filho, tiveram os bombeiros que fazer um buraco no andar superior.

José Soares, creado da Casa Minerva, e que se encontrava numa barraca que aluiu, foi salvo pelos bombeiros voluntarios 18, 24 e 47 e pelo civico 78.

Na rua da Louça, na antiga Hospedaria Donato, foi salvo um pobre velho, pelo barqueiro José Rato, que saiu dali com agua pelo pescoco.

Os guardas de policia 15 e 45 portaram-se valentemente.

No Largo da Sota tiraram da agua o negociante José Sabino, que, como um louco, pretendia morrer afogado junto dos seus haveres.

Ouvindo gritos de socorro, lançados pelo sr. Antonio Gil e sua esposa, dirigiram-se para ali e salvaram na rua das Azeiteiras um pobre creança que ainda dormia no leito. Tiveram de entrar pelas janelas.

Foram ainda aqueles dois guardas que auxiliaram 4 estudantes que, correndo perigo, se encontravam na rua do Paço do Conde.

Na rua Simão de Evora foram salvos, não sabemos por quem, duas creanças, uma de 3 e a outra de 5 anos.

No Arnado foram salvos algumas pessoas pelos bombeiros voluntarios 18, 24 e 47 e o policia 78, com o risco da sua propria vida.

Tambem nos informam que o popular sr. Antonio Garcia Regencio se portou denodadamente para fazer o salvamento de um policia civico e de um soldado da companhia de equipagens.

O empregado da limpessa da cidade, Augusto dos Santos, foi aquelle valente rapaz que, com risco da vida, cortou os arrieos e salvou as duas muaras ao Arnado, na noite de sexta feira.

**Uma carroça que cai num profundo buraco aberto pela agua**

Na segunda-feira, quasi ao fim da tarde, quando uma carroça, com uma carga de 12 sacos de assucar, já inutilisada e que ia ser despachado para Lisboa, segundo nos informaram, pertencente á Sociedade Mercantil, passava debaixo do arco da estação velha, onde as aguas haviam escavado um largo e profundo buraco, animal e veiculo caíram, não podendo ser retirados, tpezar da prontidão de socorros que para o local do desastre foram enviados.

Além do condutor, que se salvou a custo, ia dormindo sobre a carroça um rapaz que com dificuldade se salvou.

A muar e o veiculo pertenciam ao carroceiro Antonio José Castro.

**No Senado Municipal**

O Senado Municipal, reunido ontem, resolveu solicitar do sr. governador civil que interceda junto do governo para que dê as necessarias

providencias a fim de evitar, de futuro, cataclismos como de agora.

Para esse fim foi nomeada uma comissão composta dos srs. Francisco Vilaça da Fonseca, presidente do Senado; dr. Silvio Pelico, presidente da comissão executiva e Joaquim Pessoa dos Santos.

Aquelle illustre entidade respondeu á comissão que ia dirigir-se ao governo para que fosse votada no proximo orçamento, uma verba destinada á reparação da estrada marginal do Mondego e bem assim para a construção de um dique que num caso de cheia possa defender a cidade baixa.

**Os estragos da cheia nos campos marginaes do Mondego, no Porto dos Bentos e no Choupal**

A cheia de 1 de Janeiro de 1915, a maior de que ha memoria, produziu na cidade e nos campos de Coimbra prejuizos de muitas centenas de contos.

Em frente da cidade desabou o muro sul da insua dos Bentos, na extensão aproximado de 60.<sup>m</sup>; ruiu o talude provocando o abaixamento da rua marginal, proximo dos poços de captação de agua para o abastecimento da cidade.

Produziu excavações no leito da avenida marginal entre as escadas, em frente da estação e o porto dos Oleiros; rompeu o dique de defesa da cidade logo á juzante deste porto e ainda produziu outro grande rombo no referido dique logo á montante do porto do Arnado.

No Choupal arrastou as duas pontes sobre o 1.º e 2.º vales que faziam parte da lindissima avenida principal.

Arrastou as terras, estacaria e taboado que formavam os encontros das outras pontes e outros prejuizos de grande importancia ainda impossivel de avaliar.

Na margem esquerda do rio rompeu o dique tambem em toda a sua largura e em 4 pontos entre o porto de Santo Varão e o de Pereira com os mesmos prejuizos para os proprietarios marginaes.

Outros estragos se notam nas correntes secundarias na Vagem Grande, vale do norte, rio velho e Vale de Cova, mas que ainda se não podem avaliar.

**Bando precatorio promovido pela Federação Operaria**

A Federação das associações operarias, por proposta do seu presidente e do presidente da Associação dos funileiros, resolveu em sua sessão de ontem, promover um bando precatorio em beneficio das victimas das inundações, o qual se effectuará na proxima segunda feira.

Vão ser convidadas a tomar parte no bando, todas as associações e autoridades civis e militares desta cidade.

O cortejo sairá, ás 10 horas da manhã, da União Geral dos Trabalhadores.

**Assucar danificado pela cheia**

Como os nossos leitores verão pela declaração da Sociedade de Mercarias Limitada, que noutro logar publicamos, é absolutamente destituido de fundamento o boato, não sabemos com que intuitos, espalhado nesta cidade, de que a mesma Sociedade havia açambarcado grande quantidade de assucar, na intenção de, aproveitando-se da actual crise provocada pela guerra europeia, o vender por alto preço.

Se não nos bastasse aquella declaração, seriam suficientes para confirmar a falsidade daquelle boato os documentos que a Direcção daquelle importante Sociedade, que nos procurou, sujeitou á nossa leitura.

**Um alvitro**

Recebemos o seguinte bilhete postal, a que gostosamente damos a devida publicidade:

Coimbra, 5 de Janeiro de 1915. — Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Eu abaixo assinado, fiz parte da grande comissão promotora da excursão a Aveiro, e pela quantidade de povo que nela tomou parte, deve haver um saldo a favor da comissão, e como até hoje não se lhe deu destino algum, lembrou-me eu que por intermedio do jornal de que V. é meu digno Director se lançasse um apelo á comissão que dirigiu os trabalhos para a organização da referida excursão, para que o saldo que houvesse fosse entregue a V. para distribuir pelos pobres inundados. Melhor destino de que este, não se encontra.

Sem outro assunto, subscrevo-me com toda a consideração — Francisco Relvas, membro da comissão promotora da excursão a Aveiro.

**O funeral da vitima é muito concorrido por individuos de todas as classes sociais**

Eram 16 e meia horas quando o féretro saiu da morgue, sob uma chuva meuda e impertinente.

Formado o funebre cortejo, onde se incorporaram individuos de todas as classes sociais, foi o caixão colocado sobre uma carréta e ladeado por bombeiros municipaes e voluntarios, que tambem pegavam aos tirantes, seguiu pela Couraça dos Apostolos, Dr. João Jacinto, Colegio Novo, Manutenção Militar e rua Occidental de Montarroio, dando en-

trada no cemiterio pelas 17,40 horas.

Estava representado o Centro Republicano Evolucionista, o nosso colega a Provincia, Camara Municipal, etc.

Levou a chave do caixão o sr. dr. Joaquim Alves dos Santos, professor da Faculdade de Letras.

Sobre o ataudoe foram depostas muitas flores artificiaes, oferecidas por amigos do desditoso extinto, que nesta cidade contava inumeras simpatias.

O sr. dr. Silvio Pelico não pôde tomar parte no funeral, como era seu desejo, por ter aquella hora de avistar-se com o chefe do distrito.

Firmino Guedes era natural de Vizeu e pertencia a uma das mais distintas familias daquelle cidade.

**Na Associação Commercial**

A Associação Commercial, em reunião extraordinaria ontem effectuada, apreciou a situação creada á cidade pelas inundações, resolvendo nomear um membro da sua direcção para acompanhar a Lisboa a grande comissão que para ali deve seguir a avistar-se com o sr. ministro do interior.

Redigiu um memorial que vai ser entregue aquelle titular e no qual se fazem os seguintes pedidos, de immediata execução:

Antulação de contribuição industrial a todos os individuos inundados, o que se provará por atestado passado pelo regedor da respectiva freguesia e uma moratoria de 90 dias a todo o commercio.

Ficou ainda dependente de ulterior resolução a melhor forma de ser levada a efeito, entre comerciantes, uma subscrição, que tenha por fim acudir ás pessoas que mais prejuizos sofreram com as inundações.

**Calculo aproximado dos prejuizos causados pela inundaçao nos estabelecimentos commerciaes e industriaes**

A Gazeta principiará hoje a publicar uma nota, o mais possivel aproximada, dos prejuizos causados pela inundaçao nos diversos estabelecimentos commerciaes e industriaes.

Trabalho difficil, que quase vai além dos limites da *reportage*, ele não se estenderá a casas particulares por se nos antolhar de todo impossivel.

Do que nos foi dado conhecer, vai em seguida:

Costa & Almeida, 800\$000.  
Anibal Lima & Irmão, 2:000\$000.  
Alberto Carlos da Fonseca, re-trozeria, 400\$000.  
Gilberto Simões, em papelaria, 4:000\$000.

Joaquim Bento Ladeira, papelaria, 300\$000.  
Antonio Elizeu, 1:700\$000.  
Maia, Simões & C.ª (padaria), 400\$000.

Campos & Irmão, fabrica de louça, 1:000\$000.  
João Antonio da Cunha, idem, 600\$000.

Leonardo Veiga, idem, 500\$000.  
Cardoso & Ladeira, 500\$000.  
Rocha & Miguel Costa, Succesor, louça, 300\$000.

Adriano Pessoa, idem, 400\$000.  
Ezequiel Donato, idem, 400\$000.  
Antonio Braz dos Santos, azeite, 400\$000.

João Bizarro, tipografia, 300\$000.  
José Breda, mercearia, 400\$000.  
Bento Carlos da Fonseca, fabrica de espelhos, 800\$000.

Lotario Ganhilo, 700\$000.  
Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª, 3:000\$000.  
João Maria da Silva Constantino, 200\$000.

Prim Antonio de Figueiredo, 1:500\$000.  
Antonio Fernandes & Filho, 1:500\$000.

Viuva de Artur Carvalho, latoaria, 200\$000.  
Adriano Rocha, padaria, 600\$000.  
José Correia Amado, cabedais, 1:000\$000.

Ricardo Pereira da Silva, idem, 3:000\$000.  
Alberto Duarte Areosa, idem, 3:000\$000.

Bombeiros Voluntarios, perda de grande parte de material.  
Joaquim da Silva Santos, mercearia, 1:000\$000.

Antonio da Silva Braga, 500\$000.  
Bela & Irmão, padaria, 1:000\$000.  
Manuel Simões, 700\$000.

Mesquita & Irmão, 1:500\$000.  
Raimundo Maia, 5:000\$000.  
José Carrito, 1:000\$000.  
José Sabino, 3:500\$000.

Alvaro Gazio, padaria, 500\$000.

**A altura das grandes enchentes no Mondego**

A cheia attingiu mais 0,<sup>m</sup>27 de altura do que a de 1900, que tinha sido a maior.

Cheias grandes que tem havido desde 1900:

12 de Fevereiro de 1900 — 6,<sup>m</sup>06.  
26 de Fevereiro de 1902 — 5,<sup>m</sup>85.  
1 de Fevereiro de 1904 — 4,<sup>m</sup>25.  
10 de Fevereiro de 1904 — 4,<sup>m</sup>25.

2 de Janeiro de 1905 — 6,<sup>m</sup>33.  
20 de Dezembro de 1909 — 4,<sup>m</sup>75.  
23 de Dezembro de 1909 — 5,<sup>m</sup>75.  
2 de Janeiro de 1915 — 6,<sup>m</sup>33.

**Donativos para os inundados**

Accedendo ao apelo feito pela *Gazeta de Coimbra*, foram-nos enviados os seguintes donativos para os inundados pobres:

Um anonimo..... 1\$000  
Idem..... 1\$000  
Idem..... 200

2\$200

Do sr. Francisco Patricio recebemos tambem varias peças de vestuario, para mulher e creança.

Esses donativos foram assim distribuidos:  
A' viuva do infeliz Firmino Guedes, 1\$000.

Ao sr. Raul Alexandre, esposa e um filhinho, que ficaram sem nada, 700, e varias peças de vestuario.  
Ao sr. Manuel Duarte, um dos feridos na derrocada, 500.

**Outras noticias**

Os prejuizos causados pelas inundações calculam-se em cerca de 500 contos.

— Em alguns estabelecimentos os prejuizos são totaes.

— Sofia Duarte de Sousa, aquella mulher que, como dissémos no ultimo numero da *Gazeta*, sofreu alguns ferimentos na derrocada do predio do Largo da Freiria, continua em tratamento no hospital, sendo satisfatorio o seu estado de saude.

O sr. commissario de policia ordenou a maior vigilancia sobre os haveres de muitas familias, os quaes se encontram nas ruas.

Todos os guardas disponiveis, tanto da 1.ª como da 2.ª esquadra se encontram impedidos nesse serviço.

— Entre Pereira e Formosella, o Mondego fez 5 grandes quebradas, o que prejudicou muitissimo os campos dali.

— Uma parte da estrada da Geria está destruida.

— De Montemor recebemos noticias desoladoras. As aguas do Mondego chegaram a entrar nos Paços do Concelho.

O violinista sr. José da Silva, que caiu á agua na Praça 8 de Maio e foi arrastado pela corrente para a Rua do Corvo, foi ali salvo pelo sr. Manuel de Oliveira, que para o conseguir teve de se lançar á agua e nadar corajosamente.

Nesta redacção encontra-se depositado um sobretudo, ainda em bom estado, que foi encontrado, abandonado dentro dum barco, pelo sr. Abreu Couceiro. Será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Achamos de toda a conveniencia para o publico, que a Camara mandasse pôr em circulação, atrelando-as aos electricos, zorras para serem utilizadas no transporte de mercadorias entre esta cidade e a estação velha.

O sr. Adriano Lucas ofereceu á familia da vitima da derrocada do predio do Largo da Freiria, uma casa para habitação, que possui na Rua Eduardo Coelho.

Chegam até nós noticias de que na Serra de Estrela se encontra bastante neve, sendo de prever que se repita nova inundaçao, caso continue a temperatura um pouco elevada que ontem se notou.

— Os srs. Mario Carneiro e Fausto Elói, abriram uma subscrição em beneficio da viuva e filhos da vitima da derrocada no Largo da Freiria.

— Não é verdade, como correu, que a Camara Municipal tivesse recebido qualquer comunicação para prevenir os habitantes da cidade baixa, da enchente de sexta-feira. Todas as resoluções que tomou foram da sua iniciativa.

O sr. commissario de policia está elaborando um elucidativo relatório acerca das inundações.

Tambem sabemos que o sr. Antonio Maria da Conceição, comandante dos bombeiros municipaes está elaborando um relatório assim como o sr. Alberto Duarte Areosa, presidente da Associação dos bombeiros voluntarios.

— Hoje ou amanhã deve ficar restabelecido o serviço dos comboios na linha da Louzã, que sofreu avarias entre Coimbra e Ceira.

De dia e de noite trabalham na reparação dos estragos na linha ferrea do ramal de Coimbra. Se o tempo o permitir, é provavel que fiquem concluidos os trabalhos dentro de oito ou dez dias.

— Mais um acto de honrado desinteresse: Nas vesperras da inundaçao, havia o sr. Ricardo Pereira da Silva trespassado o seu estabelecimento de cabedais ao seu antigo empregado sr. Francisco dos Santos.

Os prejuizos causados ali pela agua foram avultados, o que em principio de vida comercial do novo proprietario correspondia a um grave desastre.

Entre o seu bem-estar e o infortunio do seu antigo empregado, o sr. Ricardo da Silva não vacilou, rescindiu o contrato feito, dando assim um alto exemplo de abnegação de que só é capaz o seu honesto caracter.

O bombeiro voluntario n.º 47, que praticou actos de verdadeiro heroismo, chama-se Dom.ºngos Rodrigues Polo, natural de Lisboa, ali-

tado ha poucos meses naquela corporação.

— A direcção dos serviços dos bombeiros voluntarios esteve a cargo do chefe sr. Francisco Magalhães.

— Em poder do sr. João Pais, morador no largo da Fornalhinha, encontra-se uma maquina a gazolina, em metal amarelo, que aquele senhor retirou da cheia. Quem se julgar no direito de a reclamar, pode fazê-lo na morada acima indicada.

**Notas falsas de 20\$000 reis**

Tendo aparecido tambem em circulação notas falsas de 20\$000 reis, imitando grosseiramente as do Banco de Portugal, prevenimos o publico para que, ao receber qualquer nota deste tipo, a examine com atenção a fim de evitar o seu prejuizo, por mero descuido no recebimento, pois que as notas falsificadas de modo algum podem confundir-se com as verdadeiras, devido á sua imperfeição, que á simples vista se reconhece.

O rendimento dos electricos no mês de Dezembro findo foi de 2:876\$00, mais 227\$84 do que em igual mês do ano de 1913.

**"A Vanguarda,"**

Reappareceu este nosso presado colega, que se publica em Lisboa sob a direcção do sr. Pedro Muralha, e que se apresenta com boa disposição tipografica.

**Presos politicos**

Ontem, á tarde, deram entrada na Penitenciaria daqui, 23 presos politicos vindos de Mafra, implicados nos acontecimentos que ali se deram em outubro ultimo.

Vieram escoltados por uma força de infantaria 2.

São quase todos homens rudes do campo.

Os presos por delitos comuns que ali existem, trata-se de conseguir que passem para outra cadeia, para não estarem em promiscuidade com os presos politicos.

**Alvaro de Mattos**

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

**Noticias militares**

**Junta hospitalar de inspecção**

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, sub-inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Fernando Monteroso, director do hospital militar, e Adriano Pessa, comandante da 5.ª companhia de saude, reuniu-se esta junta, sendo-lhe presentes 13 praças de pré, 5 das quaes foram julgadas incapazes de todo o serviço e arbitradas licenças a 8.

Não compareceu a esta sessão da junta official algum.

A' proxima sessão desta junta deve já presidir o novo inspector de saude desta divisao militar, tenente-coronel medico, sr. dr. Artur Eugenio de Almeida e Silva.

**Teatro Sousa Bastos**

Para breve o film de grande sensação  
**VIDA PELO REI**  
em 1 prologo e 4 actos, que tem causado enorme successo

**AGRESSÃO MORTAL**

Com um largo ferimento no craneo, produzido por uma foice, deu entrada no Hospital da Universidade o pastor José Pereira de Sousa, de Pereira do Campo, que foi vítima de uma covarde agressão por, segundo participação enviada á policia, Bernardo Pereira de Sousa e Manuel dos Santos Guizo.

O infeliz viu a falecer ontem de tarde.  
Deixa viuva e 7 filhos todos menores.

**Multas**

As multas impostas no ano findo por transgressão das posturas municipais e editais do Governo Civil, renderam a quantia de 277\$38, mais do que no ano de 1914, 63\$58,5.

**Um espolio**

No Hospital da Universidade faleceu a mendiga Maria Isabel, de 70 anos, que ha tempo ali deu entrada com horribes queimaduras, caso a que aludimos.

Deixou um espolio de 38\$75.

**TEATRO SOUSA BASTOS**

A trupe de barristas *Banola* é constituída por artistas dos mais distintos neste genero que tem vindo a Coimbra.

O publico tem-os aplaudido com o maior entusiasmo.

Hoje é a sua ultima apresentação, para darem logar aos *Canadiens*, que se estreiam amanhã.

São prodigiosos artistas de força dental e equilibristas.

No dia 13 será exhibida neste Teatro a fita de grande efeito, pelo seu aparato — *A vida por el-rei*, em 1 prologo e 4 actos, que no Salão Central de Lisboa, onde foi estreada, está tendo extraordinario successo.

Esta fita não se repete por motivo de pedidos que a Empresa fornecedora das peluculas tem para a ceder para outros cinematografos. Por amavel deferencia foi cedida em primeiro logar á empresa cinematografica do Teatro Sousa Bastos.

No dia 12 do corrente o espectáculo neste Teatro é dado em beneficio da mulher e filhos do infeliz operador Carlos Clemente, falecido ha poucos dias.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**

**ADVOGADO**  
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

**COLEGIO LICEU**

RUA DA ILHA, N.º 12  
Serão Escolar

Como parte da frequencia interna do Colegio é constituída por alunos matriculados no Liceu, além do curso de habilitação, aberto já desde o principio do ano lectivo, resolveu o Colegio abrir mais um outro curso que pode ser frequentado pelos alunos matriculados no Liceu e externos deste Colegio.

Este curso será uma *sessão de estudos*, regida por professores competentes — uma especie de *curso de explicação*, — em que se procurará sobretudo fazer adquirir ao explicando método e habitos de estudo, com o fim de lhe facilitar uma boa frequencia no Liceu, sem correr o perigo de tolher, como acontece por vezes, a iniciativa ao aluno e prejudicar a sua educação.

Estas sessões de estudo terão a duração de 3 horas, divididas em duas partes, separadas por um intervalo de meia hora e funcionarão das 6 horas ás 9 horas da noite.

**PREÇOS MODICOS**

As aulas para os alunos internos, semi-internos e externos de instrução primaria e secundaria, reabrem no proximo dia 7.

O Director-proprietario,  
J. O. Braz Machado.

**VENDA**

**Da moagem de S. Frutuoso**

Compõe-se de propriedade rustica e urbana, antigo lagar d'azeite, cocheira e abegoaria, edificio dos moinhos e grande açude represa do rio Ceira, bem como de todo o seu maquinismo, completamente novo, de moagem e iluminação electrica. Pode ser vista em qualquer dia.

Recebe propostas em carta fechada a Ex.ª Sr.ª D. Isabel Schiappa d'Azevedo, residente na Quinta da Machada — Coimbra.

**OBITUARIO**

Faleceu no dia 1, do corrente, a sr.ª D. Maria Carolina dos Reis Fonseca, de 76 anos de idade, natural desta cidade e viuva do sr. João Martins da Fonseca.

A virtuosa senhora, que vivia em companhia de seu genro, o considerado comerciante da nossa praça sr. Guilherme Cristovam da Silva, estabelecido com mercearia na R. da Matematica, era mãe do sr. Eduardo Martins da Fonseca, tenente-farmacéutico no Ultramar e da sr.ª D. Celestina Martins da Fonseca e Silva.

O seu funeral foi bem uma eloquente prova do quanto a bondosa extinta era estimada. A familia entulada apresenta a *Gazeta* o seu cartão de sentidos pezames.

— Subitamente, faleceu no passado domingo o sr. Joaquim Simões da Silva Junior, antigo comerciante de fazendas brancas.

— Foi sepultada ontem a menina Isabel Pires Ferreira, estremosa filha do sr. Domingos Pires Ferreira, emgado da secretaria da Universidade.

A infeliz menina contava apenas 14 anos de idade.

O nosso pésame aos pais da extinta, que se acham profundamente consternados.

REMEDIO FRANCES

**XAROPE FAMEL**

CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

**TOSSES**

FRASCO 1 ESCUDO

ASTHMA

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porte compranda 2 frascos.

**Edital**

**Augusto Vieira de Campos, tesoureiro da Fazenda Publica no Concelho de Coimbra:**

Faço saber que o cofre da tesouraria deste Concelho, estará aberto desde o dia 2 a 30 de Janeiro proximo, desde as 10 horas até ás 15 da tarde para a cobrança voluntaria das contribuições industrial, predial, sumptuaria, decima de juros, taxa militar e foros dos diversos conventos, respeitante ao ano de 1914.

As contribuições industrial, predial e sumptuaria, podem ser pagas em prestações, e, todos os outros rendimentos por uma só vez.

Findo aquele praso todos os contribuintes ficam sujeitos a 3% nos primeiros 30 dias e mais meio por cento em cada mês que decorrer até ao relaxe.

Coimbra, 29 de Dezembro de 1914.

O Tesoureiro,  
**Augusto Vieira de Campos.**

**QUINTA**

Uma pequena quinta em Santo Antonio dos Olivais e distante 5 minutos da paragem do electrico.

Tem boa casa de vivenda completamente nova sendo a maior parte das divisões pintadas a oleo.

Tem uma mina e deposito d'agua, tendo agua canalizada para a cosinha, da referida mina.

A quinta é completamente vedada e tem um belo pomar de fruteiras novas.

Promove a venda desta quinta

**Fausto & Bizarro, Limitada**  
Praça do Comercio, 32  
COIMBRA

(Procuradoria Particular) Telefone 426.

**Charrette**

Joaquim da Silva Castanheira, proprietario, residente na Foz de Canas, tem para alugar uma *charrette* com cavaladura, do 1.º de Janeiro em diante.

Trata-se em casa daquelle e no mesmo local.

**CASA**

Vende-se uma casa com 3 andares, tendo 8 divisões, na rua do Cosme, com os numeros de policia 21, 23 e 25, com frente para a rua de S. João, com os numeros 44 e 46.

Para tratar, R. dos Gatos, 17.

**RAPAZ**

Precisa-se com pratica de typografia. Paga-se como merecer. Informações nesta typografia.

**FUNDAS**  
**Aparelhos ortopedicos**  
RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165  
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:  
**"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar."**

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.*

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e *mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.*

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de hexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

**Portugal Previdente**  
**COMPANHIA DE SEGUROS**

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 4849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço telegr.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

**BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa**  
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

**Comarca de Coimbra**

**EDITOS DE 30 DIAS**  
(1.º anuncio)

Pelo juizo de direito da comarca de Coimbra, cartorio do quarto offico, escrivão Artur de Campos, correm seus termos uns autos de justificação avulsa requerida por Teresa da Assunção, solteira, maior, residente em Coimbra, na qual pretende habilitar-se como legataria de Dona Maria da Encarnação Roxanes, que foi desta cidade, para todos os efeitos legais e designadamente para lhe serem adjudicados em usufruto trinta e uma acções do Banco de Portugal representadas por seis titulos de cinco acções cada titulo com os numeros 8:601 a 48:630 e uma acção com o numero 123:168, e para igualmente lhe serem adjudicados em propriedades os seguintes bens:

Uma morada de casas altas sita no Terreiro da Erva, desta cidade, freguezia de Santa Cruz, com os numeros de policia 9 e 11, a confrontar do norte com o Beco do Fanado, do poente com o Terreiro da Erva;

Um olival, chamado o Olival do Miranda, sito na freguezia de Antanhol, a partir do norte com a estrada de Antanhol a Taveiro e do sul e poente com varios proprietarios.

Toda a roupa de vestir da falecida, a cama em que dormia com a competente roupa, desoitto lençoes de linho bons, toda a mobilia do seu quarto de dormir com os santos que lá estavam, a sua mobilia, digo sua maquina

de costura e seis talheres de prata, de uso, o seu guarda-vestidos que estava no quarto do banho e o lavatorio e cama em que ela dormia com a roupa que tivesse.

E pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste, citando todos os interessados incertos que se julguem com direito a impugnam a mesma justificação, a fazerem-no até á quinta audiencia deste juizo, findo o praso dos editos, sob pena de revelia e o processo seguir seus termos até final.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados, no Tribunal Judicial, sito á Praça Oito de Maio, pelas dez horas da manhã.

Para constar passei o presente e outro igual que vão ser afixados, digo ser publicados nos jornaes que a lei determina.

Coimbra, 28 de Dezembro de 1914.

O escrivão do 4.º offico,  
**Artur de Freitas Campos**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
**Oliveira Pires.**

**Fabrica de ladrilhos em mosaico**

DE **Baptista & Donato**  
Rua da Moeda, 146  
COIMBRA

TELEFONE 170

**ARREMATACÃO**

(2.º Anuncio)

No dia 10 de Janeiro proximo, pelas 11 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha de proceder á venda, em hasta publica, do seguinte predio:

Um predio que se compõe de terra de sementeira, oliveiras e outras arvores de fruto, terra de matos com pinheiros, sobreiros e carvalhos; duas casas de habitação pegadas, currais para gado, eira e mais dependencias.

Denomina-se Quinta da Lavagada, na freguezia de Ribeira de Frades, desta comarca, e foi penhorado a Antonio Henriques e mulher Guilhermina Pires e a Joaquim Pires, pela execução hipotecaria que aos mesmos move a Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, cujo processo corre pelo cartorio do escrivão abaixo assinado.

Vai á praça, pela segunda vez, pela quantia de mil e quinhentos escudos.

São citados para a praça quaisquer credores incertos.

Coimbra, 23 de dezembro de 1914.

O escrivão do 4.º offico,  
**Artur de Freitas Campos.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
**Oliveira Pires.**

**Edital**

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 7 de Janeiro proximo, voltam de novo á praça, nos Paços do Concelho, pelas 13 horas, as seguintes barcas de passagem:

Almeida, Taveiro, S. Silvestre, Ameal, Quimbres e S. Martinho de Arvore.

As respectivas condições acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis, das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 31 de Dezembro de 1914.

O Presidente,  
**Silvio Pelico.**

**Comarca de Coimbra**  
(ACÇÃO DE DIVORCIO)

Nos termos do art.º 19, do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, se faz publico que por sentença de 12 de Dezembro de 1914 que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio definitivo entre os conjuges Julia Correia da Veiga Varela, tambem conhecida por Julia Ferreira Correia Varela e Joaquim Correia Mauricio de Carvalho, tambem conhecido por Joaquim Mauricio de Carvalho, de Taveiro, desta comarca, com o fundamento nos n.ºs 2.º e 4.º do art.º 4.º do citado Decreto, como consta da respectiva acção que existe no cartorio do escrivão do 1.º offico, Almeida Campos.

Coimbra, 4 de Janeiro de 1915.

O escrivão,  
**Alfredo da Costa Almeida Campos.**

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,  
**Oliveira Pires.**

**Ama de leite**

De 2.º creação, oferece-se. Ermelinda da Cruz, Cumeada, 38.

**Acção de divorcio**

Juizo de Direito da Comarca de Coimbra:

Por sentença de 23 de Dezembro de 1914 proferida pelo Juiz de Direito desta comarca, foi autorisado o divorcio entre os conjuges Aurora da Redenção Manso Prêto, residente em Santo Antonio dos Olivais e Aleixo Antonio tambem conhecido por Antonio Aleixo, ausente em parte incerta no Brasil, com fundamento no n.º 6 do art.º 4.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão do 5.º offico,  
**João Marques Perdigão Junior.**

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,  
**Oliveira Pires.**

**Declaração**

A Sociedade de Mercearia, Limitada, tendo conhecimento do que tendenciosamente se espalha nesta cidade que ela possuía armazenado um grande stok de assucar, cuja venda dificultava e encarecia, açambarcando-o, e que se lhe danificou com a ultima inundação, declara muito penitentemente:

1.º Que atualmente não possuía nos seus armazens assucar em quantidade superior a 10 sacos, quando no tempo normal, possuía quantidade nunca inferior a 500 ou 600 sacos, como nos seus armazens, que estão patentes ao publico se pode verificar;

2.º Que, por virtude disso, ha tempo já que vem solicitando das casas fornecedoras Companhia Mercantil, Carmo & Fonseca, Sá & Filhos, o fornecimento daquele genero, como o prova pela correspondencia trocada com essas casas, que põe no seu escriptório á disposição de quem a quizer consultar, para se certificar da verdade;

3.º Que os prejuizos sofridos por virtude de inundação, proveem da danificação de arroz, sabão, cimento, sulfato de cobre e muitas miudesas, não incluindo o pouco assucar que possuía, o qual não se deteriorou;

4.º Que os sacos de assucar que se encontram na estação velha, a fim de seguírem para Lisboa, bem como outros que teem saído e que estão saído de Coimbra com o mesmo destino, não lhe pertenciam nem pertencem, bem como não saíram de qualquer dos seus armazens;

5.º Que não se encontra nem se encontrava á data da inundação, em qualquer das estações do caminho de ferro, algum ou alguns wagons com carregamento de assucar que lhe viessem consignados.

E repta quem quer que seja que intencional e conscientemente propala o contrario, no intuito de a desmerecer no conceito publico, a que provem a verdade das suas afirmações caluniosas.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1915.

A Sociedade de Mercearias, Limitada

**Teatro Aveirense**  
(ANUNCIO)

Faz-se publico que, no dia 31 do proximo mês de Janeiro, pelas 11 horas, nas salas do Teatro Aveirense, desta cidade e perante a Direcção do mesmo Teatro, se receberão propostas em carta fechada, para a execução da empreitada das obras destinadas a modificar o aludido edificio. Os trabalhos são os que constam do processo de arrematação, contendo este: desenhos, medições, condições, caderno de encargos e memória descritiva e está patente aos interessados, todos os dias uteis, no estabelecimento dos srs. José Antunes de Azevedo, Successores.

O deposito provisorio far-se-ha sobre a mesa antes da entrega das respectivas propostas, no proprio dia em que se realizar a arrematação.

A importancia do deposito definitivo é de 5% do preço da adjudicação e o provisorio é de 2,5% da base de licitação.

Base de licitação 8:550\$ Esc. Deposito provisorio 213\$75 Esc.

Aveiro, 27 de Dezembro de 1914.

O Presidente da Direcção do Teatro Aveirense,  
**Francisco Augusto da Silva Rocha.**

**Quartos**

aluga-se um ou dois com ou sem comida.

**ESCRITORIO FORENSE**

**Mario de Aguiar**  
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414)

**COIMBRA**

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa-  
namento moderno. Cimento  
das melhores marcas. Telha  
grês, ladrilhos, azulejos, etc.  
etc. Cal hidráulica. Fogões  
cofes à prova de fogo e es-  
quentadores em cobre. Cana-  
lizações em ferro e em chun-  
bo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de água, gaz

e electricidade

Esta casa é a única depositaria  
em Coimbra, do incomparavel

## CERESIT

magnifico preparado que tor-  
na a argamassa absolutamente  
impermeavel. Único preventi-  
vo, eficaz, contra o salitre, hu-  
midade e pressão de agua, sen-  
do o seu resultado já conhecido  
nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: **SANITARIA**  
Numero telefonico: 512

## LOTERIA

Extração a 12 de Janeiro de 1915

Premio maior 20:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO  
COIMBRA

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12—Largo da Freira—13 \*

Manoel Rodrigues da Bela  
& Irmão, proprietarios desta  
acreditada e antiga padaria,  
previnem o publico e os seus  
estimados fregueses que no  
intuito de bem os servir tem  
na referida padaria pão de  
bom fabrico e de todas as  
especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.  
Pão d'agua, espanhol, pa-  
ra todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o  
quilo.

Todo este pão é fabricado  
com agua filtrada.

O estabelecimento pode  
ser visitado por todas as  
pessoas que assim o deseja-  
rem vendo mesmo o fabrico  
do pão.

Pão quente, de manhã, das  
6 horas ao meio dia, e de  
tarde das 8 em diante.

## VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de ca-  
sas, com quintal, arvores de fruto,  
agua e garage, na Estrada da Beira,  
junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joa-  
quim Sant'Ana, na mesma Ladeira  
do Seminario.

## VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola  
com 100 róis de musica, em se-  
parado, por modico preço.

Rua da Manutenção Militar,  
9, 11.

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta  
casa, em Viena d'Aus-  
tria, garantidos, supe-  
riores a tudo que ha no  
genero.  
Peçam á casa de mui-  
tos artigos FREIRE-  
GRAVADOR, Lisboa,  
e em Coimbra ao sr.  
Nery Ladeira, rua Vi-  
conde da Luz.

## CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 an-  
dars, com quintal, que tem arvores  
de fruto, jardim, galinheiro e diver-  
sas arrecadações, na rua dos Couti-  
nhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge  
Nogueira, na mesma casa, das 12 ás  
13 e meia e das 18 a 19.

## A SIFILIS

(Em todas as suas fases e períodos), mo-  
lestias de pele, chagas cancerosas e todas  
as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo  
**DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União  
Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o  
mais pre-  
conizado

pela classe medica é o UNICO com que os doentes se  
podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor  
vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas  
suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incom-  
modo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser  
usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!  
Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado  
pelas enumeras pessoas que o tem tomado. Energico e  
inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador  
do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta  
ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no  
organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer  
por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada!  
O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar  
geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lava-  
gens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verda-  
deiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratos", encontra-se á venda nas boas far-  
macias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de trata-  
mento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio,  
porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito  
geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua  
da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira  
Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

A unica fabrica de carimbos comple-  
ta que existe na Europa. Grande fabri-  
ca de letras e chapas esmaltadas, tipog-  
ralia, aneis, brases, etc. FREIRE-  
GRAVADOR tem estudado em Paris,  
Berlim e Viena, com officinas em ga-  
lerias proprias, em propriedade sua. Tu-  
do vende baratissimo. Premiado com 3  
medalhas de ouro. Tem 3 telefones —  
Lisboa. Deposito em Coimbra em casa  
do sr. NERY LADEIRA, Rua do Vi-  
conde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

## Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da  
mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em  
todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros!  
Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imper-  
ceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos  
os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imen-  
sas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções,  
que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, pro-  
duto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o li-  
vrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite  
gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope  
fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis  
para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos  
colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de  
se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os cri-  
mes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso,  
as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salien-  
tando bem os PERIGOSOS eu usar certos preparados e apar-  
lhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum follego e com interesse e  
que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2  
caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como  
amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral  
para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35  
Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça  
8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e  
vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por  
serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas  
culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia  
em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações  
que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclareci-  
mentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281.670\$174

FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre  
predios, mobílias, estabe-  
lecimentos e fabricas. Seguros  
agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

## Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o  
mais conhecido preparado, em  
todo o pais: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**,  
que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou  
crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um  
frasco.  
Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando  
em injeções a solução dos  
Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que  
natureza fôr e sem que produza o minimo ardor.  
Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Far-  
macia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em  
Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha  
muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas  
ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados  
tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado  
e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças  
venercas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e cla-  
resça os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

|  |              |
|--|--------------|
| Fundo de reserva   | 538.137\$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos | 98.883\$750  |
| Total  | 637.020\$929 |

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Por-  
tugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mo-  
bilias, estabelecimentos e riscos maritimos,  
Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## Padaria Progresso

O proprietario da Padaria  
Progresso, na Rua da Sofia, 48  
a 50, Antonio Nunes da Cunha,  
previne o publico em geral de  
que já chegaram de Lisboa as  
conhecidas

### ● Broinhas do Natal ●

o que ha de melhor.  
Tambem ha o magnifico e  
saborosissimo

### Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao  
dia de Reis.

Esta massa é especialidade  
do dono do estabelecimento.

### Novidade em Coimbra

Bolacha finissima, sortida,  
especialidade da Conservaria  
Mourão, de Lisboa.

## Arvores

### de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangeri-  
neiras, macieiras, limoeiros, pece-  
gueiros, eucaliptos e outras arvo-  
res de fruto.

Bacelo enxertado e por enxer-  
tar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e  
laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros,  
ao preço de 140 cada, sendo as  
conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

**José Francisco Germano & C.<sup>a</sup>**  
Cimo de Vila — SEMIDE

## Casa de Educação e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por **SOFIA JULIA  
DIAS** diplomada com um curso  
superior e **BEATRIZ JULIA DIAS DA  
FONSECA**, com o curso da  
Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez,  
francez, inglez, musica, pinturas, labores,  
pirogavara, etc.

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição,  
25, 1.º

COIMBRA

## Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9  
(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequen-  
tem o Liceu, Escola Normal ou cole-  
gios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias  
do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamen-  
tado, havendo rigorosa vigilancia no  
estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente cons-  
truido para este fim, possui excelen-  
tes condições higienicas, e está si-  
tuado no novo Bairro de Santa Cruz,  
quasi ao fundo das Escadas do Li-  
ceu, e a pequena distancia do Cole-  
gio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios escla-  
recimentos.

O DIRECTOR,

**João Pires da Silva,**

(Professor da Escola anexo á Normal).

Trabalhos tipograficos \* \* \* \*

Na Tipografia da Gazeta de Coimbra

## CASA

Vende-se de solida construção,  
grande, no centro desta cidade, com  
belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo  
de Alpuquerque, n.º 51,





Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e officinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1340; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3406; semestre, 1833; trimestre, 1275. Colonias portuguesas, ano, 3406. Brazil, ano, 3253 (fortes).  
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. — Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

# Coimbra esquecida

Coimbra não pode nem deve continuar a viver esquecida e desamparada dos poderes publicos e daqueles a quem mais compete zelar os seus interesses.

Dotou-a a Natureza, cercou-a de encantos como a nenhuma outra terra portuguesa, mas os homens não tem correspondido ao que ella merece.

Coimbra tem-se deixado adormecer numa quietação imperdoavel á espera que tudo lhe caia do ceu. O seu indiferentismo tem sido tanto e tão grande que nem sequer tem sabido escolher e impôr-se para ter oficialmente quem faça ouvir a sua voz na defesa dos mais justos interesses desta cidade.

Isto vem de longe. Sempre assim foi, infelizmente. Os governos é que indicavam os deputados e algumas vezes foram propostos e eleitos por este círculo politico que nem se quer aqui eram conhecidos, nem aqui tinham relações pessoais.

E' bem certo que não tem havido quem diga no parlamento ao governo, aos representantes do pais e ao pais o que Coimbra é, o que vale, do que precisa e daquilo a que tem direito.

Isto não pode continuar a ser assim. Saiba a cidade de Coimbra escolher para que não falte não só quem fale aos poderes publicos a favor desta cidade, mas quem entre nos gabinetes dos ministros, peça, inste, reclame com fervor e boa vontade o que esta cidade deve receber do Estado, para não parecer uma terra que se supponha ter desaparecido do mapa de Portugal.

E' tempo demais para Coimbra deixar esse *dulce far niente* em que tem vivido e que só tem concorrido para o estado de abatimento a que tem chegado, e não só de abatimento mas de indiferentismo de que agora veio a receber a paga.

Parece ter sido castigo por tão grande culpa; mas foi pelo menos uma tremenda lição, um exemplo que jámais deverá extinguir-se na memoria dos coimbricenses.

Nós bem sabemos que enquanto durar a lembrança recente desse catástrofe que ai se deu, não faltará quem reconheça a razão das nossas afirmações; mas o tempo tudo esquece e dentro de poucos meses, quando for preciso votar, já se não querará saber da escolha para elevar a elevados cargos não quem tenha esse direito pela sua capacidade intelectual, pela sua energia e boa vontade, mas quem seja imposto pela maldadada politica.

Tem sido este o grande mal da nossa terra. Aqui tem-se tratado mais de politica do que dos interesses locais. Enquanto assim se pensa e viver, Coimbra nada poderá esperar de bom. Sempre se lhe chamou *burgo podre*, e continuará a merecer esse nome.

Quem tenha feito mal a Coimbra não tem faltado a valer desta terra é que tenham tido voto nas casas do parlamento tem sido poucos, muito raros até e isto através de dezenas de anos!

São verdades como punhos, mas são verdades. Aqui não ha quem se imponha; pois devia haver porque Coimbra não é a aldeia de Paio Pires, mas, incontestavelmente, a terceira cidade portuguesa, ainda que o não queiram e trabalhem com afinco para o não ser.

Durante alguns anos Coimbra prosperou, viu-se crescer e desenvolver-se, e tanto e por tal modo que por toda a parte a apontaram como uma cidade modelar.

Chegou, porém, a hora de estacionar e ai está adormecida, sem coisa alguma reclamar do Estado, com bairros por acabar, com ruas intransitaveis, com falta de muita coisa de que precisa urgentemente. Foi tão grande a transformação por que passou que ainda hoje é lembrada por muitos que desejam visita-la.

Felizmente não é uma cidade que morre, porque só o rendimento dos electricos e dos impostos municipais em 1914 subiu a mais escudados 7:810\$62, do que no ano de 1913; mas é uma cidade esquecida, digna de melhor sorte.

Diz-se que o bairro baixo está condenado e não vale a pena gastar ali dinheiro por que para abrir uma

ou duas arterias seria preciso gastar centenas de contos.

Mas então o que se ha de fazer a todo esse comercio e industria que ali se acha estabelecido?

Para onde hão de ir residir tantas centenas de familias que ali moram?

O que se ha de fazer de tantos predios que constituem a fortuna de muita gente?

Querem esperar que um dia tudo ali fique soterrado, devorado por algum incendio ou afogado por alguma inundação do Mondego?

Tem que se olhar a valer para o estado em que se encontra o bairro baixo desta cidade, que reclama qualquer reforma, grande ou pequena.

Estão naturalmente aconselhadas duas ruas, uma que parta do Largo Miguel Bombarda entre a Agencia e o Cais até ao Arnado, e outra que parta do Cais para a rua Visconde da Luz, Praça 8 de Maio ou rua da Sofia. Assim se iniciaria o alçamento do bairro baixo.

Como se poderá levar a efeito esta obra?

Que estudem o problema aqueles a quem isso compete.

Não sendo um impossivel, não é coisa que se não possa levar a efeito desde que se encontre no governo todo o auxilio que ele possa prestar e que se lhe não tem reclamado.

Siga-se melhor caminho, de modo que em Coimbra sejam todos por um e um por todos sempre que se trate dos interesses locais.

## “Diario de Noticias”

A empresa do *Diario de Noticias* agradece o exemplar do famoso livro *Diario de Noticias — A sua fundação e os seus fundadores — Alguns factos para a historia do jornalismo português por Alfredo da Cunha*.

E' um grosso volume de 293 paginas, illustrado com excelentes gravuras e com a reprodução do 1.º numero dos jornais que chegaram a contar 50 anos de existencia, entre os quais figura *O Coimbricense*.

Não ha duvida de que é uma interessante e util publicação, que faz honra a quem a elaborou com tanto cuidado.

O cinquentenario do *Diario de Noticias* não podia ser comemorado por melhor forma, porque trazendo a publico a historia dessa folha, presta um relevante serviço ao jornalismo com novos subsídios de investigação.

O sr. dr. Alfredo da Cunha revela mais uma vez nesta sua obra, magnifica tambem no seu trabalho artistico e tipografico, um escritor de largos recursos, pelo que o felicitamos com a maior sinceridade e consideração.

A empresa, pois, deste nosso brilhante colega, que tanto honra a imprensa portuguesa, os nossos agradecimentos.

## Voto de sentimento

O sr. Mesquita de Carvalho propoz na Camara dos Deputados um voto de sentimento pela grande cheia que causou importantes prejuizos em Coimbra.

Nesta altura calhava muito bem que os deputados por este circulo, se é que os ha, pedissem ao governo providencias para evitar a invasão desta cidade pelas cheias do Mondego e qualquer subsidio para minorar a sorte dos inundados que perderam tudo ou quase tudo que tinham.

O sr. Mesquita de Carvalho não é deputado por este circulo.

## PREVISÃO DE TEMPO

São as seguintes as provisões das variações do tempo na quinzena corrente, feitas pelo meteorologista hespanhol Sfeijoon:

De 9 para 10 actuarão depressões atmosfericas na Madeira e a SO da península ocasionando chuvas e nevadas principalmente em Portugal e Andaluzia. Ventos do 1.º quadrante.

De 11 para 13 persistirão essas baixas pressões e outros nucleos de forças virão actuar no norte da Afri-

ca, produzindo chuvas e nevadas na parte meridional da península. Ventos do 1.º quadrante.

No dia 14 o tempo tornar-se-ha mais agitado ainda, em virtude do deslocamento das depressões da Madeira para a península, atuando especialmente na Galiza e na baía de Cadiz. Registrar-se-hão pois rigorosas chuvas e nevadas, dirigidas de O. para o centro de Espanha. Ventos do 2.º para o 3.º quadrante.

No dia 15 afasta-se para o Cantabrico e NO. da França a referida depressão. Outra passará para o centro de Espanha. Continuam as chuvas e nevadas, principalmente de NO. e N. até ás regiões centrais. Ventos do 3.º quadrante.

## Conversão de divida

Encontramos na carta de Santarem para o *Diario de Noticias*, do dia 6 do corrente, a seguinte informação:

A Camara aprovou um voto de louvor ao sr. Pedro Monteiro pela solicitude com que dirigiu os trabalhos da conversão da divida da Camara com a Companhia de Credito Predial e a Caixa Geral de Depositos, em que a Camara obteve lucros superiores a 5:800\$00.

Vê-se que a Camara de Santarem conseguiu fazer uma operação em que obteve nada menos de escudados 5:800\$00.

Porque é que a Camara de Coimbra não tem procurado fazer operação idêntica?

Falou-se em tempo que se tratava de conseguir, chegando a dizer-se que dessa operação resultariam lucros de cerca de 60 contos.

Depois, alegando dificuldades insanáveis, nunca mais se tornou a falar em semelhante assunto.

Entretanto a Camara de Santarem obteve o que não conseguiu a de Coimbra.

Pois uns 60 ou 50 contos que pudesse alcançar com essa operação vinham em excelente altura para muita coisa que ai ha para fazer.

Sempre chegavam para mandar calcetar algumas ruas que ai estão a parecer mal.

## Empregados no comercio

O Senado aprovou o projecto de lei para a fixação de tempo maximo do trabalho dos empregados no comercio.

É fixado em dez horas diarias, alem de duas destinadas, intercaladamente, ás refeições.

Quando as circunstancias exigjam serviços extraordinarios, este terá remuneração especial, sendo a hora contada na razão do dobro do dia normal de trabalho.

Os regulamentos serão elaborados e postos em vigor no prazo de 4 meses, competindo ás camaras municipais ouvir os interessados para organizar esses regulamentos.

## Pensão de sangue

A sr.ª Maria das Dóres, mãe do saudoso alferes Pedro trucidado, pelo genitor de Balandas na Guiné, em Fevereiro de 1914, foi concedida, nos termos da legislação em vigor, a pensão de sangue de 420\$00 por ano, a partir daquela data.

## Matadouro Municipal

Nota do movimento no Matadouro Municipal de Coimbra, durante o ano de 1914:

Foram abatidos 1418 bois com o peso de 351:810 quilos;  
857 vitelas com 41:289 quilos;  
37:191 carneiros com 284:227 quilos;  
2:764 porcos com 233:811 quilos.

Total de pesos 911:137 quilos, menos 1:566 quilos que em 1913.

Foram regeitados, em vida, por impróprios para consumo, 5 bois, 4 vitelas, 929 carneiros e 23 porcos.

Foram enterrados 922 quilos de carne de vaca, 75 quilos de carneiro, 743 quilos de porco e 2:882 quilos de fígado.

## PESSOAS DE FINANÇAS

Tomou posse do seu logar, o secretario de finanças do concelho de Penacova o sr. Firmino d'Almeida e Sousa, que estava em comissão na Companhia dos Niassas.

# A cheia do Mondego

Em seguida encontrarão os nossos presados leitores as notas que a nossa *reportage* pôde colher, ainda no meio de grande confusão e dor em que a inundação lançou-mais de metade da população cittadina.

Por toda a parte os destroços se amontoam e a miséria exhibe o mais brutal espectáculo que nos tem sido dado presenciar. E em todas as casas onde temos entrado, o mesmo aspecto confrangedor e bárbaro: Nem um fio enxuto, nem um movel inteiro!

Os lamentos levantam-se em volta de nós, como uma ladainha tragica, erguem-se braços magros mostrando-nos creanças semi-nuas, as carnes vermelhas, tiritando de frio. Julgamos portadores de esmolhas e então é todo um horrível mostuario de infelicidade que se estende aos nossos olhos.

— Venha vêr, meu senhor, a minha casinha como ficou...  
Aqui um colchão, empapado em agua e lodo, mais adiante uma cama torcida, roupa encharcada e as paredes húmidas, a gotejar agua como se fossem lagrimas, por tamanha desgraça.

E ha olhos afogados de pranto, naqueles que já não conhecem lamentos. E de que valem eles!

Com a alma amargurada pedimos-lhe que tenham resignação, dissemos-lhe que é preciso resistir á dor.

O mal é grande, o mal é imenso...

## Bando precatório na Figueira da Foz

A grande catastrophe, que reduziu á miséria centenas de familias, tem ecoado por todo o pais.

Na Figueira da Foz, cidade amiga que sempre se tem solidariedade com a felicidade e infortunio de Coimbra, um grupo de coimbricenses promove ali amanhã um bando precatório.

São do nosso presado colega *Gazeta da Figueira* as sentidas e sinceras palavras que abaixo transcrevemos:

A grande calamidade que acaba de enlutar a nossa vizinha e amiga cidade de Coimbra, não devei ficar indiferentes os coimbricenses, que, fóra da sua terra natal, nem por isso deixaram de lhe dedicar o mais entranhado affecto, antes o sentem acrecido pela saudade e pelas recordações.

De facto, a tremenda catastrophe fere tambem profundamente todos os filhos de Coimbra dispersos pelo mundo; e nenhum deles deixará de concorrer com o seu obulo para aliviar os irmãos infelizes, atingidos pela desgraça e ameaçados pela miséria.

A Figueira conta no seu seio uma grande colonia de coimbricenses.

Para estes o nosso primeiro apelo.

A Figueira é tambem uma cidade amiga de Coimbra, a ela ligada por laços d'affeição e por interesses de toda a ordem.

Para os figueirenses, pois, o nosso segundo apelo.

Que uns e outros — irmãos e amigos — secundem o esforço da comissão promotora de um bando precatório que no proximo domingo se deve effectuar nesta cidade, composta dos srs. dr. José Antonio Simões de Oliveira, dr. Amal Augusto de Melo, Sotero Simões de Oliveira, Augusto Veiga, Fernando Alberto Marques Pinto e Antonio da Silva Cabral.

Vamos levar conforto e alívio aos que a desgraça feriu tão descaeravelmente.

## Mais desabamentos. Predios que ameaçam ruina.

Num predio situado ao fundo da rua do Corvo, onde está instalada a alfaiataria do sr. Rodolfo Pimenta e lhe serve tambem de habitação, pertencente ao sr. Jaime Lopes Lobo, abateu ontem parte do telhado. Foi-lhe passada uma victoria.

— Outro predio, onde em tempos esteve a mercearia do sr. Augusto Pinto Amado, na Rua Eduardo Coelho, e se encontra desabitado, oferece poucas condições de segurança.

Esta casa que estava junto da que abateu, tem tres fendas num angulo e por falta desse esteio desequilibrou-se um pouco.

— Tambem na mesma rua, esquina da rua do Corvo, em cujos baixos está uma latoaria, mesmo em frente do estabelecimento de calçado dos srs. Silva & Filho, outra casa ameaça perigo.

— A chaminé que desabou na Rua do Corvo não pertencia, como noticiámos, ao sr. José Maria Ferraz, mas ao sr. conde do Ameal.

## Uma boa iniciativa da Federação das Associações Operarias

A Federação das Associações operarias, além do bando precatório que promove para a proxima segunda feira e para o qual conta já com valiosos adesões, resolveu officiar a todas as Federações Operarias do pais fazendo-lhe sentir o estado desgraçado em que se encontram as classes pobres, para que aquellas colectividades procurem a melhor forma de angariar donativos para suavisar as desditas de tantos desgraçados que ficaram sem pão e sem lar.

O bando precatório saí ás 10 horas da manhã, na União Geral dos Trabalhadores, e percorre o seguinte itinerario:

Rua da Sofia, Praça 8 de Maio, Ruas Visconde da Luz, Ferreira Borges, Largo Miguel Bombarda, Avenida Navarro, Rua da Alegria, Coureira da Estrela, Rua Joaquim António de Aguiar, dos Coutinhos, Dr. João Jacinto, Francisco Ferrer, Sá de Miranda, Candido dos Reis, Castelo, Arcos do Jardim, Santana, Arcas de Agua, Celas até aos Olivais, Rua Alexandre Herculano, Praça da Republica, Ruas Sá da Bandeira, da Manutenção, Montarroio, do Pateo, Praça 8 de Maio, Sofia e Rua Nova.

## As juntas de parquia de S. Bartolomeu, Santa Cruz e Santa Clara distribuem aos inundados das suas freguezias generos, cobertores e colchões

Os membros da junta de parquia de S. Bartolomeu, srs. Antonio Marques Carolino e Luis Carlos da Fonseca, acompanhados pelo regedor sr. Saul Gomes, e pelo civico n.º 29, sr. Augusto da Cunha Rocha, tem andado hoje a fazer a distribuição de generos, cobertores e colchões pelas familias inundadas daquela freguezia.

Essa distribuição foi escrupulosamente feita, cabendo a cada individuo 2 quilos de batatas, 1 de arroz, 1 de bacalhau, 2 de pão, 1 cobertor e 1 colchão.

A referida junta convidou a *Gazeta de Coimbra* a assistir á distribuição, amabilidade que muito agradecemos.

A junta de parquia da freguezia de Santa Cruz, principiou ontem a fazer a distribuição de generos, colchões, cobertores e lençois pelas familias inundadas, cabendo a cada pessoa: um colchão, um cobertor, um lençol, 15 quilos de batatas e 2 quilos de bacalhau.

Esta distribuição, que principiou a ser feita pela rua do Carmo, Terreiro da Erva, rua do Moreno, Arco do Ivo e rua Nova, continua hoje a ser feita pela rua Direita e outras.

A maxima imparcialidade tem presidido a esta divisão de socorros.

Em Santa Clara, as esmolhas são distribuidas pela junta de parquia na segunda-feira, ás 12 horas.

As esmolhas são em dinheiro, visto que o meio de vida no bairro assim o exige. A importancia será conforme o numero de pessoas e o estado de pobreza.

Além desta esmola, outra ha para ser distribuida, enviada pela Camara.

## Mais socorros

Por intermedio do sr. dr. Carlos de Oliveira, illustre filho de Coimbra e sub-director de saude da Companhia de Seguros «A Mundial», foi enviada por esta Companhia, á Camara Municipal a quantia de cem escudos para serem distribuidos por algumas familias mais necessitadas.

Essa importancia foi assim distribuida: 20\$00 para a freguezia de Santa Clara; igual quantia para S. Bartolomeu e Santa Cruz, e 20\$00 para a *Gazeta de Coimbra*.

Acompanhando esta importancia, recebemos da Camara Municipal o seguinte officio:

Ao Ex.º João Ribeiro Arrobas — Coimbra. — A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra recebeu da Companhia de Seguros «A Mundial», por intermedio do Ex.º Dr. Carlos de Oliveira, a importancia de 100\$000, para a referida Comissão distribuir pelas victimas da grande catastrophe que esta cidade acaba de sofrer.

Em nome do Municipio de Coimbra tomamos a liberdade de enviar a V. Ex.ª a importancia de 20\$000 afim de V. Ex.ª mandar distribuir pelas familias mais necessitadas da freguezia de Santa Cruz.

Digne-se V. Ex.ª acusar a recepção desta importancia. — Saude e Fraternidade. — Coimbra, 8 de Janeiro de 1915. — O Presidente, *Silvio Peltico*.

- Segundo a letra do officio da Camara, que de tarde recebemos na nossa redacção, destinava-se a importancia que para o nosso jornal foi enviada, aos necessitados da freguezia de Santa Cruz.
- Na relação da distribuição dos donativos, verifica-se que foram distribuidas esmolhas a seis individuos da freguezia de S. Bartolomeu. Em tal situação de miséria eles se encontravam que não pudemos negar a esmola que imploravam.
- A quantia que nos coube, foi assim distribuida:
- Maria Silva, com 2 filhos, Rua das Padeiras.
  - Teresa de Jesus, com 4 filhos, Arco do Ivo.
  - Ester Baptista, com 3 filhos, Rua do Carmo.
  - Maria Roxa, com 3 filhos, Rua do Carmo.
  - Capitolina Freitas, Arco Pintado.
  - Olinda Candida, com 6 filhos, Rua do Moreno.
  - Maria Rosa, com 5 filhos, Arco do Ivo.
  - Maria do Nascimento, com 1 filho, Arco do Ivo.
  - Francisco da Silva, com 4 filhos, Arco do Ivo.
  - Maria de Jesus, com 6 filhos, Arco do Ivo.
  - Maria da Conceição, com 5 filhos, Rua do Carmo.
  - Maria Candida, com 4 filhos, Terreiro da Erva.
  - Maria Cristina, com 3 filhos, Rua do Moreno.
  - Carminda Gomes, com 1 filho, Rua do Moreno.
  - Maria das Dóres, com 3 filhos, Arco do Ivo.
  - José Ribeiro Simões, com 2 filhos, Arco do Ivo.
  - José Pinho de Carvalho, pintor de louça, com 1 filho, Terreiro de Santo Antonio.
  - João dos Santos Vazão, com 3 filhos, Rua da Gala.
  - Mario Henriques, com 3 filhos, Rua da Gala.
  - José da Costa Figueiredo, com 2 filhos, Paço do Conde.
  - Mariana de Jesus, com 2 filhos, albergada nos barracões dos srs. Polaco & Camões.
  - Maria Emilia, com 2 filhos, habita no mesmo local.
  - Maria Claudina, com 4 filhos, Rua Direita.
  - Maria de Jesus, com 1 filho, albergada no Colegio das Ursulinas.
  - Antonio Cabral, com 3 filhos, Arco do Ivo.
  - Manuel Coelho, com 5 filhos, Rua Direita.
  - Maria da Fonseca, com 3 filhos, Rua do Moreno.
  - Maria Carolina, com 3 filhos, Rua do Moreno.
  - Maria da Encarnação, com 2 filhos, Rua do Moreno.
  - José Maria dos Santos, com 2 filhos, Rua João Cabreira.
  - Jorge das Neves, Beco do Fanado.
  - Maria do Rosario, com 1 filho, Terreiro da Erva.
  - José Antonio de Almeida, com 6 filhos, Rua da Nogueira.
  - Maria das Dóres, com 1 filho, Rua Nova.
  - Joaquina Carvalho, com 7 filhos, Rua Nova, 13.
  - Maria Pereira, ao Arnado.
  - Maria da Conceição, com 2 filhos, Rua João Cabreira.
  - Maria do Ceu, com 4 filhos, Beco do Fanado, 3.
  - Maria do Carmo Russa, com 6 filhos, Terreiro da Erva.
  - Antonio Duarte de Oliveira, Rua do Moreno.
- Acedendo ao apelo feito pela *Gazeta de Coimbra*, foram-nos enviados os seguintes donativos para os inundados pobres:
- D. Maria Elisa Lopes (Cantanhede) ..... 2\$000
  - Do sr. Ernesto Levi Correia, varias peças de roupa de senhora e de agasalho.
  - Do sr. Julio D. da Costa Pessoa, cinco camisolas.
  - Do sr. Pedro dos Santos, um sobretudo.
  - Do sr. José Gomes, um casaco para homem.
  - Esses donativos foram assim distribuidos:
  - Raul Alexandre, uma camisola, um colete, um sobretudo e um casaco.
  - Maria de Jesus, uma camisola.
  - Maria José Monteiro de Santa Clara, uma camisola.
  - Carlos Alberto, da rua do Moreno, uma coberta e cincuenta centavos.
  - Maria do Carmo Oliveira, com tres filhos, na rua das Padeiras, um cobertor e cincuenta centavos.
  - Ana Augusta, uma camisa, uma camisola e cincuenta centavos.
  - Teresa de Jesus, uma camisola.
  - Lucinda da Conceição, uma camisa e trinta centavos.

De Cantanhede enviam-nos donativos para os inundados

A sr.ª D. Maria Elisa Lopes, ajudante na estação telegrapho-postal de Cantanhede, escreve-nos a carta que abaixo segue:

Ex.º Sr. — Cantanhede, 5 de Janeiro de 1915. — Junto envio a V.ª um vale de 2 escudos para repartir pelos pobres mais necessitados, sobreviventes da grande cheia de 1915, cuja importância me foi entregue pelas seguintes pessoas:

- Antonio Maria Lopes, assinante do acreditado jornal de V.ª... 500
Familia do mesmo sr.ª... 100
Maria Elisa Lopes... 1000
Beatriz Conceição Lopes... 250
Carlota Conceição Lopes... 250

25000

Conheço que é pouco, mas o meu pequeno ordenado não me permite fazer esmola maior. Faço votos para que as almas bondosas se lembrem desses desgraçados. Peço desculpa do incomodo.

De V.ª, etc. — Maria Elisa Lopes, ajudante na estação telegrapho-postal de Cantanhede.

Em nome dos infelizes contemplos, agradecemos o obulo enviado. A esmola não vale só pelo avultado da quantia mas também pelos sentimentos generosos que a inspiram. São também para agradecer as boas palavras da sr.ª D. Maria Elisa Lopes, que é um coração bem formado que não ficou indiferente ante a dor alheia.

Oxalá todos assim compreendessem a caridade e os desgraçados, a quem neste momento falta o pão e o lar, seriam consolados.

A viuva de Firmino Guedes

Isufina Augusta, viuva do infeliz Firmino Guedes, pede-nos para, por intermedio da Gazeta, testemunhar a todas as pessoas que tomaram parte no funeral do seu querido morto a sua gratidão e bem assim ao sr. Francisco da Cunha Lucas que lhe ofereceu o primeiro andar do seu prédio, na rua Eduardo Coelho, n.º 55, para habitação.

Como dissemos no nosso ultimo numero, foi aberta uma subscrição pelos srs. Mario Simões Carneiro e Fausto Eloi, que rendeu a importância de cinco escudos e noventa centavos.

Damos hoje a publicidade os nomes dos subscriptores e as importancias subscritas:

- João Augusto Soares da Costa Cabral... 1000
Anonimo... 300
Vaz (Barbeiro)... 200
Anonimo... 200
Horacio de Almeida... 300
Antonio Eloi... 200
Anonimo... 200
Artur Pereira... 100
Amelia P. Borges... 200
Manuela Macedo... 300
Anonimo... 500
Francisco Novais... 200
Anonimo... 200
Ferreira... 300
A. Santos... 500
Anonimo... 100
Anonimo... 100
Mario Temido... 200
Alvaro E. Castanheira (Filho)... 500
Ferreira Pereira... 100
A. P... 100
Anonimo... 100

5900

Esta quantia foi entregue a viuva, por intermedio da Gazeta de Coimbra.

Oferecido pelo sr. Placido Vicente & C.ª foram-lhe tambem entregues 2 camisas para creança.

Em nome da desventurada, agradecemos os promotores da subscrição a maneira como foram recebidos pelos caridosos subscriptores.

A comissão de assistencia resolveu estabelecer-lhe uma pensão de seis escudos, que será recebida mensalmente, até Junho proximo.

A viuva agradece a todas as pessoas que tem contribuido para lhe minorar a sua desgraçada situação e de sua familia.

O donativo de 2:000 escudos

O sr. governador civil recebeu um cheque de 2:000 escudos da Caixa Geral dos Depósitos, por ordem da Direcção Geral de Assistencia Publica, para distribuir pelas victimas da inundação.

Junta Geral

A comissão executiva da Junta Geral resolveu declarar a Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz, que, com quanto ache louvavel a deliberação que tomou em aplicar uma verba da despesa do seu orçamento a socorros aos inundados mais necessitados da freguezia, só em orçamento suplementar pode ser autorizada a applicação da referida verba a fim diverso daquelle a que é destinada.

Mais um desastre

O sr. Antonio Oliveira Baio Junior, comerciante, deu entrada nos Hospitais da Universidade, a fim de receber curativo dum ferimento na região frontal, produzido pela explosão dum tambor de carboneto, na occasião em que o abria.

Foi examinado pelo sr. dr. Azevedo Leitão e pensado pelo enfermeiro Rasteiro, regressando em seguida a sua casa, onde se encontra em tratamento.

meiro Rasteiro, regressando em seguida a sua casa, onde se encontra em tratamento.

O tambor do carboneto havia sido atingido pelas aguas da cheia, penetrando por qualquer fenda da lata, o que deu azo a desenvolver-se grande quantidade de gaz.

Na occasião em que aquele senhor procedia á abertura da tampa, algum aproximou-se com uma luz, dando-se então a explosão de tão graves consequencias.

A comissão da cidade em Lisboa

Além da comunicação telefonica, transmitida de Lisboa á Gazeta de Coimbra, pelo sr. dr. Carlos Dias, um dos delegados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, em que s. ex.ª nos participava haver a comissão, que era composta além dos representantes daquela Sociedade, dos membros da Camara Municipal e Associação Commercial e do sr. governador civil, sido recebida gentilmente pelos srs. presidente do ministerio, ministros do interior, das finanças, do fomento e com o sr. dr. Afonso Costa, com quem conferenciaram, obtendo do governo a promessa formal de começarem em breve os trabalhos de mais urgente necessidade para a defesa da cidade baixa, recebermos do sr. dr. Manuel Braga, o seguinte telegrama:

Gazeta de Coimbra. — Comissão muito bem recebida pelo presidente do ministerio e ministro do fomento um e outro garantiram que iam ser dadas ordens immediatas para alicetamento da estrada e paredão novo. No orçamento será inscrita a verba para a continuação do paredão até á azinhaga do Armado. Tambem será nomeada uma comissão tecnica para estudar o plano geral da defesa da cidade. — Manuel Braga.

Os representantes da Associação Commercial pediram ainda a anulação da contribuição industrial para os negociantes prejudicados pelas inundações, tudo levando a crer que esse pedido seja satisfeito.

Bombeiros feridos na casa arruinada

São os seguintes os bombeiros municipais feridos no desentulho da casa do largo da Freiria e que tem sido tratados pelo bombeiro da mesma corporação, adido á ambulancia, sr. Alfredo Machado;

- N.º 1, José Guerra; 2, Alvaro Rodrigues; 7, Antonio da Silva; 14, Ismael Pais; 18, Manuel Rodrigues; 37, Elísio Gomes; 22, Domingos Pitarna; 3, Manuel da Graça; 48, Abilio Ferreira; 38, Afonso Pereira; 30, Manuel Varela; 5, Joaquim Cardoso e o clarim.

Calculo aproximado dos prejuizos causados pela inundação nos estabelecimentos comerciais e industriais

Continua a Gazeta de Coimbra na publicação da nota dos prejuizos causados pela cheia nos estabelecimentos comerciais e industriais. Vão em seguida os que nos foi dado apurar: Sociedade de Mercerias, Limitada, 10:000\$000. Companhia Mercantil, 5:500\$000. Francisco Antonio dos Santos, Filho, 180\$000. Augusto Correia, 272\$000. Manuel da Silva Soler, 600\$000. Carlos & Ezequiel, officina de correio, 250\$000. Augusto Monteiro, carpintaria, 100\$000. Frias & Gomes, officina de segeiro, 100\$000. Martinho dos Santos, fabrica de tijolo, 100\$000. Manuel da Silva, serralharia, 250\$000. Joaquim Dias da Costa, fundição, 200\$000. José Henriques Baptista, 100\$000. José Augusto Adelino, 40\$000. Antonio Cardoso de Carvalho, fabrica de louça, 100\$000. Francisco Nogueira Seco, serralharia, 250\$000. Luiz de Almeida, officina de funileiro, 1:500\$000. João Alves Barata, mercearia, 300\$000. José Monteiro dos Santos, fazendas brancas, 300\$000. José Alves Coimbra, fundição, 1:000\$000. Antonio da Fonseca e Costa, 600\$000. José Joaquim de Menezes, tipografia, 150\$000. Manuel Julio Gonçalves, fabrica de gelo, 1:500\$000. Mantiel Gomes de Carvalho, com officina de bicicletas na casa que desabou no Largo da Freiria, 100\$000. Benjamim da Costa Jorge, officina de calçado, superior a 2:000\$000. Rodolfo Pimenta, 300\$000. João dos Santos Vazão, com armazem de frutas na casa que desabou, 60\$000.

No numero dos inundados encontra-se a firma Delfina Melo & Filhos, com armazem de pescarias na Rua das Arzeitras, que sofreu enormes prejuizos, não se calculando ainda a sua totalidade.

No estabelecimento de calçado e officinas de alpergatas dos srs. Silva & Filho, são por enquanto incalculáveis os prejuizos.

Devem, porém, orçar por muitos contos de reis, visto haver-se inutilizado toda a materia para o fabrico de calçado que aquela firma possuia em grande quantidade.

Novas inundações

Para Santa Clara, foram pedidos socorros ás 4 horas da manhã, marchando para ali uma força de policia.

Devido á abundancia das chuvas que continuam, a agua no Mondego aumentou novamente de volume, marcando o hidrometro, ás 11,30, a 44,42.

O Quintal do Prior já se encontra inundado, á hora a que escrevemos.

A noite passada foram tomadas medidas de precaução por alguns moradores da Baixa, em virtude de ordens dadas nesse sentido pela autoridade.

Em Seia

Seia, 7. — Causou aqui verdadeira sensação, á desenvolvida noticia da Gazeta, sobre a tremenda catastrophe de que Coimbra foi vitima.

Pelas proporções tomadas pelo rio que aqui passa, muita gente tinha previsto a cheia em Coimbra e que aumentou com a neve que se derreteu com a imensa chuva que caiu. — C.

Outras noticias

O sr. Francisco Correia Umbelino, que habitava um prédio do Quintal do Prior, saiu dali em virtude de recear um desabamento. Em Santa Comba, suburbios desta cidade, para onde se mudou, desabou parte da casa que foi habitado!

No edificio do extinto Colegio das Ursulinas tem ido abrigar-se muitas familias que a autoridade tem intimado a retirar-se dos predios que ameaçam ruina.

Para ali foram, de infantaria 23, 50 enxergas e 100 mantas, que foram pedidas pelo Governo Civil ao comando da 5.ª Divisão.

O sr. major Costa Cabral, digno commissario de policia, que desde o primeiro dia das inundações se tem esforçado por atender a todas as reclamações que lhe tem sido feitas, communicou ao sr. delegado de saúde que é de urgente necessidade verificar o estado dos generos que sofreram com a cheia, a fim de evitar que eles sejam postos á venda. Impregnados de muitas materias venenosas, eles constituem um grave perigo para a saúde publica, perigo que é necessario evitar.

Sabemos, tambem, que vão por s. ex.ª ser tomadas rigorosas medidas sobre a reexportação para Lisboa do assucar que a Sociedade Mercantil tinha em armazem e que ficou totalmente encharcado. Pessoas autorizadas affirmam que ainda que aquelle genero seja sujeito a uma elevada temperatura de calor, não poderá evitar-se o mal que pode dar origem a envenenamentos.

A adopção de tais medidas merecem-nos todos os elogios, pois é necessario evitar maior numero de desgraças. A saúde publica acima de tudo.

O comboio do ramal começou ontem a funcionar.

Os objectos achados pelos srs. Abreu Couceiro e João Pais, já foram reclamados e entregues.

Na padaria do sr. Antonio Jacob Junior foram entregues ao pessoal encarregado da distribuição de socorros aos inundados, cinco quilos de pão.

Na Manutenção Militar fabricaram-se ontem e hoje 1400 pães, para os inundados.

Continua a trabalhar-se afanosamente na remoção dos escombros da casa que abateu. Das ruinas tem sido retiradas muitas roupas e mobilias, mas tudo deteriorado.

O sr. José Monteiro dos Santos, estabelecido com loja de chitas, na rua Eduardo Coelho, tambem caridosamente recolheu em sua casa, dando-lhe roupas e comida, um dos sobreviventes do desabamento.

Aquelle senhor prestou valiosos serviços, quando da salvação das familias, que ali se encontravam, por uma janela trazeira da sua habitação.

Na 2.ª esquadra encontra-se depositado um pipó com 60 litros de vinho, que foi encontrado á tona de agua, na Praça do Comercio.

No commissariado de policia tambem se encontra um guarda-chuva que foi achado na noite de 1 do corrente, na R. Visconde da Luz.

Foram enviados para o poder judicial José da Cunha, o Mijinha e Gaudencio da Silva Pereira, por na noite de 1, no Terreiro da Herva, se apoderarem duma escada dos bombeiros voluntarios, impedindo assim que estes fizessem alguns salvados, dirigindo-lhe ainda insultos.

Foi enviado para o Ministerio do Fomento, pela 2.ª Direcção de Serviços Fluviaes e Maritimos, o orçamento para a reparação dos diques de defesa desta cidade, na quantia de 2.500\$00 escudos.

Em virtude das inundações e ainda em sinal de sentimento pela catastrophe que assolou esta cidade, não se realisa amanhã o sarau promovido pela Associação de classe dos moços de fretes, em beneficio do seu cofre.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Foi transferido para o 5.º grupo de metralhadoras o 1.º sargento de infantaria 35, sr. Alexandre Alves de Carvalho, e para infantaria 35, o 1.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. José Beato.

Pedi para fazer parte da expedição a Angola, o 1.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Alexandre Alves de Carvalho.

Desistiu de ir servir no Ultramar, nos termos do Decreto de 14 de novembro de 1901, o tenente de infantaria 24, sr. Romano Barnabé Ferreira.

Foi pedida autorização para continuar a ministrar a instrução militar preparatoria em Gois, o 2.º sargento de infantaria 23, sr. Julio Lopes Custodio.

Ofereceu-se para fazer parte da expedição a Angola, sendo incorporado numa bateria de metralhadoras, o 1.º sargento de infantaria 23, sr. Antonio Augusto Tavares.

Pedi para ser colocado na guarnição de Coimbra, o alferes de infantaria 28, sr. Paulo Bernard Guedes.

Pelo comando da 1.ª Divisão do Exército, foram concedidos 10 dias de licença, nos termos do regulamento dos quartéis generaes, ao tenente-coronel medico, sr. Artur Eugenio de Almeida e Silva, colocado nesta Divisão como inspector de saúde.

Pedi para ser colocado no 1.º ou 2.º batalhão, o capitão de infantaria 24, sr. Antonio Augusto Moraes Machado.

Pedi para aproveitar a proxima escola de recrutas, o 1.º sargento do 5.º esquadão de reserva, sr. Augusto Luis Nunes Marçal.

Pedi para ganhar a licença da junta que lhe foi arbitrada, na Golega, o 1.º sargento de infantaria 27, sr. Antonio Candido Saldanha Palhota.

Foi posto á disposição de infantaria 28, a quantia de 66\$00, para obras num poço no interior do quartel.

Encontra-se de licença nesta cidade, o alferes da Guarda Nacional Republicana, sr. Germano Martins Roque dos Santos.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophtalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51 Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophtalmologia são gratuitas para as classes pobres.

A criminalidade cresce

Devido á amabilidade do intelligente chefe da policia judiciaria, sr. Antonio Simões, damos hoje publicidade á estatística da criminalidade que transitou naquelle repartição policial no ano de 1914.

Criminosos de 8 a 15 anos: por furto e arrombamento, 25; presos a requisição de varias autoridades, 6; por diferentes motivos, 10; foram enviados para juizo 14 e postos em liberdade 12.

Criminosos de 16 a 22 anos de idade: por furto e arrombamento, 103; abuso de confiança, 9; fogo posto, 1; passagem de notas falsas, 1; a requisição de varias autoridades, 12; por diferentes motivos, 79; foram enviados para juizo 86 e postos em liberdade 38.

Criminosos com mais de 22 anos: por furto e arrombamento, 96; por abuso de confiança, 7; por fogo posto, 7; por burla, 6; passagem de notas falsas, 10; por assassinato, 2; a requisição de varias autoridades, 8; por diferentes motivos, 172; foram enviados para juizo, 113 e postos em liberdade, 39.

Total de presos, 554; mais 136 do que no ano de 1913.

Foram apresentadas 1.538 participações, mais 309 do que em 1913.

Consultorio

Brevemente vai abrir-se nesta cidade um consultorio medico da especialidade de ortopedia.

É um melhoramento importante para uma cidade como a nossa, onde certamente muitas creanças com desvios da columna, torax e membros deformados, ficam sem tratamento.

A pessoa que vem aqui estabelecer o consultorio desta especialidade, conhece muito bem, com bases scientificas, o que é a massagem e a gymnastica, quais as condições em que se empregam e quais os resultados, que, de facto, se podem obter.

Coimbra será assim dotada de mais um consultorio de uma importante especialidade.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO Rua do Pato da Inquisição, n.º 1, 1.º

CRÓNICA DA SEMANA

Tenho um amigo em Lisboa que tem vindo a Coimbra diversas vezes, mas sempre na estação do Estio, quando a cidade se encontra cercada de flores, com extensos tapetes de verdura e pujante arborisação.

Contemplando ele o rio Mondego, reduzido então quase a um regato que se salta a pés juntos, esse meu amigo, para deprimir o rio da minha terra, chama-lhe rio de minhocas.

Pois tenho pena que esse alfaiate não estivesse em Coimbra na noite de 1 para 2 do corrente, para ver a fúria com que o Mondego entrou na cidade, como querendo traga-la, devora-la.

Queria que ele assistisse a esse espectáculo de horror, em que o manso Mondego de verão se transforma, no inverno, no mais terrivel e arrogante rio que nasce em terra portuguesa.

Queria que ele o visse alteroso e revoltado, estender-se pelos campos, galgar estradas, motas e paredões e entrar impetuosamente na cidade, como mar revoltado.

Queria que ele o visse arrombar portas e janelas e roubar das lojas e primeiros andares tudo que pode encontrar ali e que constituia, para muitos, toda a sua fortuna, todo o concheço do seu modesto lar.

Ele diria então se o rio que banha a minha terra, é um rio de minhocas!

Veria esse meu amigo que a serenidade com que o Mondego corre por entre areias e salgueirais, como que susurrando segredos, de verão, nada se parece com a fúria e arrogancia que ele mostra no inverno.

Que as suas aguas cristalinas nos meses das flores não se assemelham ás dos momentos terriveis de fúria, quando se mostram turvas e alterosas, entrando, como ladrão, na casa alheia, levando a ruina, a desgraça e a miseria a muita gente.

Todos os quase todos os numerosos poetas que por aqui passaram dedilhando a sua lira á sombra dos choupos e salgueirais, têm chamado ao Mondego meigo, doce, sereno, tranquillo, suave, brando, ameno, cristalino, com suas aguas de prata, etc., etc.

Se o vissem na memoravel noite 1 de para 2 deste mês, chamar-lhe-iam antes furioso, danado, infernal, lançando-lhe a sua maldição por não poupar vidas e haveres, implacavel na sua fúria até para os velhos, doentes.

ECOS DA SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos: Amanhã, as sr.ªs D. Clementina Braga, D. Beatriz Dias Ferreira Neto e o sr. Fausto de Freitas Campos. Na segunda-feira, a sr.ª D. Maria Rosa Gomes Ferreira de Carvalho.

Comissão Distrital de Assistencia

Reuniu-se a Comissão Distrital de Assistencia, que tomou as seguintes resoluções:

Foi resolvido convocar brevemente a comissão executiva para apreciar diferentes requerimentos para subsidios e cuidarem-se das contas da comissão.

Mais foi resolvido que, em virtude dos subsidios que ora se concedem não evitarem a mendicidade, se estude o meio de se subsidiarem asilos e casas de beneficencia onde se possam internar o maior numero possível de indigentes.

Expoz-se que, podendo o Asilo de Celas admitir mais 100 internados de ambos os sexos e o Asilo da Mendicidade aumentar tambem o numero de indigentes, a mendicidade em Coimbra se poderia suprimir.

A comissão brevemente se occupará deste assunto de capital interesse.

Teatro Sousa Bastos

Para breve o film de grande sensação VIDA PELO REI em 1 prologo e 4 actos, que tem causado enorme successo

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Tendo ficado deserto o concurso aberto entre empregados das secretarias dos governos civis para o provimento de um lugar de amanuense da secretaria da junta geral, existindo apenas dois requerimentos de individuos não empregados daquelas secretarias; resolveu a comissão executiva aguardar a proxima sessão ordinaria da junta geral, para ella resolver sobre o assunto.

Sendo presente um requerimento de Carlos Luis Craveiro, pedindo a sua nomeação interina para aquelle lugar de amanuense, a comissão executiva, reconhecendo a necessidade

tes, pobres e crianças e levando a desgraça e a fome a muito lar.

Poetas! Cantai-o agora revoltos nas suas aguas, turvo, cruel, sem piedade nem amor, sem os encantos das suas margens, sem o trinado dos rouxinolos, sem as cantigas das lavadeiras, sem o calor do sol brilhante nem a meiga e palida luz do luar!

Noutro tempo dizia-se que dia de cheia era dia de sol. Pois a cheia veio e o sol não se digna aparecer para trazer calor e alegria.

Vive-se para ai triste e pobremente, sem conforto e sem prásér, nessas estreitas e tortuosas ruas de baixa, que o rio quiz engulir e devorar numa noite tragica, que ficou memoravel!

Lancem os seus olhos de misericordia para esse bairro e vejam se conseguem torna-lo digno de residencia de vivos.

Disse um dia um escritor conhecido:

... o rio envergonha-se de tamanha cólera, despede para o mar os aliados que lhe acudiram da serra, e abraça Coimbra pelos pés para que lhe perdoe benignamente as demazias da agressão insensata.

Dentro de poucos meses, troca a sua fúria pelo mansidão: das suas aguas, parecendo pedir, de rastos, o perdão das suas culpas.

Nunca em Coimbra se presenciou maior calamidade. Oxalá que ella sirva, ao menos, para surgirem de toda a parte boas-vontades de se fazer desta nossa infeliz terra o que ella merece que se faça por ella e se não tem feito.

Contaram-me um caso interessante que põe uma nota alegre no tenebroso quadro que ai se desenrolou.

No quintal duma propriedade á beira do rio, a cheia principiou a tomar conta da habitação dum grande porco que ali havia. O animal vendo aquella inesperada visita, saiu do curral e subiu uma escada de pedra, entrando no quarto do criado, onde se não achava pessoa alguma.

Quando o criado ali entrou, foi dar com aquelle hospede deitado na sua cama, com a cabeça muito bem reclinada no travesseiro e dormindo sem cuidados.

Não foram precisos poucos esforços para obrigar o hospede não só a deixar a cama, mas o quarto.

Diz-se que o porco é estúpido, mas este provou, pelo menos, ter juizo.

JUCA

de regularizar o serviço da secretaria, principalmente o de preparação de processos de contas para julgamento, resolveu nomear, extraordinariamente, o requerente para o referido logar enquanto a respeito do provimento deste não for deliberado superiormente.

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915, das seguintes irmandades:

S. Pedro, de Folques, concelho de Arganil; de S. João Baptista, de Brasfemes e Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz, concelho de Coimbra; de N. S. da Conceição, de Condeixa-a-Nova e do SS. de Condeixa-a-Velha; das Almas de Lavos, concelho da Figueira da Foz; do SS. e das Almas e Santos Passos, de de Gois; do SS., das Means, concelho de Montemor-o-Velho; de N. S. do Rozario, de Nogueira do Cravo, concelho de Oliveira do Hospital; do SS. e N. S. do Rozario e Almas, de Figueira de Lorvão, dos Leigos e do SS. de Lorvão, N. S. das Ermidas, de S. Paio, e SS. e N. S. do Rozario de Sases, concelho de Penacova; do SS., de S. Miguel, de Penela, e de Vinha da Rainha, concelho de Soure, e o suplementar ao ordinario da Irmandade de N. S. das Precés, de Aldeia das Dez, concelho de Oliveira do Hospital.

CAMARA MUNICIPAL

Esta semana não reuniu a comissão executiva por falta de numero

OPERAÇÕES CIRURGICAS

Foi operado de exostose, o estudante de medicina sr. Fausto Fernandes Dias, desta cidade, pelos srs. Drs. Daniel de Matos e Bissala Barreto e um estudante de medicina.

Auxiliaram a operação os enfermeiros Apostolo e Proença.

Pelo tribunal

Audiência ordinaria do dia 7

Ao escrivão do 2.º officio, Faria Acção civil de pequenas dividas requerida por D. Maria Candida de Brito, residente em Santa Clara, contra Maria da Gloria Frias, Judith Frias e marido, Idalina Frias, Maria Frias, Anunciação Frias e Vitor Frias todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Fernando Lopes.



# É robusta a criança?

## Indicações para as mães

- 1) Um aumento semanal progressivo, no peso;
- 2) A cor nas faces e solidez nas carnes;
- 3) Bom apetite;
- 4) O sono prolongado e socegado;
- 5) Satisfação geral e movimentos vigorosos;
- 6) Dentição fácil.

Se o vosso menino não corresponder a estas provas, ele precisa da Emulsão de SCOTT, que transforma as crianças delicadas em seres saudáveis e fortes.

## A anemia, a escrofula, o definhamento, a debilidade, o linfatismo, o raquitismo,

tolos são vencidos pelo uso da Emulsão de SCOTT, que também promove o aumento do peso, crescimento regular, cores de saúde, apetite bom, sono socegado e a formação fácil de dentes brancos e fortes. Não prejudicam a saúde dos vossos filhinhos dando-lhes imitações. Procura no pacote o peixeiro, marca de fábrica, que é o sinal da genuína

# Emulsão de SCOTT

que todos os médicos recomendam. Todas as Farmácias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fábrica 27, Porto.

## Manifesto de trigo e arrolamento de generos

O sr. administrador mandou afixar nos logares publicos um edital, convidando os proprietarios de fabricas de moagem a darem relação da quantidade de trigo e de farinha, e outros cereais, desponivel para o consumo publico e arrolamento do milho, centeio, arroz, feijão, fava e de farinha de qualquer especie de cereal, nos termos do decreto n.º 1.223.

As declarações dos detentores serão feitas em papel cumum e escritas em letra bem legivel. E' admitida uma tolerancia de 5 por cento das quantidades declaradas pelos detentores. Cada declaração só poderá dizer respeito ao genero ou generos que tiver em deposito em uma parochia. Havendo depositos em mais duma parochia, deverão ser feitas tantas reclamações quantas as parochias em que os generos estiverem depositados. Todas as declarações deverão ser remetidas aos regedores das parochias em que os declarantes possuam os depositos, até 14 do corrente. Os regedores deverão remeter aos administradores dos respectivos concelhos, todas as declarações, 24 horas depois de terminado o prazo da sua entrega.

**PREVINE-SE** o publico de que o LACTEOL DO DR. BOUCARD (contra as enterites e desarranjos intestinaes) deve ser vendido a 1 escudo o frasco e o COLLO-IODO DUBOIS (contra arthritismo, rheumatismo, molestias de pele e sangue) a 1\$30; caso contrario dirigir-se ao agente Jules Deligant, rua dos Sapateiros, 15 — Lisboa, que faz o envio franco de porte contra vale de correio ou estampilhas.

**O furto na Drogeria Figueiredo**  
Aquele rapaz Francisco da Silva, de Figueiró dos Vinhos, que era empregado na Drogeria Figueiredo, onde praticou um roubo de forma tão interessante, que causou admiracão, no dia em que era posto em liberdade foi novamente preso e enviado para juizo.

**Seia, 2-1-915.** — De visita a sua familia estiveram na Quintela o sr. dr. Antonio Dias, delegado em Coimbra e o sr. dr. José Dias, delegado em S. Pedro de Sul, que se fizeram acompanhar de suas esposas e filhos. — Pelos chefes politicos deste concelho, já foi pedida a demissão do atual administrador. — Retiraram hoje todos os estudantes que aqui vieram passar as ferias com suas familias. — Encontra-se entre nós o sr. Antonio Rodrigues Saraiva Junior, que ha tempo fixou residencia em Coimbra. — Devido ao meu tempo que tem feito, tem-se tornado impossivel a apanha da azeitona.

**Para juizo**  
Foram presos e enviados para juizo: Maria da Gloria, desta cidade, por que em novembro ultimo, achou uma libra em ouro, um fio do mesmo metal e uma moeda de 10 francos, que não restituiu á dona, indo vender tudo ao Porto; e Julia Varanda e Antonio Mota, ambos desta cidade, aquela por desobediencia á autoridade e este por aggressão.

**Achado**  
Tendo sido encontrado por um filho do 2.º sargento de artilharia 2.º sr. Manuel Ferreira Duarte Lima, residente em Celas, um embrulho contendo artigos de retrosaria e outros, pode a pessoa que o perdeu, dirigir-se áquele senhor, que logo lhe será entregue, provando que lhe pertence.

**Efemerides**  
Ha 560 anos, que no dia 7 de janeiro de 1355, foi assassinada cobarde e cruelmente, no seu paço de Coimbra, a desventurada D. Inês de Castro.

**Desordem**  
Em virtude de desordem, foi receber curativo ao Hospital da Universidade, de fratura dum braço, João Sebastião, do Tovim. Foi pensado pelos enfermeiros Aires e Apostolo.

**Passadores de moeda falsa**  
Por pretenderem passar uma nota falsa de 5\$000 reis, no estabelecimento do sr. Antonio Vieira de Carvalho, na rua Martins de Carvalho, deram entrada na cadeia Clara de Carvalho e seu filho Luiz Carvalho e José Maria Lopes dos Santos, do concelho de Penela. Ao primeiro foi apreendido um revolver e ao outro um punhal.

**Impostos municipais**  
Os impostos indirectos municipais renderam no ano de 1914, neste concelho, 36.785\$67, mais 868\$34 do que no ano anterior.

## FABRICA DE GELO

Rua da Sota, 10 — COIMBRA  
Telef. 472 — Teleg. CERVEJA

### MANUEL JULIO GONÇALVES

Comissario de transportes pelas vias ferreas, terrestres e maritimas

#### VENDAS POR JUNTO

De gasolina, marca *Cometa*; carboneto de calcio para acetilene; cimento inglês marca *Aguia*; folha de Flandres; ferro zincado; arame; estanho, chumbo e outros metais

---

### Deposito da cerveja CRISTAL

Superior á melhor

### MERCADOS

De FORMOSELHA (Medida 14,63)

|                       |        |
|-----------------------|--------|
| Trigo                 | 450    |
| Milho branco          | 490    |
| amarelo               | 480    |
| Cevada, de 310 a      | 340    |
| Aveia, de 310 a       | 320    |
| Favas, de 480 a       | 560    |
| Feijão miúdo          | 850    |
| branco, graúdo        | 1\$120 |
| miúdo                 | 1\$080 |
| encarnado             | 1\$050 |
| patela                | 780    |
| de mistura            | 760    |
| irade                 | 640    |
| Batatas, 15 quilos    | 600    |
| Tremocoas (20 litros) | 500    |
| Galinhas, de 380 a    | 400    |
| Frangos, de 150 a     | 200    |
| Patos                 | 340    |
| Ovos, cada dúzia      | 200    |

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

|                       |       |
|-----------------------|-------|
| Trigo                 | \$65  |
| Milho branco          | \$48  |
| amarelo               | \$48  |
| Feijão branco, graúdo | 1\$04 |
| miúdo                 | \$90  |
| encarnado             | \$80  |
| patela                | \$74  |
| irade                 | \$64  |
| Fava                  | \$60  |
| Batatas (15 quilos)   | \$60  |
| Galinhas, de \$40 a   | \$44  |
| Frangos, de \$15 a    | \$30  |
| Ovos (cento)          | 1\$70 |
| Cevada                | \$34  |

**VENDE-SE** metade duma quinta (parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coseilhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa. Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

---

**Fabrica de ladrilhos em mosaico**  
DE  
**Baptista & Donato**  
Rua da Moeda, 146  
COIMBRA  
TELEPHONE 170

**AGRADECIMENTO**  
Adriano Costa, Januario Costa, Maria da Conceição Costa d'Almeida; Maria da Conceição Costa, Carlos d'Almeida e Francisco Penalva da Rocha, agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral do seu saudoso pai, irmão, sogro, cunhado e socio Miguel Costa; A's associações de classe de ceramica, barbeiros e cabeleireiros, funileiros; canteiros, pintores e serrelheiros por se terem feito representar no funeral; Aos operarios da fabrica de que o finado era societario; á classe da arte ceramica e aos operarios da fabrica de louca do sr. Antonio Cardoso de Carvalho, por terem oferecido corças de flores; A' imprensa local e de fóra que elogiosamente se referiu ao extinto; A todos que manifestaram o seu pesar, e aos que assistiram á missa sufragando a alma do infeliz artista. A todos tributam a sua eterna gratidão.

**Testimunho de gratidão**  
É nosso dever tornar publico o reconhecimento e gratidão de que estamos possuidos para com o ex.º sr. dr. Francisco Penalva da Rocha, pelo modo como s. ex.º se houve para com o seu socio e nosso saudoso pai, Miguel Costa, na gravissima enfermidade que o vitimou e durante a qual lhe foram prodigalizados os socorros clinicos e farmaceuticos e todos os cuidados para o salvar, pela incansavel solicitude e generosidade de s. ex.º. As despesas do funeral foram igualmente feitas pelo sr. dr. Penalva da Rocha que, em homenagem á memoria do nosso pai, nos tem penhorado com o seu modo de proceder, tão digno e tão nobre, que bem prova a grandesa da sua alma e a sincera amizade que o ligava ao extinto. Ao ex.º sr. coronel Antonio Soeiro igualmente nos confessamos muito gratos e reconhecidos pelas provas de muita estima que deu ao nosso pai e pelos testemunhos de pesar que tem manifestado pela sua morte. Coimbra, 7 de janeiro de 1915.  
Adriano Costa  
Januario Costa.

**Havanêsa Central**  
RUA VISCONDE DA LUZ, 2 a 6  
COIMBRA  
(TELEPHONE 150)

**BRINDES**

Grande e linda variedade em objectos de cristal, biscuit, terra cotta, metal e bronze. Tinteiros em marmore, cristal, metal, com calendario, com relógio e bloc notes. Relogios em fantasia, estojos para unhas, estojos de viagem. Malinhas para senhora, guarda-joias em ouro e em metal. Estojos e todos os objectos de «toilet». Carteiras para advogados. Bonitos estojos de essencia, de costura e escritorio. Papelaria, tabacaria, perfumaria. Alburns para postais, fotografias e pensamentos. Postais illustrados em todos os generos. Estojos para desenho, pintura, pirogravura, metaloplastia, couro e fotominiatura. Caixas com papel e envelopes — o que ha de mais chic.

**José Paredes**  
ADVOCADO  
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

## FUNDAS

### Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:  
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, croriaes e umbelicaes. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçao de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos* — *virados ou torcidos* — (*bótos*) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos. Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais. É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de *fundas e cintos de fancharia*, sem adaptação propria, *vendidos*, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de *bexiga* e outros incomodos renais. São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia. Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto  
(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

## Portugal Previdente

### COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos

Número telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

**Seguros** contra incendios de predios, fabricas, etc.  
**Seguros** de estabelecimentos e mobiliarios.  
**Seguros** agricolas de cebras, eiras, palhas, arvoredos, etc.  
**Seguros** de maquinas a utensilios de lavoura.  
**Seguros** contra incendios provenientes de greves e tumultos.  
**Seguros** de transportes maritimos e postais.  
**Seguros** contra roubo de habitações e estabelecimentos.  
**Seguros** contra fraudes de empregados.  
**Seguros** contra a quebra de cristais.  
**Seguros** de vida, pensões, dotes e reformas.  
**Seguros** contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

**BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa**  
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

**COLEGIO LICEU**  
RUA DA ILHA, N.º 12  
Serão Escolar

Como parte da frequencia interna do Collegio é constituída por alunos matriculados no Liceu, além do curso de habilitação, aberto já desde o principio do ano lectivo, resolveu o Collegio abrir mais um outro curso que pode ser frequentado pelos alunos matriculados no Liceu e externos deste Collegio. Este curso será uma *sessão de estudos*, regida por professores competentes — uma especie de *curso de explicação*, — em que se procurará sobretudo fazer adquirir ao explicando método e habitos de estudo, com o fim de lhe facilitar uma boa frequencia no Liceu, sem correr o perigo de folher, como acontece por vezes, a iniciativa ao aluno e prejudicar a sua educação. Estas sessões de estudo terão a duração de 3 horas, divididas em duas partes, separadas por um intervalo de meia hora e funcionarão das 6 horas ás 9 horas da noite.

**PREÇOS MODICOS**

As aulas para os alunos internos, semi-internos e externos de instrucção primaria e secundaria, reabrem no proximo dia 7. O Director-proprietario, J. O. Braz Machado.

**Ama de leite**  
De 2.ª creação, oferece-se. Ermelinda da Cruz, Cumeada, 38.

**Deseja-se**  
Quem ensine francês e inglês, indo o interessado a casa do professor, das 19 horas em diante. Escrever, dizendo o ultimo preço, para José L. Santos, Largo das Ameias, Hotel Figueirense, Coimbra.

**Teatro Aveirense**  
(ANUNCIO)

Faz-se publico que, no dia 31 do proximo mês de Janeiro, pelas 11 horas, nas salas do Teatro Aveirense, desta cidade e perante a Direcção do mesmo Teatro, se receberão propostas em carta fechada, para a execuçao da empreitada das obras destinadas a modificar o aludido edificio. Os trabalhos são os que constam do processo de arrematação, contendo este: desenhos, medições, condições, caderno de encargos e memória descritiva e está patente aos interessados, todos os dias uteis, no estabelecimento dos srs. José Antunes de Azevedo, Successores. O deposito provisório far-se-ha sobre a mesa antes da entrega das respectivas propostas, no proprio dia em que se realizar a arrematação. A importancia do deposito definitivo é de 5% do preço da adjudicação e o provisório é de 2,5% da base de licitação. Base de licitação 8:550\$ Esc. Deposito provisório 213\$75 Esc. Aveiro, 27 de Dezembro de 1914. O Presidente da Direcção do Teatro Aveirense, Francisco Augusto da Silva Rocha.

**CASA**  
Vende-se uma casa com 3 andares, tendo 8 divisões, na rua do Cosme, com os numeros de policia 21, 23 e 25, com frente para a rua de S. João, com os numeros 44 e 46. Para tratar, R. dos Gatos, 17.

## Comarca de Coimbra

EDITOS DE 30 DIAS

(2.º anúncio)

Pelo juízo de direito da comarca de Coimbra, cartório do quarto officio, escrivão Artur de Campos, correm seus termos uns autos de justificação avulsa requerida por Teresa da Assunção, solteira, maior, residente em Coimbra, na qual pretende habilitar-se como legataria de Dona Maria da Encarnação Roxanas, que foi desta cidade, para todos os efeitos legais e designadamente para lhe serem adjudicados em usufruto trinta e uma acções do Banco de Portugal representadas por seis títulos de cinco acções cada título com os numeros 8:601 a 48:630 e uma acção com o numero 123:168, e para igualmente lhe serem adjudicados em propriedades os seguintes bens:

Uma morada de casas altas sita no Terreiro da Erva, desta cidade, freguezia de Santa Cruz, com os numeros de policia 9 e 11, a confrontar do norte com o Beco do Fanado, do poente com o Terreiro da Erva;

Um olival, chamado o Olival do Miranda, sito na freguezia de Antanho, a partir do norte com a estrada de Antanho a Taveiro e do sul e poente com varios proprietarios.

Toda a roupa de vestir da falecida, a cama em que dormia com a competente roupa, desoito lençoes de linho bons, toda a mobilia do seu quarto de dormir com os santos que lá estavam, a sua mobilia, digo sua maquina de costura e seis talheres de prata, de uso, o seu guarda-vestidos que estava no quarto do banho e o lavatorio e cama em que ella dormia com a roupa que tivesse.

E pelos mesmos autos correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação deste, citando todos os interessados incertos que se julguem com direito a impugnar a mesma justificação, a fazerem-no até á quinta audiência deste juízo, findo o prazo dos editos, sob pena de revelia e o processo seguir seus termos até final.

As audiencias neste juízo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados, no Tribunal Judicial, sito á Praça Oito de Maio, pelas dez horas da manhã.

Para constar passei o presente e outro igual que vão ser afixados, digo ser publicados nos jornaes que a lei determina.

Coimbra, 28 de Dezembro de 1914.

O escrivão do 4.º officio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

## VENDA

### Da moagem de S. Frutuoso

Compõe-se de propriedade rustica e urbana, antigo lagar d'azeite, cocheira e abegaria, edificio dos moinhos e grande açude represa do rio Ceira, bem como de todo o seu maquinismo, completamente novo, de moagem e iluminação electrica. Pode ser vista em qualquer dia.

Recebe propostas em carta fechada a Ex.ª Sr.ª D. Isabel Schiappa d'Azevedo, residente na Quinta da Machada — Coimbra.

## QUINTA

Uma pequena quinta em Santo Antonio dos Olivais e distante 5 minutos da paragem do electrico.

Tem boa casa de vivenda completamente nova sendo a maior parte das divisões pintadas a oleo.

Tem uma mina e deposito d'agua, tendo agua canalizada para a cozinha, da referida mina.

A quinta é completamente vedada e tem um belo pomar de fruteiras novas.

Promove a venda desta quinta

Fausto & Bizarro, Limitada

Praça do Comercio, 32

COIMBRA

(Procuradoria Particular) Telefone 426

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem fórmulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



**COMPANHIA DE SEGUROS**  
**TAGUS**  
1877 — LISBOA

INDENSIÇÕES PAGAS, 1.201.670\$174  
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:  
José Joaquim da Silva Pereira.  
14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

## Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

**Prevenção** — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral . . . 98.883\$750

de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



A unica fabrica de carimbos com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37. Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SÓLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

## Serralharia Mecanica

DE Manuel da Silva

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta officina tendo adquirido longa pratica nas principais officinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas installações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova officina que tem installada na

Rua do Arnado, 145  
COIMBRA

## LOTERIA

Extração a 12 de Janeiro de 1915

Premio maior 20:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO  
COIMBRA

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores á tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## CASA COM QUINTAL

VENDE-SE uma casa de 3 andares, com quintal, que tem arvores de fruto, jardim, galinheiro e diversas arrecadações, na rua dos Coutinhos, 15 e 17.

Trata-se com o seu dono, Jorge Nogueira, na mesma casa, das 12 ás 13 e meia e das 18 a 19.

## VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12 — Largo da Freiria — 13 \*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnam o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

## Arvores

de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, perezeiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do fregues.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões coíres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA  
Numero telefonico: 512

## CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e de mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

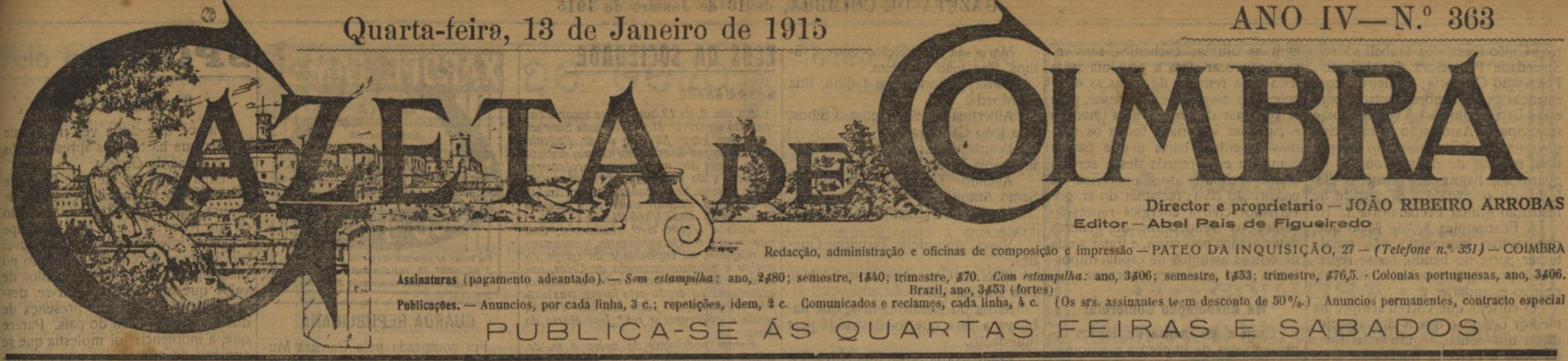
«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite, gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como mostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1240; trimestre, 670. Com estampilha: ano, 3406; semestre, 1703; trimestre, 976,5. Colonias portuguesas, ano, 3406. Brazil, ano, 3453 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamos, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

### A proposito da cheia

Ainda se não extinguiu, nem extinguirá tão depressa, a ideia da purgativa calamidade que enlutou Coimbra na noite de 1 para 2 do corrente.

Foi tão grande e atingiu tanta gente, que só muito tarde poderão ser reparadas, não por todos mas por alguns, as terríveis consequências e efeitos que dela resultaram. E por alguns, porque ha prejuizos avultadissimos que vão além das circunstancias de diversos negociantes e familias que tudo ou quase tudo perderam na cheia.

Quanto tempo e quanto sacrificio para compôr o lar domestico com o mais indispensavel, para afinal ver num momento tudo arrebatado de casa, como se fosse um ladrão terrivel e inexoravel que ali entrasse, deixando ficar o que já de si era tão mesquinho e tão pobre, incapaz de servir.

As roupas das camas e enxergas apodrecidas e as de vestir reduzidas ao que anda em uso.

Nas prateleiras da cozinha nem sequer um prato, tendo desaparecido tudo que ali havia para a modesta refeição.

Os filhos crianças que não comprehendem ainda a grandesa dessa tremenda desgraça, em volta das mães a pedir-lhes pão, que elas não podem dar-lhes!

O quadro é de veras impressionante e medonho e bem mereçe que o comprehendam em toda a sua extensão.

Mas nós queremos que reviva sempre na memoria de todos para que se não repita mais. A indole do nosso povo é dada a uma indesculpavel placidez de espirito, a uma indiferença tal, que não nos admirará que daqui a algum tempo já se não fale nesta desgraça, sem que se tenha remediado o mal no que ele tem de possível.

Não se desista de conseguir do governo a continuação do cais até até ao porto do Arnado por meio de um paredão que deve ficar mais alto do que a estrada que agora foi galgada pela cheia e a origem principal da rápida entrada da agua na cidade.

Não se largue de mão esse melhoramento porque ele é indispensavel e urgente. Dele depende o futuro do bairro baixo da cidade onde se acumula a parte mais comercial e industrial e onde reside metade da população da cidade, ou mais de nove mil pessoas.

E' preciso não ir na corrente dos que dizem que não vale a pena gastar dinheiro na baixa, por estar condenada.

Não é assim. Condenada está ela como ela para ai existe; mas o que se reclama ha muito são obras que a ponham ao abrigo das inundações do Mondego.

Precisa de ser levantada e abertas duas ruas que tenham, a altura do largo de Miguel Bombarda.

Uma dessas ruas, que se estenda deste largo até ao Arnado, para o que já a Camara tem adquirido terrenos na rua da Madalena. A outra rua tem de partir do Cais, onde puder ser com mais economia e utilidade publica, para a rua do Visconde da Luz, Praça 8 de Maio ou rua da Sofia.

E assim se terá iniciado o novo bairro baixo, para que nunca nenhuma Camara nem nenhum governo lançou os seus olhos.

Bem sabemos que uma obra deste vulto vai além das forças do municipio, mas o governo deve auxiliá-la decretando as expropriações em condições favoráveis, estabelecendo determinados privilegios e isenções aos donos das propriedades, etc.

A expropriação por zonas será a medida melhor aconselhada para a transformação do bairro baixo. Bastaria que a Camara fizesse um empréstimo para este fim de 200.000 escudos para se iniciar essa obra. Os terrenos seriam muito bem vendidos e far-se-ia assim um bairro com magnificas ruas e belos estabelecimentos.

Mas decretou-se a expropriação por zonas para Lisboa e Porto, que são tudo, sem se querer saber de Coimbra, nem haver quem no parlamento a lembresse!

Ha por ai muitas casas velhas, em ruina, que precisam desaparecer, não só para não serem sepulturas de quem nelas vive, mas para se dar um aspecto mais agradável a cidade.

Temos de insistir neste ponto, doa a quem doer, porque se tem adormecido demais não querendo ver o que para ai está tanto à vista. Lamentamos que ainda se vejam em pé predios em ruinas, habitados, que vistorias condenaram ha muito tempo! Estão neste caso uma à Estrela, a que já falta parte duma parede, e outra à esquina das ruas de Sub-Ripas e de Quebra Costas.

Isto não tem desculpa e representa uma grande responsabilidade para os que o permitem.

E' uma verdade. Eles ai estão demonstrando incuria ou coisa pior. Pela nossa parte havemos de voltar ao assunto sempre que nos convençamos que elle esteja esquecido. Assim daremos um pequeno quinhão para Coimbra ter melhorado e beneficiado o bairro baixo, o mais importante da cidade.

### A emigração paralisa neste distrito

De alguma coisa tem valido a propaganda acerima da imprensa contra a emigração que nos ultimos tempos avassalava assustadoramente o nosso pais.

Segundo noticias officias que colhemos, a emigração no distrito de Coimbra, nos ultimos 2 meses, tem estado absolutamente paralisada.

Ainda bem que o nosso povo vai compreendendo que o Brasil de hoje já não é o doutros tempos em que, pouco explorado, o trabalho estendia-se a todos, auferindo grossos lucros.

A miseria ali é agora extraordinaria e pelas principais cidades milhares de famintos, em que se encontram muitas centenas de portugueses, em legiões atravessam as ruas mendigando, enquanto que outros se sujeitam ás mais mesquinhas occupações.

E' simplesmente horrivel! Mas ainda bem que essa gente que julgava que só lá fóra, longe da patria e da familia se encontra o bem estar e se topam riquêsas, vai sofrendo essa desilusão, cuja ideia tantos e tantos dos nossos compatriotas tem arremessado para o abismo.

E' com jubilo que registamos este facto, tanto mais que ele se refere ao nosso distrito, onde a emigração tanto tem feito sentir as suas prejudiciais consequências.

Oxalá que nos outros distritos assim aconteça tambem, porque a agricultura e as industrias, principalmente, ha muito se estão resentindo com a falta de energias, que ora se espalham por essas terras longinquas e para as quais a sorte tem sido tão adversa.

### PRO COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Voto de lousar. O que se passou em Lisboa. O sr. Antero de Figueiredo responde á carta do sr. vice-presidente.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

D. Maria Rosalina da Paz Barbosa Ruas, Avenida Navarro, 79.

Francisco Rodrigues dos Santos, azinhaga do Carmo.

Jaime Artur Abreu da Mota, estudante, rua Antero do Quental, 30.

O sr. Raul Braga fez na segunda feira entrega da importancia de 45\$600 reis, remetida pelo sr. Manuel Mesquita e proveniente de quotas de 30 socios que o mesmo dedicadamente conseguiu para a Sociedade em Manaus, Brasil.

A direcção, na acta da sua ultima sessão, resolveu consignar um voto de lousar ao sr. Manuel Mesquita, pelos bons serviços prestados á Sociedade, resolução esta que lhe vai ser comunicada em officio.

Da jornada que os representantes da Sociedade realisaram a Lisboa, aonde foram reclamar do governo medidas urgentes de defesa da cidade contra as futuras inundações

do Mondego, já a imprensa de sobra se occupou, para que tenhamos necessidade de repizar um assunto que é de todos bem conhecido.

Limitar-nos-hemos, pois, a dar uma nota exacta das reclamações formuladas, nota que alguns jornais de Lisboa publicaram, nos dias 8 e 9, com apreciavel exactidão, nomeadamente O Mundo, Diario de Notícias e A Capital.

E' como se segue:

Os representantes da Sociedade de Defesa na sua entrevista com os ministros pediram para que fosse ordenada immediatamente a elevação da muralha do cais desde os Bentos até á estação nova, o alteamento da estrada marginal que vai ao Choupal, e sua continuação e prolongamento do paredão até ao Arnado. Estas são as medidas de defesa imediata, mas não bastam; por isso pediram mais a nomeação de uma comissão de tecnicos para proceder ao estudo de um plano completo de defesa, incluindo a elevação da cidade baixa, alargamento do rio em frente de Coimbra, e prolongamento da ponte do lado de Santa Clara. Estas duas ultimas obras, calcula-se, custarão 150 contos.

Enquanto o rio estiver açorçado não ha meio de evitar as inundações, por isso o ideal seria a dragagem do Mondego até á Figueira, o que beneficiaria o porto, facilitando a navegação fluvial, e a arborisação da serra para que novos açoreamentos se não produzam; e essa, porém, uma obra que as actuaes condições das nossas finanças não permitem, e por isso não se pensa nela. O que a Sociedade de Defesa pede para já é a defesa imediata para evitar o completo desaparecimento da cidade baixa; depois, a comissão tecnica verá o que se deve fazer.

O presidente do ministerio e o ministro do fomento garantiram que providencias imediatas iam ser tomadas, no sentido de serem inteiramente satisfeitas as pretensões da cidade.

O sr. dr. Afonso Costa, com quem a comissão se avistou, no edificio do Parlamento, tambem manifestou a melhor vontade de ser agradável a Coimbra, declarando que a cidade podia contar com todo o seu valimento junto do governo para deferimento das suas justas e urgentes pretensões.

Tanto s. ex.ª como os srs. presidente do ministerio e ministro do fomento receberam a comissão muito amavelmente.

Os srs. governador civil e dr. Artur Leão acompanharam sempre os comissionados dispensando-lhes as maiores atenções, pelo que a Direcção da Sociedade se lhes manifesta sinceramente reconhecida.

Eis, pondo a verdade acima de tudo, o que se passou em Lisboa.

Agora, aguardemos os factos, confiados em que justiça nos será feita, sem demora, como o exigem os mais caros interesses da cidade e sua região, que são os unicos que esta Sociedade defende com tenacidade e amor.

O sr. Antero de Figueiredo acaba de responder muito amavelmente á carta que o sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da Sociedade, lhe dirigiu a proposito dum artigo que o illustre homem de letras publicou no Primeiro de Janeiro sobre Coimbra, que ele conheceu ha 25 anos, e aonde não mais voltou.

E' como segue:

Ex.º sr. Antero de Figueiredo, de 23 de Dezembro, ficou retardada na redacção do Primeiro de Janeiro, motivo porque só hoje agradeço as suas penhoradas atenções. Sei que a linda cidade de Coimbra, devido á muita intelligencia administrativa dos seus municipios, tem feito, nos ultimos anos, notabilissimos progressos, que eu espero brevemente apreciar de perto, quando visitar essa cidade onde nasci e viverei meus avós. Terá então o prazer e a honra de cumprimentar, na pessoa de V. Ex.ª, essa illustre Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra — tão benemerita e prestigiosa. No entanto, aceite V. Ex.ª a expressão da minha alta consideração. — De V. Ex.ª m. at.ª e ob.ª. — Antero de Figueiredo.

7 de Janeiro 1915. — Candonços, Foz do Douro.

S. ex.ª será convidado a visitar esta cidade no proximo mês de Maio, seguindo depois até á Louzã aonde será distintamente recebido pela comissão dirigente do nucleo de socios da Sociedade naquella vila.

E' de crer que a visita do distincto literato venha a coincidir com a dos representantes de toda a imprensa de Lisboa, visita esta que a Direcção tem todo o empenho que se realice este ano.

### Theatro Sousa Bastos

Porque a Empresa do cinematografo Sousa Bastos, não poudé conseguir da casa fornecedora o novo film em 1 prologo e 4 actos A vida por El-Rei, para exhibir no dia 13, será feita a sua estreia em occasião

oportuna. Como este esplendido film é recentemente chegado a Lisboa e tendo a casa fornecedora compromissos para uma prolongada serie de exhibições no Salão Central onde se estreou, é a razão por que só daqui a alguns dias será exhibida no teatro Sousa Bastos.

Esta fita está destinada a causar o maior successo, havendo já muitos logares pedidos para a sua exhibição que será unica, ao que nos parece, devido ao elevado custo de tão palpitante film.

A manhã primeira apresentação do artista comico de grande fama Alfredo Albuquerque.

A empresa do Cinematografo do Teatro Sousa Bastos tem trazido a Coimbra os melhores artistas de variedades que tem vindo a Portugal, não olhando ao preço elevado porque são contractados esses artistas. Os Canadenses, são, como os baristas Banol, artistas dos mais distintos e dignos de trabalhar nos melhores circos estrangeiros.

### AGUA

Acontece muitas vezes ser interrompido o curso da agua para proceder a concertos na canalisação das ruas ou executar outros trabalhos.

Esta interrupção dura ás vezes horas, com grave transtorno de quem não tem agua para os seus serviços domesticos.

Isto pode remediar-se muito bem, desde que sejam avisados os moradores desse local de que vai ser interceptada a agua.

Este aviso pode fazer-se, por exemplo, pelo toque duma corneta. Ai fica a ideia, que julgamos conveniente seja posta em pratica.

Representa um beneficio publico que se não pode desprezar.

### Professor

Foi transferido de Braga para o 6.º grupo do Liceu de Coimbra, o sr. dr. Augusto Cesar Gomes Soares. Esta vaga era a que existia pela morte do sr. dr. Barreto Barbosa.

### JURI CRIMINAL PARA 1915

#### 1.º semestre

Evaristo José Cerveira, Francisco Antonio dos Santos, Luiz Augusto da Fonseca, Albano Gomes Pais, Bernardino Anjos de Carvalho, Antonio Maria Pessoa Godinho, José Martins de Vasconcelos, Manuel Simões da Cunha, dr. Antonio Mesquita de Figueiredo, José Rodrigues de Paula, José Alves Vieira da Costa, Manuel Teixeira, Luiz d'Almeida Junior, Neri Ladeira, Manuel Simões, José Antunes de Sousa, Manuel Simões Diogo, dr. Francisco Maria do Amaral, Antonio Juzarte Pascoal, Manuel Duarte Ralha, José Correia Sobrinho, Caetano da Cruz Rocha, João Nunes Vicente, José d'Oliveira Serrano, José Antonio Dias Pereira, Antonio Nunes da Cunha, Felisberto José Lopes, Antonio Marques, José dos Reis, Manuel Simões, dr. Alvaro Pereira Dias Ferreira, Serafim Gomes Ferreira, Antonio d'Oliveira Marques, José Augusto da Fonseca Junior, Alberto de Seica Cortezão, dr. Antonio de Carvalho Lucas.

#### 2.º semestre

Alexandre Agnelo Pais da Silva, Manuel Joaquim Dantas Guimaraes, José Correia Amado, Carlos Alberto d'Oliveira Peça, dr. Antonio Luiz Marques Perdigão, José Pires da Cruz, José Moraes, Adolfo Teles, dr. Manuel dos Santos Madeira, Manuel Antonio de Carvalho, Rodolfo Fernandes Pimenta, dr. José Araujo de Sousa Nazaré, Francisco José da Costa, Francisco Simões da Silva, dr. Rodrigo da Silva Araujo, José da Silva Lobato Cortezão, dr. José Antonio de Figueiredo, Joaquim Simões Villão Carramanno, Joaquim Maria d'Almeida, Eugenio Antunes Ramos, Inacio Alves Chaves, João Machado Feliciano, Diogo José Soares, Frederico d'Albuquerque Reis Leitão, Manuel Rodrigues d'Almeida, Miguel da Fonseca Barata, Jaime Lopes Lobo, David Leandro, Baltazar Maria, Antonio das Neves Elizeu, dr. Manuel Lopes de Quadros, Manuel Lopes Diniz, dr. Manuel José Gomes Braga, Manuel Batista d'Almeida, Carlos Augusto Louzada e dr. Manuel de Figueiredo Nascimento Veiga.

### Gatunagem desenfreada

Ha poucos dias veia a esta cidade um individuo chamado Campos, de Vila Nova de Monsarros, fazer venda de certa mercaderia. Quando lhe pagaram avisaram-o que tivesse cuidado com o dinheiro que tinha recebido, porque na estação da Pampilhosa andava uma quadrilha de gatunos.

O pobre homem não só arrecadou o dinheiro numa algibeira interior do casaco, mas ali meteu tambem a corrente de ouro, uma peça de ouro que servia de berloque, o relógio e a bolsa de prata.

Como as coisas se passaram não sabemos, o que é certo é que passados dois dias escrevia o sr. Campos para Coimbra participando ter-se encontrado em Luso sem nenhum daqueles objectos e ainda mais sem umas encomendas que daquí levava.

Tambem no sabado á noite se passou na estação da Pampilhosa o seguinte facto:

Três individuos achavam-se num compartimento do comboio. O revisor entrando ali para fazer a revisão, disse alto:

— Quem levar valores acatele-os porque vai aqui um gatuno!

Um dos três individuos rapidamente meteu a mão ao bolso interior do casaco, exclamando:

— Estou roubado. Falta-me a carteira com cerca de 40 escudos.

O revisor apontou um individuo de barba loira, dizendo:

— Pois o gatuno é este.

Os três individuos atiraram-se ao

homem, mas ele puxando dum revolver disparou três tiros, um dos quais feriu Sebastião Nunes, de 21 anos, filho de Antonio Nunes, de Vila Pouca da Beira, concelho de Oliveira do Hospital.

Com os tiros e com umas evoluções que fez, o gatuno conseguiu desaparecer sem mais ser visto, deixando a boina e um casaco na caruagem.

O ferido encontra-se no hospital de Coimbra, sendo o seu estado um pouco melindroso.

Deu entrada na 3.ª enfermaria, tendo-lhe a bala atingido o torax; foi pensado pelos srs. drs. Daniel de Matos e Bissaa Barreto, auxiliando os enfermeiros Soares e Gomes.

Veja-se como está a estação da Pampilhosa enfestada de gatunos, que são bem conhecidos da policia e dos empregados do caminho de ferro.

Afinal deixaram-no escapar, o que quer dizer que os gatunos são mais finos do que os roubados, a policia e os empregados.

### Desastres

Para um quarto particular, deu entrada no Hospital da Universidade, com fractura numa perna, a sr.ª Maria de Jesus Costa, de 98 anos, de Negrelos.

— Pelo enfermeiro, Rasteiro, foi pensada e suturada com dois pontos naturais, na mão direita, a sr.ª Arminda da Silva.

## A CHEIA DO MONDEGO

Damos hoje publicidade ás notas colhidas sobre a inundação. Apraz-nos registar o movimento de solidariedade que em todo o pais se vem efectuando pelas catastrophe que sobre Coimbra caiu.

O povo desta cidade não se encontra abandonado neste amargurado transe e a certeza de que a sua dor foi sentida por aqueles que longe se encontram, constitue um lenitivo que a nossa gratidão já mais esquecerá.

Foi grande a desgraça, ninguem o duvida, mas que ela não sirva para a inspiração de desalento. E' preciso reconstruir e a reconstrução só o trabalho a opera.

Defender a cidade de futuros cataclismos, como o de agora, será a primeira missão a que é necessario meter hombros.

Promessas não bastam. Se continuarmos com os olhos fitos nas boas intenções dos governantes, como até aqui, nada nos poderá salvar de maiores perigos.

O que se torna urgente é que todas as promessas feitas se efectivem e as boas intenções tenham um feito concreto.

A Gazeta de Coimbra continuará a reclamar para a cidade tudo aquilo a que ela tem direito.

Nas obras de reparação da estrada que conduz ao Choupal e onde agora se deu o arrombamento, por onde se lançaram as aguas do Mondego que evadiram a baixa, todo o cuidado se exige.

Limitaram-se estes trabalhos á substituição de uma ou outra pedra aluida e á simples vedação da parte arrombada, outro efeito não terá que não seja contraproducente. As cheias hão-de voltar e a cidade continuará a sofrer os maiores desastres.

Levantar essa estrada, reforçar os paredões, de maneira a torna-los capazes de resistir ao impeto das grandes correntes, eis o que se nos antolha de maior utilidade.

Mas isto requer execução imediata.

Depois estudar a melhor maneira de tornar viavel o saneamento da cidade. Expropriações por zonas, não permitir desde já mais construções em locais por onde estejam delineados novos arruamentos.

Ha por ai muitos edificios que a inundação veio arruinar e esses edificios, a bem da segurança publica, precisam ser demolidos. Passe-se a tudo isso uma vistoria rigorosa, acabe-se com toda essa quantidade de velhissimas casas que muito bem podem ser classificadas de ráloeiros.

As receitas do municipio de ha muito veem a ser absorvidas pelos modernos bairros. Para eles todos os cuidados, as maiores atenções,

enquanto a baixa vem, de ha longos anos, a pagar as contas da sua miseravel situação de velha piohosa.

Quando todos pagam, não se compreende que haja filhos e enteados.

Repartam-se essas receitas por todos, já que a todos elas se devem e a cada um conforme a sua situação.

Pode algum objectar-nos que as expropriações ficam dispendiosas e o cofre do municipio não se encontra habilitado a fazer face a tamanhas despesas. Concordamos.

Mas porque não se faz um empréstimo, que decerto seria coberto pela venda de terrenos, destinados ás novas edificações?

E' isto afinal um problema de ha muito resolvido. Porque não ha de executar-se?

### Um telegrama ao governo

O sr. dr. Silvio Pélico, illustre presidente da comissão executiva da camara municipal enviou ao sr. presidente do ministerio o telegrama seguinte:

Ex.º Sr. Presidente do Ministerio — Lisboa. — Coimbra está sofrendo terríveis consequências das inundações dos dias 1 e 2 de Janeiro.

Crise pavorosa e sem exemplo nos fastos desta cidade.

Perante os esforços combinados de todas as forças vitais de Coimbra, salientando Governador Civil, Camara Municipal, Sociedade de Defesa e Propaganda, prometiui Governo da Republica obras urgentes, estudos e trabalhos de engenharia, auxilio, socorros, protecção.

Confiamos na realisação das promessas. Maximo respeito, maximo reconhecimento, em nome da Camara Municipal e do Municipio de Coimbra agradecemos a V. Ex.ª — Silvio Pélico, presidente da comissão executiva.

### O bando precatório promovido pela Federação Operaria

Como f'renoticiámos, realisou-se na segunda-feira o bando precatório promovido pela Federação das Associações Operarias desta cidade, a favor dos inundados.

Eram pouco mais de 11 horas, quando se organisou na União Geral dos Trabalhadores o cortejo, que abria por um piquete de bombeiros municipais, seguindo-se-lhe as Associações de socorros mutuos dos Artistas, com estandarte; de classe dos serventes de pedreiro; officiais de alfaiate, com estandarte; pedreiros; manipuladores de pão, com estandarte; carpinteiros; operarios do municipio, com estandarte; canteiros; arte ceramica, com estandarte; officiais de barbeiro, com estandarte; moços de frete, com estandarte; artes graficas; União construção civil; serralheiros; marceneiros; cochei-

ros; União Geral dos Trabalhadores; Sociedade Protectora dos Animais; Federação Operaria; fúneiros, tom estandarte; Coimbra-Centro, com estandarte; bombeiros voluntarios e municipais, Associação Commercial, governador civil, commissario de policia, general de divisão, officiaes da guarnição, banda de infantaria 23, fechando o cortejo a Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10.

A Filarmónica 1.º de Maio que, por motivo imprevisto, não pôde tomar parte no bando, fez-se representar por alguns socios, com o respectivo estandarte.

O cortejo, que correu sempre na melhor ordem e que a chuva prejudicou um pouco, seguiu pelas Ruas da Sofia e Ferreira Borges até a cidade alta, não percorrendo, por isso, as ruas aonde a miséria e a dôr estendeu o seu manto de desventura e angustia.

De volta dos Olivais, o bando veio terminar na Federação Operaria, onde se procedeu a contagem do seu produto, verificando-se que foi de 223\$030, além de 1 par de sapatos, 2 blusas, 3 camisas, 1 par de ceroulas e 1 par de meias; e ainda uns bonus pelos quais a sr.ª D. Maria da Conceição Maia Antunes cedeu um mês de renda de casa aos seus arrendatarios: Guilhermina Rosa, Rua do Poço, 1\$300; Henrique de Oliveira, Rua da Louça, 900; Joaquim de Oliveira, Rua das Rãs, 1\$200; José Pereira, Beco da Boa União, 1\$400; Maria Augusta, Beco da Boa União, 660.

A Associação de classe dos manipuladores de farinhas, massas e bolachas, que não pôde tomar parte no bando, enviou a Federação Operaria a quantia de 1\$500, o que com o produto do bando perfaz o total de 224\$530.

A Federação, reunida á noite, resolveu o seguinte: Distribuir 10\$000 pelos bombeiros voluntarios, que na cheia perderam parte do seu material; distribuir 300 senhas pelas tres freguezias da cidade, para 100 inundados de cada uma delas, senhas que dão direito a 1 quilo de bacalhau, 1 de arroz e 3 de batatas, generos que são fornecidos pela Casa do Povo Comibriense; 5\$000 para a viuva de Firmino Guedes, além de 1 blusa e 1 par de sapatos; 3\$000 para Manuel Duarte, um dos feridos da derrocada do Largo da Freiria; 1\$000 para Antonio Brandão; 1\$500 para Paulo Neto, Rua Nova; as restantes peças de vestuario, para diversos inundados.

Uma grande parte dessas senhas será distribuida pelos operarios que ficaram sem trabalho, devido aos estragos causados nas fabricas onde trabalhavam.

A Federação Operaria e União Geral dos Trabalhadores tiveram durante o dia a bandeira a meia haste.

**Assucar embargado**  
Varios comerciantes desta cidade pediram assucar para Lisboa, o qual foi obtido e despachado, não podendo porém seguir para aqui por ter sido embargado na estação do caminho de ferro, a pretexto de estar prohibida a sua saída.

O sr. governador civil deste distrito reclamou superiormente, estando a reclamação pendente.

**Uma oferta de cobertores**  
A sr.ª D. Maria do Carmo Marques, dedicada esposa do sr. Adriano Marques, proprietario do Café Lusitano, recebemos uma duzia de cobertores, para serem distribuidos em partes eguaes por inundados das freguezias de Santa Cruz e S. Bartolomeu.

Conforme o desejo da caridosa senhora essa distribuição foi assim feita:  
Ana da Piedade Ferreira, Beco do Amorim, loja.  
Ana Augusta, Terreiro da Erva, loja.  
Laura da Conceição, com 2 filhos, rua Direita, loja.  
Maria Teresa, com 2 filhos, rua Direita, loja.  
Carmina Gomes, com 1 filho, Terreiro do Marmeleiro, loja.  
Guilhermina da Conceição, com 3 filhos, rua Direita, loja.  
Maria da Cruz, rua Adelino Veiga, loja.  
Raul Alexandre, morava na rua Adelino Veiga, loja, e agora habita por esmola na rua Joaquim Antonio de Aguiar.  
Elisa dos Anjos, com 4 filhos, rua da Madalena, loja.  
Maria do Carmo, com 3 filhos, rua da Gala, loja.  
Guilhermina Rosa Martinho, de côr, com 6 filhos, Romal, loja.  
Maria da Conceição, com 2 filhos, rua das Padeiras, 23, loja.  
Em nome dos contemplados a Gazeta de Coimbra agradece reconhecidamente.

**A construção civil e as inundações**  
Reuniram-se ontem á noite as direcções das associações de classe dos pedreiros, canteiros, pintores, carpinteiros e serventes de pedreiro, que depois de apreciarem a situação em que ficaram muitos operarios,

com as ultimas enchentes, resolveram convocar para a proxima sexta-feira uma reunião de todas as direcções das associações de classe, para se reclamar da camara uma imediata e rigorosa vistoria a todos os predios da cidade baixa e que para a comissão encarregada desse serviço sejam incluídos dois operarios da construção civil; reclamar do sr. governador civil a energica repressão contra os vendedores de generos deteriorados pela cheia, e tratar ainda de outros assuntos de capital importancia para as classes operarias.

**Na Associação Commercial**  
Com a assistência de alguns representantes da imprensa realiso-se ontem, pelas 22 horas, na Associação Commercial, uma reunião em que os comissionados desta colectividade, que foram a Lisboa, deram conta da missão que ali foram desempenhar.

O sr. Antonio Marques, presidente da assembleia geral, expoz com clareza o que se havia passado com os diferentes ministros, a quem se dirigiram, obtendo do do fomento a franca promessa de principiarem dentro em breve os trabalhos do alenteamento do terreno que parte da ladeira chamada do Baptista.

Referindo-se á conferencia que tiveram com o sr. ministro das finanças e em que lhe pediram a anulação da contribuição industrial de 1914-1915, para os comerciantes que sofreram com as inundações, disse s. ex.ª que o ministro lhes deu esperanças de que alguma coisa se conseguiria.

Referindo-se á conferencia que tiveram com o sr. ministro das finanças e em que lhe pediram a anulação da contribuição industrial de 1914-1915, para os comerciantes que sofreram com as inundações, disse s. ex.ª que o ministro lhes deu esperanças de que alguma coisa se conseguiria.

Do Banco de Portugal alguma coisa já obliu, pois foi concedida a diminuição de amortisação e o alargamento de credito, o que já representa muito.

O sr. Antonio Marques referiu-se em termos muito elogiosos aos srs. governador civil deste distrito e dr. Artur Leitão, que na capital foram duma amabilidade extrema para o bom desempenho da sua missão, pedindo-nos para aqui lhes testemunharmos em nome da comissão o seu reconhecimento sincero.

Informou tambem a assembleia que o sr. dr. Artur Leitão lhe havia telefonado de Lisboa, do ministerio do interior, dizendo-lhe que ali se encontrava sempre para tratar de qualquer petição da Associação Commercial.

Aos representantes da imprensa que se achavam presentes tambem o sr. Marques se referiu em termos muito cativantes, cujas amabilidades aqui lhe agradecemos.

Aos comerciantes foi declarado que os que necessitarem de circulares pedindo a moratoria de 90 dias, estas se fornecem no estabelecimento do sr. Moura Marques.

A comissão irá brevemente agradecer ao sr. governador civil as suas dedicadas atenções e tambem resolveu enviar um telegrama de agradecimento ao sr. dr. Artur Leitão.

**Uma carta de um comibriense, residente em Olhão**  
Do sr. José Fernandes Martins Coimbra, nosso patricio e empregado nas importantes fabricas de conservas e guano, de Olhão, de que é proprietario o sr. Feu Hermanos, recebemos a seguinte carta:

Olhão, 8 de Janeiro de 1915. — Sr. João Ribeiro Arrobas — Coimbra. — Junto remetio 500 reis em selos que o meu amigo trocará a dinheiro e juntará aos mais donativos para os meus infelizes conterraneos que foram victimas das inundações, mais necessitados. Quizera poder prestar-lhes um grande auxilio, mas infelizmente não me permitim as minhas circunstancias.

Oxalá que todos os nossos conterraneos ausentes como eu, se lembrassem nesta ocasião da nossa linda terra e dos seus habitantes pobres, ao menos como eu, então atenuar-se-ia a miséria que aos pobres inundados flagela.

Sem mais, ás suas ordens. — José Fernandes Martins Coimbra.

**Donativos para os inundados**  
Acendendo ao apelo feito pela Gazeta de Coimbra, foram-nos enviados os seguintes donativos para os inundados pobres:

D. Beatriz da Cunha Maia, 500  
Duma caridosa senhora (para a viuva do Guedes), 500  
José Fernandes Martins Coimbra, residente em Olhão, 500  
Antonio Baptista de Almeida Cardoso, da Casa das Bandeiras, de Lisboa, por intermedio do seu representante em Coimbra, sr. Manuel Pinho, 5\$000  
Francisco Caetano, nosso patricio, residente em Pombal, 500  
Da sr.ª D. Maria do Carmo Marques, 1 duzia de cobertores, 7\$000

Maria da Conceição, com 2 filhos, Rua João Cabreira.  
Maria Querida, com 1 filho, Rua da Moeda.  
Albertina da Silva, com 3 filhos, Rua João Cabreira.  
Beatriz da Conceição, com 2 filhos, Rua Nova.  
Avelino Teixeira, Terreiro de Santo Antonio.  
Maria da Cruz, Rua Adelino Veiga.  
Viuva do infeliz Firmino Guedes.  
Rosa da Conceição, com 5 filhos, Rua Direita, 123.  
Maria do Rosario, viuva, que habitava a casa que foi destruida pela inundação.  
Francisco da Silva, Rua Nova, 19.

Como acima dizemos, foi enviada pelo sr. Antonio Batista de Almeida Cardoso, proprietario da importante Casa das Bandeiras, de Lisboa, ao seu representante nesta cidade, o considerado industrial e nosso amigo sr. Manuel Pinho, a quantia de cinco escudos.

Essa importancia foi, por este senhor dirigida á Gazeta, distincão que muito nos penhora.

**Calculo aproximado dos prejuizos causados pela inundação nos estabelecimentos comerciais e industriais**

Continua a Gazeta de Coimbra na publicação da nota dos prejuizos causados pela cheia nos estabelecimentos comerciais e industriais.

Vão em seguida os que nos foi dado apurar:  
Antonio Gomes, fabrica de sabão, 60\$000.  
Pedro da Silva Pinho, fabrica de manilhas, 200\$000.  
José Maria Henriques, officina de pintura, 150\$000.  
Amaro Bento, Casa de Pasto, 153\$700.

Ha ainda muitos comerciantes e industriais que não tem calculados os prejuizos sofridos com a inundação.

As casas de pasto que sofrem com a cheia são em numero de 49.

**Outras noticias**  
Na rua Venancio Rodrigues desabou um muro da casa do sr. dr. Lucio Martins da Rocha, para o quintal do sr. Antonio Augusto da Silva Ferreira, causando-lhe prejuizos e matando-lhe um cão.

A 2.ª direcção dos serviços fluviais e maritimos, sempre solícita em tratar das respectivas obras, tratou logo de tirar os respectivos orçamentos dos diques abertos na margem direita do Mondego, dando já inicio ás reparações.

Aquella repartição teve já conhecimento de mais duas quebradas feitas uma proximo da Figueira de Foz e outra no rio do Pranto, cujas obras estão orçadas em 700 escudos.

Foram dois, e não um, como erradamente foi publicado no nosso ultimo numero, os individuos salvos pelo comerciante sr. José Monteiro dos Santos. Este senhor vestiu-os e alimentou-os.  
Bem haja.

**Alvaro de Mattos**  
Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina  
**Clinica geral. Doenças das senhoras**  
Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas da 1.ª ás 3 no Largo Gambarda, 27, 1.º Tel. 20  
As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

**Trabalho artistico**  
Tivemos ocasião de apreciar uma magnifica mobilia para sala de jantar, estilo Renascença, destinada ao sr. dr. Sebastião Marques d'Almeida, e executado nas officinas de marcenaria do sr. Antonio Marques, instaladas no antigo Salão da Trindade.

E' uma obra digna de figurar numa exposição artistica, de que vem carecendo, em absoluto, esta cidade, de maneira a poderem apreciar-se as qualidades notaveis dos artistas comibrienses.

Já ha muito tempo que manifestamos o nosso incondicional apoio por uma exposição de arte, tão necessaria na nossa cidade, porque de ella sairia, naturalmente, alguma coisa de grandiosa que desse nome a tantos artistas que hoje vivem quase ignoradamente.

O trabalho a que vimos de referir é muito perfeito e honra sobremaneira não só as officinas onde foi manufacturado, mas ainda a arte comibriense.  
O sr. Antonio Marques tem naquelle salão uma grande exposição de mobiliario artistico, entre o qual uma mobilia de escritorio, estilo Renascença.  
**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**  
ADVOGADO  
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

**ECOS DA SOCIEDADE**

**CASAMENTOS**

No dia 9, ás 12 horas, teve lugar o casamento da sr.ª D. Maria Augusta Sanches da Gama, gentil filha do sr. dr. Eugenio d'Albuquerque Sanches da Gama, distinto poeta, e um dos mais ilustres professores do Liceu e da Escola Industrial desta cidade, com o sr. Antonio Xavier Archer de Carvalho, distinto aluno da 3.ª anno de Medicina da nossa Universidade.

Após a registô civil, realiso-se, com numerosa e selecta assistência, o casamento religioso, na capela-mór da igreja do antigo e artistico convento de Celas, ouvindo-se durante o acto trechos de musica, executados no orgão pelo jovem, mas eximio organista, sr. Julio Augusto Fontes, sendo o celebrante o rev.º José Maria da Silva.

Foram padrinhos da noiva o sr. dr. Abilio de Magalhães Mexia, distinto professor do Liceu, e a sr.ª D. Maria José Henriques de Queirós, tia da noiva; e do noivo o sr. capitão Afonso Brandão Freire Tenreiro e a sr.ª D. Alice Couceiro de Magalhães Mexia.

Em casa dos pais da noiva foi oferecido um bem servido e abundante copo d'agua, trocando-se, nesta occasião, muitos e affectuosos brindes.

Em seguida os noivos retiraram a passar a lua de mel, em viagem pelo sul.

A noiva, uma senhora de esmerada educação e dotada das mais elevadas virtudes, é ao noivo, dotado das melhores qualidades, auguramos um futuro cheio da mais completa felicidade.

Na corbeille da noiva viam-se muitas prendas de subido valor.

Entre a numerosa assistência recordamos ter visto as senhoras:  
D. Amelia Osorio da Maia e Gama, D. Alice Couceiro de Magalhães Mexia, D. Maria Manuela de Napolis Soares d'Albergaria, D. Ester Sanches da Gama Rego, D. Maria Ester Sanches Barjona de Freitas, D. Maria Livia da Maia, D. Maria Eugenia Sanches da Gama, D. Alcina Couceiro Martins, D. Maria Natalia Couceiro Martins, D. Deolinda Ferrão, D. Mabilia Cortês Sanches da Gama, D. Lucia Sanches Barjona de Freitas, D. Maria Henrique de Queirós, etc.

E os seguintes senhores:  
José de Napolis de Meneses Pila, D. José Pinto Tavares Ferrão, capitão Afonso Tenreiro, Eugenio Sanches Barjona de Freitas, Antonio Mancelos, Tomaz Sanches da Gama, dr. Silvio Pellico Lopes Ferreira Neto, dr. Silvio Pellico d'Oliveira, dr. Antonio Couceiro Martins, dr. Alfredo Maria Rego, dr. Abilio de Magalhães Mexia, etc.

Fazemos votos para que os noivos tenham uma prolongada lua de mel e um futuro felicissimo.

Amanhã realiso-se o consorcio do sr. Antonio dos Santos Apostolo, enfermeiro dos Hospitais da Universidade, com a sr.ª D. Lucilla Dias do Amaral.  
Desajamoz-lhe uma feliz lua de mel.

**AVESBARIOS**  
Fazem annos:  
Hoje, a sr.ª D. Julia Adelaide Tinoco.  
Na sexta-feira, os srs. Dr. Julio Henriques, Dr. João Serras e Silva e a sr.ª D. Preciosa Conceição da Mota.

**CONSULTORIO MEDICO**  
CONSULTAS DAS 10 AS 17  
Adriano de Carvalho  
Costa Mota  
Miguel Marcelino  
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º  
Telefone 534

**NA UNIVERSIDADE**  
Na congregação de ante-hontem, da Faculdade de Direito, foi apresentada uma consulta das instancias superiores sobre a transferencia requerida pelo sr. dr. Pedro Martins para a Faculdade de Estudos Sociais e de Direito para a Universidade de Lisboa, deliberando aquella Faculdade responder que nada tinha que se oppor ao pedido.

Na mesma Faculdade foram anuladas as inscrições de 9 tunos, por não terem prestado boas provas nos exercicios de frequencia.

Estão designados os dias abaixo, de fevereiro proximo, para a apresentação das seguintes provas ao concurso de primeiros assistentes da Faculdade de Direito, apresentados pelos candidatos srs. Magalhães Colação e Fezares Vital.

As provas são como seguem: Dissertação, em 22, ás 13 horas; prova escrita, em 24, ás 12 horas; e prova oral, em 27, ás 13 horas.

**Uma do kaiser**  
No dia de Natal officiaes alemães e francezes que se achavam no campo de batalha encontraram-se e trocaram mutuas saudações.

**XAROPE FAMILIAR**  
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas  
**TOSSES**  
ASTHMA  
FRASCO 1 ESCUDO  
Em todas as farmacias ou no deposito geral: J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.  
Francia de purificação comprada 2 frascos.

**GUARDA REPUBLICANA**

Foi comprada pela Camara Municipal, em praça judicial, por escudos 12:000\$05, o predio dos herdeiros do sr. Francisco Gonçalves de Lemos, no Patio da Inquisição, destinada ao quartel da guarda republicana.

O predio foi visto por alguém que veio de Lisboa e o achou em magnificas condições, mas passado pouco tempo indicaram-se obras a fazer que estão orçadas em escudos 2:500\$00.

Ora vamos a ver se feitas elas, Coimbra terá o que tanto lhe tem custado e que outras muitas terras tem conseguido com muito menos trabalho... e despêsa.

A guarda republicana e o Manicomio são coisas em que se anda falando ha tanto tempo que até já uns se enfadaram de falar nelas e outros de ouvir falar delas.

**Na cadeia de Santa Cruz**

Ontem á noite houve na cadeia de Santa Cruz, principio de insubordinação, segundo consta, pelo que teve de ser reforçada a guarda.

**Operações**

Pelo sr. dr. Bissaa Barreto, tendo como ajudantes alguns estudantes de Medicina, teem-se realizado varias operações de osteites tuberculosas e extracção de sequestros da fibia, tendo decorridas todos com o melhor exito.

Auxiliaram estas operações os enfermeiros Aires, Apostolo Gomes e Proença.

**Saida de presos**

Já seguiram para a cadeia de Montemor-o-Velho, acompanhados pelos civicos 40, 45 e 62, os três individuos implicados no assassinato do infeliz pastor José Pereira de Sousa, de Pereira do Campo, a que já nos referimos.

**ESCRITORIO FORENSE**  
Mário de Aguiar  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414)  
COIMBRA

**LIVROS E REVISTAS**

Elementos da electricidade  
Recebemos um exemplar do livro da Biblioteca de Instrução Profissional com o titulo de *Elementos de electricidade* pelo distinto official da Armada sr. Alberto de Castro Ferreira, antigo instrutor de electricidade da Escola de Torpedos.

E' um magnifico volume de 750 paginas, illustrado com 400 gravuras e ao qual o titulo mais exacto seria *Elementos de electricidade e suas principais applicações*, pois alem dos elementos necessarios para o estudo dos principios que regem os fenomenos electricos, o seu autor dá uma resenha, com copiosissimas illustrações, das principais applicações da electricidade, de uma maneira geral e com bastantes detalhes para flucidar perfeitamente todo aquele que deseje conhecer o vasto campo de applicações que hoje a electricidade abrange.

Entre os seus varios capitulos salientam-se um dos palpitanes da actualidade, a *Telegrafia sem Fios*, que aí é tratada com bastante desenvolvimento, e cuja leitura aproveitará certamente aos menos iniciados nesta nova sciencia.

Os estudiosos e investigadores encontrarão neste livro muitos elementos valiosos para o estudo da electricidade, hoje applicada a todos ramos da actividade humana.

O preço deste livro é \$1500 reis.  
**O Mundo Teatral**  
Recebemos a visita de *O Mundo Teatral*, revista quinzenal illustrada, que se publica em Lisboa, sob a direcção do sr. Raul Neves Dias.

*O Mundo Teatral* vem preencher uma lacuna que se fazia notar ha muito tempo. Em Portugal não existia, infelizmente, uma revista exclusiva de teatro, bem traçada e cuidada com esmero.

**SPORT**

**O team do Licéu**

Parece que desta vez irá avante a ideia que ha tempos apresentámos nas colunas da *Gazeta*.

Uma comissão, de que faz parte o conhecido *sportman* Herculano de Moura, tenta levar a efeito, a criação de um *team* do Licéu, que participe das lutas inter-escolares. E' inegavel que o nosso Licéu, tão ignorado no meio sportivo, possui elementos de valor que poderiam colocar-se, desassombadamente, em presença de qualquer outro licéu do país. Parece que, a indolencia foi molestia que se apossou de muitos dos nossos rapazes, daqueles em quem nós poderíamos confiar, porque do seu esforço era-nos licito esperar um resultado produtivo.

As nossas palavras desamparadas nas colunas deste jornal, parece que, em parte, surtiram o efeito desejado. O *team* de Licéu é formado por jogadores de renome, rapazes ainda, sem duvida, mas em quem nós depositamos a maxima confiança. E' necessario que a mocidade estudiosa do nosso Licéu se interesse pela educação fisica, porque não é só a educação intelectual que os deve animar diariamente.

Esperaremos que a comissão de que fazem parte Herculano de Moura e Valadares trate a serio das coisas sportivas, procurando levar a bom fim a criação do *team* do Licéu.

**Fernando Lopes**  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

**Escola primaria**  
No dia 26 de dezembro foi inaugurada na Marmeleira do Botão a escola para o sexo masculino.

A escola achava-se muito bem ornamentada, realiso-se o acto inaugural solememente.

Foram queimados muitos foguetes durante todo o dia.

Entre outras pessoas que ali compareceram contavam-se os srs. Francisco da Cunha Matos, 1.º official da Camara Municipal, e seu irmão o sr. Samuel de Matos, professor em Larcã, o sr. José Antunes de Sousa, farmacutico em Souzela, Constantino de Carvalho, rico proprietario, e o sr. Antonio Campos, regedor de Souzela.

Receberam convite, mas não puderam comparecer, os srs. dr. Silvio Pélico, presidente da comissão executiva municipal, e o inspector do circulo escolar.

**Estados Unidos**  
A republica dos Estados Unidos mostrou-se a principio um pouco bem disposta a favor da Alemanha. Agora, porém, já vai reconhecendo que é preciso armar-se melhor, tanto por terra como por mar por causa de casos futuros.

Provavelmente foi a attitude dos professores alemães, que procuraram demonstrar que a Alemanha andou muito bem em invadir a Belgica.

Convenceram-se os Estados Unidos de que entre a Alemanha scientifica e a Alemanha guerreira e despotica não ha diferença e que é preciso combate-la a todo transe.

**Noticias militares**  
**Pela 5.ª Divisão do Exército**  
Pediú para ser presente á proxima junta hospitalar d'inspecção o capitão de cavalaria n.º 8, sr. Carlos Baptista Gonçalves Guimarães.

Foi deferido o requerimento em que o tenente reformado Antonio d'Oliveira, pedia para continuar a residir em Manaus (Brazil), durante o corrente ano.

Foi pedida autorisação para serem transferidos para a 8.ª bateria de artilharia n.º 2, as praças de artilharia n.º 6 que se ofereceram para fazer parte da expedição a Angola.

Desistiu de ir servir no Ultramar nos termos do D. de 14 de Novembro de 1901 o sargento ajudante do R. 4. R. n.º 35, sr. José do Nascimento Franco.

Pediú para lhe ser abonada a gratificação correspondente ao 3.º periodo de readmissão o 1.º sargento de cavalaria 8, sr. José Martins Lopes Ribeiro.

**Pelo tribunal**

Audiência ordinaria do dia 11

Ao escrivão do 2.º officio, Faria: Acção commercial por letra, requerida por José Garcia Esteves, contra José Guilherme dos Santos Junior e Manuel Francisco Esteves, residentes nesta cidade;— Advogado, dr. Leitão.

Acção de divorcio requerida por Joaquina de Jesus, contra seu marido Manuel Maia, ambos residentes nesta cidade;— Advogado officioso, dr. Leitão.

Acção de investigação de paternidade ilegítima, requerida por Maria de Jesus, residente em Brasímes, contra Francisco d'Almeida Castro, da Marmeleira de Mortagua, comarca de Santa Comba Dão;— Advogado, dr. Bandeira.

Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calixto:

Acção commercial por letra, requerida por Manuel Cabral de Moura Coutinho, residente em S. João do Campo, contra Antonio Ribeiro dos Santos, residente na Folhadora, comarca de Ceia;— Advogado, dr. Frederico.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º officio, Almeida Campos.

**SOCIEDADE I. M. P. N.º 10**

Saíu no passado domingo, em passeio, a 1.ª turma de equitação, recolhendo todos os alistados muito satisfeitos, ao quartel.

No proximo domingo, se o tempo o permitir, sai em passeio esta Sociedade, devendo os alistados comparecer no quartel ás 8 horas. Por ordem do sr. director da instrução são avisados os alistados da 2.ª secção, com instrução, a comparecer naquelle local e á mesma hora, devidamente uniformizados.

Avisam-se todos os alistados que se encontram em divida de quotas e multas respeitantes ainda ao ano findo, de que devem satisfazer os seus debitos até ao fim do corrente mês. A cobrança é feita no quartel aos domingos, antes da instrução.

Como estava projectado, não pode sair no proximo dia 15 o primeiro numero da nova revista, orgão das sociedades militares do país. Sairá no dia 1 de Fevereiro proximo, para o que já se recebe colaboração na sede da Sociedade.

A nova revista será quinzenal, mas se o seu acolhimento for, como é de esperar, bastante lisonjeiro, será semanal ou então de 8 paginas. E' seu director o sr. A. da Silva Fonseca, prestigioso e inteligente presidente da Sociedade.

**Vida social e operaria**

**Bolsa de Trabalho**

Tem continuado a funcionar com toda a regularidade a Bolsa de Trabalho, instituida pela União da Construção Civil desta ci-

**FABRICA DE GELO**

Rua da Sota, 10 COIMBRA  
Telef. 472 \* Teleg. CERVEJA

**MANUEL JULIO GONÇALVES**

Comissario de transportes pelas vias ferreas, terrestres e marítimas

**VENDAS POR JUNTO**

De gasolina, marca *Cometa*; carboneto de calcio para acetilene; cimento inglês marca *Aguia*; folha de Flandres; ferro zincado; arame; estanho, chumbo e outros metais

**Deposito da cerveja CRISTAL**

Superior á melhor

dade, sendo grande o numero de ofertas e procuras.

E' de grande alcance social esta *Bolsa*, tanto mais no momento actual em que, com as ultimas inundações, se torna mais sensível a falta de operários da construção civil.

A *Bolsa de Trabalho* está instalada na União Geral dos Trabalhadores, onde se encontra todos os dias um delegado para dar esclarecimentos.

Já de ha muito que se fazia sentir em Coimbra a falta desta instituição, que devido á iniciativa da construção civil se tornou agora em realidade e que veio preencher uma grande falta na classe operaria.

**Coimbra-Centro**

Realizou-se a eleição da direcção que ha de gerir, no corrente ano, esta florescente sociedade de recreio, que ficou composta dos seguintes srs.:

Presidente, Joaquim da Silva Santos; vice-presidente, João Caetano da Piedade; 1.º secretario, Francisco Mendes Alcantara; 2.º secretario, Fernando Adelino Serra; tesoureiro, Antonio Domingos; vogais, Amadeu Caetano da Piedade e José Caetano.

**Horas de trabalho**

A Associação de classe dos caixeiros desta cidade enviou no domingo dois telegramas ás Federações de Caixeiros do norte e sul, felicitando-as pela aprovação do projecto de lei regulamentando as horas de trabalho no commercio.

Por tal motivo, illuminou a fachada da sua sede social.

**NOVO PORTO**

A' Camara Municipal de Coimbra foi autorizado, superiormente, tomar conta do novo porto da Guarda Inglesa, onde vai ser estabelecida uma barca de passagem.

**Sem assistencia medica**

Ante-ontem, Manuel Dias, viuvo, residente no Casal Velho, Pombal, morreu ao chegar a esta cidade onde se dirigia a fim de dar entrada no Hospital da Universidade. O seu cadáver foi para a morgue.

**OBITUARIO**

Finou-se ontem nesta cidade, na sua residencia da rua da Trindade, a sr.ª D. Maria Cristina de Sousa Amorim, mãe da sr.ª D. Maria Fernandes de Sousa Amorim Roza.

**Contas da excursão a Aveiro**

Estão patentes no estabelecimento do sr. Antonio Dias de Oliveira Graça, na Praça 8 de Maio, para serem analisadas pelos interessados, as contas da excursão a Aveiro, realisada em Agosto ultimo.

**GEMITERIO DA CONCHADA**

Enterramentos feitos no cemiterio da Conchada:

Carlos Magalhães Clemente, filho de José Clemente e de Eugénia Clemente, de Lisboa, de 39 anos, sepultado no dia 24.

Sesumeno Augusto Antunes, filho de Salvador Antunes e de Maria Joaquina Antunes, de Lisboa, de 50 anos, sepultado no dia 25.

Emília Rita de Costa, filha de Antonio da Costa e de Mafalda Rosa, de Coimbra, de 58 anos, sepultada no dia 25.

Raul de Oliveira Ferreira, filho de Eduardo Ferreira e de Isabel Duarte de Oliveira Ferreira, de Coimbra, de 1 ano, sepultado no dia 28.

Luiz Pereira da Mota, filho de Joaquim Pereira e Maria do Rosario, de Ova, de 79 anos, sepultado no dia 29.

Fernando Monteiro, filho de Joaquim Monteiro e de Corina Barbosa Monteiro, de Coimbra, de 1 mês, sepultado no dia 30.

Maria Joana do Nascimento, filha de Antonio Pereira e de mãe desconhecida, de Eiras, de 89 anos, sepultada no dia 1.

Francisco Fernandes Correia, filho de Antonio Fernandes e de Rosa Fontes, de Cerneche, de 76 anos, sepultado no dia 1.

Maria Carolina dos Reis, filha de Carlos dos Reis e de Maria de Jesus, de Friumes, de 75 anos, sepultado no dia 1.

Tereza Jacob Rezende, filha de Manuel Jacob Novo e de Joaquina Rezende Aleixa, de Coimbra, de 34 anos, sepultada no dia 2.

Pedro da Silva Pinho, filho de Manuel da Silva Pinto e de Maria da Apresentação, de Aveiro, de 52 anos, sepultado no dia 2.

Joaquim dos Reis, filho de Joaquim dos Reis e de Teresa Maria, de S. Martinho, de 80 anos, sepultado no dia 3.

Joaquim Simões da Silva, filiação desconhecida, de Arazede, de 60 anos, sepultado no dia 3.

**COLEGIO LICEU**

RUA DA ILHA, N.º 12

Serão Escolar

Como parte da frequencia interna do Collegio é constituída por alunos matriculados no Liceu, além do curso de habilitação, aberto já desde o principio do ano lectivo, resolveu o Collegio abrir mais um outro curso que pode ser frequentado pelos alunos matriculados no Liceu e externos deste Collegio.

Este curso será uma *sessão de estudos*, regida por professores competentes — uma especie de *curso de explicação*, — em que se procurará sobretudo fazer adquirir ao explicando método e habitos de estudo, com o fim de lhe facilitar uma boa frequencia no Liceu, sem correr o perigo de tolher, como acontece por vezes, a iniciativa ao aluno e prejudicar a sua educação.

Estas sessões de estudo terão a duração de 3 horas, divididas em duas partes, separadas por um intervalo de meia hora e funcionarão das 6 horas ás 9 horas da noite.

**PREÇOS MODICOS**

As aulas para os alunos internos, semi-externos e externos de instrução primaria e secundaria, reabriram no dia 7.

O Director-proprietario, J. O. Braz Machado.

**VENDE-SE** metade duma quinta (parte sul) sito no Rego do Bomfim (Couselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa. Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

**Teatro Aveirense (ANUNCIO)**

Faz-se publico que, no dia 31 do proximo mês de Janeiro, pelas 11 horas, nas salas do Teatro Aveirense, desta cidade e perante a Direcção do mesmo Teatro, se receberão propostas em carta fechada, para a execução da empreitada das obras destinadas a modificar o aludido edificio. Os trabalhos são os que constam do processo de arrematação, contendo este: desenhos, medições, condições, caderno de encargos e memória descritiva e está patente aos interessados, todos os dias uteis, no estabelecimento dos srs. José Antunes de Azevedo, Succesores.

O deposito provisorio far-se-ha sobre a mesa antes da entrega das respectivas propostas, no proprio dia em que se realizar a arrematação.

A importancia do deposito definitivo é de 5% do preço da adjudicação e o provisorio é de 2,5% da base de licitação.

Base de licitação 8:550\$ Esc. Deposito provisorio 213\$75 Esc.

Aveiro, 27 de Dezembro de 1914.

O Presidente da Direcção do Teatro Aveirense, Francisco Augusto da Silva Rocha.

**Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS**

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 \* Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA \* Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes marítimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colopias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

**BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa**

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

**Charrette**

Joaquim da Silva Castanheira, proprietario, residente na Foz de Canas, tem para alugar uma *charrette* com cavalgadura, do 1.º de Janeiro em diante.

Trata-se em casa daquele e no mesmo local.

**VENDE-SE**

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical por 600\$000 reis e duas caixas para o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

**Fabrica de ladrilhos em mosaico**

DE Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEFONE 170

**Casa**

COMPRA-SE uma para habitação

para pequena familia.

Para tratar, na Praça da Republica, n.º 16. — COIMBRA.

**Cal parda de Penacova**

A melhor do país

Grande fabrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMI.ª

Penacova

NOTA: Produção, 10 metros por dia

**Padarias de Coimbra**

Empregado que ainda se encontra colocado na cidade do Porto, deseja colocação em Coimbra tendo pratica de balcão, gerencia, cereais, garantindo esmero fabrico em toda a qualidade de panificação.

Bom comportamento e fiador. Carta A Informadora rua Visconde da Luz.

**Ama de leite**

De 2.ª criação, oferece-se. Ermelinda da Cruz, Cumeada, 38.

**Francisco Mendes Pimentel**

Solicitador encartado  
RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

**Salão da Trindade**

Antonio Marques

Officina e deposito de moveis

2—Travessa da Trindade—4

COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

**CASA**

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

**ANUNCIO**

**Camara Municipal de Miranda do Corvo**

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Miranda do Corvo:

Faz publico que durante o prazo de vinte dias a contar da publicação deste no *Diario do Governo*, recebe propostas em carta fechada para a construção de um edificio destinado a Paços do Concelho, nas seguintes condições:

1.ª

O proponente para ser admitido ao concurso depositará, na tesouraria da Camara Municipal, a importancia de 100\$00.

2.ª

As propostas serão apresentadas em conformidade das condições do consumo, que se acham patentes na Secretaria da Camara todos os dias uteis, das 9 ás 15 horas.

3.ª

A abertura das propostas e correspondente á adjudicação serão feitas na primeira sessão desta Comissão Executiva, que tiver lugar em seguida ao prazo do concurso.

4.ª

O adjudicatario fica obrigado a apresentar fiador idoneo para garantir o cumprimento do contracto.

Miranda do Corvo e Secretaria da Camara Municipal, 9 de Janeiro de 1915.

O Presidente,

Mario d'Almeida.

**Marçano**

**PRECISA-SE** na Casa das Mobílias de Joaquim Sal Junior, Rua Ferreira Borges, 124 a 128.

**Explicador**

**INDIVIDUO**, habilitado com um Curso Superior, explica instrução primaria (1.º e 2.º graus) e disciplinas do Licéu. Preços razoaveis. Trata-seem Santa Clara, rua da Ponte, n.º 6.

**Grande pechinecha!!**

**A'S DONAS DE CASA**

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 320 reis; saca completa, 300 reis; cada quilo, 25 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

**Antonio Saraiva**

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa trata-se com um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

**Teatro Sousa Bastos**

Para breve o *film* de grande sensação **VIDA PELO REI** em 1 prologo e 4 actos, que tem causado enorme successo

**FUNDAS**

**Aparelhos ortopedicos**

RUAS DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165

**PORTO**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

**"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar."**

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muíto especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de hexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

## Purgações

**Dos homens** desaparecem sem-ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

**Prevenção** — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

## Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Pela Commissão de Assistencia Judicial da comarca de Coimbra, correm editos intimando Francisco Rodrigues e mulher Nazaré Rodrigues, êle creado de servir e ela domestica, ausentes em parte incerta em Lisboa e Manuel Rodrigues e mulher Margarida Rodrigues, ausentes, em parte incerta no Brasil, para no praso de cinco dias posterior ao de trinta, a contar da ultima publicação de este anuncio, contestarem o pedido de beneficio da assistencia judiciaria que faz Maria da Piedade, solteira, maior, creada de servir, residente em Coimbra, como representante de seus filhos menores Antonio e Esaura, para poder intentar contra aqueles e contra José Rodrigues e mulher do Cabouco, Francisco Pereira e mulher, da Bouça, e Rosa da Conceição, solteira, tambem da Bouça, todos na qualidade de unicos cos-herdeiros e representantes de Agostinho Rodrigues, morador que foi em Coimbra e falecido no lugar da Bouça, a fim de propôr em juizo acção de investigação de paternidade a favor de seus referidos filhos,

Verifiquei a exactidão,

O presidente da comissao,  
**Antonio Dias**

O escrivão do 5.º officio,  
**João Marques Perdigão Junior.**

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

# 12 — Largo da Freiria — 13 #

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Pecam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvoreds de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

## LOTERIA

Extração a 19 de Janeiro de 1915

Premio maior 12:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.  
**JULIO DA CUNHA PINTO**  
SÉDE LARGO DAS ARMEIAS E AVENIDA NAVARRO  
COIMBRA

## RAPAZ

Precisa-se com pratica de typografia. Paga-se como merecer. Informações nesta typografia.

## A SIFILIS

(Em todas as suas fases e períodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo  
**DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconisado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, typografia, aneis, brasões, etc. **FREIRE-Gravador** tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com olicas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 341.

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nêse se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folgoso e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

## Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

## Arvores

de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvoreds de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros ao preço de 140 cada, sendo conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

**José Francisco Germano & C.ª**  
Cimo de Vila — SEMIDE

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa-neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

## CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: SANTIABIA

Numero telefonico: 512

## Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9  
(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esca-recimentos.

O DIRECTOR,

**João Pires da Silva,**

(Professor da Escola anexa á Normal)

## QUINTA

Uma pequena quinta em Santo Antonio dos Olivais e distante 5 minutos da paragem do electrico.

Tem boa casa de vivenda completamente nova sendo a maior parte das divisões pintadas a oleo.

Tem uma mina e deposito d'agua, tendo agua canalizada para a cozinha, da referida mina.

A quinta é completamente vedada e tem um belo pomar de fruteiras novas.

Promove a venda desta quinta

**Fausto & Bizarro, Limitada**

Praça do Comercio, 32

COIMBRA

(Procuradoria Particular) Telefone 426

Tipografia

DA

## GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27 — COIMBRA

Impressão de facturas, memoranduns, jornais, participações de casamento, etc.



INDEMNISACOES PAGAS, 1.201:670\$174  
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.



## Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750

Total 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliars, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colónias portuguesas, ano, 3\$06. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Horas de trabalho

Passou ha dias no senado, depois de muito tempo de espera, a lei da regulamentação das horas de trabalho para os empregados de commercio. Já de longa data veem os caixeiros e demais empregados commerciaes pugnando, sem o conseguir, pela elaboração dessa anciada medida legal até que agora a aspiração se fez realidade.

Bem compreendida pelos empregados e patrões, a regulamentação das horas de trabalho pode dar ótimos frutos para estes e para aqueles.

Se, aqui ou acolá, a sua applicação não fór causa de diminuição de salario ou de outras exigencias dos patrões, terão os caixeiros conseguido uma grande vantagem. Se a execução da lei não dér logar a abusos da parte dos empregados, os patrões poderão felicitar-se porque em pouco tempo hão de encontrar ao seu serviço creaturas mais aptas para o seu ramo de negocio especial, com muito maior preparação técnica do que a que agora possui a maior parte da classe commercia portugueza.

Com dez horas de trabalho já os empregados commerciaes dispõem de um pouco de tempo para se entregarem ao estudo do commercio, illustrando-se. Tem escolas industriais e commerciaes onde facilmente e sem grande dispêndio podem ir beber os conhecimentos que lhes são uteis na pratica do seu modo de vida.

Os estabelecimentos de ensino industrial, commercial e técnico não correspondem, é certo, ao fim verdadeiro para que foram instituidos. Mas a medida que aumentar o numero dos que querem aprender irão melhorando as suas atuais condições até se tornarem perfeitamente adequadas ao seu fim.

Hoje, a maioria dos empregados commerciaes tem apenas o conhecimento do seu género de vida que alguns anos de trabalho lhe ensinou. O grau de cultura geral que é indispensavel para o bom desempenho do seu mister raras vezes se encontra.

Ora é esta falta, que é grave, o que a lei agora aprovada pode remediar, permitindo ao empregado a frequencia de institutos commerciaes onde pode aprender o que precisa para bem servir a sua profissão.

A lei do descanso semanal, já executada ha anos, demonstrou bem a sua insufficiencia a este respeito. Porque não é nem pode ser ao domingo, ou só num dia por semana, que o caixeiro pode dedicar-se ao estudo commercial.

Geralmente, quando chegam ao fim de seis dias de trabalho, por vezes exagerado, os empregados estão cansados e precisam portanto de descansar.

E, tirando este dia, em mais nenhum tem tempo para estudar. Nas condições actuais o empregado tem pelo menos 14 horas de trabalho, quando não é mais.

Assim, não nos deve admirar que, chegando ao dia destinado ao descanso, não possam, por extenuados, entregar-se a trabalhos de qualquer especie.

Mas a partir do dia em que a lei da regulamentação das horas de trabalho tiver plena execução, será menor o esforço dispêndio durante o dia que diminuirá tres horas ou mais.

Esperamos que a regulamentação das horas de trabalho dê resultados praticos e effectivos que mais contribuam para justificar a sua promulgação, se ainda precisasse de ser justificada.

Entretanto e embora possa vir a ser mal compreendida por patrões ou empregados, ela marcará, inconteavelmente, um forte avanço para

a convenção de maiores vantagens para as classes laboriosas que, dia a dia, cada vez mais intensamente, se vão aproximando da sua emancipação.

R. A.

## Dr. José Falcão

Passou na quinta-feira o 22.º anniversario da morte do intemerato republicano e homem de sciencia, Dr. José Falcão.

Modesto no seu tracto, humilde no seu viver, sincero na sua crença politica, austero na sua fé inabalavel de republicano convicção, conseguiu a simpatia geral de todos, que nele viam um modelo de virtudes e um limpidio caracter de cidadão e de patriota.

É que José Falcão deixou vinculado na sua Cartilha do Povo o amor sacrosanto que a Patria lhe inspirava, e que foi, sem duvida, o primeiro trabalho de propaganda do partido republicano.

Lê se essa obra, de incontestavel valor, e dela ressaltam frases de incitamento e de verdade, escritas com clareza e sinceridade.

É que na Cartilha do Povo está um pedaço da alma nacional. A doutrina exposta neste livro devia ser sempre seguida por todos os portuguezes, para que o país tivesse bons cidadãos e sinceros e leais patriotas.

Como professor, foi José Falcão ornamento distinto da Universidade de Coimbra, estimado por todos os que viam nele um caracter impoluto digno de veneração e respeito.

Foi ha 22 annos que morreu José Falcão e ainda hoje é sentida a sua falta e se presta homenagem á sua memoria, pois que ele deixou a mais arregaçada saude em todos os que o conheceram e nele depositavam tantas esperanças, visto que tão cedo se perdeu para a Patria, que nessa epoca entrava em luta e que, por isso, precisava do seu esforço.

Desfolhemos, pois, sobre os despojos do cadaver de José Falcão o preto sincero da nossa saudade.

## Notas falsas de 5, 10 e 20 mil reis

Continuando a aparecer em circulação notas falsas de 20\$000 reis, 10\$000 reis e 5\$000 reis, convem que o publico, ao ser-lhe apresentada qualquer nota destes tipos, a examine cuidadosamente, para não ser burlado na sua boa fé e receber como verdadeiras, notas falsas, que daquelas se distinguem desde logo pela sua imperfeição no desenho e sobretudo na marca a agua, que deve ser sempre examinada por transparencia.

Chamamos portanto a atenção de todas as pessoas para tais falsificações, poisque a sua inadvertencia muito nociva lhes poderá ser pelo prejuizo e encomodo a que poderão dar logar.

Para juizo foram ontem enviados Joaquim Rodrigues Fraldas e João Antunes, implicados na passagem de uma nota falsa de 20\$000 reis.

## Professores primarios

Aos professores primarios deste concelho vai ser feito o pagamento dos vencimentos do corrente mês e o subsidio para a renda da casa.

— Está aberto o concurso para o provimento da vaga de professor da escola de Ceira.

## Sindicancia

Esteve nesta cidade o inspector de finanças sr. Joaquim Nicolau Gomes, que vai syndicar dos factos ocorridos em Oliveira do Hospital, acerca da inclusão na matriz de muitas industrias que se julgam lezadas com a classificação que lhes deu a fiscaliação dos impostos.

## GUARDA REPUBLICANA

Vão começar brevemente as obras na casa do Patio da Inquisição, para ser adaptada a quartel para a Guarda Republicana, as quais estão orçadas em 2.000\$00.

A Camara na ultima sessão já autorizou a verba de 6.000\$00,5 centavos, para o pagamento da primeira prestação da compra da casa.

## Francisco Pinto Magalhães

A Gazeta de Coimbra honra-se sobremaneira todas as vezes que lhe é dado prestar homenagem áqueles que se distinguem pelo valor da sua intelligencia ou pela nobreza do seu coração.

É, prestando hoje homenagem ao prestimoso cidadão Francisco Pinto de Magalhães, um dos mais antigos bombeiros de Coimbra, ilustramos o nosso jornal com a figura de tão benemerito cidadão a quem Coimbra deve tantos e tão valiosos actos de arrojo e filantropia e de cuja heroicidade fala bem alto a medalha de honra que lhe adorna o peito largo onde se alberga um coração grande!

Francisco Pinto de Magalhães, um modesto operario e digno chefe de familia que nasceu em Coimbra a 1 de Março de 1866, alistou-se na corporação de Bombeiros Voluntarios desta cidade aos 5 de novembro de 1891, sendo promovido por distincção e comportamento exemplar ao posto de encarregado de secção em Maio de 1896.

Bombeiro dos mais activos e arrojados, foi e é sempre respeitado como modelo de dedicação, encontrando-se sempre nos pontos mais arriscados animando os seus camaradas com o exemplo do seu arrojo e com a prudencia da sua orientação.

Foi com estes predicados que conseguiu impôr-se ao respeito de todos os bombeiros de Coimbra, merecendo sempre eloquentes demonstrações de simpatia da parte das direcções que tem servido a Humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios.

No mês de fevereiro de 1900, data em que como agora os habitantes da parte baixa da cidade correram grave risco, a sua heroicidade foi tanta, a sua dedicação e arrojo tão notaveis, que lhe foi conferida a medalha de prata—Honra e Merito pelos desvelados serviços que, com risco da sua propria vida, praticou em prol dos que careciam de socorro.

Em julho desse mesmo ano foi louvado pela Camara Municipal pelos relevantes serviços prestados num incendio havido na rua do Guedes, sendo-lhe dado conhecimento desta prova de consideração perante a corporação inteira dos Bombeiros Voluntarios que, mais uma vez, via premiada a heroica figura do seu querido camarada.

Por proposta do respectivo comandante sr. Simões Pais, foi Francisco de Magalhães elevado á categoria de chefe de esquadra em abril de 1913, posto que hoje conserva e que tem desempenhado sempre com louvavel acerto.

Durante a sua permanencia na corporação de Bombeiros de que é glorioso ornamento, a sua dedicação tem sido sempre inextinguivel em socorrer os que carecem de pronto auxilio, merecendo-lhe tão nobre exemplo de filantropia e humanidade os mais rasgados louvores das autoridades deste distrito e do comando e direcção da corporação a que pertence tão arrojado bombeiro.

O perigo, que ele encara com toda a serenidade e indiferença, é sempre vencido pelo seu coração que já mais deixou de encorajá-lo no cumprimento do dever.

Por este facto, os bombeiros que

## A catástrofe de Italia

Ainda está na memoria de toda a gente a terrivel calamidade que assolou Messina ha poucos annos. Foram tamanhas as scenas de horror que nunca esquecem. Agora, de novo, a Italia sentiu os efeitos de uma catástrofe terrivel que todos apontam como superior áquella que elutou por completo Messina. A cidade de Avezzano, segundo os enviados especiais de varios jornais de Roma, é um perfeito cemiterio, formado por um horroroso montão de escombros de onde saem gritos lancinantes de socorro. Teem-se empregado esforços desesperados para

trabalham sob a sua sabia direcção, estão sempre confiados no bom exito que resulta dos seus esforços.

Foi assim que elle agora triunfou na ultima cheia. Escolhendo para seu auxilio 6 bombeiros dos mais destemidos, ei-lo flutuando por sobre a impetuosa corrente, já facilitando o salvamento duns, já arrancando outros, duma morte certa que, sem a sua coragem, teriam perecido na voragem da indomavel corrente de agua.

Quando por sobre a parte baixa da cidade pairava uma forte lufada de desgraça e horror, quando os gritos afflictivos se soltavam no espaço pedindo socorro para uns e outros, surge o popular Abilio Gaspar, verdadeiramente louco de dôr, relatando o perigo que corriam os habitantes do largo da Freiria, onde uma casa estava prestes a ruir.

O chefe Magalhães indaga rapidamente da situação em que ficava o local da tragédia, estuda com serenidade o trajecto que lhe convinha seguir e ordena ao pessoal da sua direcção que escale um prédio da rua do Visconde da Luz por onde foi o primeiro a marinhar.

Deste ponto até ao largo da Freiria os obstáculos foram terribes, aterradores e de

Os precipícios eram constantes de telhado para telhado ou quintal para quintal.

Venceu porém o seu arrojo. Instalado no prédio já arruinado pela corrente da agua, consegue após arduo e difficil trabalho, sob uma chuva irritante e fria, arrancar duma morte certa tres innocentes crianças, dois homens e uma mulher!

Foram seis vidas que elle e os bombeiros voluntarios, 9, 23, 47, 12, 5, 37, 41 e 38 e o municipal n.º 38 salvaram do abismo em que estavam prestes a desaparecer!

Com este acto de abnegação e heroismo dignifica-se á alma boa e simples do modesto operario Magalhães e do chefe querido e bom como é considerado pelos bombeiros seus camaradas!

Exausto já dum trabalho fatigante, e quando julgava azado o momento para mudar de roupa, pois que toda a que vestia estava completamente molhada, tolvendo-lhe os movimentos, enxerga sobre o balcão da farmacia do sr. Feitor, sita na praça Velha, um vulto que lhe pareceu humano. Procura com rapidez um barco que até lá o conduzisse e, como não apparecesse, atira-se resolutamente á agua, nada com firmesa e consegue alcançar o balcão donde arranca uma criança que afflita pedia socorro!

Era mais uma vida poupada á morte e foram de menos umas lagrimas a juntar a tantas outras que por toda a Coimbra se teem vertido!

Heroico bombeiro, nós te saudamos com a consciencia de praticar um dever.

Que as lagrimas que tu enxugaste se transformem em rosas, e sejam ellas sempre o balsamo consolador que purifique a tua vida; que o teu coração palpite sempre tranquilo com o ritmo que dá uma boa consciencia, unico lustre que dignifica a humanidade e que torna grandes os que se distinguem pela pratica do Bem, do Altruismo e da Filantropia!

Nós te saudamos heroico bombeiro.

subtrair das ruinas de muitas casas centenas de agonisantes, e os actos de heroismo são inumeros, tornando-se todavia infructiferos. A agravar a terrivel situação dos habitantes de Avezzano, ouvem-se, com frequencia, successivos abalos de terra. Algumas mães, que foram salvas, conservavam nos braços os seus filhinhos mortos. O abalo de terra fez sentir tambem em Roma, onde alarmou a população da cidade.

Na Italia abriu-se uma subscrição nacional a favor das victimas do terremoto de Avezzano, para a qual concorreram, com elevadas quantias, o Papa e o rei Vitor Manuel.

O abalo fez-se notar tambem em

Sora, destruindo quasi por completo a cidade, tendo desabado dois terços de casas, ficando as restantes fendidas.

Benedito XV, mais tarde, vestido de padre, visitou os feridos, dirigindo-lhes palavras de conforto, animando-os e pedindo que se resignassem com tamanha calamidade.

O Papa para conseguir a visita aos feridos, percorreu apenas territorio da Santa Sé, pois tendo passado por um viaduto interior, atravessou a praça de S. Pedro cujas portas foram fechadas ao publico.

O sismografo Wie Chart do Observatorio Meteorologico de Coimbra, assim como o Milne, registaram ás 6,56 do dia 13, um violento tremor de terra, consequencia talvez dos que se registaram nas provincias de Roma, Aquilo e Venezia.

## DR. BARRETO BARBOSA

É na terça-feira que a Academia do Liceu Dr. José Falcão promoverá a manifestação fúnebre, em homenagem á memoria do sr. dr. Barreto Barbosa. Professor de apreciaveis qualidades, de trabalho e de intelligencia, toda a Academia liceal pode sentir a sua morte, porque toda ella sabia avaliar o seu talento e a sua competencia como professor. O dr. Barreto Barbosa era honrado com a estima e a dedicacão de todos os alunos, e a prova é a manifestação fúnebre que a Academia lhe promove na proxima terça-feira. Publicamos a seguir o convite que a Academia fez affixar no átrio do Liceu:

A Academia do Liceu de Coimbra, que a morte prematura do seu notabilissimo Mestre e maldadado Amigo cobriu de luto e de tristeza, resolveu prestar ás suas homenagens fúnebres no dia 19 (terça-feira), e só agora em virtude da cerração do inverno.

No cemiterio da Gonchada collocará sobre a sepultura uma coroa, devendo o cortejo sair do Liceu, ás 12 horas.

A nossa Bandeira, com tanto carinho e entusiasmo obtida, simbolo das nossas glorias e das nossas aspirações, companheira das nossas dores e das nossas alegrias, pela primeira vez apparecerá em publico. O seu batismo de lagrimas não será um prenuncio fatal, um agouro triste de desgraças. Não.

No brilho das suas sedas e pinturas e no auroo coruscador dos seus bordados refulgirá sempre, através dos tempos e das gerações, este nome, nobilitado pelo talento, pelo trabalho e pelo caracter, verdadeira gloria do Liceu de Coimbra e do Magisterio Secundario—Dr. Alfredo Pereira Barreto Barbosa.

—Com muito respeito, com a mais subida consideração, convida a V. Ex.ª—A Academia do Liceu de Coimbra.—Liceu Doutor José Falcão, 16 de Janeiro.

## Linha da Louzã

A linha ferrea de Coimbra á Louzã reñdeu na semana decorrida de 1 á 7 do corrente, a quantia de 201\$00.

## Exorcismos

Tivemos hoje em nosso poder o seguinte documento original:

Ex.º e Rev.º Sr.—Diz Maria de Jesus, da villa da Figueira, que se acha gravemente enferma, e por que não experimenta alivio com os remedios medicinaes, se lembra recorrer aos da igreja, como são os exorcismos, e como em razão da sua grande molestia não pode ir ao convento de Santo Antonio da mesma villa, recorre a V. Ex.ª para que haja de lhe facultar licença, para qualquer religioso ou ecclesiastico poder ir a casa da supplicante fazer-lhe a resa.—P. a V. Ex.ª lhe conceda a graça que supplica.—E. R. M.

Concedemos licença ao Reverendo Parrocho, para que possa fazer os exorcismos á supplicante, na forma do Ritual.—Paço Episcopal de Coimbra, 1 de Agosto de 1915.—Bispo Conde Reformador.

## Corporações administrativas

### JUNTA GERAL

Não tendo a Associação Cultural da freguezia do Paião enviado á Junta de Paroquia respectiva os documentos a que por lei é obrigada, para que esta possa informar a Commissão Executiva a respeito do orçamento da mesma Associação, resolveu a Commissão Executiva denegar-lhe a aprovação.

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915 das seguintes corporações: Irmandade do Santissimo, da Figueira da Foz; Irmandades da Senhora da Conceição de Lagares, de S. Pedro de Travanca de Lagos e Confraria de Nossa Senhora dos Milagres e S. Plagio, de S. Paio de Gramagos, concelho de Oliveira do Hospital; e o suplementar da Irmandade do Santissimo, de Eiras, concelho de Coimbra.

## PRO COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Novas sessões. Reunião de cursos.....

Inserveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Fernando da Veiga Cabral Beles dos Santos, Ançã.

Bento Abelaira Gomes, Ançã.

José Maria Ribeiro, Ançã.

De 18 a 24 do corrente mez, é director de semana o sr. Gonçalo Nazareth.

Os bachareis que este ano se reunirem em Coimbra para festejar os anniversarios das suas formaturas serão distinguidos pela Sociedade com brilhantes manifestações de simpatia.

Para cada curso um programa se organizará e todos terão a conveniente publicidade na imprensa desta cidade e na diaria.

Desses programas farão parte numerosos muito brilhantes, como sejam festivais, serenatas no Mondego, marchas luminosas, passeios, etc.

Já se sabe que varios são os cursos que visitarão Coimbra em Maio e Junho.

## Antonio Nobre

Promovida pela redacção da revista A Galera, realisa-se brevemente nesta cidade uma grandiosa manifestação á memoria do inolvidavel poeta Antonio Nobre, que foi uma gloria das letras portuguezas.

Juntamente com outros individuos levarão a effeito um sarau no qual tomam parte os srs. Oscar da Silva, Magalhães Lima, João Arroio, Antero de Figueiredo.

Pensam tambem na organização dum cortejo, sendo colocada uma lapide comemorativa na Casa da Torre, na rua Sub-Ripas, onde residiu o mavioso poeta.

A execução da lapide está confiada ao distinto artista sr. João Machado

## BISPO DE COIMBRA

Na Acta da Santa Sé, chegada ante-ontem, vem o decreto nomeando bispo de Coimbra o rev.º dr. Manuel Luiz Coelho da Silva, deão da Sé do Porto.

Foram mandados auxiliar o serviço da contribuição predial dos concelhos da Louzã, Miranda do Corvo e Penela, os aspirantes de finanças, srs. Antonio Dias das Neves, de Soure; Victor Salema Vaz e Germano Grilo, de Coimbra; Albano de Andrade, de Poaires, e João Simões de Carvalho, de Condeixa.

## Nova industria

Devido á iniciativa do sr. Bento Carlos da Fonseca, negociante da nossa praça, acaba de crear-se nesta cidade mais uma nova industria, até agora aqui desconhecida.

Trata-se duma fabrica de espelhos, a qual está já a funcionar na rua da Madalena.

Tem pessoal habilitado para a execução daqueles artigos, e ainda para a reparação dos espelhos que se julgam inutilizados.

Ao novo industrial desejamos as maiores prosperidades.

## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 14

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos: Acção commercial por letra, requerida por Joaquim Albino Gabriel e Melo, residente nesta cidade, contra José Antonio Lobo de Carvalho, residente em Vidigueira, comarca de Cuba; advogado, dr. Bandeira.

Ao escrivão do 2.º officio, Faria: Emancipação requerida por Maria da Encarnação Soares Cordeiro, em favor de seu filho Francisco dos Santos Cordeiro, ambos residentes em Brasfemes.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão: Emancipação requerida por Maria Rosa, em favor de seu filho Samuel de Almeida, ambos residentes em Coselhas; advogado, dr. Paredes,

**Notas & Impressões**

**A Alemanha e a sua diplomacia**

As ultimas noticias da guerra não adeantam absolutamente nada. Os telegramas do estado-maior ingles e francezes são de um laconismo profundo, deixando antever, sómente, uma páfida ideia do que tem sido a tremendissima luta, as incomparaveis atrocidades que a teem revestido.

Pela França e pela Belgica passam, de quando em vez, os ultimos reforços, vindos de longe, depois de uma separação de momentos, curta, ligeira, daqueles que são para os pobres soldados o que existe de mais elevado sobre a terra.

Teem-se succedido os combates, sempre com a mesma bravura, assinalando-se de parte a parte o heroismo, scenas que a historia marcará, a registrar de uma maneira inludível a robustez de uma raça.

Dizem que a guerra se prolongará até Janeiro do ano que vem.

O que representa um período tão grande de sacrificios? Quantas energias se não perdem, energias de que a terra necessita, de que necessitam as industrias, energias que põem em movimento fabricas enormes, imprimindo a muitas cidades um movimento extraordinario de vida e de trabalho?

Tudo isso desaparece, e em seu lugar, surgirão, evidentemente, a monotonia e o silencio. Se a guerra se prolongar um ano mais, como calcularam alguns militares de prestigio, o que será de tanta fabrica e dos grandes centros de trabalho?

Não, a guerra vai custando muito oiro e vai carecendo de muita vida. Pedir-se-á, depois, a responsabilidade a Guilherme II, o imperador da Alemanha, da poderosa Alemanha que Bismarck conseguiu tornar quase indestrutivel.

É certo que a Inglaterra não permitirá o triunfo alemão, e saberá castigar, de uma maneira enérgica, a ousadia do Kaiser, desfazendo-lhe, como uma bola de sabão, os seus sonhos, castelos de cartas arquitetadas no ar, que o vento da realidade dissipará para sempre.

Guilherme II não pensaria talvez, nem tão pouco a diplomacia alemã, na entrada em scena da Inglaterra, protegendo a Belgica, nem presentiu levemente a attitude serena e enérgica da Italia.

Foi pouco feliz a diplomacia teutonica. Emquanto a França conseguiu atrair as simpatias da Russia e da Inglaterra, a Alemanha, blasonando da sua força, da grandesa do seu formidavel exercito, dos seus poderosos engenhos de guerra, da magestade serena das suas unidades de combate, elas que singravam arrogantemente as ondulações suaves do mar, em tempo de paz e se recolhem, prudentemente, em tempo de guerra, a Alemanha presentindo-se formidavel, de braço dado com a Austria e amancebando-se clandestinamente com a Turquia, arreganhava furiosamente os dentes, num desespero apopletico de morder, de dilacerar.

Foi pouco feliz a diplomacia alemã. O primeiro golpe vibrado na Alemanha foi a pouca sagacidade dos seus diplomatas. Desviaram completamente as mesquinhas simpatias que cercavam o imperio alemão e conseguiram atrair de uma maneira absoluta o odio, a raiva e a maldição da humanidade.

Se porventura a Alemanha houvesse evitado a quebra de neutralidade da Belgica, mantendo-se dentro do que estipulam os tratados internacionais, se ela se houvesse desviado de Liège, evitando as scenas barbaras e cruéis que a assinalaram, talvez que o mundo a não olhasse tão desprezivelmente.

Mas a Alemanha não se soube conduzir, sedenta como estava de glórias, de triunfo, de immortalidade, acreditando ainda nas facilidades com que vencera e dominara a França, na guerra de 70.

Foi esse o primeiro golpe vibrado intensamente no coração da Alemanha. E ela sentiu-o dolorosamente. Tanto mais que, poucos momentos depois de vergastar a Belgica, a Alemanha, vendo perdidas por completo as suas simpatias, tentava organizar, infrutiferamente, na América, uma corrente de opinião que lhe fosse favoravel.

Todos os seus esforços foram baldados, porque, antes de tudo, não conseguira apagar os vestigios da sua crueldade.

Todos conheciam a sua estada na Belgica, a destruição da cathedra de Reims e das ruínas de Malines e de Tremonde ainda se escapavam as lamentações lancinantes de um povo.

A Alemanha foi assim vencida, antes do terminus da guerra, de uma maneira clara e manifesta. Estava em falencia com o pensamento humano. Estava condenada por completo a civilização alemã.

A primeira derrota da Alemanha estava ali, residia, incontestavelmente, naqueles protestos indignados, nos clamores de revolta e de indignação que sacudiram, por instantes, todo o mundo.

A Alemanha morreu antes de retroceder na França. Tudo o que se

passa, ao presente, nos campos da batalha, são os ultimos esforços na remoção de um cadaver já pôdre. Foi pouco feliz a diplomacia alemã.

E Guilherme II compreenderá, necessariamente, que os seus diplomatas nada valem, porque a sua acção foi nula, ou antes, tornou-se contra-productente.

Atacada de um lado pelos ingleses, belgas e francezes, do outro pelos russos, a Alemanha debate-se entre a ruína e a morte. Os seus esforços serão desesperados, ultimos momentos de um corpo em luta, para depois cair de bôrço, pesadamente.

Andou mal a diplomacia alemã. Da barbaridade dos soldados da Alemanha alguma coisa ficará a gravar a sua acção na guerra: a repulção que todos sentem com o seu contacto.

E sendo assim, é inevitavel a ruína do commercio alemão e o esfacelamento das suas industrias.

Dos mercados da Europa, retirar-se-ão, evidentemente, todos os produtos alemães e desaparecerão todas as manifestações da sua vitalidade. E quem sabe se a hegemonia da Prussia não desaparecerá também? Quantos estados ha na Alemanha que se não coadunam com o regimen de ferro que a Prussia lhes impoz?

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

At Gotias Concentradas de  
**FERRO BRAVAIS**  
é o remedio mais eficaz contra  
**ANEMIA CORES PALLIDAS**  
Chlorose, Debilidade, etc.  
Em todas as Farm. e Drogrs. Desconfiar das Imitações

**ALFREDO DE ALBUQUERQUE**

Estreou-se ante-ontem no Teatro Sousa Bastos, o distinto artista comico sr. Alfredo de Albuquerque.

O publico que por completo enchia o elegante teatro não lhe regateou os aplausos que lhe mereceram o seu talento e a sua fina verbe. É justa a fama em que anda aureolado o seu nome, como justos foram os aplausos com que o publico ante-ontem o recebeu e acarinhou.

No genero, forçoso é dizel-o, não vimos nunca melhor nem mais correcto.

Alfredo d'Albuquerque sabe ter graça sem ultrapassar os limites da decencia, defeito tantas vezes notado em artistas congéneres.

Nos *Fados de Lisboa* tem Albuquerque uma das belas creações. Durante o desempenho desta original imitação, conseguiu ele ter os espectadores na mais completa hilariedade.

Nas canções *Ah Como a gente se amava!* e *Os beijos da nossa mãe!*, também o seu talento brilhou. A letra de qualquer destas duas canções é linda, como linda é a musica.

Depois a *dicção* dão-lhe maior relevo ainda.

Repetimos: Albuquerque é um grande artista. Faz rir e sabe enternecer. A sua estreia foi um successo.

Devem estar satisfeitos, tanto ele como a empresa. Também nós, que todos recebam os nossos aplausos.

**ESCRITORIO FORENSE**  
Mario de Aguiar  
ADVOGADO

Rua Visconde da Lz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

**ESCOLA DE FARMACIA**

Foi inaugurada no dia 14 a escola de Farmacia, com a assistencia dos professores e o Reitor da Universidade. O edificio, que possui magnificas salas, fica instalado no predio contiguo á Universidade, do lado da Rua do Norte.

Nos baixos de S. Pedro, começaram já as obras para ali se instalarem alguns dos laboratorios daquela Escola.

**O desastre de automovel**

Ainda só ontem é que poudo ser enviado para o poder judicial Joaquim de Castro, aquele *chauffeur* que conduzia o automovel pela Coureira de Lisboa, em Setembro ultimo, e que foi vitima dum desastre que feriu duas pessoas gravemente.

**AGRESSÃO Á FACADA**

Com um largo ferimento na face direita, deu entrada, no Hospital da Universidade, Antonio Garcia, da Cruz dos Mourouços, que foi agredido por José Antonio Pauléte, do Cidral, que foi para a cadeia.

O ferimento foi suturado com 4 pontos naturais pelo enfermeiro Ras-teiro.

**Vigia suspenso**

A Camara suspendeu o vigia n.º 23, mandando inquirir sobre factos passados com ele nos Paços do Concelho,

**A CHEIA DO MONDEGO**

**As quebradas no Mondego**

A repartição da 2.ª direcção dos serviços fluviaes e maritimos, continúa a receber mais pormenores acerca da ultima enchente do Mondego.

O rio fez mais duas quebradas, uma na vala Monte Tentugal, na propriedade do sr. Alberto Ferreira Pinto Basto, de Lisboa, e a outra no porto de Mourão.

Em Arzila e no Pedrado Negro, também o Mondego fez quebradas de enorme extensão.

Ainda não foram aprovados, superiormente, os orçamentos para se proceder áquelas reparações com attidade, enviados pela repartição dos serviços fluviaes.

**Resolução da Camara Municipal**

A comissão executiva da Camara Municipal, na sua ultima sessão, propoz um voto de louvor á sua corporação de bombeiros e aos empregados da limpeza, pelos bons serviços que prestaram durante as ultimas inundações da cidade.

Foi resolvido mandar organizar as folhas para pagamento aos bombeiros daquela corporação, tendo em conta os serviços que cada um prestou.

**Rêclamação dos revendedores de vinho a retalho**

A Associação de classe dos revendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra enviou ao sr. inspector de finanças deste distrito o officio seguinte:

Ex.º Sr. Inspector das Finanças do Distrito de Coimbra. — Tendo reunido em sessão extraordinaria da direcção a Associação dos Revendedores de Vinho a retalho do concelho de Coimbra, foi deliberado submeter á apreciação de V. Ex.ª uma norma com os nomes e moradas de todos os socios e não socios desta colectividade, que foram muitissimo prejudicados no seu ramo de commercio, na noite de 1 para 2 do corrente, devido ás inundações, que lhe inutilisaram muitos generos e prejudicando-os alguns dias por terem os seus estabelecimentos encerrados, vem muito respeitosamente pedir a V. Ex.ª para se interessar junto dos poderes publicos, afim de que lhe seja anulada em parte a contribuição industrial que aos mesmos foi imposta no ano de 1914.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 6 de Janeiro de 1915. — O Presidente, *Amaro Bento*; O Secretario, *Candido Ramos Pires*.

As reclamações que acompanham este officio são em numero de 48.

**Federação Operaria**

Tem continuado, na séde da Federação Operaria, a distribuição de senhas aos inundados das freguezias de Santa Cruz, S. Bartolomeu e Santa Clara, que dão direito aos generos adquiridos com o produto do bando precatorio, promovido pelos srs. Julio de Sousa, Mario Henriques e Joaquim Augusto, respectivamente presidente e secretario da Federação e presidente da Associação de classe dos funileiros.

**União Geral dos Trabalhadores**

A convite da União da Construção Civil, reuniram-se ontem á noite na União Geral dos Trabalhadores, as direcções das associações de classe desta cidade.

Constituida a mesa e verificando-se que estava a maioria, o sr. presi-

dente explica o fim daquela reunião, apreciando o estado em que se encontram as classes operarias, devido ás ultimas inundações.

Depois de varias propostas e alvitres, foi resolvido reclamar da Camara Municipal o seguinte:

Uma immediata e rigorosa victoria aos predios da cidade e que na comissão para tratar deste assunto sejam incluídos tres operarios da construção civil; que mande preparar alojamento para as classes pobres que tenham de sair dos predios dados por incapazes e construção de casas economicas para operarios.

Foi mais resolvido reclamar do sr. governador civil um rigoroso exame aos generos avariados com a ultima cheia, assim como uma rigorosa vigilancia sobre a sua venda, e que sejam retirados dos pontos centrais da cidade os diversos depositos de carboreto e outras materias inflamaes, por serem prejudiciais á segurança dos habitantes.

**Generos inutilizados**

Pelas autoridades competentes foram inutilizados os seguintes generos, atacados pelas ultimas inundações:

Arroz, bacalhau, figos secos e amendoins, em grande porção, encontrados numa casa da Arregaça; 60 quilos de bacalhau, 150 de arroz e um quintal de bacalhau, que se achavam na Pedrulla.

**Relatorios dos bombeiros**

Apesar dos esforços por nós empregados, não nos foi ainda possível conseguir os relatorios dos bombeiros das duas corporações, que trabalharam nas ultimas cheias.

**Calculo aproximado dos prejuizos causados pela inundação nos estabelecimentos comerciais e industriais**

Continua a *Gazeta de Coimbra* na publicação da nota dos prejuizos causados pela cheia nos estabelecimentos comerciais e industriais.

Vão em seguida os que nos foi dado apurar:

Henriques & Ventura, Fabrica Minerva, 1,000\$000.

Luiz Carlos da Fonseca, louças, 150\$000.

Carlos Petroni, no seu armazem da Rua Direita, 300\$000.

**Mais donativos recebidos**

Na redacção da *Gazeta de Coimbra*, foram recebidos mais os seguintes donativos:

Tres pães, dum caridosa senhora. Varias peças de roupa para homem e mulher.

Dois escudos, de um amigo e assinante da *Gazeta*, residente no Porto.

Os pães foram distribuidos por tres pessoas, as roupas por duas e os dois escudos por:

Maria Rosa dos Santos, moradora no Terreiro da Erva.  
Antonio Godinho, morador ao Lorêto.  
Julia da Conceição, com 5 filhos, Rua Nova.  
Joaquina de Oliveira, com 4 filhos, Rua das Rãs, 13.

sendo nomeada uma outra, composta dos srs. Antonio Eloi, José Campeão, Isaac Torres Veiga, Horacio Montenegro Ferrão e Joaquim Costa.

Foi lido e aprovado o relatório dos trabalhos da comissão de instrução e propaganda.

Foi aprovado um voto de louvor ao sr. Avelino Paredes, ausente em Lisboa, pelos serviços que prestou a esta Associação.

Por ultimo, procedeu-se ás eleições dos corpos gerentes para o corrente ano, o que deu o seguinte resultado:

**Direcção** — Presidente, João Garcia da Fonseca; vice-presidente, Roberto Valente; 1.º secretario, Joaquim Costa; 2.º secretario, Joaquim Alfredo Pedro; tesoureiro, Raul Casimiro; vogais, Augusto Figueiredo Costa e Isaac Torres Veiga.

**Assembleia geral** — Presidente, João Vilaça; vice-presidente, José Augusto Ferreira; 1.º secretario, Horacio de Almeida; 2.º secretario, Horacio Montenegro Ferrão.

**Comissão de instrução e propaganda** — João Vilaça, José Augusto Ferreira, Francisco Pires, Francisco Vilaça Novais, Alvaro Lacerda e José Agostinho Dias.

**Moços de frete**

Realisa-se no proximo domingo, 24 do corrente, na Federação Operaria, o sarau promovido pela Associação de classe dos moços de frete de Coimbra, em beneficio do seu cofre.

Deve ser uma noite de festa para esta numerosa classe, atendendo aos elementos que nela tomam parte e que se não teem poupado a esforços para o bom desempenho da sua missão.

**União Geral dos Trabalhadores**

Reuniram-se ontem, na séde desta colectividade, as direcções das associações operarias, que, entre outros assuntos, resolveram reclamar da Camara o immediato funcionamento do Tribunal dos accidentes de trabalho; que a mesma Camara sobre o requerimento da União, reclamando agua e gaz, nas condições em que foi cedido á Associação Academica e distribuir um convite ao operariado para assistir á reunião do Senado em que se discutir o referido requerimento.

Por fim resolveu enviar uma saudação ao Ateneu Commercial pela aprovação da lei regulamentadora das horas de trabalho e collocar-se ao seu lado para qualquer reclamação a fazer para a immediata execução da lei.

**Manipuladores de farinhas**

Reuniu-se na quinta-feira a assembleia geral da Associação de classe dos manipuladores de farinhas, massas e bolachas, que nomeou uma composta dos srs. José Braz, Joaquim Dias, Manuel de Oliveira Junior, Joaquim Golet e Joaquim Guilherme, para se entender com o sr. governador civil sobre a falta de assucar na industria da bolacha, o que ameaça uma crise de trabalho nesta classe.

A comissão procurou já o sr. governador civil, que prometeu providenciar.

**OPERAÇÕES CIRURGICAS**

Francisco Pires, de 66 anos, da Carapinheira do Campo, operado pelos srs. drs. Angelo da Fonseca, Bissaja Barreto e dois estudantes de medicina, dum hernia inguinal.

Pelos mesmos operadores foi operado dum hidrocelo, José Monteiro Simões.

Auxiliaram as operações os enfermeiros Prouença e Gomes.

Maria da Costa, de Oliveira do Hospital, foi-lhe amputada a coxa pelos srs. drs. Daniel de Matos, Angelo da Fonseca e Bissaja Barreto.

Auxiliaram a operação as enfermeiras Olinda, Cristina, Pilar e Beatriz.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**  
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

**CRÓNICA DA SEMANA**

Parece que se aproxima o fim do mundo!

Ao soar a ultima badalada da meia noite de 31 de Dezembro de 1914 eu lancei a minha maldição a esse ano que principiou a cobrir de sangue e de cadaveres os paes mais florescentes da Europa.

Levou consigo o 1914 as imprecações não só dos que na guerra teem filhos, irmãos e esposos, mas de todo o mundo, que assiste assombrado e aterrado á maior e mais tremenda luta de que ha memoria.

Pois apenas decorridos dezeseis dias do ano de 1915, já não é só a acção tenebrosa do homem a dizimar vidas e a cavar sepulturas, é também a Natureza.

O grande cataclismo que acaba de dar-se na Italia, causando a derrocada de cidades inteiras, revoltas nos seus alicerces por esses phenomenos sistemicos que abalam montanhas como se fossem de algodão, é também dos mais tremendos de que reza a historia.

Milhares de mortos ficaram sepultados nas ruínas dessas cidades e durante muitas horas milhares de feridos soltavam gritos de terror por entre os escombros, onde não era possivel chegar a mão do homem.

Parece que se aproxima o fim do mundo!

Países que iam na vanguarda do progresso, em luta; outros que floresciam em riqueza e na vida financeira, economica e comercial, em crise.

No Brasil, Argentina, Mexico e tantos outros estados, casas commerciaes que foram centros de riqueza e opulencia sossobram, encerrando os estabelecimentos.

A ideia da fome anda na mente

**Expedição a Angola**

Foram mandados apresentar no 2.º grupo de metralhadoras, a fim de fazerem parte da expedição a Angola, os 1.ºs sargentos srs. Antonio Augusto Tavares, de infantaria 23 e Alexandre Alves de Carvalho, do 5.º grupo de metralhadoras e os 2.ºs sargentos José Fernando Moreira, Ezequiel de Matos Vicente e Ernesto Augusto dos Reis.

Foram mandados apresentar immediatamente e por conveniencia de serviço em infantaria 20, a fim de fazerem parte da expedição, os sargentos, de infantaria 23, Francisco Alves; de infantaria 28, Antonio Del-fino, e de infantaria 35, Francisco Sergio Parreira.

Foi mandado apresentar em infantaria 20, o tenente-medico de cavalaria 8, sr. José Maria Soares, para também seguir na expedição.

Foram mandados apresentar para o mesmo fim:

No regimento de artilharia 1, o capitão de artilharia 2, sr. Alfredo Ernesto de Sousa Faria Leal; em infantaria 18, o capitão de infantaria 23, sr. Luis Nunes de Campos Figueira; de infantaria 35, os capitães srs. Antonio Ferrão e Ricardo Freire dos Reis; em artilharia 8, o tenente do 2.º grupo de companhia de administração militar, sr. Alcide de Oliveira e na Direcção geral das colonias, o capitão medico de infantaria 23, sr. Luis Flaminio Teixeira de Azevedo.

Pela secretaria da guerra foi determinado que para a expedição a Angola sejam aceites oferecimentos, mas não sejam concedidas trocas.

Ainda para tomar parte na expedição, foi mandado apresentar em infantaria 18, o 1.º sargento de infantaria 24, sr. João Henrique Alcantara Albuquerque.

São inspecionados hoje os 28 enfermeiros do 2.º grupo de saude, em Coimbra, que amanhã no comboio correio da meia noite teem de seguir para Lisboa para serem incorporados no contingente da expedição a Angola.

Treze são praças se ofereceram.

Tambem para seguirem para Angola, foram na quinta-feira para Lisboa os cavalos do destacamento de cavalaria 8, que se encontravam nesta cidade.

**ELEIÇÃO**

A eleição para vice-presidente da Camara Municipal, que se realizou na sessão de ante-ontem, recaiu no sr. Frederico Pereira da Graça.

Vai ser chamado o vereador substituto sr. Francisco Cardoso dos Santos, de Cernache.

**ARREMATACÕES**

A Camara Municipal deu de arrematação a empreitada da estrada de S. João do Campo a Lagares de Frades.

Tambem recebe propostas, em carta fechada, para o fornecimento de mobilia para a sala das sessões.

Remedio francês

Remedio francês

**Vida social e operaria**

**NOTA A MARGEM**

As terriveis inundações que assolaram a cidade baixa vieram prolongar ainda mais a angustiada situação em que se encontram as classes proletarias.

Não bastava já a carestia da vida, em que uma legião enorme dos sem-trabalho se concentra nas arterias da cidade; não bastava já a subida excessiva dos generos de primeira necessidade, que com a guerra se elevaram a um preço espantoso; não bastava já a negra aza da fome que ameaça apoderar-se do humilde casebre do trabalhador, apontando-lhe a miseria e a dor; não bastava já essa terrivel luta de irmãos contra irmãos, que impelle para uma pavorosa carnificina tantos e tantos proletarios.

Vem agora a catastrophe da cidade baixa, atirando para o abismo dezenas de familias, sem lar e sem pão.

Por toda a parte da zona baixa da cidade ha podrigas infectas, casca a desabar, pardeiros que ameaçam ruina. E é nessas

**mansardas, sem ar e sem luz, que habitam os obscuros filhos do povo.**

Torna-se por isso urgente uma immediata e rigorosa victoria a todos os predios que não oferecem condições, para evitar derrocadas, como aquella que roubou a vida a um pobre operario.

E agora, com este exemplo frisante de predios a desmoronarem-se, bom seria que se pensasse a serio na construção de casas baratas para as classes pobres.

Bom seria que se construíssem bairros operarios, higienicos e arejados, porque só assim se acabaria com tanta miseria, tanta dor, tanta angustia, como divisamos nessa terrivel noite de horrores, que foi a de 1 de Janeiro de 1915!

Que tragico inicio de ano, foi esse!

J. LEMOS

**Associação dos Caixaeros**

Realizou-se no domingo a assembleia geral do Ateneu Commercial (Associação de classe dos caixaeros), que, entre outros assuntos, resolveu o seguinte:

Anulou a anterior resolução que nomeou uma comissão reformadora dos estatutos,

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos:  
Hoje, a sr.<sup>a</sup> D. Amelia Adelaide Pereira  
Amanhã o sr. Francisco Gomes e o irmão  
Antonio, filho do sr. Nicolau da Fonseca.

**O TEMPO**

Boletim do Observatorio Meteorologico de Coimbra

Dia 15

Pressão atmosférica, 770,2.  
Temperatura, á sombra, 8,5.  
Vento, E.  
Velocidade, 2.  
Maxima temperatura, 11,8.  
Minima temperatura, 4,2.

**SPORT**

**Desafio de Foot-Ball**

Deve vir amanhã a esta cidade o Ginasio Club Figueirense, que jogará um desafio de Foot-ball com o team da Escola Agrícola.

O Ginasio é, este ano, o team mais forte da Figueira.

E' pois de esperar uma match interessante e bem jogado.

Reservaremos uma critica especial sobre o desafio. Esperamos que quaisquer dos teams se apresente correctamente em campo, sabendo-se guiar pela lealdade, que deve sempre imperar, nos desafios de Foot-ball.

**Por falta de respeito**

Mauricio de Carvalho e José Maria de Carvalho, da Ribeira de Frades, tendo numa taberna dali provocado desordem, o proprietario daquela pediu o auxilio do regedor para manter a ordem.

Este, porém, foi desrespeitado pelos desordeiros, dos quais deu participação á policia, sendo ambos enviados para o poder judicial.

**Alvaro de Mattos**

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

**Clinica geral. Doenças das senhoras**

Residencia: R. do Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas de 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º  
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

**RELOGIO**

Segundo a Gnomonica, os primeiros relógios que apareceram na antiguidade, foi o quadrante, ou relógio de sol, cuja invenção se atribue a Anaximenes, filosofo grego, que vivia em Lacedemonia (547 anos antes de Cristo).

E' tambem certo que no ano de 477 da fundação de Roma appareceu nesta cidade, pela primeira vez, um relógio de sol feito por Papirio Cursor, que o collocou no Templo de Quirino.

Depois veiu a clepsidra, vulgarmente chamado relógio de areia, que só serve para marcar pequenos espaços de tempo, e que, em mitologia, representa um dos emblemas da morte—a ampulheta.

Em 995, M. Gerberto, arcebispo francês, eleito Papa com o nome de Silvestre II, inventou o relógio de rodas.

No principio do seculo 16.º, com o renascimento das sciencias e desenvolvimento das artes, João Stadio aperfeçoou muito melhor a Gnomonica, e 50 anos depois Clavio, La Hire, Rivar e outros, com os seus estudos e theorias, deram logar á invenção de relógios grandes.

O primeiro que appareceu em Paris foi o do Palacio, feito pelo alemão Henriques de Vie, no reinado de Carlos IV.

Os principais relógios de torres são: o da catedral de Strasburgo e o de Berne.

Ha atualmente ainda outro, considerado como o maior do mundo; o que se vê collocado sobre a grandiosa fabrica de perfumarias de Colgate & Co., em New-York.

Este relógio tem 12 metros de diametro, e 113 metros quadrados de superficie: o ponteiro grande mede 56 metros, com o pezo de 330 kilos, e a pendula peza 1.000 kilos, sendo o pezo total de 6.000 kilos!

De tal forma se foram aperfeçoando e applicando os homens na arte de relojoaria, até ao fabrico dos relógios de bolso, que se diz devido ao invento de Pedro Hele, em Nuremberg.

Entre nós o uso do relógio não é muito remoto, pois lembra-me ainda ter ouvido dizer a um meu ascendente, que no seu tempo eram ainda pouco vulgares os relógios de bolso, usando-os sómente pessoas d'alta posição social, ou muito ricas; quando se pretendia engrandecer ou assegurar á importancia de qualquer individuo, bastava dizer: F... já uza relógio!

Eram nesse tempo os relógios

de grandes dimensões, tendo o apropriado nome de caldeirões.

Depois, como a arte fosse progredindo, pois o progresso nunca estaca, assim se reduziram gradualmente as dimensões dos caldeirões, e aos seus sucessores, mais aperfeçoados, deram os picarescos nomes de cebolas, sabonetes e bijous!

O fabrico de relógios tem-se desenvolvido extraordinariamente e tambem o seu admiravel aperfeçoamento.

Ha atualmente uma tal variedade de relógios, todos com o réclame de esplendidos reguladores, e o indispensavel boletim de garantidos, que o comprador se vê, ás vezes, em serios embaraços, com referencia á sua escolha.

Temos por exemplo: Longines (antigo), Internacional, Zenith (cronometro), Patéche Felippe (cronometro caro), Invar, Omega, Vulcain, Rhythmos, etc.

Desta forma podem-se encontrar, hoje, relógios para todos os preços, para todos os gostos, e até para satisfazer aos mais exigentes, tanto em regularidade, como em seguro funcionamento.

O relógio que outr'ora era um objecto de luxo ou grandeza, é hoje um artigo de utilidade universal.

Quem haverá, presentemente, que não possua um relógio; esse companheiro inseparavel do homem, e seu guia silencioso?

Qual o lar domestico que possa dispensar os seus bons serviços, sem prejuizo do ménage?

Ele aponta ao operario o principio e o fim do trabalho; ao funcionario a entrada para a repartição; ao professor e estudante o começo e a conclusão dos serviços escolares; indica-nos as horas para vizitas, recepções, divertimentos publicos, conferencias, consultas, rendez-vous, e tantos outros actos da vida moral e intellectual da sociedade.

Assim, devemos considerar o relógio como um dos mais uteis e valiosos invento do homem, a quem o tempo e os progressos ns arte de relojoaria nos dotou com o mais prestadio e maravilhoso objecto, que tão bons serviços nos vai prestando. Oxalá que os seus magicos ponteiros nos façam decorrer horas de dulcissimas e perduraveis venturas.

Coimbra. LEVY CORREIA.



**A Debilidade**

nasce frequentemente da falta de nutrição ou de não se poder extrair das comidas os beneficios que nos oferecem.

O perigo com relação as molestias infecciosas, afecções pulmonares,

**tuberculose e graves desarranjos do organismo**

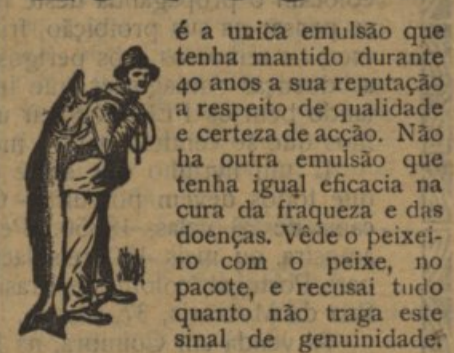
aumenta muito á proporção do enfraquecimento da resistencia do corpo. Para

**fortalecer o organismo**

torna-se necessario tomar a Emulsão de SCOTT, que fornece um alimento de facil digestão para os musculos, ossos e cerebro, e promove a digestão das gorduras e outros materiais nitrogeneseos.

Com este tratamento os fracos, homens, mulheres e crianças, tornam-se robustos e fortes, entrando de novo a gozar uma saude magnifica. A

**Emulsão de SCOTT**



é a unica emulsão que tenha mantido durante 40 anos a sua reputação a respeito de qualidade e certeza de acção. Não ha outra emulsão que tenha igual eficacia na cura da fraqueza e das doenças. Vêde o peixeiro com o peixe, no pacote, e recusa tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.  
Representante:  
A. Y. S.M.A.R.T., Rua da Fabrica 27, Porto.

**LIVROS E REVISTAS**

**MOTORES DE EXPLOSAO Combustão interna**

Recebemos um exemplar de um novo livro da Biblioteca de Instrução Profissional intitulado **MOTORES DE EXPLOSAO (Combustão interna)**, pelo distincto official da Armada sr. Antonio Mendes Barata, tenente maquinista naval.

E' um esplendido volume de cerca de 400 paginas, illustrado com 303 gravuras, que vai prestar um grande serviço a todos os industriais, automobilistas, aviadores e mecanicos que empregam estes motores.

Trata este livro dos Combustiveis diversos utilisaveis nesses motores; especialisa os Carburadores de varios sistemas; trata desenvolvimentamente da Distribuição, Inflamação, Refrigeração e Lubrificação, e dos Aparelhos auxiliares. Faz a descrição de diversos tipos de motores de explosão, maquinas de combustão interna e maquinas Diesel.

Contém igualmente um capitulo muito importante explicando com a maxima claresa a condução e conservação destes motores, capitulo este de grande alcance para todos os que tem necessidade de trabalhar com eles, tanto mais que atualmente substituem em grande parte os motores a vapor, já pela economia que representam, já pelo pequeno espaço que occupam.

O volume elegantemente encadernado, acha-se á venda nas principais livrarias do pais, e o seu preço, apezar da importancia do assunto que trata e da profusão das gravuras que o illustram, é de 1 escudo.

**Posse**

Na quarta feira tomou posse do seu lugar de 1.º assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, o sr. dr. Feliciano da Cunha Guimarães.

**ORFEON ACADEMICO**

Para o grupo dramatico do Orfeon Academico, foi aberto concurso para apresentação duma peça teatral, o qual se prolonga por 20 dias.

**Para o Hospital**

Deu baixa ao Hospital da Universidade, o fiscal de 2.ª classe dos impostos, sr. Pedro da Costa Calhabet, de serviço em Condeixa.

**Pagamento**

A Camara autorizou o pagamento ás amas e subsidiadas do concelho até Dezembro ultimo.

**Club Recreativo**

E' amanhã que no Club Recreativo Conimbricense se realiza um bem organizado baile.

Os seus promotores tem sido activos para lhe imprimir o maior brilhantismo.

Nele toma parte um magnifico sexteto.

**FABRICA DE GELO**

Rua da Sota, 10 COIMBRA  
Telef. 472 x Teleg. CERVEJA

**MANUEL JULIO GONCALVES**

Comissario de transportes pelas vias ferreas, terrestres e maritimas

**VENDAS POR JUNTO**

De gasolina, marca Cometa; carboneto de calcio para acetilene; cimento inglês marca Aguiá; folha de Flandres; ferro zincado; arame; estanho, chumbo e outros metais

**Deposito da cerveja CRISTAL Superior á melhor**

**Brinde**

Oferta do importante estabelecimento do sr. João Mendes, recebemos um lindo crómo-calendario para o corrente ano.

Os nossos agradecimentos.

**POLICIAS EXPULSOS**

Por irregularidades no serviço foram expulsos da corporação policial, os civicos 67 e 106.

**INDICAÇÕES UTEIS**

**FARMACIAS**

Amanhã estão abertas as seguintes:  
Castro, Rua da Sofia.  
Gonçalo Nazare, Rua Ferreira Borges.  
Ernesto Miranda, Praça do Comercio.  
Sobral, Rua Candido dos Reis.

**CASA E MOBILIA**

**ALUGA-SE** a casa da Avenida Dias da Silva (Cumeada) letra A. Vende-se parte da mobilia. Procurar na mesma Avenida, n.º 55, das 13 ás 18.

**VENDE-SE** metade duma quinta (parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa. Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

**Bom emprego de capital**

Vende-se uma morada de casas composta de loja e três andares, num dos melhores locais da baixa. Nesta redacção se diz.

**Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS**

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 - Sede: RUA DO ALECRIM, 10 - LISBOA - Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de cedras, ciras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO - Rua Passos Manoel, 21.**

**BANQUEIROS - Borges e Irmão - Porto e Lisboa**

Agente em COIMBRA - Antonio Francisco de Brito.

**FUNDAS**

**Aparelhos ortopedicos**

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos compressores**, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos - virados ou torcidos - (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmorte aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

**Cal parda de Penacova**

A melhor do país

Grande fabrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de **AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMI.ª**

Penacova

NOTA: Produção, 10 metros por dia

**Edital**

A Comissão executiva do municipio de Coimbra faz saber que no dia 21 do corrente, voltam de novo á praça, nos Paços do Concelho, pelas 13 horas, as seguintes barcas de passagem:

Almeque, Guarda Inglesa, Taveiro, S. Silvestre, Ameal, Quimbres e S. Martinho d'Arvore.

As respectivas condições acham-se patentes na secretaria da Camara, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Janeiro de 1915.

O Presidente,

Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

**Fernando. Lopes**  
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

**Trespasse**

**TRESPASSA-SE** um estabelecimento de mercearia e vinhos, em boas condições, num dos melhores pontos da cidade. Nesta redacção se diz.

**COLEGIO LICEU**

RUA DA ILHA, N.º 12

Serão Escolar

Como parte da frequencia interna do Colegio é constituída por alunos matriculados no Liceu, além do curso de habilitação, aberto já desde o principio do ano lectivo, resolveu o Colegio abrir mais um outro curso que pode ser frequentado pelos alunos matriculados no Liceu e externos deste Colegio.

Este curso será uma *sessão de estudos*, regida por professores competentes — uma especie de *curso de applicação*, — em que se procurará sobretudo fazer adquirir ao applicando método e habitos de estudo, com o fim de lhe facilitar uma boa frequencia no Liceu, sem correr o perigo de tolher, como acontece por vezes, a iniciativa ao aluno e prejudicar a sua educação.

Estas sessões de estudo terão a duração de 3 horas, divididas em duas partes, separadas por um intervalo de meia hora e funcionarão das 6 horas ás 9 horas da noite.

**PREÇOS MODICOS**

As aulas para os alunos internos, semi-externos e externos de instrução primaria e secundaria, reabriram no dia 7.

O Director-proprietario,  
J. O. Braz Machado.

**CONSULTORIO MEDICO**

CONSULTAS DAS 10 AS 17

Adriano de Carvalho

Costa Mota

Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

**CASA**

Vende-se uma casa com 3 andares, tendo 8 divisões, na rua do Cosme, com os numeros de policia 21, 23 e 25, com frente para a rua de S. João, com os numeros 44 e 46. Para tratar, R. dos Gatos, 17.

**CASA**

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

**Fabrica de ladrilhos em mosaico**

DE **Baptista & Donato**

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEFONE 170

**José Paredes**

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

**LOTERIA**

Extração a 21 de Janeiro de 1915

Premio maior 20:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO COIMBRA

**Explicador**

**INDIVIDUO**, habilitado com um Curso Superior, explica instrução primaria (1.º e 2.º graus) e disciplinas do Liceu. Preços razoaveis. Trata-se no bairro de Santa Clara, n.º 6.

**Empregadas**

**PRECISAM-SE** nos Armazens do Chiado, nesta cidade.

**Salão da Trindade**  
DE  
**Antonio Marques**  
Oficina e deposito de moveis  
2-Travessa da Trindade-4  
•••• COIMBRA ••••  
Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leitões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

**Serralharia Mecânica**  
DE  
**Manuel da Silva**  
Rua do Arnado, 145—COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta officina tendo adquirido longa pratica nas principais officinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas installações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova officina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145  
COIMBRA

**A Sanitaria**  
R. Sá da Bandeira, 7-13  
::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazómetros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

**CERESIT**  
magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: 4 6417456  
Numero telefonico: 512

**EDITOS DE 30 DIAS**  
(2.ª publicação)  
Pela Comissão de Assistencia Judicial da comarca de Coimbra, correm editos iníundando Francisco Rodrigues e mulher Nazaré Rodrigues, êle creado de servir e ela domestica, ausentes em parte incerta em Lisboa e Manuel Rodrigues e mulher Margarida Rodrigues, ausentes em parte incerta no Brasil, para no prazo de cinco dias posterior ao de trinta, a contar da ultima publicação de este anuncio, contestarem o pedido de beneficio da assistencia judiciaria que faz Maria da Piedade, solteira, maior, creada de servir, residente em Coimbra, como representante de seus filhos menores Antonio e Esaura, para poder intentar contra aqueles e contra José Rodrigues e mulher do Cabouco, Francisco Pereira e mulher, da Bouça, e Rosa da Conceição, solteira, também da Bouça, todos na qualidade de unicos cos herdeiros e representantes de Agostinho Rodrigues, morador que foi em Coimbra e falecido no logar da Bouça, a fim de propôr em juizo acção de investigação de paternidade a favor de seus referidos filhos,

Verifiquei a exactidão,  
O presidente da comissão,  
**Antonio Dias**  
O escrivão do 5.º officio,  
**João Marques Perdigão Junior.**

**PADARIA POPULAR**  
(Antiga padaria de Ina-jo Miranda)  
\* 12—Largo da Freiria—13\*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnim o publico e os seus estimados freguezes que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

**Companhia de Seguros FIDELIDADE**  
Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.544:000\$000**

|  |                     |
|--|---------------------|
| Fundo de reserva   | 538.137\$359        |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos | 98.883\$750         |
| <b>Total</b>   | <b>637.020\$929</b> |

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**  
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**Arvores de fruto**

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, perequieiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1½ a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguez.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a  
**José Francisco Germano & C.ª**  
Cimo de Vila—SEMIDE

**Padarias de Coimbra**

Empregado que ainda se encontra colocado na cidade do Porto deseja colocação em Coimbra tendo pratica de balcão, gerencia, cereais, garantindo esmero fabrico em toda a qualidade de panificação.

Bom comportamento e fiador.

Carta A Informadora rua Visconde da Luz.

**VENDE-SE**

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 600\$000 reis e duas caixas d'ara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

**Internato escolar COIMBRA**

R. Venancio Rodrigues, 9  
(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possue excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,  
**João Pires da Silva,**  
(Professor da Escola anexa á Normal).

A unica fabrica de carimbos completa que existe na Europa. Grande fabrica de letras e chapas esmaltadas, tipografia, aneis, brasões, etc. **FREIRE-GRAVADOR** tem estudado em Paris, Berlin e Vienna, com officinas em galerias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medallhas de ouro. Tem 3 telefones—Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. **NERY LADEIRA**, Rua do Visconde da Luz, 63-65—Telefone 311.

**AOS AGRICULTORES**

Queréis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**  
MARCA REGISTADA  
**VIEIRA LIMA & SOARES**  
**COIMBRA**

**RUA DO GAZOMETRO—AO ARNADO**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

**Aceitam-se revendedores onde os não haja**

**Grande pechincha!!**

**A'S DONAS DE CASA**

Grande deposito de carvão de sêpa e sóbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 320 reis; saca completa, 300 reis; cada quilo, 25 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

**Antonio Saraiva**  
Rua Sargento-Mor, 29-31—COIMBRA

Nesta casa trata-se com um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

**ntoni e Saraiva**  
Rua Sargento-Mor, 29-31—COIMBRA

Nesta casa trata-se com um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

**Casa de Educação e Ensino PARA MENINAS**

Colégio dirigido por **SOFIA JULIA DIAS** diplomada com um curso superior e **BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA**, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, piano, labores, ginecologia, etc.

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º  
COIMBRA

**Charrette**

Joachim da Silva Castanheira, proprietario, residente na Foz de Canas, tem para alugar uma charrette com cavaladura, do 1.º de Janeiro em diante.

Trata-se em casa daquele e no mesmo local.

**Casa** COMPRA-SE uma para habitação para pequena familia.

Para tratar, na Praça da Republica, n.º 16.—COIMBRA.

**Marçano**

**PRECISA-SE** na Casa das Mobílias de Joaquim Sal Junior, Rua Ferreira Borges, 124 a 128.

**QUINTA**

Uma pequena quinta em Santo Antonio dos Olivais e distante 5 minutos da paragem do electrico.

Tem boa casa de vivenda completamente nova sendo a maior parte das divisões pintadas a oleo.

Tem uma mina e deposito d'agua, tendo agua canalizada para a cozinha, da referida mina.

A quinta é completamente vedada e tem um belo pomar de fruteiras novas.

Promove a venda desta quinta

**Fausto & Bizarro, Limitada**  
Praça do Comercio, 32  
COIMBRA  
(Procuradoria Particular) Telefone 426.

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Vienna d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. **Nery Ladeira**, rua Visconde da Luz.

Este desenho é meado do famoso natural.

**Ama de leite**

De 2.ª criação, oferece-se. **Ermelinda da Cruz, Cumeada, 38.**

**COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS**  
1877—LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174  
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:  
**José Joaquim da Silva Pereira.**  
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

**A SEGURANÇA NO AMOR!**

**VELAS D'ERBON—(Formula francesa)**

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargos decepções*, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado; tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso; as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folgo e com interesse e que todos devem possuir.—Caixa de 56 velas, 2\$250; caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: **FARMACIA J. NOBRE**, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO JARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2280; semestre, 1340; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3406; semestre, 1953; trimestre, 1270. Colonias portuguesas, ano, 3406. Brazil, ano, 3453 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamos, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tomam desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Eleições

Já se fala e trabalha em eleições dos representantes do país.

Lá para o principio de Março a urna deve pronunciar-se, exprimindo o voto popular.

Convém por isso ir já lembrando aos eleitores do circulo de Coimbra que lhes cumpre, e mesmo um dever moral, dar o seu voto a favor de quem, na consciencia dos proprios eleitores e não na dos outros, esteja mais no caso de trabalhar, com zelo e dedicacão, por este circulo.

Estamos fartos de ouvir dizer que esta nossa malfadada terra não tem quem a defenda no parlamento; quem ali faça ouvir a sua voz na defesa dos seus interesses; quem solicite, quem inste dentro e fóra dos gabinetes dos ministros, pela satisfacão das justas pretensões desta cidade.

Sucedem-se os factos em que Coimbra é alvejada ha sua economia e ás vezes até deprimida, e faz-se um silencio em toda a linha, sem que uma voz, embora debil mas sincera, reclame o que de justiça fôr para beneficio da nossa infeliz terra. E tudo isto é uma consequencia da politica, porque ha muito quem a sobreponha a tudo mais.

Quando se decretou o desdobramento da Faculdade de Direito, fez-se em Coimbra um grande movimento de resistencia e protesto. Organizou-se então uma grande comissão de defesa da cidade, da qual faziam parte individuos filiados em diversos partidos politicos.

Todos se uniram em volta da bandeira que tinha por lema: *Pró Coimbra!*

Envaideceu-nos então a attitude nobre e levantada do povo desta terra, que suspendeu o trabalho das suas officinas, cerrou os seus estabelecimentos, sacrificou-se durante muitos dias em favor da causa da nossa terra.

Parecia que tudo tinha entrado no melhor caminho a seguir para fazer desta cidade o que ella tem direito a ser e a exigir.

Assombrados estavam todos de ver essa attitude, que causava espanto em todo o país.

Não tardou, porém, muito tempo que a negregada politica ali entrasse e que desizesse toda a obra dessa grande comissão!

A politica, sempre a politica!

Entre Coimbra no caminho que tem obrigacão de seguir. Levante-se no seu credito, para que se não diga que é um *burgo-pódre*.

Surja Coimbra, mas com honra, para que o seu voto na urna seja a expressão genuina da vontade popular e esta devida não a influencias estranhas, mas aos merecimentos de quem fôr mais capaz, pela sua intelligencia e sollicitude, pela sua dedicacão e boa vontade de fazer ouvir no parlamento a sua voz em favor dos interesses de Coimbra.

Não indicamos nomes para que se não diga que estamos a fazer politica; mas entendemos ser preciso desde já, antes de haver compromissos, dizer ao povo que compreenda bem e a tempo que isto de ser deputado ou senador não é coisa para que todos possam servir. Para esses logares devem ser preferidos os bons amigos de Coimbra, que, agora e mais do que nunca, precisa de ter defensores, bons elementos com que possa contar para patrocinarem as suas causas justas.

Não reclama esta cidade o que não deve solicitar do poder central, mas o que quer e que se lhe dê o que de direito lhe pertence. Isto basta.

E o bastante para ficar satisfeita a nossa desprotegida Coimbra, tão digna de melhor sorte!

Convençam-se os eleitores de que um dos maiores males de que Coimbra tem soffrido é de não ter tido bons amigos dentro do parlamento.

E agora perguntamos nós: — De quem é a culpa?

Quando se fará o ajardinamento dessa alameda?

Quando se ajardinará o terreno que cerca o monumento de Joaquim Antonio d'Aguiar?

Quando se mandará calcetar a rua Martins de Carvalho, no sitio onde, em Outubro, se fez a substituição dum carro?

Esta rua fica tão perto da Camara, que até, por esta razão, parece muito mal manter a rua assim ha tanto tempo.

O largo da Fonte Nova é um chiqueiro indecente, vergonhoso e incomodo. A agua já vem pela rua abaixo até ao mercado.

Alguns bancos da Avenida Navarro e da alameda do Jardim Botânico precisam de ser reformados e pintados.

Pedimos á Camara que recomende, dê as suas ordens para que estas obras se realizem, mesmo por que não dependem de grande despesa.

## Bispo de Coimbra

O que abaixo transcrevemos são palavras do nosso prelado colega *O Comercio do Porto*, ao sr. dr. Manoel Luis Coelho da Silva, que acaba de ser nomeado bispo de Coimbra.

Na Acta da Santa Sé, chegada ontem, vem o decreto, com data de 31 de Outubro, nomeando bispo de Coimbra o rev.º dr. Manoel Luis Coelho da Silva, deão da Sé do Porto.

Recaiu a escolha para a pastoria de uma diocese tão importante como a de Coimbra num sacerdote que á sua vasta illustração reúne um seguro criterio e uma providissima inteireza de caracter.

O rev.º dr. Coelho da Silva nasceu em 26 de Março de 1850 na freguezia de Bostelo, concelho de Penafiel; foi aluno distinto do Seminario do Porto, cujo curso terminou em 1879, e depois concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, para onde entrou em 1880, tendo tido accessit no 3.º e 4.º anos. Tomou ordens de presbitero em 1881.

Nomeado em 1890 conego da Sé do Porto, foi escolhido para professor do Seminario do Porto, dando sempre provas de grande competencia e zelo pelo magisterio.

Foi nomeado vigario geral do cardeal D. Americo em 1894; protonotario apostolico em 1896; vigario capitular durante a Sé vaga e eleito em 24 de Junho de 1899; previsor e vigario geral do ex.º D. Antonio Barroso em 3 de Agosto de 1899, tendo sido durante a sua ausencia governador do bispado, publicando, depois que teve de deixar este cargo, um livro intitulado *Dez meses do governo do bispado do Porto*.

Profundo conhecedor do direito ecclesiastico, escreveu e publicou um *Manual de Direito Paroquial*, obra muito apreciada e que está na 3.ª edição.

Tambem escreveu as seguintes obras: *O christianismo e a questão social*, *Regulamento do registro paroquial*, *Anotado*, que conta três edicões, *Codigo dos cemiterios*, etc.

Entregue ao estudo e á regencia da sua cadeira, fugiu sempre de se pôr em evidencia, esquivando-se por mais de uma vez, a aceitar a mitra que lhe era oferecida.

Na escolha do rev.º D. Manoel Coelho da Silva para bispo de Coimbra ha sobejo motivo para felicitar o novo prelado que faz, sem duvida, um consideravel sacrificio, obedecendo ao mandato do chefe supremo da Igreja.

Congratulamo-nos, em todo o caso, por haverem sido reconhecidos pelo Sumo Pontifice os superiores meritos do distinto ornamento da Igreja portuguesa, que colocado no sólio episcopal de Coimbra, será um digno successor de Lemos e de Bastos Pina.

## "O Zoofilo,"

Entrou no seu 39.º aniversario esta esplendida revista, sendo assim, o decano das revistas portuguesas.

E' orgão da Sociedade Protectora dos Animais e tem cumprido brilhantemente o seu programa.

Ao *Zoofilo* enviamos as nossas mais sinceras felicitações.

## Portugal na guerra

### Grandes manifestações dos expedicionarios a Angola Pormenores importantes dos combates em Africa

A's 11 e 40 da noite, de domingo passado, partim para Lisboa 19 praças de companhia de saude, desta cidade.

Pelas ruas estacionava muita gente que saudou entusiasticamente os expedicionarios que a musica do regimento de infantaria 23 acompanhava á gare do caminho de ferro.

Na segunda feira de madrugada passaram na estação velha 600 praças da guarnição da Guarda.

A's 11 e 42 da manhã, de segunda feira passaram 1200 soldados de infantaria 18, acorrendo com um entusiasmo delirante, bandeiras portuguesas, que o povo saudou carinhosamente.

A's 9 horas e meia, no Liceu Dr. José Falcão, era afixado numa das paredes laterais daquele edificio escolar um placard convidando a acade-mia a ir saudar os expedicionarios portugueses que partiam para Angola.

Uma comissão de alunos foi ter com o sr. dr. Silvio Pelico, dignissimo reitor daquele estabelecimento de ensino, que acedeu aos pedidos da comissão, permitindo que os alunos se dirigissem á estação velha.

Acompanhados do seu estandarte, que appareceu pela primeira vez em publico, os estudantes percorreram diversas ruas da baixa, em delirantes manifestações ás nações aliadas, á Patria, á Republica, ao exercito e á marinha portuguesas.

Nas ruas Ferreira Borges e do Visconde da Luz o entusiasmo foi delirante, assomando muitas senhoras ás janelas.

Na Praça 8 de Maio estacionava imenso povo que se reuniu nas manifestações aos estudantes do Liceu.

E o cortejo seguiu, sempre em ruidosas aclamações, a caminho da estação velha.

A chegada do comboio, a estação encontrava-se coalhada de manifestantes, que aclamaram, entusiasticamente, os soldados expedicionarios, a Patria e a Republica, repetindo-se os vivas ás nações aliadas.

O entusiasmo que animou, por momentos, aquella massa compacta de gente, tornou-se indistinctivel, apoteotico, solene.

E o comboio partiu, depois de uma ligeira demora, por entre as manifestações grandiosas de milhares de pessoas, que se não cansavam de vitoriar os soldados de infantaria 18.

Na manifestação fez-se representar, em larga escala, o elemento militar da guarnição.

Na estação foi aberta uma *quête* pelos alunos do Liceu e o seu produto entregue ao comandante da força.

A volta, os manifestantes não cessaram, e á passagem pelo quartel do 2.º grupo de equipagens, as manifestações ao exercito redobram de entusiasmo, agradecendo os officiaes que cumprimentaram, da janela, os manifestantes.

## PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Comissões dirigentes dos nucleos da Louzã e de Ançã. Trabalhos para a organisação de novos nucleos. Offertas á Sociedade: . . . . .

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

D. Idalina de Seabra Tavares da Costa, rua da Alegria, 19.

Manuel dos Santos, proprietario, Ançã.

José Maria de Oliveira, empregado publico, Mont'Arroio, 97.

É no proximo dia 31 que as comissões dirigentes dos nucleos da Louzã e Ançã visitarão a sede da Sociedade, aonde serão recebidas pela Direcção com especiais demonstrações de simpatia e solidariedade. Só nesse dia, e depois de lida a acta congratulatoria pela organisação dos importantes nucleos das duas

Muitas officinas encerraram as suas portas a fim do pessoal tomar parte nas manifestações.

A's 2,13 da manhã de terça-feira passaram igualmente na estação velha forças de infantaria 19 e 20.

Apesar do adiantado da hora, juntou-se ali bastante povo, que fizeram aos expedicionarios uma calorosa manifestação.

A proposito dos ultimos combates entre portugueses e alemães, em Angola, recebemos informações particulares, que ainda não são conhecidas do publico.

Elas referem-se ao numero das nossas perdas e ás perdas aproximadas dos alemães.

Em uma carta de Benguela, datada de 18 de Dezembro de 1914.

Para que o publico a possa apreciar mais devidamente, transcrevemos parte do seu conteúdo. Pelas simples palavras que ella encerra, poder-se-á avaliar, de uma maneira clara, o entusiasmo e a bravura que animaram, no momento do combate, os nossos valentes e heroicos soldados.

A defesa será renhida, porque os soldados portugueses ainda não perderam aquella energia e aquella decisão que os tornaram celebres na arte da guerra, fazendo da nossa historia brilhante um relicario de heroismo e de dedicacão pela patria.

Eis o que a carta relata:

Benguela, 18 de Dezembro de 1914.

Segundo noticias do Sul de Angola chegadas pelo paquete que daqui segue hoje, diz-se que as nossas forças tiveram contacto com os alemães, ao sul de Angola, do qual resultou o perdemos cerca de 200 homens, postos fóra do combate, e os nossos fizeram aos alemães, pondo-os fóra do combate, 600 homens, aprisionando cerca de 1000 e um grande numero de cavalos.

Aqui, ha 8 ou 10 dias, não se trata senão do acondicionamento para 1000 e tantos homens, 300 cavalos, metralhadoras, artilharia, etc, que devem chegar por estes dias, pois creio que querem fazer aqui o deposito de reservas de reforço, e generalizando-se as investidas, por aqui, tambem para a defesa e ataque.

O batalhão dos nossos voluntarios já principiou a fazer serviço, principalmente de noite. Prenderam-se varios alemães espíes e isto parece mais um acampamento de guerra do que uma cidade pacifica como era.

Não estamos livres de sermos qualquer dia visitados por metralha, lançada por avíões, pois já principiam as suas evoluções.

vilas—é que serão entregues as cartas de confirmação das eleições das duas comissões aos seus dignos presidentes.

A sede da Sociedade estará engalanada com colgaduras, bandeiras e plantas.

Brevemente teremos o prazer de registar a organisação de novos e importantes nucleos.

Ainda no sabado tivemos a satisfacão de receber um enviado de varios cavalheiros categorizados de um concelho do distrito da Guarda que nos veio pedir todas as indicações necessarias para se iniciarem os trabalhos de organisação de um novo e importante nucleo.

Isto sómente prova que a Sociedade, pela orientação seguida e pela grande fé e actividade que a sua Direcção vem firme e superiormente pondo em todos os seus actos, está despertando em toda a parte as mais vigorosas e fructificantes simpatias.

Com o maior prazer o registamos.

O Comercio do Porto, a Livraria Neves, desta cidade, e o sr. Ernesto

Levi Correia tiveram a amabilidade de oferecer á Sociedade alguns interessantes livros para a sua biblioteca.

A direcção agradece muito reconhecida.

## MAGISTERIO SECUNDARIO

### A emenda do sr. Tomás da Fonseca

Volta novamente á discussão a celebre emenda do sr. Tomás da Fonseca para o provimento de professores de Liceu *sem curso nem concurso*.

Esta emenda ficou celebre pela sua originalidade e por ter sido aprovada no parlamento numa noite em que se aprovou uma cabasada de projectos, quando os deputados já resonavam vencidos pelo sono.

Como se sabe, levantou-se em todo o país um clamor unanime. Foram os corpos docentes dos Liceus, as Universidades, os academicos que se estão preparando para o magisterio secundario, etc.

A lei foi então sustada na sua execucao. O sr. dr. Cid, ministro da instrucção, achou por bem, e muito acertadamente, não pôr em execucao essa celebre emenda, que dá preferencias a quem tenha cinco anos de professor interino e tenha publicado qualquer publicação, um livro de versos ou de contos, por exemplo.

Constando que o actual ministro da instrucção está resolvendo á mandar executar essa emenda, os alunos das Faculdades de Ciencias e Letras de

Coimbra reuniram-se logo para tar deste assunto.

Houve discursos violentos de protesto, sendo nomeada uma comissão para ir a Lisboa falar com o ministro, afim de saber as suas intenções.

Se por ventura desejar dar execucao á emenda de Tomás da Fonseca, o protesto em todo o país voltará a fazer-se.

A Universidade e Liceu de Coimbra dão a sua franca adhesão a esse protesto, esperando-se que a Camara, Associação Commercial e Sociedade de Defesa, como fizeram já, secundem o protesto.

E' que semelhante emenda seria a morte das Faculdades de Ciencias e de Letras na nossa Universidade.

## Manuel Mesquita

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso amigo e conterraneo, sr. Manuel Mesquita, negociante em Manaus, onde tem sabido honrar a sua terra.

Ainda ha pouco ali conseguiu obter a inscricao de numerosos socios da Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra, tendo dado outras provas do muito amor que tem á sua terra patria.

Daqui lhe enviamos as nossas sinceras felicitações e votos de muitas venturas.

Os alunos do 5.º ano de Medicina realizaram ontem um jantar de confraternisação no Hotel Avenida, que decorreu alegremente.

## Dr. Barreto Barbosa

### A Academia do Liceu Dr. José Falcão, acompanhada por alunos doutros collegios, vai em piedosa romagem junto do tumulo do saudoso extinto depôr uma corôa de flores artificiaes

Dia esplendido de sol. O céu sem uma nuvem á empanar o azul-claro que lá em cima, se abre para nós num sorriso brando. Dir-se-ia que o Sol, o bom Deus dos pobres, estende o seu manto opulento de oiro e luz por sobre a Terra que estremece, impressionada por aquella caricia forte, como noiva saciada, para dar maior relevo áquella justa homenagem.

Nos canteiros pendem as violetas, flores roxas e tristes, dum perfume suave e as camelias rubras como beijos de fogo, abrem-se num sorriso pudico.

Dia esplendido de sol. . . . . Tem a cidade mais vida, prepassa pela atmosfera um arripiço de alegria, a cabeleira de luz que o Sol espalha, treme e brilha como uma chuva de oiro espalhada pelo ar. . . . .

A' hora a que chegámos ao Largo do Liceu, já ali se comprimeam milhares de estudantes. Capas agitadas como azas enormes, todo o vasto recinto se afoga nas tintas melancolicas dos trajes escolares.

Procuramos o illustre reitor daquele estabelecimento scientifico, mas mal temos occasião de lhe falar. Asse-diam-o alunos, é um vai vem continuo e ele a todos atende com tal carinho que só nos paiz se encontra egual.

A's 12,30 organisa-se o extenso cortejo, que abre com os alunos do Collegio Moderno, vestindo a farda de passeio, agaloada a ouro. Depois os alunos do Liceu, com o seu estandarte coberto de crêpes, uma carreta forrada com um pano de veludo preto, onde foi deposta uma linda corôa de flores artificiaes: rosas chá, lírios, miosotis e begonias, com laços de seda violeta, onde se lêem as seguintes dedicatorias:

Ao querido mestre e notavel professor Alfredo Pereira Barreto Barbosa—Saudosa homenagem dos academicos do Liceu de Coimbra—30 de Novembro de 1914.

A seguir todo o pessoal do Liceu, o estandarte do Collegio Moderno, tambem enlutado, alunos dos Collegios de S. Pedro e Mondego, estes acompanhados pelos professores srs. Capela e Silva e Jaime Neves Noqueira.

A fechar o cortejo, que segue pelas ruas Alexandre Herculano, Praça da Republica e Avenida Sá da Bandeira, ruas da Manutenção Militar e Oriental de Montarroi, em direcção ao cemiterio, todo o corpo docente

do Liceu Dr. José Falcão, bem como o seu illustre reitor.

Na Avenida Sá da Bandeira incorporam-se as alunas da secção feminina, trajando todas rigoroso luto.

A piedosa homenagem ao tumulo daquele que foi um dos mais illustres professores, toma proporções da mais brilhante apoteose. De todos os lados se lhe veem juntar individuos que pretendem render-lhe o derradeiro preito.

Estugamos o passo. Lá ao cimo, na estrada do cemiterio, ladeada de tristes ciprestes, descobre-se o Mondego, brilhando ao sol como a couraça polida dum guerreiro antigo e a casaria da cidade, em anfitheo, amontoa-se e branqueja como um bando de pombas em socego.

Por vezes eleva-se e fica a tremer no ar uma canção saudosa, um hino á vida que no labutar da vida nasceu a rir e ha de acabar como pesadelo. Era 1,15 quando a paz da jazida dos mortos foi comovida pela chegada do cortejo. Pelo largo portão do cemiterio, aberto de par em par, engolfava-se toda aquella multidão de gente. São milhares, muitos milhares e pessoas que encham a rua principal e vão tomar posição junto ao modesto sarcophago, encimado por uma cruz onde jaz o dr. Alfredo Barreto Barbosa.

Feito silencio, usa em primeiro da palavra o aluno do 7.º ano de ciencias sr.

### Amavel Belis

Ex.ºs Senhores, caros colegas e queridos condiscipulos:

Como esta manifestação é grande pelo que ella significa, e como é triste e dolorosa pelo que a provocou!

Viemos aqui no cumprimento de um dever a que nos obrigava a nossa consciencia e nos impunha o nosso coração de saudosos discipulos e bons amigos.

Esta simples corôa, que ora acabamos de depôr, por de sobre a tumulo, d'Aquelle que foi o nosso querido Professor, traduz, ainda que de uma maneira insufficiente, a nossa gratidão, o nosso profundo reconhecimento, emfim, a nossa imensa e grande saudade. . . . .

Roubado tão cedo do convívio, dos que O bem-queriam e admiravam, o dr. Alfredo Pereira Barreto Barbosa, era o trabalhador tenaz e metódico, que apesar de relativamente novo, tinha já alcançado o dom

## A CAMARA MUNICIPAL

Dizem-nos que ha quasi dois meses que se encontra um monte de entulho no passeio junto da Alameda Camões.

Reformou-se o passeio e ali ficou aquella prenda para mostrar que nem todos tem zelo nem olhos para ver.

de ser um distinto ornamento do professorado Liceal do nosso país. E' com magua e plena saude, que nos hoje temos ja de por o seu nome, na lista dos que nos foram queridos, e de que o nosso coração nunca se póde esquecer. Nome que a nós, estudantes do Liceu de Coimbra, e especialmente aos que foram seus discipulos, nos compete glorificar. Pois bem, glorifiquemo-lo; e ao seu esclarecido espirito, que para sempre desapareceu, — aqui á beira da sua campa, que para sempre se fechou — confessemos com magua, que esta romagem de tristesa e saudade, significa o nosso derradeiro adeus!

Falou em seguida o aluno do 6.º ano de Letras, sr. Manuel da Silva Mendes que, em frase comovida, relembrou os grandes predicados de caracter e inteligencia que concorriam em Barreto Barbosa, terminando por se dirigir aos colegas, pedindo-lhes já mais esquecessem a memoria do que fora seu mestre saudoso.

Fausto Gonçalves da Silva Meus senhores — Vimos hoje aqui, junto da campa dum dos nossos mais illustres professores, em ultima homenagem, depôr-lhe no tumulo a corôa da saudade, o tributo da nossa maior consideração. E' com a alma profundamente maguada que vimos descobrir-nos deante dum sepulcro, um sepulcro que guarda os restos de quem foi para nós um amigo, um conselheiro e um mestre!

Debaixo desta capa que nos cobre; debaixo desta batina que foi sempre o simbolo da honra e do brio, pulsa hoje saudoso e triste o nosso coração ind'ontem alegre e festivo, cheio de entusiasmo e de vida! Ah!... é que hoje a lembrança do que ai repousa dormindo o ultimo sono veio acordar em todos recordações queridas e desfolhar na nossa alma as pétalas da saudade.

O dr. Barreto era querido, imensamente querido de todos... comprehendemo-lo hoje na comôção que nos estrangula á falta e haviamos-lo comprehendido já, quando a morte o prostrou roubando-o aos carinhos da familia.

E' humilde o nosso tributo, mas vai com ele toda a nossa alma, e se esse tumulo que ai está guarda apenas o pó daquele que foi um dos nossos mais illustres e mais sinceros amigos, um dos mais justos e tolerantes professores, no nosso peito vive ainda e viverá sempre a memoria da alma que animou essas cinzas, do homem que a muitos de nós ensinou com paciencia nunca desmentindo o trilh seguro no horizonte novo que se nos abriu, transpondo os humbrais do Liceu.

Curvemo-nos deante desse tumulo; curvemo-nos em memoria do que ai repousa, e guardamos nas arcadas do nosso peito a recordação dos seus ensinamentos, a saudade perfeita desse vulto que ficará para nós eternamente emoldurado numa aureola de simpatia e de respeito.

Dr. Carlos Afonso dos Santos. Minhas senhoras e meus senhores:

Convidado ontem a acompanhar o nosso illustre Reitor nesta significativa manifestação, eu deveria talvez ter recusado, não só porque é impossível dizer mais e melhor do que ele, mas tambem porque, de todos os professores do Liceu, sou o mais novo e o de menos valimento. Obrigaram-me, porém, considerações de disciplina profissional, e a convicção de que, não sabendo fazer discursos, talvez as minhas palavras traduzam, pela singela rudesa, toda a sinceridade que é o timbre e o encanto das manifestações academicas. Quereria, pois, verter tão somente uma lágrima sobre esta campa que as flores cobrem, e de onde se evola a ainda, e perfumará eternamente o espaço, a quintessencia da alma do grande vulto que ai jaz.

Ha figuras que não morrem. Pohnho de parte a immortalidade convencional que se afirma nos extensos necrológicos, e se grava no marmore, pelas praças publicas, em estatuas, por que passamos já sem as ver. Falo dumá mais modesta e mais immortal (sendo possível) — a immortalidade da admiração, a immortalidade do Sentimento!

Quando falece um ente querido e grande, na casa que ele habitou fica pairando eternamente qualquer coisa de misterioso e invisivel, que é ainda uma parcela do Ser, incapaz de se extinguir completamente: — é como um halito de vida transcendente, a preencher o vácuo da mansão abandonada, transformando aos nossos olhos rasos de agua — a habitação num monumento. Da mesma forma nas missões que esses vultos illustraram com o seu prestigio, desaparece o funcionario, mas o prestigio fica a illustrar-lhe a vaga, exigindo especiais responsabilidades aos vindouros. E' por isso que a bandeira do nosso Liceu, cobrindo-se de luto,

ostenta ainda sob as crepes, no verde flamejante, sintoniações de orgulho, como que a dizer-nos: «morreu, mas o seu nome fica para nos illustrar a Historia!» E ficará sempre, de facto, nos annos do antigo Colégio Rial, depois Colégio das Artes e mais tarde Liceu da Universidade, que D. João III fundou, e no qual prelecionaram, desde a Renascença, professores como André de Gouveia, o director de Guyenne, Diogo de Teive, André de Resende, Nicolau Clernardo, Simão Rodrigues e tantos outros que ha muito partiram, como Barreto Barbosa partiu agora, seguindo-lhes, para a Eternidade, a esteira luminosa...

Li no convite para esta manifestação que o nosso estandarte verde-espereança se estrearia hoje, mas que tal estreira não era um prenuncio fatal, um agouro triste de desgraças. E, de facto, nunca o poderia ser.

Mas quiz o Destino que este pendão, ainda antes de vir aqui glorificar a memoria do que morreu pela Sciencia, fosse otono animar na despedida muitos dos que pela Patria terão de morrer tambem — Lutadores de campos diversos, um e outros se levantaram contra o inimigo comum, porque essa Alemanha, que hoje sente a força de brutal e arrogantemente desafiador o mundo, preparou-se não só na arte da guerra, mas tambem na labuta, não menos ardua das bibliotecas e dos laboratorios. Nas modernas sociedades, que um fremito de nervosismo perturba, tal homenagem só é possível quando, empalidecido todo o terreno esplendor, as paixões cessam, e a piedade vem...

Nenhum de nós, no entanto, precisaria de que Barreto Barbosa falecesse para sinceramente o admirar. E, se cá viemos hoje em comovida romagem, foi porque, impossibilitados já de o abraçarmos na vida, quizeamos trazer-lhe ao tumulo, como se a um só coração pertencesse, a vibração harmonica de todos os nossos corações!

Ainda me parece que o vejo, subindo as escadas do Liceu, a sua segunda casa, como ele me dizia, por ocasião do nosso primeiro encontro. E essa figura serena dos que não temem, esse porte austero dos que não transigem, essa arrogancia nobre dos que só cumprem o seu dever, parece-me que se levanta ainda deste tumulo como que a dar-nos um exemplo! — Esta visão, que me assombra, porque a venero, é a imagem da Justiça!

Dizem-me que Barreto Barbosa teve inimigos por ser disciplinador e justiciero — Não acredito! — Entre as suas classes de hoje, que veem aqui exercitar-se, guiadas ainda por ele, na mais bela Sciencia — a do Amor, a da Emoção — devem achar-se, adivinho-o, muitos de aqueles sobre os quais teve de recair a sua nota de rigôr, o seu veredictum justiciero, mais fatal... Pois eu vejo-os todos unidos em volta da mesma bandeira, que o mesmo luto cobre, e a cada um se pedisse uma inscrição para esta jazida, estou certo de que unanimemente escreveriam: — «aqui repousa um justo!»

Não bastava, porém, esta qualidade, para que Barreto Barbosa fosse, além de grande, immaculado e bom. As atribuições do professor são tão complexas, tão variadas são as qualidades nele exigidas, que Barreto Barbosa precisou de reuni-las todas para que o seu nome perdurasse como um estimulo. E' assim que, sob a severidade aparente, se lhe escondia o sorriso de ternura, do paternal amor que dedicava aos seus alunos; e nunca este grande preceito pedagógico de Montaigne — a *douceur sévère* — teve melhor executor do que ele.

Como Pestalozzi e Froebel, Barreto Barbosa poderia reunir em torno de si os seus alunos para dizer-lhes: — Sejamos bons amigos! Eu sou o vosso companheiro mais velho... Respeitai-me como eu vos respeito: amemo-nos todos, e reconheçamos que o mais amplo gôso de direitos assenta sobre a nitida compreensão de todos os deveres! Como tal, Ele, apesar de alheio á politica, era o protótipo do professor democrata, o verdadeiro pedagogo de uma Republica.

Antes de morrer, coitado, deixou, sobre os meus livros, creio que no ultimo dia de aulas que deu, uma das suas cadernetas. Guardeia-a, cuidadosamente, na esperança de que, voltando Barreto Barbosa ao Liceu, em breve lha poderia restituir. Mas o tempo passava, e do malogrado colega só se sabiam más noticias.

Quando veiu a ultima, perdida de todo a esperança de lhe restituir o que era seu, foi ao nosso Reitor que levei, com piedosa religiosidade, o documento; mas moveu-me

então, como nunca, uma curiosidade enorme, um espirito de irresistivel indiscreção. Não se tratava já de uma caderneta, mas de preciosa reliquia, e por isso me atrevi a lêr as impressões dos seus alunos deixava o grande Mestre justiciero e bom. Percorri comovidamente todas as folhas, e nem uma só observação achei que pudesse denotar, mesmo ao de leve, qualquer misterioso rancôr ou favoritismo inconfessavel.

Todas as paginas estavam brancas, isentas de má intenção, como a alma de quem as escreveu, e nas simples notas escrituradas perpassava, denunciando-se, uma grande preocupação de método, que um vibrante sópro de benevolência e de equidade completava, como o retrato moral de quem tão eloquente testamento nos deixou. Ele será para nós, professores, o incentivo e o guia.

E vós, alunos do Liceu José Falcão, vêde sempre na memoria do dr. Barreto Barbosa, o tipo do professor a respeito ar — trabalhador e exigindo trabalho, disciplinador e exigindo disciplina, justo no premio e na punição, como o reclama a hora gravissima da nossa Patria, em que todas as cobardias, em que todas as fraquezas seriam mais do que o pior dos crimes!

Minhas senhoras e meus senhores: — Ninguém diga, ninguém pense sequer, que Barreto Barbosa succumbiu, vencido como os outros, desfeito em pó! Este mundo é campo muito estreito para os grandes, esta vida contenda muito ridicula para os que se elevam acima da craveira comum.

Por isso, Barreto Barbosa não morreu; libertou-se apenas do que era frágil e terreno, superficial e vão. O seu espirito imortal fita-nos de além-tumulo, no infinito que ignoramos mas que existe, e onde algumas vezes não teremos coragem de o olhar de frente — tanto nos punirá o seu vulto de uma rectidão ideal!... E' de lá que continuará prelecionando, ditando-nos o Bem e a Honra, ensinando-nos a viver.

Por isso, num salmo que traduza o vibrar unisono das nossas almas, repitamos intimamente: — Gloria a Ele que nos ensinou a triunfar, mesmo morrendo!

Dr. Silvio Péllico Sobre o tumulo do dr. Alfredo Pereira Barreto Barbosa só palavras de paz, só frases calmas, tranquilas e serenas. Para longe, discordias, ambições, ancedades dolorosas, imprecisões tragicas; só pensamentos puros, só pensamentos immaculados, tão puros, tão immaculados, como a sua alma diamantina e bela. Dos nossos corações não sobem supplicas funebres, supplicas de agônias; pelas nossas almas não passa fremente a duvida e o desespero, o desalento e o abandono.

Não. Por cima de todas estas cabeças, por cima de toda esta multidão, vóu num deslumbramento de vida e de força a imagem do morto, o exemplo inolvidavel da sua vida de trabalho, a recordação imperecível do seu caracter, da sua probidade, do seu talento e da sua sciencia. Daqui, deste logar, onde domina a dôr e a desgraça, saimos mais fortes para a luta e para o combate.

No dia 1 de Dezembro pretérito, perante o féretro do dr. Alfredo Pereira Barreto Barbosa, lagrimas amargas como que cegavam a minha piedade e a minha razão; sentia-me revoltar contra essa lei fatal da morte, a mais implacavel, a mais cruel, da humanidade; via em volta do pobre morto um circulo tremendo e angustioso de dôres exarçantes e acerbas; via despedaçada e derribada por terra a sua carreira e brilhante de medico, de official e de professor; via-o prostrado pela morte em plena mocidade aos quarenta e dois anos; via a sua viuva inconsolavel e a sua filha estremecida, ambas doentes, ambas sem amparo e sem arrimo; via a saudade dos discipulos, dos amigos e dos colegas; media a grandeza, a extensão da sua falta no corpo docente do Liceu de Coimbra.

Sobre toda esta dôr, sobre toda esta catastrofe temerosa, estendiam-se nos céus cerrações negras e caliginosas, nem uma nesga de azul se divisava nas nuvens sombrias, ventanias geladas, chuvas impetuosas, adensavam o quadro, terrificavam o coração.

Era a morte, era a agonia em todo o seu horror. Hoje, no deslumbramento deste dia, cheio de luz e de sol, perante o espectáculo reconfortante e comovente de tantos discipulos, de tantos amigos, reunidos na mesma préce e no mesmo ideal, vendo fundidos e identificados os sentimentos mais nobres do homem; a gratidão, a amizade e o dever; hoje não vejo trevas, silencio e desesperos. Vejo a vida, vejo a esperança, vejo a redenção.

O dr. Barreto Barbosa será para vós, meus queridos alunos do Liceu, um ensinamento; e ao rememorar o seu nome amigo colhereis alento e energias. Ao organizar esta homenagem clamaveis, sinceros e ardentes, no meio do vosso entusiasmo juvenil: — aparecerá em publico a nossa Bandeira, que com tanto amor obtivemos e alcançamos, a nossa Bandeira, simbolo das nossas glorias e das nossas aspirações, companheira das nossas dôres e das nossas alegrias, sempre refulgente, sempre bela. Não vos enganais. A Bandeira e a Academia do Liceu de Coimbra e a Bandeira Nacional serão o paládio da vossa vida escolar e de Cidadãos Portuguezes.

Mergulhai bem nelas os vossos olhos, prendei-as bem no vossos braços, no vosso coração e á vossa alma. Lutai, venci. Venha a morte na sua defesa, e essa morte será gloriosa, será uma epopeia.

Alvaro de Mattos Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina Clinica geral. Doenças das senhoras Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51 Consultas de 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20 As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

NA UNIVERSIDADE Partiram ontem para Lisboa, onde vão tomar parte nos trabalhos para a regulamentação das escolas de farmacia, os srs. Dr. Guilherme Alves Moreira, reitor da Universidade, Manuel Fernandes Costa, director da Escola de Farmacia, e Vicente José de Seica, delegado daquela Escola ao Senado universitario. Reuniu-se ontem o juri do concurso para primeiros assistentes da Faculdade de Medicina; são concorrentes os srs. drs. Antonio Luiz Moraes Sarmento e Alberto Moreira da Rocha Brito. Reuniu-se ontem a congregação ordinaria da Faculdade de Direito.

Desastres No Hospital da Universidade faleceu Izabel Prudencia, residente na rua Direita, que no sabado ali deu entrada por, na ocasião em que se aquecia a uma fogueira, o lume comunicou-se-lhe aos vestidos, sofrendo horríveis queimaduras. Na segunda-feira, ao Arco Pintado, foi colhido por um electrico, um cavallo montado pelo sr. Francisco Ferreira, de Barcouço. O cavaleiro salvou-se, mas o cavallo morreu.

Prevenção Encontram-se de prevenção rigorosa, desde as 2 horas da madrugada, todos os regimentos, policia e guarda republicana desta cidade.

ESCRITORIO FORENSE Mario de Aguiar ADOVADO Rua Visconde da Lz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414). COIMBRA

Noticias militares Junta hospitalar de inspecção Sob a presidencia do sr. dr. Almeida e Silva, inspector de saúde, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saúde, e Fernando Monterroso, director do hospital militar, reuniu-se esta junta, tomando as deliberações seguintes: Capitão de infantaria 24, sr. Veneslau Guimarães, incapaz do serviço temporariamente; capitão de infantaria 35, sr. Emiliano da Costa, incapaz de todo o serviço; tenente medico de artilharia 2, sr. dr. Evaristo Geral, pronto para todo o serviço; tenente veterinario de artilharia 2, sr. Hortins Junior, incapaz do serviço do Ultramar. Inspeccionou tambem 11 praças de pré, sendo 6 incapazes de todo o serviço; 1 incapaz do serviço do ultramar, e arbitradas licenças a 4. 2.º grupo de companhias de saúde Incorporaram-se, este ano, neste grupo 73 recrutadas, entre os quais 2 voluntarios e 20 estudantes da Universidade, pertencendo 18 á faculdade de medicina, e 2 a outros cursos.

Durante a actual escola de recrutadas serão adtrexados na pesquisa de feridos, em campanha, dois cães de raça apropriada, aos quais foram dados os nomes de Solferino e Genebra. No dia 1 de Fevereiro começam as palestras educativas a cargo dos estudantes da Universidade, aliados no grupo.

ECOS DA SOCIEDADE ANIVERSARIOS Fazem annos: Amanhã, o sr. Anuancio Vetez Corado. No sabado, o menino José Joaquim Leitão Antunes, filho do sr. José Antunes, Filho. PARTIDAS E CHEGADAS Regressou a Coimbra, vinda da capital a sr.ª D. Paulina de Sousa Clemente Pinto

Theatro Sousa Bastos Alfredo d'Albuquerque No magnifico Theatro Sousa Bastos continua agradando extraordinariamente o distinto artista comico Alfredo d'Albuquerque. Todas as noites, á elegante sala de espectaculos se enche completamente, porque Alfredo d'Albuquerque, o notavel comico, sabe cultivar todos aqueles que o escutam. Alfredo d'Albuquerque estreiou-se em Coimbra, na presente epoca, nas canções dramaticas; algumas dos repertorios dos celebres artistas Fragon, Walter e Geraidos e podémos apreciar, as suas notaveis qualidades de artista. E' amanhã, quinta-feira, que Alfredo d'Albuquerque se despede do publico de Coimbra, prometendo um espectáculo verdadeiramente original, em que fará rir, a bandeiras despregadas, o mais sisudo. E' de esperar, pois, uma casa completamente cheia, porque o nosso publico vai admirando, em alto grau, o grande Alfredo d'Albuquerque. No dia 27 do corrente estreiar-se-ha no cinematografo a esplendida fita dramatica «A vida por el-rei». Depois de amanhã realizar-se-ha no mesmo theatro um espectáculo em beneficio da viuva do distinto operador Carlos Clemente. Hoje estreia do film dramatico em 4 actos, de grande sensação, «Teodora».

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADOVADO Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º PETIÇÃO Os proprietários de restaurantes e cafés desta cidade solicitarão do sr. commissario de policia a tolerancia de, nos seus estabelecimentos, depois da 1 hora da madrugada, a que encerram as suas portas, ali permanecerem os seus freguezes. Alegam que a maior concorrência aos seus estabelecimentos é depois da meia noite, quando terminam os espectaculos, não tendo portanto tempo de servir os seus clientes.

Cruz Vermelha A commissão instaladora da delegação da Cruz Vermelha Portuguesa que ha anos se fundou nesta cidade e que não vingou devido á guerra que certos elementos lhe moveram, tenciona tornar patentes as suas contas na proxima semana, para que possam ser examinadas por todos os subscribers. Será anunciado o local e dias em que as contas referidas poderão ser examinadas.

MULHER QUEIMADA No sabado, ao fim da tarde, quando se aquecia a uma bacia de brasas, no café do sr. Alberto de Oliveira e Silva, na Rua Direita, a servicial Izabel Prudencia, de 40 anos, comunicou-se-lhe fogo aos vestidos, pelo que ficou com grandes queimaduras pelo corpo. Conduzida ao hospital, em estado grave, ali lhe sobreveio uma congestão, pela qual veio a falecer no domingo á noite.

OPERAÇÕES CIRURGICAS No Hospital da Universidade foram feitas as seguintes: Pelo sr. dr. Daniel de Matos, tendo como ajudantes os srs. drs. Bisaiá, Armando e Azevedo Leitão, foi operada de histerectomia, a sr.ª D. Augusta de Albuquerque Rocha, desta cidade. Auxiliaram as enfermeiras sr.ª Olinda, Cristina, Pilar e Beatriz. O sr. dr. Angelo Fonseca, auxiliado por um aluno de medicina, operou de uretrotomia interna, o sr. Joaquim Augusto Soares, de 45 anos, de Santa Comba Dão. Auxiliaram os enfermeiros srs. Proença e Gomes.

Gatuno prêso A requisição do administrador do concelho de Penacova, foi prêso nesta cidade e removido para ali, o gatuno Anibal Ribeiro, de Midões, acusado de naquella localidade haver cometido um roubo de cordões de ouro. Foi acompanhado por dois cabos de policia.

Notas & Impressões Combate de Angola Por informações particulares, recebidas de Benguela, publicadas em outro logar da Gazeta, computam-se as perdas alemãs em 600 homens e cerca de 1.000 prisioneiros. As baixas do nosso lado orçaram por 200 entre mortos, feridos e desaparecidos. Eu não sei se serão verdadeiras, que creio ser-lo, as informações enviadas por um compatriota nosso, que procurou esclarecer de uma maneira louvavel, o nosso publico, que ansiosamente aguarda informações emanadas do governo, informações officias, que até agora não tem apparecido. Não irei discutir, neste momento, as razões que foram as entidades superiores a um silencio tão prolongado como esse. O que é certo, porém, é que a ancedade e o patriotismo do nosso povo reclamam essas informações de uma maneira categorica, de uma maneira energica. Eu já li num jornal italiano que os portuguezes se houveram heroicamente na nossa possessão ultramarina. E o mesmo jornal, de uma maneira rasgada, enaltece as nossas qualidades guerreiras, a nossa temeridade, a nossa energia e a nossa bravura. Foram 600 portuguezes que arremeteram contra 2.500 alemães, numa desproporção numerica evidente, nesse combate homérico, aonde se assinalou, uma vez mais, o heroismo do soldado portuguez. A carga energica dos nossos dragões é da historia. Essa carga foi brilhante, heroica, protegendo a retirada das nossas forças, sem o que, as perdas do nosso lado seriam tremendas e talvez desastrosas. Quem não saúda, nesses bravos dragões, o exercito portuguez? quem não sente vibrar a alma em revoltas intranquilas de patriotismo? quem não assiste ao triunfo da nossa força, ás recapitulações da nossa historia brilhante? O momento que atravessamos é de uma grande e visivel gravidade. Estamos em guerra com a Alemanha, embora se não rompesse, o que não compreendo, as relações diplomaticas entre os dois países. Desde que a nossa provincia de Angola foi invadida de uma maneira desleal, desde o massacre de Cuan gal até o ultimo combate entre forças portuguezas e alemãs, creio que não restaria outro recurso ao governo do que exigir, do governo alemão, inergicas e terminantes explicações. A guerra entre os dois países é um facto, um facto real, palpavel, evidente. Para que duvidar? Para que negar a simplicidade notavel da realidade? Ha tempos o nosso país apoiava unicamente a sua aliada, a Inglaterra, e esperava o momento de entrar em guerra, quando o governo inglês o entendesse e o reclamasse. De hoje por deante já não succederá o mesmo. Creio que o plano do tenente-coronel Roçadas é aguardar reforços idos da metropole, esperar um momento adequado, preciso, e vibrar, depois, com um numero mais elevado de tropas, um golpe decisivo nos alemães. O caso é, pois, naturalmente diferente. Da defensiva passamos á ofensiva. E' evidente que Roçadas procurará castigar, inergicamente, os ataques das tropas alemãs. E é necessario que isso se faça e que o governo envie mais forças para Angola, mais reforços, mais tropa, de maneira a organizar-se um ataque formal e decisivo. A mesma correspondencia, vinda de Benguela, relata que a cidade se transformou num verdadeiro acampamento de guerra, e que se espera, a todo momento, por mais reforços. E', naturalmente, o caminho indicado ao novo governo. A defesa de Angola deve ser eficaz, inergica, desfazendo-se integralmente todas as hesitações. Na preterita segunda-feira assisti á passagem de mais tropas para Lisboa, tropas que constituirão uma nova expedição a Angola. Notei o entusiasmo dos soldados, o seu sorriso franco, impregnado de uma grande e notavel bohemia e assisti, por momentos, ás manifestações da sua alma, ela aspira ardentemente, pela gloria da nossa nacionalidade. Vi largar entre as aclamações delirantes do povo, que foi saudar, naqueles bravos soldados, o exercito portuguez, e notei as tremulações vagas da nossa bandeira, ela que representa tudo, a heroicidade e a bravura, seculos de gloria inapagavel, paginas brilhantes de heroismo e de dedicações grandiosas pela Patria. Via sumir-se, ao longe, na volta, desaparecendo, com a silhouete do comboio que deixava no horizonte, uma nuvem de fumo, branca, muito tenue.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO,

A enchente do Mondego

Depois da cheia
A grande cheia do Mondego causou, como se sabe, importantes danos na estrada a margem do rio, entre o porto dos Oleiros e o da Pedra.

Em Santa Clara
Na segunda feira passada, procedeu-se em Santa Clara a distribuição das esmolas aos inundados pelos cidadãos Manuel Nasaré e Afonso Rasteiro, presidente e secretario da Junta de Paroquia daquela freguesia e Francisco Fonseca, regedor, que se fizeram acompanhar dos guardas civicos n.ºs 79 e 46.

- Lista de nomes e valores: Maria Leopoldina 3500, Manuel Nunes 2500, Rosaria de Jesus 3500, Luis Duarte 4500, Luis Alves 5500, Antonio Meadas 6500, Maria Conceição Neves 2550, Miguel dos Reis 3550, Maria Conceição Alves 3500, Justino Fernandes 1550, Manuel Antonio da Graça 4550, João Patricio 4550, Antonio Ferreira 4550, Luis de Almeida 3500, Adelino Alves 3550, Rosa Silverio 4550, Vitorino Dias 2500, Teresa Alves 6500, Fortunata Santos 4550, Manuel Modesto 4500, Elisa da Conceição 4500, Basilio Pereira da Rocha 4550, Joaquim Barreira 6500, Luis de Matos 2550, João Cardoso 3500, Joaquim Tondela 2550, Gabriel Braga 3500, Antonio Sousa 3550, Rita Conceição Poças 3500

Federação Operaria

A comissão organisadora do bando precatório, fechou novo contrato com a Casa do Povo Conimbricense para fornecimento de mais generos, sendo, por isso, distribuidas novas senhas.

Mais donativos
De um nosso amigo e acreditado negociante desta cidade, recebemos uma porção de toucas de malha, que distribuímos por algumas crianças.

Calculo aproximado dos prejuizos causados pela inundação nos estabelecimentos comerciais e industriais

Continua a Gazeta de Coimbra a publicação da nota dos prejuizos causados pela cheia nos estabelecimentos comerciais e industriais. Vão em seguida os que nos foi dado apurar: Elisio Marques de Carvalho, fazendas brancas, na Praça 8 de Maio, 600\$000. José Manuel Pinto, com armazem de rendas, bordados, camisolas, meias e outras miudezas, na Rua Direita, 350\$000. José Ferreira da Cruz, cereais, na Rua Eduardo Coelho, 100\$000. Como não nos tem sido possível colher uma nota de todos os prejuizos causados pela cheia, a Gazeta de Coimbra publicará as notas que lhe forem enviadas.

Desordem

Manuel Maria, de 30 anos, da Larmosa, envolveu-se em desordem com outros individuos dali, resultando-lhe um ferimento na cabeça que foi saturado com doze pontos naturais, no hospital, pelo aluno de medicina sr. Anibal Viegas e pelo enfermeiro do Banco, sr. Rasteiro.

José Paredes
ADVOCADO
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

Vida social e operaria

NOTA A MARGEM

O Senado aprovou o decreto regulamentando as horas de trabalho para os empregados de commercio. Já de longa data que o caixaheiro português anelava por esta justa aspiração, até que viu finalmente satisfeitos os seus desejos e reivindicados os seus direitos. Desde que foi publicada a lei do descanso semanal, vinha a Federação dos Caixaheiros Portuguezes, saída do congresso da classe realisado em Coimbra, pugnan-do por mais esta regalia até agora se tornou uma realidade. Ha classes numerosas, como os caixaeiros e os operarios da construção civil, que já conseguiram alguma coisa com os horarios de trabalho; mas outras ha, como os mineiros e metalurgicos, que se mantem ainda sob o peso extenuante dum trabalho prolongado, sem que para elles se olhe com comiseracao e respeito. Vem a proposito frisar aqui um facto, que veio até mim, e que merece referencia. E' que os operarios da construção civil, ao serviço da 2.ª direcção dos serviços fluviais e maritimos, desta cidade, continuam ainda a trabalhar 10 e 11 horas por dia, sem que até agora a mesma direcção seguisse o exemplo das obras publicas, que mantem o horario aprovado pela construção civil, ou sejam 8 horas de inverno e 9 de verão. E' preciso, pois, regulamentar as horas de trabalho a todos os operarios, tanto do Estado como particulares, para que se não dê o caso de uns usufruírem um direito que outros não podem reivindicar.

Uma festa operaria

No proximo domingo, realisa-se no teatro da União Geral dos Trabalhadores um grandioso sarau dramatico, despenhado pelo Grupo Adelino Veiga, sob a direcção do habil amador sr. Antonio de Almeida e cujo produto reverte em favor da Propaganda Operaria. O programa deste sarau é o seguinte: A Internacional, canto para os trabalhadores, pela orquestra; O Triunfo, drama de propaganda social, em 1 acto; A Conflagração Europeia, conferencia pelo illustre propagandista operario sr. Aurelio Quitaniha, que virá expressamente de Lisboa para este fim; Hino Libertario, canto para o povo, pela orquestra; A Voz do Sangue, peça de grande sensação, em 3 actos, original de Gervasio Lobato. Como se vê do programa, deve ser uma noite de agradável festa operaria.

União Geral dos Trabalhadores

Devem reunir-se brevemente os delegados das associações de classe, ultimamente nomeados para fazer parte desta União, para apresentação do relatório e contas da comissão administrativa e nomeação de nova comissão. Depois de nomeados todos os delegados e constituídos os corpos dirigentes, vai esta União encetar uma nova fase de luta, a favor dos interesses economicos do operariado, promovendo, de accordo com a União da Construção Civil, uma série de sessões de propaganda, sendo a primeira em Ceira.

Manipulado es de farinhas

Em vista da reclamação da Associação de classe dos manipuladores de farinhas, massas e bolachas, desta cidade, sobre a carestia do assucar, o sr. governador civil providenciou imediatamente, de maneira a não faltar este genero na industria da bolacha, o que viria a aumentar a falta de trabalho. A comissão dos manipuladores, que procurou o illustre chefe do distrito, está imensamente grata pela maneira como sua ex.ª resolveu o assunto.

Cocheiros

Deve reunir-se brevemente a assembleia geral desta Associação de classe, para eleger novos corpos gerentes e tratar de assuntos de palpitante interesse.

REMEDIO FRANCES
XAROPE FAME
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas
TOSSES ASTHMA
FRASCO 1 ESCUDO

Associação dos Artistas

A Camara Municipal votou mais a verba de 100 escudos para custear as despesas da aula noturna, na Associação dos Artistas. Devido ao numero de alunos, que aumentou no presente anno lectivo, a direcção daquella colectividade, resolveu adquirir um ajudante do professor.

O sr. Joaquim Luiz Olaio Junior, tem em seu poder uma caixa de folha que contém algum dinheiro, e que achou. Este senhor entrega o achado á pessoa que provar pertencer-lhe.

Mau vizinho

Queixam-se-nos alguns moradores da rua das Esteirinhas que reside ali um mau vizinho, que além de provocar a desordem, dentro de sua casa, pronuncia as maiores obscenidades. Apontamos o facto á policia.

OBITUARIO

No domingo, á noite, quando o capitão do secretariado militar sr. Manuel Ribeiro, regressava da estação do caminho de ferro da despedida

ás praças do 2.º grupo de saúde, ao passar junto do edificio da Manutenção Militar, foi acometido de doença subita.

Socorrido pelo bombeiro municipal 13, sr. Manuel Simões, auxiliado por três academicos, foi o infeliz metido num trem e conduzido ao Hospital da Universidade, exalou ali o ultimo suspiro, no momento em que o sr. dr. Bissai Barreto lhe ministrava uma injeção de cafeina, sendo o cadaver transportado para a casa mortuaria do hospital.

O extinto, que era chefe da 1.ª repartição do quartel general da 5.ª Divisão, gosava das mais justas sympathias, pela bondade do seu caracter. Está de luto, pelo falecimento de seu sogro, o sr. José Augusto da Silva, illustre professor oficial da freguesia de Santa Cruz, ao qual apresentamos as nossas condolencias.

AGRADECIMENTO

A todas as pessoas que se interessaram pela minha saúde e pela de minha estremosa irmã, falecida a 16 de Dezembro ultimo; ás que compartilharam da minha dor, por tão incomensuravel perda; e, ás que se dignaram acompanhála á sua ultima morada, testemunho aqui o meu indelevel reconhecimento. Coimbra, 16 de Janeiro de 1915. Maria Augusta de Carvalho.

Fernando Lopes
ADVOCADO
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

MINISTERIO DO FOMENTO
DIRECCÃO GERAL DA AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais
2.ª SECÇÃO
MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico que, pelas treze horas do dia cinco do proximo mez de Fevereiro, na Secretaria da 2.ª Secção dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica de toda a laranja e erva existentes nos pomares da Mata do Choupal, em Coimbra. As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás dezesseis horas, na secretaria da referida Secção, na sede da 3.ª Zona Florestal no Bussaco, e na casa da guarda da referida Mata do Choupal. Lisboa, 15 de Janeiro de 1915.

Pelo Director dos Serviços Florestais, O Chefe de Serviço, Julio Mario Vianna.

FUNDAS
Aparelhos ortopedicos
RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165
PORTO
Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar." Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos. Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais. É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais. São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia. Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados. ALBINO PINHEIRO XAVIER Porto (Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

CASA E MOBILIA

ALUGA-SE a casa da Avenida Dias da Silva (Cumeada) letra A. Yende-se parte da mobilia. Procurar na mesma Avenida, n.º 55, das 13 ás 18.

Farmacia
Vendem-se alguns utensilios, drogas e mesmo a armação que pertenceu a uma farmacia nas proximidades de Coimbra. Nesta redacção se diz.

Professora de canto
DIPLOMADA no Real Conservatorio de Madrid, de 2.ª licoes por preços módicos, das 14 ás 14 horas. Para tratar, na rua de S. Pedro, n.º 10. — COIMBRA.

Trespasse
TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos, em boas condições, num dos melhores pontos da cidade. Nesta redacção se diz.

CASA

Vende-se uma casa com 3 andares, tendo 8 divisões, na rua do Cosme, com os numeros de policia 21, 23 e 25, com frente para a rua de S. João, com os numeros 44 e 46. Para tratar, R. dos Gatos, 17.

CONSULTORIO MEDICO
CONSULTAS DAS 10 AS 17
Adriano de Carvalho
Costa Mota
Miguel Marcelino
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º
Telefone 534

Francisco Mendes Pimentel
Solicitador encartado
RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

Portugal Previdente
COMPANHIA DE SEGUROS
Sociedade anonima. Responsabilidade limitada
Capital UM MILHÃO de escudos
Numero telef.: 1819 — Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA
Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
Seguros agricolas de cearas, ceras, palhas, arvoredos, etc.
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
Seguros de transportes maritimos e postais.
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
Seguros contra fraudes de empregados.
Seguros contra a quebra de cristais.
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
Seguros contra accidentes de trabalho.
Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.
BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

Deposito de carvão

Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova
DEPOSITO ESCRITÓRIO
Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32
Telefone n.º 426

Posto em casa do consumidor
Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos 300
Carvão de sobro, 15 quilos 300
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos 200
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos 140
Briquetes, 15 quilos 180

Carvão para forja
Antracite, de 1.ª, 1.000 quilos 12\$000
Carvão para fabricas (caldeiras)
Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1.000 quilos 10\$000
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1.000 quilos 8\$000
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1.000 quilos 7\$500

NO DEPOSITO
A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

Fausto & Bizarro, Limitada
DINHEIRO
PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.
FAUSTO & BISARRO, L.ª
(Procuradoria particular)
Praça do Comercio, n.º 32 e 33
COIMBRA

QUINTA

Uma pequena quinta em Santo Antonio dos Olivais e distante 5 minutos da paragem do electrico. Tem boa casa de vivenda completamente nova sendo a maior parte das divisões pintadas a oleo. Tem uma mina e deposito d'agua, tendo agua canalizada para a cosinha, da referida mina. A quinta é completamente vedada e tem um belo pomar de fruteiras novas. Promove a venda desta quinta
Fausto & Bizarro, Limitada
Praça do Comercio, 32
COIMBRA
(Procuradoria Particular) Telefone 426.

Fabrica de ladrilhos em mosaico
DE
Baptista & Donato
Rua da Moeda, 146
COIMBRA
TELEFONE 170

Ama de leite
De 2.ª criação, oferece-se. Ermelinda da Cruz, Cumeada, 38.

Explicador
INDIVIDUO, habilitado com um Curso Superior, explica instrução primaria (1.º e 2.º graus) e disciplinas do Liceu. Preços razoaveis. Trata-se no bairro de Santa Clara, n.º 6.

Empregadas
PRECISAM-SE nos Armazens do Chiado, nesta cidade.

JOSÉ ALBERTO DOS REIS
ADVOCADO
Rua da Sofia, 57-1.ª — COIMBRA
COIMBRA

Trabados tipograficos \* \* \* \*
Na Tipografia da Gazeta de Coimbra

Freire-Gravador
VENDEM-SE ESTAMPILHAS
AFONSO COSTA
27 PES VIEIRA
ADVOCADO
MERCEARIA
TESOURARIA
REGISTO CIVIL
MODAS
LETRAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Ação de divorcio

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto na acção respectiva requerida por Dona Julia Augusta Mendes, domestica, residente em Coimbra, contra seu marido Fernando Augusto Ferreira, barbeiro, tambem de Coimbra, foi por sentença de hontem, autorisado o divorcio entre estes conjuges com fundamento nos n.ºs 2.º, 4.º e 8.º do art. 4.º do Decr. com força de lei de 3 de Novembro de 1910, o que se anuncia em cumprimento do art. 19.º do citado decreto. Coimbra, 5 de Janeiro de 1915. O escrivão, Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão. O juiz de direito, Oliveira Pires.

LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saúde.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro — Vila da Feira
Tipografia
DA
GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição, 27 — COIMBRA
Impressão de facturas, memoranduns, jornais, participações de casamento, etc.

**Cal parda de Penacova**

A melhor do país

Grande fábrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de  
**AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMI.ª**

Penacova

NOTA: Produção, 10 metros por dia

**Salão da Trindade**

DE

**Antonio Marques**

Oficina e deposito de moveis

Travessa da Trindade 4

COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**

MARCA REGISTRADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**

COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

**Companhia de Seguros**

**FIDELIDADE**

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.344.000\$000**

|  |                     |
|--|---------------------|
| Fundo de reserva   | 538.137\$359        |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos | 98.883\$750         |
| <b>Total</b>   | <b>637.020\$929</b> |

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914 **4.151.424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos, Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**PADARIA POPULAR**

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12—Largo da Freiria—13\*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

**Arvores de fruto**

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

**José Francisco Germano & C.ª**

Cimo de Vila — SEMIDE

**Grande pechincha!!**

**A'S DONAS DE CASA**

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 320 reis; saca completa, 300 reis; cada quilo, 25 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

**Antonio Saraiva**

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa trata-se com um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

**VENDA DE CASA**

**VENDE-SE** uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto a Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

**Charrette**

Joaquim da Silva Castanheira, proprietario, residente na Foz de Canas, tem para alugar uma charrette com cavalgadura, do 1.º de Janeiro em deante.

Trata-se em casa daquele e no mesmo local.

**Casa** COMPRA-SE uma para habitação para pequena familia.

Para tratar, na Praça da Republica, n.º 16. — COIMBRA.

**Marçano**

**PRECISA-SE** na Casa das Mobílias de Joaquim Sal Junior, Rua Ferreira Borges, 124 a 128.

**COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS**

1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281.670\$174 FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14—Praça do Comercio—14

Sede em Lisboa—Praça do Comercio 56.

**A Sanitaria**

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Tella grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões colres a prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

**CERESIT**

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

**Internato escolar**

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaes.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios escla-recimentos.

O DIRECTOR,

**João Pires da Silva,**

(Professor da Escola anexa à Normal)

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pegam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**Padarias de Coimbra**

Empregado que ainda se encontra colocado na cidade do Porto deseja colocação em Coimbra tendo pratica de balcão, gerencia, cereais, garantindo esmero fabrico em toda a qualidade de panificação.

Bom comportamento e fiador.

Carta A Informadora rua Visconde da Luz.

**CASA**

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

**Bom emprego de capital**

Vende-se uma morada de casas composta de loja e três andares, num dos melhores locais da baixa.

Nesta redacção se diz.

**A SIFILIS**

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doanças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

**DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais preconizado pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor!

Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera pessoas que o tem tomado. Enerjico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se ditem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

A unica fabrica de carimbos com letra que existe na Europa. Grande fabrica de lettras e chapas esmaltadas, tipographia, aneis, brases, etc. FIDELIDADE-GRAVADOR tem estudado em Paris, Berlim e Viena, com officinas em gale-rias proprias, em propriedade sua. Tudo vende baratissimo. Premiado com 3 medalhas de ouro. Tem 3 telefones — Lisboa. Deposito em Coimbra em casa do sr. NERY LADEIRA, Rua do Visconde da Luz, 63-65 — Telefone 311.

**Purgações**

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prase de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito dum forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doanças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrágias (purgações mal tratadas).

**VENDE-SE LOTERIA**

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas dara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

Extração a 21 de Janeiro de 1915

Premio maior 20:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

**JULIO DA GUNHA PINTO**

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA





Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,006; semestre, 1,653; trimestre, 976,5. Colonias portuguesas, ano, 3,406. Brazil, ano, 3,453 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamos, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%). Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Fóra da ordem

Não ha português que desconheça, ou, pelo menos, deva desconhecer o momento grave que o país atravessa perante essa tremenda luta que se está travando numa grande parte da Europa.

Ha multissimos anos que Portugal não passa tão angustioso periodo de duvidas e incertezas pelo que virá a ser o resultado final da guerra, em que se acham envolvidos alguns estados principaes do mundo.

A situação do nosso país é devêr-nos inquietante e exige, mais do que nunca, muita circunspeção, muita prudencia da parte não só daqueles a quem estão entregues os destinos da Patria, mas dos governados.

Infelizmente não se vê isto, continuando a succeder-se acontecimentos de naturêsa grave, que não podem dar bom credito ao país nem dar-lhe a devida tranquillidade.

De quando em quando surgem revoltas, rebeliões que perturbam o andamento regular dos negocios publicos, levando o receio e o pavor a muita gente e fazendo vêr-lhe a fóra que neste país impera a desordem e a intranquillidade; que é um país ingovernavel, como ás vezes succede lêr-se em jornais estrangeiros.

Não pôde haver occasião mais impropria e inconveniente para provocar factos desta ordem e naturêsa, que só podem representar uma grande desorientação.

O país precisa de viver em paz, e isto poderá dar-se desde que todos se compenrem da gravidade da situação.

Acima de tudo isto a nossa nacionalidade, o sagrado torrão de terra portuguesa, que é de todos nós.

Superior a todas as circunstancias, o respeito que todos devemos á Patria, a este Portugal que já foi grande e afamado, heroico e considerado, e que por uma ordem de factos, que vêm de longe, tem perdido muito da sua antiga gloria e do seu prestigio.

As intencões que se tem dado dentro do país só tem servido para sacrificar gente, arrastando-a ás cadeias.

E' triste que a politica os cegue a tal ponto que percam o amor á familia e não se importem de trocar

um futuro, que podia ser de paz e bem estar, pelas quatro paredes duma cela, afastados do convívio da mulher e filhos, para os quais não podem ganhar os meios de sustentação.

Uma sociedade afirma a sua vitalidade pela ordem e pelo progresso e não pela constante desarmonia e perturbação.

Desde que cada um compreenda bem, e sem outras intencões, o dever que lhe cumpre — dever que chega a ser de honra nacional — o país atravessará este periodo angustioso e grave sem maiores cuidados e sem attrições.

Assim se torna preciso. Já se não trata só de questões provocadas pela mudança de instituições; agora é dentro do novo regimen que a luta se trava mais acêsa. E' portanto uma sociedade fóra da ordem, quando mais dela necessita.

Quem fór bom português, e devem sê-lo todos que nasceram neste abençoado solo, não podem pensar de modo diferente, sejam quais forem as suas opiniões e convicções politicas de ordem partidaria.

Portugal ainda se não envolveu no conflito europeu, e a prova está em se encontrarem ainda nos seus respectivos postos os ministros portuguezes e alemães; mas isto não quer dizer que não devam mostrar-nos reciosos do resultado dessa tremenda guerra, em que se podem dar verdadeiras surpresas.

Temos muito que é cubiçado e isto basta para termos a obrigação de mostrar que somos capazes de administrar com zelo e competencia o que tanto custou a adquirir aos nossos antepassados.

Ocorreram recentemente em Lisboa factos de certa gravidade.

Tendo-se dado a transferencia de um major de infantaria 28 para Castelo Branco e de alguns officiaes de cavalaria 4, muitos officiaes tem ido depôr as suas espadas, como protesto por aquele facto.

Ha muitos officiaes prêsos. A situação não é invejavel para ninguém, infelizmente.

Vivamos todos em paz que é o melhor serviço que nesta hora podemos prestar á Patria.

como para construir um edificio, são imprescindiveis as fundações, será começando pela moralisação dos costumes, propagando a verdadeira bondade para com todos os seres sensiveis, indistintamente, que ha de promover-se o progressivo, verdadeiro melhoramento social, tão ambicionado quanto longinquo ainda; não havendo contestação possivel para a axiomática afirmativa de que quem é cruel para com os animaes, cruel ha de ser para com os seus semelhantes sempre que se lhe apresente occasião: — *savitia in bruta est tiricinium crudelitatis in hominibus*.

A obra das Sociedades Protectoras dos Animaes é, portanto, internacionalmente, uma obra civilisadora, e, dentro de cada paiz, uma obra patriótica. Desconhecer isto é patentear uma ignorancia sobremodo lamentavel; não querer compreendê-lo chega a ser uma demonstração de maldade sobremaneira deprimente para quem a exhibe.

A nenhuma das nações modernas pode conceder-se a origem da ideia da protecção devida aos animaes, sendo mesmo licito asseverar-se, sem receio de errar, que essa ideia, ou, melhor dito, esse sentimento de justiça, é tão antigo como a especie humana. Sem duvida que os primeiros habitantes da terra, faltos, por completo, de educação moral e obrigados a viver em continna e rude batalha com a natureza, não teriam o coração muito propenso á benevolencia; mas não poderá negar-se tambem que vivendo em intimo contacto com certos seres utilissimos, poderiam apreciar melhor os serviços que estes lhe prestavam, absolutamente imprescindiveis para elles, n'essas precarias epochas em que a conquista de um novo servo representava a redempção parcial das imensas necessidades e das terriveis fadigas que os assoberbavam.

(Continua.)

Lisboa — 1914.

ALBERTO BESSA.

### PRO COIMBRA

## DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra é a Camara Municipal. Comunicação do sr. governador civil:.....

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Antonio Gonçalves Correia, empregado municipal, Lomba da Arregaça.

Augusto Correia, industrial, rua João Cabreira.

Francisco de Almeida Santos, rua da Alegria, 79.

Teem-se feito inscrever socios da Sociedade Propaganda de Portugal numerosas camaras municipais, contando-se entre ellas algumas de concelhos deste distrito, facto este que constitue um louvavel exemplo digno de ser seguido por todas as que ainda o não fizeram.

Apraz-nos acreditar que a Camara desta cidade tambem de boa mente se apressará a inscrever-se no registo de socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, agrêmiação esta que, sobre aquela, tem muito especialmente a recommendação, além de outras, a circunsctância de ter sido fundada pela propria cidade em comicio publico, realisado em 31 de Maio de 1909, para defesa e propaganda dos interesses de Coimbra e sua região.

Assim o esperamos, tanto mais quanto certo é que entre as duas entidades existem as melhores e mais cordiaes relações, e entre os seus membros sempre se trocaram as mais francas e leais provas de estima,

O sr. governador civil, dr. Arsenio Botelho de Sousa, dignou-se ontem comunicar á Direcção o telegrama seguinte:

Governador civil de Coimbra — Assinada portaria autorizando verba para reparações estragos causados pela cheia. Ministro do Fomento, Lima Bastos.

O sr. dr. Arsenio de Sousa, dignando-se fazer esta amavel comunicação, teve palavras muito lisonjeiras para com a Direcção, a quem

felicitou pelo bom exito conseguido pelos seus esforços.

A Direcção, agradecendo a s. ex.ª tão cativante gentileza, confia em que as reclamações formuladas perante o governo serão inteiramente satisfeitas, pois não se compreende que só em parte sejam atendidas quando todas ellas são consideradas da maxima urgencia.

Se assim não fór, a Direcção da Sociedade, cumprindo estritamente o seu dever de defesa da cidade, convidará esta a acompanhá-la nas energicas reclamações que, de novo e dentro de breve praso, voltará a fazer perante os poderes publicos. E' esse o seu firme e inabalável proposito.

Os socios que desejem tirar as suas fotografias para serem coladas nos bilhetes de identidade, podem dirigir-se á fotografia estabelecida no salão do Teatro Avenida, das 10 da manhã ás 10 horas da noite, aonde uma duzia de pequenas fotografias lhe custará apenas 150 reis.

De 25 a 31 do corrente mês, é director de semana o sr. Daniel Batista.

### Bombeiros municipais

Apezar de reclamações apresentadas pelos bombeiros municipais, ainda não se dignaram mandar transformar os atuais fardamentos daquela corporação, que já ha muito estão a pedir reforma radical.

E' vergonhoso o seu estado e como tal alguns bombeiros já se acanharam de os usar.

Além disso não se prestam

para agasalho, pois deve-se atender a que aqueles bombeiros tem de fazer serviço nos corredores dos theatros, o que nesta época é pouco agradável.

Segundo nos conta, os proprios bombeiros já se sujeitaram a custear as despêsas dos novos fardamentos, mas as suas tentativas tem sido infructiferas, porque nada ainda conseguiram de quem tinha o direito de atendê-los, especialmente quando se trata duma petição justa como esta, e a que já nos referimos, apontando a necessidade que havia em modificar tais fardamentos improprios para aquela corporação e para a terceira cidade do país.

### BENEDITO XV

O Papa Benedito XV tem estado em correspondencia directa com os chefes de estado das nações beligerantes para a troca dos prisioneiros, cujo estado de saude os impossibilita absolutamente de voltarem a entrar na guerra.

Todos os chefes desses estados aceitam e louvam a ideia altamente humanitaria do Papa, declarando conformar-se com a sua proposta.

São nada menos de 60.000 prisioneiros que poderão voltar ao seio das suas familias, onde poderão ser melhor tratados e portanto restabelecidos de mais depressa.

Não pôdia Benedito XV ter melhor inicio na sua vida de supremo chefe da igreja catolica.

### Melhoramento local

O senado municipal aprovou a nova serventia da estrada de Ceira aos Anagueis.

## Portugal na guerra

### Uma carta interessante de Benguela. A morte do 1.º sargento Almeida Cabral

Devido á amabilidade de um nosso patricio e amigo, publicamos uma interessante carta de Angola, na qual nos relata a heroicidade do nosso infeliz patricio Angelo de Almeida Cabral, 1.º sargento, que foi a primeira vitima portugueza das hordas alemãs.

Eis a carta:

Benguela, 27 de Dezembro de 1914 — Presado amigo. — Já deve saber que a primeira vitima dos alemães, em Angola, foi um nosso patricio — o 1.º sargento Angelo de Almeida Cabral. Novo, cheio de vida, foi morto no Cuangar, de surpresa, por aquela horda maldita que pensou conquistar o mundo. Angelo Cabral morreu no seu posto, honrando a sua patria.

Tenho presente uma carta de despedida escrita por ele, dias antes de partir para ali, em que o infortunado rapaz revela bem a indiferença que tinha pela vida, como bom soldado que foi sempre.

... como eu sou solteiro, dizia ele, tanto me faz estar no Lubango como no Cuamato ou Cuangar...

No entanto um vago presentimento resalta doudras frases que supponho dever omitir neste momento. Dir-se-ia que o desditoso sargento adivinhava a fatalidade do seu destino.

Foi em fins de Maio, eu tinha ordem para seguir tambem para o Cuangar como delegado de saude. Angelo Cabral ao sabê-lo, escreveu-me com um entusiasmo compreensivel por levar um patricio como companheiro de viagem, viagem longa e tormentosa de 45 dias.

Bem efêmera esperança foi essa, porque nem a companhia dum amigo a sorte quiz proporcionar-lhe.

Assim foi que pouco tempo depois eu recebia ordem telegrafica para seguir para Loanda por conveniencia de serviço.

Angelo Cabral ainda semanas antes havia regressado do Evale onde estivera 16 meses. Escolhido de novo para um logar que exigia qualidades, desdenhando da má sorte que o perseguia e com o espirito atreito ao perigo, lá seguia em 1 de junho ultimo cumprir o seu dever na fronteira do Sul d'Angola onde agora encontrou a morte ás mãos traiçoeiras dos alemães.

Perdê-me, meu caro Arrobas, o roubar-lhe alguns momentos á sua irrequieta actividade, mas a nossa terra tem o direito de conhecer com pormenores o destino que, no turbilhão da vida, tem os seus filhos, ainda os mais modestos, quando eles, como Angelo Cabral, contribuem de qualquer maneira para o prestigio do nome portuguez.

Por falta de medicos para a missão do sono fui afastado do Cuangar, onde a estas horas estaria germanicamente sepultado.

Sabe quem de lá tinha saído pouco tempo antes?

Foi o meu colega Henrique Doria Côrte-Real, bacharel formado, de Coimbra. Tinha seguido para o Cuangar com o tenente Durão, agora massacrado, e cuja biografia brilhante lhe envio inclusa tambem.

Salvou-se pois o Doria do morticínio, mas foi parar, logo a seguir, ao Humbe, hoje campo de batalha entre nós e alemães.

Que será feito dele e de tantos patricios que por lá temos ás ordens do Roçadas?

S. N.

### O sargento morto na defesa do Cuangar

O 1.º sargento Angelo d'Almeida Cabral, filho de Albano d'Almeida Cabral, alfaiate, desta cidade, nasceu aos 7 de Janeiro de 1889. Sentou praça em 10 de Dezembro de 1906 como voluntario, no regimento de infantaria n.º 23. Foi promovido a 1.º cabo em 16 de Janeiro de 1907; a 2.º sargento em 21 de Fevereiro de 1908.

Passou ao serviço do ultramar, na provincia de Angola, em 22 de Março de 1908. Foi promovido a 1.º sargento em 26 de Julho de 1911. Possuía dois louvores por bons serviços prestados nas unidades em que serviu; era condecorado com a medalha de cobre da classe de comportamento exemplar, e de cobre de assiduidade de serviço no ultramar. Tinha os cursos de habilitações para 1.º cabo e 2.º sargento. Fez serviço no Deposito de Degradados, Corpo de Policia, 2.ª Campanhia Disciplinar e 2.ª Campanhia de Deposito e actualmente pertencia á 15.ª Campanhia Indígena com séde no Cuangar.

## 5.º ANO MEDICO

JANTAR DO CURSO

Os alunos do 5.º ano medico da Universidade de Coimbra, fieis ás tradições do passado e profundamente amantes do espirito de solidariedade e boa camaradagem que sempre tem existido entre os condiscipulos, iniciou no dia 19 do corrente as suas festas de despedida por um jantar intimo no Hotel Avenida.

Às 7 horas da tarde entra na espaçosa sala de jantar esse grupo de rapazes alegres e cheios de vida, em cujos peitos ha corações que só palpitam para o bem, e almas desejosas de levar a todos o idial supremo da felicidade, a saude.

Deu-se principio ao jantar que foi primorosamente servido e que decorreu no meio do mais franco e alegre convívio.

Ao champagne não faltaram os brindes da praxe; Luis Bâtista com a sua frase jocosa e profundamente realista, fez passar diante dos condiscipulos uma nesga da historia patria; Horacio Menano, idealista e romantico, recordou o que se passa entre as academias estrangeiras que ao iniciarem as suas festas levam o seu pensamento primeiro que tudo para a patria; nesta altura referiu-se com frase sentida aos males que afligem a nossa ouerida patria e pede a todos que acompanhem em espirito tantos camaradas e todos aqueles que lá fóra, nas campanhas de Africa, defendem o nome de Portugal e quer que a eles seja dedicada esta primeira festa; Virgilio d'Aguiar quer que estas festas sirvam para um estreitamento mais intimo de relações amigas, de poderoso amplexo que a todos estreite pela vida fóra, pede a todos que tenham sempre presente no espirito a amizade que hoje mutuamente se dedicam e que sempre e em toda a parte elevem bem alto o nome da Universidade de Coimbra, que lhes fortificou a intelligencia e lhes deu uma solida educação scientifica.

Eram 9 e meia quando terminou o jantar. Dirigiram-se todos em grupo á livraria Moura Marques, trocando affectuosos abraços com o seu digno proprietario que a todos mimosiou com um charuto; em seguida dirigiram-se ao Teatro Sousa Bastos, onde assistiram ao espectáculo de cinematografo.

Assim terminou esta festa tão intima e que a todos deixou tão gratas recordações.

### CARVÃO PARA O GÁS

A comissão executiva da Camara Municipal foi autorizada pelo senado, em sessão de ontem, a adquirir o carvão preciso para serviço do gás, sem concurso.

### Predição do tempo

O metereologista Sfeijoon faz as seguintes previsões do tempo para os ultimos dias da quinzena corrente:

De 24 para 25 pressões oceanicas formadas a NO. de França ocasionarão chuvas, principalmente na parte N. e NO. da peninsula. Ventos entre SO. e NO.

No dia 26, chuvas principalmente na metade norte da peninsula. Ventos entre SO. e NO.

A 27 será calmo o estado geral do tempo.

Em 28 depressões atmosfericas atuando perto da Inglaterra e do Cantabrico produzem chuvas na peninsula, especialmente desde NO. e N. até ao centro. Vento impetuoso do terceiro quadrante.

De 29 para 30, chuvas, com particular intensidade na linha que vai do Cantabrico, centro da peninsula e Mediterraneo superior. Ventos impetuosos entre SO. e NO.

No dia 31, chuvas e nevadas em Portugal e na Galiza, estendendo-se até ao centro da peninsula. Ventos variaveis.

### Nova rua

Para a nova rua que se anda abrindo na Cumeada, a comissão executiva da Camara foi autorizada pelo senado a expropriar os terrenos necessarios para a conclusão dos trabalhos.

## A PROTECCÃO AOS ANIMAES

(Prefacio do livro «O Anno Zoophilo»)

De cet amour universel des bêtes, par-des sus les frontières, peut-être en arriverait-on à l'universel amour des hommes.

Emile Zola.

... Mas, em que consiste afinal a protecção aos animaes?

Tal é a pergunta que não é raro, ainda hoje, ouvir formular, partindo de pessoas pretendidamente serias e intiligentes, não obstante a propria pergunta denotar que os seus intellectos correm parelhas com a mais crassa ignorancia. Com effeito, por menor que seja a capacidade de raciocinio e de reflexão, não se comprehende como é que pessoas regularmente educadas, nesta hora alta da civilisação, ainda desconheçam o que o mais elementar bom senso pôde suggerir a todo o cerebro bem equilibrado.

Conhecida a existencia do mal — que só é ignorada por quem não tenha olhos para ver e criterio para julgar, — isto é: dada a crueldade para com os seres inferiores, facil será, por natural deducção, encontrar o necessario remedio, ou sejam os meios de obstar a essa crueldade, em harmonia com as leis, que devem ser observadas e fazerem-se observar.

Apesar de ser tão simples a conclusão que a logica determina, ainda ha gente demonstrando ignorar, por snobismo ou por deficiencia da sua comprehensão, quaes sejam o papel e a obra das Sociedades Protectoras dos Animaes, espalhadas hoje por todo o mundo, em muitas partes auxiliadas por sabios legisladores, e geralmente applaudidos pelas sumidades litterarias, scientificas e philosophicas, não apenas pelo beneficio que trazem á moral, mas ainda pela sua incontestavel utilidade sob diversos pontos de vista, e, summa, pelas incalculaveis vantagens que da

sua existencia resultam para a economia das respectivas nacionalidades.

Sob o ponto de vista moral, basta o seu insitamento constante, e de um modo pratico ao exercicio da bondade e á consequente melhoria dos costumes publicos, para demonstrar o seu inapreciavel concurso na consolidação da harmonia social, base da prosperidade e do bom nome de qualquer povo, que saiba ser respeitador de todos os direitos tanto publicos como privados, impondo-se, d'esse modo, ao respeito e á consideração dos outros.

E' da mais simples e comensinha intuição, não sendo necessarios esforços de intelligencia para comprehendê-lo, que os animaes de trabalho, por exemplo, quando bem tratados e nutridos, prestam mais proficuamente os serviços em que os empregamos e teem mais longa vida do que se lhes descurarem a alimentação, se forem mal tratados, se lhes negarem o relativo conforto a que teem direito pelo valioso auxilio que prestam. Consequentemente, de todo o prejuizo sofrido pelo proprietario do animal insufficientemente alimentado, ou vitima de maus tratos, advem prejuizo á economia do paiz.

As Sociedades Protectoras dos Animaes, são por igual utilissimas, sob o ponto de vista da hygiene, porque procurando fazer decrescer, quando não evitar, os maus tratos, e premiando as pessoas que dos seus sentimentos deem provas, contribuem para a diminuição do numero de casos attingidos pelas leis de sanidade pecuaria, determinam aos valores animaes maior rendimento, produzindo uma vantagem economica e, ao mesmo tempo, um coefficiente seguro da salubridade, reconhecido como está que a carne para a alimentação dos povos é tanto mais sã, e, portanto menos malefica, quanto melhor tratadas hajam sido as rézes destinadas ao abastecimento dos mercados publicos.

Sob o ponto de vista social, assim

**A enchente do Mondego**

**Danos causados pela cheia**

O governo autorizou a verba de 2:500\$00 para reparação dos diques que foram arrombados pela grande cheia de 1 para 2 do corrente.

Sabemos que pela Direcção dos serviços fluviais e marítimos se empregaram sempre os melhores esforços para que estas reparações se fizessem com a maior urgência.

Neste sentido conseguiu o engenheiro sr. Jorge Lucena fazer contrato com a Companhia dos caminhos de ferro para o transporte de aterro destinado á rápida reparação da estrada á margem do rio, proximo do porto dos Lazaros.

E' este o pior rombo, que assim poderá ser reparado em três ou quatro dias e com mais economia do que se fosse feito por outra fórma.

Estas obras principiam na proxima quarta feira.

Aprez-nos tornar publica esta providencia por parte da 2.ª Direcção dos serviços fluviais e marítimos, que tem sido incansavel nos seus esforços para remediar o mal causado pela cheia, no que dessa repartição dependa.

**Relatorio dos bombeiros voluntarios**

A direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios, desta cidade, entregou ontem ao sr. governador civil o seguinte relatório dos serviços prestados por esta benemerita corporação, nas ultimas inundações:

Ex.<sup>mo</sup> Sr. — Em 1 de Janeiro do corrente ano a parte baixa desta cidade foi inundada por completo, e a corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra, da qual sou presidente, em harmonia com o art. 3.º dos seus estatutos, prestou os seus serviços, tendo alguns dos seus bombeiros arriscado a vida para salvamento de haveres e vidas de muitos habitantes, como passo a expôr:

1.º — Numa derrocada que se deu em duas casas sitas no Largo da Freiria, em que ficaram 8 pessoas nos escombros, foram salvas com enormes dificuldades 7 pessoas, pelos bombeiros voluntarios seguintes:

N.º 34, Francisco Pinto de Magalhães, chefe de esquadra; n.º 47, Domingos Rodrigues Pouça, bombeiro; n.º 23, Domingos Pereira, idem; n.º 12, Antonio Pinto de Magalhães, idem; n.º 5, Raul Dias Cachulo, idem; n.º 38, Arlindo dos Santos, idem; n.º 37, Domingos Gomes, idem, e o bombeiro municipal n.º 38.

Não se juntam documentos comprovativos destes salvados por serem já do dominio publico, quer pela imprensa, quer pela policia e propriamente de V. Ex.ª

2.º — N.º 21, Heitor Damasceno, bombeiro voluntario, salvou com risco da propria vida o sr. José Antonio Dias Pereira, morador na Rua Adelino Veiga, e juntamente oito pessoas de familia do mesmo sr. que estavam quasi asfixiadas com o gaz produzido por tambores de carbono que existiam nas lojas do mesmo predio. (Documento n.º 1).

3.º — Os bombeiros voluntarios n.º 18, João Pinto e 11, Antonio Simões Branco, salvaram com risco da propria vida o cidadão Antonio Lopes da Fonseca, de 70 anos de idade, morador na Hospedaria Donata, sita na Rua Bordoal Pinheiro. (Documento n.º 2).

4.º — Os bombeiros voluntarios n.º 40, Alfredo Soares da Silva e 21, Heitor Damasceno, salvaram com enormes dificuldades o cidadão José Dias Vieira Machado e sua familia, moradores na Rua do Paço do Conde. (Documento n.º 3).

5.º — Os bombeiros voluntarios n.º 56, Joaquim Ramos, e 15, José da Cunha, salvaram com risco da propria vida uma mulher chamada Maria do Ó, que habita em Santa Clara e que estava prestes a morrer afogada. (Documento n.º 4).

6.º — N.º 30, Carlos Casimiro, bombeiro voluntario, salvou com enormes dificuldades o cidadão Antero Teixeira de Sousa Leite e mais duas pessoas de sua familia. (Documento n.º 5).

7.º — N.º 7, Luiz Batista Duarte Junior, bombeiro voluntario, salvou com enormes sacrificios o cidadão Antonio de Oliveira Baio e mais duas pessoas. (Documento n.º 6).

8.º — N.º 20, Adriano Fernandes, bombeiro voluntario, salvou com muitas dificuldades o cidadão Francisco Chicharro, morador na Rua Nova. Também salvou com risco da propria vida Antonio Maria Brandão e sua mulher, moradores na Rua Direita. (Documento n.º 7).

Coimbra, 21 de Janeiro de 1915. — O Presidente, **Alberto Duarte Areosa**.

**Associação dos Artistas**

A nova direcção da Associação dos Artistas ao realizar a sua primeira sessão, exarou na acta um voto de sentimento pela catastrophe que assolou uma grande parte da população de Coimbra, resolvendo também officiar á Camara Municipal para que esta represente aos poderes publicos, pedindo que medidas se-

jam tomadas no sentido de proteger a cidade das inundações.

Estas propostas, apresentadas pelo presidente sr. José Augusto Lopes d'Almeida, foram aprovadas por unanimidade.

**Anulação de contr. buiões**

Entre os srs. ministro das finanças, director geral das contribuições e impostos e inspector de finanças de Coimbra, houve uma larga conferencia, tratando-se, segundo consta, da anulação de contribuições, por sinistro, em consequencia da cheia que ultimamente causou grandes prejuizos na parte baixa da cidade.

**Grémio Redenção**

A direcção do Gremio Redenção, desta cidade, no louvavel intuito de adquirir donativos para distribuir ás victimas das ultimas inundações, transmite-nos ter em seu poder, até hoje, as seguintes verbas:

|  |         |
|--|---------|
| Beneficio realizado no Teatro Sousa Bastos, em 11 do corrente — venda de bilhetes. . . . .   | 107\$08 |
| Despesa. . . . .   | 21\$73  |
|  | 85\$35  |
| Gremio Lusitano. . . . .   | 300\$00 |
| Manuel Francisco Esteves, sua percentagem de 15 por cento sobre a venda de bilhetes. . . . . | 16\$06  |
| Alberto da Silva Sanches. . .  | 5\$00   |
| José Vitorino Fernandes Colação. . . . .   | \$50    |
| José Pinto de Matos. . . . .   | \$50    |
| Gabriel e Melo, excesso de um camarote. . . . .  | \$60    |
| João Bastos, idem. . . . .   | \$10    |
| Henrique Taveira, idem. . .  | \$10    |
| Antonio dos Santos Mota, idem. . . . .   | \$20    |
| Manuel Maia. . . . .   | \$20    |
| Hermínio Cardoso. . . . .  | \$20    |
| João Maria Carvalho. . . . .   | \$20    |
| Antonio baeta da Fonseca. .  | \$20    |
| Julio Carvalho. . . . .  | \$20    |
| O Povo de Santa Clara. . . .   | \$20    |
| Guilhermina, servente do teatro. . . . .   | \$20    |
| João Inacio, empregado do teatro. . . . .  | \$25    |
| José Maria Pera, distribuidor do teatro. . . . .   | \$10    |
| Luiz Ventura, idem. . . . .  | \$10    |
| Um anonimo. . . . .  | \$20    |
|  | 410\$46 |
|  | 21\$73  |
| Saldo. . . . .   | 388\$73 |

Antonio Francisco de Brito 12 camisolas de flanela.

Nota da despesa feita com o beneficio acima indicado:

|  |        |
|--|--------|
| Manuel Francisco Esteves, proprietario do teatro, sua percentagem. . . . . | 16\$06 |
| Avenida do selo. . . . .   | 3\$00  |
| João Inacio, empregado do teatro. . . . .                                  | \$75   |
| Guilhermina, servente do mesmo. . . . .                                    | \$40   |
| José Maria Pera, distribuidor do teatro. . . . .                           | \$50   |
| Luiz Ventura. . . . .  | \$30   |
| Acacio Simões, ajudante do operador. . . . .                               | \$24   |
| Velas. . . . .   | \$48   |
|  | 21\$73 |

O presidente, **Luiz José da Mota**; o tesoureiro, **Antonio Coutinho de Moura Bastos**; o secretario, **José Gomes Tinoco**.

**Mais donativos**

Uma caridosa senhora enviou-nos na quarta-feira 24 pães com chouriga, para distribuirmos pelos inundados em precarias condições. Este donativo foi distribuido na-quele mesmo dia pelos inundados pobres das ruas Direita, Nova, do Moreno, Terreiro da Erva e Arco do Ivo.

Em nome dos contemplados agradecemos á generosa anonima.

**Calculo aproximado dos prejuizos causados pela inundações nos estabelecimentos comerciais e industriais**

José Cesar Lopes, no seu armazem de gesso, cimento, prego, etc., da Rua da Moeda, 150\$000.

**Alvaro de Mattos**

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

**Clinica geral. Doenças das senhoras**

Residência: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º  
Tel. 20  
As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

**A carestia dos viveres**

A vida em Coimbra, talvez como em nenhuma outra terra, está insuportavelmente cara.

Queixam-se disso os ricos, remediados e pobres e, afinal, todos tem razão. Diante da sucessiva carestia dos generos de primeira necessidade, todos os orçamentos são faliveis, concluindo-se sempre com um pavoroso desfalque no fim do mês; ou, então, tem de cercar-se os alimentos, passar-se a uma forçada dieta, á fome emfim, em muitas casas.

Mas, occorre perguntar: é justificavel semelhante aumento de preços?

— Nem sempre — diz-nos pessoa conhecedora de variados negocios. — No momento presente, atravez da perturbação universal, é evidente que as cotações oscilam com frequencia, especialmente nos generos de importação; mas tambem é verdade que a ganancia constantemente espreita a occasião de cravar a unha, mórmente nos artigos que escasseiam no mercado e que são de necessidade imediata para a alimentação publica. Por exemplo: um negociante recebe um artigo qualquer que apurado o custo e com o lucro usual vai expôr á venda, por 300; ao principio ou meio da venda, porém, a cotação do genero referido eleva-se 100, na origem, e o negociante, em vez de continuar a vender pelo mesmo preço — aumenta logo o *tostãozinho*!

E' dos livros; mas deve chamar-se a tal procedimento, uma verdadeira estorsão. Ora isto está aí a fazer-se constantemente.

Não ha regra sem excepção, bem o sabemos; mas o que é facto é que o abuso campeia desordenadamente. Pelos nossos colegas vemos, diariamente, o que em Lisboa e Porto e em muitas terras da provincia as autoridades praticam, para salvaguarda da algeibira do publico.

Em Coimbra, é o que se sabe. Ninguém faz caso da lei, não ha tabelas, vendendo e aumentando cada um como pôde e quer, sem dar satisfacção.

Encontrámos hontem um nosso amigo, dono de uma casa de hospedes que, apavorado, nos disse formar tenção de fechar a sua casa se providencias energeticas não forem tomadas.

— Ora veja v. a minha situação — continúa ele — perante a carestia extraordinaria dos comestiveis. Eu, estou fornecendo aos comensais e mesmo á lista ou encomendas, pelos preços antigos, e tenho de pagar mais caro quasi todos os generos! Subiram extraordinariamente o bacalhau, assucar, arroz, massas, aves, ovos, etc.; estão novamente subindo o feijão, grão de bico, batata, cebola; e para coroar o *festim* da minha desdita, os marchantes novamente subiram a carne, mas de uma maneira estupenda — tal e qual como os do assucar e do bacalhau. O ano passado comprava a vaca por 320; agora por 340. O carneiro, de 200 passou para 240, e o porco, de 300 para 340. Pois não contentes com o aumento de 40 reis, os senhores marchantes acabam de subir mais 20 reis no carneiro e 40 reis no porco! E' o anuncio que me trouxe o meu creado! E não é só a carne de porco e carneiro que subiu desmesuradamente. As miudezas, que é como quem diz a carne dos pobres e que tambem muito arranjo fazem a casas de negocio como a minha, custam hoje os olhos da cara! Dobradas, fígado, bofes, mãos, etc., são hoje vendidas quasi pelo dobro! As razões da subida das carnes, se as ha, não as sei; mas o que eu sei perfeitamente, porque são eles proprios que o dizem, nos seus momentos expansivos, é que enriquecem. E, como a perder não se faz casa, é obvio que ha ganancia e, portanto, condenavel abuso.

Assim falou o nosso amigo. Disse verdades como punhos. E uma tal situação não pôde continuar.

Por este caminho e como a crise que asosberba o mundo tende a agravar-se, dentro em pouco, raros serão os ditosos que lograrão um naco de bacalhau ou de carne, e umas pequenas migalhas de outros generos.

Não basta decretar; é preciso que haja quem execute.

E' urgente providenciar. Nada de contempções. Se é justo respeitar os legitimos interesses dos comerciantes honestos, não menos justo é salvaguardar uma cidade da *insaciavel* ambição dos que são menos escrupulosos e que não olham sequer á terrivel situação que se atravessa.

Esperamos que a camara e as autoridades tomem conta, a valer, deste grave assunto.

Pela nossa parte cumpriremos o nosso dever.

**Fernando Lopes**  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

**Acaba de sair á luz:**

**O Ano Zoofilo**

EFE-MÉRIDES DE PROTECÇÃO AOS ANIMAIS  
POR ALBERTO BESSA

Um interessante volume de 100 paginas, com efemérides para todos os dias do ano, com uma capa ilustrada, **400 reis**.

Para os socios das Sociedades Protectoras de Animais, ou assinantes da *Gazeta de Coimbra*, **300 reis**.

A' venda na séde da Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, rua de S. Paulo, 55, 2.º

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Ontem, a sr.ª D. Filomena dos Santos.

**Audiencias gerais**

As audiencias gerais neste trimestre são as seguintes:

Antonio Gandido da Silva, em 30 do corrente, por crime de furto.

Fausto Augusto, no dia 3 de Fevereiro, por homicidio frustrado.

Fausto Guedes Teixeira, Joaquim Rodrigues Sarmento, Mario Costa, Gonçalo de Assunção, Bento dos Santos, João Amadeu da Silva Rincón, Mateus Elisario, Julio Domingues Pedroso, Estevam Matos Pereira, João Cardoso, Ismael Augusto da Silva e Joaquim José Genel, no dia 5 de Fevereiro, por subtração fraudulenta.

José da Silva Miranda, em 9 de Fevereiro, por homicidio voluntario.

Manuel Ferreira de Almeida, no dia 19, por furto.

Margarida de Jesus, no dia 20, por infanticidio.

Paulo Barbosa, no dia 26, por furto.

**Desastre**

Deu ante-ontem entrada no Hospital da Universidade, com a perna direita fracturada, Salvador de Almeida Ferreira, caboqueiro, desta cidade.

Quando trabalhava numa pedreira no Vale de Meão, caiu-lhe sobre a perna um pededo que lhe produziu a fractura.

**Vida social e operaria**

**Sport Club Coimbricense**

Nesta colectividade sportiva continuam com entusiasmo as aulas de luta, juts-juts, pesos e ginastica, etc.

A concorrencia tem sido regular a todas as aulas.

A sua Direcção, em reunião, aprovou para socios os srs. Antonio Armando da Costa, Americo Borges Correia, João do Nascimento Ferreira, Joaquim de Sousa Gomes, Joaquim Ferreira Malva, Artur de Moura Marques, Artur de Carvalho, Hermenerio Borja dos Santos, Augusto Figueiredo Costa, Antonio da Cruz e Silva, Raul Teixeira, Alberto Dias Lopes, José da Cunha Junior, Leandro José da Silva e Alberto Ferreira de Moraes.

**União Geral dos Trabalhadores**

A comissão nomeada na ultima reunião das direcções das associações de classe, realisada na União Geral dos Trabalhadores, conferenciou já com o sr. governador civil, sobre as resoluções tomadas naquelle reunião, prometendo sua ex.ª satisfazer as suas justas reclamações.

A mesma comissão conferenciou tambem com o sr. dr. Silvio Pelico, presidente da comissão executiva da Camara municipal, que igualmente prometeu providenciar.

A proposito da reclamação sobre a imediata constituição do tribunal de accidentes de trabalho, disse sua ex.ª que a camara trataria do assunto numa das proximas sessões.

O requerimento das associações operarias pedindo a cedencia de agua e gaz, em identicas condições em que foi cedido á Associação Academica, deve ser discutido numa proximas sessões do Senado.

**Construção civil**

A União da Construção civil, formada pelas cinco associações desta classe, deve reunir brevemente para tratar de assuntos de interesse para a classe.

O *Despertar*, órgão defensor dos operarios da construção civil, deve sair no dia 1.º de Abril, aniversario do novo horario, devendo nesse mesmo dia realizar-se uma sessão comemorativa desta data.

**Moços de frete**

E' amanhã que se realiza na Federação Operaria o sarau promovido por esta Associação de classe, em beneficio do seu cofre.

Subirão á scena as comedias em 1 acto, *Uma noiva de Alcandões*, *Actor e seus vizinhos* e *Pouca vergonha*.

Toma parte neste sarau, o Grupo dramatico Adelino Veiga.

**Corporações administrativas**

**JUNTA GERAL**

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915, da Irmandade de Santa Luzia, de Poimares, concelho de Arganil; das Confrarias do Santissimo, de S. Silvestre, concelho de Coimbra, e de Santo Varão, concelho de Montemor-o-Velho; e os suplementares das Irmandades dos Clerigos Pobres, de Coimbra, da Senhora da Conceição, de Santa Cruz e do Instituto da Senhora da Graça, S. João do Campo, concelho de Coimbra; e da Confraria do Santissimo, de Reveses, concelho de Montemor-o-Velho.

**Vapores de pesca espanhoes**

Desde a semana finda que muitos vapores de pesca espanhoes, mais de 20, tem pairado na nossa costa em frente a Buarcos, pescando sardinha.

Contra esta violação dos direitos nacionais gritam os nossos pescadores, vendo-se prejudicados não só no seu mister, mas nos aparelhos de pesca, que os vapores tem destruido. Porque algumas lanchas se aproximassem deles, foram os nossos pescadores ameaçados de bordo e obrigados a retirarem-se.

Dois desses vapores, *Ruena Jesus* e *Don Fernando*, entraram hontem na barra, pretendendo os seus tripulantes saltar em terra, o que lhes foi impedido pelas autoridades maritimas.

Feita a visita sanitaria e fiscal a bordo, e não tendo sido encontrada pesca alguma, foi-lhes permitido o abastecimento, saindo hoje de manhã a barra.

Negam eles terem pescado, e declaram manter-se nas nossas aguas ao abrigo do Cabo Mondego por não se aguentarem com o norte rijo do mar alto, o que está em desacordo com o que dizem os nossos pescadores.

A autoridade maritima telegrafou para o departamento do norte pedindo providencias, sendo-lhe respondido que haviam sido tomadas, e tambem a camara municipal telegrafou no mesmo sentido ao sr. ministro da marinha, mas até á hora que escrevemos nenhuma providencia se tomaram na costa, continuando alguns vapores á vista, e dizendo-se que doze deles já seguiram carregados de pescaria.

Pode não ser assim; podem as declarações dos espanhoes serem verdadeiras, mas o que é certo, é que nenhuma providencias se tomaram por parte do governo para averiguar da verdade, a fim de salvaguardar os interesses dos nossos pescadores e os direitos do Estado.

A classe piscatoria tem passado nesta costa por uma crise terrivel, por falta de pesca, e está na perspectiva de perder a pesca do bacalhau nos Bancos da Terra Nova pelos embarços que o governo está levantando á matricula dos pescadores em razão da projectada mobilisação, o que tudo contribue para os bem justos clamores dessa pobre gente.

**CRÓNICA DA SEMANA**

A *Gazeta de Coimbra* noticiava ha poucos dias que a estação do caminho de ferro da Pampilhosa era quartel-general da gatunagem, e a proposito relatava um facto interessante e curioso ali passado.

Nada mais nem nada menos do que o revisor ter prevenido três passageiros, que iam numa carruagem, de que se acatelassem porque ia ali um gatuno. Um dos passageiros mefe rapidamente a mão no bolso do casaco e encontra-se sem a carteira com cerca de 40 escudos.

Trava-se luta entre os tres passageiros e o larapio, e disparando este um revólver, consegue safar-se deixando os outros com caras d'asnos e sem a carteira e os competentes valores.

E' assim uma coisa parecida com muitas outras de que estão cheios os romances e que andam por aí a exhibir-se nas fitas cinematograficas.

Eu chego a acreditar que os larapios tem curso de ginastica e são *homens-enguas*, que furam, passam através de todos os obstaculos sem encontrarem qualquer dificuldade.

Mas chego tambem a ter como certo que o mundo está cada vez mais cheio de papalvos.

Exactamente na mesma occasião, um pobre diabo que tinha vindo a Coimbra fazer venda duns chouriços em que apurou uns 7 escudos, prevenido de que se acatelasse na estação da Pampilhosa, mete a corrente de oiro, relógio e bolsa de prata com o dinheiro na algeibira interior do casaco, e chegado á terra dá por falta de tudo isto e dumas encomendas que daqui levava, sem saber explicar como lhe meteram as mãos nos bolsos!

A conclusão que eu tiro de tudo isto é que, enquanto se tem degenerado as energias e o sangue dos nossos antigos heróis, vão outros por

Ao governo compete providenciar e urge que o faça, para que essa numerosa classe não caia na miseria e quiçá na fome.

Sofredores, vivendo parcamente, apenas se lamentam; mas é necessario que o governo se recorde de que a necessidade não tem lei.

Da *Gazeta da Figueira*.

**FESTA DE ARTE**

Promovido pela Associação Academica de Coimbra vai realizar-se no proximo dia 28, um esplendido sarau literario-musical.

O illustre critico de arte sr. Joaquim de Vasconcelos fará uma conferencia sobre *Arte*. E' o grande mestre no assunto, que teremos o prazer de ouvir.

O resto do sarau será preenchido pelo distinctissimo pianista sr. Viana da Mota e por sua esposa a intelligente cantora sr.ª D. Berta Viana da Mota, que ainda ha pouco, no Teatro Sousa Bastos, conquistou do nosso publico os mais calorosos applausos.

Será pois uma noite de jubilo, que dará honra á Associação Academica de Coimbra, empenhada em levar por diante o seu brilhante programa de festas de arte.

Basta que o publico coimbricense corresponda a estes esforços.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**  
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

**Confirmação de exonerações**

O senado municipal confirmou ontem as exonerações de professores primarios feitos pela comissão executiva.

**CRUZ VERMELHA**

Durante a actual escola de recrutas do 2.º grupo de companhias de saude, serão adextrados na pesquisa de feridos, em campanha, dois cães de raça apropriada, aos quais serão dados os nomes de *Solferino* e *Genebra*.

Estes nomes andam ligados á historia da Cruz Vermelha. Foi em *Genebra* que ela se criou, em seguida á celebre batalha de Solferino.

Eis a razão da escolha dos dois referidos nomes.

A proxima sessão do senado municipal é na segunda-feira.

**ESCRITORIO FOREN-E**  
**Mario de Aguiar**  
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

**COIMBRA**

cá notabilizando-se na destreza e perfeição da arte de furtar.

Os gatunos são conhecidos da policia e dos empregados dos caminhos de ferro, e apesar disto exercem a sua profissão industriosa serenamente, tranquilamente, sem receios até de que lhes esfreguem as mãos nas caras.

Estou convencido de que ha cursos de gatunagem por esse país fora e que alguns larapios excedem os mestres logo ás primeiras lições.

Houve tempo em que Coimbra era o quartel general dos gatunos de carteiras. Aqui residiam com pleno consentimento da policia, com a condição de não exercerem aqui o seu mister.

E o facto é que, havendo muita gente com *cara* e *obras* de ladrão, ninguém por aí se queixava de lhe meterem as mãos nas algeibeiras, mas, em compensação, lá pelas estações de Alfarelos e Pampilhosa era de fugir, uma perfeita ratoeira.

Raro era o dia em que a gatunagem ali não arranjava vida.

Mas o que tem mais graça é que estes gatunos, que só a muito custo tem a desgraça de serem apanhados, tem artes para irem 20, 30, 40 e 50 vezes para á cadeia, onde vão, como visita, passar uma temporada para mudança de ares.

Com tantas regalias concedidas aos gatunos, não admira que a classe aumente em numero e melhore cada vez mais na qualidade.

Entre o ladrão e o roubado existe uma grande diferenca: é aquele conhecer facilmente os que tem caras de parvos, e os roubados não saberem os que tem caras de espartos!

Por isso não admira que haja um grande desequilibrio entre uns e outros, quase sempre a favor dos primeiros.

# As Molestias do Peito

são por demais perigosas para serem desprezadas. Uma tosse violenta ou uma constipação persistente pode, na falta duma cura conseguida, acarretar graves consequências.

É precisamente em tais casos que a Emulsão de SCOTT mostra a sua superioridade sobre todas as imitações e substitutos de baixo preço. O óleo puro, que entra na Emulsão de SCOTT, sara os pulmões e ajuda a natureza a curar.

A Emulsão de SCOTT, conhecida e aprovada pela classe medica durante mais de 40 anos, é reconhecida como sendo a melhor defeza possível contra as

**TOSSES  
BRONQUITES  
FEBRES  
RESFRIADOS  
CATARROS  
PNEUMONIA  
GRIPPE**

A Emulsão de SCOTT cura. As imitações só dão lugar a decepções e desespero. Portanto, procurem no pacote o peixeiro com o grande peixe, e recusai tudo quanto não traga este sinal de genuinidade.

# Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drozarias vendem a Emulsão de SCOTT.  
Representante:  
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

## José Paredes ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

## Um sarau no céu

Deus lembrou-se um dia de dar um sarau nos seus paços azues. Convidou todas as virtudes, cavalheiros nenhuns, damas sómente.

Vieram muitas virtudes grandes e pequenas, e estas eram mais afeveis e corteses do que as grandes; mas todas pareciam satisfeitas e conversavam polidamente, como deve acontecer entre pessoas intimas e aparentadas.

De repente, o padre Eterno notou duas belas damas, que pareciam desconhecidas uma á outra.

— Apresento-lhe a *Benificencia*, disse designando a primeira; apresento-lhe a *Gratidão*, acrescentou apontando para a segunda.

As duas virtudes ficaram indistinctamente surpreendidas; desde que o mundo é mundo, era a primeira vez que se viam.

Logo que findou a festividade, a celeste orquestra dos anjos entoou saudosa harmonia, em que os convivos faziam as cerimoniaes do estilo com o respeito e etiqueta devidas a Corte Empiria, indicando cada uma das virtudes ao separar-se, o lugar em que podiam ser encontradas; e assim disse a *Fé* que a sua morada era nas grandes almas e corações firmes; a *Caridade* disse que no seio das pessoas amantes da *Benificencia*, sua irmã gêmea; a *Honra* que a procurassem no peito dos bravos, no coração das virgens, na frente dos homens de bem e das mulheres honestas; a *Esperança* que estava em todos os lugares por onde não houvesse passado o seu maior adversario — o *Desengano*; a *Abnegação* onde não mora o *Interesse*; a *Consciencia* na alcóva e na habitação da sua prima carnal a *Fé*, etc., etc., e assim por diante cada virtude fazia a sua despedida declarando ás outras onde a devia encontrar; mas notava-se que uma das virtudes, triste e sucumbida, se encontrava de cabeça baixa, com os olhos banhados de agrimas e sentada a um canto, sem

# Teatro Sousa Bastos

HOJE HOJE

Estreia da celebre cançonetista a grande voz

## Angelina Mitre

que tanto successo obteve no TRIANON, de Madrid

Beleza! Arte! Elegancia!

s resolver a saír com outras: — era a *Vergonha*.

— Da-me um abraço disse-lhe a *Honra* e declara-me onde te posso encontrar.

— Ah! exclamou a *Vergonha*; a razão do meu abatimento e tristesa é muito justa, porque vejo que as minhas amigas se separaram e designam as suas moradas, emquanto eu só posso dizer-lhes com profunda dôr — que, quem me perdeu uma vez, nunca mais me encontrará! . . .

Soire, 21.

No dia 14 do corrente, á noite, desapareceu daquela vila João Carlos Afonso, de 15 anos, vestindo fato escuro aos quadradinhos, gravata preta, colar branco mole, chapéu castanho, botas de vitela engorduradas e forma americana, côr trigueira macilenta e estatura regular.

E' filho do chefe da zona F 7 da Companhia das maquinas Singer, sr. Justiniano Carlos Afonso e da sr.ª D. Julia Guerreiro Afonso, residentes nesta vila.

Pede-se ás pessoas que souberem do seu paradeiro a fineza de o participarem a seus pais que se prontificam a pagar todas as despêsas que o mesmo haja feito e as que qualquer pessoa fizer, afim de ser encontrado o menor. — C.

## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 21

Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, emancipação requerida por Maria d'Oliveira Magalhães, em favor de sua filha Carminda Soares de Magalhães, ambos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Frederico.  
— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, execução requerida por José Antonio Carvalho Guimarães, residente em Taveiro, contra a firma comercial de Lisboa, Oliveira & Oliveira.

Advogado, dr. Leitão.  
— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, acção especial, requerida por Leandro Gonçalves Lopes, contra Paulo Ferreira, ambos residentes em Coimbra.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

## SPORT

Desafio de «Foot-Ball»

No domingo, ás 13 horas, effectuar-se-ha o anunciado match entre o team da Escola Agricola e o 1.º team do Ginasio-Club Figueirense.

E' de esperar bastante concorrencia.

## OBITUARIO

Apoz alguns dias de doloroso sofrimento, finou-se ante-ontem o menino Carlos, filhinho querido do nosso amigo sr. Antonio Juzarte Pascoal. Enviamos-lhes as nossas condolências.

— Faleceram, respectivamente, na quarta e quinta-feira, a menina Lítia, de 26 meses, e o menino Luciano, de 4 meses, filhos do sr. Constantino Baptista, brasileiro, residente nas Lages.

Tratou dos funerais a agencia da Viuva de Antonio Maria Pinto.

## MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

|                                 |       |
|---------------------------------|-------|
| Trigo . . . . .                 | \$68  |
| Cevada . . . . .                | \$45  |
| Centeio . . . . .               | \$80  |
| Aveia . . . . .                 | \$45  |
| Milho branco . . . . .          | \$49  |
| » amarelo . . . . .             | \$48  |
| Feijão branco, graúdo . . . . . | \$105 |
| » miúdo . . . . .               | \$94  |
| » encarnado . . . . .           | \$80  |
| » pateta . . . . .              | \$105 |
| » frade . . . . .               | \$64  |
| Fava . . . . .                  | \$60  |
| Batatas (15 quilos) . . . . .   | \$70  |
| Galinhas, de \$30 a . . . . .   | \$40  |
| Frangos, de \$14 a . . . . .    | \$30  |
| Ovos (cento) . . . . .          | \$170 |
| Patos . . . . .                 | \$45  |

## INDICAÇÕES UTEIS

### FARMACIAS

Amanhã estão abertas as seguintes:  
Rodrigues — Rua Visconde da Luz.  
Victor Feitor — Praça do Comercio.  
Fernandes Costa — Largo do Castelo.  
Madeira — Arregaça (Estrada da Beira).

**Fabrica de ladrilhos em mosaico**  
DE  
**Baptista & Donato**  
Rua da Moeda, 146  
COIMBRA  
TELEFONE 170

# Portugal Previdente

## COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRI, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

**Seguros** contra incendios de predios, fabricas, etc.  
**Seguros** de estabelecimentos e mobiliarios.  
**Seguros** agricolas de cebras, eiras, palhas, arvoredos, etc.  
**Seguros** de maquinas a utensilios de lavoura.  
**Seguros** contra incendios provenientes de greves e tumultos.  
**Seguros** de transportes maritimos e postais.  
**Seguros** contra roubo de habitações e estabelecimentos.  
**Seguros** contra fraudes de empregados.  
**Seguros** contra a quebra de cristais.  
**Seguros** de vida, pensões, dotes e reformas.  
**Seguros** contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

**BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa**

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

## EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 4 de Fevereiro do corrente ano, pelas 14 horas, dá de arrematação a 2.ª empreitada de construção, terraplanagens, obras de arte e obras accessórias entre os perfis números 29 e 70 da estrada Municipal de S. João do Campo ao Lagar dos Frades.

A base de licitação é de 859\$20 e o deposito provisorio de 21\$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde poderão ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Janeiro de 1915.

O Presidente,  
Silvio Pelico.

## AGRADECIMENTO

Francisco Antonio Roseiro, vem cumprir um dever que lhe é bem grato, tornando publico o seu eterno reconhecimento para com todas as pessoas que no momento mais doloroso da sua vida, que foi a morte de sua dedicada e saudosa esposa Teresa Jacob Rosende, lhe prestaram relevantes serviços, que nunca esquecerá, e a todas aquelas que acompanharam o cadaver á sepultura.

A todos, mais uma vez o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1915.

## AVISO

Faço saber aos dignos socios do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, que as contas da gerencia de 1914 se acham patentes, por espaço de 15 dias que principiam hoje, no escritório do mesmo Monte-Pio, onde poderão ir examiná-las todos os dias uteis, das 19 ás 20 horas.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1915.

O presidente da direcção  
Marcos José Margarido.

**Francisco Mendes Pimentel**

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

## Professora de canto

**DIPLOMADA** no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos.  
Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10. — COIMBRA.

... DAS 12 ÁS 14 HORAS ...

## FUNDAS

# Aparelhos ortopedicos

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:  
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e *mecanicas*, com **movimento**, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44.)

Remedio francês



Remedio francês

## Editai

Francisco Vilaça da Fonseca, Presidente da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que, em conformidade do disposto no Codigo Administrativo, em vigor, estará patente na secretaria da Camara Municipal, onde poderá ser examinada pelo tempo de oito dias, a contar de 25 do corrente mês, a conta da receita e despêsa do Municipio, relativa ao ano de 1914.

Coimbra e Paços do Concelho, 22 de Janeiro de 1915.

Francisco Vilaça da Fonseca.

## Farmacia

**VENDEM-SE** alguns utensilios, drogas e mesmo a armação que pertenceu a uma farmacia nas proximidades de Coimbra. Nesta redacção se diz.

## AGRADECIMENTO

José Augusto Lopes de Almeida e sua familia, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vem por este meio dar publico testemunho do seu muito e muito reconhecimento a todas as pessoas que durante a doença e falecimento de sua chorada mãe lhes manifestaram as suas condolencias e a acompanharam até á sua ultima morada.

Seja-nos permitido neste agradecimento especialisar o muito habil e douto clinico desta cidade, dr. Francisco de Freitas Cardoso e Costa, pelo desvelo e carinho como tratou a nossa saudosa extinta.

A todos a nossa maior gratidão.  
Coimbra, 20 de Janeiro de 1915.

# Deposito de carvão

DAS

Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova

DEPOSITO ESCRITÓRIO  
Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32  
Telefone n.º 426

## Posto em casa do consumidor

Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos . . . . . 300  
Carvão de sobro, 15 quilos . . . . . 300  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos 200  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos 140  
Briquetes, 15 quilos, . . . . . 180

## Carvão para forja

Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos . . . . . 12\$000

## Carvão para fabricas (caldeiras)

Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos 8\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

## NO DEPOSITO

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

## Fausto & Bizarro, Limitada

# QUINTA

Uma pequena quinta em Santo Antonio dos Olivais e distante 5 minutos da paragem do electrico.

Tem boa casa de vivenda completamente nova sendo a maior parte das divisões pintadas a oleo. Tem uma mina e deposito d'agua, tendo agua canalizada para a cosinha, da referida mina.

A quinta é completamente vedada e tem um belo pomar de fruteiras novas.

Promove a venda desta quinta

## Fausto & Bizarro, Limitada

Praça do Comercio, 32

COIMBRA

(Procuradoria Particular) Telefone 426.

## DINHEIRO

PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.

## FAUSTO & BISARRO, L.ª

(Procuradoria particular)

Praça do Comercio, n.ºs 32 e 33

COIMBRA



Arrenda-se uma casa nos limites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia.— Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda, de Cunha, Parreiras de Monte-São.

## CASA

Vende-se uma casa com 3 andares, tendo 8 divisões, na rua do Cosme, com os numeros de policia 21, 23 e 25, com frente para a rua de S. João, com os numeros 44 e 46.  
Para tratar, R. dos Oatos, 17.

## Barbearia

Trespasa-se uma, bem localizada e afreguesada, num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com o sr. Gandarês, rua Ferreira Borges.

## CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho

Costa Mota

Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

Trabados tipograficos \* \* \* \*

Na Tipografia da Gazeta de Coimbra

## Cal parda de Penacova

A melhor do país

Grande fábrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de  
**AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMI.ª**

Penacova

NOTA: Produção, 10 metros por dia

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS e os certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

## Salão da Trindade

DE

### Antonio Marques

Oficina e deposito de moveis

2 - Travessa da Trindade - 4

COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

|  |              |
|--|--------------|
| Fundo de reserva   | 538.137\$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos | 98.883\$750  |
| Total  | 637.020\$929 |

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**FREIRE**

VENDE-SE ESTAMPILHAS

RU AFONSO COSTA

27 PES VIEIRA

MERCERIA

TESOURARIA

REGISTO CIVIL

MODAS

LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

## Serralharla Mecanica

DE

### Manuel da Silva

Rua do Arnado, 145—COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pratica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova oficina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145  
COIMBRA

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12—Largo da Freiria—13\*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

## Grande pechincha!!

A'S DONAS DE CASA

Grande deposito de carvão de sepa e sóbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

**Antonio Saraiva**

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa trata-se com um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

## Casa

COMPRA-SE uma para habitação para pequena familia.

Para tratar, na Praça da Republica, n.º 16. — COIMBRA,

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões coíres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisções em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

## CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

## Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,  
**João Pires da Silva,**  
(Professor da Escola anexa á Normal).

## Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

**José Francisco Germano & C.ª**

Cimo de Vila — SEMIDE

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## Padarias de Coimbra

Empregado que ainda se encontra colocado na cidade do Porto deseja colocação em Coimbra tendo pratica de balcão, gerencia, cereais, garantindo esmero fabrico em toda a qualidade de panificação.

Bom comportamento e fiador.

Carta A Informadora rua Visconde da Luz.

## CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Alpuquerque, n.º 51.

## VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas dora o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

## VENDE-SE metade duma quinta

(parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa.

Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

## LOTERIA

Extração a 28 de Janeiro de 1915

Premio mator 12:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO COIMBRA

## Trespasse

TRESPASSA-SE um estabelecimento de mercearia e vinhos, em boas condições, num dos melhores pontos da cidade.

Nesta redacção se diz.

## Tipografia

DA

### GAZETA DE COIMBRA

Pateo da Inquisição, 27—COIMBRA

Impressão de facturas, memoranduns, jornais, participações de casamento, etc.

## VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

## LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a **ALFREDO DE OLIVEIRA,**  
**Bom Retiro — Vila da Feira**

## COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174

FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:  
**José Joaquim da Silva Pereira.**  
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.

Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

## ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS

MARCA REGISTADA

### VIEIRA LIMA & SOARES

## COIMBRA

RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06. Brazil, ano, 3\$53 (fortes)

Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 30%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## O mercado de Coimbra

Temos tratado muitas vezes dessa coisa que para ai existe com o nome de mercado, pedindo com instancia que se substitua por outro que tenha condições higienicas, de comodidade e asseio.

Infelizmente tem sido bradar no deserto, apesar de ser reconhecido por todos que esse nojento mercado não pode nem deve permanecer numa terra como esta, onde se aspira a dar a esta cidade fóros e direitos de 3.ª cidade portuguesa que outra ou outras lhe querem disputar.

Não é só a *Gazeta de Coimbra* que tem levantado esta campanha, reclamando outro mercado, onde os vendedores e compradores possam estar livres dos rigores da invernia, sobre grandes lamaçais e chiqueiros e apanhando grandes descargas de chuva.

outros jornais de Coimbra e mesmo de fóra, pela penados seus correspondentes, tem tratado deste assunto. Isto quer dizer que não ha opinião em contrario.

Todos concordam que o mercado de Coimbra precisa ser urgentemente substituido. Consideramos mesmo o melhoramento mais essencial, mais importante, mais indispensavel e urgente.

Não pode admitir-se que os vendedores tenham de sentar-se no chão, sem logar proprio, a descoberto, sem qualquer cobertura que os livre da inclemencia do tempo.

Por este facto, o mercado tem sido e é o grande suplicio da gente que ali permanece para vender e da que ali vai para comprar. Ali se tem adquirido doenças graves, de que tem sido victimas numerosas pessoas.

O mercado D. Pedro V não se presta a uma reforma. Carece sim duma completa substituição, que o ponha decente e em boas condições de hygiene, que agora não tem.

Já dissemos e repetimo-lo, que um mercado nestas circunstancias au-

mentaria muito de rendimento e que daria portanto para os encargos do respectivo emprestimo.

O mercado que ai existe tem umas tendas de mau aspecto, que envergonham a nossa terra; o mesmo acontece com as barracas onde se acham estabelecidos os talhos, lojas de mercearia, etc.

Isto não pode nem deve continuar assim.

Braga, estimulada com os progressos que se realizaram em Coimbra, lá se anda transformando completamente, entrando no numero dos seus melhoramentos um elegante mercado. Emquanto isto se faz em Braga, Coimbra dorme, conserva-se estacionaria no seu progresso, sem que se possa dizer que os rendimentos municipais tenham diminuido, antes pelo contrario tem aumentado.

Pois estimule-se agora Coimbra com Braga e acompanhe-a no seu engrandecimento.

Ao Senado Municipal nos dirigimos para que atenda a esta grande necessidade.

E' urgentissimo que se faça um novo mercado, devendo o Senado lembrar-se que esta obra é daquelas que não deve trazer encargos para as finanças do municipio, ou, quando os traga, compensarão bem a importancia do beneficio publico.

Senhores senadores municipais: vejamos que se trata de um melhoramento reputado o primeiro e mais essencial, que se prende com a saude publica.

A cidade exige que se faça esse melhoramento.

Basta de tanto desprêso por essa obra.

E' necessario que desapareça essa nojenta coisa que para ai existe com o nome de mercado!

Emquanto isto se não fizer, ver-nos-emos forçados a tratar deste assunto capital, a que anda ligado o credito da nossa tão querida Coimbra.

deposito na Caixa, para serem por ela administrados, titulos na importancia de 716\$35.

No ano economico anterior foi convertida em papeis de credito a quantia de 497\$75 e ficaram em deposito para serem administrados pela Caixa titulos na importancia de 167\$85.

A diferenca é importante e mostra que o publico vai seguindo os saos principios da economia, sendo previdente e acautelando o seu futuro.

### Desastre

Na passada segunda feira, quando o menino Carlos, filho estremeado do nosso querido director sr. João Ribeiro Arrobas, andava a brincar com outras creanças da sua idade, no Pateo da Inquisição, caiu tão desastrosamente que fracturou a perna esquerda pelo terço superior.

Chamado immediatamente o illustre clinico sr. dr. Luiz Rosete, apresentou-se s. ex.ª a prestar os necessarios socorros medicos, no que foi auxiliado pelo enfermeiro sr. Manuel Canelas.

E' nos grato registar a prontidão com que foram dispensados os serviços de socorros, tanto por parte de s. ex.ª como do enfermeiro do seu consultorio.

No dia do desastre, o pequeno Carlos fez 5 anos de idade.

A redacção da *Gazeta* agouralhe rapidas melhoras.

### INSPECÇÃO

Está nesta cidade o desembargado sr. dr. Diogo Crispiniano da Costa, para inspecionar os serviços judiciaes da comarca.

### PESSOAL DE FINANÇAS

Recolheram a Lisboa os srs. Joaquim Nicolau Gomes, inspector, que veiu sindicat dos factos ocorridos entre a junta de matrizes de Oliveira do Hospital e o sub-chefe fiscal sr. Mamede; e João da Cruz Filipe, 1.º official, ao serviço da fiscalisação do direito de encarte.

— Está em Lisboa o inspector deste distrito, sr. Holbeche Fino.

— Foram nomeados praticantes interinos para a Inspecção de Finanças, os srs. Alberto Faria Fonseca e José Duarte Lopes Subtil.

— De Torres Novas veiu transferido para Coimbra o aspirante sr. José Joaquim da Silva.

— De Penacova vai para Arganil, o aspirante sr. Julio da Costa Saraiva.

— Foi a Soure, em sindicancia, o chefe distrital da fiscalisação dos impostos, sr. Adrião de Moura Forjaz de Gusmão.

### A PROTECCÃO AOS ANIMAES

(Prefacio do livro «O Anjo Zaphilo»)

(Continuado do n.º 366)

Sem o cão, jámais houvera podido o homem dedicar-se ao mistér de pastor; sem o cavallo, difficilmente perseguiria por montes e vales a rez que havia de constituir o seu quotidiano alimento; sem o boi, de balde haveria tentado confiar á terramã a semente que lhe assegurava a tranquillidade para o futuro; e nessas primitivas edades, em que eram recentes tão valiosas conquistas, necessariamente havia de sentir-se o homem possuido de um profundo agradecimento para com os animaes, seus companheiros e auxiliares, sentimento que muitos povos elevaram até ao desculpavel exagero de reverencia-los como divindades.

São inumeros os testemunhos que nos ficaram de que os povos antigos não só votavam aos animaes o seu respeito, mas até lhes prestavam culto e adoração. Por exemplo: da loba que amamentou Romulo e Remo; dos gansos que despertaram os quirites e salvaram a sua cidade; da aguia que lhes era insignia da bandeira; deve ter-se originado o respeito dos romanos para com os animaes. O escarvalho, no Egypto, tornou-se o symbolo do trabalho e da fecundidade; a Arte reproduziu-lhe a imagem em todos os monumentos dos Pharões, e os sacerdotes estamparam-na nas fachadas dos templos como recordação das fadigas de

Isis e Osiris, considerados como creadores do Mundo.

Na velha philosophia budhica, nas concepções religiosas do Egypto, da Persia, da Assyria, da Chaldéa, Deus é a providencia do homem, mas o homem é a providencia dos animaes. D'ahi, o respeito á vida, á dôr, ao sofrimento; d'ahi a concepção da unidade do destino na variedade dos individuos, concepção que leva a entrever na evolução de todas as coisas um factor superior, intangivel, que eternamente se move e se aperfeioa, subindo as curvas gigantescas de uma espiral misteriosa, que parece tender a uma synthese espiritual como ultima expressão do Universo.

Nos tempos historicos, achamos constantemente, nas leis e nos costumes dos diversos povos, preceitos e rasgos que nos demonstram e provam que todos comprehenderam mais ou menos perfeitamente ser o bom trato dos animaes um dos deveres do homem. A India, o Egypto, a Judéa, a Grecia, o mesmo imperio romano do panem et circenses, apresentam-nos provas d'isso, legaes ou consuetudinarias, na idade antiga; o paiz de Galles e a regencia de Zurich, na idade media; e, na idade moderna, todas as nações civilisadas sem excepção.

Se pode, pois, assegurar-se que sempre foi reconhecido o dever de usar de benevolencia para com os seres inferiores, não foi universal o reconhecimento de um tal dever; e isto principalmente desde que Malebranche, levando ao exagero a famosa theoria cartesiana, ousou negar aos animaes toda a especie de sentimento, proclamando erradamente, com feroz egoismo, que elles eram simples machinas a explorar por nós!

Por isso é bem digna do eterno agradecimento de quantos se interessam pela sorte d'esses pobres seres, a illustre corporação franceza que, propondo ao estudo dos sabios a questão do tratamento dos animaes, lançou a primeira pedra do edificio hoje constituído pela reunião de todas as Sociedades Protectoras.

A' patria sagrada da ideia, á formosa terra providencialmente collocada no centro dos povos latinos, seus irmãos, para ser ao mesmo tempo o seu coração e o seu cerebro, á gloriosa nação que proclamou definitivamente os Direitos do Homem e rompeu as cadeias da velha escravidão, se deve tambem a iniciativa protectora, na forma perfeita que hoje apresenta, tendo, portanto, proclamado tambem os Direitos dos Animaes.

Assim deveria ser, pois que se sempre foi e é missão da França defender a causa dos oprimidos, sem distincções que implicam injustiças, combatendo nobremente todas as tyrannias, impossivel fóra olvidar-se das pobres creaturas irracionais, que soffrem pacientemente os mais cruéis tormentos, como expiação do delicto de consagrarem as suas forças e as suas vidas ao serviço do homem, do qual não precisam em absoluto, ao passo que este, como disse, e com verdade, o grande Michelet, não poderia viver sem elles.

(Continua)

Lisboa — 1914.

ALBERTO BESSA.

### Prêsos

Chegaram na segunda-feira de tarde a esta cidade, acompanhados por uma força de infantaria sob o comando dum capitão, 25 presos militares que estiveram cumprindo penas disciplinares no presidio da Trafaria, onde se insubordinaram.

Dêram entrada na Cadeia Nacional (antiga Penitenciaria).

Durante o transito da estação do caminho de ferro para a cadeia, soltaram diversos vivas á Republica social, á liberdade, a Machado Santos, etc.

Um deles que mais se salientava, discursava ao povo, dizendo que não era conspirador.

### TEATRO SOUSA BASTOS

E' hoje que se exhibe no Teatro Sousa Bastos a magnifica fita *A vida por el-rei*, uma das que tem alcançado melhor successo.

A empresa deste teatro contractou o actor comico Alfredo d'Albuquerque para as récitas do Carnaval.

## Cartas a "miss,, Maud

Talvez não queira querer, presada miss, que os ultimos momentos que passámos juntos, conversando, coisas banais sobre a vida portuguesa, me impressionaram sobremaneira.

Nunca os poderei esquecer, porque não se esquecem as palavras sentidas, que ainda me bailam aos ouvidos, e que os seus labios pronunciaram, depois de ter reflectido como me disparou, algo maduramente.

Quando chegou da Inglaterra, demorando-se, por momentos, na cidade do mamore e do granito, na babilonica cidade da politica, ameaçada, a espaços, com disturbios, intranquillidades momentaneas que a assaltam, pode reprimir, como me segredou, um sorrisinho de desdem, porque o seu espirito observador e meticoloso, confrontou, de uma maneira rapida, a vida maravilhosa e unica da sua Londres e a vida pobrissima da nossa Lisboa.

Eu não conheço essas duas cidades. Só ouvi falar delas, nos seus estabelecimentos grandiosos, nas suas avenidas rasgadas em ondulações suaves de verdura e de graça.

Ainda me não libertei do placido socego da minha terra, do silencio admiravel e atraente dos seus arvoredos e da limpidez suave do seu ceu.

A miss lembra-se, certo, das minhas predicas sobre as belezas de Coimbra, as palavras elogiosas que lhe tecia, criticando e criminando o progresso assustador que a vem desvolvendo, roubando-lhe a mansa placidez das suas noites de sonho.

Lembra-se decerto, prezada miss, não é verdade?

Depois, quando nos recordavamos das scenas que aassinallaram, transportando-lhe o nome suave para as paginas brilhantes da nossa historia, da tragedia de Castro, a miss descreveria melancolicamente os labios, num sorriso calido de ternura.

Eram as noites quentes de Julho que desliziavam, lua alta, retratando nas estradas claras as sombras magicas e incertas das arvores que a brisa opalina e mansa da noite, sacudia subtilmente, amigavelmente.

Oh! como a miss admirava em largo grau a limpidez e a transparencia do nosso ceu.

Noites de sonho que voaram, que fugiram, desamparando na nossa alma recordações fugazes que o tempo ainda não conseguiu apagar.

De quando em onde as scintillações fugidias das aguas do nosso rio, batido pelo prateado da lua, povoavam a nossa alma de sombras irregulares, apressadas, e nós proprios, insensivelmente, receavamos um encontro com alguém que viesse roubar, debelar, o espectáculo grandioso que a nossa insaciavel vista conseguia abranger.

Foi a languida vida da cidade que atraiu, por momentos, a nossa atenção, e eu pude contar-lhe, o que era o viver socegado do nosso burgo,

ao tempo em que a cidade tinha portas, segundo rezam as cronicas da época.

O aspecto das ruas era outro: a iluminação produzia semi-sombras que bailavam como espectros, fantasmas enormes, descomunais, que desciam dos tumulos e vinham recrear-se pela cidade.

De tempos a tempos as vibrações ambiguas do bronze, liturgicamente, rasgavam o silencio absoluto da noite e de onde a onde, apressadamente, desliziava um ou outro retardatario.

A miss lembra-se... Para que recordar o que lá, vai citando-lhe scenas que eu não vi, que a minha vista não presenciou, mas que a sua alma de romantica exigia e que o seu olhar me pedia encarecidamente.

Se lhe fosse a narrar o sentimentalismo da nossa raça, o que o amor é capaz de produzir no nosso cerebro, aguas passadas que o tempo foi prevertendo, talvez que a miss se admirasse das minhas afirmações.

Mas não, não lh'o contarei.

Uma vez, eu pude escutar dos seus labios uma narração singular. E foi que, na sua Londres, na sua maravilhosa cidade, com cinco milhoes de almas, com um movimento e um desasocego que a minha imaginação é incapaz de figurar, a mulher, a inglesa, pode circular dum para o outro lado, que não são reparadas as suas maneiras, o seu modo de falar, de conversar, sem que os olhares prescutores da dominem e a confundam continuamente.

O exemplo. é para mim, unico, presada miss. No meu pais a mulher é tal qual uma prisioneira, encarcerada no circulo cerrado, de ferro, de muitos olhos, de olhos fosforescentes, interrogadores, ávidos de particularidades da vida e quem sabe, se, daquilo que a linguagem nacional houve de crismar de escandalo.

A inglesa é, irrecusavelmente, uma mulher pratica, conhecedora, dialogando com uma soma pasmosa de conhecimentos, sobre literatura, artes, musica, politica, coisas que agitam o mundo e que passam ignoradas ás mulheres do meu pais.

A educação inglesa é radicalmente contraria á educação portuguesa. E' que as liberdades são outras, o interesse pela cultura e pela educação intelectual e moral são bem diferentes na Inglaterra.

Mal de nós, como lhe disse, prezada miss, tanta vez, se os nossos politicos e dirigentes se não lembrarem de reformar o que anima o meu velho pais, rasgando, desfazendo o véu imperceptivel de miseria e de defeições que nós procuramos encobrir, baldadamente, aos olhos de toda a gente. Oh! Como eu admiro extraordinariamente a Inglaterra, e como eu lastimo profundamente a sorte miseravel que reservaram á minha pobre Patria.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

## Noticias militares

### Pela 5.ª Divisão do Exército

Está nesta cidade, a fim de fazer parte do serviço de recenseamento de animaes e veiculos, o 2.º sargento Duarte Gil Mendes da Rocha.

— Regressou de Lisboa, onde fóra a exame para 1.º sargento, o 2.º sargento do 35, sr. José Ferreira Mendes Nazare.

— Requereu, e foi atendido, readmissão por mais um ano, o 2.º sargento do 28, sr. José Nogueira de Carvalho.

— Terminou a inspecção ás officinas pirotecnicas, o sr. tenente coronel de artilharia, Antonio Alves de Macedo.

— Esteve na Figueira em serviço da sua especialidade, o sr. capitão de engenharia, José Marques Pereira Barata.

— Foi prestar serviço clinico na Figueira, o sr. tenente medico Custodio Luis de Oliveira Pessa.

— Estão nesta cidade os srs. capitão medico Luis Flaminio Teixeira de Azevedo, e capitão de infantaria Antonio Sergio de Brito e Serra, que veem passar alguns dias em Coimbra, aguardando o embarque para Angola.

— Foi proposto para fazer parte do quadro permanente do R. I. R. n.º 28, o sargento ajudante de infantaria n.º 28, sr. José Lobato.

— Foi presente á junta hospitalar de inspecção da 1.ª Divisão, o tenente do serviço de administração, adjunto da Inspecção dos Serviços Administrativos, Joaquim José de Sant'Ana, que lhe arbitrou 60 dias de licença para se tratar.

— Foram promovidos ao posto immediato nos termos do D. de 14 de Novembro de 1901, os alferes de infantaria n.º 23, sr. Eduardo Martins Cardoso, de infantaria n.º 24, sr. José Luis Canelhas, de infantaria 28, sr. José Antonio da Costa, e sargentos ajudantes de infantaria 24, sr. João Vinagre, e do R. I. R. n.º 28, sr. Joaquim Gois Nogueira.

— Foi mandado apresentar na Inspecção dos Serviços Administrativos da divisão onde fica fazendo serviço, o alferes de administração militar, tesoureiro do conselho administrativo de infantaria 23, sr. Sousa Faisca.

— Apresentou-se neste comando a fim de receber itinerario, o capitão de infantaria 34, sr. João Maria Duarte Bemfeito, que comandava a força que veiu do Presidio Militar a esta cidade a escoltar presos militares.

## Caixa Economica Postal

Temos presente o relatório e contas da Caixa Economica Postal, relativo ao 1.º semestre do ano findo.

São importantes os esclarecimentos prestados nesse relatório ácerca do desenvolvimento que vem tendo este serviço, o que prova não só que se vai criando o gosto pela economia; isto é, arranjar o seu pé de meia, ainda que pouco, mas que, apesar das dificuldades da vida, ainda ha a quem sobre dinheiro para o ter a render.

A Caixa Economica Postal está prestando um grande serviço ao publico, e este vai reconhecendo essas vantagens, aproveitando-se dela.

Eis algumas notas mais importantes do relatório:

O numero total de depositos foi de 22.591, na importancia total de 195.581\$92, emquanto que no ano anterior o numero de depositos foi de 15.951, na importancia total de 89.050\$50(5).

Comparando estes numeros, vê-se que houve no ano findo mais 6.640 depositos e que a importancia depositada excedeu a do ano anterior em 106.531\$41(5).

Emittiram-se no ano economico findo 4.143 cadernetas, cujos primeiros depositos importaram em 75.991\$61, sendo 2:592 em dinheiro, na importancia de 75.544\$01, e 1:551 em selos postais, no valor de 447\$60.

No ano anterior emittiram-se 4.610 cadernetas, na importancia de escudos 44.256\$72, sendo 2:944 depositos em dinheiro, na importancia de 43.839\$62, e 1:666 em selos postais, no valor de 417\$10.

Vê-se que embora o numero de cadernetas, emitidas no ano findo, fosse menos 467 do que em 1912-1913, a importancia dos primeiros

depositos foi superior á do mesmo ano em 31.734\$89.

Realisaram-se 18.448 depositos ultteriores, na importancia de escudos 119.590\$31, sendo 9:777 em dinheiro, na importancia de 116.286\$31, e 8:671 em selos postais, no valor de 3.304\$00. Em 1912-1913 realisaram-se 11:341 depositos ultteriores, na importancia de 44.793\$78(5), sendo 5:746 em dinheiro, na importancia de 43.011\$08(5) e 5:595 em selos, no valor de 1.782\$70.

Houve, por consequente, no ano findo mais 7:107 depositos ultteriores, na importancia de mais 74.796\$52(5) do que no ano anterior.

Passando ás operações de reembolsos, ha a notar que o numero total de reembolsos foi de 5:540, na totalidade de 126.433\$53, sendo 4:784 parciais, na importancia de escudos 117.553\$55, e 756 totais, na importancia de 8.879\$98.

Em 1912-1913 o numero de reembolsos foi de 1:778, na importancia total de 27.359\$68.

E' claro que no ano economico findo o numero e a importancia dos reembolsos aumentaram consideravelmente, em proporção com o aumento do capital depositado, acompanhando as crescentes exigencias dos depositantes, que sempre se satisfizeram prontamente.

O numero de depositos excedeu o dos reembolsos em 17:051 operações, e a importancia total destes foi inferior á dos depositos em escudos 69.148\$39, isto é, menos 35,3 por % do que a verba depositada.

Durante o ano economico findo foram pagos pela Tesouraria da Caixa 299 cheques, cuja importancia attingiu 15.940\$59 e que se acha incluída nos reembolsos.

Durante o ano findo foi convertida em papeis de credito de varias especies, a pedido dos depositantes, a quantia de 2.253\$30, ficando em

## Acontecimentos graves

Desde o meado da semana finda tem-se desenrolado em Lisboa acontecimentos importantes que passamos a relatar resumidamente.

O sr. major Craveiro Lopes, achando-se em serviço no regimento de infantaria 28, a que pertencia, fez sair do quartel um individuo que ali frequentes vezes, discursando ás praças sobre assuntos politicos.

Como represalia, esse individuo conseguiu a transferencia do referido oficial para Castelo Branco.

Dois officiaes de cavalaria 4 protestaram contra a transferencia, louvando o procedimento do major Craveiro Lopes.

Como estes dois officiaes foram tambem transferidos, iniciou-se então em Lisboa um grande movimento de protesto contra estas transferencias e de adesão aos actos praticados pelos officiaes transferidos. Centenas de militares foram depôr as suas espadas e muitos deles presos, não o sendo todos em virtude do espirito de solidariedade que se ia alastrando pelos outros corpos não só de Lisboa como do Porto e provincia.

O sr. presidente da Republica vendo o caminho grave que isto ia tendo, deu a demissão colectiva ao ministerio, chamando para constituir gabinete o general sr. Pimenta de Castro, que ficou com a presidencia e com a pasta da guerra e provisoriamente com todas as outras.

Ainda se pretendeu dar um golpe de estado para depôr o chefe do estado e readmitir o ministerio da presidencia do sr. Victor Hugo, mas foram adoptadas prontas providencias que obstaram a isto, tendo-se effectuado varias prisões de elementos civis, que pretendiam entrar nos quartéis. Em alguns automoveis em que iam foram encontradas bombas, armas de fogo e punhais.

O sr. dr. Alvaro de Castro, ministro de finanças do ministerio anterior, tinha apresentado ao chefe do estado tres decretos que sua ex.ª se recusou a assinar. Um deles era de suspensão de garantias e estado de sitio em Lisboa; outro da demissão dos officiaes militares que mais se salientaram no movimento, e o outro da readmissão do ministerio.

O mesmo sr. ministro das finanças ordenou que a guarda fiscal se concentrasse no Arsenal da Marinha. O coronel sr. Matos Cordeiro desobedeceu, declarando que já não reconhecia ao ministro autoridade para dar ordens, visto estar demissionario. Em consequencia deste facto, deixou tambem de effectuar-se a concentração no Arsenal de varios elementos civis que ali compareceram.

O protesto dos officiaes, depositado nas mãos do sr. general Pimenta de Castro, contem as quatro seguintes clausulas:

- 1.ª — Declaração publica de que o movimento dos officiaes não tinha caracter politico;
- 2.ª — Reintegração nos seus respectivos logares de todos os officiaes transferidos;
- 3.ª — Amnistia aos officiaes implicados no movimento;
- 4.ª — Que fique sem efeito o luvor assinado pelo governo Azevedo Coutinho aos elementos civis.

Os officiaes implicados no ultimo movimento desembarcaram no Arsenal da Marinha, dirigindo-se logo ao ministerio da guerra, onde cumprimentaram o general sr. Pimenta de Castro.

O presidente do novo ministerio, perguntado sobre qual seria o programa do governo, respondeu:

— O programa é simples: consiste em pegar na lei e andar para diante. E' preciso acalmar os espiritos e para isso necessario se torna haver ordem e liberdade.

Os primeiros actos do governo foram orientados por essa necessidade; mandou levantar a suspensão dos jornais, ordenou que se tirassem os selos do jornal *A Lucta* e fez pôr em liberdade os officiaes presos.

Diz-se já que o general sr. Correia Barreto vai ser exonerado do comando da 1.ª divisão.

Uns passageiros que iam no vapor da carreira de Cacilhas, ao passarem proximo da fragata *D. Fernando*, na amurada da qual estavam alguns officiaes presos, dirigiram-lhe insultos, chamando-lhes traidores, conspiradores, etc. Entre esses individuos iam sete soldados que afinavam pelo mesmo diapasão. O comandante da fragata, presenciando o caso, mandou parar o vapor e minutos depois estavam presos esses soldados, para o que mandou arrear um escalor com uma força armada. Os soldados, vendo-se presos, entoaram a *Portuguesa*.

O novo governador civil de Lisboa é o sr. dr. Cassiano Neves.

Foram dadas ordens para serem presos todos os conhecidos perturbadores da ordem publica.

O governo tem na mão, sendo já conhecidos no governo civil, elementos sobre as gravissimas perturbações que alguns elementos civis projectavam e que causariam em Lisboa scenas de sangue.

São restituídos ás suas situações anteriores todos os officiaes transferidos por motivo do caso do regimento de infantaria 28.

O sr. dr. Arsenio Botelho de Sousa, governador civil deste distrito, pediu a sua demissão.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**  
ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

### Licéu Dr. José Falcão

Logo nos primeiros dias de Dezembro preterito, o Conselho Escolar do Licéu Dr. José Falcão, ao comemorar a morte do dr. Barreto Barbosa, resolveu: — colocar o seu retrato na sala onde costumava dar aula, e que se ficasse chamando — *Aula Dr. Barreto Barbosa*; — incubir tanto do retrato, como da lapide de marmore com aquela epigrafe, o pintor sr. Saul d'Almeida; e que a inauguração depois se fizesse com a solenidade possivel.

No atrio do Licéu foi patenteada ao publico a seguinte decisão do Conselho:

— Toda a Academia do Licéu foi louvada pelo Conselho Escolar na sessão do dia 20.

As manifestações ao nosso notavel e infeliz professor dr. Barreto Barbosa, e aos expedicionarios, na estação velha, nobilitaram e enalteceram os estudantes deste Licéu, a tal ponto, que, se não decaírem, o que será impossivel, grande gloria existe neste momento, tanto para eles, como para as Familias e para os Professores.

Assim é que se educa.

### ORFEON ACADEMICO

O Orfeon Academico de Coimbra, realisa, nos fins do mês de Fevereiro, o seu primeiro passeio á cidade de Aveiro.

### Antonio Nobre

Prosegue com grande actividade os preparativos para a grandiosa manifestação de homenagem á memoria do mavioso poeta Antonio Nobre, promovida pela redacção da revista *A Galera*, desta cidade.

A manifestação, que se realisa em principios de Março em dias ainda não designados, constará de um sarau no qual tomarão parte diversas individualidades em destaque na sociedade portuguesa; grandioso cortejo, no qual figurará um carro de Arte e em que se farão representar todas as sociedades literarias e scientificas do país; colocação de uma lapide na Casa da Torre, Rua de Sub-Ripas, onde residiu o poeta, no seu tempo de estudante.

A lapide, cuja execução está a cargo do sr. João Machado, é um dos melhores trabalhos do habil artista.

Pensam ainda os organizadores da homenagem, que já tem recebido valiosas adesões, na publicação de um numero comemorativo.

### Manifesto

Foi ontem distribuido nesta cidade um manifesto assinado por oito academicos protestando contra a escolha do Teatro Avenida para o sarau que amanhã ali se realisa em beneficio da Associação Academica.

Como é sabido, foi naquele teatro que se originou o grave conflito do fim de Maio de 1913, a que se seguiram acontecimentos importantes que deram causa ao encerramento da Universidade, aos actos de Direito em Lisboa e desdobramento da Faculdade de Direito.

Tudo isto se deve a esses successos que, só por grande fortuna, não causaram muitas mortes, pois não faltaram tiros á porta do teatro e em outros diversos pontos da cidade.

A' empresa do Teatro Avenida deve a imprensa local a maior desconsideração que tem recebido. E foi tão grande que, toda ou quase toda, se declarou intransigente e irreconciliavel com a mesma empresa.

E' o que acontece a quem anda por caminho errado.

### OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade foram feitas ultimamente as seguintes operações:

Pelo sr. dr. Angelo da Fonseca uma hernia congenita, uma circuncisão e um carcinoma da mama.

Pelo sr. dr. Daniel de Matos, um carcinoma.

### José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

## A enchente do Mondego

“A's senhoras caridosas de Coimbra,,

O sr. Julio de Rosiers publicou, sob este titulo, uma pequenina poesia, para ser vendida em Coimbra, a favor das victimas da inundação desta cidade.

— Os referidos versos estão á venda na Livraria do sr. Moura Marques, largo Miguel Bombarda e o preço minimo é 40 reis.

### Generos inutilizados

Depois das inundações de 1 de Janeiro foi permitido que se estendessem em alguns corredores do Asilo de Celas uma certa porção de cereais alagados. Questão de caridade e que muita gente imitou.

Já se vê, tudo ficou sob a vigilancia rigorosa e severa da policia e das autoridades sanitarias, de modo que não resultasse dano para a saúde publica, e de lá nada saiu, como poderá atestar o sr. commissario.

### Louvoures

Na sessão do dia 21, pelo presidente da Comissão Executiva, sr. dr. Silvio Pélico, foram louvadas com entusiasmo e com justiça, as seguintes corporações:

Bombeiros Municipais, Voluntarios, Abegoaria, Reparação das Obras, salientando, se é possivel particularisar dedicacões e abnegações, Augusto dos Santos, empregado municipal, que com grave perigo de vida salvou uma panela de mueres, e o bombeiro voluntario sr. Francisco Pinto de Magalhães.

### Mais donativos

Entregue pelo sr. J. S. por indicação de uma assinante de Mossamedes, \$26 ctvs., que foram entregues a Raul Alexandre.

Do nosso patricio sr. Francisco Caetano, residente em Pombal, recebemos varias peças de roupa e 200 reis, que ficam á disposição da viuva de Firmino Guedes.

### Santa Clara

Continuação das esmolas aos inundados.

Estradas do Almegue e Lagrimas:  
Transporte . . . . . 106\$50

- Luis Antunes . . . . . 4\$50
- Maria Barreira . . . . . 2\$50
- Antonio d'Almeida Cavacas . . . . . 4\$00
- Eliseu Coelho . . . . . 4\$50
- Maria Modesta . . . . . 4\$00
- Antonio Rodrigues Quintas . . . . . 3\$50
- Francisco de Jesus . . . . . 1\$50
- Augusto Miranda . . . . . 4\$00
- Porfirio Duarte Lopes . . . . . 3\$00
- Joaquim Pedro da Silva . . . . . 5\$00
- Maria das Dôres Pereira . . . . . 3\$00
- Helena Candida de Jesus . . . . . 4\$50
- Maria da Conceição . . . . . 2\$00
- Elvira d'Almeida . . . . . 2\$50
- Antonio Costa Peneda . . . . . 3\$50
- Rita Mendes . . . . . 4\$00
- Maria da Conceição . . . . . 3\$00
- Augusto Gouveia da Silva . . . . . 2\$50

168\$00

(Continúa).

**ANEMIA**  
As Gotas Concentradas de  
**FERRO BRAVAIS**  
de e com a mais alta pureza  
ANEMIA CHLOROSE  
DEBILIDADE  
CORRELLADIAS  
Toda Pharmacia e 120, rue Lafayette  
PARIS. Prospecto gratis.  
**FALLENCIA DE FORÇAS**

## Vida social e operaria

### NOTA A MARGEM

A carestia da vida, terrivel flagelo que tanto oprime as classes trabalhadoras, continua a ser a nota predominante destas minhas despretenciosas cronicas.

Os generos de primeira necessidade, como o assucar, o azeite, o bacalhau, continuam a subir excessivamente de preço, sem que até agora se conseguisse pôr cõbro a este estado de coisas, que torna quase impossivel que as classes pobres possam prover ao seu sustento, obtendo com dificuldade os necessarios meios de subsistencia.

E' preciso, por isso, que as classes trabalhadoras se unam, para um protesto unisono pôr um dique nesta marcha vertiginosa para a miseria, que ameaça assolar o humilde casebre do proletario.

E' preciso um protesto energico da parte dos interessados, para que os generos indispensaveis á vida, voltem ao preço porque eram adquiridos antes do conflito que se desenrola na Europa.

Torna-se inadivavel e urgente que os operarios se unam e se filiem nas suas associações de classe, insuflando-lhe vida nova, e que nas horas que lhe restam dos seus misteres quotidianos se dediquem ao estudo, frequentando as bibliotecas operarias, que por toda a parte se acham instituidas.

Urge que os operarios reorganizem as associações que por aí existem ao abandono; que fundem cooperativas de produção e consumo.

Só assim poderão conseguir os deveres e garantias a que tem direito todos os que trabalham, de dia a dia, para grangear os parcos recursos para viverem, nesta vida ficticia de vaidades e paixões.

Só assim, organizado e firme, o operariado poderá erguer bem alto o pendão sacrosanto das suas reivindicações sociais.

J. LEMOS

P. S. A proxima cronica será o inicio de um inquerito ás associações de classe, desta cidade, começando pela dos operarios do municipio.

### Moços de frete

Como prenunciámos, realizou-se no domingo, na Federação Operaria, o sarau promovido pela Associação de classe dos moços de fretes, que correu animado.

Todos os interpretes, que fazem parte do Grupo Dramatico Adelino Veiga, foram de uma correção inescusavel, tendo o publico palavras de justo louvor para o ensaiador do Grupo, sr. Antonio de Almeida.

A sala, que se achava ornamentada com os estandartes das associações de classe, federadas, apresentava um bello aspecto.

### Grupo Karl Marx

Este Grupo de propaganda, que ha dois meses se achava estacionario por motivo de afazeres de alguns dos seus membros, vai entrar agora numa nova esfera de acção.

Assim, trata de levar a effecto num teatro desta cidade um sarau em beneficio do seu cofre.

Vai tambem levar a effecto uma série de sessões de propaganda na Figueira da Foz, Condeixa, Eiras, etc.

A primeira será em Condeixa, onde se seguirá um sarau.

A proposito das eleições, publicará o mesmo Grupo um manifesto, aconselhando ao operariado o caminho a seguir.

Em vista do actual estado de coisas, este Grupo passa a ter uma orientação socialista.

### Festa operaria

O sarau promovido pela Propaganda Operaria, e que no domingo passado se devia realizar na União Geral dos Trabalhadores, não se realizou por motivo imprevisto, ficando por isso adiado para o proximo domingo.

Vem tomar parte nesta festa, o propagandista operario, sr. Aurelio Quintanilha, de Lisboa, que fará uma conferencia sobre *A Conflagração Europeia*.

### Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

### Clinica geral. Doenças das senhoras

Residência: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas da 1.ª a 3.ª no Largo Bombarda, 27, 1.º  
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

### Em prol da instrução

Na secção respectiva, encontrarão os nossos leitores um anuncio referente á fundação, nesta cidade, dum curso de habilitação para os exames de admissão ás Escolas Normais.

Com a fundação deste curso preenche-se uma falta, que bastante se fazia sentir no nosso exiguo meio educativo. Os seus fundadores, srs. Carlos Alberto Pinto d'Abreu e Antonio das Neves Rodrigues, dois distintos professores que á causa da instrução tem já prestado assinalados serviços, reúnem os mesmos predicados para o bom desempenho da missão que se propõem efetivar.

Oxalá eles vejam coroados dos melhores resultados tão bella iniciativa. São os nossos mais ardentes desejos.

### Santa Casa da Misericórdia

Destinados á sala da Santa Casa da Misericórdia, está o distinto artista sr. Luiz Serra, a executar os retratos a oleo dos beneficeiros daquele pio estabelecimento, D. Ana Barata da Silva Victoria e dr. Constantino Antonio Alves da Silva.

### Carta á redacção da ACADEMIA PORTUGUESA

Ex.ªs colegas — porque sois estudantes como eu:

Deixai a mim que nada válio, fazer-Vos publicamente Justiça e indispensaveis afirmações sobre um conjunto de palavrões que na Vossa *Academia Portuguesa* — a interessada pelos estudantes e por mim sempre respeitada — saíu não como critica, mas propositadamente para me depreciar á sombra da Vossa bo-fé, o que classificarei como quizerdes.

Por certo haveis de estranhar que não tendo eu insultado nem emitido opiniões menos lisongeiras quanto á Vossa personalidade e á do Fernando de Araújo, que sempre tratei bem, eu seja por Ele envolvido em palavrões de má nota.

Pois bem. Sabei que entre Vós e eu está um Ferreira Monteiro, que me quer mal não sei porquê . . .

Tenho pena do Fernando de Araújo, e para o outro tenho a vaidade de possuir o meu perdão!

Pobresinho! Pobresinho!  
Estou como um escritor que conheceis: «Ainda que exercitos estivessem contra mim, minha alma estaria em quietação».

Escrevi para bem do Vosso nome que preço e deixai que me assinem apenas Vosso verdadeiro colega e um cançado . . .

Tarquínio Bettencourt.

### Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

## BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

| Pressão do nível do mar | Temperatura á sombra | Vento e velocidade | Maxima do dia anterior | Minima do dia anterior | Chuva em 24 horas |      |
|-------------------------|----------------------|--------------------|------------------------|------------------------|-------------------|------|
| 751,7                   | 2,7                  | SSE                | 2                      | 9,2                    | 4,4               | 28,2 |

## SPORT

### Desafio de «Foot-Ball»

A Escola Agricola bate o Ginasio Club Figueirense por 8 goals a 1.

Prometemos, em um dos numeros passados da *Gazeta*, uma referencia especial do jogo de domingo, visto que, pelas cronicas que tivemos occasião de ver em jornais figueirense, o Ginasio estava, na epoca presente, campeão da Figueira.

Imaginámos, naturalmente, que o G. C. houvesse progredido, tanto na tatica como na maneira pessoal de jogar.

Enganámo-nos, no nosso juizo. Se o G. C. jogou sempre pessimamente, nunca o vimos jogar tão mal como no domingo passado.

A primeira parte nada teve de interessante, a não ser o ataque constante da Escola, que conseguiu dominar, durante os 45 minutos, o *team* da Figueira.

O desafio principiou ás 2,30, e a assistencia era pouco numerosa.

O dia conservou-se esplendido, estando o campo mais ou menos escurregadio.

Não nos alongaremos na critica do desafio, porque não vale a pena dispendermos tempo e espaço, descrevendo um jogo, mal jogado, monotono, deficiente em fazes de effecto, em energicas cargas, aonde o critico vai encontrar o assunto das suas cronicas.

Não sabemos, podem crer, alinhavar a cronica presente, porque se o fossamos a fazer datalhadamente, estamos em crer que os jogadores da Figueira, se porventura possessem os olhos nesta secção, nos acusariam de parcial.

Sim.  
O desafio de domingo encerrou a psicologia verdadeira do onze figueirense.

Sem combinação e sem uma forma segura de jogar, o G. C., este ano, pareceu-nos um grupo desvalorizado, sem homogeneidade, não sabendo os *halves* auxiliar, em nada, os seus *forwards*.

Desde o *keeper* até o ultimo jogador, excetuando Meireles, não houve nenhum que compreendesse a sua missão.

As avançadas eram condusidas sem sciencia, num *shot* forte para a frente, despondo-se depois os jogadores a correrem desesperadamente atraz da bola.

Não havia, emfim, uma parcela diminuta de combinação.

Quando eramos noticiario de *foot-ball* de um jornal da terra, muitas vezes procuramos elucidar o Ginasio, procurando corrigir-lhe os seus defeitos, os defeitos, evidentemente, que nós lhe descobriamos com a pouca sciencia que temos.

E mesmo assim, essas anomalias subsistem, não desaparecem, porque o *team* do Ginasio não procura banil-las para sempre.

E porque as nossas palavras, são areias caídas no deserto, concluiremos as nossas depretenciosas considerações, para não massarmos os nossos amaveis leitores.

Eis no que se resumiu o desafio. A Escola venceu por 8 goals a 1.

M. M.

### Despedida

Arsenio Botelho de Sousa, não podendo agradecer pessoalmente ás pessoas, colectividades administrativas, politicas e de instrução que o cumprimentaram, durante os poucos dias que exerceu o cargo de Governador Civil deste distrito, vem por este meio manifestar-lhes o seu profundo reconhecimento, retribuindo a todos os seus atenciosos cumprimentos e enviando-lhes a sua saudação, manifestando sinceramente o seu desejo pela prosperidade da cidade e distrito de Coimbra.

A todos os correligionarios do distrito de Coimbra.

Coimbra, 27 de Janeiro de 1915.

Arsenio Botelho de Sousa.

### SENADO MUNICIPAL

Em sessão de segunda-feira, tomou as seguintes resoluções:

Confirmando a nomeação de dois zeladores, feita pela comissão executiva;

Cedeu diversos terrenos para alinhamentos requeridos pelos srs. Manuel Dias, de Castelo Viegas, e Manuel Rodrigues Serrão, de S. João do Campo; e

Marcou sessão para hoje, quarta-feira.

— Tomou assento o vereador substituto sr. Manuel Augusto da Silva.

## ECOS DA SOCIEDADE

### ANIVERSARIOS

Fizeram anos:  
Ontem, o sr. Joaquim Teixeira de Sá.  
Fazem anos:  
Hoje, as sr.ªs D. Paulina de Sousa Clemente Pinto e D. Aurora Ventura, e os srs. Francisco da Fonseca, José Augusto Lopes, Manuel Ventura e o nosso colega sr. José de Barros.

Amanhã, as meninas Maria Isabel, filha do sr. dr. Carlos de Oliveira, e Amélia, filha do sr. Francisco da Fonseca.

Na sexta-feira, o sr. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.

## ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

## COIMBRA

### AGRESSÕES

Manuel dos Santos d'Oliveira, de 33 anos, canteiro, de S. Mariinho do Bispo, ao passar na Avenida dos Oleiros, foi agredido por um individuo, que lhe fez varios ferimentos na cabeça, que tiveram de ser suturados com 8 pontos naturais, pelo enfermeiro Rasteiro.

— Antonio dos Santos Rôla, de 51 anos, proprietario, do Cabouco, foi agredido á fachada pelo seu socio, na occasião em que procediam a contas.

Produziu-lhe ferimentos na côxa esquerda e outro na mão, os quais tiveram de ser cozidos com 8 pontos.

— Antonio Assis, desta cidade e residente na Pampilhosa do Botão, foi tambem barbaramente agredido, sofrendo varias equimoses na região frontal e contusões pelo corpo, especialmente no lado esquerdo do torax.

Foi observado pelo sr. dr. Azevedo Leitão e pensado pelo enfermeiro Rasteiro.

### SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

São avisados os socios da 1.ª secção que se acham em divida de mais de tres quotas, que devem satisfazer o seu debito, não só de quotas mas de multas, os que porventura as tenham, até ao dia 30 do corrente mês.

— A contar do primeiro domingo de Fevereiro, os socios da 1.ª secção só podem dar quatro faltas punidas nos termos dos Estatutos da Sociedade, sendo a quinta punida disciplinarmente.

As faltas

**OBITUARIO**

Após melindrosa operação, faleceu no domingo, no Hospital, o sr. José Patrício, alfaiate e musico reformado de infantaria 23.  
No seu funeral incorporaram-se grande numero de soldados daquele regimento.  
— Vítimado pela terrível tuberculose, faleceu tambem no domingo o sr. Fernando Boto Machado, official de barbeiro.

**SEIA, 26.** — Após prolongado e doloroso sofrimento, faleceu em Lisboa o sr. Dr. Agostinho d'Abranches Teixeira Fazenda Viegas, juiz de direito no 1.º distrito criminal daquela cidade.

O seu cadaver foi removido para Seia, tendo o seu funeral revestido grande imponencia.  
De Lisboa, acompanharam o cadaver, o seu sobrinho e testamenteiro sr. Antonio Lucas Fazenda Viegas, o seu afilhado João Pereira de Abreu e a sua governante Felismina d'Abreu.

O dicionario historico *Portugal* dá de s. ex.ª a seguinte biografia:

« Juiz e presidente do Tribunal do Comercio, em Alemquer. Nasceu em Seia, na casa de Submuro, a 2 de Fevereiro de 1853, sendo filho do dr. Agostinho Thomaz dos Santos Viegas e de D. Thereza de Jesus d'Abranches Teixeira Fazenda de Figueiredo. Em 1867 veio para Coimbra, depois de ter feito exame de instrução primaria no Liceu da Guarda, em que obteve distincção, e ali concluiu os preparatorios em 1872, tendo obtido distincção em português, latim, historia e geografia. Em Outubro desse ano matriculou-se na Universidade de Coimbra na faculdade de direito, cujo curso concluiu no ano de 1877, tendo sempre sido aprovado *nimje discipante*, e obteve boas informacões literarias, com 12 valores, hoje correspondentes a 16 valores. Tendo feito acto de formatura em 1 de junho do ano de 1877, foi no dia 25 desse mês despedido administrador do concelho de Penacova, lugar que exerceu até á queda do ministerio Avila Barros e Cunha, em 4 de fevereiro de 1878. Em 15 de junho de 1879 foi despedido administrador do concelho da Figueira da Foz, em que se conservou até á demissão do ministerio Braamcamp-Luciano de Castro, em 24 de abril de 1881, e novamente despedido administrador do referido concelho em 24 de março de 1886, num ministerio Luciano de Castro-Mariano de Carvalho, exercendo este cargo até 31 de maio de 1887, em que foi nomeado delegado do procurador régio para a comarca de Angra do Heroismo.

Foi depois delegado nas comarcas de Chaves, Covilhã e Oliveira de Azemeis, e em 11 de Outubro de 1899 despedido juiz de direito para a comarca de Castelo de Paiva.  
Passou depois ao quadro sem exercicio, mas com vencimento, por motivo de doença, sendo mais tarde em 7 de Novembro de 1900 encarregado, em comissão, de uma missão

de serviço, na comarca de Almodovar. Em Setembro de 1901 foi colocado na comarca de Monchique e daí transferido para Alvaizere e depois para Vila Nova de Ourem, tudo a seu pedido.

Em 9 de Julho de 1909 foi promovido a segunda classe para Trancoso e mais tarde transferido, a seu pedido, para Penacova, e de lá para Alemquer, onde se tem conservado.

O sr. dr. Agostinho Viegas foi presidente da comissão do recenseamento eleitoral do concelho de Seia em 1886, e em Novembro de 1885 eleito por Seia procurador á Junta Geral do distrito da Guarda.

Da forma como tem exercido as funções dos seus cargos, são bem evidentes as grandiosas manifestações de despedida que teve em Angra do Heroismo, Covilhã, Figueira da Foz, Oliveira de Azemeis, Alvaizere, Vila Nova de Ourem e Trancoso, onde por mais tempo se conservou.

A familia enlutada, os nossos sentidos pezames.—C.

Foram ontem enviados ao poder judicial José Gomes Machado e Amélia dos Santos, residentes na rua Direita, por ali terem provocado desordem.

**LIVROS E REVISTAS**

**N'OUTROS TEMPOS**, por Aurelio da Costa Ferreira

A livraria Neves desta cidade vem de editar um livro de Aurelio da Costa Ferreira, prefaciado pelo distinto escritor sr. Albino Forjaz de Sampaio.

Desde a primeira á ultima pagina, o presente trabalho de Aurelio da Costa Ferreira, revela qualidades brilhantes de escritor, que o tempo reaviverá cada vez mais.

São crônicas ligeiras de Coimbra, do seu tempo de estudante, são cartas da Guarda, do Porto e de Evora, aonde se descortina um espirito e uma observação notaveis.

O presente trabalho de Costa Ferreira, merece um bom acolhimento do publico, pelo menos d'aquelles que conhecem de perto a intranquila actividade do medico distinto que é Aurelio da Costa Ferreira.

**A GALÉRIA**

Recebemos o 3.º numero de «A Galéria», revista de letras, arte e sciencia que se publica em Coimbra.

**O PINTASILGO MORTO**

Temos presente um conto em verso de A. Castro, o «Pintasilgo Morto». São versos de uma profunda sentimentalidade.

Agradecemos o exemplar enviado.

**ANALIS DO NOTARIO PORTUGUES**

Entrou em mais um ano de publicação esta revista Juridico-Notarial que defendeu sempre intrepidamente os interesses do notario português.

Longas prosperidades.

Boletim da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, recebemos o 3.º numero.

**MERCADOS**

De COIMBRA (medida de 13,16)

|                             |      |
|-----------------------------|------|
| Feijão vermelho             | 495  |
| branco                      | 1400 |
| amarelo                     | 462  |
| rajado                      | 460  |
| frade                       | 460  |
| Trigo branco                | 462  |
| tremês                      | 460  |
| Milho branco                | 444  |
| amarelo                     | 444  |
| Centeio                     | 445  |
| Azeite (decaltro), a 2550 e | 2400 |
| Grão de bico graúdo         | 1400 |
| Batatas, a 448 e            | 450  |

Libras, 6460. Ouro, 30%

**REMEDIO FRANCES**

**XAROPÉ FAMÍLIA**

CURA INFALIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas

**TOSSES**

**ASTHMA**

FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta compranda 2 frascos.

**Outro desastre**

Sebastião de Carvalho, de 22 anos, serralheiro na Constructora, foi atingido pelo volante duma maquina, fazendo-lhe um ferimento numa das mãos, que foi cozido com 9 pontos naturais.

**GEMITERIO DA CONCHADA**

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

osé Pereira de Sousa, filho de Mateus Pereira de Sousa e de Maria de Jesus Torres, de Pereira, de 44 anos, sepultado no dia 12.

Maria Cristina Mousinho Sousa, filha de João Maria de Sousa e Maria Ezequiel Mousinho de Sousa, de Tomar, de 41 anos, sepultada no dia 13.

Irene Marques, filha de Diolinda Marques e pae desconhecido, de Coimbra, de 1 ano, sepultada no dia 16.

Palmira da Conceição, de pais desconhecidos, de Coimbra, de 26 anos, sepultada no dia 16.

Foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

**EDITAL**

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 4 de Fevereiro do corrente ano, pelas 14 horas, dá de arrematação a 2.ª empreitada de construção, terraplanagens, obras de arte e obras accessorias entre os perfis numeros 29 e 70 da estrada Municipal de S. João do Campo ao Lagar dos Frades.

A base de licitação é de 859\$20 e o deposito provisionario de 21\$50.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde poderão ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 18 de Janeiro de 1915.

O Presidente, *Silvio Pelico.*

**Arrenda-se**

uma casa nos limites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia.—Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda, de Cunha, Parreiras de Monte-São.

**AVISO**

Faço saber aos dignos socios do Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, que as contas da gerencia de 1914 se acham patentes, por espaço de 15 dias que principiam hoje, no escritório do mesmo Monte-Pio, onde poderão ir examiná-las todos os dias uteis, das 19 ás 20 horas.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1915.

O presidente da direcção *Marcos José Margarido.*

**EDITAL**

*Francisco dos Santos d'Almeida, chefe da secretaria da Camara Municipal:*

Faz saber que pela lei n.º 294, de 20 deste mês, foi prorogado até o ultimo dia de Fevereiro proximo, inclusivé, o prazo para a apresentação de documentos e requerimentos para a inscrição no recenseamento eleitoral, os quais deverão ser feitos e instruidos segundo as disposições do § 2.º do art. 1.º da citada lei.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1915.

*Francisco Santos d'Almeida.*

Trabajos tipograficos \* \* \* \* Na Tipografia da Gazeta de Coimbra

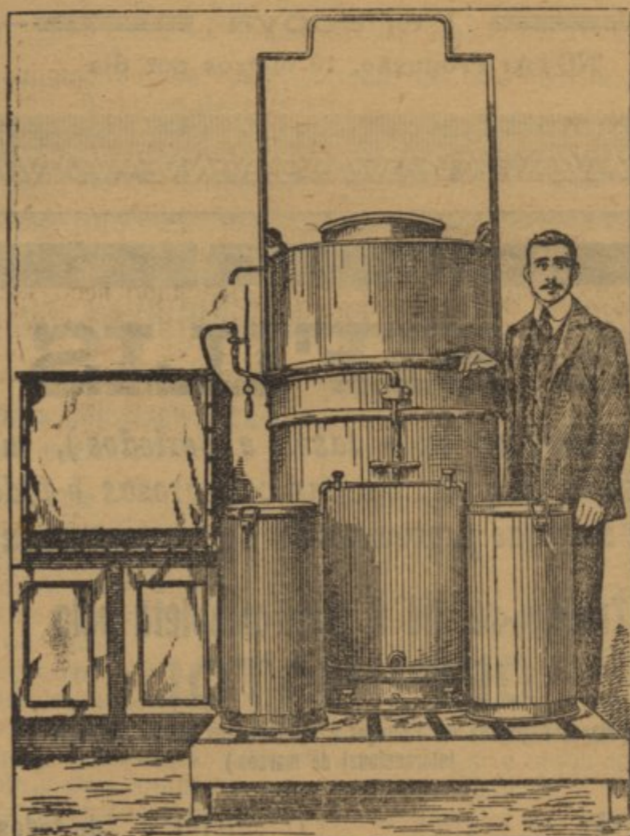
**Iluminadora provincialiana**

DE **Manuel Fernandes Correia**

(Empreiteiro de agua e gaz)

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga Rua Larga) — Coimbra

Telefone 108



Sortido completo em candieiros, liras e braços de todas as especies, bicos e louças de diversos sistemas. Mangas de primeira qualidade.

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiais para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, com carga para um mês.

Havendo ainda nesta casa grande quantidade de mangas de incandescencia, vendem-se ao preço antigo.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorisada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações.

Encarrega-se de todos os serviços, dentro e fóra da cidade.

**PREÇOS MODICOS**

**Portugal Previdente**  
**COMPANHIA DE SEGUROS**

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 \* Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA \* Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes marítimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

**BANQUEIROS — Borges e Irmão — Porto e Lisboa**

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

**Acaba de sair á luz: O Ano Zooflo**

EFEMÉRIDES DE PROTECÇÃO AOS ANIMAIS  
POR ALBERTO BESSA

Um interessante volume de 100 paginas, com efemérides para todos os dias do ano, com uma capa ilustrada, **400 reis.**

Para os socios das Sociedades Protectoras de Animais, ou assinantes da *Gazeta de Coimbra*, **300 reis.**

A venda na sede da Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, rua de S. Paulo, 55, 2.º

**EDITAL**

A Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ás 12 horas do dia 25 do proximo mês de Fevereiro, recebe na Secretaria da Camara, propostas em carta fechada para o fornecimento do mobiliário destinado á sala das sessões da mesma Camara.

As respectivas condições acham-se patentes na repartição d'obras do Municipio, onde podem ser examinadas em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 25 de Janeiro de 1915.

O presidente, *Silvio Pelico.*

**Professora de canto**

**DIPLOMADA** no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos.

Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10. — COIMBRA.

... DAS 12 AS 14 HORAS ...

**CONSULTORIO MEDICO**  
CONSULTAS DAS 10 AS 17

*Adriano de Carvalho*  
*Costa Mota*  
*Miguel Marcelino*

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º  
Telefone 534

**Barbearia**

Trespasa-se uma, bem localisada e afreguesada, num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com o sr. Gandarés, rua Ferreira Borges.

**VENDE-SE** um alambique de cobre completo, sistema moderno, capacidade de 200 litros. R. Eduardo Coelho, n.º 79.

**Deposito de carvão**

DAS

**Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova**

DEPOSITO ESCRITÓRIO  
Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32  
Telefone n.º 426

**Posto em casa do consumidor**

Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos . . . . . 300  
Carvão de sobro, 15 quilos . . . 300  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos 200  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos 140  
Briquetes, 15 quilos, . . . . . 180

**Carvão para forja**

Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos . . . . . 12\$800

**Carvão para fabricas (caldeiras)**

Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos 8\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

**NO DEPOSITO**

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

**Fausto & Bisarro, Limitada**

**QUINTA**

Uma pequena quinta em Santo Antonio dos Olivais e distante 5 minutos da paragem do electrico.

Tem boa casa de vivenda completamente nova sendo a maior parte das divisões pintadas a oleo.

Tem uma mina e deposito d'agua, tendo agua canalisada para a cosinha, da referida mina.

A quinta é completamente vedada e tem um belo pomar de fruteiras novas.

Promove a venda desta quinta

**Fausto & Bisarro, Limitada**

Praça do Comercio, 32

**COIMBRA**

(Procuradoria Particular) Telefone 426.

**DINHEIRO**

**PARA** pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.

**FAUSTO & BISARRO, L.ª**

(Procuradoria particular)

Praça do Comercio, n.º 32 e 33

**COIMBRA**

**Compra-se**

**CARROÇA**, muar e arreios. Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

**JOSÉ ALBERTO DOS REIS**

**ADVOGADO**

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

**Fabrica de ladrilhos**

**em mosaico**

DE

**Baptista & Donato**

Rua da Moeda, 146

**COIMBRA**

TELEFONE 170

**Admissão ás Escolas Normais**

Carlos Alberto Pinto de Abreu e Antonio das Neves Rodrigues, respectivamente professores em Santa Clara e Sé Nova, da cidade de Coimbra, acabam de fundar nesta cidade um curso de habilitação para os exames de admissão ás Escolas Normais.

Este curso deverá ser aberto no dia 8 do proximo mês de Fevereiro. A fim de tornar homogenea e regular a sequencia deste curso tem os candidatos de sujeitar-se a um exame antes da sua entrada nele.

Pedir mais informacões em Santa Clara ou na rua Dr. João Jacinto, n.º 34, 1.º.

**PRECISA-SE** meio caixaero com pratica de mercearia e farinhas. Procurar na rua da Sofia, n.º 211, 213.

**Tipografia**

DA

**GAZETA DE COIMBRA**

Pateo da Inquisição, 27 — COIMBRA

Impressão de facturas, memoranduns, jogaes, participacões de casamento, etc.

**FUNDAS**

**Aparelhos ortopedicos**

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

**PORTO**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:  
**“Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar.”**

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos compressores**, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e  **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e  **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptacão propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto

(Para informacões, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

**FREIRE-Gravador**

VENDE-SE ESTAMPILHAS  
VENDE-SE ANEIS A FREIRE  
VENDE-SE FUMAR  
VENDE-SE BIDO  
VENDE-SE RUÍZ  
VENDE-SE AFONSO COSTA  
VENDE-SE 27 PES VIEIRA  
VENDE-SE A ADVOGADO  
VENDE-SE MERCEARIA  
VENDE-SE TESOURARIA  
VENDE-SE DO REGISTO CIVIL  
VENDE-SE LETRAS ESMALTADAS

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artísticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agência geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.



**Grande pechincha!!**

**A'S DONAS DE CASA**

Grande depósito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

**Antonio Saraiva**  
Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa trata-se com um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

**Casa** COMPRA-SE uma para habitação para pequena família. Para tratar, na Praça da República, n.º 16. — COIMBRA.



**PADARIA POPULAR**

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12—Largo da Freiria—13\*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietários desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

**VENDE-SE**

Piano vertical e uma pianola com 100 rôtos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas dara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

**LOTERIA**

Extração a 28 de Janeiro de 1915

Premio maior 12:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

**JULIO DA GUNHA PINTO**  
SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO  
COIMBRA

**VENDE-SE** metade duma quinta (parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa. Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

**Cal parda de Penacova**

**A melhor do país**

Grande fabrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de **AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMI.ª**

**Penacova**

NOTA: Produção, 10 metros por dia

**A SIFILIS**

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

**Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

**Depurativo e anti-sifilítico** de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas ennumera pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraço no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avancada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

**Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!**

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

**Salão da Trindade**

DE

**Antonio Marques**

Officina e deposito de moveis

2—Travessa da Trindade—4

COIMBRA

**Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo**

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposiço de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

**COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS**

1877 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.201.670\$174  
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.  
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**

MARCA REGISTRADA

**VIEIRA LIMA & SOARES**

**COIMBRA**

**RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

**Companhia de Seguros FIDELIDADE**

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.544.000\$000**

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359  
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750  
Total . . . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914 **4.151.424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**Purgações**

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: **Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no praso de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injecções a soluço dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com intruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: **o perigo social das doenças venereas**, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrugas (purgações mal tratadas).

**LICOR OLIVEIRA**

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

**Bom Retiro — Vila da Feira**

**Trabajos tipograficos \* \* \* \***

Na Tipografia da Gazeta de Coimbra

**VENDA DE CASA**

**VENDE-SE** uma morada de casas, com quintal, arvoreds de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

**CASA**

Vende-se de solida construço, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

**A Sanitaria**

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materials de construço. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões coíres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

**CERESIT**

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressáo de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: **SANITARIA**  
Numero telefonico: 512

**Padarias de Coimbra**

Empregado que ainda se encontra colocado na cidade do Porto de seja colocação em Coimbra tendo pratica de balcão, gerencia, cereais, garantindo esmero fabrico em toda a qualidade de panificaço.

Bom comportamento e fiador.

Carta A Informadora rua Visconde da Luz.

**Internato escolar COIMBRA**

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaes.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,  
**João Pires da Silva,**  
(Professor da Escola anexa á Normal).

**Arvores de fruto**

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvoreds de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

**José Francisco Germano & C.ª**  
Cimo de Vila — SEMIDE

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**

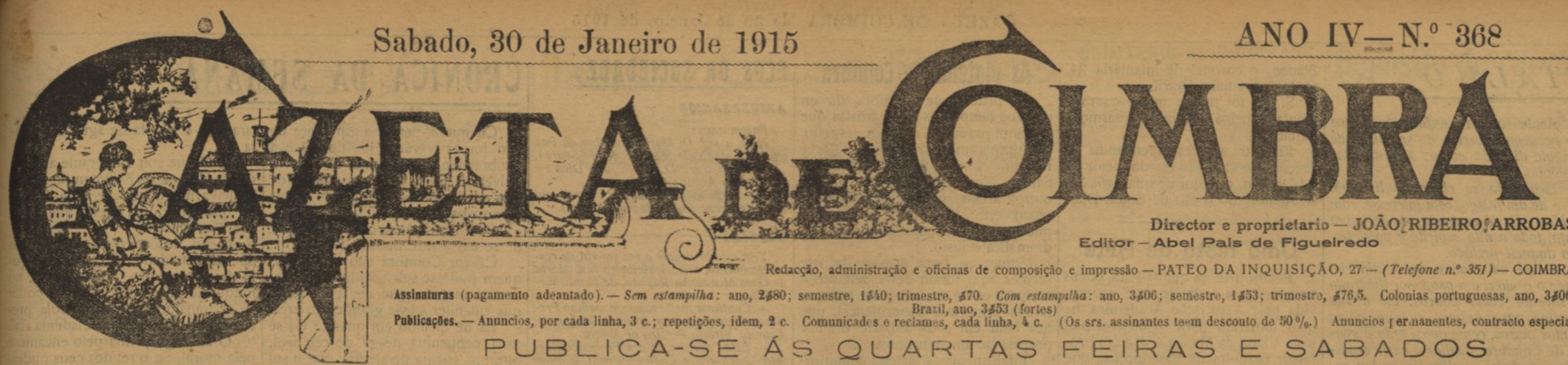
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**CASA**

Vende-se uma casa com 3 andares, tendo 8 divisões, na rua do Cosme, com os numeros de policia 21, 23 e 25, com frente para a rua de S. João, com os numeros 44 e 46. Para tratar, R. dos Gatos, 17,





Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06.

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## A politica portuguesa

Nos últimos sete anos a politica portugueza tem oferecido tão diversos aspectos e passado por tão grandes transformações, que não admira que prenda a atenção de muitos países estrangeiros, que tem de longe os olhos fixos em Portugal.

Agora mesmo, a politica nacional tomou um aspecto tão diverso e até mesmo tão inesperado, que a muita gente encheu de surpresa.

O partido republicano portuguez, que tem por chefe o sr. dr. Afonso Costa, tinha subido ao poder ha menos de dois meses, preparando-se para fazer as eleições no principio de Março.

Apesar da opposição que se ia fazendo ao governo, por não concordarem alguns chefes de partidos no modo como fóra resolvida a crise ministerial de que saíra o gabinete democratico, o governo ia proseguindo serenamente na sua marcha, sem dar qualquer indicio de esmorecimento ou fraqueza.

Foi nesta altura que surgiu essa tenaz opposição do elemento militar, que rapidamente se alastrou por quase todos os corpos do exercito.

A attitude de muitos officiaes, depondo as suas espadas e dando-se á prisão, como protesto pela transferencia dalguns seus camaradas, teve eco em todo o país, iniciando-se esse movimento em Lisboa.

As declarações desses officiaes em manifesta opposição á chamada *formiga branca* tem sido acatadas pelo actual governo, que exarou no seu programa acabar com aquele elemento chamado de segurança e vigilancia das instituições.

Não querem os officiaes de exercito que mais se dê a interferencia desses elementos em negocios militares, chegando a reclamar a anulação da portaria de louvor do ministro do interior do governo transacto aos elementos civis.

Temos por isso uma nova fase da politica portugueza, que pode ser muito diversa do que tem sido.

A dar credito a tudo quanto se vai dizendo na imprensa, estava preparada uma revolta para manter o ministerio no poder. Falava-se num golpe de estado, em suspensão de garantias, em demissão de muitos officiaes militares, na promoção de

sargentos a officiaes, etc., etc. Como se vê, seria uma *saldanhada* correcta e aumentada que podia trazer para o país horas amargas de luta e de dôr.

Os acontecimentos, porém, foram-se desenrolando sem consequências de maior.

O ministerio actual diz ter no seu programa promover a harmonia na familia portugueza. Quer paz e ordem. E assim o vai mostrando com algumas medidas que logo poz em execução, como dar a liberdade a todos os officiaes presos pelos referidos acontecimentos e publicação dos jornais que haviam sido suspensos.

Por seu lado, as commissões politicas do partido democratico que se vão reunindo não deixam de protestar contra a solução da crise ministerial, achando que ela pode determinar o predomínio do poder militar e perigo para as instituições.

Eis o estado da questão. Resta vêr o que surgirá de tudo isto.

O ministerio actual não pode contar com o apoio dos democraticos, mas sim dos evolucionistas, talvez dos unionistas e Machado dos Santos.

A opposição dos primeiros será tenaz, como já se vai vendo, e assim se provará que tudo isto se parece com uma balança que custa a equilibrar-se. Ha sempre algum elemento de força em opposição que a faz pender para um lado mais do que para o outro.

Continua portanto a faltar a serenidade precisa para bem se encaminhar a nau do Estado, e as luctas da politica partidaria a trazerem o país em constante sobresalto e inquietação.

Não é isto que se deseja e é preciso; está até muito longe do que podem ambicionar os que aneiam vêr o país dentro da ordem.

Como não temos politica partidaria, o nosso desejo é que este governo, ou outro que estivesse no poder, possa fazer entrar o país num regimen de paz e de trabalho, para o que é indispensavel a reconciliação da familia portugueza.

Tem o atual governo uma grande missão a cumprir neste momento historico.

Oxalá que o consiga com honra e proveito para o país.

para seu aquartelamento, casa que ha precisamente quinze dias a Camara, depois de largos e bons esforços, conseguiu finalmente comprar para esse fim.

Apareceu, porém, agora um decreto, o numero 1.791, determinando que não terão execução as disposições constantes dos decretos de 25 de Novembro do ano findo, que autorisavam a organização de diversos batalhões, companhias e secções da guarda republicana.

Pergunta-se: as secções destinadas a Coimbra também foram á degola, sacrificando-se assim e mais uma vez os mais urgentes e caros interesses da cidade?

Coimbra será, entre tantas, mais uma vez malevolente ludibriada? E' o que vamos averiguar.

Por ultimo devemos constatar que, embora a casa para aquartelamento da guarda fosse adquirida ha já 15 dias, ainda a sua chave não foi entregue á Camara!

Depois a cidade que se queixe... Nós é que não temos culpa que os outros cruzem os braços...

Os efeitos da grande guerra

A FALTA DE CARVÃO

Na sessão do Senado Municipal, que hoje se realisa, será apresentado pelo vereador dos serviços municipalizados, sr. Cassiano Martins Ribeiro, um relatório do director dos mesmos serviços, sr. Sumart, o qual tem por fim reduzir por qualquer forma o fabrico do gaz, em virtude da seguinte carta que a Camara recebeu dos srs. G. F. Norton & C., de Lisboa, e que se refere ao preço elevadissimo por que actualmente se fazem os fretes:

Permita-nos V. S.ª que o avisemos que os fretes de Newcastle para Lisboa estão a mais de 35/, o que torna quase impossivel a importação, neste momento, de carvão, pois que a este preço acrece o custo e todas as demais despesas.

Desculpe-nos V. S.ª dizer isto, mas lembramo-nos que talvez V. S.ª sabendo desta grande alta de fretes, possa economisar o seu consumo o mais possivel.

Somos, etc. — (a) G. F. Norton & C.

Na proposta referida, apresenta-se a redução da iluminação das ruas, nas repartições publicas e ainda que terminem as concessões feitas ao Hospital da Universidade, industriais e outras entidades.

A Camara tem nos seus depositos apenas 200 toneladas de carvão e consome diariamente 18 toneladas.

Estamos pois na imminencia de ficarmos sem gaz, tornando-se por isso urgente que todos o economisem, evitando assim que dentro em pouco nos falte completamente o gaz.

O aumento dos fretes não se dá somente entre nós, senão veja-se o que diz o *Daily Mail*, de 22 do corrente:

Numa circular preparada para enviar a todos os seus consumidores, a Companhia de Gaz South Metropolitan argumenta que um frete de 5 shillings por tonelada para o transporte de carvão do norte de Inglaterra a Londres daria um belo lucro dos armadores, visto que o frete normal é de 3 shillings. Estão agora pedindo 13 shillings e meio. Por cada tonelada de carvão trazido para Londres por mar, o consumidor tem de pagar mais alguns 10 shillings por tonelada acima do preço normal ou sejam entre 8 e 9 shillings, além do que seria razoavel, tomando em conta todas as circunstancias excepcionais presentes. Um tal aumento seria equivalente a uma sobretaxa de 8 ou 9 pences por 1000 pés cubicos (aproximadamente 5 reis por metro cubico, que não é razoavel que seja paga pela população de Londres).

DR. LUÍS ROSETE

Reparação de estrada

## A Guarda Republicana

Surgem novas dificuldades na sua vinda para Coimbra

Decedidamente a vinda da guarda republicana para Coimbra dava já para um volume de 300 paginas.

Chega quasi a ser lendaria esta historia, a que não vemos probabilidades de pôr termo.

Andou-se quase dois anos á procura de casa, e depois de muitas contrariedades — de vem ou não vem, de serve ou não serve — viu-se a Camara obrigada a comprar a casa, no Pateo da Inquisição, para instalação dessa força militar.

Mas deve dizer-se também que a casa foi vista por um offical que veio de Lisboa expressamente para dar o seu parecer, e que ele a achou em muito boas condições.

Isto, porém, não obistou a que passados alguns dias fossem indicadas obras a fazer na casa, que custam uns 2.500\$00.

Não sabemos se já está ou não averiguado qual a força exacta de cavalaria e infantaria que deve vir para Coimbra, mas, segundo consta, não chega para as necessidades da nossa terra.

Tudo isto são contrariedades e dificuldades para tornar o caso mais digno de registro.

Feita a compra do predio surge no *Diario do Governo* de 23 do corrente o seguinte decreto:

Decreto n.º 1.291 — Usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da Republica Portuguesa, cumprindo o disposto no artigo 2.º da lei de 15 de Março de 1913, e atendendo ao que dispõe o artigo 91.º da lei n.º 1 do Ministerio do Interior, de 1 de Junho de 1913, organizando a guarda nacional republicana: hei por bem, sob proposta do Ministro das Finanças e Ministro do Interior, decretar o seguinte:

Artigo 1.º Não terão execução as disposições constantes dos decretos n.ºs 1.094 e 1.095 de 25 de Novembro de 1914 que autorisaram a organização de diversos batalhões, companhias e secções da guarda nacional republicana.

Art. 2.º Fica revogada a legislação em contrario.

Ora o decreto n.º 1094 de 25 de Novembro ultimo, diz o seguinte:

Decreto n.º 1.094 — Artigo 1.º E' autorizada a organização imediata das 1.ª e 2.ª secções da 3.ª companhia, com sede em Coimbra, de que actualmente está em organização somente a 3.ª secção, e da 3.ª companhia, com sede em Vila Real, respectivamente pertencentes aos batalhões n.ºs 4 e 6 da guarda nacional republicana, na conformidade da tabela n.º 1, da lei de 1 de Julho de 1913.

Art. 2.º Para o pagamento das despesas resultantes com a organização, instalação, manutenção do pessoal e animal e aquisição de material necessario ao aumento dos efectivos autorizados por este decreto, na conformidade da lei de 1 de Julho de 1913, se adicionará ao capitulo 3.º do orçamento do ano economico de 1914-1915, etc.

O decreto n.º 1005 manda aumentar o quadro efectivo total dos batalhões n.ºs 2 e 3 e ordena que se adicione ao orçamento do ano de 1914-1915 diversas verbas para o pagamento das referidas despesas.

Com o decreto n.º 1291 nasceram duvidas no Senado Municipal, sobre se ele se referia ou não á secção creada em Coimbra, e daqui surgiram novas dificuldades e incertezas pela vinda da guarda republicana para esta cidade.

Ante-ontem a Camara recebeu o seguinte telegrama de Lisboa:

Achando-se já organizada a secção destinada a esse concelho e a outros desse distrito, digno-se V. Ex.ª informar este commando geral sobre a data em que poderão estar prontas as obras do quartel dessa cidade.

A isto respondeu a Camara com o seguinte telegrama:

Em resposta ao telegrama de V. Ex.ª de hoje, rogo se digno informar se o decreto n.º 1.291, publicado no *Diario do Governo*, n.º 17-1.ª série de 23 deste mês — determinando que não tenham execução as disposições constantes dos decretos n.ºs 1.094 e 1.095 que autorisaram a criação de varios batalhões, companhias e secções da Guarda Republicana, abrangendo por esta fórma a autorisação que tinha sido concedida (decreto n.º 1.094) para a Guarda Republicana em Coimbra. A Camara Municipal de Coimbra já comprou a casa e ia a dar começo ás obras quando foi surpreendida por aquele decreto de 23 deste mês. Pede a V. Ex.ª se digno informar o que ha sobre este assunto, pois o telegrama de V. Ex.ª parece tal decreto não existir.

Não sabemos se a Camara já obteve resposta ao seu telegrama, mas, a nosso vêr, o decreto n.º 1291, de 23 deste mês, não revoga coisa

alguma a lei de 1 de Junho de 1913, que cria o 4.º batalhão da guarda republicana com sede em Vizeu e que se divide em 5 companhias uma das quais compete a Coimbra.

O que revoga é a autorisação para a organização das 1.ª e 2.ª secções e que se destinavam a Arganil e Figueira da Foz, criadas por instancias do ex-governador civil deste distrito, sr. dr. Fernando d'Almeida Ribeiro.

Aquella lei foi aprovada pelo parlamento e, dentro da Constituição, só ele a pode revogar, o que se opõe ao parecer expresso nas notas da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que publicamos noutro lugar e ainda ao que parece ter tido a Camara.

As duvidas da Camara, a nosso vêr, não tem razão de existir, são injustificadas, podendo e devendo a Camara ordenar a mais rapida reforma da casa para a instalação da guarda republicana.

E faça-se isto quanto antes, se não querem que continuem a surgir dificuldades para tornar esta historia ainda mais interessante e curiosa.

COMISSÃO DISTRITAL

Na presente semana não se reuniu a Comissão Distrital por falta de numero.

Hospitais da Universidade

A inauguração da secção hidroterapica

Uma visita da imprensa

A convite do sr. dr. Filomeno da Camara, digno administrador dos Hospitais da Universidade, visitaram na quinta-feira este importante estabelecimento, os representantes da imprensa local e correspondentes dos jornais de Lisboa e Porto.

O principal objecto da visita era ao estabelecimento hidroterapico, o qual será inaugurado amanhã e poderá ser utilizado também pelo publico.

Os visitantes foram acompanhados pelos srs. drs. Filomeno da Camara e Angelo da Fonseca, que para eles foram duma amabilidade extrema, descrevendo-lhes todos os aparelhos, que constituem não só aquella secção, mas ainda outras e cujo desenvolvimento atesta a grande actividade ali empregue por aqueles e outros ilustres professores da Faculdade de Medicina.

Com os importantes melhoramentos introduzidos recentemente neste estabelecimento, pode afirmar-se, sem receio de ser contestado, que o Hospital da Universidade de Coimbra pode considerar-se um dos primeiros do nosso país, especialmente no que diz respeito ás secções de hidroterapica e cirurgia.

Descrevemos, em seguida o que nos foi dado apurar dessa interessante visita e que deveras nos penhorou pela afabilidade dos ilustres professores que nos acompanharam.

Na sala dos duches e massagens está montado o mais moderno aparelho destinado a este tratamento. E' interessante o seu funcionamento. Ao mesmo tempo que as torneiras crivadas se abrem, o massagista opera.

Depois a sala destinada só a duches é esplendida. Não ha melhor no estrangeiro, afirmam-nos. Todos os aparelhos são de fabrico nacional, de uma officina do Porto saíram todos aqueles complicados instrumentos, indispensaveis á sciencia, e que honram sobremaneira a industria do nosso país.

Uma série de torneiras, montadas a meio da casa, permitem ao duchista pôr a funcionar rapidamente as agulhetas, donde saem fortes jactos de agua quente e fria; e do duchelombar; o semi-cupio e o banho circular. Destinado ás pessoas enfraquecidas e creanças, que não poderiam resistir á alta pressão das agulhetas, ha uns crivos que se lhes adapta por meio duma rôca. Para o banho de imersão, que precede o duchel, uma cabine especial com uma banheira de ferro esmaltado. A temperatura em todas as salas e cabines mantem-se regulada, como regulada por um termometro é a agua destinada aos banhos que toda a gente pode aproveitar, por simples medida higienica.

## DR. GUILHERME MOREIRA

Como já é notorio, o sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, illustre reitor da Universidade de Coimbra, faz parte do actual ministerio, onde occupa a pasta da Justiça, ausentando-se por esse facto do logar que tão honrosamente tem desempenhado naquelle estabelecimento scientifico e cuja conduta estava merecendo o aplauso não só dos seus colegas, mas também de toda a Academia, que tem por s. ex.ª a maior consideração.

Os alunos do 2.º ano da Faculdade de Direito enviaram ontem a s. ex.ª o seguinte telegrama:

Ex.ªmo Ministro da Justiça—Lisboa — O curso do 2.º ano juridico congratula-se com a nomeação de V. Ex.ª Ministro da Justiça, embora sentindo consequentemente afastamento.—O curso.

Tambem o secretario da Universidade e o pessoal da secretaria enviaram telegramas de saudação ao sr. Dr. Alves Moreira.

DR. AUGUSTO ROCHA

Faz hoje 14 anos que faleceu nesta cidade, o sabio professor da Faculdade de Medicina, Dr. Augusto Rocha.

Para isto montaram-se seis cabines, com banheiras esmaltadas.

A' cabeceira de cada banheira ha uma campainha de alarme. O individuo que se está banhando, tem, por exemplo, uma vertigem. Lança rapidamente mão do alarme e o empregado, que cá fóra vigia, corre a prestar-lhe socorro. A mais ninguém é permitida ali a entrada, pela simples razão de que ninguém mais poderá abrir a porta.

As cabines destinadas ás senhoras são luxuosas. Numa delas está montada uma elegante *toilette*; mexas de marmore claro, bacia de mãos com torneiras niqueladas e largos espelhos.

Por toda a parte lampadas electricas distribuem luz a jorros. Mais duas cabines para banhos sulfurosos, com banheiras de marmore.

Retretes, mictorios, bem arejados, fartos de agua, tudo montado com os mais modernos aparelhos.

Ao fundo da entrada principal do novo balneario, que se abre para o Largo da Feira, um gabinete destinado ao facultativo, encarregado das consultas.

Visitamos em seguida outras dependencias do hospital, onde se tem introduzido novos e importantes melhoramentos e reformado o que havia de condenado pelos anos.

A casa dos dinamos, officina de reparações, elevadores movidos por electricidade, maquinas para lavagem de louças, carros para transporte das refeições aos doentes, etc., etc.

Para a inceneração dos pensos, que são lançados para a cêrca, anda a construir-se um forno que deverá estar concluido dentro de 8 dias.

Nas enfermarias e nas salas de operações também uma completa transformação se operou. O mais moderno material foi adquirido. Instalações proprias para doentes já operados, casa especial para arrecadação de pensos, aparelhos esterelizadores, electricos e tantos outros, casas de banho, sala de anestesia, de applicações de electricidade e camaras escuras para execução de trabalhos fotograficos.

A' enfermaria de vias urinarias e respectiva sala de operações tem o sr. dr. Angelo da Fonseca dedicado o seu maior esforço, introduzindo-lhe os mais perfeitos aparelhos.

Nas instalações do raio X, tudo também radicalmente modificado. Lá encontramos a trabalhar o illustre director daquela secção, sr. dr. José Rodrigues. Os aparelhos antigos foram postos de parte, para dar lugar aos mais aperfeiçoados e que são de véras interessantes.

Aos visitantes prometeu s. ex.ª uma sessão depois de tuco montado, o que aguardamos com verdadeira ansiedade.

## PRO COIMBRA

DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Visita das commissões dirigentes dos nucleos de Ançã e da Louzã. Guarda republicana: : : : :

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Luiz da Silva, Rua do Padrão, Coimbra.

José Donato Lopes, Manaus, Brazil.

Olimpio Cerveira da Costa, Manaus, Brazil.

Inscreveram-se com a quota anual de 2\$400 reis cada um, o que é digno de todos os louvores e a Direcção muito agradece.

E' amanhã, domingo, que será recebida pela direcção, na sede da Sociedade, a simpatica e muito estimada visita da commissão dirigente do nucleo de Ançã que é acompanhada por alguns dedicados socios, todos pessoas das mais consideradas e importantes daquella vila.

As 2 horas da tarde, na sala de recepção, depois dos cumprimentos que em nome da direcção o sr. presidente lhe dirigirá, será lida pelo sr. secretario a acta de congratulação pela constituição de tão valioso nucleo. Em seguida proceder-se-ha á leitura e entrega da carta de confirmação da sua eleição, que, pelas disposições regulamentares estabelecidas pela actual direcção da Sociedade, é feita directamente pelos socios de cada nucleo, nas respectivas localidades que representam.

No dia seguinte, 1 de Fevereiro, pelas duas e meia da tarde, reanudar-se-ha a visita não menos simpatica e estimada da commissão do nucleo da Louzã, commissão e nucleo

**ITALICO**

Acabei agora de fazer a leitura do pequeno opusculo do sr. Bispo de Angola dirigido ao sr. Ministro das Colonias.

Exposição se chama o livro. Li-o de um folego, com interesse, com afeição. Eu já conhecia, desde longa data, todo o alto espirito e patriotismo de aquelle prelado.

Desde os bancos do Seminário, onde o conheci um professor ilustrado e sabedor como poucos, até á sua partida para Angola, eu pude como tantos outros, como quasi toda a gente de Coimbra, avaliar a vasta erudição e as belas qualidades do seu caracter.

E foi por isso que, ao vir-me ter ás mãos o livro, o li com interesse. É uma exposição clara, leal e franca da situação religiosa da nossa provincia de Angola, situação gravissima, desalentadora e até mesmo deprimente.

Todos sabem que, até hoje, a educação dos indígenas, a sua adopção, digamos assim, á civilização da Europa, tem sido feita por missões varias, padres portugueses que se embrenham pelo interior dos sertões e, com uma dedicação e tenacidade por véses notáveis conseguem domesticar os pretos.

E toda a gente conhece muito bem que a lei de separação extinguiu o collegio das missões donde saíram todos ou quasi todos, os missionarios portugueses.

Atualmente, segundo diz o illustre prelado, os missionarios portugueses ali existentes são poucos e não podem ser substituídos por outros novos.

É certo que pretenderam substituí-los por missionarios leigos para remediar essa falta.

Mas, além do pouco valor educativo que podem ter creaturas sem preparação prévia, um facto narrado na Exposição ao sr. Ministro das Colonias é suficientemente expressivo para aquilatar do que será a sua obra.

É o seguinte: um homem tinha cumprido num dos fortes de Angola uma pena maior e ainda por cima aleijado, aproveitando-se da lei, pretendia ser missionario!

Mas esta substituição dos padres por leigos não é, a meu ver, o maior perigo, a maxima desvantagem.

Pelo tratado de Berlim, os missionarios estrangeiros tem livre entrada na provincia e ha-os lá em abundancia de muitas nações.

Aqui é que está o ponto deprimente e injusto da questão.

Os estrangeiros, subsidiados pelas nações respectivas, vão para a Angola e educam e civilisam, ensinando a sua lingua, os seus costumes, etc. E o Estado português desinteressa-se quasi por completo, deixando-lhes livre campo de acção.

É que Portugal nesse ponto está mais adiantado que os demais países. A França, a democratica França, a livre Inglaterra, a Alemanha, a Suíça para lá enviam os seus padres, cada vez em maior numero. Portugal, não reconhecendo a utilidade desses obreiros infatigáveis da nacionalização dos selvagens, suprime-os, aniquila o unico estabelecimento que os formava. E nem se pense que é apenas o interesse religioso que leva o bispo de Angola a lamentar tal estado de coisas, num brado fremente de indignação, num gesto supremo de desalento.

Para o provar bastam estas palavras: «Eu, pela minha parte, dizia-me um patriota um pouco scudido, original, eu enchia o sertão de missionarios e mandava-lhes que fossem prégar o que quizessem—Deus ou o demonio—contanto que prégassem em português.»

Quem assim escreve mostra bem que é a intrinsecia religiosa que anima as suas acções.

Se as coisas assim continuarem daqui a vinte ou trinta anos a provincia de Angola seria portuguesa apenas no nome, se o fór. Porque os gritos, nesses habitantes, saberão falar todas as linguas menos a portuguesa, que devia ser o primeiro sinal da civilização e dominio de Portugal, como o é de todos os outros povos.

Ao menos, se tal succeder, o bispo de Angola não terá remorsos por não ter cumprido o seu dever de português e de bispo, denunciando o perigo.

NEVES RODRIGUES

**Alvaro de Mattos**

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residência: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º  
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

**Novo comandante de divisão**

Assumiu o comando interino desta divisão, por ter sido nomeado comandante da 1.ª Divisão do Exercito o general sr. José Rodrigues

Blanco, o coronel de infantaria 24, sr. José Cristiano Brazil.

S. ex.ª foi ontem muito cumprimentado pelos officiaes da guarnição da cidade.

Encontra-se desempenhando as funções de chefe do estado maior da 5.ª Divisão, o major de infantaria 35, sr. Adalberto Gastão de Sousa Dias.

**Uma festa de Arte**

Realizou-se na quinta-feira, como noticiámos, a festa de Arte promovida pela Associação Academica, na qual tomaram parte o notavel pianista Viana da Mota e o distinto professor Joaquim de Vasconcelos, que realizou uma conferencia sobre A Arte em Portugal.

A casa de espectaculos do Teatro Avenida encontrava-se repleta de estudantes e de damas, em magnificas toilettes, que davam um interessantissimo aspecto ao teatro.

Em primeiro logar realizou-se a conferencia do sr. Joaquim de Vasconcelos, escutado por todos com muitissimo agrado. Falando de Coimbra, declarou-a um museu, artistica e historicamente falando, discorrendo sobre manifestações de arte, seus organisadores e propulsores.

O distinto professor foi altamente ovacionado por todos os assistentes.

A Tuna abriu depois o espectáculo com o Hino Academico, ouvido de pé por todos os espectadores.

Fez em seguida a sua apresentação o celebre pianista Viana da Mota que executou magistralmente uma sonata em fá de Beethoven. Viana da Mota evidenciou-se mais uma vez um grande pianista, de uma extraordinaria execução e de um notabilissimo talento.

A festa de Arte foi uma verdadeira apoteose ao insigne pianista, uma das maiores glorias da nossa Patria.

Seguiu-se-lhe depois a sr.ª D. Berta Viana da Mota, que cantou com muita correcção alguns trechos de musica agradável.

A sr.ª D. Berta Viana da Mota, foi-lhe oferecida por uma comissão de estudantes uma corbeille de flores, artisticamente executada pela distinta florista desta cidade, sr.ª D. Maria José de Moraes.

Em seguida fez-se ouvir correctamente a Tuna da Universidade, que se fez escutar com o agrado de todos, especialmente na Carmen, selecção.

Cantou de novo a sr.ª D. Berta Viana da Mota, encerrando a festa de Arte o insigne pianista Viana da Mota, repetindo-se as aclamações vibrantes da parte da assistencia.

Foi uma festa brilhante, a de quinta-feira, e a Associação Academica pode orgulhar-se de ter organizado uma das mais belas manifestações de arte, tão necessarias ao nosso meio, a que temos assistido. Presidiu á festa o sr. Dr. José Alberto dos Reis, vice-reitor da Universidade.

**Concordata**

O tribunal de comercio, em sessão de ontem, deu parecer favoravel á homologação da concordata que propoz aos seus credores, o negociante sr. José d'Almeida Teixeira, com o seu estabelecimento de fazendas brancas, na rua do Corvo, onde sofreu importantes prejuizos com as inundações, tendo agora de mudar para a Praça do Comercio em virtude da casa onde estava ameaçar ruina.

**ESCRITORIO FORENSE**

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

COIMBRA

**Grande nevão**

De alguns pontos chegam-nos noticias desoladoras do nevão que ultimamente tem caído.

Da varanda da Universidade observámos ontem uma vista admiravel— as serras do Roxo, Agrêlo e Caramulo—apresentam-se completamente esbranquiçadas.

Dizem-nos alguns velhos que não se lembram do Roxo se cobrir de neve, como agora acontece, e bem assim o Picoto dos Barboes.

A serra da Louzã tem um aspecto belo.

Noticias que recebemos de Nabais, dizem que a neve nas estradas tem a espessura de 3 palmos; os vehiculos não podem transitar.

Seia, 27—Ha mais de 20 anos que Seia se não vê como hoje!

Um constante e abundante nevão, acaba de nos visitar.

Toda a gente se sente satisfeita com tão soberbo espectáculo.

Desde a meia noite, que não cessou de nevar.

Gente que ainda pode romper da Serra, diz-nos que ali a neve, chega a atingir 1 1/2 a 2 metros de espessura.—C.

**As plateias de Coimbra**

As plateias de Coimbra, diziam noutros tempos os bons artistas que por aqui passaram, eram de respeito. Afirmaram-o Emilia das Neves Paladini, Emilia Adelaide, Simões, Santos, Rosa (pai), Rossi e muitos outros artistas consagrados que vinham encontrar em Coimbra um publico ilustrado, apreciador da arte dramatica e justo.

Nunca os bons artistas da arte scenica aqui foram desrespeitados e até para os de menos valor artistico houve sempre a benevolencia, que fica bem em toda a parte e até é propria de almas juvenis.

Infelizmente as plateias coimbricenses tem perdido muito ou quase tudo do seu antigo credito e compostura

Hoje é frequente ver desrespeitar os artistas, sem terem consideração alguma pelos seus merecimentos e circunstancias.

Vai-se aqui a um teatro e é vulgar ouvir uma assuada que incomoda e perturba o andamento do espectáculo. Ali jogam-se piadas de uns para os outros e com os proprios artistas, que não occultam o seu desgosto pelo modo como são tratados, chegando a afirmar não terem encontrado em parte alguma, nem dentro nem fóra do país, um publico mais arruaceiro nem menos respeitador dos artistas.

Na quarta-feira assistimos ao espectáculo no Teatro Sousa Bastos, onde se exhibiu uma cantora, que foi aluna laureada do Conservatorio de Madrid e que sabe apresentar-se e sabe cantar. Alguns espectadores entenderam, sem motivo para isso, interrompê-la com sussurro, gargalhada, piadas sem espirito, baboseiras emfim.

Emquanto isto partia de espectadores que tem obrigação de ser respeitosos dentro duma casa de espectáculo aonde vão senhoras, a artista, sem um sinal sequer de contrariedade, esforçava-se por dar boa execução aos numeros de musica que tinha de cantar. mas nos bastidores e camarim houve quem lhe visse correr lagrimas de magua por se ver tão mal tratada e por um modo que ela não merecia.

O facto indignou muitas pessoas, perguntando-se geralmente:

Em que terra vivemos nós? Esta é que é a Coimbra, sede de uma Universidade, de um Licéu e de tantas escolas que para ali ha, ou estaremos nós vivendo na Hotentia, em Marrocos ou na Cafraria?

A continuar esta tolerancia, não admirará que as empresas venham a encontrar dificuldade em contratar artistas e até mesmo que vá faltando publico para assistir aos espectaculos.

Coimbra está sendo apontada como a plateia mais cruel e injusta para os artistas, o que não lhe dá honra nem proveito, antes a deprime, como deprimente é, e principalmente, para os graciosos que a fizeram conquistar essa fama.

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos: Hoje, a sr.ª D. Maria Rosalina da Paz Ruas e o sr. Cesar João dos Reis (Soure). Amanhã, a sr.ª D. Maria Julia Dias e o sr. Antonio Avelino (S. Silvestre). Na segunda-feira, os srs. Conde do Ameal e Francisco Caetano (Pombal).

**DOENTES**

Tem estado doente e vai em via de restabelecimento, o sr. conselheiro José Maria de Goes Mendanha Raposo, de Montemor-o-Velho.

Continua melhorando, a menina Preciosa, filha do nosso querido amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura.

Estão doentes, os srs. Francisco Barreto Chichorro e Carlos Petroni, a quem desejamos rapidas melhoras.

**BAPTISADO**

Na quinta-feira baptizou-se na artistica igreja do extinto convento de Celas, o galante menino, que recebeu o nome de Carlos, filho do sr. dr. Francisco Luis Salgueiro Garçon e da sr.ª D. Julia Pinto de Mesquita Carvalho.

Foram padrinhos o sr. Luis de Lemos Mendes de Oliveira, estudante da Universidade, e a sr.ª D. Maria José Soares Basto, avó do neófito.

Durante a cerimonia foram tocados ao organo alguns apreciados trechos de musica, pelo sr. Ernesto Levi Correia.

No fim do acto religioso foi servido na residencia dos pais do neófito, na Quinta do Espinheiro, ds Sete Fontes, um lauto jantar, embora com caracter familiar.

**Albino Pinheiro Xavier**

Este distinto ortopodista, estabelecido no Porto, á rua dos Caldeireiros, chega amanhã a esta cidade, vindo fazer entrega e colocação de mais duas pernas mecanicas aos infelizes amputados em consequencia de desastres—empregado no serviço dos electricos, colhido por um carro, na estação respectiva, e ao corrector do Hotel Avenida que foi colhido na estação velha, por uma locomotiva do caminho de ferro.

Em poucos meses tem o sr. Xavier construído para esta cidade, quatro daqueles aparelhos, alem de outros para diversas diformidades e de engenho dedicadissimo.

**Licenças**

Devido á rigorosa vigilancia policial tem ultimamente sido tiradas, no governo civil, grande numero de licenças, pelas quais é facultado, a determinados estabelecimentos, conservarem-se abertos até ás 12 1/2 horas.

**Com 100 anos!**

Faleceu no domingo, nesta cidade, com a bonita idade de 100 anos, Emilia da Piedade, de filiação desconhecida e natural de Lisboa.

**Fernando Lopes**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefon: 448

**CRÓNICA DA SEMANA**

Cheguei a perder a esperanza de não tornar a ver a luz do sol e a lembrar-me muitas vezes do diluvio universal. Só via a falta dum Noé que se desse ao trabalho de meter na arca os animais.

Quem seria hoje o homem capaz de se dar a esse trabalho?

Cá em Coimbra não ha decerto quem pudesse substitui-lo nessa tremenda maçada, que devia ter dado que entender a esse grande patriarca.

Lá de quando em quando via-se uma pequenina nesga de ceu azul, que nos enchia de alegria; mas o sol até que emfim, parece que se fecharam as torneiras celestiais!

Já não foi sem tempo! Durante mais de dois meses vi o ceu forrado de preto e chover a potes.

mostrava-se cheio de medo, desaparecendo rapidamente.

Um dia bonito a valer foi coisa de que não gosamos durante muito tempo. Parecia castigo de cima por tanta asneira que se faz cá em baixo.

Ha quatro dias, de tarde, con templei da janela de minha casa um quadro melancolico. O ceu carregado de pezadas nuvens; o vento soprava com violencia, trazendo para a cidade o monotonos sussurro do arvoredo do Pio; trovejou, caiu granizo, e tal foi a intensidade da chuva durante mais de meia hora, que as ruas pareciam um caudaloso rio.

A Naturêsa, não sei porquê, castigou-nos bem.

Li a previsão do tempo, desta quinzena, em que o metereologista Sfeijoon dá chuva e temporal durante esse periodo, excepto no dia 27, em que dava tempo calmo. Suspirava por esse dia, mas logo de manhã eu senti bater-me a chuva na janela do meu quarto. O grande astro do dia continuou a viver escondido e envergonhado.

Falhou portanto a previsão do Sfeijoon. Pela minha parte agradeço-lhe a boa vontade de pôr termo a essa rigorosa invernia.

A agua é um precioso elemento. Ela dá vida aos campos, donde surgem os frutos e as flores. Mata a sede e é indispensavel para a boa hygiene; mas quando cai em demasiada abundancia é um voraz elemento de dano e destruição.

Vem a proposito contar o apolo go arabe da «Gota de agua». Reza assim:

Caiu uma gota de agua dum nuvem sobre o mar. As ondas agi-

taram-se e a gota de agua disse para si:

— O que sou eu perante a imensidade dos mares? Ontem ainda eu brilhava nas nuvens, e hoje é mais do que eu a folha ligeira que flutua sobre as ondas!

O rei dos ceus, porém, tocado da sua humildade, foi depôr essa gota de agua dentro duma concha, no fundo do mar, dando-lhe o poder de se transformar numa perola preciosa que brilhou num diademal rial.

O apolo go prima pelo encanto e pela moral. Se o rei dos ceus pudesse fazer-me o favor de transformar em perolas todas as gotas de agua que neste inverno teem caído sobre o telhado da minha casa, ainda eu poderia abençoar esse tempo de chuva, que nos arreluiou e encheu de tristêsa. Mas não; por mais que olhe não consigo ver perolas, e em vez delas só sinto maguas, maus presentimentos, incertezas.

É hoje dia de S. Martinho e de Santa Jacinta. Se eles teem algum poder na côrte celestial, eu ousou suplicar-lhes que façam mostrar o sol em toda a sua grandêsa e esplendor, para alegria da humanidade e proveito dos campos.

Já que se perdeu a paz do espirito, basta de chuva e acalentem-nos com a luz do sol!

— As creaturas que gostam mais de empregar a sua actividade em coisas agradaveis do que uteis.

Isto se prova pela seguinte informação dum endiabrado rapaz a um seu amigo:

— Olha, meu amigo, eu gasto muito tempo em ver subir as senhoras para os carros electricos. Quando estou em Lisboa, vou para o Rocio e ali me entretenho em ver pernas, umas bem torneadas, outras magras e mirradas.

Um dia tive uma grande decepção. Andava ansioso por ver subir para um electrico uma interessante criatura, a quem Deus favoreceu com um bonito palmo de cara. Chegou esse momento e julguei-me feliz. Porém, terrível surpresa, essa deusa de carne e osso levava as meias atadas com ourélos! Desde aquele momento essa mulher perdeu para mim todo o encanto.

Ainda pensei em lhe mandar umas ligas, mas desisti por que perdia, pelo menos, quatro vintens.

Ora sirva isto de aviso para quem tem de andar nos electricos e não tem ligas.

JUCA

**ANTONIO NOBRE**

Damos em seguida publicidade ao programa provisorio das festas de beneficencia e de homenagem ao insigne poeta Antonio Nobre, promovidas pela redacção d'A Galera, no que é coadjuvada por uma comissão de senhoras, escritores, poetas, artistas e jornalistas:

Dia 20 de fevereiro: Alvorada, recepção aos poetas, artistas, escritores e demais convidados, missa na Sé Velha de Coimbra, passeio (se o tempo o permitir) á Lapa dos Poetas e saraú de gala.

Dia 21 de fevereiro: Romagem á Torre d'Anto e descerramento duma lapide executada pelo habil artista de Coimbra sr. João Machado, sessão solene na Camara Municipal, batalha de flores e despedidas officiaes.

Foram officalmente convidados pela redacção d'A Galera a tomar parte no saraú, entre outras entidades, a Tuna Academica, Orfeon Academico da Universidade Dr. João Arroio, Dr. Alves dos Santos, o grande poeta da musica sr. Oscar da Silva e uma distinta cantora, que executará varios numeros de Canção Portuguesa musicados sobre versos do autor do Só.

Alguns dos nossos mais distintos poetas recitarão versos de Anto e um grupo de creanças das escolas de Coimbra desempenhará um numero de descantes populares, cantando as mais belas quadras feitas em Coimbra por Antonio Nobre.

Na romagem encorporar-se-ão todas as autoridades civis e militares, reitor da Universidade, seu corpo docente, corpos docentes e directores das outras escolas de Coimbra, Academia, representantes da Camara Municipal e associações locais, a quem foram dirigidos convites especiais.

No acto do descerramento da lapide será proferida uma alocução por um dos nossos mais gloriosos poetas.

Na sessão solene tomarão a palavra, alem dos oradores convidados, todos os poetas portugueses a quem a grande comissão constituída pelo corpo redatorial d'A Galera e a comissão adjunta, por este meio, pede a sua adesão vindo a Coimbra e enviando colaboração para o numero d'A Galera que será publicado (In Memoriam).

A comissão auxiliar das festas é composta, desde já, pelos srs. dr. Teixeira de Carvalho, Abel Eliseu, Saul de Almeida, Gabriel Tinoco, Traquino Betencourt, João Augusto Machado, Armando Leça, Tomás de Lima

e Soares Victor; e pelas sr.ªs D. Aurora de Castro Gouveia, D. Maria Emilia Duarte Costa, D. Margarida Duarte Costa, D. Maria Augusta Alcantara, D. Laura de Castro Corte Real e D. Maria da Conceição Severo Ferro.

O numero In Memoria, dedicado a Antonio Nobre será colaborado, entre outros, pelos srs. Mario Beirão, Sá Carneiro, Fernando Serra, dr. Alves dos Santos, Augusto Gil, Jaime Cortesão, Fausto Guedes Teixeira, João de Barros, Joaquim Pedro Guisado, Lopes Vieira, Eugenio de Castro, Teofilo Carneiro, Carlos Lemos, Alfredo Pimenta, Magalhães Lima e outros e pela sr.ª D. Branca de Gonta.

Os professores do Liceu deram á sua adesão á festa, de avisado no reitor sr. dr. Silvio Pelico.

Os alunos do Collegio Mondego tambem já aderiram.

**Manicomio**

A tão grande necessidade do estabelecimento em Coimbra da casa hospitalar para tratamento dos desgraçados que sofrem de alienação está, cremos poder dizer-se, em via de iniciação, o que registamos com o maior praser.

Resulta esta nossa crença do facto de, nas notas do tabelião sr. dr. Eduardo Vieira, terem sido assignadas as escrituras de compra de terrenos a ele destinado, com os srs. Adelino Neves e Melo, dois predios pela quantia de 3:743\$66; Francisco da Costa Gaito, um por 1:485\$00; dr. Silvio Pelico, outro por 500\$25, e Fernando Vargas da Cunha, outro por 1:125\$20, indo lavar-se outras de terrenos pertencentes aos srs. Manuel do Vale e Francisco Diogo Cristovam.

**Holbeche Fino**

O sr. Francisco Maria Gonçalves Holbeche Fino, digno inspector de finanças neste distrito, sofreu em Lisboa, uma melindrosa operação, que decorreu com felicidade, tendo-lhe sido extraído o olho direito.

Encontra-se bem disposto e em via de restabelecimento, o que muito estimamos.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º



**Coisas de "O Seculo,"**

O Seculo, pela sua larga tiragem, a maior de todas as folhas que se publicam em Portugal, faz ainda opinião, embora não tanto como foi.

Tem representado um papel importante na politica nacional, que bem podia ser de grande vantagem para o país se, em vez de acirrar paixões politicas, não condenando, como devia, muitos erros praticados, tivesse bem aconselhado a entrarem todos no caminho da lei, da ordem e da justiça.

Chegam-lhe agora as dôres, por ver a orientação que o novo ministerio pode dar aos negocios publicos, e por isso vai já aconselhando a que se deixem de agitações politicas e que se lembrem dos interesses da nação primeiro que tudo.

Agora é que lhe chegam as dôres! Vejam estes periodos do camaleão que só agora se lembra de publicar em artigo de fundo:

Fala-se muito em respeito á lei. Fala-se, mas não se ajustam as obras ás palavras. O que nós vemos, pelo contrario, é o recurso

á violencia, sempre que se depara com um tropeço ou uma difficuldade.

Os governos não teem outros processos de dirigir as coisas politicas; e os partidos e as classes sociais seguem-lhes as pisadas. Assim se criou este tremendo estado de indisciplina, que torna impossivel um governo estavel.

Agora é que ele reconhece que tem havido indisciplina, mas não diz que O Seculo bastante concorreu para ela seur que isso lhe valesse para que, ha poucos dias ainda, deixassem de partir-lhe os vidros da vitrine da cursal do Rocio!

Tenha paciencia. Quem semeia ventos...

**Sindicancia**

A Comissão Executiva da Camara Municipal do concelho de Poiares, em sua sessão de 28 do corrente, nomeou o nosso amigo sr. Francisco da Fonseca, secretario da Administração deste concelho, para fazer uma sindicancia ao serviço da secretaria daquela Camara.

Somos informados que o sr. Fonseca, não aceitou tal encargo,

## Secção literaria

À memoria de minha sobrinha  
Maria Isabel Pires Ferreira.

Como a lufada rija, asperima do Norte  
rasga, corta, destrõe o mimoso, alvo lirio,  
assim o furacão, a rajada da Morte,  
esta flor destruiu... flor santa do martirio!

Doença a consumiu, ai! como o branco cirio  
se consome tambem, lentamente... — Que sorte!...  
Anjo do céo descido, ali volve — ao empirio,  
ferida a alma da mãe, d'antes tão bela e forte!

Tão boa, inteligente, essa infeliz creança!...  
mas breve se esfolhou... a bela flor da Esperança  
no coração dos pais, açoitados pela Dôr!...

E quatorze anos só a pobre tinha apenas...  
mas do mundo não era... ascendeu ás serenas  
regiões da eterua Luz, santa patria do Amor!...

Montemór-o-Velho, 1915.

J. NEVES.

## Pelo tribunal

Audência ordinaria do dia 28

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, execução de pequenas dividas, requerida por Antonio Ribeiro das Neves Machado, contra Eduardo Ferreira, ambos residentes nesta cidade.

Procurador, Pimentel.  
 Emancipação requerida por Francisco Simões, em favor de seu filho José Simões, ambos residentes, nas Lagôas.

Procurador, dr. Frederico.  
 — Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, execução de pequenas dividas requerida por Joaquim Lopes, residente em Fala, contra Antonio Casaleiro Pratas, residente na Crugeira.  
 Procurador, Pimentel.

## Assistencia publica

Por intermedio da Assistencia deste distrito, seguiu para Lisboa, a fim de dar entrada no Instituto Oftalmologico, Quiteria da Conceição Marques dos Reis, desta cidade.

## Para juizo

Foi ontem enviado para o poder judicial José Maria Simões, do Cabouco, que agrediu á facada Antonio dos Santos Rôla, a que já nos referimos.

## "A HUMANIDADE"

Suspendeu a sua publicação o nosso prezado colega local—A Humanidade.

## CRUZ VERMELHA

A Comissão instaladora da Delegação da Cruz Vermelha convida os subscritores a examinarem as suas contas que estarão patentes desde a proxima quinta-feira, pelo espaço de oito dias, no estabelecimento do sr. Augusto da Silva Fonseca, rua da Sofia.

## 31 de Janeiro

A Junta de Paroquia da freguesia de Santa Cruz, para comemorar a data de 31 de Janeiro, vai entregar á simpatica associação de beneficencia, as Crêches, a importancia de vinte escudos.

## Creança asfixiada

No banco do Hospital da Universidade, quando ia para receber tratamento, julgando-se uma doença grave, faleceu a menor de 13 menses Albertina Guedes, desta cidade.

Feita a autopsia verificou-se que a morte da infeliz creança havia sido motivada por um amendoim que se lhe introduziu nas cordas vocais.

## Os ultimos acontecimentos

O sr. commissario de policia está fazendo um inquerito acerca dos acontecimentos que se desenrolaram ua noite de domingo ultimo nesta cidade e que motivaram a prisão de dois individuos e o espancamento de outro.

Já começaram a ser ouvidas testemunhas.

— O sr. dr. Arsenio Botelho, que já pediu a sua demissão de governador civil de Coimbra, tem continuado a gerir os negocios deste distrito.

## Reclamações do publico

Chamam a nossa atenção para o estado lamentavel em que se encontra a rua das Padeiras, que actualmente tem lama da espessura de meio metro. E' tal o seu estado que os carreiros recusam-se a ir ali fazer serviço. A' Camara apontamos a reclamação.

## AGRADECIMENTO

Luis Flamínio Teixeira de Azevedo, capitão medico do regimento de infantaria n.º 23, tendo seguido para Lisboa a fim de fazer parte da expedição a Angola, vem por este meio agradecer muito penhorado a todos os seus amigos e camaradas que compareceram na estação do caminho de ferro a dar-lhe o abraço de despedida, a todos desejando as maiores felicidades; igualmente apresenta as suas desculpas para com aqueles dos seus amigos de quem porventura se não despedisse, o que sómente deve ser atribuido aos muitos afazeres de que se viu cercado nestes poucos dias que poudo estar nesta cidade depois de feita a sua nomeação para o Ultramar.

Luis Flamínio Teixeira de Azevedo.  
 Capitão medico.

Atendendo á absoluta falta de espaço, somos forçados a retirar algum original e ainda alguns anuncios, de que pedimos desculpa aos nossos anunciantes.



## SARANDO os pulmões

A condição normal e saudavel dos pulmões é o primeiro requisito para a conservação da saúde do corpo e para o defender contra os peiores efeitos das

**Tosses, Constipações, Bronquites, Pleurisia, Pneumonia e Tuberculose**

A Emulsão de SCOTT é o meio reconhecido para a conservação e fortificação dos pulmões. Mesmo quando os pulmões estão affectados pela introdução do pó, pelos resfriados repentinos ou pela doença, a Emulsão de SCOTT presta um grande auxilio á natureza quando procura remediar o mal e evitar graves consequencias.

Toda a pessoa que desconhe de alguma doença pulmonar, que se encontra achacada a constipações, que tem de trabalhar em casa ou de respirar um ar carregado de pó, deve seguir os conselhos dos medicos tomando a genuina

## Emulsão de SCOTT

Vêde o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal de pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.  
 Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabric 27, Porto.

## Teatro Sousa Bastos

HOJE HOJE

Estrela do maior numero de sensação, da epoca

## SISTERS STURLA

## OBITUARIO

Vitimada por congestão cerebral finou-se na quarta-feira a sr.ª D. Cecilia Pais Haneman, viuva do sr. João Carlos Haneman, que foi 2.º officio dos serviços telegrapho-postais; irmã das sr.ªs D. Maria Pais e D. Mauricia Pais e do sr. José Pais do Amaral, fiel dos mesmos serviços nesta cidade; cunhada dos srs. José Maria Casimiro d'Abreu e Antonio da Rocha d'Antas, e tia do sr. dr. Antonio Pais do Amaral, sub-delegado do procurador da Republica nesta comarca.

A extinta era dotada de excellentes qualidades, tendo-se realizado o seu funeral na quinta-feira, pelas 10 horas.

Apresentamos a toda a familia enlutada o nosso sentido pezame.

Faleceu na terça-feira á noite o sr. Antonio Augusto Gomes, natural de Sandomil, concelho de Seia, ha muitos anos residente em Coimbra.

Era o falecido um cidadão prestimoso e muito considerado pela excelencia do seu caracter.

Ha muitos anos que soffria da terrivel doença que o vitimou.

Pelo seu trabalho conseguiu arranjar a fortuna que possuia, pois durante a sua vida foi um trabalhador incansavel.

No seu testamento faz, entre outros, os seguintes legados:

A' creada Maria dos Prazeres, se estiver ao seu serviço na ocasião da sua morte, o usufruto vitalicio dum predio na Arregaça, n.º 31, todo o mobiliario que guarnece o quarto da mesma creada e o destinado aos hospedes e o da casa de jantar e cozinha, incluindo louças, pratas, talheres e mais objectos do uso e adorno.

Ao seu creado Francisco Custodio, se estiver ao seu serviço na ocasião do seu falecimento, a propriedade dum predio da rua da Arregaça, n.º 26.

A Emilia de Oliveira, a propriedade doutro predio na rua da Arregaça, n.º 28.

A sua afilhada Maria, filha de José Maria dos Santos, a propriedade do predio n.º 25 a 27, na rua Fresca, na Figueira da Foz.

A Bebiãna da Conceição, a propriedade do predio, na Estrada da Beira, n.º 46, com as seguintes obrigações: Dar ao Hospital da Universidade de Coimbra a quantia de 500\$000 reis; ao Asilo dos cegos, em Celas, 100\$000 reis; á Associação das Crêches, 100\$000 reis; á Ordem Terceira de S. Francisco, 100\$000 reis.

A' sua sobrinha e afilhada Elvira Mendes Gomes, 200\$000 reis, por uma só vez.

A' sua sobrinha Maria Teresa Mendes Gomes, 100\$000 reis e mandar dizer 50 missas por sua alma, 40 pela de seu pai, 10 pela de sua mãe e 10 pela de seu irmão Albino Gomes Ferreira, cada uma da esmola de 500 reis, e pagar a contribuição do registo que fôr devida por qualquer das obrigações que lhes ficava imposta.

A seu irmão Francisco Gomes Ferreira, a propriedade de dois predios, na Couraça de Lisboa n.ºs 93, 95 e 97; o predio n.º 10, na rua Bela, Figueira da Foz, e seus pertences, incluindo uma casa com frente para a rua de Santo Antonio, n.º 13; o predio de marinhãs, situado na Murraceira, esteiro de Aveiro, e o predio situado na rua da Arregaça, n.º 31, desta cidade, que lega em usufruto a sua creada Maria dos Prazeres.

O seu irmão fica com a obrigação de não poder durante 10 anos, com referencia ao predio sito na rua Bela, Figueira da Foz, despedir ou aumentar a renda ao inquilino José Maria dos Santos, emquanto este pontualmente pagar a actual renda estipulada.

Institue o mesmo irmão herdeiro de todo o remanescente, direitos e accões, com a obrigação de pagar a contribuição de registo dos legados a sua creada Maria dos Prazeres, ao seu creado Francisco Custodio, a Bebiãna da Conceição e bem assim a contribuição que fôr devida pela pensão a sua referido creado Francisco Custodio, que constitue obri-

gação no legado a Domingos Marques dos Santos; dar 500 reis diarios a sua creada Maria dos Prazeres; dar 10\$000 a cada um dos seus afilhados de batismo; mandar dizer uma missa no selimo dia do seu falecimento e distribuir 30 esmolos de 200 reis.

Ao pedreiro João Noronha perdoa o pagamento de 50\$000 reis.

A Francisco da Costa Gaito, um predio no Largo do Romal, com o encargo de mandar fazer um mausoleu para ele e familia de seu irmão Francisco.

A sua sobrinha Maria Candida Gomes Mendes, 100\$000 reis.

## SOCIEDADE I. M. P. N.º 10

Termina amanhã o praso para pagamento das quotas em divida, podendo os socios que devam mais de três, satisfazer a importancia em débito não só de quotas mas de multas, amanhã, das 10 ás 12, na sede da Sociedade.

Os que forem eliminados e que tenham faltas, estas serão punidas disciplinarmente.

— Por motivo de força maior não é possível fazer sair no dia 1 o *Boletim das Sociedades Militares*, sairá, por isso, no primeiro domingo de fevereiro.

— Pede-se a comparencia de todos os socios que pertencem aos *teams de foot-ball*, amanhã, ás 9 horas, na Insua dos Bentos.

## Bailes de Carnaval

Realizam-se nos proximos dias 6, 13, 14, 15 e 16 de fevereiro, no Restaurant Moulin Rouge, á R. do Guedes, 1, para os quaes foi contratado um magnifico sexteto.

Haverá um variado serviço de bufete e venda de serpentinas e confetis.

## A enchente do Mondego

Santa Clara

Continuação das esmolas aos inudados.

|                                      |         |
|--------------------------------------|---------|
| Rocio—Rua Velha                      |         |
| Transporte . . . . .                 | 168\$00 |
| Pedro de Lemos . . . . .             | 3\$50   |
| Maria do Frutuoso . . . . .          | 2\$50   |
| Maria do Ó . . . . .                 | 2\$50   |
| Rosa . . . . .                       | 2\$50   |
| José do Primo . . . . .              | 7\$00   |
| Maria do Carmo Cuy . . . . .         | 6\$00   |
| Julio Saraiva . . . . .              | 4\$50   |
| David de Jesus . . . . .             | 4\$00   |
| Policia civico n.º 79 . . . . .      | 4\$00   |
| José Benito . . . . .                | 1\$50   |
| Adriano Padeiro . . . . .            | 3\$50   |
| Policia civico n.º 114 . . . . .     | 2\$00   |
| Castanheiro . . . . .                | 3\$50   |
| Manuel Pereira . . . . .             | 2\$00   |
| Felicidade Vidal . . . . .           | 2\$50   |
| Manuel Pato . . . . .                | 1\$50   |
| Antonio Galvão . . . . .             | 2\$00   |
| Artur (em casa da Barbuda). . . . .  | 1\$50   |
| José Lourenço . . . . .              | 4\$00   |
| David (em casa da Barbuda) . . . . . | 1\$00   |
| Teodolindo Trindade . . . . .        | 3\$50   |
|                                      | 233\$00 |

(Continúa).

## CEMITERIO DA CONCHADA

Neste cem erio fizeram-se os seguintes enterramentos:

Antonio Maria Pimenta, filho de Luiz Antonio e de Margarida Rosa Pimenta, de Anção, de 64 anos, sepultado no dia 19.

Manuel Ribeiro, filho de Manuel Ribeiro e de Maria Candida, de Tondela, de 43 anos, sepultado no dia 19.

Leticia Gonçalves Baptista, filha de Constantino Baptista Junior e de Maria Gonçalves Baptista, de Santa Clara, de 2 anos, sepultada no dia 20.

Luciano Baptista, idem, idem, de 5 menses, sepultado no dia 21.

Antonio Juzarte Pascoal, filho de Antonio Juzarte Pascoal e de Maria da Conceição Andrade, de Coimbra, de 8 menses, sepultado no dia 21.

Ana da Paz Azevedo, filha de José Azevedo e de Teresa da Paz Azevedo, do Porto, de 84 anos, sepultada no dia 22.

Fernando Boto, filho de Gonçalo Neves e Maria de Jesus, de Vizu, de 22 anos, sepultado no dia 24.

Emilia da Piedade, filiação desconhecida, de Lisboa, com 100 anos, sepultada no dia 24.

## VENDE-SE metade duma quinta

(parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adegas, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa. Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

## PRECISA-SE meio caixaico com

pratica de mercearia e farinhas. Procurar na rua da Sofia, n.º 211, 213.

## VENDE-SE um alambique de

cobre completo, sistema uoderno, capacidade de 200 litros. R. Eduardo Coelho, n.º 79.

## Professora de canto

DIPLOMADA no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos.

Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10. — COIMBRA.

: : : DAS 12 ÁS 14 HORAS : : :

## Administrador

de propriedades

Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.

## Parte de casa na Bemcanta

SUB-ARRENTA-SE uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.

Neste jornal se diz.

## Admissão ás Escolas Normais

Carlos Alberto Pinto de Abreu e Antonio das Neves Rodrigues, respectivamente professores em Santa Clara e Sé Nova, da cidade de Coimbra, acabam de fundar nesta cidade um curso de habilitação para os exames de admissão ás Escolas Normais.

Este curso deverá ser aberto no dia 8 do proximo mês de Fevereiro.

A fim de tornar homogenea e regular a sequencia deste curso tem os candidatos de sujeitar-se a um exame antes da sua entrada nele.

Pedir mais informações em Santa Clara ou na rua Dr. João Jacinto, n.º 34, 1.º.

## Arrenda-se

uma casa nos limites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia.—Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda, de Cunha, Parreiras de Monte-São.

## FIEL DE ARMIZEM

Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.

## Deposito de carvão

DAS

Empresas das Minas de carvão

de S. Pedro da Cova

DEPOSITO ESCRITÓRIO

Rua da Nogueira, 25 Praça do Comercio, 32

Telefone n.º 426

## Posto em casa do consumidor

Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos . . . . . 300  
 Carvão de sobre, 15 quilos . . . . . 300  
 Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos . . . . . 200  
 Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos . . . . . 140  
 Briquetes, 15 quilos, . . . . . 180

## Carvão para forja

Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos . . . . . 12\$800

## Carvão para fabricas (caldeiras)

Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos . . . . . 10\$000  
 Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos . . . . . 8\$000  
 Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos . . . . . 7\$500

## NO DEPOSITO

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobre a 20 reis o quilo

Fausto & Bizarro, Limitada

## QUINTA

Uma pequena quinta em Santo Antonio dos Olivais e distante 5 minutos da paragem do electrico.

Tem boa casa de vivenda completamente nova sendo a maior parte das divisões pintadas a oleo.

Tem uma mina e deposito d'agua, tendo agua canalizada para a cosinha, da referida mina.

A quinta é completamente vedada e tem um belo pomar de fruteiras novas.

Promove a venda desta quinta

Fausto & Bizarro, Limitada

Praça do Comercio, 32

COIMBRA

(Procuradoria Particular) Telefone 426.

## DINHEIRO

PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.

FAUSTO & BISARRO, L.ª

(Procuradoria particular)

Praça do Comercio, n.º 32 e 33

## COMPRA-SE

CARROÇA, muar e arreios.

Fausto & Bizarro, Limitada na

Praça do Comercio, 33, Coimbra.

## Aos agricultores

Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos.

Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada—Fausto & Bizarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

## José Paredes

ABOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

## Padarias de Coimbra

Empregado que ainda se encontra colocado na cidade do Porto deseja colocação em Coimbra tendo pratica de balcão, gerencia, cereais, garantindo esmero fabrico em toda a qualidade de panificação.

Bom comportamento e fiador.

Carta A Informadora rua Visconde da Luz.

## FEITOR

Com longa pratica em todos os ramos de serviços agricolas.

Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.

## CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com belas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Alpuquerque, n.º 51.

## VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas d'ara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

### Portugal Previdente

#### COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 \* Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA \* Endereço teleg.: VIDA

**Seguros** contra incendios de predios, fabricas, etc.

**Seguros** de estabelecimentos e mobiliarios.

**Seguros** agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.

**Seguros** de maquinas a utensilios de lavoura.

**Seguros** contra incendios provenientes de greves e tumultos.

**Seguros** de transportes maritimos e postais.

**Seguros** contra roubo de habitações e estabelecimentos.

**Seguros** contra fraudes de empregados.

**Seguros** contra a quebra de cristais.

**Seguros** de vida, pensões, dotes e reformas.

**Seguros** contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

**BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa**

**Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.**

# Iluminadora provincialiana

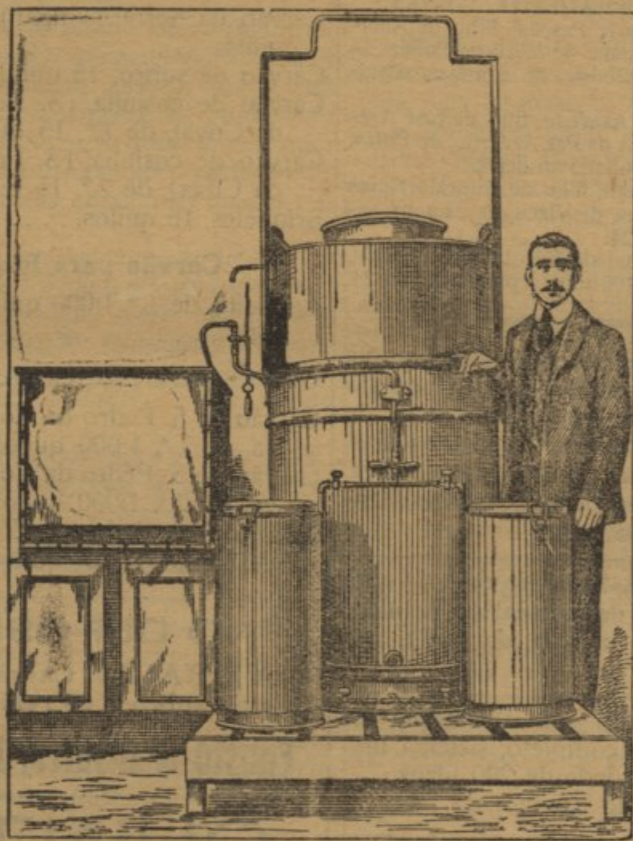
DE

**Manuel Fernandes Correia**

(Empreiteiro de água e gaz)

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga Rua Larga) — Coimbra

Telefone 108



PÁRA-RAIOS

Campainhas electricas

Sortido completo em candieiros, liras e braços de todas as especies, bicos e louças de diversos sistemas. Mangas de primeira qualidade.

Canalizações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diâmetros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiais para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, com carga para um mês.

Havendo ainda nesta casa grande quantidade de mangas de incandescencia, vendem-se ao preço antigo.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorizada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalizações para agua e gaz, bem como todas as reparações.

Encarrega-se de todos os serviços, dentro e fóra da cidade.

**PREÇOS MODICOS**

## A SEGURANÇA NO AMOR!

**VELAS D'ERBON — (Formula francesa)**

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente impercetível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

**«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»**

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

## Cal parda de Penacova

A melhor do país

Grande fábrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de

AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMIT.ª

Penacova

NOTA: Produção, 10 metros por dia

## Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

## Serralharia Mecanica

DE

**Manuel da Silva**

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

\*\*\*

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pratica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova oficina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145  
COIMBRA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçao do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

## Grande pechincha!!

**A'S DONAS DE CASA**

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

**Antonio Saraiva**

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa trata-se com um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

## Arvores

de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

**José Francisco Germano & C.ª**

Cimo de Vila — SEMIDE

## VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12 — Largo da Freiria — 13 \*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Teca grês, ladrilhos, azulejos, etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

**CERESIT**

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: 6 SANITARIA

Numero telefonico: 512

## Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

**João Pires da Silva,**

(Profes or da Escola anexa á Normal)

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira

## Salão da Trindade

DE

**Antonio Marques**

Officina e deposito de moveis

2 — Travessa da Trindade — 4

COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposiçao de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



**Companhia de Seguros**

**FIDELIDADE**

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral

de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281.670\$174

FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,340; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,506; semestre, 1,853; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 3,506. Brazil, ano, 3,533 (fortes).  
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%). Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## GOVERNO NOVO

### Dois importantes melhoramentos

Temos governo novo, que assumiu o poder numas circunstancias bem dificeis para o país.

A carta que o sr. presidente da Republica dirigiu ao sr. general Pimenta de Castro, encarregando-o da constituição do ministerio—carta que anda publicada na imprensa—não oculta a gravidade da situação quando o illustre chefe do estado recorreu áquele militar e seu antigo amigo para o não abandonar no momento tão angustioso para sua ex.<sup>a</sup> e tão grave para a nação.

São estas as palavras de que se serve o sr. dr. Manuel de Arriaga para levar o referido general a não se escusar á incumbencia de constituir novo governo.

São bem do dominio publico os factos occorridos que determinaram a demissão do ministerio da presidencia do sr. Victor Hugo de Azevedo Coutinho, bem como é sabido tambem que alguma coisa de mais grave esteve para dar-se e que poderia ter complicado muito mais a situação.

Felizmente a crise ministerial foi resolvida depressa e por forma a deixar satisfeitos os que aneiam ver o país entrar num regimen de paz, trabalho e liberdade, que muito tem faltado.

Faz parte do actual ministerio o sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, um dos mais distintos professores da Faculdade de Direito e reitor da Universidade de Coimbra, logar que tem sabido exercer com aprasimento de toda a academia, facto raro e difficil.

No sabado á noite chegou sua ex.<sup>a</sup> de Lisboa e os academicos foram espera-lo á estação do caminho de ferro, onde lhe fizeram uma entusiastica recepção, acompanhando-o a casa, sempre entre vivas ao sr. dr. *Guilherme Moreira—ao nosso reitor—ao reitor da Universidade de Coimbra—ao illustre professor da Faculdade de Direito.*

Notamos que nestes vivas houve o cuidado de excluir a nota politica, para se não dizer que essa manifestação, a que se associou a cidade ali representada por membros da Camara Municipal e Sociedade de De-

fesa de Coimbra, tinha qualquer intuito partidario.

Sua ex.<sup>a</sup> o sr. dr. Guilherme Moreira, chegado a sua casa, agradeceu a manifestação que lhe fôra feita, e, afirmando o affecto que o liga á academia, disse que tendo-a dirigido como professor e reitor, a dirigirá tambem como ministro, proporcionando-lhe elementos que outras gerações não tiveram e que servirão para tornar os academicos futuros dirigentes de Portugal.

Esta afirmativa de sua ex.<sup>a</sup> envolve decerto alguma intenção reservada de qualquer melhoramento para a nossa Universidade, e, a avaliar pelo que está dentro da sua alçada como ministro da justiça, deve sua ex.<sup>a</sup> querer referir-se á criação do Tribunal da Relação em Coimbra, cuja necessidade se impõe e é por todos reconhecida.

Não se trata dum beneficio apenas com que se pretenda dotar esta cidade, mas dum melhoramento publico que utilizará a todo o país, ao mesmo tempo que será mais um valioso elemento de estudo para os alunos da Faculdade de Direito.

Convém lembrar que a criação da Relação em Coimbra, constituindo já uma promessa dos governos do tempo da monarquia, faz parte do programa dos partidos republicanos.

Podemos ter portanto como muito provavel que se criará nesta cidade um tribunal de Relação Judicial, pois que esta ideia terá todo o apoio e boa vontade do actual ministro da justiça e de certo do proprio parlamento.

Creada ella, outro melhoramento importante é consequencia daquelle. Queremos referir-nos á casa para a sua instalação, que não pode ser outra senão a cadeia de Santa Cruz, adequada para esse fim com obras indispensaveis. Os presos poderão ser acomodados na antiga Penitenciaria, e assim veremos Coimbra dotada com estes dois melhoramentos importantes.

Oxalá sua ex.<sup>a</sup> consiga realisa-los, porque isto, só por si, bastaria para o sr. dr. Guilherme Moreira dever figurar entre os bons amigos de Coimbra.

## O Carnaval nas ruas

Ouvi dizer que o Governo tencionava prohibir, este ano, o Carnaval nas ruas.

Sendo assim, parece que tal medida obedece a principios de ordem publica, recendo desmandos ou imprudencias, quasi sempre de compromissos, principalmente na grave situação em que nos encontramos perante a grande conflagração europeia, e á nossa pouco lisongeira fase politica.

No entanto, parece-me que um Governo devidamente liberal e tolerante, sem razões que o justifiquem, não decretaria tal medida.

Deve-se permitir a todo o cidadão o direito de se divertir, a seu modo, mas na esfera da prudencia e da educação, sem ofensas á moral, e com o respeito devido aos poderes constituídos.

No entanto, o nosso povo sempre bom e generoso, e em cujos corações jámais deixou de vibrar o sentimento proprio, pelos nossos e alheios infortunios, certamente, hoje, perante a dôr universal, que tantos corações esmaga, dará treguas aos seus folguedos carnavalescos, e este gesto o dignificará, firmando assim os brios de uma nação verdadeiramente civilisada.

As dores, como dizia um erudito escritor: «As grandes dores não podem ser escritas em palavras. E' preciso senti-las, vê-las para poder comprehendel-as.»

E assim é!  
Evocamos ao espirito os horrores da guerra europeia, essa voragem insaciavel que tem tragado milhões de vidas!

Como consequencia dessa guerra, o sangue já derramado pelos nossos valentes soldados, em defesa da patria e dos nossos dominios d'além-mar!

Essa medonha e recente catastrophe sismica, que em tantas cidades de Italia sepultou debaixo das derrocadas milhares de habitantes, cobrindo-se de luto a rainha do Adriatico!

Não basta isto.  
Ainda estamos vendo, e sofrendo os efeitos de tantos temporais, naufragios, desmoronamentos, inundações, com tantas perdas de vidas e haveres!

Em face, pois, de tão medonho quadro, numa pungente combinação de tintas, negras como os crepes que enlutam a alma, e vermelhas como o sangue das victimas, ainda haverá quem tenha disposição de espirito para folguedos, e a percorrer ruas e praças publicas em grotescos costumes e desordenada foliagem?!

Não o creio; porque sei fazer justiça ao caracter nobre e sentimental do nosso bom povo português.  
Oxalá assim suceda, lembrando-se os bafejados da sorte, de que nesses dias, de lautos banquetes, muitos e muitos infelizes não terão um bocado de pão para matar a fome, nem um farrapo que lhes aqueça o corpo enregelado!

Com os folguedos do Carnaval gastam sempre enormes quantias os seus, julgando-se divertir, só divertem os outros; pois muito bem:

Consultem a voz da consciencia e os impulsos do seu coração, e esse dinheiro malbaratado será gasto noutra festa a mais grandiosa, sublime e divina, a festa da Caridade.

Assim procederá todo aquele que fôr acessivel á compaixão pelos infortunios ou dores alheias.

Se a epoca que vai correndo tantas crencas tem apagado, sirva-nos hoje de conforto a certeza de que a caridade ainda não abandonou a alma nacional, e com ella reviverá sempre, para gloria do nosso povo e enobrecimento da patria.

LEVY CORREIA.

## A VILA DA LOUSAN



VISTA GERAL DA LOUSAN

A vila da Lousan uma das mais belas de país, tão desconhecida e abandonada até ha pouco, talvez devido á difficuldade de comunicação, vai iniciar um periodo de actividade que a fará progredir e entrar em o numero das povoações dignas de serem apontadas ao mais desinteressado turista, e alcançar todos os melhoramentos a que tem direito.

Para isto se organisou um nucleo de propaganda e defesa, delegado da Sociedade de Defesa e Propaganda desta cidade, e sua região, cuja direcção tomou posse no passado dia 1 do corrente.

Esta direcção é composta de homens que oferecem todas as garantias para o futuro progresso da Lousan. O seu presidente é o distinto advogado sr. dr. João Augusto dos Santos, alma candida feita de bondade e dedicacão pela sua querida terra que tanto ama.

Como presidente da Camara, que foi, teve occasião de mostrar as suas grandes aptidões para os negocios administrativos, dispensando sempre grande interesse a todos os negocios municipais e tratando-os com o maior saber e competencia.

Os restantes membros, os srs. Francisco Fernandes, major Artur Gaspar Madeira, dr. Antonio Alegria, João do Vale Serrano e Antonio Henriques dos Santos, de ha muito vêm mostrando a maior dedicacão por tudo o que diga respeito aos interesses do concelho.

A vila da Lousan, situada nas faldas da serra do mesmo nome, ao lado duma extensa planicie com 6 quilometros de largo e 11 de comprimento, dista 29 quilometros de

Coimbra a que está ligada, desde 1906, pela via ferrea.  
Quem visitar esta vila em qualquer estação do ano, encontrará sempre paisagens variadas, desde as pedradas e tristes, mas belas, do Outono e Inverno, até ás mais viçosas e sorridentes da Primavera e Verão.

Ail encontrará o viajante as belas paisagens campestres de Ruisdael, Millet e Walker, e montanha de Reclus; as surpreendentes paisagens alpinas das regiões geladas e as paisagens campestres da abundante flora mediterranea.

O ponto mais elevado da serra da Lousan, o *Trivim*, está a 1:204 metros acima do nivel do mar, achando-se actualmente coberto de neve, que desce, cobrindo as encostas até perto da vila.

O pobre animal indefeso, ave, peixe ou insecto, não pode associar-se aos seus semelhantes para a defesa mutua. O homem pode obter indemnisação, de qualquer modo, depois da offensa recebida, mas não a obtém o desvalido animal, quando, por ignorancia ou crueldade, é espancado, atormentado, privado do conforto que lhe é devido.

Tal a ordem de considerações que assignala a indispensabilidade da existencia de Sociedades Protectoras dos Animaes, em todos os paizes civilisados do velho e novo mundo, porque tão bela obra é como que a Internacional do Bem.

A questão sahiu já, desde ha muito, do campo do sentimentalismo pueril, para entrar no terreno do Direito, sendo irresponsiveis os argumentos apresentados, sobretudo pelos escriptores inglezes,—os que mais se tem occupado do assumpto desde 1796 para cá.

A zoophilia, ou seja «a defeza dos animaes contra as vilanias dos homens», não é, portanto, já hoje, apenas aquella «apostolado encantador» de que nos falla Prevost, porque faz parte dos deveres impostos a todos os povos cultos, a toda a humanidade intelligente; sendo por assim o comprehenderem tambem que Dumas proclamou serem as Sociedades Protectoras de Animaes «as sentinelhas avançadas da cultura e da civilisação», e Victor Hugo que «a protecção aos animaes faz parte da moral e da cultura dos povos».

A protecção aos animaes corresponde, com effeito, ás leis da solidariedade e da harmonia, que devem unir todas as creaturas, impellindo-as para um termo final e supremo. A fraternidade universal das creaturas foi reconhecida por todas as religiões, preconizada por todos os philosophos, e é hoje confirmada pela Sciencia.

«Não mateis, nem causeis mal desnecessario a nenhum ser vivente — escreveu Ruskin;—mas estudeae antes e procureae os meios de salvar e de confortar a todos, conservando e aperfeiçoando sobre a terra todas as bellezas naturaes».

Romper o necessario e justo

Coimbra a que está ligada, desde 1906, pela via ferrea.

Quem visitar esta vila em qualquer estação do ano, encontrará sempre paisagens variadas, desde as pedradas e tristes, mas belas, do Outono e Inverno, até ás mais viçosas e sorridentes da Primavera e Verão.

Ail encontrará o viajante as belas paisagens campestres de Ruisdael, Millet e Walker, e montanha de Reclus; as surpreendentes paisagens alpinas das regiões geladas e as paisagens campestres da abundante flora mediterranea.

O ponto mais elevado da serra da Lousan, o *Trivim*, está a 1:204 metros acima do nivel do mar, achando-se actualmente coberto de neve, que desce, cobrindo as encostas até perto da vila.

A. REGO.

## A PROTECCÃO AOS ANIMAES

(Prefacio do livro «O Anno Zoophilo»)

(Continuado do n.º 367)

Honra seja ao Instituto de França, que inspirando-se nos mais elevados sentimentos de moral, poz á discussão, no começo do seculo findo, em 1802, o fecundo thema:

ATÉ QUE PONTO INTERESSAM A HUMANIDADE OS TRATAMENTOS BARBAROS QUE SE DÃO AOS ANIMAES, E QUE LEIS CONVÉM FORMULAR SOBRE A MATERIA?

thema que deu origem á legislacão protectora dos animaes, e honra tambem ao sabio illustre, que respondeu ao chamamento generoso com a obra intitulada *Ensaio Philosophico* (M. Franschamp).

Nem por isso, afinal, foi franceza a primeira Sociedade Protectora dos Animais. A gloria da sua fundação corresponde por inteiro á Inglaterra. Em 1822 aprovou o parlamento inglez o projecto de lei apresentado por Mr. Richar Martin para reprimir os maus tratos aos animaes; e mais dois anos depois, em 1824, creou-se em Londres uma Sociedade propagadora d'aquelle pensamento e mantenedora d'aquelle lei, a cuja iniciativa pratica se devem todos os assombrosos resultados que já hoje se admiram, mercê da acção estimulada dos governos e do concurso dos povos mais adelantados do mundo, desde que uns e outros saibam prestar culto verdadeiro á justiça, que é una, immutavel, eterna.

Utilisar os servicos dos animaes e recompensa-los com maus tratos, abusar das suas forças e da sua mudez, negando-lhes ou cerceando-lhes o sustento, o descanso, o conforto e os cuidados necessarios, é commetter a mais atroz das injustiças, porque a victima não só não pode defender-se, como, na maior parte dos casos, nem sequer sabe quixar-se.

Com o homem não succede o mesmo. Em quaesquer casos de injustiça ou de crueldade, quando padecente ou ultrajado, elle tem voz para indicar o oppressor e para reclamar a devida justiça.

equilíbrio, tentar por qualquer modo destruir esta harmonia, é um delicto, cujas consequencias fataes recaem com grave damno sobre nós, pois não ha duvida que a Natureza guarda ciosamente as suas leis, castigando sempre os seus violadores.

Plenamente convencido de tudo isto, apostolo, dos mais obscuros, talvez, mas não dos menos dedicados, deste ideal civilisador, julguei prestar um servico aos que entre nós militam na mesma cruzada, proporcionando-lhes o conhecimento das diversas notas que tenho recolhido acerca da protecção aos animaes em diferentes paizes, figuras que mais se tem destacado no movimento protector, principaes actos conhecidos das diversas agremiações e personalidades zoophilas, etc., constituindo com estas notas um pequeno annuario em que não ha um só dia, de todos os do calendario gregoriano, a que não corresponda uma ephe-meride, mais ou menos interessante, relacionada com a nossa causa humanitaria.

Se a execução do meu pensamento não foi perfeita, como seria para desejar, salve-se pela intensão o que a modestia dos meus recursos não tenha permitido que melhor fosse.

Lisboa — 1914.

ALBERTO BESSA.

## GOVERNADOR CIVIL

O sr. dr. Guilherme Alves Moreira, illustre Ministro da Justiça, foi no domingo a Penacova oferecer o logar de governador civil deste distrito ao sr. dr. Luis Duarte Sereno, meretissimo juiz de Direito, ali residente, que foi condiscipulo do sr. dr. Guilherme Moreira.

Parece que o sr. dr. Sereno ficou de dar a sua reposta dentro de poucos dias, supondo-se que seja de auencia.

O sr. dr. Arsenio Botelho abandonou ante ontem o governo civil, ficando a desempenhar aquele cargo o sr. dr. Pereira Gil.

## PRO COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. Comissões dirigentes dos nucleos de Ançã e da Louzã. Visita do sr. Ministro da Justiça á sede da Sociedade : : : :

Inscreeveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Julio Coutinho Sousa Refoios, professor assistente da Universidade. Antonio Carlos de Moura, Manaus, Brazil.

Antonio Gomes Junior, Manaus, Brazil. José Eduardo Alves de Campos, Manaus, Brazil.

Os tres ultimos inscreeveram-se com a quota de 2\$400 reis, o que é muito louvavel e a Direcção deversas agradece.

De 1 a 8 do corrente mês, é director de semana o sr. dr. Sebastião Marques d'Almeida.

Realizou-se domingo pelas 2 horas da tarde a amavel e muito estimada visita da commissão dirigente do nucleo de Ançã, que, na sala de recepção da Sociedade, foi recebida pela direcção com as maiores demonstrações de estima e simpatia.

O sr. dr. Carlos Dias, dignissimo presidente da direcção, dirigiu-lhe em nome desta os mais entusiasticos cumprimentos e saudações; definiu bem precisamente quais os fins da Sociedade; salientou com o maior brilho os intuitos da direcção ao organizar os nucleos em toda a região de Coimbra; e, finalmente, demonstrou com muita sinceridade e calor as grandes vantagens que resultarão para a acção da Sociedade das visitas das commissões dirigentes dos nucleos. Seguidamente, o sr. dr. Carvalho Lucas, muito digno secretario da direcção, leu a acta de congratulação pela constituição de tão importante nucleo, acta que foi assinada por todos os presentes.

Por fim foi entregue ao sr. José Maria dos Reis Camelo, importante proprietario e membro da Camara de Cantanhede, a *Carta de confirmação* da eleição da commissão dirigente do nucleo de que s. ex.<sup>a</sup> é muito digno e illustre presidente.

A Commissão ficou assim constituída: José Maria dos Reis Camelo, presidente; Evaristo Augusto Corolino, vice-presidente; padre José Fernandes Pata, primeiro secretario; José Henriques Firmino, segundo secretario; e José Abelaira Gomes, tesoureiro.

A Commissão foi acompanhada a esta cidade pelos srs. João Maria dos Reis Camelo, Antonio Casimiro, João Gonçalves de Melo, Carlos Maria das Neves Veloso, Benjamin Simões Protazio, Antonio Batista Lopes, Bento Abelaira Gomes, todos socios muito dedicados e de cuja actividade e boa vontade a Sociedade muito tem a esperar.

Muitos outros tem o nucleo, mas foi-lhes impossivel, por circunstancias varias, vir a Coimbra nesse dia.

— Segunda-feira, 1 do corrente, effectuou-se a não menos estimada e sobremaneira simpatica visita da Commissão dirigente do nucleo da Louzã, que da mesma maneira foi recebida pela direcção da Sociedade com as mais entusiasticas demonstrações de consideração e estima. Depois dos seus dignos membros tomarem os lugares que lhes estavam destinados na sala, repetiram-se as formalidades estabelecidas para a confirmação da eleição das commissões dirigentes dos nucleos.

A Commissão dirigente do nucleo da Louzã ficou assim constituída: Dr. João Augusto dos Santos, presidente; Francisco Lopes Fernandes, secretario; e major Artur Gaspar Madeira, tesoureiro. Substitutos: Dr. Antonio Ferreira da Silva Alegria, João Freire do Vale Serrano e Antonio Henriques dos Santos.

— A's duas commissões foi oferecido pela direcção da Sociedade um delicado copo de agua, trocando-se os mais entusiasticos e amistosos brindes, e fazendo-se afirmações da maior importancia e alcance para o engrandecimento e prestigio na Sociedade.

Quando decorria o copo de agua oferecido á Commissão do nucleo da

Louza entrou na sede da Sociedade o illustre Ministro da Justiça, sr. dr. Guilherme Moreira, que foi recebido com as maiores e mais quentes saudações pela direcção e pelos seus illustres visitantes.

S. ex.<sup>a</sup>, dignando-se aceitar uma taça de Champagne, brindou pela direcção da Sociedade «que tão sensata, habil e inteligentemente tem defendido os legítimos interesses de Coimbra e está desenvolvendo a sua benéfica acção por toda a sua região», afirmou o sr. dr. Guilherme Moreira.

A orientação que a actual direcção está seguindo, acrescentou s. ex.<sup>a</sup>, é exactamente a que, se tivesse sido consultado, lhe indicaria que seguisse como a mais segura e profícua para Coimbra e sua região.

E, terminando, afirmou: «Comigo podem contar, pois, mais que nunca é meu firme propósito manifestar a Coimbra e à sua Universidade quanto ardentemente lhes sou dedicado».

O sr. dr. Guilherme Moreira demorou-se na sede da Sociedade pelo espaço de uma hora, depois do que foi acompanhado até ao trem, que o esperava na rua, por toda a direcção e pelos dignos representantes da Louza, que quando se retiraram eram 5 e meia da tarde.

No proximo numero deste jornal diremos mais alguma coisa sobre o alcance destas duas visitas que consideramos da maior importancia para o engrandecimento da Sociedade.

Ao sr. dr. João Augusto dos Santos, dignissimo presidente da comissão dirigente da Louza, e aos seus valiosos colegas na Comissão, a Direcção agradece muito reconhecida todas as atenções da sua estimadissima visita.

### José Paredes

ADVOGADO  
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

## Cartas a "Miss," Maud

II

O ano que corre, já com sinais visíveis de tragédia, tem para mim, presada miss, um significado moral elevadissimo, tanto mais que, se ele não representasse para os povos latinos uma redenção, outra coisa não seria mais do que a afirmativa da poderosa força da Gran-Bretanha.

Já que a guerra é o assunto exclusivo das conversas, arredadas as ultimas manifestações turbulentas, ocorridas no meu país, que a guerra seja o assunto da minha carta presente.

Ha a desculpar o enfado que lhe causarei, ou antes, que as minhas palavras lhe produzirão, mas creia que elas são a expressão fiel e pura da verdade.

Quando a miss largou para a Inglaterra, de visita à sua Londres, pediu-me que lhe escrevesse amiudadas vezes, impressões do que se passa pelo mundo e que eu arquivasse nas paredes acanhadas do meu cerebro.

Não sei se a opinião publica inglesa tem seguido, passo a passo, a politica do meu velho país, porque eu creio que o povo inglês se interessará pela marcha dos acontecimentos que ocorrem, desde a guerra, no país amigo e aliado.

Não sei se os grandes diários ingleses reproduziram as ultimas manifestações, nem tão pouco conheço se, levados pelas deduções que conduzem a uma logica de ferro, lhes souberam subtrair o seu verdadeiro significado.

Que taes manifestações passem em branco, presada miss, e que a razão, a poderosa razão, transporte os homens publicos de Portugal ao verdadeiro caminho que o patriotismo aconselha e aponta.

Sou levado, porém, a acreditar, contrafeitamente, que as lutas partidárias e os odios que dividem ao presente a família portuguesa, nunca mais se eliminarão, enquanto se não remodelarem, dando-lhes o seu verdadeiro sentido, algumas das leis que nos regulam.

Eu não protesto contra elas, porque sou português e porque tenho o dever imperioso, como tal, de as acatar.

Mas costuma-me entreolhar, presada miss, o estado anárquico em que nos encontramos.

E' certo que o nosso povo se vai habituando ás manifestações tumultuosas. São phenomenos que eu não pretendo discriminar, mas veem fortalecendo a teoria que Bellot sustenta na Força do Habito.

Não sei se se passará o mesmo na Inglaterra. O facto é que, ao tempo das grandes greves, que agitaram quase completamente o mundo inteiro, paralisando metade da população de Londres, a ordem pairou sempre por sobre aquela atmosfera de revoltas.

Pois as greves em Portugal, afóra ligeiras excepções, são o que toda a gente sabe: veem da terra lufadas igneas de reivindicadas, de represalias,

### Ministro da Justiça

Chegou no sabado a esta cidade o sr. Dr. Guilherme Alves Moreira, actual Ministro da Justiça.

A Academia concorreu á estação do caminho de ferro, onde recebeu com grandes manifestações de simpatia o seu illustre Reitor.

A estação velha foram representantes da Camara Municipal e da Sociedade de Defesa.

Na estação de Coimbra centenas de estudantes aguardavam s. ex.<sup>a</sup> indo depois acompanhá-lo até á sua residencia em entusiastica ovação.

Ali o sr. Dr. Guilherme Moreira agradeceu a carinhosa manifestação em termos muitos cativantes para a Academia.

O sr. Ministro da Justiça visitou ante-ontem a Cadeia Nacional desta cidade.

S. ex.<sup>a</sup> partiu ontem no rapido da manhã para Lisboa.

### Falta de carvão

O Senado Municipal resolveu, em virtude da falta de carvão, que fosse reduzida a iluminação publica, o que já começou a fazer-se.

São 800 toneladas de carvão que a Camara tem em deposito e não 200 como por lapso informámos.

E' conveniente acertar bem com os candieiros de iluminação publica que se não acendem e que façam menos falta.

### Licenças

No Governo Civil desta cidade foram tiradas as seguintes licenças no mês de Janeiro findo:

12 para casas de penhores; 6 para venda de armas de fogo; 1 para agentes de emigração; e 44 para poderem ter os estabelecimentos abertos depois do recolher.

## Guarda republicana

Não nos enganámos quando, no numero anterior, demos o nosso parecer de que o decreto n.º 1.094 se não referia á Guarda republicana de Coimbra, mas sim ás secções criadas para Arganil e Figueira.

Assim se confirma pelo seguinte telegrama dirigido pelo comando geral da Guarda republicana á Camara Municipal:

O decreto n.º 1.094 não se refere á organização da secção Coimbra destinada aos concelhos Coimbra, Condeixa, Louza, Miranda do Corvo, Penacova, Penela, Soure e Póvoa, mas sim á organização do completo da companhia de Coimbra (secções de Arganil e Figueira), que compreendem os restantes concelhos desse distrito, para o qual não estavam ainda abertos creditos especiais. A secção de Coimbra, acha-se legalmente organizada e a respectiva despesa incluída no orçamento geral do Estado.

O que é pena é que chegando a esta altura ainda não haja casa para receber a Guarda republicana em Coimbra, apesar de se andar a tratar deste assunto ha dois anos.

Ainda não principiam a desocupar a casa adquirida pela Camara no Pátio da Inquisição, a qual tem ainda de sofrer obras importantes.

Não seria possível ir procedendo ás obras na casa, achando-se ali já essa força militar?

Talvez assim pudesse ser.

Parece que as obras só principiarão na proxima segunda-feira.

### Curai as vossas palpitações com as Pilulas Pink

São as palpitações o indicio de uma fadiga do coração. Quando se está muito fatigado, escorrega-se, tropeça-se; as palpitações são os passos em falso, os tropeções do coração.

Por isso mesmo, as palpitações do coração são um dos sintomas mais frequentes da anemia, da clorose das meninas novas, da anemia da crecência, da neurastenia; e em todas estas doenças, como se sabe, a fraqueza do doente é característica.

Portanto, se o leitor tiver palpitações, pode dizer com absoluta certeza: «Estou fraco e debilitado».

Torna-se, neste caso, necessario um tratamento regenerador do sangue, e nós recomendamos-lhe o tratamento das Pilulas Pink. As Pilulas Pink tem curado inumeros casos de anemia, de clorose, de anemia da crecência, e isto pelo facto de darem, a cada pilula que se toma, um pouco de sangue rico e puro. Dando ao organismo esse sangue novo, esse sangue rico, asseguram a nutrição perfeita de todos os órgãos. O estado de fadiga desaparece e o equilibrio da saúde não tarda a restabelecer-se.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 46, Lisboa — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

ria 24, o capitão do mesmo regimento sr. Antonio Augusto de Moraes Machado.

— Pediu para ser colocado em qualquer comissão de serviço ou comando de batalhão que mais proximamente vagar na guarnição de Coimbra, o major de infantaria 24, sr. Adriano Strech de Vasconcelos.

— Pelo 2.º grupo de saúde foi pedida autorização para ir a Lisboa acompanhar as praças que fazem parte do 2.º troço da expedição a Angola, um 2.º sargento daquele grupo.

— Seguiu para Lisboa, afim de se apresentar no ministerio das colonias, o alferes de infantaria 23, sr. Eduardo Gomes Martins Cardoso.

— Baixou ao hospital militar desta cidade o capitão do regimento de cavalaria 8, sr. Carlos Batista Gonçalves Guimarães.

— Apresentou-se neste comando, afim de ser presente á junta hospitalar de inspecção, o capitão do regimento de infantaria 24, sr. José Antonio da Cunha Vale.

— Afim de gosar licença disciplinar nesta cidade, apresentou-se neste comando o tenente capelão do D. R. n.º 9, sr. Alfredo Augusto de Castro.

— Veio apresentar-se na inspecção de Infantaria desta Divisão, onde foi colocado, o major do regimento de infantaria 28, sr. Jorge Agnelo Viana Pedreira.

— Comandando uma escolta que veio trazer presos militares á Penitenciaria desta cidade, apresentou-se neste comando, o tenente do regimento de infantaria 34, sr. José de Almeida Vale Junior.

— Veio em serviço de inspecção a esta cidade, o tenente da Inspecção dos Serviços Telegraficos Militares, sr. Pedro Carlos Alexandre Pezerá.

— Regressou de Lisboa, onde foi acompanhar o sr. general João Rodrigues Branco, que deixou de comandar esta Divisão, por ter sido nomeado para assumir o comando da 1.ª Divisão do Exercito, o capitão de infantaria 35, sr. Artur Marques Sequeira.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Joaquim José Saldanha Palhoto.

### Um julgamento celeb e

Nos fastos da jurisprudencia apparecem de tempo a tempo casos que se tornam verdadeiramente extraordinarios e até com fóros de celebridade.

E' o caso que vamos noticiar, um desses: O ano passado, na cidade do Porto, um individuo de nome José Miranda praticou o crime de degolar a consorte.

Realizado o julgamento, na referida cidade, foi o reu absolvido.

Não agradou, como é obvio, á accusação particular, que apelou para as instancias superiores, alegando que o juri estava coacto e ameaçado; e como as referidas instancias concordassem com isso, foi anulado o julgamento e determinado que o reu fosse novamente presente no tribunal.

E, agora, é que começa a celebridade do caso: é que o reu em lugar de ser julgado, outra vez, no Porto, passa, ao contrario dos usos e costumes, para a comarca de Coimbra, devendo ser julgado no tribunal desta comarca, no proximo dia 9 do corrente, tal e qual como se comesse o crime nesta jurisdição!

Assim o requereu, ao que nos consta, o advogado de accusação, sr. dr. Bernardo Lucas, fundando-se em uma lei que tem mais de 70 anos, mas que ainda não foi revogada! E, ao que se diz, só uma vez teve applicação!

De maneira que, no dia 9, vão os habitantes de Coimbra assistir a um julgamento bem extraordinario, já pelo crime praticado, já pelas circunstancias verdadeiramente celebres, determinantes da bolorenta lei, e ainda porque na causa tem interferencia o eminente criminalista portuense, sr. dr. Bernardo Lucas, advocto acusador, e o distinctissimo advogado combricense sr. dr. José Alberto dos Reis, illustre lente da Universidade de Coimbra, que tomou conta da defesa.

### Instituto Branco Rodrigues

Um cego de nascença que adquire vista

A Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, aceitando o oferecimento que o sr. Branco Rodrigues lhe fez para admitir na sua instituição duas creanças cegas, filhas de empregados da Companhia, aproveitou esse oferecimento para o menor de 8 anos, José Maria Carvalheiro, filho do assentador da via-ferrea Antonio Carvalheiro e de Emilia Barroca, guarda da linha em Marinha das Ondas, concelho da Figueira da Foz.

Esta creança, antes de dar entrada no Instituto de Cegos, foi examinada pelo sr. dr. Gama Pinto, como são todos os candidatos a alunos de esta instituição.

Pelo facto de sofrer de cataracta congenita, ficou internada durante dois meses, no Instituto Oftalmologico, onde foi operado com tanto exito, que conseguiu obter vista.

Depois de sair do Instituto Oftalmologico, foi apresentada pelo fundador do Instituto dos Cegos, ao sr. Melo e Sousa, presidente do conselho da administração da Companhia dos caminhos de ferro, que felicitou muito o sr. Branco Rodrigues, pelo brilhante resultado obtido.

Como a creança é de fraca compleição vai agora para a sede do Instituto dos Cegos, no Estoril, que é um verdadeiro Sanatorio, afim de adquirir forças e ao mesmo tempo receber instrução ministrada naquele estabelecimento.

Será o primeiro discipulo com vista que as professoras cegas vão ensinar e que apresentarão a exame de instrução primaria.

### CURANDEIRO

Foi ontem enviado para o poder judicial o barbeiro João dos Santos Correia, da Ribeira de Frades, acusado de ter medicado para Maria Vilela, do Casal da Bemposta, e que faleceu.

Pelo mesmo processo foi tambem enviado para juizo um farmaceutico da Corujeira, por constar que foi na sua farmacia que foram aviadas as receitas.

### Estragos da cheia

Anda-se procedendo á reparação dos estragos causados pela cheia entre o porto dos Bentos e o porto dos Lazaros.

### SITUAÇÃO ANORMAL

O Governo vai ordenar que cesse a situação anormal dos individuos mandados sair do país por simples presunções morais de conspirarem contra as instituições.

### Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO  
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

### Horas d'insónia

MISSA

Um grupo de senhoras manda depois de amanhã, na Sé Catedral, celebrar uma missa como supplica para que os soldados portuguezes alcancem triunfos nas regiões africanas.

(Da Provincia, de Coimbra).

A alma feminina tem manifestações de natureza tal, tão elevadas de sensibilidade, tão iluminadas de patriotismo, que a gente põe-se a pensar se a emancipação da mulher portuguesa atingiu, ou já está proxima do seu glorioso triunfo.

A parte do sentimentalismo religioso que as levou á Sé Catedral, a pedir gloria para os soldados que lutam e sofrem lá longe da sua patria, em matagais e charnecas desconhecidas, as senhoras de Coimbra promotoras de tal gesto de ternura que lembra a consagração das almas medievais de que a Historia intimamente nos fala, impõe-se á consideração de todo o país.

Lá fóra, ligando feridas e enxugando lagrimas, tem a mulher de todas as nações beligerantes sido de uma dedicação e de um patriotismo sem limites, contribuindo, nos hospitais de sangue, para a salvação de muitas vidas e, na solução de magnos problemas, para o triunfo de muitas causas em litígio.

Em Portugal, — constata-se com prazer — a ideia da Patria e a solidariedade emancipadora da raça, accorda, já em cláres de idealismo o coração das senhoras, levando-as a interessar-se e chamando-as a colaborar nos grandes problemas do bem estar da nacionalidade em perigo!

E enquanto as senhoras de Coimbra, reunidas e pedindo ao céu gloria para os nossos soldados em Africa, se lembravam da incerteza do dia de amanhã para a sua Patria, os combatentes, com os olhos postos na bandeira aureolada do seu país, e as almas saudosas envolvendo ternas esperanças que por cá ficaram, não se terão preocupado menos com a sorte dos seus e com o destino a que o sagrado cumprimento do dever os conduzirá.

A vida é cheia de surpresas! E o rajar de um sol, cheio de luz e de glorias, após uma noite tenebrosa de pezaelos, não deve servir de guia a ninguém para um perduravel repouso ou uma illimitada confiança nos destinos de uma raça. O alvorço das nossas tropas, a sua valentia historica, o seu brio guerreiro herdado de lutas em que a humanidade tem muito que aprender e os latinos muito que estudar, que imitar, não deve servir de esteio á nossa tranquillidade de povo experimentado nas grandes lutas que decidem do destino e autonomia dos povos.

E enquanto a alma feminina, em manifestações de supremo e doce ideal

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos:  
Hoje, a sr.<sup>a</sup> D. Maria José Barata da Silva e o sr. João Rodrigues de Moura Marques.

**DESPEDIDA**

O general João Rodrigues Branco, tendo retirado apressadamente de Coimbra e não podendo, como desejava, despedir-se dos seus camaradas e pessoas das suas relações, fál-o por este meio, agradecendo as atenções e provas de estima que lhe dispensaram, e oferece-lhes os seus serviços em Lisboa.

**NEVE**

A serra da Lousan ainda se vê de Coimbra coberta de neve.  
Ha muitos anos que não oferecia um aspecto tão brilhante, quando ali incide o sol.  
No domingo foram ali diversas famílias em automoveis ver aquele espectáculo mais de perto.

**Club Recreativo**

Como sempre, decorreu cheio de animação e brilhantismo, o baile realizado no domingo no Club Recreativo Conimbricense.  
Para o Carnaval também ali se realisam outros bailes.

**Liga Nacional de Instrução**

Na Cantina Escolar começou ontem a funcionar a aula noturna, creada pela Liga Nacional de Instrução.  
A matricula continua aberta e a aula funciona das 7 ás 9 da noite.

**A igreja e a paz**

Em todas as igrejas desta cidade, assim como nas de todo o mundo católico, principiam no domingo a realizar-se preces para a terminação da guerra.  
Aquele acto religioso principia ás 11 e meia.

**REMEDIO FRANCES**  
**XAROPE FAMILIAR**  
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas  
**TOSSES**  
ASTHMA  
FRASCO 1 ESCUDO  
Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.  
Franco da porta compranda 2 francos.

**Vida social e operaria**

**União Artistica**  
Está publicado o balancete do 4.º trimestre de 1914, desta Associação de socorros mutuos, que acusa o seguinte resultado: Receita, 690\$46; despesa, 347\$20; saldo positivo, 343\$26.  
Fundos em 30 de Setembro, 6.633\$00,2; idem em 31 de Dezembro, 6.976\$26,2; saldo positivo, 343\$26.

**Conferencia**

Na segunda-feira, á noite, realizou na União Geral dos Trabalhadores uma conferencia o sr. Manuel Joaquim de Sousa, do Porto, que dissertou sobre a *Conflagração europeia e a questão social*.  
Durante algum tempo e perante uma numerosa assistência, o intelligente operario dissertou largamente sobre as causas terribes da horrorosa carnificina e as consequências funestas que se farão sentir no seio da classe operaria, que se vê a braços com a miseria, enquanto os detentores da riqueza aproveitam o flagelo da guerra para mais de perto satisfazerem os seus intuitos.  
A guerra ha-de prolongar-se por largo tempo, ainda, e os proletarios já agora sacrificados com encargos que não podem satisfazer, ver-se-ão mais uma vez e por um prolongado periodo sob o peso duma atmosfera que oprime.  
Como operario e como libertario, condena a guerra, sob o ponto de vista social, e tem palavras de revolta e de protesto para os seus causadores.  
O orador, que mostrou ter um espirito lucido e conhecer a fundo a questão social, foi muito aplaudido.

**Centro Socialista**

Reuniu-se no passado domingo a assembleia geral do Centro Socialista José Fontana, para apresentação de contas, eleição de corpos gerentes e resolver sobre assuntos.  
Foi aprovado, por unanimidade, o relatório da comissão administrativa e as contas respeitantes ao ano findo, que acusam o seguinte resultado:  
Receita, 25\$375; despesa, 21\$005; saldo positivo, 4\$370. Deixaram de se receber quotas no valor de 36\$100, e pagaram-se quotas no valor de 18\$000.  
Em seguida, procedeu-se á eleição dos corpos gerentes, que ficaram assim constituídos:  
**Direcção** — Presidente, Adriano Fernandes; secretario, Francisco Mendes Alcantara; tesoureiro, Francisco Machado; vogais, José Mota e Joaquim Mendes de Abreu.  
**Assembleia geral** — 1.º secretario, Fernando Jacob; 2.º dito, Jeremias Coelho Barreto. O presidente é nomeado nas respectivas assembleias gerais.  
Foi ainda lido diverso expediente, a que se deu o devido destino.

**Acaba de sair á luz: O Ano Zoofilo**

EFEMÉRIDES DE PROTECÇÃO AOS ANIMAIS  
POR ALBERTO BESSA

Um interessante volume de 100 paginas, com efemérides para todos os dias do ano, com uma capa ilustrada, 400 reis.  
Para os socios das Sociedades Protectoras de Animais, ou assinantes da *Gazeta de Coimbra*, 300 reis.  
A venda na séde da Sociedade Protectora dos Animais, de Lisboa, rua de S. Paulo, 55, 2.º

**Reclamações do publico**

No domingo veiu á nossa redacção um individuo de toda a respeitabilidade, queixando-se-nos da grande demora a que foi forçado na estação telegrafica.

Funcionavam apenas dois guichets, não obstante a sala destinada ao publico se encontrar bastante concorrida.

Para comprar um selo de 25 esteve ali cerca de uma hora.

Ora havendo mais dois guichets, parece-nos razoavel que todos funcionem, evitando assim descontentamento, sem duvida justificados.

Ao sr. director do correio apontamos esta reclamação, o que é justissimo atender-se.

Mais nos disse o referido individuo que algumas pessoas tiveram de retirar-se, sem comtudo, serem atendidas.

O serviço telegrafo postal em Coimbra aumenta todos os dias, não sendo suficientes as tres carteiras que ali ha para escrever, uma das quais não tem tinteiro.

**Indulto**

Os estudantes da Universidade de Coimbra vão enviar ao sr. Presidente da Republica, uma representação pedindo-lhe o indulto para o quintanista de Direito sr. Alberto Faria da Fonseca, ha tempo expulso deste estabelecimento de ensino.

A referida representação está patente na Associação Academica onde pode ser assinada pelos estudantes.

**BRINDE**

A Havanés Central, da rua Visconde da Luz, teve a amabilidade de nos oferecer um elegante calendario brinde, para o corrente ano.  
É uma edição elegante e util, que muito agradecemos.

**POLICIA CIVICA**

Pela inspecção medica a que ontem se procedeu no commissariado de policia foram dados poa incapazes de todo o serviço, o civico n.º 63 e o cabo n.º 7.

**Para juízo**

Foi enviado para juízo Elisio China, de Condeixa, por pretender burlar um negociante de vinhos, na rua das Padeiras.

**Banco do Hospital**

Ao Banco do Hospital da Universidade foram receber curativo durante o mês de Janeiro cerca de 1:110 pessoas.

**OBITUARIO**

Faleceu na ultima semana, com 84 anos de idade, a sr.<sup>a</sup> D. Ana da Paz Azevedo, que durante 30 anos exerceu a missão de educadora no Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra, onde grangeou, por parte das diferentes direcções do pio estabelecimento, as maiores simpatias pela nobreza do seu caracter e excelentes dotes do coração.  
Nesta hora, em que muitas famílias pranteiam a morte da veneranda senhora pela falta de professora e da amiga, não podemos deixar de nos

associar á dor que todos sentem, enviando ao pessoal docente do Asilo os nossos pesames.

O funeral, onde se incorporaram as educandas e quasi todas as pessoas que durante aquele longo tempo ali foram receber o pão do espirito, foi uma manifestação sentida de muito apreço em que eram tidas as boas qualidades da extinta.

Aquella derradeira homenagem não faltaram tambem o sr. Dr. Costa Alemão e sua esposa que teve pelo Asilo a maior simpatia, tendo-lhe dedicado de longos anos um afecto que muito tem contribuido para as suas prosperidades em favor dos desvalidos.

Descance em paz a bondosaa senhora.

Tratou do funeral a agencia da Viuva de Antonio Maria Pinto.

Faleceu na segunda-feira, nesta cidade, o sr. Manuel Maria de Sá, antigo impressor nas imprensas da Universidade e Literaria e atualmente empregado na Escola Nacional de Agricultura.

Era um dos socios fundadores do Montepio da Imprensa da Universidade.

Foi um excelente chefe de familia e um caracter austero, pelo que a sua morte é muito sentida.

O seu funeral foi uma demonstração sincera de homenagem prestada ás suas belas qualidades, incorporando-se nele alguns professores da Escola de Agricultura.

Tratou do funeral a agencia do sr. Francisco Berardo.

Faleceu a presada mãe do nosso amigo sr. José Vitorino Baptista dos Santos, empregado no gabinete de Mineralogia da Universidade.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

**SOCIEDADE I. M. P. N.º 10**

Por ordem do illustre director da instrução, os socios da 1.ª e 2.ª secções devem comparecer no proximo domingo, ás 10 horas, na parada do Quartel de Sant'Ana, devidamente uniformizados, a fim de executarem uma marcha de treino.

Os alistados podem levar uma pequena refeição fria.

De novo se avisam os alistados da 1.ª secção de que a contar de domingo, 7, não podem dar mais de quatro faltas punidas nos termos dos Estatutos com a multa de \$10, sendo a quinta e as seguintes punidas com prisão disciplinar.

A cobrança, até aviso em contrario, passa a ser feita na parada do Quartel, para o que ali comparecerá um dos membros da direcção.

Os alistados da 1.ª secção que deviam mais de três quotas e que não compareceram a liquidar todo ou parte do seu débito, são amanhã eliminados e as faltas que houverem dado serão punidas conforme determina o novo regulamento disciplinar.

**CONSULTORIO MEDICO**  
CONSULTAS DAS 10 ÁS 17  
Adriano de Carvalho  
Costa Mota  
Miguel Marcelino  
Rua Ferreira Borges, 54, 1.º  
Telefone 534

**MINISTERIO DO FOMENTO**

**DIRECÇÃO GERAL DA AGRICULTURA**

**Direcção dos Serviços Florestais**  
**2.ª SECÇÃO**

**MATA DO CHOUPAL**

Faz-se publico que, pelas treze horas do dia cinco do proximo mez de Fevereiro, na Secretaria da 2.ª Secção dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica de toda a laranja e erva existentes nos pomares da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás deseseis horas, na secretaria da referida Secção, na séde da 3.ª Zona Florestal no Bussaco, e na casa da guarda da refeida Mata do Choupal.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1915.

Pelo Director dos Serviços Florestais,  
O Chefe de Serviço,

Julio Mario Vianna.

**FUNDAS**  
**Aparelhos ortopedicos**  
: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :  
**PORTO**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:  
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e  **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e  **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44)

**Padarias de Coimbra**

Empregado que ainda se encontra colocado na cidade do Porto deseja colocação em Coimbra tendo pratica de balcão, gerencia, cereais, garantindo esmero fabrico em toda a qualidade de panificação.  
Bom comportamento e fiador.  
Carta A Informadora rua Visconde da Luz.

**FEITOR**

Com longa pratica em todos os ramos de serviços agricolas. Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.

**VENDE-SE**

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.  
Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas d'ara o mesmo.  
Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

**CASA E MOBILIA**

**ALUGA-SE** a casa da Avenida Dias da Silva (Cumeada), letra A. Vende-se parte da mobilia. Procurar na mesma Avenida, n.º 55, das 13 ás 18.

**Portugal Previdente**  
**COMPANHIA DE SEGUROS**

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos  
Numero telef.: 1849 \* Séde: RUA DO ALEGRI, 10 — LISBOA \* Endereço teleg.: VIDA  
**SEGUROS** contra incendios de predios, fabricas, etc.  
**SEGUROS** de estabelecimentos e mobiliarios.  
**SEGUROS** agricolas de cedras, eiras, palhas, arvoredos, etc.  
**SEGUROS** de maquinas a utensilios de lavoura.  
**SEGUROS** contra incendios provenientes de greves e tumultos.  
**SEGUROS** de transportes maritimos e postais.  
**SEGUROS** contra roubo de habitações e estabelecimentos.  
**SEGUROS** contra fraudes de empregados.  
**SEGUROS** contra a quebra de cristais.  
**SEGUROS** de vida, pensões, dotes e reformas.  
**SEGUROS** contra accidentes de trabalho.  
Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**  
**BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa**  
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

**Comunicado**

Ao cidadão director do jornal "O POVO DE SANTA-CLARA,"

Tendo lido no vosso jornal de 31 de Janeiro p. p. uma accusação feita injustamente á Camara Municipal ou a qualquer dos seus membros, por me ter sido permitido a utilização do Asilo de Celas para beneficiar alguns cereais; devo declarar-lhe:

1.º — A nenhuma entidade da Camara Municipal eu pedi a cedencia do dito Asilo, e se ele me foi cedido devo essa atenção a um amigo que me apareceu na hora torturante do cataclismo de que fui victima.

2.º — Não me passou pela ideia ao procurar beneficiar os meus cereais, que o facto de eles terem estado inundados, os pudesse ter condenado para o consumo publico.

3.º — Se a autoridade teve conhecimento dos sitios onde eu os tinha a beneficiar, foi tão somente devido á minha boa fé que sempre tem servido de norma á minha vida, e dentro da qual tive a franqueza de a todas as pessoas com quem lidei ter dito as casas onde eu tinha os meus generos.

4.º — Faço esta declaração sem qualquer intuito de ordem politica

ou de caracter financeiro, mas unicamente a bem da verdade e da justiça.  
Francisco Ferreira.

**AGRADECIMENTO**

Domingos Pires Ferreira e sua familia, vêm por este meio agradecer muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada sua muito querida filha Maria Isabel Pires Ferreira, protestando a todos o seu grande reconhecimento.

Pedem desculpa de qualquer falta que, involuntariamente, tiverem cometido.

**Lampreias**

**VENDEM-SE.** Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.  
Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

**Trabajos tipograficos \* \* \* \* \***  
Na *Tipografia da Gazeta de Coimbra*

**Deposito de carvão**

DAS  
Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova  
DEPOSITO ESCRITÓRIO  
Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32  
Telefone n.º 426

**Posto em casa do consumidor**  
Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos . . . . . 300  
Carvão de sobro, 15 quilos . . . 300  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos 200  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos 140  
Briquetes, 15 quilos, . . . . . 180

**Carvão para forja**  
Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos . . . . . 12\$800  
**Carvão para fabricas (caldeiras)**  
Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos 8\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

**NO DEPOSITO**  
A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

**Fausto & Bizarro, Limitada**

**DINHEIRO**

**PARA** pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.  
**FAUSTO & BISARRO, L.ª**  
(Procuradoria particular)  
Praça do Comercio, n.º 32 e 33  
**COIMBRA**

**Compra-se**

**CARROÇA**, muar e arreios.  
Fausto & Bizarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

**Aos agricultores**

Compram-se azeitos, vinagres, vinhos velhos e novos.  
Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada — Fausto & Bizarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

**Banco Aliança**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1914 á razão de 3 1/2 % ou 2\$10 por acção, principia a ser pago do dia 2 do proximo mês de Fevereiro em casa do seu correspondente, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rua do Corpo de Deus, 40.  
Coimbra, 29 de Janeiro de 1915.  
O correspondente,  
Bazilio Xavier d'Andrade, Sucessor.

**VENDE-SE** metade duma quinta (parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa.  
Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

**PRECISA-SE** meio caixeiro com pratica de mercearia e farinhas. Procurar na rua da Sofia, n.º 211, 213.

**Creada e rapariga**

**PRECISAM-SE**, sendo a creada para todo o serviço dentro de casa e a rapariga para serviço de campo.  
E' para servir na Bemcanta.  
Neste jornal se diz.

**Professor de canto**

**DIPLOMADA** no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos.  
Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10. — COIMBRA.  
: : : DAS 12 ÁS 14 HORAS : : :

**Administrador de propriedades**  
Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.

**Parte de casa na Bemcanta**

**SUB-ARRENDAR-SE** uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.  
Neste jornal se diz.

**FIEL DE ARMAZEM**

Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.





# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,540; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,406; semestre, 1,853; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3,406. Brazil, ano, 3,453 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## RECORDANDO UMA CATASTROFE

Ha pouco mais dum mês que se assistiu em Coimbra á maior cheia do Mondego de que ha memoria. Não falta por aí quem presenciase esse horrivel espectáculo e quem dele soffresse as mais terribes consequencias.

Calculou-se em centenas de contos os prejuizos que resultaram dessa catastrophe, para o estado, para o commercio e industria estabelecidos no bairro baixo, e para a maior parte dos seus moradores, alguns dos quaes ficaram sem a propria enxeriga e que dormiam e sem os cobertores que os agasalhavam.

Levantou-se então em Coimbra um grito unisono de protesto contra os que tem, mais ou menos, responsabilidades nesse grande desastre, que podia ter sido muito maior se a entrada rapida da cheia na cidade se fizesse mais tarde, a horas que muitas dezenas de moradores desse bairro estariam tranquilamente dormindo por essas lojas, algumas verdadeiros antros, sem nenhuma condição de hygiene e conforto.

Não queremos recordar as scenas de veras emocionantes que se deram, nem os perigos que correram mais de 8.000 pessoas, entre as que habitam as freguezias de Santa Clara, S. Bartolomeu e Santa Cruz.

Foi preciso que essa tremenda desgraça viesse tornar bem patente a incuria de quem tem deixado permanecer o Cais como está, ameaçando ruina quase em frente dos Oleiros, e com tão baixo nível a estrada desde aí até ao porto dos Lazaros, quando já pela cheia de 1890 se reconheceu ser urgente o reforço e alteamento do dique do Arnado.

Adormeceu-se então sobre o caso, e agora, apenas ha pouco mais dum mês da grande cheia dos primeiros dias de Janeiro, quase já ninguém se lembra tambem do que foi passado, do muito que se soffreu, dos efeitos ainda mais graves que podiam ter resultado para a nossa terra, e dos perigos a que ella está sujeita.

Foi uma comissão a Lisboa solicitar do governo providencias para evitar factos identicos por meio da defesa da cidade baixa. O governo fez promessas e alguma coisa determinou quanto a reparações urgentes. Mas o ministro desse tempo já não

é governo e portanto sem efeito ficaram as suas boas palavras.

Tem de se levar novas solicitações ao actual ministro do fomento a quem se devem expor as circumstancias de Coimbra sujeita, como está, a ser invadida pelas enchentes do Mondego.

E' preciso não dormir sobre o caso, por que nós bem sabemos que esta cidade, em muitas coisas, é perseguida pela macaca.

As obras de alteamento do Cais até ao porto dos Lazaros, com novo paredão até ao porto dos Oleiros, constituem um melhoramento urgente, inadiavel.

Quando se fez essa grande obra do alargamento do Cais até proximo dos Oleiros, nunca se devia ter deixado ficar por ali. O que estava naturalmente indicado era continuar essa obra até que a defesa da cidade ficasse bem assegurada.

Mas não se quiz saber disto. A obra deu-se por acabada antes do tempo e daí resultaram as consequencias que agora se deram.

Já se não ouvem os gritos de pavor. Já se não sentem os protestos duma cidade inteira reclamando as obras precisas, que ha muito deviam estar concluidas. Parece ter-se feito um silencio absoluto em tudo isto e que já ninguém se lembra do que se passou ha um mês.

Pela nossa parte avisamos a tempo quem pode e deve interessar-se pelos melhoramentos de Coimbra, em cujo numero deve figurar, como um dos primeiros e mais indispensaveis, a defesa da cidade das enchentes do rio.

Mas não bastam estas obras. E' preciso que uma comissão de técnicos estude este problema para mais tarde se empreenderem e levarem a efeito outros melhoramentos que se reconheça poderem melhor assegurar aos moradores do bairro baixo desta cidade que podem dormir tranquilos sem perigo de que a cheia do Mondego lhes entre em suas casas e lhes roube e arruine o que por lá tem.

Quem a mim me avisa, meu amigo é.

Aí fica o nosso aviso muito a tempo.

## ANTONIO NOBRE

A convite do grupo redactorial da revista literaria e scientifica *A Galera*, promotora dos festejos que devem realizar-se no proximo dia 20, em homenagem ao falecido e saudoso poeta Antonio Nobre, autor do *Só*, reuniram-se alguns representantes da imprensa periodica local e de Lisboa e Porto, a fim de, pela respectiva comissão, lhes ser dado conhecimento da marcha dos trabalhos.

Trocaram-se impressões sobre o programa que oportunamente será divulgado, ficando assente convidar-se o Chefe do Estado a honrar com a sua presença tão simpatica festa e bem assim o titular da pasta da instrução.

Pelo sr. dr. Costa Cabral foi dado conhecimento das adesões já recebidas, entre as quaes se destacam as dos srs. vice-reitor da Universidade, reitor do Licéu e dr. Alves dos Santos.

Este distinto professor colaborará no numero unico, discursará na sessão solene, que se deve realizar na sala nobre dos Paços Municipais, e no acto da inauguração da lapide na Casa da Torre, onde falarão tambem o sr. presidente da Camara e dois professores do Licéu.

A comissão officiu, pedindo o seu concurso, á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, Camara Municipal, Associação Commercial, institutos de educação e a todas as associações operarias.

Hoje deve realizar-se uma conferencia com a comissão organisadora e a direcção da Sociedade de Defesa. Como delegado da imprensa, junto da comissão das festas, foi nomeado o nosso colega sr. Eugenio Sales.

O capitão de artilharia, sr. Henrique Campos Ferreira Lima ofereceu 80 exemplares da poesia inédita — *Lisboa* — para serem vendidos e o seu produto revertido para a comissão.

A officialidade da guarnição desta cidade toma parte no cortejo e fará-se representar no sarau e sessão solene.

Todos os poetas que queiram colaborar no numero unico devem digir as suas produções literarias para a redacção da *Galera*, até ao dia 12.

Não têm estes festejos caracter politico, pois tão somente se trata de prestar uma justa homenagem á memoria dum dos maiores poetas que têm nascido na terra portuguesa.

## PRO COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios.—Completa-se o primeiro ano de gerencia da actual Direcção.—Comissão da homenagem ao insigne poeta Antonio Nobre: é hoje recebida pela Direcção.—Tableaux.—Emblemas

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Alferes Agnelo Augusto de Gouveia Cabral, rua do Cabido, 8.  
Fausto Tavares, Manaus, Brazil.  
Manuel Alves de Campos, Manaus, Brazil.

Os dois ultimos inscreveram-se com a quota de 2\$400 reis cada um, o que é digno de todos os louvores e a Direcção muito agradece.

De 8 a 14 do corrente mês, é director de semana o sr. dr. Carlos Dias.

Depois de amanhã, 8 de fevereiro, faz precisamente um ano que foi eleita a actual Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. No dia da sua posse, 12 de Fevereiro de 1914, a Sociedade tinha apenas 291 socios; daí para cá, esse

numero cresceu extraordinariamente e tende ainda a subir muito, sendo presentemente superior a mil. Anteriormente á actual gerencia, nunca a Sociedade chegou a ter 400 socios, nem mesmo no seu periodo mais aureo.

Mais: Só agora a Sociedade tem socios extraordinarios, alguns dos quaes concorrem para o seu cofre com subsídios de subida importancia.

Mais: Só agora a Sociedade começa a estender a sua benefica acção a toda a região de Coimbra, facto importantissimo para o seu rapido e solido engrandecimento.

Já tem nucleos valiosos de associados no concelho da Louzã e na vila de Ançã; prosegue-se nos trabalhos para organização de outros da maior importancia no districto; vai ser levada a sua benefica acção organisadora a alguns concelhos dos districtos de Vizeu, Guarda, Leiria e Aveiro, concelhos esses que estão dentro da região propriamente chamada de Coimbra, e os quaes se interessam pela sua integração na Sociedade.

Quando toda essa organização estiver concluida, calculamos que o numero dos seus associados oscilará entre 2000 a 3000, sem receio de nos enganarmos.

Sociedade essencialmente regionalista, ella terá então muitas occasões de provar — e isso bem evidentemente — quanto vale a sua poderosa e bem orientada acção quando oportuna, sensata e inteligentemente exercida em prol dos interesses morais, sociais e economicos das povoações nela integradas.

Os problemas mais vitais para a economia regional serão então estudados e debatidos num congresso de representantes de todas essas forças reunidas e que entre si ajustarão um programa minimo de realisações praticas de ordem economica, procurando para a sua efectivação o apoio ordenado e patriotico de todos os partidos.

Para se conseguir tudo isto, trabalha-se com toda a alma e coração, sem desanimos e com a grande fé que os espiritos fortes sabem pôr sempre na defesa das causas nobres e patrioticas.

E' o que afirmamos aos nucleos da Louzã e de Ançã; é o que continuaremos a afirmar a todos aqueles que se organisarem.

Querer, é poder: é a nossa divisa, e por isso temos triunfado!

A Direcção da Sociedade recebe hoje, pelas 7 e meia da noite, na sala de recção da sua sede, a comissão de academicos da Universidade que promovem a homenagem á memoria do insigne poeta Antonio Nobre. Este encontro foi pedido em officio pela comissão da homenagem, accedendo do melhor grado a Direcção, animada como está em ser o mais agradável possivel aos distintos estudantes da nossa Universidade.

Para as localidades onde haja nucleos organizados, vai a Direcção mandar elegantes tableaux a fim de servirem para afixação de tudo o que directamente se relacione com a acção e orientação da Sociedade. Esses tableaux serão remetidos ás respectivas comissões dirigentes, a fim de que os façam colocar, em cada localidade, no estabelecimento que julgarem mais conveniente e que naturalmente deve ser o que fôr mais assiduamente frequentado por socios do nucleo.

## Desumanidade

O correspondente do *Primeiro de Janeiro* no Brasil, relata uma scena verdadeiramente desumana, e que serve, sem duvida, de exemplo a muitas familias portuguesas que não sentem algo de comiseración quando mandam para terras distantes do Brasil creanças de tenra idade.

O caso passou-se em Manaus, com conhecimento das autoridades portuguesas que parece providenciaram no sentido de castigar a autora de tão barbara e revoltante scena.

Duas creanças de 10 a 11 anos, numa casa da rua Ramos Ferreira, foram espancadas por um negro que obedecia automaticamente ás ordens de uma velha a quem as creanças haviam sido confiadas.

A scena foi descoberta por um

transeunte, ao passar pela referida rua, porque uns gritos desesperados e aflitivos lhe chamaram a atenção.

E para que os nossos leitores possam avaliar o que foi o acto desumano que o correspondente do *Janeiro* descreve, transcrevemos parte de uma carta enviada ao consul português e na qual vão relatadas as selvagerias praticadas na dita casa e na presença de D. Nidin Barbuda, mãe do advogado Armando Barbuda:

... Encostado á cerca que divide os dois quintais, eu mesmo vi com os meus proprios olhos duas meninas amarradas a uma arvore, com as roupas em frangalhos, podendo ter no maximo 10 a 11 anos de idade, as quaes estavam sendo barbaramente espancadas por um negro...

Na estancia n.º 11, onde eu observei essa scena verdadeiramente revoltante, moram 3 cidadãos portugueses com suas respectivas familias, de nomes José Joaquim Martins da Silva, José da Costa e José Martins Fernandes, os quaes me informaram de que: quasi todos os dias por volta das 11 horas, uma senhora já velha, se senta na varanda em uma cadeira de balanço e manda o dito negro espancar as desditosas meninas, o qual só pára de bater quando a senhora manda... E quando o negro tem pena das infelizes crianças e se recusa a bater-lhes mais, a tal senhora tira-lhe o chicote das mãos e dá-lhe e nelas. Tambem me disseram, que tendo essa familia estado em Portugal, de lá trouxe as duas crianças, que não tem em Manaus parentes de especie alguma.

Tendo na qualidade de correspondente de um jornal do Porto, de comunicar esse facto pelo primeiro paquete, julguei-me igualmente, no dever de levar-o ao conhecimento de v. ex.ª, o que faço por copia. Usando ainda pedir-vos encarecidamente — que vos dignes providenciar — no sentido de pôr termo ao horrivel martirio dessas desditosas crianças.

Certo de que fareis valer os direitos, que todas as leis vos facultam, tanto eu, como as testemunhas acima citadas, ficamos inteiramente á disposição de v. ex.ª

Saude e Fraternidade.

Manuel Domingos dos Passos Gomes.

## Mudando de rumo

O grande camalião d'O *Seculo* virou o bico ao prégio com a mudança de governo, por vêr que *aguas passadas não moem moinhos*.

O tal *Seculo* não teve uma palavra de protesto contra a morte do infeliz tenente Soares, contra a agressão ao general Jaime de Castro, contra o assalto ás redacções dos jornais e centros politicos, e só agora vem dar conselhos para que se tenha juizo e se governe bem, o que se não tem feito até agora!

Este *Seculo* é impagavel; e o pior é que lhe vão conhecendo as manhas.

Podendo prestar ao país um grande serviço na boa orientação que desse aos seus artigos, não o tem feito, e só agora, que lhe partiram os vidros da vitrine da sua sucursal do Rocio, é que aperta as mãos na cabeça a reclamar juizo!

E' o que lhe tem faltado tambem.

## SERVIÇO MILITAR

A Associação do Licéu Rodrigues de Freitas, do Porto, dirigiu uma representação ao sr. ministro da guerra, pedindo que se estabeleça uma incorporação especial dos estudantes de modo que eles não fiquem prejudicados nos seus cursos, como acontece quando andam no serviço de instrução militar.

Esta instrução pode fazer-se durante o periodo das ferias grandes, que vai do miado de Julho ao miado de Outubro.

A referida Associação é constituída por professores, alunos e pais dos alunos.

Achamos a pretensão digna de ser atendida, sem que isto represente qualquer favor de classe, tanto mais que a lei concede regalias aos estudantes portugueses que seguem os seus cursos no estrangeiro, e não as concede aos estudantes que residem em Portugal.

Todas as vantagens possiveis se devem proporcionar aos que têm de aprender o instrução militar, a fim de não ganharem aversão a esse serviço.

## POLICIA CIVICA

Foram ante-ontem reformados os civicos n.ºs 26 e 77.

Por antiguidade foram promovidos a guardas de 1.ª classe os civicos n.ºs 15, 49 e 61.

No dia 15 do corrente realisase o concurso para 1 vaga de cabo.

No dia 6 de Março tambem se realisam concursos para guardas de 2.ª classe.

## As cheias

Com este titulo, publica a *Gazeta das Aldeias*, de 24 de Janeiro findo, um artigo do sr. Julio de Melo e Matos, que vamos transcrever com muito gosto, pois o julgamos bastante sensato e digno de ser tomado em consideração.

O autor do artigo mostra-se um amigo de Coimbra e ao mesmo tempo lembra as providencias que entende deverem ser tomadas para evitar que as cheias do Mondego invadam a cidade baixa.

Oxalá que outros viessem com o seu parecer trazer novas indicações sobre este assunto. Assim se poderia chegar a conceber um plano de obras tendentes a defender a cidade das inundações do rio.

Eis o artigo:

Foi a linda cidade universitaria que este ano soffreu os efeitos do nosso desleixo. As aguas placidas do poetico Mondego irromperam impetuosamente, acrescidas pelas neves da Estrela, e inundaram os fertilissimos campos marginaes.

Os prejuizos materiais são importantes, e irremediaveis os das vidas. A miseria e a ruina entraram em muitos casais prosperos, e o luto confrange muitos corações.

Num louvavel e simpatico movimento de altruismo, a caridade particular e o esforço official tentam sanar o mal; ha socorros, ha subscrições, ha medidas promulgadas e fazem-se reclamações e pedem-se obras para pôr Coimbra ao abrigo de futuras inundações. O meu especial carinho pela linda terra portuguesa, onde passei anos nunca esquecidos, enfileiram-me a par dos que lamentam a sua desdita; mas o meu cerebro, que lá aprendeu a ter a friesa necessaria, para ir além dos efeitos, sufocando o sentimento, investigar friamente das causas, diz-me que não é esse o caminho que deve seguir a cidade intelectual do país.

Venha agora a caridade enxugar lagrimas e estancar fomes, mas as suas associações, as corporações, os seus institutos não se fiquem nas medidas do momento, cujo alcance é restrito.

A causa desses fenomenos por demais a conhecem os seus eruditos habitantes: é a desarborisação das encostas de toda a bacia do Mondego e a não regularisação do seu curso; para aqui devem fixar as suas vistas e para isso devem conjugar os seus esforços.

Quando ha anos a cheia do Sena causou enormes prejuizos, inundando muitos bairros, suspendendo os serviços de tracção subterranea, de iluminação e fazendo derruir construções, todos os peritos, nos seus relatorios, fizeram salientar que não havia trabalhos locais a fazer que fossem suficientes para pôr Paris ao abrigo de novas desgraças, se estes não fossem acompanhados e precedidos da arborisação das encostas de toda a bacia; não sei o que lá se fez, mas as conclusões a que chegarão os peritos que relatarem os successos de Coimbra não podem ser diferentes.

Quem pela Beira Alta acompanhar o curso do Mondego, extensissimo e com uma área occupada pelos afluentes, montanhosa e despida, que occupa muitos milhares de hectares, convencer-se-ha de que a causa primordial, a que mais directamente se deve modificar para regularisar as cheias, é a desarborisação das encostas vertentes, e após isso executar a regularisação do curso normal do rio, com as defesas accessorias na parte plana do seu curso.

Destes trabalhos provirá o efeito directo da não frequencia de inundações como a actual e o indirecto da conquista de muitos terrenos para a cultura e o aumento prodigioso da riqueza colectiva, pela valorisação em materiais de construção e combustiveis, de uma faixa de muitos kilometros quadrados.

Bem sei que estes trabalhos são morosos e que o dispêndio inicial é importante, mas a compensação futura é certa e valiosa.

Esta obra, iniciada, para todo o país por Emidio Navarro, cujo nome Coimbra não pode esquecer, foi decretada e legislada com a grandeza e pujança, que marcou todas as iniciativas do seu grande espirito, mas dela só ficaram uns retalhos no Gerez, em Manteigas e pouco mais.

Se se tivessem realisado na integra os seus projectos, já hoje estavam terminadas as sementeiras e muitas

das matas mais antigas já estariam em começo de exploração rendosa.

O desvio das atenções dos governantes, antigos e actuais, dos problemas de verdadeiro interesse do país, para casos mesquinhos e estiolantes de lutas pessoais e de partido, foi causa do estado vergonhoso e ameaçador para os povoados e terras marginaes, que apresentam os nossos rios. Quando as garras aduncas da desgraça ferem, como agora, algumas terras, alarma-se a opinião publica, fazem-se uns relatorios e umas subscrições e passado tempo o silencio amortalha todas as boas intenções, todos os projectos e só aqui e além o esforço tenaz, mas minimo de alguns empregados silvicolos, consegue aumentar cada ano de poucas dezenas de hectares a área florestal do país. Honra seja feita a esses funcionarios que no ambito restrito das dotações, pacientemente fazem o mais que podem, mas não conseguem fazer o que era necessario.

Ora actualmente vejo que o di-nheiro surge para tudo, para o que é dispensavel, para o que é inverosimil, para o que é inutil, para o que é inacreditavel e só para o que era mais preciso é que não existe.

E', pois, agora occasião. Convém não deixar apagar os ecos dos lamentos, nem esquecer o espectáculo doloroso dos campos assolados e das aguas frementes arrastando gados, choupanas e cadaveres, para que Coimbra, que é uma grande cidade, maior ainda pelo seu papel intelectual, que pela população, se empenhe e torne uma realidade a regularisação da bacia hidrographica do Mondego.

Esse exemplo, se houver a energia e tenacidade, principalmente tenacidade, para o realizar, será estimulante para outras regiões.

Oxalá da desgraça de Coimbra, incompletamente sanável, nasça uma iniciativa util e fecundante. Será o maior monumento que erguerá á memoria dos que morreram e o mais valioso legado que deixará ás futuras gerações.

JULIO DE MELO E MATOS.

## Subscrição academica

Por iniciativa dos delegados srs. Manuel Mendes e Zuquet da 6.ª classe de Letras, do Licéu, essa turma resolveu abrir uma subscrição em favor das familias dos militares portugueses mortos ou feridos no combate de Nautilia.

Nomearam tesoureiro da subscrição o sr. dr. Silvío Pélico, digno reitor daquele estabelecimento de ensino e brevemente serão pateadas aos estudantes as listas onde cada aluno poderá entrar com a modica quantia de 100 a 200 reis.

Parece que os alunos, á maneira de alguns liceus do país, resolveram não jogar este ano o carnaval em consequencia das mortes que enlutaram os países em guerra.

## O DEBATE

Por motivo de reorganisação de serviço e passar a publicar-se soube outra direcção, suspende a sua publicação até ao dia 12 do corrente, aquele nosso colega local.

E' no dia 6 do proximo mês de Março, que o Orfeon Academico da Universidade de Coimbra realisa a sua annunciada viagem á cidade de Aveiro.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

A Mêsda da Santa Casa da Misericórdia, por proposta do Mesario sr. Manuel Pires, resolveu que no proximo mês de Maio se realisasse, na capela da Misericórdia, com toda a pompa e solenidade a festa do mês de Maria, pelo motivo da falecida D. Ana Vitória Barata de Figueiredo ter legado em seu testamento uma quantia destinada a esta festa.

No dia da Consagração, que deverá ser o ultimo do mês de Maio, haverá missa solene a grande instrumental com exposição e sermão por um distinto orador sagrado, e findo este acto religioso será feita a inauguração dos retratos dos beneficeiros D. Ana Vitória Barata de Figueiredo, Dr. Constantino Antonio Alves da Silva e Joaquim Rodrigues de Matos de cuja manufactura foi encarregado o habil artista desta cidade sr. Luis Serra.

**SPORT**

**Falta de vontade**

Vão decorridos longos meses desde a abertura da época de *foot-ball*, e, até agora, ainda não descorriam um vislumbre de energia e de acção.

Quem admirasse o entusiasmo com que ha anos se praticava, entre nós, o sport, facilmente prognosticaria um futuro brilhante á nossa cidade.

Não havia duvidas a esse respeito. Quase todos os rapazes caminhavam, de braços abertos, recebendo carinhosamente as grandes manifestações da nossa vitalidade, da vitalidade da nossa raça, que desde ha tempos vem definhando assustadoramente.

Os tempos que correm formam um contraste flagrante com os tempos que passaram. E' um silencio pesado que nos envolve, sem uma unica manifestação da nossa força, manifestação que nos coloque no logar que de direito nos é dado.

No Porto e em Lisboa, Elvas e Portalegre, e em muitas outras cidades da provincia, de menos importancia e de menor população do que a nossa, ha uma população sportiva, não exemplificando as duas primeiras, que nos coloca muito longe do nosso valor como cidade de sport.

Nós possuímos imensos jogadores de *foot-ball* que nos poderiam honrar em qualquer momento, se acaso possuíssem uma preparação condigna dos seus recursos e das suas qualidades.

Nota-se, porém, o que toda a gente sabe: falta de treino, falta de amor pelo *team*, falta de educação sportiva e sobretudo ausencia absoluta de iniciativa.

Custa-nos enumerar tanta anomalia, tanto rebaixamento, porque ao menos, idealmente, dir-se-ia, lá fóra, que a nossa cidade era um centro sportivo magnifico, esplendido, á altura da fama que gosava. Puro engano.

A exteriorisação da nossa imbecilidade é a condenação fatal a esse reclamo bombastico, semelhante ao das lojas da moda, noticiando a aparição do figurino *dernier cri*.

Se não temos com que vestir, não vale a pena andar com aquilo que é dos outros. Fica-nos mal, porque o fato não foi feito á medida do nosso corpo e porque, por mais *linha* que se possua, ha de existir um certo retraimento da parte de quem o vestir.

E' o que succede á nossa cidade. Se lá fóra criou uma atmosfera de valor, ficticia, é claro, cá dentro, temos vergonha de inculcar a nossa tremendissima miseria. E' a historia daquelle *conselheiro* que vestia irrepreensivelmente, possuía brilhantes e mais pedras preciosas, mas tinha receio de mostrar a casa aos amigos. E adeante.

Nem já se ouve falar no *team* da Associação Academica. Ainda não sabemos se está ou não constituído; se possui ou não jogadores como ha um ano; se se treina ou não com metodo e com vontade; se pensa ou não em trazer a esta cidade alguns *teams* de fóra.

Ficam esses esclarecimentos a cargo da Associação Academica e do melhor grado lhe facultaremos as colunas da *Gazeta* para dizer de sua justiça.

Estamos em vespuras de Carnaval. Organize-se, ao menos, um desafio carnavalesco, mesclado de risos e de gargalhadas estridulas, agarricas, desesperadas, para que a morte do nosso *entrudo sportivo* seja a ruina inteira, completa da nossa *sportiva quaresma*.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

**Uma nova e excelente vacaria**

Na Avenida Sá da Bandeira (baixos do edificio da Associação Commercial) está actualmente procedendo á instalação de uma magnifica vacaria, o sr. Alfredo Martinho da Fonseca, proprietario da *Leitaria* excellentemente montada na Rua Visconde da Luz.

Poucas tem sido, até hoje, as tentativas feitas nesta cidade para a instalação de vacarias.

Mas tambem é certo que ninguém ainda se ousou a dispendir tão avultados capitais na ancia enorme de bem e higienicamente servir o publico, como o sr. Martinho da Fonseca.

Para esse fim, não se tem este sr. poupado a esforços e canceiras.

Assim, na sua magnifica quinta da Furtada (Arregaça), possui gado seleccionadissimo de entre as raças mais apuradas, caprichando, ainda, em fazer, por sua vez, uma escolha mais rigorosa das crias nascidas na sua propriedade.

Nestas circunstancias, o sr. Martinho da Fonseca torna-se credor da gratidão do publico, cuja saude muito virá a beneficiar com os seus esforços, e bom seria que as autoridades sanitarias se permitissem o incomodo de autenticar as nossas informações e de impedir que leite

que não fosse tão puro como aquele, fosse indicado ao consumo publico.

Era um acto de justiça que compensaria, em parte, tantos sacrificios dispendiosos, e evitaria o perigo o que, até hoje, tem corrido a saude publica mercê de tanta mixórdia vendida e ingerida.

As instalações, a que se vem procedendo na Avenida Sá da Bandeira são feitas segundo os mais rigorosos preceitos higienicos e são executadas com muito gosto e perfeição, de que são penhor seguro as aptidões e a intelligencia do habil artista sr. Augusto Monteiro, que tomou conta da obra.

**Noticias militares**

**Junta hospitalar de inspecção**

Sob a presidencia do sr. dr. Almeida e Silva, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude e Fernando Monterroso, director do Hospital Militar, reuniu-se esta junta tomando as deliberações seguintes:

Capitão de cavalaria 9, sr. Gonçalves Guimarães, 40 dias de licença; capitão de infantaria 24, sr. Cunha Vale, 50 dias de licença; alferes de infantaria 2, sr. Jorge Monjardino, 60 dias de licença.

Inspecionou tambem 20 praças de pré, sendo julgados incapazes de todo o serviço 9; incapaz do serviço activo 1; incapaz do serviço do Ultramar 1; pronto para todo o serviço 1; mandados entrar no Hospital Militar, para observação 3; e arbitradas licenças a 5.

Em sessão extraordinaria, reuniu por ordem da secretaria da guerra, a fim de inspecionar o tenente-coronel do secretariado militar, sr. Leandro de Sousa Girão, doente no Carregal do Sal. Como delegado da junta foi inspecioná-lo, em sua casa, o vogal dr. Monterroso. A junta julgou-o incapaz de todo o serviço.

**Companhia de saude**

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude, realizou a primeira palestra educativa do corrente ano, o aluno de Medicina, soldado da 2.ª companhia, sr. Menezes Pimentel, versando o tema — *Alcoolismo* —, com geral agrado.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

**Falta de carvão**

A Camara Municipal está lutando com grande falta de carvão por causa da guerra, que obriga não só a avultadissima despesa de fretes, mas tambem aos riscos da travessia pelo mar do Norte, onde as minas explosivas põem os navios em constante perigo.

O orçamento municipal está sofrendo, pois, um grande desfaleço, a que é urgente atender, como já tem feito diversas entidades doutras terras, que tem a seu cargo a exploração de serviços que demandam de carvão.

No Porto já terminaram algumas carreiras dos electricos, e em Braga e Aveiro foi já aumentado o preço do gaz.

Em Coimbra não é bastante a redução da iluminação publica.

Exigem-se outros sacrificios, provavelmente, o aumento de preço do gaz.

Sentimos ter de dar esta nova ao publico, mas assim o exige a força das circunstancias por motivo da maldita guerra que enche o mundo de pavor e sacrificios.

Em Braga, onde o gaz está municipalisado, sofreu este o seguinte aumento: Gaz para industria, que custava 4 centavos, passou a 6 centavos, e o destinado á iluminação, que custava 5 centavos, passou a 7 centavos e meio.

**Sapataria Conimbricense**

O nosso amigo sr. Raimundo da Silva Maia, que durante alguns anos teve instalada a Sapataria Conimbricense, de que é proprietario, na rua Adelino Veiga, acaba de mudar o seu estabelecimento para a rua Visconde da Luz, n.º 18 e 20, onde a montou com todos os requisitos que a moderna moda aconselha, e em boas condições higienicas.

Conhecida como é a reputação do sr. Raimundo Maia, é de prever que o seu estabelecimento não deixará de ser frequentado pelos que mais de perto conhecem os sacrificios deste industrial para bem servir os seus clientes.

**Prêsoes militares**

Com destino á casa de reclusão, de Lisboa, saíram na quinta feira da Cadeia Nacional desta cidade, 4 dos prêsoes militares que ha pouco ali haviam dado entrada.

Seguiu para Lisboa, onde vai receber tratamento por ter sido mordido por um cão raivoso, o menor de 16 anos Manuel Francisco, de Eiras,

**Corporações administrativas**

**JUNTA GERAL**

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915, das seguintes corporações:

Misericórdia de Arganil; Confrarias do Santissimo e de Nossa Senhora do Rozario, da Cordinha, concelho de Cantanhede; Asilo da Infancia Desvalida, de Coimbra; Associação Cultural, de Buarcos, concelho da Figueira da Foz; Misericórdia de Sernide, concelho de Miranda do Corvo; Confraria do Santissimo, de Alcaçova, concelho de Montemor-o-Velho; Irmandades do Santissimo, do Ervedal e de S. Gião, concelho de Oliveira do Hospital; Irmandade de N. Senhora do Rozario, de S. Miguel, concelho de Póiares; Veneravel Ordem Terceira, de S. Francisco, da vila e concelho de Soutre; e o suplementar ao ordinario da Irmandade do Santissimo, de Vila Cova, concelho de Arganil.

**Desastre**

Victima de desastre foi ontem receber curativo ao banco do Hospital, o menor de 10 anos, Antonio de Sousa, desta cidade, que apresentava um ferimento na região frontal, que teve de ser cozido com 2 pontos naturais.

**NA UNIVERSIDADE**

Deve ir hoje á assinatura presidencial o decreto adiando para Maio os exames de Estado de sciencias economicas e politicas, da Faculdade de Direito.

**Guarda Republicana**

Começou hoje a ser desocupada a casa do Pateo da Inquisição, onde deve ficar instalado o quartel para a Guarda Republicana.

As obras principiam na segunda feira.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**  
**ADVOGADO**

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º



**ANEMIA e POBREZA do SANGUE**

As criancinhas, as donzellas e os que trabalham em casa estão especialmente sujeitos a esta condição. O tratamento pela Emulsão de SCOTT enriquece o sangue. As faces palidas recuperam o rubor da saude, desperta o apetite, aumenta o peso, torna-se normal a respiração difficil, e o corpo toma o vigor e a gordura duma saude vigorosa.

**A PROVA DE UM PAI**

Que alegria sinto quando olho para meu filho Julio, de 6 anos de idade, que era

**tão anemico e fraco**

que julguei nunca o ver curado, e agora vejo-o gordo e forte. Para ele estar assim dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e o vosso preparado fez em pouco tempo a que muitos remedios nunca lhe fizeram. (a) João Laureano da Silva, rua do Lidador, Vila do Conde, 1/4/14. A

**Emulsão de SCOTT**

difere de todas as outras emulsões. A sua eficacia é inimitavel, porque mais ninguém pode obter os mesmos ingredientes poderosos e o mesmo oleo de fígados de bacalhau puro de Lofoten. Se virdes o peixeiro com o grande peixe, no involucro, sabeis que a cura é certa.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

**Pelo tribunal**

**Audiencia ordinaria do dia 4**

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos:

Acção civil de processo ordinario, requerida por Antonio Ferreira Fresco e sua mulher, residentes nas Casas Novas, contra Teresa Casaleira, tambem residente nas Casas Novas. Advogado, dr. Antonio dos Reis.

Carta precatoria para penhora, vinda da comarca de Anadia, extraida da execução que o Ministerio Publico move contra Mario Dias, natural desta cidade.

**SOCIEDADE I. M. P. N.º 10**

Em virtude do mau tempo que tem feito, não se realiza amanhã a annunciada marcha de treino, devendo, por isso, começar a instrução ás 8 1/2 horas.

— A gerencia de 1914 fechou as suas contas com um saldo positivo de 110\$625.

— Perderam a sua qualidade de socio, por falta de pagamento das suas quotas, os alistados n.ºs 182, 193, 224, 252 e 258, que amanhã devem fazer a sua apresentação nos regimentos onde pertencem.

— A *Preparação Militar*, é o titulo da nova revista que aparece no proximo dia 15 e que se destina a ser órgão das sociedades militares do pais, tendo algumas delas já enviado a sua adesão, acompanhada de listas com assinaturas.

O primeiro numero inserirá o retrato do general Correia Barreto, prestando-se assim a devida homenagem ao fundador das benemeritas e patrioticas sociedades.

Tambem tem sido recebida colaboração de officiais distintos e de alistados desta Sociedade.

**Previsão do tempo**

O metereologo Steijoon faz as previsões seguintes:

No dia 6, alguma chuva e neve, principalmente desde o oeste da peninsula ao centro.

No dia 7, chuvas gerais e neves. Nos dias 8 e 9, chuva e neve, principalmente na metade setentrional, com ventos sudoeste e noroeste.

No dia 10, alguma neve, principalmente no oeste e centro.

No dia 11, chuva, principalmente desde o noroeste e norte até ao centro.

No dia 12, melhorará a situação atmosferica.

Nos dias 13 e 14, os centros de perturbação atmosferica na Italia e sudoeste da peninsula influirão alguma coisa em Portugal.

**Hospitais da Universidade**

A casa do Porto que forneceu os aparelhos para o estabelecimento hidroterapico dos Hospitais da Universidade de Coimbra e que procedeu ás instalações electricas, é a Harker Summer & C.ª, que mandou a esta cidade o gerente da casa, sr. Oreiro Teixeira, para dirigir todos os trabalhos, que foram executados não só com a maior prontidão mas tambem com todo o acerto.

Os aparelhos foram todos feitos no Porto, o que prova o estado de adiantamento desta industria.

A secção balnear dos mesmos hospitais tem sido muito visitada, sendo unanimes os elogios que se fazem a essa magnifica instalação.

**ESCRITORIO FORENSE**

**Mario de Aguiar**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

**COIMBRA**

**AVISO**

Aos srs. Directores e Professores de collegios ou escolas particulares de instrução primaria existentes na cidade e concelho de Coimbra

A fim de poderem ser cumpridas determinadas ordens do Ministerio de Instrução Publica, convidam-se os Directores e Professores dos estabelecimentos de ensino acima referidos, que tenham funcionado regularmente em Dezembro ultimo, a enviarem, imperterivelmente, até ao dia 15 do corrente mês, á inspecção deste circulo escolar, uma nota com as seguintes indicações, relativa ao ano de 1914:

Numero de professores que estiveram em exercicio; superficie da sala ou salas das classes; numero de alunos matriculados, com distincção de sexos; frequencia média em Dezembro de 1914, por sexos; faltas dos alunos, por sexos, e indicação dos motivos que influíram na irregularidade da frequencia.

As pessoas encarregadas da educação de quaisquer criancas que tenham recebido ensino na propria residencia (ensino domestico) em 1914, são tambem convidadas a enviar, á mesma repartição, uma nota, contendo o numero de criancas nestas condições, informando sobre a regularidade ou irregularidade do seu ensino.

**CRÓNICA DA SEMANA**

Tudo grita contra a carestia da vida.

Do norte ao sul e do leste ao oeste, em todas as direcções e em todos os pontos é um cõro de lamentações, que não são as de Jermias, mas que nascem fundas na bolsa do consumidor.

Haverá razão para tanta lamuria? Ha, positivamente e infelizmente.

E se não, vamos a dar um ligeiro balanço ao cabaz das compras. Desde a sardinha, que foi o grande manjar dos pobres, até á melhor eguaria da mesa dos ricos, tudo tem encarecido.

A carne, o peixe, o assucar, o arroz, hortaliças, batatas, ovos, frutas... tudo cresce, tudo aumenta de preço.

Só ha uma excepção a fazer: nos nabos, que se compram ainda a 7 e 8 por um vintem!

Já lá vai o tempo em que se trazia da loja um quilo de assucar por 2 tostões, que hoje custa 36 centavos; uma galinha que custava um cruzado, custa hoje 6 tostões; a sardinha, que se comprava a 10 e 12 por um vintem, custa hoje 5 reis cada uma e já é por favor; uma molhada de grãos que se obtinha por um vintem e ainda por menos, custa hoje o dobro. A esta carestia nem sequer escapam os grãos do Senhor da Serra! Ovos a vintem cada um e assim por diante.

Estacionando os ganhos, claro está que se estabelece um desequilibrio financeiro, que se agrava com o aumento de preço da renda das casas, do calçado, vestuario, etc., etc.

Não admira, pois, que á hora do mercado as amas e as criadas venham dali sem dinheiro e com o cabaz quase vazio e entrem logo no cõro geral de queixas e lamentos, afirmando que se lhes afigura ver o espectro da fome diante dos olhos!

Deve ser doloroso chegar a casa e ver os filhos, ainda criancas, cercar o cabaz das compras para tirarem de lá alguma gulodice, que a mãe lhes não pode trazer, e, neste momento

terrivel, ver amorteecer o olhar vivo das pobres criancas!

Pois é o que mais vai acontecendo neste decorrer do seculo xx.

— Aproxima-se o Carnaval e um estimado colaborador da *Gazeta* vem lembrar que este ano, por ser de guerra, de luto e de dôr, devia passar esse periodo de folia como cão por vinha vindimada, e que o dinheiro que se pudesse gastar em comensas e folguédos carnavalescos, melhor seria applica-lo em favor dos pobres.

A ideia é excelente e por isto mesmo não conseguirá fazer eco em todos os corações... em todos os estomagos.

Aposto em como os teatros estarão cheios de gente e que ali se esquecerão todas as desgraças da humanidade — guerra, terramoto, inundações, etc., etc. — bem como as boas palavras e conselhos do autor do artigo.

Nas ruas mesmo não faltará quem se esqueça das agruras da vida, dos mortos e feridos na guerra, e das despesas colossais que se estão fazendo para matar gente por todas as formas e feitios, para passarem tres dias de regabofe, sem quererem saber dos males que vão por este mundo.

Isto quer dizer que ha gente para tudo e que muitas pessoas não perdem os momentos mais criticos da sua vida para dar cabo das maguas e paixões. Dizem até que o malicioso trovador Bocage, quando a morte lhe havia já batido á porta é que mais inspiração sentiu e mais bossa tinha para escrever coisas, como esta, com que fez abater as fumaças a um poeta em embrião:

Quando os povos da Dalmacia  
Quizeram entrar na Grecia,  
Safiu muita gente seica  
De casa do rei da Trácia.  
Este temendo a falacia  
Dalguns plimões da Fenicia  
E recendo a malicia  
De gente tão pouco socia  
Se foram para a Beocia  
Para se curar da ictericia.

JUCA

**Ministro da Justiça**

Representando a Faculdade de Direito e a Universidade de Coimbra, partiu ontem para Lisboa, afim de cumprimentar o ministro da justiça, sr. dr. Alves Moreira, uma comissão de professores deste estabelecimento scientifico, composta dos srs. Drs. Luis da Costa e Almeida, Filomeno da Camara, Garcia de Vasconcelos, Marnoco e Sousa, José Alberto dos Reis e Rocha Saraiva.

**Passaportes**

Nas semanas findas em 23 e 30 de Janeiro ultimo, foram passados no Governo civil deste distrito, 36 passaportes, sendo na primeira semana 15 e na segunda 21. Daquelle foram para o Brasil 12 e 3 para S. Francisco da California, e fizeram-se acompanhar por 11 pessoas de familia.

Destes dirigiram-se para o Brasil 17 e para S. Francisco da California 4, sendo acompanhados por 6 pessoas de familia.

**Audiencias de juri**

Respondeu no dia 3 no tribunal desta cidade pelo crime de homicidio frustrado, na pessoa de Joaquim Machado, o reu Fausto Augusto, da Lamaroza.

O juri, em conferencia, deu o crime por não provado, sendo o reu absolvido.

Foi seu advogado constituído o sr. dr. Mario de Aguiar, dos auditórios desta comarca, que pela sua habil defesa deduzida, forma de inquirição das provas e alegação final, em que sustentou brilhantemente a materia da defesa, conseguiu um veredictum absolutorio, revelando-se assim um dos mais distintos advogados da comarca.

Acusados do crime de subtração fraudulenta, responderam ontem Joaquim Rodrigues Sarmiento, Fausto Guedes Teixeira, Mario Costa, Gonçalo de Assunção, Bento dos Santos, João Amadeu da Silva Rincon, Mateus Elisario, Julio Domingues Pedroso, Estevam Mota Pereira, João Cardoso, Ismael da Silva e Joaquim José, o *Gerai*.

Os reus foram condenados entre dois e quatro anos de prisão maior celular, cada um.

Foi advogado de defesa o sr. dr. Sousa Bastos.

**Emigração clandestina**

A policia de emigração clandestina, prendeu em Lisboa, quando tentava emigrar sem documentos, o sr. Manuel José Ribeiro, de 23 anos, de Arriana, concelho de Condeixa, soldado licenciado, que desta forma pretendia esquivar-se ao serviço militar para que havia sido chamado,

**Para a morgue**

Deu ontem entrada na *morgue* o cadaver de um recém-nascido, filho de Joaquim da Assunção e de Emelinda da Conceição, de Bordalo.

**Festa Nacional da Arvore**

Está marcado o dia 28 do corrente para se realizar, em todo o pais, a Festa da Arvore.

Os professores primarios deste concelho pediram ao sr. ministro da instrução que esta festa passe a realizar-se nas sedes dos respectivos concelhos, em vez de se realizar por freguezias.

Sendo assim deferido o pedido, deve ela realizar-se nesta cidade com todo o luzimento, visto que aqui virão os alunos das escolas de todo o concelho.

**MERCADOS**

De COIMBRA (medida de 13,1/5)

|                                      |      |
|--------------------------------------|------|
| Feijão vermelho                      | 595  |
| » branco                             | 1300 |
| » amarelo                            | 622  |
| » rajado                             | 600  |
| » frade                              | 600  |
| Trigo branco                         | 622  |
| » tremês                             | 600  |
| Milho branco                         | 444  |
| » amarelo                            | 444  |
| Centeio                              | 445  |
| Azeite ( <i>decalitro</i> ), a 250 e | 2660 |
| Orão de bico graúdo                  | 1600 |
| Batatas, a 50 e                      | 652  |

Libras, 6,670. Ouro, 30%

De FORMOSSELHA (Medida 14,63)

|                      |      |
|----------------------|------|
| Trigo                | 450  |
| Milho branco         | 500  |
| » amarelo            | 500  |
| Cevada, de 310 a     | 340  |
| Aveia, de 310 a      | 320  |
| Favas, de 480 a      | 560  |
| Feijão mocho         | 850  |
| » branco, graúdo     | 1340 |
| » miúdo              | 1300 |
| » encarnado          | 1300 |
| » pateta             | 800  |
| » de mistura         | 780  |
| » frade              | 700  |
| Batatas, 15 quilos   | 600  |
| Tremoços (20 litros) | 500  |
| Galinhas, de 380 a   | 440  |
| Frangos, de 150 a    | 200  |
| Patos                | 340  |
| Ovos, cada duzia     | 180  |

De MONTEMOR Medida de 14,61

|                       |      |
|-----------------------|------|
| Trigo                 | 570  |
| Cevada                | 550  |
| Centeio               | 580  |
| Aveia                 | 550  |
| Milho branco          | 550  |
| » amarelo             | 548  |
| Feijão branco, graúdo | 1310 |
| » miúdo               | 94   |
| » encarnado           | 80   |
| » pateta              | 80   |
| » frade               | 70   |
| Fava                  | 63   |
| Batatas (15 quilos)   | 6    |

# O CARNAVAL DE 1915

Grandioso sortido de todos os artigos proprios para esta época: fogos de efeitos, deslumbrantes, surpresas para enganar o mais esperto... etc., etc., só no **Bazar de Paris** (Casa de muitos artigos), rua do Visconde da Luz, 68 a 72, são vendidos a preços sem competencia.

**Serpentinas, papelinhos e lança-perfumes**, continua esta casa a vender em beneficio dos seus fregueses. Artigos de superior qualidade e que não prejudicam a saude, **pelos preços do ano passado!** **Uma visita, pois, ao**

## BAZAR DE PARIS, em Coimbra

### BOLETIM DA SOCIEDADE

**Fazem anos:**  
Hoje, o sr. José Fortunato de Goes Mendonça Raposo (Montemor-o-Velho).  
Amanhã, o sr. Antonio Dias Tenido.  
Na segunda-feira, o menino Lutero Cordeiro Rosa (Aveiro).  
Na terça-feira, a sr.ª D. Maria da Conceição Pais da Silva (Eiras).

**Partidas e Chegadas**  
Esteve na segunda-feira, nesta cidade, varrojado nadador e fotografo na Figueira da Foz, sr. Antonio Monteiro.

### AINDA AS INUNDAÇÕES

A Camara Municipal, na sua sessão de quinta-feira, resolveu gratificar os bombeiros municipais e pessoal da limpeza, que prestaram serviços por ocasião das grandes inundações nesta cidade.

No Colegio de S. Pedro os seus alunos abriram ali uma subscrição para os inundados, que rendeu 22\$00, que foram entregues á Camara para esta lhes dar o destino que entender.

### Uma iniciativa louvavel

A junta de parochia da freguezia de Santa Clara, no louvavel intuito de socorrer os moradores deste populoso bairro, em caso de sinistro, resolveu adquirir 2 barcos para serção dos inundados e uma maca para transporte de doentes da freguezia. É digna de todo o louvor a iniciativa da junta de parochia.

### Protecção aos animais

Amanhã, ao meio dia, tem lugar na sede da Sociedade Protectora dos Animais uma sessão de agradecimento a alguns guardas civicos que mais se distinguiram na protecção aos animais, no ano de 1914.

Assiste ao acto o sr. commissario de policia.

### Para júiso

Foram enviados para o poder judicial, os seguintes individuos:  
Manuel Cardoso, residente nesta cidade, por proferir obscenidades;  
Simões do Patrocinio Alves, de 19 anos, de Oliveira do Hospital, por crime de furto;  
João Antunes, de Coimbra, por, em estado de embriaguez, dar alarme de fogo, levando ele mesmo uma carreta dos bombeiros voluntarios para o Largo das Ameias, onde estendeu as mangueiras inutilizando-lhe 30 metros.

### Julgamento sensacional

Como o sr. dr. José Alberto dos Reis não tomasse conta da defesa do reu José Miranda, cujo julgamento sensacional já aqui noticiámos e que se deve realizar no dia 9 do corrente, tomou conta da causa o sr. dr. Antonio Alberto dos Reis, que, apesar de novo, tem-se revelado um advogado distinto.

### BITUARIO

No Hospital da Universidade, finou-se o academico do 2.º ano da Faculdade de Letras, sr. Paulo de Oliveira Andrade, do Fundão.

O seu funeral realiso-se ontem, sendo o cadaver levado para a estação do caminho de ferro, donde seguiu para a terra da naturalidade.

Realisa-se hoje em Lamas, freguezia de Miranda do Corvo, o funeral da saudosa mãe do sr. dr. André Miranda, residente nesta cidade.

Tratou do funeral a agencia da Viuva de Antonio Maria Pinto.

Faleceu hoje um filhinho do sr. Antonio Adelino Serra, negociante na Rua Direita.

A's familias enlutadas os nossos sentidos pésames.

### BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

|  |                      |                    |                        |                        |                   |
|--|----------------------|--------------------|------------------------|------------------------|-------------------|
| Pressão do nível do mar <sup>m</sup> / <sub>mm</sub> | Temperatura á sombra | Vento e velocidade | Maxima do dia anterior | Minima do dia anterior | Chuva em 24 horas |
| 768,4  | 8,8                  | NW. 1              | 27,4                   | 11,1                   | 5,5               |

### GOVERNADOR CIVIL

Foi ontem nomeado governador civil deste distrito, o sr. dr. Luis Duarte Sereno.

### Vida social e operaria

#### União Artistica

Deve reunir-se no proximo dia 14 do corrente, pelas 10 horas, a assembleia geral desta Associação de socorros mutuos, para apresentação, discussão e aprovação do Relatório e contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos á gerencia finda.

Não comparecendo numero de socios suficientes para esta funcionar, fica desde já convocada para o dia 21, á mesma hora.

As referidas contas estão patentes, para serem examinadas pelos socios, até ao dia 14, na sede da Associação, das 21 ás 22 horas.

#### Sexo Feminino

Tomam amanhã posse, na Associação dos Artistas, os novos corpos gerentes da Associação de Socorros Mutuos para o Sexo Feminino, Olimpio Nicolau Rui Fernandes.

#### Construção Civil

Devem reunir-se na proxima semana os delegados das Associações de classe dos carpinteiros, pintores, pedreiros, canteiros e serventes de pedreiro, que formam a União da Construção Civil, para resolver sobre a propaganda que esta União vai realizar em diversas localidades.

#### Carestia da vida

O Grupo de Propaganda Karl Marx, vai realizar uma série de sessões de protesto contra a carestia da vida.

A primeira realisa-se ainda este mês.

#### Reunem-se amanhã:

Associação dos Musicos — Assembleia geral, ás 10 horas, para eleições.  
Montepio Contimbricense — Assembleia geral, ás 10 horas, para discussão do relatório e contas.

### INDICAÇÕES UTEIS

#### FARMACIAS

Amanhã estão abertas as seguintes:  
Santos Viegas, Rua da Sofia.  
Rodrigues da Silva & C.ª, Rua Ferreira Arnaldo Moura, Avenida Sá da Bandeira, Borges.  
Misericórdia, Rua dos Coutinhos.

### O Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

POR  
**ALFREDO DA CUNHA**  
A' venda nas livrarias de Coimbra.

### Lampreias

**VENDEM-SE.** Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.  
Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

### Arrenda-se

uma casa nos limites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia.—Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda, de Cunha, Parreiras de Monte-São.

Remedio francês



Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Franco de porte comprado 2 Francos.

## FUNDAS

### Aparelhos ortopedicos

PORTO

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::: :

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:  
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de janca-ria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto  
(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

### FEITOR

Com longa pratica em todos os ramos de serviços agricolas. Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.

### CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com boas vistas e dois quintais. Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

### Creada e repariga

**PRECISAM-SE**, sendo a creada para todo o serviço dentro de casa e a repariga para serviço de campo.  
E' para servir na Bemcanta. Neste jornal se diz.

**VENDE-SE** metade duma quinta (parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa. Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

**Fabrica de ladrilhos em mosaico**  
DE  
**Baptista & Donato**  
Rua da Moeda, 146  
COIMBRA  
TELEFONE 170

**Parte de casa na Bemcanta**  
**SUB-ARRENTA-SE** uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.  
Neste jornal se diz.

## Portugal Previdente

### COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos  
Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

**Seguros** contra incendios de predios, fabricas, etc.  
**Seguros** de estabelecimentos e mobiliarios.  
**Seguros** agricolas de ceiras, eiras, palhas, arvoredos, etc.  
**Seguros** de maquinas a utensilios de lavoura.  
**Seguros** contra incendios provenientes de greves e tumultos.  
**Seguros** de transportes maritimos e postais.  
**Seguros** contra roubo de habitações e estabelecimentos.  
**Seguros** contra fraudes de empregados.  
**Seguros** contra a quebra de cristais.  
**Seguros** de vida, pensões, dotes e reformas.  
**Seguros** contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

**BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa**  
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

### JUIS DE DIREITO DA COMARCA DE COIMBRA

#### Ação de divorcio

Por sentença de 13 do corrente mês de Janeiro proferida na comarca de Coimbra pelo processo respectivo que corre seus termos pelo cartorio do escrivão do 5.º officio foi autorisado o divorcio entre os conjuges Maria da Conceição, domestica e seu marido Manuel Alves, proprietario, ambos residentes em São Frutuoso, freguezia de Ceira, com fundamento nos numeros 2.º e 4.º do art.º 4.º do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

O escrivão do 5.º officio,  
**João Marques Perdigão Junior.**  
Verifiquei a exactidão.  
O Juis de Direito,  
**Oliveira Pires.**

#### Administrador de propriedades

Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.

#### Banco Aliança

Sociedade anonima de responsabilidade limitada  
O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1914 á razão de 3 1/2 % ou 2\$10 por acção, principia a ser pago do dia 2 do proximo mês de Fevereiro em casa do seu correspondente, em todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.  
Rua do Corpo de Deus, 40.  
Coimbra, 29 de Janeiro de 1915.  
O correspondente  
**Bazilio Xavier d'Andrade, Successor.**

#### Professora de canto

**DIPLOMADA** no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos.  
Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10. — COIMBRA.  
::: DAS 12 AS 14 HORAS ::: :

#### Padarias de Coimbra

Empregado que ainda se encontra colocado na cidade do Porto deseja colocação em Coimbra tendo pratica de balcão, gerencia, cereais, garantindo esmero fabrico em toda a qualidade de panificação.  
Bom comportamento e fiador.  
Carta A Informadora rua Visconde da Luz.

### Deposito de carvão

DAS  
**Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova**  
DEPOSITO ESCRITÓRIO  
Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32  
Telefone n.º 426

**Posto em casa do consumidor**  
Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos . . . . . 300  
Carvão de sobro, 15 quilos . . . 300  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos 200  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos 140  
Briquetes, 15 quilos, . . . . . 180

#### Carvão para forja

Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos . . . . . 12\$800

#### Carvão para fabricas (caldeiras)

Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos 8\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

#### NO DEPOSITO

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

### Fausto & Bisarro, Limitada

### DINHEIRO

**PARA** pessoa que ofereça hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.  
**FAUSTO & BISARRO, L.ª**  
(Procuradoria particular)  
Praça do Comercio, n.º 32 e 33  
**COIMBRA**

### Compre-se

**CARROÇA**, muer e arreios.  
Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

#### Aos agricultores

Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos.  
Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada — Fausto & Bizarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

### Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado  
RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

**FREIRE**  
LISBOA

VENDEM-SE ESTAMPILHAS  
FUMAR BIDO  
RUI AFONSO COSTA  
27 PES VIEIRA  
A. ADVOGADO  
MERCEARIA TABACOS  
TESOURARIAS OFFICIAES  
DO REGISTO CIVIL MODAS LETRAS ESMALTADAS

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem ate hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

**Serralharia Mecanica**

**Manuel da Silva**

Rua do Arnado, 145—COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta officina tendo adquirido longa pratica nas principais officinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas installacoes nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atencao dos srs. industriais para a sua nova officina que tem installada na

Rua do Arnado, 145  
COIMBRA

**A Sanitaria**

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construcção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisacoes em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installacoes de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

**CERESIT**

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressao de agua, sendo o seu resultado ja conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SERRALHARIA  
Numero telefonico: 512

**CASA E MOBILIA**

ALUGA-SE a casa da Avenida Dias da Silva (Cumeada), letra A. Vende-se parte da mobilia. Procurar na mesma Avenida, n.º 55, das 13 ás 18.

**Quereis deixar de fumar?**

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composicao inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37. Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

**PADARIA POPULAR**

(Antiga padaria de Inacio Miranda)

\* 12—Largo da Freiria—13\*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

**Arvores de fruto**

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do fregues.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª  
Cimo de Vila — SEMIDE

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Este desenho é metade do laminho natural.

**LICOR OLIVEIRA**

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira

**Grande pechincha!!**

**A'S DONAS DE CASA**

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa trata-se com um rapaz para escritório, sabendo escrutinação por partidas dobradas.

**FIEL DE ARMAZEM**

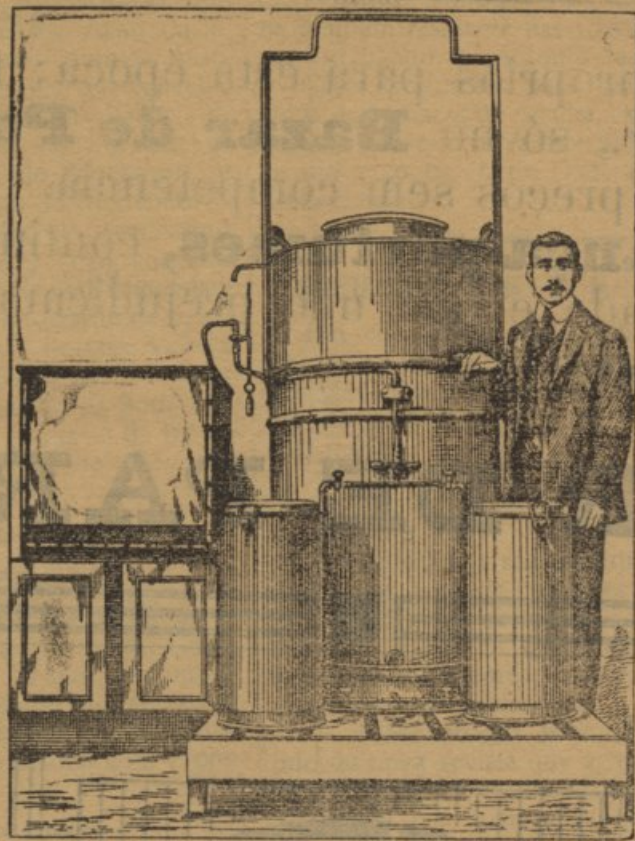
Com referencias, oferece-se. Diz-se nesta redacção.

**Iluminadora provincialiana**

**Manuel Fernandes Correia**

(Empreiteiro de agua e gaz)

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga Rua Larga) — Coimbra  
Telefone 108



PARA-RAIOS

Campainhas electricas

Sortido completo em candieiros, liras e braços de todas as especies, bicos e louças de diversos sistemas. Mangas de primeira qualidade.

Canalisacoes e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressao; torneiras, etc.

Gazometros especiais para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, com carga para um mês.

Havendo ainda nesta casa grande quantidade de mangas de incandescencia, vendem-se ao preço antigo.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorizada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações.

Encarrega-se de todos os serviços, dentro e fóra da cidade.

**PREÇOS MODICOS**

**Cal parda de Penacova**

A melhor do país

Grande fabrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de

AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMT.ª

Penacova

NOTA: Produção, 10 metros por dia

**A SEGURANÇA NO AMOR!**

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperpetivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nelé se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 evelas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como mostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

**VENDE-SE**

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas dara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

**VENDA DE CASA**

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS  
MARCA REGISTRADA  
VIEIRA LIMA & SOARES  
COIMBRA  
RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

**Salão da Trindade**

**Antonio Marques**

Officina e deposito de moveis

2—Travessa da Trindade—4

COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposicao de mobiliarias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens



**Companhia de Seguros**

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliarias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174

FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobiliarias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Sede em Lisboa—Praça do Comercio 56.



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,40; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,06; semestre, 1,53; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 3,06. Brazil, ano, 3,53 (fortes).  
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamações, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Maldita guerra!

Maldita guerra!  
E' esta a frase que resôa por todo o mundo, desde que foi iniciada essa tremenda lucta em que estão envolvidos os mais importantes estados da Europa.

Não ha memoria de tão horrorosa calamidade, que está arrasando aldeias, cidades e nações, causando milhares de mortes e feridos, levando o luto e a dôr por toda a parte e produzindo ainda outros terríveis efeitos.

A carestia da alimentação é uma consequencia desse grande mal, embora muito se esteja especulando com o caso. A falta de carvão, de trigo e doutros generos de essencial importancia pelo seu grande consumo, são igualmente efeitos directos ou indirectos dessa terrível e monumental tragedia.

E tudo isto se desenrola tristemente sem uma esperanza ainda de se lhe vêr o proximo termo!

Um dos grandes males que mais se vai fazendo sentir em Coimbra como consequencia da guerra, é a falta de carvão. A dificuldade dos transportes e os perigos da navegação pelo mar do Norte, cheio de minas explosivas, fez encarecer extraordinariamente o preço dos fretes e por tal modo que esse excesso de preço agrava sensivelmente o orçamento municipal.

Eis um problema de complicada solução para o qual a Camara necessita dalgum sacrificio da parte dos contribuintes e consumidores.

A redução da iluminação publica, medida esta posta em pratica ha alguns dias, não tem produzido a desejada diminuição no consumo, tendo como consequencia immediata uma escuridão profunda em muitos pontos da cidade, onde se corre risco de passar de noite.

Parece que a Camara tem de estudar outros meios que a levem a obter mais aproximado equilibrio orçamental.

No Porto, Braga, Aveiro e outras localidades a falta de carvão tem produzido tambem os seus terríveis efeitos, reduzindo-se ali serviços e aumentando o preço do gaz.

Não aconselhamos esta ou outra

medida; entendemos que o assunto é muito grave e precisa de ser bem estudado e resolvido bem depressa. A camara não pode sercear muito o seu orçamento, sacrificando por causa do gaz, para não ficar privada de mandar executar algumas obras indispensaveis e urgentes.

Estamos, pois, em presença dum caso para que se não deve olhar com indiferença, antes pelo contrario ninguem deve escusar algum sacrificio, que será apenas temporario, isto é, enquanto a maldita guerra não tem o seu termo.

Perante grandes males grandes remedios.

Bem sabemos que as circunstancias da vida cada vez se vão tornando mais graves e difíceis. Os clamores são gerais, porque de diversa ordem são as crises que atormentam a humanidade, e por isso qualquer sacrificio pecuniario, ainda que pequeno, influirá muito mais no desequilibrio financeiro e economico de cada um.

Por este e muitos outros motivos pesa-nos vêr os embaraços em que se encontra a Camara Municipal, que agora, ainda mais do que até aqui, poderá alegar a falta de verba para realizar melhoramentos essenciais e importantes que para ai se solicitam ha muito tempo.

Perdemos a esperanza, por agora, de vêr proceder a obras, quando tantas razões as reclamam.

Veja a Camara se pode resolver este caso difficil sem ser preciso o grande sacrificio de estarmos completamente ás escuras, de noite, em muitas ruas de bastante transito. Os consumidores particulares do gaz devem ser os primeiros a evitar desperdícios, economisando quanto possível o gaz nos seus estabelecimentos e habitações.

Será este um grande meio para combater esta terrível crise, que, oxalá, seja pouco duradoura.

E' um sacrificio que resulta da guerra, mas não ha quem se não queixe deles por toda a parte.

Oxalá não haja outros piores, como, infelizmente, se vão sofrendo por essa Europa fóra.

Maldita guerra!

que melhor fóra pôr-lhes o rotulo: *Só para homens!*

Ainda bem que o sr. S. M. concorda que a plateia de Coimbra é a mais exigente; mas para espectaculos de animatografo, com preços de 60, 80 e 160 reis cada bilhete, não se podem mandar vir artistas consagrados, de reconhecido merecimento.

Não é por este preço que o publico tem direito a reclamar mais e melhor.

Se tem vindo a Coimbra artistas que aqui não deviam pôr os pés, não estava neste caso essa senhora, laureada do Conservatorio de Madrid, para quem alguns espectadores foram de uma grande crueldade com manifesto desgosto de quase todo o publico que enchia o teatro nessa noite.

Os artistas consagrados são aqui bem recebidos, mas aqui não se ama só a arte porque vemos muitas vezes desprenderem-se em ovações por verdadeiras chocarries que nos impingem. Quer isto dizer que nem sempre se é justo nem merecidamente exigente.

Os artistas que veem para os animatografos são, em geral, modestos. Não podem ser outra coisa desde que veem ganhar fraca remuneração. Tem direito a ser bem tratados desde que apresentem trabalhos limpos e decentes, e quando o não sejam ha meios de reprovar esses trabalhos sem interromper o espectáculo com piadas aos artistas, as quais nem sempre primam pela delicadesa e pela decencia.

Os artistas de espectaculos publicos tem o dever de não abusarem dos espectadores, entre os quais se encontram senhoras, mas o publico tambem não tem o direito, sem motivo, de os não respeitar nos seus trabalhos.

Uma coisa é ser exigente e outra é ser justa.

Não confundir.

## Os estragos da ultima chela

Clama-se a aprovação de verbas para acudir aos campos

Ainda não foi autorizada a verba necessaria para a 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos tapar as quebradas existentes nas motas do rio Mondego, que estão causando gravissimos prejuizos aos proprietarios confiantes, entrando por elas enormes massas de areia que acabam de assorear os campos.

As camaras municipais da Figueira da Foz, Montemor-o-Velho e Soure e o Sindicato Agricola de Montemor vão representar perante o governo para que seja aprovado o orçamento e mandado executar as obras.

Seria conveniente que a Camara de Coimbra e a Sociedade de Defesa e Propaganda secundassem o pedido daquelas entidades visto que existem algumas quebradas neste concelho.

## Governador civil

O sr. dr. Luís Duarte Sereno, novo governador civil deste distrito, é juiz de Direito no quadro, sem vencimento.

Concluiu a sua formatura em 1889, tendo sido condiscipulo do sr. Ministro da Justiça, Dr. Guilherme Moreira, de quem é amigo intimo.

O sr. dr. Sereno gosou sempre da justa reputação de distinto magistrado, sendo dotado das mais apreciaveis qualidades de caracter.

E' provavel que sua ex.ª tome posse logo que regresso de Lisboa, onde ainda se encontra.

## Um fenomeno

Numa das enfermarias de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina, no sabado passado, uma das internandas deu á luz um monstro composto toracopago de 7 meses e meio.

Este monstro é formado por duas creanças ligadas pelas regiões torácica e abdominal, tendo uma delas os pés e as mãos voltadas.

E' um exemplar rarissimo na obstetricia, e por isso vai ser cuidadosamente guardado no muséu daquela clinica.

## Contribuições em divida

A contribuição de renda de casas foi extinta, como se sabe, por uma lei de 1912.

Varios contribuintes supuzeram que não eram obrigados a pagar essa contribuição desde esse ano, o que não é verdade, pois só em 1914 deixou de ser cobrada essa contribuição.

Mas acontecendo que muitos contribuintes, por ignorancia, se não lembram que tem contribuição de renda de casas a pagar anterior a 1914, são agora intimados a efectuar esse pagamento com juros de móra, custas, etc.

Seria mais justo avisar os contribuintes antes de os relegar ao juiz das execuções fiscaes, tanto mais que todos sabem as dificuldades com que se vive pelas crises de trabalho, carestia da vida, etc.

## Publicação curiosa

A interessante revista do Instituto encetou a curiosa publicação duma historica serie de documentos pombalinos que compreenderá as cartas dirigidas do exilio pelo marquez de Pombal a seu genro conde de Rio Maior, e a este por seu irmão o D. Prior, durante o tempo em que esteve fazendo companhia ao marquez em Pombal.

As cartas são largamente anotadas, e no numero agora publicado encontra-se tambem o fac-simile da primeira carta escrita pelo marquez de Pombal no exilio quando ia partir de Oeiras para Pombal.

A publicação destes documentos deve-se ao erudito professor da Universidade de Coimbra, sr. Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo.

## Andorinhas

As andorinhas chegaram a Lisboa no dia 6 do corrente, o que é pronuncio de se ir aproximando a Primavera.

Doutras partes anunciam a sua chegada.

Já falta em Coimbra o dr. Rosa, de Celas, que todos os anos se não esquecia de noticiar para *O Conimbricense* a chegada dessas avesinhas.

## ORFEON ACADEMICO

Foi prorogado até ao dia 20 do corrente, o praso para apresentação duma peça teatral para o grupo dramatico do Orfeon da Universidade de Coimbra.

## "O ANO ZOOFILO,"

Com este titulo publicou o nosso querido amigo e distinto jornalista sr. Alberto Bessa, um elegante volume de 84 paginas, que dedica a seu neto Horacio, para que, «no futuro, quando homem feito, saiba prestar culto á verdadeira justiça e praticar a bondade em todas as suas manifestações, honrando, pelo seu proceder correcto e leal, a memoria do avô, que carinhosamente o criou durante a primeira infancia».

Eis uma sentida dedicatória em que o autor do livro mostra bem a pureza dos seus sentimentos, que ele deseja ver imitados por essa criança, que é todo o seu enlevo.

O referido volume compõe-se de uma série de efemerides relativas á protecção aos animais, assunto a que o sr. Alberto Bessa se tem dedicado com a mais decidida solicitude, sendo, sem duvida, um dos mais prestimosos socios da Sociedade Protectora dos Animais.

O prefacio do livro tem o titulo *A causa protectorista*, que a *Gazeta de Coimbra* transcreveu com muito praser.

Segue-se a opinião de varios autores eminentes sobre a protecção que todos devemos aos animais.

As efemerides principiam em Janeiro de 1864 e vão até 1908, constando de diversos acontecimentos importantes que se relacionam com o mesmo assunto.

Todo livro se acha bem escrito, como era de esperar dos merecimentos literarios do seu autor, em quem se reúnem as mais apreciaveis qualidades de escritor e jornalista.

Os nossos parabens pela sua obra e os nossos agradecimentos pelo exemplar com que nos honrou o nosso bom amigo sr. Alberto Bessa,

## Cartas a "miss,, Maud

III

Somos em vespuras de Carnaval. Escrevo-lhe de noite, horas altas, e vou relembrando o passado, os momentos em conversa pelas ruas da cidade, discussões acesas, improprios e violencias em instantes de agitação.

— Oh! o seu país, o seu país...

Que recordações violentas, extraordinarias me desamparou na alma. Eu alembro-me das suas manifestações de sentimento, da sua admiração por Portugal e o desejo de o vêr progredir, adaptar-se á civilização dos grandes centros, avançar pelo trabalho e elevar-se pela intelligencia do seu povo.

Ainda é cedo, prezada miss. E' necessaria uma educação pro-forma, radical, educação que se não poderá realizar sem grandes periodos de evolução, com descanços, como numa corrida por etapas.

A instrução no meu país, rotineira, processos remotos do antiquado ensino jesuitico, longe das ideias que animam a pedagogia moderna, não passa de um agregado de conhecimentos que se adquirirão com um enorme e poderoso esforço de adaptação cerebral.

Processos velhos, prezada miss, sem que uma onda de indignação agite, transforme por completo o que existe de contraproducente e de irritavel nas nossas escolas.

Somos em vespuras de Carnaval. Ai como a miss gargalhava perdidamente, ha um ano, admirando a estupidéz do nosso entrudo.

Ai vem o folião que ri, que escarnece, que troça do rico e do pobre, que vomita improprios a cada esquina e se volve insolente á força de se mostrar engraçado.

Agora é um dominó que desliza apressado, mascara negra nos olhos, nariz aquilino e esguio, entreabrindo-se-lhe os labios em sorrisos de uma ironia invulgar; mais logo um palhaço com camadas successivas de alvaída, que saltita, guisalhando, de mistura com gritos estridulos e atilados.

E o Carnaval passa... São scenas de uma imoralidade flagrante, mescladas de inmundicie e falhas de originalidade e de espirito.

A miss não teve palavras com que criticar o nosso Carnaval. Comparou-o, e os seus labios descerraram-se-lhe num sorriso ironico. Compreendi. Ai vem o folião que ri de tudo...

Ha porém uma força potente que o esmagará por este ano: a realidade. Saberemos respeitar o luto que vai pelo mundo, as lagrimas, os soluços, os gemidos afflitivos dos feridos, o choro das mães, as saudades pungentes dos filhos?

Ai... espero que sim. As folias são necessarias ao povo. O espetro da morte, paira, porém, perto de nós e nós escutam-lhe claramente o estalar grotesco, triturante, das suas maxilas.

nos seus uniformes claros, acenando com bandeiras da Patria, verdes e vermelhas, que tremulam ao vento, num ancioso adeus de despedida.

A mocidade dos campos, braços que animavam fabricas enormes, sorrisos que davam vida ao silencio esmagador das oficinas, caricias quentes dos lares que se evolvam e partem para paragens remotas das terras africanas.

Eis um quadro, prezada miss, belo na sua edificante simplicidade.

Oh! a mocidade guerreira do meu país!...

Relembre os nossos combates, rebusque na memoria as lutas gigantescas de outras eras, de epocas distantes, de tempos que não morreram, porque vivem na nossa alma, porque estrebucham no nosso cerebro, retrate as figuras homericas dos nossos heroes, focados pelo luar palido de inverno, e verá, prezada miss, a grandeza da nossa alma, as preciosas qualidades do nosso caracter, o valor extraordinario do nosso esforço.

O povo em aglomerações, em massas, rodopiando, vem assistir, afluindo ás gares, á passagem dos soldados, confiado na valentia secular do militar português. Eis um dos primeiros quadros que a conflagração estampou no meu país.

Somos em vespuras de Carnaval. Ai como a miss gargalhava perdidamente, ha um ano, admirando a estupidéz do nosso entrudo.

Ai vem o folião que ri, que escarnece, que troça do rico e do pobre, que vomita improprios a cada esquina e se volve insolente á força de se mostrar engraçado.

Agora é um dominó que desliza apressado, mascara negra nos olhos, nariz aquilino e esguio, entreabrindo-se-lhe os labios em sorrisos de uma ironia invulgar; mais logo um palhaço com camadas successivas de alvaída, que saltita, guisalhando, de mistura com gritos estridulos e atilados.

E o Carnaval passa... São scenas de uma imoralidade flagrante, mescladas de inmundicie e falhas de originalidade e de espirito.

A miss não teve palavras com que criticar o nosso Carnaval. Comparou-o, e os seus labios descerraram-se-lhe num sorriso ironico. Compreendi. Ai vem o folião que ri de tudo...

Ha porém uma força potente que o esmagará por este ano: a realidade. Saberemos respeitar o luto que vai pelo mundo, as lagrimas, os soluços, os gemidos afflitivos dos feridos, o choro das mães, as saudades pungentes dos filhos?

Ai... espero que sim. As folias são necessarias ao povo. O espetro da morte, paira, porém, perto de nós e nós escutam-lhe claramente o estalar grotesco, triturante, das suas maxilas.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

## Congregações religiosas

Em sessão do Senado de 12 de Janeiro ultimo foi prorogado o praso para as reclamações nos inventarios dos bens das igrejas, por motivo de não ser possível fazer todos os arrolamentos dentro do praso legal.

Pela nota então apresentada, elevava-se naquêla data a 11:321 contos o total nominal de titulos de credito entregues ao ministerio das finanças, sendo 11:218 contos por efeito de arrolamento e 103 contos por compra no mercado, isto é, o producto da venda de objectos julgados desnecessarios para o culto e cedencia de imobiliarios para fins de interesse social — dizia a referida nota.

Os moveis vendidos em hasta publica, segundo o relatório apresentado ás camaras legislativas em 2 de Dezembro de 1913, produziram, em Lisboa, 16:401\$000 e na provincia 34:079\$323, sendo de crer que ainda haja outros rendimentos desta especie depois daquela data.

Em Dezembro de 1913 eram 38 os predios pertencentes a congregações religiosas entregues ao ministerio das finanças para serem encorporados nos bens da fazenda nacional.

A comissão respectiva restituiu 87 contos nominaes de titulos a diversas corporações que justificaram pertencer-lhes. A mesma comissão tinha aquêla data, para serem separados conforme as disposições legais, 328 contos nominaes de titulos da divida publica, além de 1:057 contos nominaes que faltavam arrolar.

A questão dos bens reclamados por estrangeiros está sujeita ao tribunal da Haia, composto por tres membros do Tribunal Permanente.

Em 30 de Setembro ultimo findou o praso de 8 meses concedido ao governo português para apresentar a contra-memoria ás memorias dos governos respectivos.

Espera-se que este assunto não seja prejudicado pela guerra, visto

os tres membros que tem de o resolver serem um norte-americano, um suizo e um holandês, subditos de nações neutras.

## LUZ ELECTRICA

Arganil e Gois vão ser iluminadas a luz electrica.

O Senado Municipal de Arganil resolveu pôr já a concurso a exploração, captação e canalisação das aguas da serra da Avelreira, de modo a serem aproveitadas para a energia electrica.

Gois até vai ter animatografo!

## Arborisação

Dizem-nos que a podá de algumas arvores não é feita como deve ser, pois lhe fazem perder a fórma e não as vão decotando nos ramos inferiores para não prejudicarem a vista dos primeiros andares dos predios.

## As plateias de Coimbra

O *Imparcial*, publica no seu ultimo numero um pequeno artigo assinado com as iniciais S. M., fazendo algumas considerações ao que publicamos sob o titulo «As plateias de Coimbra».

Concorda o autor do artigo em que a plateia de Coimbra é das mais exigentes do país e até das mais exigentes de todas, mas que nesta cidade se corôam de louvores os artistas que se impõem pelo seu talento.

Que aqui se ama a arte, mas não em espectaculos que nada tem de artisticos e se tornam imorais.

Lembra o autor do artigo que as empresas tenham mais escrupulos na escolha de companhias e variedades de Cinematografo, recordando que, ha poucos dias, assistiu a um espectáculo de animatografo em que as variedades eram de tal modo livres

## Educação infantil

Visitando ha pouco uma escola primaria, tendo como professor um individuo bastante ilustrado, admirei-me de tantas materias que uma creança deve saber para alcançar o exame do 2.º grau!

Apezar de tão continuas e vastas reformas, no ensino primario, ainda não houve um legislador, que, na sua reconhecida competencia pedagogica e scientifica, se tornasse mais humanitario para com as creanças, poupando-as a um esforço violento, para alcançarem o esu ambicionado exame, quando este podia ser mais simplificado.

A variedade de livros e diversidade de materias atrofiaram o cerebro da creança, prematuramente, sem atingir o seu perfeito desenvolvimento, e depauperam a força activa do organismo com um estudo aturado e fatigante.

Para que tantas sciencias em tão verdes annos?

Para que tantos estudos em corpos tão débéis?

Deixem desenvolver o espirito e robustecer o organismo, para se lhes exigir aquillo que podem e devem dar: os frutos quando bem amadurecidos mais saborosos serão.

Nesses tantos livros decoram as creanças aquillo que tem de recitar perante um juri que, embora illustrado e benigno, amedronta sempre os jovens examinandos, principalmente aos mais tímidos e faltos de animo, embora bem habilitados.

Muitos ha que, não respondendo com precisão aos variados assuntos de tão gigantesco programa, impossivel de rete-lo todo, em tão pequenos cerebros, desanimam, e muitas véses, em choro convulsivo, já antevêm a sombra fantastica desse astucioso animal, que em frase academica se chama *raposa!*

O progresso de hoje, em todas as reformas do saber humano, parece querer de pigmeus fazer sabios, e dos gigantes seres esquecidos ou inuteis.

Não é só o estudo das sciencias que ilustra e educa a mocidade, dando-lhe o grau de perfectibilidade: á medida que se cultiva o espirito, deve robustecer-se o organismo e purificar-se o coração.

Pensando-se assim, muito util e proveitoso seria, como fazendo parte dos programas de instrução primaria, o ensino da *moral* e da *civildade*, transferindo-se algumas disciplinas, das mais complicadas, para a frequencia dos liceus.

A *moral* levaria as creanças ao conhecimento dos deveres para com Deus, adorando-o; para com o proximo, amando-o, e para consigo mesmo, na prática do bem e do dever.

A *civildade*, que se liga intimamente com a moral, ensinaria á infancia a maneira primorosa de viver na sociedade, como prova de boa educação, e os deveres que a mesma nos impõe: para com os iguais, estimando-os; e para com os inferiores, tratando-os com urbanidade e carinho; porque a polidez e a afabilidade são sempre as verdadeiras manifestações duma alma boa e generosa.

Da educação da mocidade guida pela resplandecente luz da sciencia e do bem; do dever e do respeito; do amor da Patria e da familia, e que, no futuro, podemos contar com povos civilizados, gosando as doçuras da paz, e nações engrandecidas pelo seu trabalho e riqueza. E' este o meu pensar.

LEVY CORREIA.

## Frederico Guilherme Nunes de Carvalho

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

### Cerca dos hospitais

Tem sido cortadas muitas arvores da cerca dos Hospitais da Universidade para se tratar da construção do edificio para o Instituto de Medicina Legal.

Agora disfruta-se da ladeira do Castelo para os lados do bairro de Santa Cruz um panorama esplendido, que as arvores não deixavam ver.

O que se torna preciso é cair o edificio do hospital do lado da cerca, o qual tem um aspecto pouco agradável por não ter sido caído ha muito tempo.

### Novo estabelecimento

No largo Miguel Bombarda, n.º 13 a 17, inaugurou-se mais um elegante estabelecimento de papelaria, tabacos e jornais, do qual é proprietario o sr. Tomaz Trindade, muito conhecido no nosso meio comercial onde gosa de gerais sympathias.

No mercado de Coimbra expõe aquele comerciante um novo producto, que tem obtido a mais larga extracção e do qual é a sua casa unica depositaria nesta cidade. Denomina-se *Cevada do Cairo* e a sua confecção é igual ao café, mas que tem sobre este inumeras vantagens, segun-

do a opinião de disintos medicos. Recomenda-se não só pela semelhança que o seu sabor tem a café, como tambem por ser de muita utilidade o uso desta agradável bebida a todas as pessoas, e em especial aos nervosos a quem o uso do café provoca um constante mal estar.

Por esta razão, todos os medicos aconselham que se tome café de *ceuada do Cairo* porque é muito fresco, muito *deuretico*, e de um sabor agradávelissimo. O seu uso ao contrario do que succede com o café não produz excitação alguma no sistema nervoso.

Ao novo comerciante desejamos as maiores prosperidades.

## ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

COIMBRA

### Quantas mães aflitas e anciosas!...

Ha um grande numero de mães de familia, que vivem na anciedade. Essas ternas mães consagraram todas as suas forças, todos os seus cuidados e carinhos, todo o seu tempo, á incessante tarefa de fazerem chegar as suas filhas e os seus rapazes á idade de 13, 14 e 15 annos, e a doença, sem se importar com tantos trabalhos e canceiras, vem atacar essas creanças estremecidas, ameaçando-lhes cruelmente a existencia!

A cloro-anemia faz, como se sabe, terriveis estragados. A essas mães que vivem cheias de anciedade, restituirão as Pilulas Pink a tranquillidade, realisando a cura de seus filhos. As Pilulas Pink alentam e fortalecem as creanças, na idade da puberdade, da formação, da crecscença. Alentam-se e fortalecem-as, dando-lhes sangue rico e puro, que se espalha por todas as veias, por todos os pequenos vasos do corpo, e vai levar a todos os cantos e recantos do organismo, a força, a saúde, a vida!...

As Pilulas Pink curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as doenças e dores de estomago, o rheumatismo, as enxaquecas, as nevralgias, a dança de S. Vito.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

### Paulo de Andrade

O infeliz academico Paulo de Andrade, falecido na ultima sexta-feira em um quarto particular dos Hospitais da Universidade, foi victima de apendicite a que sobreveiu uma peritonite.

Era um excelente rapaz, muito alegre, muito agradável para todos e de magnifica apresentação. Deixou por isso grande saudade em todos que o conheciam.

O funeral realisou-se com grande concorrência de academicos, incluindo o Colegio Moderno, de que foi aluno o extinto.

O cadaver foi acompanhado até ao Fundão por diversos estudantes dali.

Foram oferecidas seis corôas, da mãe, irmã, estudantes do Fundão, condiscipulos e amigos.

A chave do feretro foi entregue ao presidente do Centro da Democracia Cristã, desta cidade.

### PELA PAZ

Em alguns templos de Coimbra realisaram-se no domingo as preces ordenadas pelo papa Benedicto XV, pela paz.

Na igreja de Santa Cruz realisou-se tambem, com a mesma intenção e devido á iniciativa particular, uma festividade a S. Sebastião.

Foi grande a concorrência de fieis aos templos.

### Amanhã, ás 11 horas, deve realisar-se na Sé Catedral uma missa, mandada celebrar por uma senhora, para que os soldados portuguezes regressem victoriosos á sua patria.

### Liga Nacional de Instrução

Encontra-se aberta a matricula, das 19 ás 21 horas (sede da Cantina Escolar), para os alunos pobres que queiram frequentar a aula noturna de instrução primaria.

### Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas de 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º  
T. J. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

## Noticias militares

### Pela 5.ª Divisão do Exército

Pedi 36 dias de licença disciplinar o major do D. R. n.º 28, sr. Manuel Joaquim Pereira da Costa.

— Seguiu para Lisboa afim de assumir o comando duma bateria do 2.º grupo de metralhadoras que seguiu para Angola, o capitão do 5.º gupo de metralhadoras, sr. Samuel da Silva Piedade.

— Afim de inspecionar o tenente-coronel do secretariado militar, sr. Leandro de Sousa Pereira Girão, foi ao Carregal do Sal, o capitão-medico do 2.º grupo da companhia de saúde, sr. Fernando de Monterroso.

— Foi deferido o requerimento em que o musico de 2.ª classe de infantaria 24, sr. Manuel Joaquim Martins de Afonseca, pedia para ser readmitido por mais um ano no serviço activo do Exército.

— Idem do 2.º sargento meliciano de infantaria 23, sr. Mario d'Almeida Andrade, pedindo passagem a infantaria 14.

— Por ter terminado a licença da junta que se achava gosando nesta cidade, partiu para Lisboa, de onde segue para a Ilha da Madeira, o 1.º sargento sr. Antonio Candido Saldanha Palhoto, do regimento de infantaria 27, aquartelado no Funchal.

— Afim de reparar a linha telefonica de infantaria 35, apresentou-se neste comando o 2.º sargento da Companhia de telegrafistas, sr. Alvaro Ferreira Lopes.

— Afim de recolher ao regimento a que pertence, marchou para a Figueira da Foz, o 2.º sargento de infantaria 28, sr. José Pinto, que se achava em deligencia nesta cidade, exercendo as funções de amanuense do quartel general.

— Foi deferido o requerimento em que o musico de 3.ª classe de infantaria 23, sr. Reinaldo J. C. Coelho, pedia para gosar em Leiria a licença que lhe foi concedida pela junta.

— Pela Secretaria da guerra foi determinado que em virtude da falta de trigo, que se dá presentemente, a Manutenção Militar forneça o pão fabricado com farinha de trigo, milho, cevada e centeio, em substituição dos tipos adoptados.

— Seguiu para Lisboa, afim de ser presente á junta para efeito de promoção, o capitão medico do 2.º grupo de companhias de saúde, sr. Fernando de Miranda Monterroso.

— Seguiu para Aveiro e Agueda, em serviço da sua especialidade, o capitão em serviço na Inspecção de fortificações e obras militares, sr. José Marques Pereira Barata.

— Afim de ouvir uns presos militares que se acham reclusos na Cadeia Nacional, desta cidade, apresentou-se com um 2.º sargento, o tenente em serviço na Casa de Reclusão da 1.ª Divisão do Exército, sr. Fernando Lapa.

— Foi deferido o requerimento em que o 2.º sargento do regimento de infantaria 35, sr. José Alves Cordeiro, pedia para ser readmitido por mais um ano no serviço activo do exercito.

— Foram concedidos 30 dias de licença disciplinar ao musico de 1.ª classe do regimento de infantaria 35, sr. Luis Fernandes.

— Apresentou-se no regimento a que pertence, o 1.º sargento de infantaria 23, sr. Antonio Nunes Queiroz, que se achava em Mafra tirando o curso da Escola central.

### CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho

Costa Mota

Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.º

Telefone 534

## NA UNIVERSIDADE

Na quinta-feira reunem-se o juri de concurso para assistentes da Faculdade de Direito para a aprovação de ponto da lição sorteada.

São concorrentes os srs. drs. Hippolito Raposo e Fêzas Vital, e aquele principia no dia 22 do corrente.

— No dia 26 do corrente realisase o exame de doutoramento do sr. dr. José Custodio Moraes.

## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 8

Ao escrivão do 2.º officio, Faria: Execução hipotecaria requerida por Francisco Simões da Silva, José Correia Amado e Adriano Viegas da Cunha Lucas, residentes nesta cidade, contra Pedro Vasques da Cunha Braamcamp de Mancelos, residente na Quinta da Crujeira. Procurador, Pimentel.

Ao escrivão do 5.º officio, Perdigaõ: Execução hipotecaria requerida por Maria da Conceição Ferreira da Silva Cortezão e Amelia Cortezão, residentes nesta cidade, contra Bernardino Casaleiro Pratas e outros, residentes na Crujeira. Advogado, dr. Fernando Lopes.

— Durante a presente semana estão de serviço o escrivão do 5.º officio, Perdigaõ, e o officio de diligencias, Lopes.

## ECOS DA SOCIEDADE

### ANIVERSARIOS

Fazem annos:  
Hoje, a menina Esmeraldina Correia Reis (Soure), e os srs. Eduardo Ferreira Arnaldo e Joaquim Alves de Faria.

### Brindes

\* Do sr. Guilherme Augusto Rocha, representante em Coimbra da Litografia Nacional do Porto, recebemos um elegante crómo-calendario para o corrente anno.

Agradecemos a sua amavel oferta.

Os nossos agradecimentos tambem á casa John M. Sumner & C.ª, de Lisboa, pelo util calendario com que nos presenteou.

### "O Povo de Agueda,"

Completo 3 annos de existencia este nosso presado colega.

As nossas felicitações.

## José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

## LIVROS E REVISTAS

REVISTA DA UNIVERSIDADE

Acaba de ser publicado e está em distribuição o tomo 4 (vol. III) da *Revista da Universidade de Coimbra*, magnifica publicação colaborada não só por distintos professores do mesmo instituto, mas por outras individualidades com o seu nome consagrado na sciencia e nas letras.

O sumario deste numero é o seguinte:

Anselmo de Andrade, *A evolução da moeda*—Assistente Geraldino Brites, *Contribuições para o estudo anatómico-patologico do ovo humano*—Prof. Luciano Pereira da Silva, *A astronomia náutica das descobertas portuguezas*—L. Galois, *Les portugais et l'astronomie nautique à l'époque des grands decouvertes*—Prof. Carlos de Melo, *Sobre abcessos cerebrais de origem otitica*—Prof. Egas Moniz, *As novas ideias sobre o hipnotismo (aspectos medico-legais)*—Prof. Ricardo Jorge, *Francisco Rodrigues Lobo*—Assistente Dr. Teixeira de Carvalho, *Garcia d'Orta*—Prof. J. Caetano da Mata, *Actual tendencias legislativas em materia criminal*—Prof. A. Ferraz de Carvalho, *Modernas ideias sobre a acção ignea*—Assistente Nogueira Lobo, *Notas de Quimica biologica*—Assistente Dr. Teixeira de Carvalho, *A anatomia em Coimbra no seculo XVI*—Assistentes Marques dos Santos e Alberto Pessoa, *Catalogo descritivo e iconografico do Museu de Anatomia Patologica da Faculdade de Medicina de Coimbra*—Miscelanea—Indices.

Agradecemos a oferta deste volume relativo a Dezembro ultimo.

ROSINHA

E' este o titulo da recente novela de Leon Tupy—escritor brasileiro que pela primeira vez se nos apresenta, e que se encontra á venda na Livraria França & Armenio.

Ao lê-la volvemos insensivelmente as suas paginas no goso bemfazejo de uma leitura agradável, e, na rapidez de um instante, ao terminal-a, revivemol-a na imaginação como um sonho que passou.

Filiando-se estreitamente á corrente geral do naturalismo de Zola, Rosinha lembra-nos as paginas vibrantes do *Padre Amaro*, de Eça de Queiroz—a figura inesquecivel do padre Antonio Mendes do *Missionario*, de Ingles de Sousa—e principalmente as scenas emocionantes que sempre nos evoca a revivencia do padre Angelo n' *A Mortalha de Mika*, de Aluizio de Azevedo.—O cura de Leon Tupy, como o padre Amaro, como o padre Antonio Mendes, como o padre Angelo, mostra-nos bem a impotencia daqueles que pretendem vencer no homem a propria Natureza.

E a figura de Rosinha, ao mesmo tempo meiga e doente, ingenua e inconsciente, vingativa e louca, amorosa e boa, infeliz e brusca, faz-nos meditar nas incertezas da vida, nas ingratidões da sorte, na força irresistivel da fatalidade.

Eis, em poucas palavras, a impressão que nos deixa a novela de Leon Tupy, que não só pelo assumto suggestivo como tambem pela beleza da linguagem bem merece ser lida.

Recebemos o Relatório e contas da gerencia de 1914, da Associação de classe do pessoal maior dos correios e telegrafos.

Por ele se vê que a receita foi de 1:459\$91 e a despesa de 656\$98, havendo um saldo positivo de 802\$93. Entraram durante o anno 1019 socios e saíram 284, existindo em 31 de Dezembro, 789.

Tambem recebemos um extenso relatório da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, relativo a 1914.

Outro caso de asfixia

Ainda num dos nossos ultimos numeros, notificámos que uma creança de 13 menses, havia morrido asfixiada com um amendoim, e já hoje temos de relatar caso identico, que se deu com outra creança de 2 annos, filha do carpinteiro sr. Joaquim Delgado, residente nesta cidade.

A infeliz creança tambem morreu no banco do Hospital, ignorando-se ainda o que lhe produziu a asfixia, mas segundo uns foi uma noz e outros um cacó.

A autopsia deve realisar-se amanhã.

## Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho

A direcção e conselho fiscal desta colectividade do anno de 1914, resolveram reunir-se novamente, depois de fazerem entrega aos novos corpos gerentes, afim de tomarem um *copo d'agua*, e fotografarem-se em grupo, o que se realisou no ultimo domingo.

Esta resolução foi tomada em virtude da boa camaradagem que tiveram e ainda em sinal de regosijo por terem conseguido um saldo a favor do cofre daquela associação, que não ha muito estava bastante decadente.

São dignos de todo o louvor aqueles corpos gerentes que trabalharam com afimco para engrandecer uma tão prestimosa colectividade, que muito util se torna para todos os seus associados.

Devemos ainda dizer, por disso termos conhecimento, que o presidente desta Direcção, nosso amigo sr. Adriano da Silva Ferreira, por varias occasões exercendo igual logar, tem sido sempre um incansavel para o engrandecimento e progresso desta Associação.

## Julgamento sensacional

Começou ontem o julgamento, no tribunal desta comarca, de José da Silva Miranda, empregado no commercio no Porto, onde foi já julgado e absolvido, como já dissemos.

O reu é acusado do crime de assassinato praticado na pessoa de sua esposa a sr.ª D. Teresa Martins Fernandes.

Do Porto vieram para depór, afóra a leitura de depoimentos por depercadadas, 13 testemunhas de accusação e 3 de defesa.

Das que depuzeram, algumas foram presenciais do crime e outras apenas se referiram á vida anterior dos dois conjuges, não tendo sido nada favoraveis ao acusado.

Neste crime é defensor o sr. dr. Antonio Alberto dos Reis e accusador, além do agente do Ministerio Publico, o sr. dr. Bernardo Lucas, do Porto, como representante duma filha da infeliz senhora.

O julgamento foi interrompido ontem, pelas 18 horas, para continuar hoje, ás 11 horas.

A' hora em que o nosso jornal entra na maquina, ainda estão sendo ouvidas algumas testemunhas.

E' de crer que o julgamento acabe hoje, mas a hora a que não podemos dar o seu resultado, pois que se calcula que a hora que termine seja adiantada.

### REMEDIO FRANCES



### RELATORIOS

Recebemos o Relatório e contas da gerencia de 1914, da Associação de classe do pessoal maior dos correios e telegrafos.

Por ele se vê que a receita foi de 1:459\$91 e a despesa de 656\$98, havendo um saldo positivo de 802\$93. Entraram durante o anno 1019 socios e saíram 284, existindo em 31 de Dezembro, 789.

Tambem recebemos um extenso relatório da Companhia Geral do Credito Predial Portuguez, relativo a 1914.

### Outro caso de asfixia

Ainda num dos nossos ultimos numeros, notificámos que uma creança de 13 menses, havia morrido asfixiada com um amendoim, e já hoje temos de relatar caso identico, que se deu com outra creança de 2 annos, filha do carpinteiro sr. Joaquim Delgado, residente nesta cidade.

A infeliz creança tambem morreu no banco do Hospital, ignorando-se ainda o que lhe produziu a asfixia, mas segundo uns foi uma noz e outros um cacó.

A autopsia deve realisar-se amanhã.

### NOTICIAS RELIGIOSAS

No segundo domingo de Quaresma realisase a procissão dos Passos dentro da Igreja da Graça, dando-se assim cumprimento ao legado de D. Maria da Encarnação Roxanes.

Todos os domingos ao meio dia haverá all missa e ás 4 1/2 horas, celebra-se *Miserère* a grande instrumental.

## Ministro da justiça

O sr. Dr. Guilherme Moreira, illustre ministro da justiça, entrevistado, declarou não ter nenhuma afinidade partidaria, embora já lhas atribuissem.

Disse que o actual ministerio é constitucional e que o governo precisa da cooperação de todos os portuguezes, que é a unica forma de tranquilisar a sociedade.

O governo está compenetrado da necessidade de se fazerem eleições, mas para que por elas se determine a escolha dos dirigentes do país não pode garantir-se que o acto eleitoral se verifique na data já indicada, dependendo ainda de uma consulta ás diferentes autoridades do país, a qual fornecerá elementos ao governo para julgar se ha possibilidade de garantir a legitima representação nacional.

Essa consulta indicará tambem se elas se podem realizar pelo novo recenseamento. Em caso negativo, é quase certo que o governo tenha de recorrer a uma ditadura que terá aspecto politico. E' a consequencia, disse ele, até certo ponto natural, das condições excépcionais em que foi chamado ao poder o sr. Pimenta de Castro.

Terminou por declarar que este parentesco na sua vida de professor não será longo.

## CANTINA ESCOLAR

Por motivo de obras, a Direcção da Cantina, resolveu suspender o Refeitório por algum tempo, por não ter casa onde se possa instalar provisoriamente.

## Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

COIMBRA

## Vida social e operaria

### NOTA A MARGEM

Tinha prometido que a minha proxima crónica seria o inicio de um inquerito ás associações operarias desta cidade, mas hoje surgiu-me uma agradável noticia, que preciso trazer a lume.

Numa das minhas ultimas crónicas, eu frisei aqui o caso de os operarios de construção civil ao serviço da 2.ª direcção dos serviços fluviais e maritimos ainda trabalhavam pelo antigo horario.

Pois agora, esta repartição, acedendo ao apelo que aqui fizemos, determinou que todos os operarios, sobre a sua superintendencia, comecem desde já a trabalhar pelo actual horario, ou sejam 8 horas de inverno e 9 de verão.

Regosija-me de veras o facto, visto que os operarios que trabalham nos serviços fluviais eram tambem dignos de se olhar para eles com consideração e respeito, como se deve olhar para todos os que rumorejam dia a dia, na labuta da vida, para sustentar-se e aos seus.

Nesta hora de incertezas para o proletariado portuguez, ele tem de lançar mão de todos os meios para prover ao seu alimento; ele tem de remover os mais reconditos cantos da Terra-Mãe para angariar o seu parco salario; ele tem de lançar ao seu torrádo abençoado a semente fructificadora da Liberdade!

Sim! Tudo tem que fazer o operario, que se vê em risco de morrer de fome, bem mais duro, mais cruel que a gulhotina e a força que em tempos medievais se erguiam nas praças publicas!

# O CARNAVAL DE 1915

Grandioso sortido de todos os artigos proprios para esta época: fogos de efeitos deslumbrantes, surpresas para enganar o mais esperto... etc., etc., só no **Bazar de Paris** (Casa de muitos artigos), rua do Visconde da Luz, 68 a 72, são vendidos a preços sem competencia.

**Serpentinas, papelinhos e lança-perfumes**, continua esta casa a vender em beneficio dos seus fregueses, artigos de superior qualidade e que não prejudicam a saude, **pelos preços do ano passado!** **Uma visita, pois, ao**

## BAZAR DE PARIS, em Coimbra

### AINDA AS INUNDAÇÕES

#### Santa Clara

Continuação das esmolas aos inundados.

|   |         |
|---|---------|
| Rocio e Rua Velha                       |         |
| Transporte . . . . .                    | 233\$00 |
| Constantino Duarte Lopes                | 5\$00   |
| Maria do Carvoeiro . . . . .            | 2\$50   |
| Sargento Antonio Lemos . . . . .        | 5\$00   |
| Constantino Lopes . . . . .             | 2\$50   |
| Clotilde de Assunção . . . . .          | 2\$50   |
| Esperança de Assunção . . . . .         | 2\$50   |
| Adelaide de Jesus . . . . .             | 3\$00   |
| Joaquim de Oliveira Baio . . . . .      | 2\$00   |
| Antonio Gomes Coelho . . . . .          | 4\$00   |
| Maria Joana . . . . .                   | 3\$00   |
| Joaquim Rodrigues Salêma                | 3\$50   |
| Helena Conceição . . . . .              | 3\$00   |
| Joaquim Ramalheira . . . . .            | 2\$00   |
| Porfirio Santos . . . . .               | 3\$00   |
| José Martins . . . . .                  | 3\$00   |
| Antonio Joaquim . . . . .               | 2\$00   |
| Basilio de Oliveira . . . . .           | 2\$00   |
| José dos Santos . . . . .               | 2\$50   |
| Francisco Amarante . . . . .            | 2\$50   |
| Libania Conceição . . . . .             | 1\$00   |
| Basilio Marques . . . . .               | 2\$50   |
| Francisco Rodrigues Gonçalves . . . . . | 2\$50   |
|   | 294\$00 |

(Continúa.)

### FURTO

Veio queixar-se a esta redacção, o sr. Antonio dos Santos Lopes, da Bemcanta, de que tem sido vítima de grandes furtos de laranjas, nos seus pomares, praticados pelas praças dos diferentes quartéis desta cidade.

São em grande numero os assaltantes, a ponto de resistirem e ferirem os guardas dos ditos pomares. Nos dias 6 e 7 do corrente, os ditos guardas tiveram de fugir e pedir socorro a dois sargentos do 23, que ainda prenderam 3 praças, evadindo-se as outras, em numero superior a 20.

### OBITUARIO

Finou-se a sr.<sup>a</sup> D. Terêsa Marques Ramos, avó dos srs. Gilberto Simões e Antonio Barros Taveira Junior e sogra do sr. Joaquim Antonio Pedro.

A sua morte foi muito pranteada, pois a saudosa velhinha era dotada de primorosas qualidades de coração. — Na Rua Pedro Cardoso, faleceu a sr.<sup>a</sup> Mariana de Jesus, avó do sr. Alvaro Ferreira da Silva.

Tratou do funeral a agencia dos srs. Mesquita & Irmão.

— Com tenra idade, finou-se o interessante Antonio, filhinho querido do sr. Antonio Adelino Serra, negociante da Rua Direita.

O seu funeral foi muito concorrido.

— Tambem faleceu uma filhinha ao industrial desta cidade, sr. Manuel dos Santos David.

— No domingo succumbiu, após prolongado sofrimento, Mr. Michel Marmonier, chefe dos serviços municipalizados de electricidade e agua de Coimbra.

Era geralmente estimado.

O seu funeral foi muito concorrido, pois nele se incorporou todo o pessoal camarario.

A chave do caixão foi entregue ao sr. Francisco Vilaça da Fonseca, presidente do Senado Municipal.

No cemiterio falou o sr. Francisco dos Santos de Almeida, secretario da Camara, que em breves palavras enalteceu as qualidades do extinto, dizendo que ia respeitar as ultimas palavras do falecido, envolvendo-o no estandarte francês.

Tratou do funeral a agencia da Viuva de Antonio Maria Pinto.

— Após prolongado sofrimento, finou-se nesta cidade o sr. Paulo Moreira Neto, operario marceneiro, natural do Porto. A's familias enlutadas enviamos a expressão do nosso sentido pesar.

### BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

| Pressão do nível do mar | Temperatura à sombra | Vento e velocidade | Maxima do dia anterior | Minima do dia anterior | Chuva em 24 horas |     |
|-------------------------|----------------------|--------------------|------------------------|------------------------|-------------------|-----|
| 755,7                   | 6,3                  | NW.                | 2                      | 25,4                   | 10,3              | 6,2 |

### PROVIDENCIAS

Para o estado verdadeiramente vergonhoso em que se encontra a rua das Padeiras, chamamos a atenção do sr. delegado de saude. As sarjetas não dão vazão ás aguas das chuvas, tornando assim, além de intransitavel aquela arteria, um foco perigoso para a saude publica.

O cheiro que dali se exala é insuportavel, sendo de urgente necessidade pôr termo, seja porque maneira fôr, a tal estado de imundicie.

Estamos certos que será tomado na devida consideração o nosso pedido, que resume afinal o de todos os moradores daquela rua, uma das mais concorridas desta cidade.

### Correspondencias

Seia, 5 — Os ultimos acontecimentos de Lisboa, é o que prende a atenção de toda a gente.

Não ha jornais que os sacie.

— Para o Sul de Angola, partiu na ultima expedição, o nosso amigo Julio Abranches, filho do sr. Antonio R. Almeida Abranches, tesoureiro da Fazenda Publica em Seia. Boa viagem e boa sorte.

— Pelo falecimento de sua boa tia Rita, está de luto o nosso particular amigo sr. Antonio dos Santos Cunha, distinto amanuense da Camara.

Ao nosso amigo e a toda a sua familia, os nossos sentidos pesames.

— Retirou para Lisboa, o sr. João Pereira de Abreu. — C.

### GEMITERIO DA CONCHADA

Neste cemiterio fizeram-se os seguintes enterramentos:

José do Patrocínio, filho de João Pereira e de Maria Pereira, de Vizeu, de 51 anos, sepultado no dia 25.

Cecília Pais Haneman, filha de Luiz Pais do Amaral e de Ana de Jesus Pais, de Coimbra, de 59 anos, sepultada no dia 28.

Antonio Augusto Gomes, filho de Francisco Gomes e de Rita Ferreira, de Sandomil, de 60 anos, sepultado no dia 28.

Maria da Encarnação, filha de Anibal da Encarnação Pereira e de Maria Emilia, de Coimbra, de 15 dias, sepultada no dia 28.

Alberto Rodrigues, filho de João Rodrigues Quedes e de Rosa da Conceição, de Coimbra, de 1 ano, sepultado no dia 29.

Bernardino Inácio da Silva, filho de José da Silva e de Ana Bento, de Vila Seca, de 75 anos, sepultado no dia 31.

Gabriel Malva, filho de Gabriel da Cunha Malva Santos e de Maria Ferreira Malva, de Coimbra, de 6 meses, sepultado no dia 31.

### Cooperativa de pão "A Canimbricense,"

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

### AVISO

(1.<sup>a</sup> convocação)

Convido os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral, no proximo dia 14 de Fevereiro pelas 13 horas, na sua sede em Santana.

### Ordem do dia

Eleição dos corpos sociais para o bienio de 1915-1916.

Coimbra, 28 de Janeiro de 1915.

O Secretario da Mesa da Assembleia Geral,  
Carlos Ribeiro.

TIPOGRAFO, para jornais ou obras, oferece-se. Carta a esta redacção, para J. F.

### AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de pessoalmente agradecermos a todas as pessoas que pelo falecimento de nossa estremecida filha e neta tantas e tão valiosas provas de dedicacão e amizade nos prestaram, respeitosa e agradecidamente nos servimos deste meio para a todos testemunhar a nossa indelevel gratidão.

E' dever nosso prestar igualmente a homenagem do nosso sentimento aos abalisados clinicos drs. Miguel Marcelino de Moura, Adriano de Carvalho e Costa Mota, pelos ingentes esforços que empregaram na salvacão de nossa saudosa filha e neta, prodigalizando-lhe os carinhos das suas nobres almas, a par de uma dedicacão scientifica que jámais olvidaremos.

A todos, pois, o testemunho do nosso profundo reconhecimento.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1915.

Manuel dos Santos David.  
Maria Augusta David.  
Maria Luisa.

### EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 11 de Fevereiro do corrente ano, pelas 14 horas, volta de novo á praça a arremataçã da 2.<sup>a</sup> empreitada de construcção, terraplanagens, obras de arte e obras accessorias entre os preçis n.<sup>os</sup> 29 e 70 da estrada municipal de S. João do Campo ao Lagar dos Frades—1.<sup>o</sup> lanço de S. João do Campo ao Lagar dos Frades.

A base de licitacão é de 902\$20 e o deposito provisorio de 22\$00.

As condições para esta arremataçã acham-se patentes na repartiçã de obras do municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde poderão ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho 5 de Fevereiro de 1915.

O presidente  
Silvio Pêlico.

### Comarca de Coimbra

#### ARREMATACÃO

(1.<sup>a</sup> publicacão)

No dia 21 de Fevereiro proximo, por 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido:

O direito e acção que o executado Pompeu Trindade e sua mulher D. Maria de Nazaré, teem a uma casa com lojas, com n.<sup>o</sup> 9 de policia, sita no Alto de Santa Clara, freguezia de Santa Clara, cujo direito e acção compreende uma quarta parte em todo o predio e vai á praça em 250\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos ou outras pessoas que se julgarem com direito ao mesmo direito e acção para virem deduzirem seus direitos dentro do praso legal.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1915.

O escrivão,  
Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Oliveira Pires.

### Portugal Previdente

#### COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

**Seguros** contra incendios de predios, fabricas, etc.  
**Seguros** de estabelecimentos e mobiliarios.  
**Seguros** agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.  
**Seguros** de maquinas a utensilios de lavoura.  
**Seguros** contra incendios provenientes de greves e tumultos.  
**Seguros** de transportes maritimos e postais.  
**Seguros** contra roubo de habitacões e estabelecimentos.  
**Seguros** contra fraudes de empregados.  
**Seguros** contra a quebra de cristais.  
**Seguros** de vida, pensões, dotes e reformas.  
**Seguros** contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

### Editai

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que em breve vai proceder-se, no cemiterio da Conchada, a novos enterramentos de creanças, no leirão n.<sup>o</sup> 16.

As pessoas que quizerem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados, deverão requerer á Camara dentro de 15 dias, a contar da presente data.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Concelho, 4 de Fevereiro de 1915.

O Presidente,  
Silvio Pêlico.

### O Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

POR

ALFREDO DA CUNHA

A' venda nas livrarias de Coimbra.

::: Preço 1\$20 :::

MARIA EDUARDA LAPA  
leciona desenho e pintura duas vezes por semana, das 10 horas ás 3 da tarde.

Dá tambem lições fora.

::: Rua Castro Matoso, 7 :::

### FUNDAS

#### Aparelhos ortopedicos

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ::: PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberm-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contencão de hernias e rupturas inguinais, crotchais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçã de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformacões nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptacão propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER  
Porto

(Para informacões, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

### Deposito de carvão

DAS  
Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova

DEPOSITO ESCRITÓRIO  
Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32  
Telefone n.<sup>o</sup> 426

#### Posto em casa do consumidor

Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos . . . . . 300  
Carvão de sobro, 15 quilos . . . . . 300  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.<sup>a</sup>, 15 quilos 200  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.<sup>a</sup>, 15 quilos 140  
Briquetes, 15 quilos, . . . . . 180

#### Carvão para forja

Antracite, de 1.<sup>a</sup>, 1:000 quilos . . . . . 12\$800

#### Carvão para fabricas (caldeiras)

Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.<sup>a</sup>, 1:000 quilos 10\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.<sup>a</sup>, 1:000 quilos 8\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

#### NO DEPOSITO

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

#### Fausto & Bisarro, Limitada

### DINHEIRO

PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.

FAUSTO & BISARRO, L.<sup>a</sup>

(Procuradoria particular)

Praça do Comercio, n.<sup>o</sup> 32 e 33

### COIMBRA

#### Compra-se

CARROÇA, muar e arreios.  
Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

#### Aos agricultores

Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos.

Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada — Fausto & Bisarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

#### Socio capitalista

Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos.

Para informacões — Fausto & Bisarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

### Estação Telegrafo-Postal em Coimbra

Faz-se publico que no dia 13 do corrente, pelas 12 horas, se procederá á venda de papeis impressos existentes no deposito da Secretaria dos Serviços Telegrafo-Postais deste distrito, anteriores ao 1.<sup>o</sup> de Janeiro de 1913.

As condições acham-se patentes na Estação Telegrafo-Postal Central, onde podem ser examinadas, desde as 11 ás 15 horas, todos os dias uteis.

Coimbra, 5 de Fevereiro de 1915.

O Chefe da Estação,

(a) Domingos do Patrocínio.

PROCURA-SE um aprendiz para encadernador. Procurar na tipografia deste jornal.

# A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), moléstias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo  
**DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico de todos o mais pre-conisado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraão no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37—LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques—Praça 8 de Maio, 33 a 36.

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas theoreticas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Fornecemos a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceitam-se revendedores onde os não haja



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## Salão da Trindade

DE Antonio Marques

Oficina e deposito de moveis

2—Travessa da Trindade—4

•••• COIMBRA ••••

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposiçãõ de mobilias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

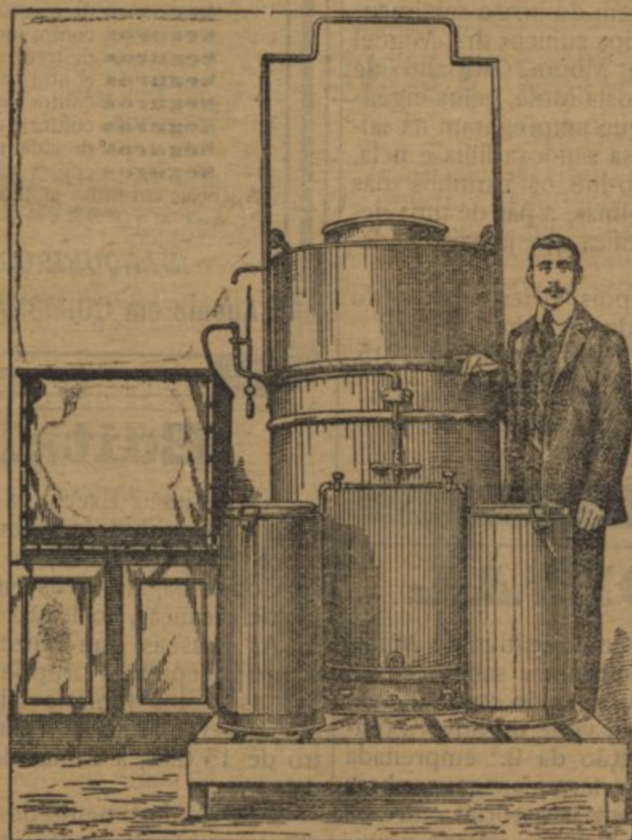
## Iluminadora provinciana

DE Manuel Fernandes Correia

(Empreiteiro de agua e gaz)

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga Rua Larga)—Coimbra

Telefone 108



PARA-RAIOS

Campainhas electricas

Sortido completo em candieiros, liras e braços de todas as especies, bicos e louças de diversos sistemas. Mangas de primeira qualidade.

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiais para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, com carga para um mês.

Havendo ainda nesta casa grande quantidade de mangas de incandescencia, vendem-se ao preço antigo.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorisada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações.

Encarrega-se de todos os serviços, dentro e fóra da cidade.

PREÇOS MODICOS

CASA E MOBILIA

ALUGA-SE a casa da Avenida Dias da Silva (Cumeada), letra A. Vende-se parte da mobilia. Procurar na mesma Avenida, n.º 55, das 13 ás 18.

CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com boas vistas e dois quintais. Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

## VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario. Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

VENDE-SE metade duma quinta (parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa. Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

## Arrenda-se

uma casa nos limites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia.—Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda, de Cunha, Parreiras de Monte-São.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE Baptista & Donato  
Rua da Moeda, 146  
COIMBRA  
TELEFONE 170

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Professora de canto

DIPLOMADA no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos. Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10.—COIMBRA.  
: : : DAS 12 ÁS 14 HORAS : : :

## Lampreias

VENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora. Encarregado, da venda Alfredo d'Oliveira.

## Cal parda de Penacova

A melhor do país

Grande fabrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMI.ª

Penacova

NOTA: Produção, 10 metros por dia



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281.670\$174  
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.  
14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposiçãõ do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12—Largo da Freiria—13\*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o saitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

## squeiros mais baratos

FREIRE-Gravador. Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue a mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro—Vila da Feira

## Grande pechincha!!

A'S DONAS DE CASA Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31—COIMBRA

Nesta casa trata-se com um rapaz para escritorio, sabendo escritura por partidas dobradas.

## VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$900 reis e duas caixas d'ara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11,

## Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2, a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª  
Cimo de Vila—SEMIDE



# A ZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA  
Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,880; semestre, 1,540; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3,606; semestre, 1,933; trimestre, 976,5. Colonias portuguesas, ano, 3,406.  
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamationes, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

### PUBLICA-SE ÁS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## PARLAMENTO

A ocasião é pouco própria para falar de eleições.

Sendo este um assunto serio, não se adequa a esta época de folia carnavalesca; mas á falta de melhor, trataremos de eleições, visto ser assunto que agora, mais do que nunca, deve ser bem lembrado para que o resultado seja vantajoso para o país.

E' preciso que as camaras venham a ser constituídas por elementos de valor que possam trabalhar com proveito e sempre com o maior acatamento por esse santuario das leis, onde devem concorrer representantes das diversas classes sociais, escolhidos entre os mais sabedores e competentes.

Infelizmente nas ultimas eleições a que se procedeu não se acertou com muitos dos eleitos, pois é bem sabida a levandade com que foram tratados certos assuntos que demandavam de muito estudo e atenção, assim como também se não descobriam a barafunda com que houve em muitas sessões e a forma desprimorosa com que decorreram algumas delias, chegando, na refrega do ataque, á permuta dos maiores insultos.

Daqui nasceu, como era de supor, não só a desconfiança mas um justificado desfalecimento pelos negocios publicos.

E' isto que deve evitar-se, o que se conseguirá desde que haja o maior escrupulo na escolha dos representantes do país.

Estamos afastados quinze dias apenas da entrega das declarações dos candidatos a deputados, segundo a letra do art. 33.º do Código eleitoral, e, apesar de tão curto espaço de tempo, faz-se um silencio quase absoluto acerca desses representantes, quando é certo que já se devia ir pensando ha muito e lembrando homens capazes de bem desempenhar essa alta missão, tão nobre e tão elevada que chega a ser patriótica e nacional.

O governo não tratou ainda de eleições, mas o sr. ministro da justiça já manifestou a sua opinião sobre o caso.

Entende s. ex.ª não se poder garantir que o acto eleitoral se realice no primeiro domingo de Março.

Sendo indispensavel que o proximo Congresso traduza rigorosamente a corrente predominante do país, julga que se deve fazer uma consulta ás

diferentes autoridades sobre a forma de se garantir essa representação e darem mesmo o seu parecer acerca de deverem ou não fazer-se as eleições pelos actualis cadernos do recenseamento.

Manifestou o mesmo ministro o seu grande desejo e também do governo em que as eleições se realizem com a maior liberdade de acção dos eleitores, aos quaes devem ser dadas todas as garantias.

Sendo esta a opinião do governo é muito provavel que as eleições se não levem a efeito na época determinada no Código eleitoral, e, neste caso, haverá mais tempo para acertar na escolha dos candidatos.

Estamos num tempo de liberdade, e nem outra coisa se pode e deve esperar dum governo que subiu ao poder nas circunstancias do ministerio actual.

O nosso desejo, que deve ser o de todo o país, é que vão ao parlamento elementos de valor que lhe deem força, honra e proveito. Que não seja só ganhar os 3.333 reis por cabeça para estarem sentados em belas poltronas assistindo ás sessões, uns com indiferença e outros até com o mais completo desprendimento dos assuntos que ali se tratam.

Queremos a representação nacional como ela deve ser, tirada das diversas classes sociais, principalmente das que figuram nos primeiros planos, na ciencia, no commercio, na industria, na agricultura, etc.

Querem-se homens sabedores e de bom criterio, que deixem a politica partidaria em casa, assim como as dissensões pessoais.

Não foi isto que se viu, infelizmente, nos ultimos anos.

O parlamento trabalhou pouco e nem sempre com acerto, e este mal já anteriormente se vinha acentuando pelo obstruccionismo que a tudo se fazia. Não é assim, por certo, que um país se eleva no conceito publico e se engrandece pela sua legislação e boa administração.

Estão-se repetindo factos que já se deram em Portugal noutras epochas, quando o país passou um periodo de lucta, que manteve a grande familia portuguesa na mais completa desharmonia e dissidencia.

E' o que se deve evitar e se pode evitar desde que se olhe mais a serio para a causa nacional.

## NA UNIVERSIDADE

### Faculdade de Medicina

Deve reunir-se no proximo dia 22 do corrente o juri de concurso aos logares de primeiros assistentes da 8.ª classe (clínicas medicas) da Faculdade de Medicina, sendo concorrentes os srs. drs. Antonio Luis de Moraes Sarmiento e Alberto Moreira da Rocha Brito, os quaes apresentaram as seguintes dissertações:

O primeiro — Raquicentese, seu valor diagnostico; o segundo — Insufficiencia cardiaca (Fisiopatologia e diagnostico).

As provas do concurso são como se seguem:

Dissertações, no dia 5 de Março; prova pratica, no dia 12; dissertação do relatorio, no dia 13; autopsia, no dia 15; prova clinica, de 16 a 19; discussão das provas, no dia 20; lição livre, no dia 23.

São arguentes os srs. drs. Adelino Vieira de Campos e Elisio de Moura.

### Faculdade de Direito

Está marcado o concurso para duas vagas de assistentes do 3.º grupo da Faculdade de Direito para os dias 22 defensa das dissertações 24 e 27, respectivamente, provas escrita e oral.

São candidatos os srs. drs. Domingos Fezas Vital e João Maria Telo Magalhães Colaço.

As provas versam sobre os seguintes pontos:

Direito Politico — Regimen parlamentar e constituição politica da Republica Portuguesa;

Relação entre os poderes do Estado;

Republica democratica;

Recenseamento eleitoral;

Habeas corpus, e

União de estados.

Direito constitucional comparado.

do: — Competência privativa de cada uma das camaras, e Republicas presidenciais.

Direito internacional publico: — Situação da Santa Sé, e

Os aerostatos, as minas submarinas e os torpedos em tempo de guerra.

Direito administrativo — O principio sindicalista na administração da Republica;

Referendum administrativo; Hierarquia administrativa; Responsabilidade disciplinar dos funcionarios administrativos;

Contencioso administrativo: actos que compreende; organização dos respectivos tribunais, segundo a legislação portugueza, e

Execução dos actos administrativos e das decisões das jurisdições administrativas.

Administração colonial — Regimen legislativo das colonias, e

Educação e instrução dos indigenas.

Relações entre as confissões religiosas e o Estado. — A tecnica do novo direito dos cultos, e Policia dos cultos.

### Faculdade de Sciencias

Reuniu-se ante-ontem, em sessão ordinaria, o conselho da Faculdade de Sciencias.

## Pelo tribunal

Audienca ordinaria do dia 11

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos:

Acção comercial por letras, requerida por Antonio Joaquim Clemente, residente em Loanda, contra José Cames Jacinto Pereira, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Fernando Lopes,

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria: Execução requerida por Augusto Maria Pinto, residente em Vila Nova de Gaia, contra Antonio do Vale e mulher, residentes em Cernache. Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

— Ao escrivão do 3.º officio, Calisto: Justificação avulsa, requerida por Maria Augusta de Carvalho, residente nesta cidade.

Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos: Acção comercial de pequenas dividas, requerida por Joaquim Fernandes dos Santos, residente nesta cidade, contra Francisco Mendonça, também residente nesta cidade.

Advogado, dr. Jaime Sarmiento.

Concordata requerida pela firma comercial desta cidade, Abreu & Comandita.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão: Acção comercial de pequenas dividas, requerida por G. M. da Silva Castanheiro, residente nesta cidade, contra Albano de Matos, residente em Mortagua.

Advogado, dr. Lusitano Brites.

## FALSA NOTICIA

Alguns jornais deram a noticia de que o rev.º vigario capitular de Coimbra dirigira uma circular aos parocos da diocese, determinando que, de 1 de Janeiro em diante, não fossem batizados os filhos de pais não casados catolicamente.

Esta noticia não é verdadeira nem o podia ser porque iria contra a doutrina da Igreja relativamente ao batismo dos filhos de pais não-católicos.

O rev.º sr. Dias de Andrade, vigario capitular desta diocese, toma inteira responsabilidade dos seus actos no governo e administração desta diocese, que bem tem servido, mas não lhe podem ser impostas responsabilidades por actos que não praticou.

## TEATRO SOUSA BASTOS

O estimado actor comico Alfredo d'Albuquerque principiou ante-ontem a serie de espectaculos carnavalescos neste teatro.

Traz um grande numero de canconetas novas e outras já conhecidas, do tempo em que ele aqui esteve em 1909.

No dia 5 de Março realisa-se a 1.ª recita pela companhia do Teatro Eden, de Lisboa. Depois desta companhia virão os Teatros Politeama, Avenida e Nacional, todos da capital.

## GUARDA REPUBLICANA

Principiaram as obras na casa destinada a quartel da Guarda Republicana, no Pátio da Inquisição.

Parece que levarão mais de dois meses.

Oxalá que essa guarda venha prestar bons serviços em Coimbra, mas sempre dentro da ordem e com a precisa tolerancia, e não pela forma como na quarta-feira á noite se apresentou na praça 8 de Maio quando foi do julgamento de José da Silva Miranda, em que chegaram a ser atropeladas algumas pessoas.

## Noticias militares

### Pela 5.ª Divisão do Exército

Pediu para ser presente á proxima junta, o tenente veterinario do regimento de artilharia 2, sr. José da Conceição Hortins Junior.

Foi indeferido o requerimento em que o 2.º sargento do regimento de cavalaria 8, sr. José de Sousa da Silva, pedia passagem á Escola de Equitação.

Seguiram para Lisboa a fim de fazerem exame para 1.º sargento, os 2.ºs sargentos srs. José dos Santos Pires, do regimento de infantaria 23, Joaquim da Fonseca, do 5.º grupo de metralhadoras, e Antonio Joaquim Fortes, de infantaria 35.

Seguiram para Lisboa, a fim de fazer parte da expedição a Angola, os 2.ºs sargentos srs. Carolino José, de infantaria 35, e Augusto dos Santos, de infantaria 23.

## "Gazeta de Coimbra"

Como nos anos anteriores, não se publica esta folha na proxima quarta-feira.

## A emigração

Acaba de ser-nos enviada do Rio de Janeiro uma interessante carta, em que um compatriota nosso faz entristecedoras referencias ao estado economico de muitos portugueses ali residentes, que, com muitas dificuldades, obtêm ser colocados de modo a não morrerem de fome.

Mas, como hoje o espaço nos escasseia, reservamos para o proximo numero algumas considerações que o caso nos sugere.

Será bom, no entanto, que, desde já, reparem nisso todos os que se dispõem a sair do nosso país para angariar fortuna em terras brasileiras.

## DR. TEIXEIRA DE CARVALHO

Foi pedida, pela reitoria da Universidade, a rectificação do decreto que nomeia o sr. dr. Teixeira de Carvalho, professor da cadeira de estetica e de historia da arte anexa ao Museu Machado de Castro e não á Faculdade de Letras, como veiu publicado no Diario do Governo.

Pela mesma reitoria foi proposta a nomeação efectiva do tesoureiro interino da Imprensa da Universidade, sr. Guilherme de Albuquerque.

## PRO COIMBRA

## DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Cumprimentos ao sr. Governador Civil. — A renovação das reclamações sobre a defesa da cidade. — O sr. Ministro da Justiça é por estes dias procurado pela Direcção. Nota final: o sr. ministro do fomento:

Insererem-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Abilio Mendes Pinheiro, delegado do Ministerio Publico, Agueda.

Dr. Francisco Lopes de Moraes, advogado, Luso.

Antonio Carmino, Manaus, Brazil.

Manuel Fernandes Custeira, Manaus, Brazil.

José Maria Gomes, Manaus, Brazil.

De 15 a 21 do corrente mês, é director de semana o sr. dr. Manuel Braga.

No gabinete da Direcção, estão expostos o balancete e todos os documentos da receita e despesa relativos ao primeiro ano de gerencia, para serem examinados pelos socios.

A Direcção foi ontem cumprimentar o sr. dr. Luis Duarte Sereno, ilustre e muito digno Governador Civil deste distrito, que a recebeu com as mais captivantes afirmações de estima, afirmações que aliás a não surpreenderam, pois ha muito sabe que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tem em s. ex.ª um bom e dedicado amigo.

Aproveitando a oportunidade, a Direcção pediu a s. ex.ª que se interessasse junto do Governo para que fossem ordenadas as obras necessarias de defesa da cidade contra as futuras inundações do Mondego, reclamações estas que já foram formuladas pela Direcção, em Janeiro findo, perante o Governo presidido pelo sr. Victor Hugo Azevedo Coutinho.

Também insistiu na necessidade da nomeação duma comissão de engenheiros que estude o plano geral de defesa da cidade, incluindo o futuro alteamento da parte baixa da cidade.

S. ex.ª prometeu interessar-se com empenho pela satisfação dessas reclamações.

Como se sabe, o Governo transacto, a pedido dos representantes da Sociedade que em Janeiro foram á Lisboa, mandou reparar os rombos feitos pela ultima cheia em varios pontos do yelho paredão, destinando a essas obras a importancia de 2.500\$000 reis.

Agora o que se pretende é o alteamento da estrada marginal e do cais novo e sua continuação até ao Arnado.

A Direcção da Sociedade procurará avistar-se por estes dias com o sr. dr. Guilherme Moreira, ilustre Ministro da Justiça, a quem pedirá varios melhoramentos para esta cidade.

Nota final:

Por amavel comunicação do sr. governador civil sabemos que visitará dentro de breves dias esta cidade o sr. dr. Nunes da Ponte, ilustre ministro do fomento, que em Lisboa manifestou ao sr. dr. Luiz Duarte Sereno uma grande vontade de ser agradavel a Coimbra, em tudo que dependa do seu ministerio.

A Direcção cumprimentará s. ex.ª aguardando-o na gare do caminho de ferro, sendo de crer que o ilustre ministro do fomento lhe conceda a honra de ser recebido na sede da Sociedade.

O sr. governador civil ao dignar-se fazer esta amabilissima comunicação á Direcção, teve para com a Sociedade as mais requintadas palavras de estima e de elogio pela sua acção sempre levantada e pronta em prol de todos os grandes penhoras de Coimbra, o que deverá penhorou todos os seus membros que por s. ex.ª nutrem ha muito a mais franca e leal estima e consideração.

## GOVERNADOR CIVIL

Tomou posse na quinta feira, de governador civil deste distrito, o sr. dr. Luiz Duarte Sereno.

S. ex.ª apresentou-se inesperadamente no governo civil, sendo por isso a posse pouco concorrida, não obstante muitos dos seus amigos desejarem assistir a esse acto.

Sua ex.ª tem sido muito eumprimmentado.

## Tuna Academica

A Tuna Academica da Universidade recebeu convite, que aceitou, para tomar parte no sarau que brevemente se realiza em Lisboa, promovido pelos estudantes madeirenses, em beneficio das classes pobres do Funchal, que se acham na miseria, devido á guerra actual.

Esta miseravel tendo-se casado em Fevereiro de 1884, vivia separada do marido com quem nunca se quiz juntar, entregando-se ha muitos anos á mendicidade. Andava andrajosa e semi-nua, e dormia sobre uns molhos de palha ceiteira, sem um lençol e só com uma manta esfarrapada para se cobrir; e no seu espolio foi encontrada bastante roupa, camisas e saias novas, blusas, cobertores e até uma teia de estopa, além de algum milho, feijão, muitos pedaços de carne de porco e a quantia de 100\$015 reis, e duas notas de 5\$000, moedas de prata, nikel e cobre. Só em moedas de 5 reis tinha 3\$715.

Era o simbolo da avareza. Supõe-se que fosse vitima do friu, não se suspeitando de crime.

## Julgamento sensacional

Como referimos, foi julgado nesta cidade José da Silva Miranda, por ter golpeado o pescoco da sua mulher do que resultou a morte dela.

Julgado no Porto, onde foi absolvido, voltou a sê-lo aqui por se ter alegado estar coacto o juri daquela cidade quando se pronunciou sobre o facto.

O juri de Coimbra, ponderando certamente o valor das provas pró e contra, não se pôde pronunciar pela absolvição.

O reu foi, pois, condenado em 4 anos de prisão maior celular ou, na alternativa, em 6 de degredo, em possesão de 1.ª classe.

O sr. dr. delegado houve-se muito bem na sua accusação, que foi cerrada e energica.

Os advogados conduziram-se por uma fórma brilhante no decorrer do julgamento.

O sr. dr. Bernardo Lucas, accusação, evidenciou, uma vez mais, a sua muita competencia em assuntos de fóro.

A defesa, a cargo do sr. dr. Antonio Alberto dos Reis, foi, igualmente, brilhante, mostrando esse advogado muito talento e competencia.

Estreando-se, ao que nos dizem, em materia crime, nesse julgamento, o sr. dr. Antonio Alberto dos Reis deixou-nos a impressão de que um brilhante futuro o espera nas lides asperas dos assuntos de fóro.

Na quarta feira á noite depois de recomear a audiencia muita gente tentava entrar no tribunal, estacionando uma enorme multidão na Praça 8 de Maio.

Uma força de infantaria deu algumas cargas do que resultou ficarem alguns individuos ligeiramente feridos e serem presos.

Intervio a Guarda Republicana, que, pelo seu procedimento, deu lugar aos maiores protestos.

Depois de varias evoluções restabeleceu-se a ordem.

## Corporações administrativas

### JUNTA GERAL

Aprovou os orçamentos ordinarios para 1914-1915 das seguintes corporações:

Irmadade de Santo Antão e Senhora dos Remedios, de Vinho, de Vila Cova, concelho de Arganil; Confraria do Santissimo e Almas, da freguezia e concelho de Mira; Irmadades de Santo Antonio, da Bobadela, concelho de Oliveira do Hospital; de Santo Antonio, da freguezia e concelho de Penacova; e de S. Sebastião, de Azere, concelho de Taboa.

### CONTRIBUIÇÕES

Em carta que nos foi dirigida pelo correio dão razão á noticia que demos sobre a contribuição em divida, de renda de casas, nos ultimos anos, que foi logo mandada para as execuções fiscaes, sem previo aviso aos interessados. De modo que aparece essa contribuição, que não foi paga mais por ignorancia de que por outro motivo, sobrecarregada com custas, selos e mais alcavalas.

Informam-nos na mesma carta que a pessoa que a assina teve a loja do seu predio por arrendar durante 5 anos.

Pois apesar disto, no ano passado foi avisada para pagar a contribuição relativa a essa loja, decima em atraso de 3 anos!

Para estes enganós não ha reclamações possiveis que evitem o pagamento no devido tempo.

### Morte de uma pobre avarenta

Comunicam de S. Martinho do Campo (Valongo), em data de 31 do mês findo:

Numa casa terrea do logar de Coletinha, desta freguesia, uma pobre mulher, de nome Ana Coelho, como na quarta-feira não fosse vista pelos vizinhos, estes, já de noite, estranhando á sua falta, levantaram algumas telhas do telhado, deparando com a infeliz estendida no chão, morta e em completo estado de nudez.

Esta miseravel tendo-se casado em Fevereiro de 1884, vivia separada do marido com quem nunca se quiz juntar, entregando-se ha muitos anos á mendicidade. Andava andrajosa e semi-nua, e dormia sobre uns molhos de palha ceiteira, sem um lençol e só com uma manta esfarrapada para se cobrir; e no seu espolio foi encontrada bastante roupa, camisas e saias novas, blusas, cobertores e até uma teia de estopa, além de algum milho, feijão, muitos pedaços de carne de porco e a quantia de 100\$015 reis, e duas notas de 5\$000, moedas de prata, nikel e cobre. Só em moedas de 5 reis tinha 3\$715.

Era o simbolo da avareza. Supõe-se que fosse vitima do friu, não se suspeitando de crime.

### NOVA ESTRADA

A Comissão Executiva Municipal, annunciou para empreitada da construção de estrada de Vendas de Ceira aos Anagueis, cuja base de licitação é de 951\$62.

### Sentida homenagem

Um grupo de alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, vai por estes dias a Caria depôr uma linda coroa de flores artificiaes sobre o tumulo do seu condiscipulo ha pouco falecido na mesma localidade, sr. Eduardo Augusto Cardoso de Gouveia.

A dedicatória encerra a seguinte quadra:

Como fieis mensageiros,  
Longo nos trouxe a amizade,  
Deixar-te dos companheiros  
Esta crôa e uma saudade.

Coimbra, 10-2-915.

A 2.ª Direcção dos Serviços Fluviaes e Maritimos, desta cidade, recebeu comunicação de grandes estragos causados pelo ultimo temporal em Esteio de Estarreja, Campo Velho do Eixo, no rio Vouga e em Paús no rio Certoma, no distrito de Aveiro, cujas reparações orçam em 1.555\$00.

Aquela Direcção vai submeter á aprovação do Governo a respectiva verba.

**ITALICO**

Acabei agora mesmo de ler na Gazeta, um artigo firmado pelo sr. Levy Correia, acerca da instrução primaria.

O sr. Levy Correia é um apreciador colaborador deste jornal, um espirito ilustrado, um homem que tem cabelos brancos, mas ha de permitir-me que eu discorde das opiniões expendidas no artigo a que me refiro e ao qual vou fazer algumas leves considerações que, desde já o declaro, não têm o fim de o molestar.

Diz o sr. Correia que os programas de ensino primario são muito vastos e inadaptaes ao espirito debil das creanças, e condena que se lhes ensinam tantas sciencias.

Quer antes que algumas daquelas sciencias sejam substituidas pela moral e civilidade.

Ora quer parecer-me que o sr. Correia não está bem informado porque nos programas de que fala já está incluído o ensino da moral e instrução civica que é o mesmo, ou quasi o mesmo, que a civilidade.

A escola deve ser a preparação para a vida e na vida precisa-se sempre de conhecimentos embora gerais e rudimentares sobre muitas sciencias.

O fim da escola não pode ser o exame, isto é, o professor não pode ficar reduzido ao improdutivo papel de maquina preparadora de exames, como parece concluir-se das palavras do sr. Correia.

O fim de todo o ensino deve ser a preparação do individuo para a sociedade em que tem de viver.

Portanto aquella vastidão de programma embora pareça exaggerada, não é de facto, porque nem todas as creanças saem da escola para o liceu. Essas são o menor numero.

A maioria, depois da escola, é lançada no tropel da vida sem mais preparação.

É verdade que a par do ensino das sciencias deve andar o robustecimento do corpo e a educação moral. Mas isso já hoje se pratica com a tal vastidão dos programas.

Para se concluir que aquella vastidão é inutil ou desnecessaria e improprias das pequenas idades é preciso primeiro provar-se que o individuo, sem elas, pode satisfazer cabalmente as suas necessidades individuais e sociais.

E o sr. Correia, que é mais velho do que eu, bem sabe que, quanto maior for o numero de conhecimentos e a força fisica e moral do individuo, tanto mais facilmente ele triunfará na luta pela vida.

É certo que a grande extensão do programa, mal aplicado e compreendido, pode produzir a atrofia da creança.

Tudo vai da fórma como se ensina, quero dizer, tudo depende do bom criterio do professor, da orientação que der ao ensino.

Hoje está condenado pela pedagogia o processo de obrigar o aluno a decorar a lição.

A creança, numa escola bem orientada, aprende, vendo, observando, pensando.

Nenhum professor, estou certo disso, tem a pretensão de fazer dos seus alunos outros tantos sabios.

Mas o que os deve preocupar é que os seus discipulos saiam da escola com consciencia da sua propria individualidade, capazes de agirem e pensarem por si mesmo, aptos para entrarem na vida.

Talvez o sr. Correia fique a supor que sou um admirador dos actuais programas. Se assim é, afirmo-lhe que lhes sou quase completamente contrario e reconheço a necessidade urgente de se modificarem.

Agora e para terminar só mais duas palavras. Diz o sr. Correia que «a moral levaria as crianças ao conhecimento dos deveres para com Deus, adorando-o»;

Parece que o sr. Correia quer o ensino religioso na escola. Por quem é, não pense dessa fórma porque isso além de tornar a escola instrumento duma seita religiosa em prejuizo das outras, seria tornar o ensino dogmatico.

Pois não lhe parece que, se na escola se ensinasse um sistema teologico qualquer, isso seria uma expressão de requintado egoismo e crueldade, pretendendo impôr a todos os alunos a mesma crença religiosa?

E, depois, suponha que as familias dos alunos tinham credos diferentes e queriam que os filhos fossem instruidos sobre as suas proprias religioes?

Imagine os embaraços em que o professor se via para poder conhecê-las!

A escola neutra, absolutamente neutra, parece-me bem mais livre e muito menos odiosa.

Ai está o que penso, sr. Correia, e o que me suggeriu a leitura do seu artigo.

Se as minhas palavras o importunam perdoe a franqueza e não veja nelas senão o grande desejo que tenho de acertar.

NEVES RODRIGUES

**BAILES DO CARNAVAL**

Para os bailes que se realizam nos dias do Carnaval, recebemos convites das sociedades recreativas Sport Club Conimbricense, Club Operario Conimbricense e Coimbra Centro. Os nossos agradecimentos.

No domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, realizam-se no teatro da União Geral dos Trabalhadores, tres grandiosas recitas promovidas e desempenhadas pelo aplaudido Grupo Adelino Veiga, de que fazem parte Maria Silva, Laura Rodrigues, Rosa Sanhudo, Marques da Silva, José Cardoso, Antonio de Almeida, Raul Dias, etc.

Sobem á scena ás peças seguintes:

Domingo — A opereta, em 1 acto, Amores na Aldeia; a farça em 1 acto Atribuições de um escrevente, e o arregio em 1 acto e 3 quadros, por José Cardoso, da revista De capote e lenço.

Segunda-feira — A opereta burlesca, Rei Ló-Ló, original do sr. Carlos Augusto de Almeida, cedida por este sr. para estas recitas, com musica coordenada por Ricardo Campos; opereta em 1 acto, Os dois netos; opereta de costumes, em 1 acto, Amores na Aldeia.

Terça-feira — Rei Ló-Ló, Amores na Aldeia e a opereta, A Espadelada.

As Góttas Concentradas de **FERRO BRAVAIS** são o remédio mais eficaz contra **ANEMIA** e **CORES PALLIDAS** Chlorose, Debilidade, etc. Em todas Pharm. e Drogas. Desconfiar das imitações.

**Ao sr. commissario de policia**

Pedimos ao sr. commissario de policia se digne ordenar que sejam rigorosamente cumpridas as posturas municipais, pois é certo que, para muitos guardas, são letra morta.

Vêm-se por aí frequentes vês pessoas carregadas andar pelos passeios, o que não só dificulta o transito mas dá origem a desastres. Ainda ha poucos dias um nosso amigo foi vitima dum encontro com uma mulher que levava um cabaz á cabeça e que lhe chegou com ele á cara, fazendo-lhe cair as lunetas, que se partiram, e causando-lhe algumas arranhaduras.

Mas ha outros abusos que se cometem sem reparo da policia e que devem acabar.

**Analise das aguas**

Pelas ultimas analises feitas á agua, estas são muito puras nos tres reservatorios da cidade.

**Vida social e operaria**

**Accidentes no trabalho**

Ainda se não conseguiu organizar nesta cidade o Tribunal de arbitros sobre acci- dentes no trabalho, apesar de estarem já nomeados os delegados das associações de classe.

Ha um ano que se anda a reclamar a constituição do referido Tribunal, sem que até hoje isso se leve a efeito.

Ainda ha pouco tempo uma comissão de delegados da União Geral dos Trabalhadores conferenciou sobre o assunto com o sr. dr. Silvio Pélico, illustre presidente da Camara, que prometeu interessar-se pelo caso.

Parece que se pensa em levar a efeito uma grande manifestação das associações operarias, para reclamar do Senado a immediata execução da lei.

**Associação dos Musicos**

Realizou-se na quinta-feira a assembleia geral da Associação de Classe dos Musicos Portugueses, secção de Coimbra, que, entre outros assuntos, procedeu á eleição dos novos corpos gerentes, que deu o seguinte resultado:

Assembleia geral — Presidente, Raul Augusto Simões de Campos; vice-presidente, Abel Ferreira das Neves Elizeu; 1.º secretario, Antonio Augusto de Miranda; 2.º secretario, Aureliano A. S. Viegas; 1.º vice-secretario, Alberto Pita de Oliveira; 2.º vice-secretario, Julio Cesar Quaresma.

Direcção — Joaquim Luiz Ferreira de Barros, Cesar Magliano, Armando de Sousa, José das Neves Elizeu, Miguel Martins Guenaga, José Pilar de Oliveira Barros.

Conselho musical — Antonio José Ribeiro Alves, Joaquim Luiz Ferreira de Barros, Cesar Magliano, Abel Ferreira das Neves Elizeu, Raul Augusto Simões de Campos, Armando de Sousa, Tomaz de Sousa.

Comissão revisora de contas — Augusto Gomes Pais, Manuel A. A. Campos, Pedro dos Santos.

**Uma festa operaria**

Por todo o mês de Março deve realizar-se na União Geral dos Trabalhadores uma grande festa operaria, dedicada ao jornal operario A Officina, a sair brevemente.

De tarde, realizar-se-á ali uma sessão de propaganda e á noite uma velada social, em que tomará parte uma distinta oradora propagandista operaria.

**Reunem-se amanhã:**

Montepio Conimbricense — Assembleia geral, ás 10 horas, para discussão do relatório e contas.

Cooperativa de Pão — Assembleia geral, ás 13 horas, para eleição dos corpos gerentes.

Associação dos Artistas — Assembleia geral, ás 10 horas, para discussão do relatório e contas da gerencia de 1914.

Grupo de Propaganda Karl Marx — Ao meio dia, para assuntos de interesse.

União Artística — Assembleia geral, ás 11 horas, para discussão do relatório e contas da gerencia finda.

**ESCRITORIO FORENSE**

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

COIMBRA

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos: Hoje, o sr. dr. Antonio Leitão. Na quarta-feira, a menina Maria Amelia da Cruz Canelas.

Na sexta-feira, a sr.ª D. Maria de Figueiredo Correia Ferrão (Soure) e o sr. Diamantino Diniz Ferreira.

**DOENTES**

Tem estado doentes a sr.ª D. Antonia de Jesus Braga, esposa do sr. Miguel José da Costa Braga, e a sr.ª D. Teresa Marques Canario.

**Perfeita Saude**

para Mãe e para a criança



O estado da saude durante a gravidez exerce uma poderosa influencia no acto do parto, na saude da mãe durante a amamentação e na saude futura e bem estar da criança.

Se durante este periodo melindroso a joven mãe se alimentar com a Emulsão de SCOTT, que é de facil digestão, ela poderá aturar mais á vontade os incomodos do parto, e estará mais capacitada a amamentar seu filho, e bem assim evitar as debilidades que tão frequentemente se seguem.

Durante a amamentação, a Emulsão de SCOTT aumenta a segregação do leite e evita o enfraquecimento da mãe.

É por isso que a Emulsão de SCOTT fornece um alimento natural na forma de leite, produz uma nutrição rica para o desenvolvimento da criança, e ajuda a lançar o fundamento dum organismo forte.

Nem o oleo de figados de bacalhau, simples, nem outra qualquer emulsão tem metade do valor da

**Emulsão de SCOTT**

Vêde o peixeiro com o peixe, no involucro, e recusai tudo quanto não trazer este sinal de genuinidade.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

**Precauções**

Devido á grande invernía que temos atravessado, o rio Mondego tornou a inundar as insuas marginaes, temendo-se que a cheia voltasse de novo ás ruas.

E por tal motivo a policia, e ainda por comunicações officias que recebeu, andou na quarta feira á noite a prevenir os habitantes da cidade baixa.

A corporação dos bombeiros municipais e empregados da limpêsa estiveram de prevenção durante aquella noite.

**ANTONIO NOBRE**

Foram adiados para 24 e 25 do corrente as festas de homenagem á memoria do distinto poeta Antonio Nobre.

Obedecendo a desenho do sr. Antonio Augusto Gonçalves o distincto artista conimbricense e nosso amigo sr. Alberto Caetano, está ornamentando o carro da redacção da d'A Galera, que toma parte no cortejo.

**Linha da Louzã**

A linha ferrea de Coimbra á Louzã rendeu, nas cinco semanas decorridas desde 1 de Janeiro até 4 do corrente, a quantia de 2:232\$00, menos 345\$00 que em igual periodo do ano findo.

**NOMEAÇÃO**

Foi nomeada professora para a escola mixta do Loureiro, a sr.ª D. Teresa Ferreira de Carvalho.

**CRÓNICA DA SEMANA**

Temos o Entrudo á porta. A' hora em que escrevo esta cronica, quantos estarão preparando os seus costumes para se exhibirem por essas ruas!

Quantos estarão anciosos por esses tres dias e tres noites de esturdiada para gosarem, no fervor da dança, juntos dos entes adorados por quem andam presos pelo beicinho!

Quantos perús, quantos patos e galinhas estarão condenados a uma morte proxima para figurarem em lautos festins!

E' coisa sabida por toda a gente que o Entrudo é uma reminiscencia dos antigos tempos do paganismo, e até uns restos das saturnais. Deus nos livre que ainda hoje se fizesse o que então era vulgar e que muito tinha de estúpido, selvagem e imoral; mas ha ainda um pouquinho dessa epoca de triste memoria.

Atravez de tantos seculos decorridos, este tempo de folia tem passado por grandissima transformação. Sem ir a mais de 50 anos de distancia, já deixaram de ter voga as laranjinhas, os ovos com gesso e ovos de galinha, o esguicho, a seringa com liquido que nem sempre era agua pura, os pós, etc., etc. Hoje tudo isto se substituiu por serpentinas e confetti.

As danças são ainda hoje indispensaveis nesta epoca, com a diferenca de que a polca, a mazurca e a contradança vão cedendo o logar ao pas de quatre, ao tango e á furlana. Jogos de prendas, que fizeram as delicias das nossas bisavós, vão tambem desaparecendo dos figurinos.

Até nas comenanas tem havido diferenca, pois já hoje não afluem ás mêsas tantas iguarias e tantas bebidas.

Os bailes pelo Entrudo veem de antigas eras. A palavra—balizo—que vem do grego, significa que as danças já eram a alegria desses tempos.

Socrates, por exemplo, foi louvado pelos filosofos gregos por ter dançado nos bailes de Atenas.

Platão foi censurado por não querer dançar num baile oferecido pelo rei de Siracusa.

Catão viu-se obrigado a aprender a dançar aos 59 anos.

Os bailes de mascaras foram criação dos romanos e os publicos dos franceses. A França era um dos paises onde mais se gosava pelo Entrudo. Este ano, porém, o seu Carnaval é bem diverso, porque bem diferente é tambem a dança em que o Kaiser a lançou.

Falámos das folias carnavalescas, falemos agora das mascaras.

O primeiro que usou as masca-

ras foi Thespis. A principio eram feitas com folhas de bardana (arction), por terem a propriedade de aderir tudo que se lhe junta.

As mascaras foram nos primeiros tempos da sua invenção usadas pelos actores. Mais tarde foram-se aperfeiçoando por forma a imitarem a fisionomia. Foi então que se lhe pintaram orelhas, cabelo, etc.

Foi Frynichus o primeiro a usar mascara de mulher, e Roscius Gallus, o primeiro que usou no teatro de Roma uma mascara, para disfarçar o defeito de ser vesgo.

As mascaras faziam-se então por serem usadas por determinadas personagens.

Havia mascaras para professores militares, laponios, cozinheiros, monstros, etc., etc.

Dividiam-se as mascaras em tres classes: Comicas, tragicas e satiricas, e mais tarde criou-se outra classe, a das dançarinas.

Os gregos dividiam-nas: em prosopeia, mormoliceia, gorgoniceia e hermonceia. Para a comedia havia mascaras de duas faces.

O Entrudo tem a vantagem de nivelar posições, idades, etc. Por meio do vestuario um pobre diabo sem importancia eleva-se á categoria de imperador, rei, embaixador, assim como estes podem descer até á classe do lapuz, do moço de recados, etc. Quem tiver o desgosto de ter nascido homem, finge-se mulher, e esta finge-se homem. Os moços fazem-se velhos e os velhos voltam a ser moços.

Os que aspiram a ser monarcas e não tiveram a sorte de nascer em palacios riais, podem, nestes dias, subir a essas alturas, embora com scetro e coroa de papel dourado.

As feias podem fazer-se bonitas, e assim é que aquelas a quem a Natureza não favoreceu com um bonito palmo de cara, podem conseguir facilmente ser requestadas... por engano.

E quantas decepções se teem dado por não saberem o que existe debaixo duma mascara!

Eu vi num baile de mascara no antigo Teatro D. Luis uma «gandaresa» fazer-se cercar de academicos que a julgavam uma criatura divina. Disputavam todos a primasia e só depois do mascarado se ter enchido com uma boa ceia, é que se resolveu a tirar a mascara mostrando a cara de homem mais horrenda que então havia em Coimbra!

Tableau!

Eis o que é o Entrudo!

JUCA

Remedio francês

**XAROPE FAMEL**

CURA AS TOSSES

FRASCO ESCUDO

Em todas as farmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de porto comprando 2 Frascos.

**NOVOS JORNAIS**

Recebemos a visita d'A Razão, semanario catolico, que se publica em Lisboa, sendo propriedade da Empresa de Propaganda Católica Fides.

Igualmente recebemos A Acção Nacional, jornal monarchico que se publica em Lisboa, sob a direcção do sr. Astrigildo Chaves, e A Corja, semanario republicano anti-clerical independente, que começou a publicar-se nesta cidade e de que é director o sr. José Peixoto de Alarcão.

Aos novos colegas, que se apresentam muito bem redigidos, desejamos um prospero futuro.

**Estabelecimento banear**

Têm sido muito concorridos os banhos do estabelecimento banear dos Hospitais da Universidade.

Não obstante ser ainda ignorado por muita gente, já se vê que o melhoramento é bem aproveitado e de grande utilidade para o publico

**Criança asfixiada**

Foi feita a autopsia á infeliz criança de 2 anos, filha do carpinteiro sr. Joaquim Delgado, que, comò noticiámos, havia morrido asfixiada.

Verificou-se que um bocado de uma noz se lhe tinha introduzido na raqueia, produzindo-lhe a morte.

**Alvaro de Mattos**

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

**Clinica geral. Doenças das senhoras**

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51

Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

**MINISTRO DA JUSTIÇA**

O sr. ministro da justiça vem passar o carnaval com sua familia, em Coimbra, acompanhando s. ex.ª os seus dois secretarios particulares. Deve chegar hoje á noite.

**Hidrofobia**

Seguiu para Lisboa, onde se vai tratar por ter sido mordido por um cão que se supõe atacado de raiva, em Rios Frios, Serafim Soares, de 21 anos, da Pedrulha.

Para ali partiu um agente da autoridade matar outros animais que foram mordidos.

**Fernando Lopes**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D. Telefona 448

COIMBRA

**Portugal Previdente**

**COMPANHIA DE SEGUROS**

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceáras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.

**BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa**

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

**Prisão**

A requisição da policia de Coimbra foi prês em Almeida, Manuel Simões Prior, por haver roubado a seu irmão, em Figueiró dos Vinhos, valores na importancia de 80 escudos.

**Comissão de Assistencia**

A Comissão de Assistencia deste distrito recebeu ontem da Direcção Geral de Assistencia, a quantia de 2.779\$85.

Deve chegar amanhã a Lisboa, vindo de Africa, onde esteve algum tempo, o nosso amigo e distincto poeta, tenente sr. Augusto Casimiro.

**PROFESSORES PRIMARIOS**

A começar de ontem estão em pagamento os ordenados e subsidios para renda de casa aos professores primarios deste concelho, respeitantes ao corrente mês.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**

ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

**Trabajos tipograficos \* \* \* \* \***

Na Tipografia da Gazeta de Coimbra

# O CARNAVAL DE 1915

Grandioso sortido de todos os artigos proprios para esta época: fogos de efeitos deslumbrantes, surpresas para enganar o mais esperto... etc., etc., só no **Bazar de Paris** (Casa de muitos artigos), rua do Visconde da Luz, 68 a 72, são vendidos a preços sem competencia.

**Serpentinas, papelinhos e lança-perfumes**, continua esta casa a vender em beneficio dos seus fregueses, artigos de superior qualidade e que não prejudicam a saude, **pelos preços do ano passado!** **Uma visita, pois, ao**

## BAZAR DE PARIS, em Coimbra

### AGRADECIMENTO

Maria de Jesus Boto e Germano Boto Machado, veem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram encorporar-se no funeral do nosso desditoso filho e irmão, Fernão Boto Machado, falecido nos Hospitais da Universidade. Profundamente reconhecidos tambem pelo valioso auxilio que um grupo de amigos do falecido nos prestou em tão doloroso transe, protestamos a todos o preito da nossa gratidão.

A comissão que se propôs angariar donativos para o funeral do desditoso operario Fernão Boto Machado, falecido nos Hospitais da Universidade em 23 de Janeiro ultimo, agradece respeitosamente o concurso de todos aqueles que se dignaram auxiliá-la, já concorrendo com as importancias subscriptas, já prestando graciosamente os seus serviços, e faz publico que as contas relativas ao funeral, são as seguintes:

|  |         |
|--|---------|
| Apuro da subscrição . . . . .  | 6\$260  |
| Dinheiro entregue pela mãe do falecido, e que foi encontrado na sua bolsa de prata . . . . . | 5\$600  |
| Saldo . . . . .  | 11\$860 |
| Pago á agencia de A. Horta . . . . .   | 11\$720 |
| Saldo . . . . .  | 140     |

Este saldo, juntamente com 1 relogio de prata, foi entregue á mãe do falecido.  
Coimbra, 9-2-915.  
A comissão.

### PARA JUIZO

Foram enviados para o poder judicial, por ameaça á policia, Tancredo Bernardo e Joaquim Sant'Ana, ciganos.

**José Paredes**  
ADVOCADO  
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

### Edital

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 4 do proximo mês de Março, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação a 8.ª empreitada de construção da estrada municipal de Coimbra a Miranda do Corvo, 2.º lançamento das vendas de Ceira aos Anagueis.  
A base de licitação é de 951\$62 e o deposito provisorio de 24\$00.  
As condições acham-se patentes na repartição de obras do Municipio, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas.  
Coimbra e Paços do Concelho, 12 de Fevereiro de 1915.  
O presidente  
Silvio Péllico.

### O Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

POR **ALFREDO DA CUNHA**

A' venda nas livrarias de Coimbra.

::: Preço 1\$20 :::

**TIPOGRAFO**, para jornais ou obras, oferece-se.

Carta a esta redacção, para J. F.

### ANUNCIO

#### Direcção das Obras Publicas do Distrito de Coimbra

Secção de construção  
Ponte da Lavandeira (Avenidas) — E. D. n.º 111.

Faz-se publico que no dia 3 de Março, ás 12 horas, na secretaria da Administração do concelho de Montemor-o-Velho, perante o respectivo Administrador, se procederá á arrematação duma empreitada de terraplenagens, obras de arte e obras accessorias, a executar entre os perfis 1 a 11 (a), 15 a 24 e 15 a h, na extensão de 554,™54.

Base de licitação, 7:215\$70 Esc. Deposito provisorio, 180\$39 Esc. O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção das Obras Publicas em Coimbra todos os dias não feriados, desde as 10 horas até ás 16.

Coimbra, Secretaria da Direcção, 11 de Fevereiro de 1915.

O Engenheiro Director,  
Paulo de Barros.

### Lampreias

Vendem-se no estabelecimento de vinhos de

**JOÃO MARIA CARVALHO**  
R. da Moeda, 9, 11 e no

**MERCADO DO PEIXE**  
logares n.ºs 21 e 30

**PREÇOS**  
Desde 900 reis

### Comarca de Coimbra

#### ARREMATACAO

(2.ª publicação)

No dia 21 de Fevereiro proximo, por 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, situado no edificio dos Paços Municipais, na Praça Oito de Maio, se ha de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido:

O direito e acção que o executado Pompeu Trindade e sua mulher D. Maria de Nazaré, teem a uma casa com lojas, com n.º 9 de policia, sita no Alto de Santa Clara, freguezia de Santa Clara, cujo direito e acção compreende uma quarta parte em todo o predio e vai á praça em 250\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos ou outras pessoas que se julguem com direito ao mesmo direito e acção para virem deduzirem seus direitos dentro do praso legal.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1915.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
Oliveira Pires.

### Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

### MINISTERIO DO FOMENTO

#### DIRECCAO GERAL DE AGRICULTURA

Direcção dos Serviços Florestais

2.ª Secção

#### MATA DO CHOUPAL

Faz-se publico, pelas treze horas do dia um do mês de Março, na Secretaria da 2.ª Secção dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica de toda a laranja e erva existentes nos pomares da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás deseseis horas, na secretaria da referida Secção, na sede da 3.ª Zona Florestal no Bussaco, e na casa da guarda da referida Mata do Choupal.

Lisboa, 8 de Fevereiro de 1915.

Pelo Director dos Serviços Florestais,  
O Chefe de Serviço,

Julio Maria Vianna.

### Cooperativa dos Empregados Publicos do Distrito de Coimbra.

Previnem-se os Ex.™os Socios de que no dia 28 do corrente, pelas 13 horas, na sala do Montepio Martins de Carvalho, no Patio da Inquisição, terá lugar a Assembleia Geral desta Cooperativa, para apreciação do relatório e contas da gerencia de 1914 e para eleição do cargo de 1.º secretario da direcção.

Não havendo numero legal para funcionar a assembleia, eiecutar-se-ha esta no dia 14 do proximo mês de Março, á mesma hora e no mesmo local.

Coimbra, 11 de Fevereiro de 1915.

O Presidente da Assembleia Geral,  
José Alberto dos Reis.

### Lampreias

**VENDEM-SE.** Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

**Fabrica de ladrilhos em mosaico**  
DE **Baptista & Donato**  
Rua da Moeda, 146  
COIMBRA  
TELEFONE 170

**Professora de canto**  
**DIPLOMADA** no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos.  
Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10. — COIMBRA.  
::: DAS 12 ÁS 14 HORAS :::

**Banco Comercial do Porto**  
Sociedade anonima de responsabilidade limitada  
O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1914 á razão de 4% ou Escudos 1\$60 por acção, paga-se desde já em casa do seu correspondente, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, na Rua do Corpo de Deus, 40.  
Coimbra, 11 de Fevereiro de 1915.  
O correspondente,  
Basilio Xavier de Andrade, Succsspr.

**Parte de casa na Bemcanta**  
**SUB-ARRENDA-SE** uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.  
Neste jornal se diz.

**CRIADA**  
**PRECISA-SE** para serviço de casa de duas senhoras. Séria e que dê boas informações.  
Nesta redacção se diz.

### Deposito de carvão

DAS

Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova

DEPOSITO ESCRITÓRIO  
Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32  
Telefone n.º 426

#### Posto em casa do consumidor

Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos . . . . . 300  
Carvão de sobre, 15 quilos . . . . . 300  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos . . . . . 200  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos . . . . . 140  
Briquetes, 15 quilos, . . . . . 180

#### Carvão para forja

Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos . . . . . 12\$800

#### Carvão para fabricas (caldeiras)

Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos 8\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

#### NO DEPOSITO

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobre a 20 reis o quilo

**Fausto & Bizarro, Limitada**

### DINHEIRO

**PARA** pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.

**FAUSTO & BISARRO, L.ª**  
(Procuradoria particular)  
Praça do Comercio, n.ºs 32 e 33  
COIMBRA

**Compra-se**  
**CIARROÇA**, muar e arreios.  
Fausto & Bizarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

**Aos agricultores**  
Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos.

Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada — Fausto & Bizarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

**Socio capitalista**  
Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos.  
Para informações — Fausto & Bizarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

**JOSÉ ALBERTO DOS REIS**  
ADVOCADO  
Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

**MARIA EDUARDA LAPA**  
leciona desenho e pintura duas vezes por semana, das 10 horas ás 3 da tarde.  
Dá tambem lições fora.  
::: Rua Castro Matoso, 7 :::  
**PRECISA-SE** um aprendiz para encadernador.  
Procurar na tipografia deste jornal.

**Ama de 1.º leite**  
**OFERECE-SE.** Apresenta atestado.  
Dirigir á agencia A Informadora,

# Iluminadora provinciana

DE  
**Manuel Fernandes Correia**

(Empreiteiro de agua e gaz)

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga Rua Larga) — Coimbra

Telefone 108



PÁRA-RAIOS

Campainhas electricas

Sortido completo em candieiros, liras e braços de todas as especies, bicos e louças de diversos sistemas. Mangas de primeira qualidade.

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diâmetros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazómetros especiais para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, com carga para um mês.

Havendo ainda nesta casa grande quantidade de mangas de incandescencia, vendem-se ao preço antigo.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorizada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações.

Encarrega-se de todos os serviços, dentro e fóra da cidade.

PREÇOS MODICOS

## Salão da Trindade

DE  
**Antonio Marques**

Oficina e deposito de moveis

2 - Travessa da Trindade - 4

COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens



**Companhia de Seguros**

**FIDELIDADE**

Fundada em 1835 • Sêde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente prático e perfeitamente imperpetível!

Regeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon.»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Neste se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS e usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

É um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como mostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas theoreticas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

## Cal parda de Penacova

A melhor do país

Grande fabrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de

AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMIT.ª

Penacova

NOTA: Produção, 10 metros por dia

## LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira

## CASA E MOBILIA

ALUGA-SE a casa da Avenida Dias da Silva (Cumeada), letra A. Vende-se parte da mobilia.

Procurar na mesma Avenida, n.º 55, das 13 ás 18.

## Grande pechincha!!

A'S DONAS DE CASA

Grande deposito de carvão de sepa e sobro, aos seguintes preços:

Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174  
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Farcira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazómetros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

## Arvores

de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, maceiras, limoeiros, peogueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

## VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

VENDE-SE metade duma quinta (parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa. Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

## Arrenda-se

uma casa nos limites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia. — Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda, de Cunha, Parreiras de Monte-São.

## Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com boas vistas e dois quintais. Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12 — Largo da Freiria — 13 \*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

## TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

## Serralharia Mecanica

DE  
**Manuel da Silva**

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta officina tendo adquirido longa pratica nas principais officinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas installações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova officina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145  
COIMBRA

## VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas de musica.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.



Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1440; trimestre, 470. Com estampilha: ano, 3506; semestre, 1853; trimestre, 476,5. Colonias portuguesas, ano, 3506. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

### Instituto de Medicina-legal

Noticiámos ha dias terem sido derrotadas muitas arvores da Cerca dos Hospitais da Universidade de Coimbra para naquelle mesmo local ser construido o edificio destinado ao Instituto de Medicina-legal.

Mais duma vez pedimos que desaparecesse aquelle grupo de arvores que roubava a esplendida vista que se disfructa agora da ladeira do Licéu sobre o bonito bairro de Santa Cruz.

Na Avenida Navarro, em frente dos hotéis, existiu um lindissimo renque de platanos, que desapareceram dum dia para outro.

O mesmo aconteceu com as duas magnificas arvores que havia em frente da Manutenção Militar, que foi preciso sacrificá-las por estarem no meio da rua.

A pujante arborisação da Cerca dos Hospitais estava e está ainda a reclamar corte, para tornar aquelle local menos sombrio e humido.

Os enfermos por ali dão os seus passeios, na sua convalescença, tornando-se por isso absolutamente necessario que essa Cerca se ache nas melhores condições higienicas, para as quais é indispensavel o sol.

O corte que sofreu agora esse grupo de arvores não obedeceu a outra necessidade que não seja a de preparar o terreno para o edificio do Instituto de Medicina-legal.

Não falta por ali quem condene este local para semelhante fim. Trata-se dum estabelecimento em que tem de ficar a morgue e os mais serviços que lhe dizem respeito, sendo para lamentar que não fosse escolhido outro sitio.

A Cerca dos Hospitais fica muito prejudicada. Não só reduzida, mas com um estabelecimento mortuario

que não agrada aos doentes ver a todos os momentos que vão a uma janela ou que tenham de passear por ali.

Além disto, ficará situado nas vizinhanças do Licéu, junto de ruas de grande passagem e á vista e muito perto do melhor bairro da cidade.

Parece-nos que todas estas razões, quando outras não haja, chegam bem para se preferir outro local.

Quando foi escolhida a Cumeada para o Manicomio, fomos nós dos que mais condenaram esse local para esse fim.

Felizmente foi escolhido outro terreno e por sinal um que tinhamos indicado primitivamente.

Não se contrariou esse melhoramento que está em via de realisação; apenas se solicitou que fosse escolhido outro sitio para não ficar um hospital de loucos no meio dum bairro novo, e isto se atendeu com grande proveito para a nossa Coimbra.

Agora surge difficuldade identica. Condenam muitos a Cerca dos Hospitais para o Instituto de Medicina-legal. Nós tambem mantemos a mesma opinião; mas para que se não diga que sistematicamente contrariamos qualquer tentativa de melhoramento local, limitamo-nos a formular a seguinte pergunta:

— Pode fazer-se a construção desse edificio noutra local que não tenha os inconvenientes da Cerca dos Hospitais?

Se pode, escolha-se esse outro sitio; se não pode, construa-se o edificio onde está projectado para que Coimbra não fique privada desse melhoramento, que muito convém á Universidade.

Isto não é pôr entraves ao melhoramento, é tão somente chamar a atenção daqueles a quem compete resolver o assunto para que o estudo pela melhor forma, não só como medicos e higienistas, mas tambem como bons amigos de Coimbra.

Se tudo se puder harmonisar de modo a evitar reclamações e descontentamentos, será muito melhor.

E talvez se possa fazer, havendo boa vontade.

preparados por Roque Gameiro, e que, tendo sido enviados á Alemanha para se prepararem as respectivas chapas, dali se espera brevemente a sua devolução, para se executar por outra via esse trabalho, que, em virtude das actuais circunstancias, ali não ponde ser feito.

Essas gravuras serão publicadas em album.

Além disto na publicação que a mesma Sociedade vai fazer do novo folhetim «Portugal», em edição hespanhola e portuguesa, largas referencias se fazem a Coimbra e sua região.

— O Guia do Viajante em Coimbra, publicação oficial da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, prestes a ser dado á publicidade, é um trabalho superior que nada ficará devendo ao que de melhor se tem publicado até hoje no genero, mesmo no estrangeiro.

A Direcção da Sociedade resolveu pôr á disposição da comissão promotora da homenagem á memoria do insigne poeta Antonio Nobre os barcos necesarios para transporte dos seus convidados no passeio á Lapa dos Esteios e seu regresso.

Com o copo de agua que nesse aprazivel local é oferecido, nada tem a Sociedade, mas sim a comissão de homenagem ao poeta, que é quem o oferece.

Quarta-feira, 17 do corrente, a Direcção da Sociedade, amavelmente apresentada pelo sr. major Mota Guedes, digno governador civil substituto, cumprimentou o sr. Ministro do Fomento na estação do caminho de ferro de Coimbra B, acompanhando-o até Alfaiates, a fim de ter tempo de expôr a sua ex.ª o objecto das suas pretensões.

O sr. dr. Nunes da Ponte, que ia acompanhado de sua filha e genero, a quem cativamente apresentou todos os membros da Direcção, conversou largamente com esta sobre as belezas e encantos de Coimbra e prestigio da sua Universidade, afir-

### ANTONIO NOBRE

Já está definitivamente organizado o programa das festas em honra da memoria do grande poeta Antonio Nobre.

E' como segue: Dia 24 — A's 6 horas da manhã: Alvorada. Recepção á familia de Antonio Nobre e outras entidades. Misa na Sé Velha, ás 12 horas, sendo celebrante o sr. dr. Gonçalves Cerejeira. Sarau no Teatro Sousa Bastos, ás 8 1/2.

Dia 25 — A's 11 horas sairá o cortejo do Pátio da Universidade, percorrendo as seguintes ruas:

Candido dos Reis, Castelo, bairro Sousa Pinto, rua Alexandre Herculanio, Praça da Republica, Avenida Sá da Bandeira, ruas da Fonte Nova, Colegio Novo, Coutinhos, Joaquim Antonio d'Aguiar, Estrela, Largo Miguel Bombarda, ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz e Praça 8 de Maio, onde se dissolverá o cortejo para dar lugar á sessão solene na Camara Municipal. Esta sessão será presidida pelo reitor da Universidade, salvo a vinda de qualquer ministro.

A passagem do cortejo pela rua do Colegio Novo, será inaugurada a lapide na antiga casa da Torre de Anta, na rua dos Coutinhos, que o poeta habitou. Na lapide, que será descerada pelo representante do sr. Presidente da Republica, lê-se o seguinte:

O Poeta aqui viveu, no oiro do seu Sonho... Por isso á Torre esguia o nome veiu d'Anto Legendado d'Alma Só e coração tristonho. Que poetas unguia na graça do seu pranto!

Inaugurou-se esta lapide no dia 25-11-1915, 2.º dia das festas de homenagem á memoria do Poeta.

Pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra será oferecido um passeio de barco á Lapa dos Esteios.

No dia 24 aparecerá o numero unico intitulado *In Memoriam*, com colaboração de Xavier de Carvalho, dr. Alves dos Santos, Carlos Mesquita, Antero de Figueiredo, dr. Afonso Lopes Vieira, dr. João de Barros, dr. Ferreira Martins, dr. Alfredo da Cunha, dr. Martinho Nobre de Melo, dr. Costa Cabral, dr. Teofilo Carneiro, etc., ineditos de Antonio Nobre.

Publicará tambem a fachada da Sé Velha, desenho de Abel Eliseu e a Torre de Anta, fotografia de Gabriel Tinoco.

LUZ ELECTRICA

A Camara, no desejo de conseguir realizar uma aspiração desta tão bela cidade de Coimbra, não tem descurado este problema, que é vital para o seu desenvolvimento futuro.

Na sessão de ontem esteve o sr. major Rodrigues Nogueira expondo as difficuldades que tem neste momento de obter os materiais necesarios para a efectivação da proposta apresentada á Camara, e que nós em tempo publicamos.

A Camara, ouvindo com o maior interesse a exposição que o sr. Rodrigues Nogueira lhe fez, resolveu officiar-lhe, confirmando a aceitação em principio da proposta apresentada e dar-lhe todo o seu auxilio moral para que possa vencer qualquer difficuldade que se apresente, para que a luz electrica seja em breve um facto.

Foi anulado o decreto que exonerou de regente da escola central feminina de Santa Cruz, desta cidade, a sr.ª D. Genoveva Alves Fontes, visto não ter sido ouvida nem lhe ter sido dado visto ao respectivo processo disciplinar.

Pelo tribunal

Audencia ordinaria do dia 18

Ao escrivão do 2.º officio, Faria: Acção de divórcio requerida por Caetano Ferreira, residente em Lisboa, contra sua mulher Maria Candida de Sousa Ribeiro, residente na Estrada da Beira, desta cidade.

Advogado, dr. Sobral.

— Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto: Acção civil de processo ordinario, requerida por Albertina Bizarro da Fonseca, residente nesta cidade, contra Augusto Cardoso e mulher e outro, residentes na Velhadela.

Advogado, dr. Vieira.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos: Acção civil de processo ordinario, requerida por Francisco de Sousa Novo e sua mulher, residentes na Boiça, contra Maria Tachada, residente em Ceira.

Advogado, dr. Chaves e Castro.

### ADDELINO VEIGA

O Grupo Dramatico Adelino Veiga, por iniciativa do seu ensaiador sr. Antonio de Almeida, projecta realizar no dia 7 de Março proximo, anniversario da morte do saudoso operario e inolvidavel poeta Adelino Veiga, uma festa de homenagem, que constará de sessão comemorativa, romagem ao cemiterio a depôr flores sobre a sua sepultura; á noite sarau na Federação Operaria.

Para esse efeito vai officiar a todas as associações operarias e de recreio, para se fazerem representar na homenagem.

Audiencias-gerais

Effectuou-se ontem o julgamento de Manuel Ferreira d'Oliveira, acusado de ter assaltado uma habitação, no Tovim de Baixo.

O reu foi condenado na pena de 10 meses de prisão correccional e 2 meses de multa a 20 centavos por dia, sendo-lhe porém contada a prisão já sofrida.

Foi seu advogado de defesa o sr. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos. Neste julgamento fez a sua estreia o sr. dr. Antonio Nicolau Guimarães Pais do Amaral, como representante do Ministerio Publico, de cujo tribunal é sub-delegado.

Pela sua apresentação demonstrou s. ex.ª que um futuro prospero encontrará na magistratura, cuja carreira tão inteligentemente encetou.

Hoje, outra audiencia de juri em que é ré Margarida de Jesus, accusada do crime de infanticidio.

E' seu advogado de defesa o sr. dr. Jaime Sarmento.

Um bom português

De uma carta do nosso conterraneo sr. Manuel de Jesus Lopes, filho da sr.ª Raquel de Jesus Lopes, escrita em Chibia em 11 de Janeiro ultimo, transcrevemos os seguintes periodos, que não deixam de ser interessantes para a historia da campanha dos soldados portugueses em Angola:

Chibia, 11 de Janeiro de 1914. — Minha querida mãe. — Ardentes votos fico fazendo para que este. minha carta a vá encontrar de perfeita saúde em companhia de todos, pois eu apesar de todos os perigos que tenho passado e de já terem zenido por cima da minha cabeça algumas balas continuo bem, sem novidade.

Vim á Chibia em serviço da columna contra os alemães, onde me alistei ha já 2 meses ou seja em 2 de Novembro e daqui lhe escrevo esta pequenissima carta para a socegar e dizer-lhe que se anime e resigne, se por acaso eu perecer nesta luta, porque deve ser abençoada uma mãe que cria um filho para morrer em defesa da Patria e é de homens que não temam a morte em presença do perigo que a nossa querida e santa Patria agora precisa; eu cá estou e não sei dos que menos me arrojé para eles quando assim seja necessario.

Numa guerra há sempre mortes; que me importa que seja eu incluído no numero deles se assim é preciso.

Olhe, se eu tiver de morrer, morrerei; se tiver de me salvar e ainda lhe ir dar um abraço, não é a falta de intrepidez e arrojo que torna isso impossivel, porque o destino de cada um já está traçado.

Comecei a minha vida com maus principios, porque com a retirada precipitada que se fez do Humbe os gentios tomaram conta e roubaram tudo o que era dos Europeus, ficando eu agora sem nada e tendo salvo unica e simplesmente alguma roupa minha. Tudo quanto possuia para negocio e algumas cabeças de gado que lá tinha, tudo lá ficou. Paciencia e avante!...

O resto do que se passou já devem ai ser sabedores pelos jornais e por isso abstenho-me de ser massador em aqui o narrar.

A direcção em resposta a esta é a mesma que sempre tem vindo, porque quando ela vier já nós temos occupado novamente o Humbe e já teremos feito bastantes mortes nos negros que, sem dó nem piedade, é disso que eles agora precisam.

Recomende-me, etc. — Manuel.

Alegria-nos a maneira como esse nosso amigo e patrio pensa ao lembrar-se que traz a vida arriscada em defesa da Patria.

A ela dedica todo o seu amor de bom patriota e por ela está pronto para os maiores sacrificios.

### ITALICO

Passou o carnaval com todo o aborrecimento de festa morta, sem vida, sem graça, sem nada. E agora começa a lêr-se nos jornais a noticia dalguma festa religiosa que aqui ou acolá se realiza com mais ou menos entusiasmo, com maior ou menor imponencia.

Ainda ha pouco li no Janeiro a noticia relativa ás festas da Cinza em Vila do Conde. A companhia dos caminhos de ferro da Povoia estabeleceu combolos a preços reduzidos.

Em Aveiro tambem se realizou a procissão da Cinza ou dos Passos, conforme vi em outros jornais.

Em face do que acabo de lêr ocorre-me perguntar porque razão em Coimbra se não voltaram a fazer as festas da Rainha Santa, a procissão dos Passos, da Cinza, e outras ceremonias religiosas que atraiam aqui bastante gente e davam muito dinheiro ao commercio e á industria local.

Pretenderam substituir a procissão da Rainha Santa pelas festas da cidade, mas como toda a gente viu, essa tentativa deu tudo o que tinha de dar, falhou completamente. E assim ficou a cidade privada dessa fonte de receita, sem outra compensação.

A febre de destruir e arruinar tudo o que tinha o cunho religioso deu cabo de todas as coisas. Os modernos pensadores livres, com o fim de vibrar o golpe de morte na religião, proibiram, por intermedio do governo, todas as manifestações de culto externo.

Julgaram que o caminho mais curto para o ateísmo era suprimir estas manifestações da crença.

Ponho, por agora, de parte o mau acto que praticaram, cerceando a liberdade de crenças nas suas manifestações inofensivas.

O que quero frisar bem é o grave erro que se cometeu acabando com as festas religiosas, especialmente em Coimbra, onde elas constituam talvez a maior fonte de receita para o commercio.

Mas ao passo que em Coimbra se procede assim, outras terras lá vão celebrando todos os anos a sua festa propria e cada vez com mais afinco.

Braga tem o seu Bom Jesus. Aveiro celebra a festa dos Passos e da Cinza, Vila do Conde realiza tambem esta ultima. A Figueira, aqui a dois passos, não deixa morrer a Encarnação e o S. João.

E por aqui além, quasi todas as terras as não deixaram terminar ou as vão restabelecendo. Em Coimbra não. Nem Rainha Santa, nem Cinza, nem Passos, nem Festas da Cidade, nem nada.

Tem-se argumentado que as festas religiosas, como manifestações de crenças, são perigosas para a democracia. Mas então como se compreende tudo isto? São perigosas só em Coimbra? Porque as deixam fazer noutras terras?

Ha nisto um erro fundamental que vem a ser o de se supôr que para matar uma religião basta prohibir-lhe os actos de culto externo.

Eu estou convencido que por mais prohibições que se façam neste sentido, nunca se conseguirá matar a crença. Porque foi quando pesavam sobre a religião catolica as perseguições mais ferozes, que a igreja viveu enterrada nas catacumbas de Roma e que o numero de seus adeptos mais aumentou.

Não prefiro as festas religiosas ás profanas nem estas áquellas. Simplesmente me causa espanto que, por um motivo futi, por um erro de principios, se deixe estar uma cidade, como Coimbra, privada, ha quatro ou seis anos, duma receita enorme sem ao menos ninguem procurar arranja-la doutra forma.

As Festas da Cidade emquanto tiverem o caracter profano não dão nada. Mas se voltarem a fazer as da Rainha Santa verão como Coimbra se encherá de gente de todos os pontos do país.

E' que a maioria da população portuguesa não está orientada no sentido de se libertar dum dia para o outro da influencia que sobre ela tem exercido e ha de exercer o simbolismo religioso que durante seculos tem acompanhado todos os seus actos.

NEVES RODRIGUES

Esteve em exercicio o governador civil substituto, deste distrito, sr. major Firmino Teixeira Mota Guedes,

## O preço do carvão

Devido ao terror que causou a notícia do bloqueio alemão no mar do Norte e na Irlanda, o preço dos fretes para aquelas paragens subiu a 35 shillings e os seguros de guerra e de mercadorias — diferenças cambiais elevaram o preço deste combustivel enormemente.

A camara, contratando o fornecimento do carvão de que precisa actualmente, ao preço de 15\$490 que com os fretes até à fabrica se eleva a 17\$862, contratou em condições que hoje não obterá.

Na sessão da camara que se realizou ontem, foi presente uma carta de uma casa respeitavel do Porto, que oferece 800 toneladas de Ho-meoad a 19\$00, posto na estação de Gaia, o que daria um preço de 21\$00 aproximadamente.

Isto quer dizer que o pânico continua e que por algum tempo estes preços carissimos de carvão se manterão.

E' porém de presumir que para Junho isto se modifique, quando se provar que a armação alemã é um bluff.

E então cremos que os fretes se reduzirão e teremos melhores dias para a vida alliativa das nossas indústrias e da vida publica.

A Camara, na sua sessão de ante-onzem, resolveu depois da leitura de um relatório apresentado pelo sr. director dos serviços e por proposta do sr. vereador do pelouro, reunir a comissão das municipalisações e apresentar-lhe a necessidade, para minorar o deficit, de um aumento provisório e só enquanto durar esta carestia dos fretes do carvão e dos cambios, no gaz e na agua.

No proximo numero publicaremos umas notas que, sobre o assunto, temos em nosso poder.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**  
ADVOGADO  
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

## Agradecimento

Thomas de Lima e esposa, veem tornar publico a sua gratidão, para com o Ex.º Sr. Dr. Rocha Brito, pela alta competencia e cativante carinho com que tratou o seu filho Eurico, durante a grave doença que o acometeu, demonstrando sempre, saber interpretar dignamente a sua esclarecida sciencia medica.

Egualmente agradecem ao Ex.º Sr. Dr. Daniel de Matos, pela prontidão com que acorreu á junta medica; e ao quartanista Ex.º Sr. Abel Botelho, que com verdadeira amizade auxiliou o tratamento.

A todas as Ex.ºs pessoas que se dignaram interessar-se pelo doente, nos confessamos profundamente gratos.

Coimbra, 16 de Fevereiro de 1915.

## PREVISÃO DO TEMPO

O meteorólogo Sfeijon prevê que o tempo provavel na peninsula, durante a segunda quinzena de Fevereiro, será:

No dia 20, alguma chuva e neves, principalmente desde o Cantabrico e centro até ao Mediterraneo, com ventos oeste e norte que farão baixar a temperatura.

Nos dias 21 e 22, o mesmo, com ventos noroeste e nordeste.

No dia 23, chuva e neve, especialmente desde o noroeste e norte até ao centro da peninsula, com ventos sudoeste e noroeste.

No dia 24, chuva e neve, principalmente desde a região do Cantabrico ao centro, com ventos oeste e norte, baixando a temperatura.

No dia 25, o mesmo, com ventos sudoeste e noroeste.

No dia 26, o mesmo, no noroeste e norte com ventos sudoeste e noroeste.

Em 27 e 28, o mesmo, com ventos noroeste e nordeste.

## Alameda do Jardim Botanico

A folha official deve publicar hoje a lei autorisando o ministerio da guerra a ceder á Camara Municipal deste concelho uma parcela de terreno, não excedendo a 300 metros quadrados, junto á parte oeste da parada do quartel de infantaria 23, para alargamento da Alameda do Jardim Botanico.

## ECOS DA SOCIEDADE

### ANIVERSARIOS

Fazem anos:  
Hoje, as sr.ªs D. Elisa Pessoa Donato e D. Laura da Costa Dias e o sr. João Antonio da Cunha.

### DOENTES

Encontram-se enfermos os sr.ªs Francisco da Cunha Matos, dr. Eugenio Sanches da Gama, Ricardo Simões Dias e Alberto Carvalho.

## ASSUCAR

Chega a ser crueldade não providenciar para que seja abatido o preço do assucar, um genero que se considera de primeira necessidade.

Ha muito tempo que o assucar em Coimbra regula entre 32 a 36 centavos o quilo, o que é preço excessivo, tanto mais que a qualidade não é da melhor.

Entretanto vai a gente lendo nos jornais que chegarã a Lisboa grandes porções de assucar, que rapidamente desaparece.

Só um navio trouxe cerca de 70:000 sacos e outro mais de 20:000!

Pois em Coimbra não se fez sentir esta abundancia, antes cada vez se vai notando maior falta, pior qualidade e mais elevado preço.

O que é isto?

Então nós, os de Coimbra, não somos dignos de comprar o assucar a 30 centavos, como em Lisboa?

Ha quem suponha que se está armazenando o assucar nas refinarias e é por isso que ele falta.

Pois haja quem nos governe. Cortem-se os abusos, que já não vai sem tempo.

Os de Coimbra também são dignos de ter assucar em melhores condições.

## Desastres

O chauffeur Diogo Jorge fraturou o braço esquerdo com a manivela do automovel.

Antonio Augusto Marcelino, empregado dos srs. Vieira Lima & Soares, escorregou sobre uma prancha quando procedia ao carregamento dum vagão, fazendo um ferimento no braço esquerdo, que teve de ser cosido com 12 pontos naturais.

Manuel José Luiz, trabalhador, de Penela, fraturou a capula humeral e recebeu varios ferimentos na cabeça, resultado dum pé que caiu sobre ele.

Ante-onzem á tarde, numas obras da Rua do Salvador, no momento em que uns operarios levantavam nma pedra sobre um travessanho, este partiu-se e caiu sobre um andaim, fazendo-lhe um enorme buraco.

Por essa occasião passava por ali o pedreiro Antonio Simões Canha, que, desequilibrando-se, caiu no solo, fraturando o braço esquerdo.

Depois de receber curativo no Hospital, recolheu a sua casa.

## CANTINA ESCOLAR

A Direcção da mesma Cantina, em sua sessão, resolveu nomear socia benemerita a sr.ª D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo, pelos relevantes beneficios que tem prestado ás creanças protegidas pela mesma Cantina.

## ESCRITORIO FORENSE

**Mario de Aguiar**  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

## COIMBRA

### Se digeris mal:

As Pilulas Pink farão ao vosso estomago o maior bem possível. A acção destas boas pilulas é indirecta; melhoram o estado geral, regenerando o sangue. Por meio desta regeneração do sangue todos os órgãos se encontram em breve estimulados e fortalecidos, e o estomago, como os demais órgãos do corpo, aproveita com essa distribuição de forças realisada em toda a economia.

Esta forma de tratar o estomago vale evidentemente muito mais do que a outra, que consiste em introduzir neste órgão, depois das refeições, um digestivo, destinado a elaborar a digestão dos alimentos, em vez do estomago incapaz por doença de effectuar essa operação. Ha, neste ultimo modo de tratar o estomago, um defeito capital, e vem a ser que ele alivia momentaneamente, sem que consiga curar o órgão afectado.

Desde que se deixa de empregar o medicamento, a doença faz-se sentir, tão violenta como d'antes. Com as Pilulas Pink, o doente obtém não só o alivio inicial desejado, mas também — o que é incomparavelmente superior — a cura completa.

Por outro lado, as Pilulas Pink reparam ao mesmo tempo a fadiga causada ao organismo pelas desordens do estomago. As Pilulas Pink, além da sua acção sobre o sangue, actuam sobre o sistema nervoso, e têm operado, graças a estas duas qualidades, magnificas, admiráveis curas em varios casos de anemia, clorose, fraqueza geral, neurastenia, dores reumaticas, enxaquecas, nevralgias.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª. Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

## Colhida por um electrico

**Uma vitima da sua dedicacão pelos animais**

Ontem, por volta das 9 horas da manhã, na occasião em que o electrico n.º 3, do qual era guarda-freio José Mendes Esponso e condutor Antonio José Simões, regressava da estação velha, ao passar na rua da Soia, quasi em frente da Travessa de S. Boaventura, uma pequena de 19 anos, de nome Maria Estrela, filha do empregado da repartição das aguas, sr. Antonio Coutinho, pretendeu enojar um gato que deitado no meio dos rails estava prestes a ser colhido pelo carro.

A infeliz não teve porém tempo para atravessar a linha, e apanhada em cheio pela plataforma, foi arremessada a grande distancia, vertendo sangue pelos ouvidos. Gritos de aflicção, foram soltados por todos os que presenciaram tão horrivel espectáculo, enquanto uns populares mais animosos corriam a erguer o corpo da Estrela, que havia perdido os sentidos.

Conduzida em automovel ao hospital da Universidade, ali foi verificado que tinha quebrada a base do craneo, além de outras escoriações por todo o corpo.

Os srs. drs. Bissaia Barreto e Daniel de Matos, auxiliados por dois alunos, fizeram-lhe a operação do trepano, recolhendo em seguida a infeliz a um quarto particular, onde faleceu.

O guarda-freio foi preso pela policia, que immediatamente compareceu no local do desastre e remetido pouco depois ao tribunal, ai prestou termo de residencia, sendo postó em liberdade.

Pessoas que tudo presenciaram, afirmam-nos que o Esponso não teve culpabilidade do triste acontecimento, pois não contava que a vitima levasse a sua imprudencia a ponto de pretender atravessar a via quando o carro já tão proximo vinha e o uso dos travões nada podia remediar.

Ex.º Sr. Presidente e mais vereadores da comissão executiva do municipio de Coimbra. — Tendo reunido em sessão extraordinaria a direcção da Associação dos Revendedores de Vinho a Retalho do Concelho de Coimbra, foi deliberado submeter á apreciação da Ex.ª Camara, de que V. Ex.ª é digno Presidente, o seguinte:

Como é do conhecimento de V. Ex.ª que no dia 1 para 2 do proximo passado mês de Janeiro foram inundados diversos estabelecimentos, como consta da nota junta, pela qual se mostra que os comerciantes ali descritos sofreram grandes prejuizos dentro de seus estabelecimentos, inutilisando-lhes o produto de seus trabalhos e alguns já de ha longos anos, vem esta Associação, em nome de seus socios, e bem assim daqueles que não são, e que pediram a esta direcção o seu auxilio junto da Ex.ª Camara, para que lhe seja reduzido tudo quanto possa ser o imposto do consumo do 1.º trimestre do ano de 1915.

Ficando assim esperanças de que V. Ex.ª lhes faça a devida justiça e expondo os considerandos desta Associação, pede esta colectividade que a Ex.ª Camara proceda a um inquerito aos 48 prejudicados, afim de se verificar se sim ou não é devesas justa a sua reclamação.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 17 de Fevereiro de 1915. — O secretario, Antonio Adelino Serra.

## OPERARIOS SEM TRABALHO

Começa a sentir-se nesta cidade uma grande falta de trabalho nos diversos ramos de industria.

Assim, um grupo de operarios da construcção civil procurou ontem o governador civil substituto deste distrito, sr. major Mota Guedes, a quem expozeram a sua angustiosa situação, prometendo sua ex.ª interessar-se pelo assunto, no sentido de lhes arranjar colocação.

Parece que de algumas obras vão ser despedidos, por igual motivo, mais operarios.

Em vista da carestia do assucar, tambem os manipuladores de bolachas trabalham só tres dias por semana.

## Requintada malvez

Durante a noite de 16 para 17 foram abertas as portas da abegoaria do sr. José Antunes Raposo, em Montes Claros, onde se encontravam 4 bois e 6 vitelas. Dois dos bois andavam soltos, na abegoaria, mas as vitelas tinham desaparecido, sendo encontradas em uma quinta ali proxima. Foi feita queixa á policia, suspeiando-se já quem seja o selvagem que precisa de serio correctivo.

## Os açambarcadores

Informam-nos que ao Calhabé se encontra todas manhãs um individuo que açambarca as hortaliças e outros productos que se destinam ao nosso mercado, e os quais exporta para outras localidades.

Não basta a crise terrivel por que estamos atravessando, no que diz respeito á alimentação, quanto mais aparecerem esses individuos que tudo avassalam, vendendo-se por tal motivo os legumes por elevados preços.

Apontamos o caso ao sr. comissario de policia, a fim de se evitar semelhante abuso.

## Deu entrada na morgue, ante-onzem, o cadaver de José Ventura, de 74 anos, viuvo, trabalhador, residente no Caminho dos Vinhos, freguesia de S. Martinho do Bispo, que foi encontrado morto na sua residencia. O cadaver apresenta vestigios de destruição de tecidos, certamente produzida pelos ratos,

## Fernando Lopes

ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, O. — Telefone 448

## Noticias militares

### Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Almeida e Silva, inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque, sub-inspector de saude, e Adriano Pessa, director interino do hospital militar, reuniu-se esta junta, tomando as deliberações seguintes:

Tenente veterinario de artilheria 2, sr. José Hortens, incapaz do serviço, temporaneamente; alferes de cavalaria 7, sr. Eduardo Albuquerque, 35 dias de licença.

Inspeccionou tambem 16 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço; pronta para todo o serviço 1; mandada continuar em tratamento no hospital 1; arbitradas licenças a 8.

### Hospital militar

Pela ausencia do sr. dr. Fernando Monterroso, que está em Lisboa prestando as provas do exame para major medico, assumiu a direcção do hospital militar desta cidade o capitão medico, sr. dr. Adriano Pessa.

### Inspeção de saude divisionaria

Foram concedidos 30 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, ao sr. dr. Almeida e Silva, inspector de saude desta divisão. Substitue-o o sub-inspector de saude, sr. dr. Lima Duque.

## AINDA AS INUNDAÇÕES

A direcção da Associação dos Revendedores de Vinho a Retalho do Concelho de Coimbra, entregou á Camara o seguinte officio.

Ex.º Sr. Presidente e mais vereadores da comissão executiva do municipio de Coimbra. — Tendo reunido em sessão extraordinaria a direcção da Associação dos Revendedores de Vinho a Retalho do Concelho de Coimbra, foi deliberado submeter á apreciação da Ex.ª Camara, de que V. Ex.ª é digno Presidente, o seguinte:

Como é do conhecimento de V. Ex.ª que no dia 1 para 2 do proximo passado mês de Janeiro foram inundados diversos estabelecimentos, como consta da nota junta, pela qual se mostra que os comerciantes ali descritos sofreram grandes prejuizos dentro de seus estabelecimentos, inutilisando-lhes o produto de seus trabalhos e alguns já de ha longos anos, vem esta Associação, em nome de seus socios, e bem assim daqueles que não são, e que pediram a esta direcção o seu auxilio junto da Ex.ª Camara, para que lhe seja reduzido tudo quanto possa ser o imposto do consumo do 1.º trimestre do ano de 1915.

Ficando assim esperanças de que V. Ex.ª lhes faça a devida justiça e expondo os considerandos desta Associação, pede esta colectividade que a Ex.ª Camara proceda a um inquerito aos 48 prejudicados, afim de se verificar se sim ou não é devesas justa a sua reclamação.

Saude e Fraternidade. — Coimbra, 17 de Fevereiro de 1915. — O secretario, Antonio Adelino Serra.

## CONTRABO

Realizou-se no domingo a assembleia geral desta Associação de socorros mutuos, que aprovou o relatório e contas da gerencia finda, o qual acusa de receita 2:419\$475 e de despesa 2:357\$19, havendo um saldo de 62\$285.

## Construção Civil

Desde ha tempo que os pedreiros e carpinteiros da construcção civil da Figueira da Foz vinham gosando o horario de 8 horas de trabalho.

Pois agora, os mestres de obras, alegando que são prejudicados com tal horario, pelo facto de muitos dos operarios depois de largarem o trabalho irem por conta propria fazer diferentes obras, resolveram pôr em vigor um novo horario, ou seja entrada ás 8 e saída ao sol posto.

Como os operarios se não conformassem com tal resolução, os mestres de obras despediram-nos e só na proxima segunda-feira admitiriam os que se conformassem com este ultimo horario.

Depois de um protesto energico dos operarios, perante o sr. administrador daquele concelho, ficou este de confiar com os mestres, para que continue o horario de 8 horas, não se tendo chegado ainda a um accordo.

Estão, por isso, os operarios da construcção civil da Figueira da Foz mais uma vez em conflito com os mestres de obras.

## União Geral dos Trabalhadores

A comissão administrativa desta União, officiou a todas as redacções de jornais de Lisboa, Porto e da provincia, pedindo-lhe a remessa gratuita dos mesmos jornais, obtendo já resposta favoravel dalguns deles.

## Alfaiates

Reuniu-se a direcção desta Associação de classe, que tratou das contas e resolveu nomear novo cobrador, para dar mais impulso á cobrança.

## Federação Operaria

Devem reunir-se amanhã as direcções das Associações de classe, federadas nesta agremiação operaria, para tratar de assuntos importantes e nomear nova comissão administrativa.

Sendo de importancia os assuntos a tratar, pede-se a competencia dos delegados das respectivas direcções.

## Reunem-se amanhã:

União Artistica — Assembleia geral, ás 10 e meia, para apresentação e discussão do relatório e contas da gerencia finda.

## A Medicina Popular

Dirige-se a todos: pequenos e grandes, moços ou velhos. E' preciso saber que o sangue — esta carne liquida, — é o gerador da vida. Sem bom sangue não ha boa saude. — E' preciso lutar contra os males que nos assediam de todas as partes, e aumentar o numero dos globulos vermelhos do sangue. O remedo? E' muito simples: é o verdadeiro Ferro Bravais em gotas concentradas.

## NOTICIAS DA SEMANA

Tem-se notado, já ha muito tempo, um modo de viver dos academicos de Coimbra muito diferente do que era aqui ha duas ou três duzias de anos atrás.

Conviviam então todos cá na Lusa como familia. Não havia estudantes que se não conhecessem, quando não era por essas relações de bons amigos, tão sinceras e verdadeiras que jámais esquecem a travez dos anos, era pelo nome, sabendo a facilidade que cursavam, a terra da sua naturalidade, etc.

Todos se cumprimentavam, todos viviam na mais intimida e lial camaradagem: um por todos e todos por um.

Hoje mudou isto de figura e tanto e tanto que chega a haver condiscipulos que se tratam por excellencia e outros que nem se conhecem como alunos do mesmo curso!

Quais as causas de tudo isto? Quer-me parecer que o desaparecimento do Teatro Academico, ai por 1887, creio eu, influiu bastante para a falta de convivencia e de relações pessoais que agora se nota nessa grande familia de rapazes da mesma escola. Ali se reuniam todos os dias e quase em todos os momentos em que não tinham de cumprir os seus deveres escolares.

Dentro daquela casa não havia politica, a não ser a dos partidos academicos para disputarem o calor e entusiasmo proprio dos vinte e poucos annos a eleição para os cargos do Conselho do Club e Academia Dramatica.

Então sim, trabalhavam a valer como verdadeiros caciques em eleição de deputados; mas terminada essa eleição, todos ficavam amigos voltando a ser: um por todos e todos por um.

Depois da falta do Teatro Academico principiou a criar-se nos alunos da Universidade de Coimbra uma certa afeição partidaria pela negregada politica.

Uns eram regeneradores, outros progressistas, outros republicanos e outros com ideias mais avançadas. Daqui surgiram, como é natural, dissidencias pessoais, que a politica gera e alimenta e que se avolumaram com a mudança das instituições.

Os cursos livres, trazendo afastados das aulas muitos alunos, concorreram tambem para não haver en-

tre eles essa convivencia que existia com o antigo regimen escolar e se viam portanto os condiscipulos todos os dias uns aos outros.

O uso obrigatorio da capa e batina era tambem uma outra razão para os trazer mais unidos e em melhor intimidade, conhecendo-se todos.

Agora ha por cá muitos academicos que se divorciam da capa e batina, passando por aí sem que se saiba que são filhos de Minerva.

Noutros tempos a capa e batina vestiam-se no principio do ano e só se lhes dava descanço no tempo de ferias.

Era um traje privativo dos estudantes de Coimbra. Hoje, não ha terra em Portugal que tenha Licéu, onde se não veja a capa e batina, que muitos milhares de bachareis deixaram nesta cidade, com mágua e saudade que nunca se apagam.

Um academico com a sua pasta de quintanista inspirava aqui ha trinta e cinco annos respeito e via tanta autoridade na sua pessoa que parecia que dentro da capa e batina que usava havia mais do que um estudante, — um advogado, um magistrado, um lente, um deputado, um ministro.

Hoje é vulgar vêr por aí quintanistas vestidos á furtiva, com bñés e fatos dumta tão grande simplicidade e modestia que não dizem bem com as suas pastas.

Assim como não ha alfaiate por esse país fóra, por mais habil que seja, que saiba fazer uma capa e uma batina como se fazem em Coimbra, tambem não ha estudante, fóra da aqui, que saiba usa-las com mais distincção do que se usam aqui.

Um estudante de Coimbra trazendo capa e batina entre muitos com o mesmo traje doutras escolas do país, não se confunde. E até, noutros tempos e ainda hoje, o estudante de Coimbra se salienta pelo modo como anima qualquer discussão ou palestra amiga.

O estudante de Coimbra, de capa e batina, enchia-se de autoridade. Ninguém era mais do que ele, ninguém podia mais. Concluída a formatura, essa autoridade desaparecia com o traje.

E' bem certo que tudo muda com o tempo.

JUCA

## Vida social e operaria

### Montepio Conimbricense

Realizou-se no domingo a assembleia geral desta Associação de socorros mutuos, que aprovou o relatório e contas da gerencia finda, o qual acusa de receita 2:419\$475 e de despesa 2:357\$19, havendo um saldo de 62\$285.

### Construção Civil

Desde ha tempo que os pedreiros e carpinteiros da construcção civil da Figueira da Foz vinham gosando o horario de 8 horas de trabalho.

Pois agora, os mestres de obras, alegando que são prejudicados com tal horario, pelo facto de muitos dos operarios depois de largarem o trabalho irem por conta propria fazer diferentes obras, resolveram pôr em vigor um novo horario, ou seja entrada ás 8 e saída ao sol posto.

Como os operarios se não conformassem com tal resolução, os mestres de obras despediram-nos e só na proxima segunda-feira admitiriam os que se conformassem com este ultimo horario.

Depois de um protesto energico dos operarios, perante o sr. administrador daquele concelho, ficou este de confiar com os mestres, para que continue o horario de 8 horas, não se tendo chegado ainda a um accordo.

Estão, por isso, os operarios da construcção civil da Figueira da Foz mais uma vez em conflito com os mestres de obras.

### União Geral dos Trabalhadores

A comissão administrativa desta União, officiou a todas as redacções de jornais de Lisboa, Porto e da provincia, pedindo-lhe a remessa gratuita dos mesmos jornais, obtendo já resposta favoravel dalguns deles.

### Alfaiates

Reuniu-se a direcção desta Associação de classe, que tratou das contas e resolveu nomear novo cobrador, para dar mais impulso á cobrança.

### Federação Operaria

Devem reunir-se amanhã as direcções das Associações de classe, federadas nesta agremiação operaria, para tratar de assuntos importantes e nomear nova comissão administrativa.

Sendo de importancia os assuntos a tratar, pede-se a competencia dos delegados das respectivas direcções.

### Reunem-se amanhã:

União Artistica — Assembleia geral, ás 10 e meia, para apresentação e discussão do relatório e contas da gerencia finda.

### A Medicina Popular

Dirige-se a todos: pequenos e grandes, moços ou velhos. E' preciso saber que o sangue — esta carne liquida, — é o gerador da vida. Sem bom sangue não ha boa saude. — E' preciso lutar contra os males que nos assediam de todas as partes, e aumentar o numero dos globulos vermelhos do sangue. O remedo? E' muito simples: é o verdadeiro Ferro Bravais em gotas concentradas.

## OBITUARIO

### José Maria Lacerda

Faleceu em Luso o estimado cidadão sr. José Maria Lacerda, pai muito estimado dos srs. Ernesto Lacerda, administrador da Mata do Bussaco; José Lacerda, cirurgião dentista nesta cidade, e Jorge Lacerda, secretario da Escola Nacional de Agricultura, em Coimbra.

O extinto gosou sempre da justa consideração que merecia pelas excellentes qualidades do seu caracter, entre as quais a de ter dado a seus filhos uma educação que muito lhes tem servido para a boa reputação de que gosam.

A todos éles e á demais familia do extinto apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Deve chegar hoje a esta cidade o cadaver do dr. Belmiro Pereira Pinto, official do registro civil em Taboá, onde faleceu.

O extinto exerceu nesta cidade o cargo de ajudante do conservador do registro predial.

Faleceu ontem Joaquim Pedro Rodrigues, cego, que trabalhava de estofador, na rua Fernandes Tomaz.

Era bom artista no genero e muito estimado.

### Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51

Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º

### COMUNICADO

#### O sr. vereador Bandeira

Parecendo-me conveniente que do publico seja conhecido, passarei a relatar um episodio que, ontem, 17 do corrente, se deu com o vereador do mercado e matadouro, sr. Pedro Bandeira:

Por volta das 7,30 fui procurado por um empregado do sr. D. Miguel Osorio (Casa das Lagrimas) que da parte do feitor vinha pedir-me se era possivel eu ficar com um boi que, de madrugada, ao pôr ao carro, tinha partido um chifre.

Tratando-se de um caso urgente e em que, muitas vezes, por infeccao, periga a vida do animal, acedi ao pedido com a condicao, porém, da rez estar em estado de ceva propria para o consumo. Telefonando para as Lagrimas, passado meia hora, pouco mais ou menos, estava o boi ao fundo do mercado, mandando conduzi-lo ao matadouro depois de verificar que estava nas condicoes de ser apresentado a inspeccao.

Apesar da boa vontade dos condutores, não foi possivel chegar ao matadouro a hora regulamentar, 8,30, pois passavam já vinte e tantos minutos quando assomavam ao portão. Nesta occasião, vinha saindo do edificio, o sr. Sampaio d'Andrade, lente de veterinaria da Escola de Agricultura que, em substituição do sr. inspector Lobo da Costa, ali tinha ido inspecionar o gado destinado a matança.

Informado do desastre, observou o boi, julgando-o em condicoes de ser abatido para consumo publico e dando as ordens nesse sentido; mas como o boi não chegou a hora da tabela e ele veterinario, não era o inspector legitimo do matadouro e não queria ir de encontro ás praxes, aconselhou o condutor a que procurassem o vereador do pelouro afim deste autorisar a entrada do animal. Conhecedor disto, mandei um empregado meu a casa do sr. Bandeira, á Praça da Republica, solicitar a autorisacao referida e que lhe fizesse ver as circunstancias em que era dada.

De volta, ás 9,30, trouxe a desconsoladora noticia de que o sr. Bandeira tinha saído mais a criada, para o mercado, a fazer as compras. Procurado em todos os recantos da praça, o sr. Pedro, apesar de grande, não foi lobbriçado, de onde resultou a duvida se a familia do sr. Bandeira seria exacta quando informou o meu empregado.

E como essa duvida se arriegasse no meu espirito, de novo mandei a casa do sr. Pedro o meu empregado que, estepefacto ficou, quando viu que o sr. vereador vinha saindo de casa, justamente naquele momento! De maneira que, a Biblia, se ajustou ao caso, naquele instante: — Pedro, negou...

Não podendo, portanto, furtar-se a ouvir o meu empregado, recusou-se, comtudo, o sr. Bandeira a passar bilhete ou telefonar, para o matadouro, alegando que não podia perder um unico minuto, visto que ia para Alfaiates!

E como não conseguisse demonstrar de tal proposito, o meu empregado separou-se do sr. Bandeira e veio comunicar-me a resposta. De novo mandei importunar o sr. Bandeira, fazendo-lhe ver o que de grave poderia resultar se o boi não fosse abatido, pois era possivel sobrevir a febre, mas a nada se moveu o sr. Pedro e continuando a alegar falta de tempo foi, tranquilamente, fazer as suas compras no Mercado do peixe (!!!) depois do que, e ainda muito tranquilamente, enveredou para os lados de Samsão!

... E era de uma vez um vereador que, em homenagem á inconsciencia, ao arbitrio, a alguma represada vingancasinha ou outra condenavel causa, se escapula ao cumprimento do seu dever—e um boi que morria em virtude de qualquer complicação sobrevinda ao desastre, arrastando prejuizo total a seu dono!

Felizmente, levado o estranho caso ao conhecimento de quem, na Camara, podia resolvê-lo, prevaleceu o bom senso e foi transmitida a ordem para a entrada do animal, a fim de ser abatido, como de facto foi, pelas 15,30, estando presente o sr. veterinario Sampaio Duarte.

E assim foi liquidado o incidente provocado pelo insensato procedimento do sr. Bandeira. E deante deste caso singular, eu desejaria saber—nos dificeis momentos em que no cerebro do sr. Bandeira por ventura se acenda, ao menos, um fosforo de pinho—o que sua ex.<sup>a</sup> pensa dos seus deveres e responsabilidades de vereador da Camara de Coimbra. Será impossivel?

Resta-me esclarecer o publico num ponto essencial: Este sr. vereador que, com tão apoucada comprehensao dos seus deveres, tão levaniamente se conduziu num caso de certa gravidade, é o mesmo que frequentemente e com toda a solitecude tem autorisado o ingresso no matadouro, fóra da hora regulamentar, a gado em condicoes normais, pertencente a individuos de suas amistosas relações!

No caso que acabo de narrar ha,

porém, a agravante de que não se tratava de uma rez tardiamente apresentada, por motivos correntes; tratava-se, bem ao contrario, de um desastre que era urgente reparar, como sempre se tem feito aqui e em toda a parte, olvidando-se, quando é preciso, o horario da entrada e, até, bastas vezes — (ouve, sr. Pedro?) — efectuando a matança antes e depois da hora marcada para ela.

Mas foi necessario que o sr. Bandeira se alçasse a vereador, em Coimbra, para que tão justos costumes fossem postos de parte!...

Devendo notar-se — e fique isto bem assente — que foi a primeira vez que importunei o sr. Bandeira, aliás, como se depreende do exposto, dentro da lei e da razão. Pois fui correspondido cavalheirescamente visto que, em lugar do auxilio e boa vontade que em casos tais é mister prestar-se, o sr. Bandeira foi... comprar enguias e carapau — por não ter tempo de telefonar!

E' isto serio e digno? O publico sensato que faça o seu juizo e responda.

Não faço comentarios, neste momento, a este e outros actos do sr. vereador Bandeira. Cumpridor, tanto quanto posso, na época e no meio em que vivo, das simples e humanitarias doutrinas do meigo e doce Rabi, e como estamos no segundo dia do longo drama da barbarie fari-saica, deixo, de quarentena, por misericordia, o engravado vereador. Coimbra, 18 de Fevereiro de 1915.

ANTONIO JUZARTE PASCOAL.

#### Carestia da vida

O Grupo de Propaganda Karl Marx, de acordo com a Federação Operaria e União Geral dos Trabalhadores, realisa no proximo mês de Março um comicio publico contra a carestia da vida, findo o qual organisará um cortejo, com os estandartes das associações operarios e com placards, onde se leiam as reclamações a fazer, que se dirigirá ao governo civil, onde será entregue uma representação reclamando providencias contra o excessivo aumento de preços de generos e outras medidas tendentes a beneficiar as classes trabalhadoras.

Remedio francês

Remedio francês

#### LIVROS E REVISTAS

##### A VIDA ELEGANTE

Deve sair a publico no dia 25 de Fevereiro uma nova revista intitulada A Vida Elegante.

Apresenta-se de forma a agradar inteiramente a todos e em especial ás senhoras, a quem é dedicada, conterá varias secções (com consultas) que muito interessarão.

A parte literaria desta revista conterá finos contos e delicadas poesias dos nossos primeiros escritores e poetas.

As festas mundanas, como: casamentos, soirées, anniversarios, etc., serão para A Vida Elegante objecto de especial cuidado, notando-as desenvolvimento.

Esta revista põe á disposição das suas leitoras, que necessitem de collocação, as suas columnas, onde mediante um centavo (dez reis), importancia do selo, podem inserir os seus pedidos de emprego, não devendo porém cada um desses anuncios gratuitos exceder 20 palavras.

A fim de facilitar a todos é em especial ás pessoas da provincia a aquisição de qualquer objecto existe anexa á administração uma Secção de Encomendas que responderá a todas as consultas que nesse sentido lhe sejam dirigidas, como preços, etc., e se encarrega de adquirir e remeter qualquer artigo.

#### Cartas de formatura

A' secretaria da Universidade tem affluído grande numero de requerimentos de bachareis formados em Direito, pedindo as suas cartas de formatura.

Estes pedidos, porém, não tem sido satisfeitos, em virtude da falta

#### Donativos para os nossos pobres

Do nosso prezado amigo e illustre conterraneo sr. Eduardo Martins da Fonseca, tenente farmaceutico, residente em S. Vicente recebemos uma nota de 5\$000 reis, para os nossos pobres, sufragando assim a alma da sua querida e santa mãe, sr.<sup>a</sup> D. Maria Carolina dos Reis Fonseca, falecida nesta cidade no dia 1 de Janeiro findo.

Essa quantia foi distribuída conforme o desejo do caridoso benefactor, pelas seguintes pobres:

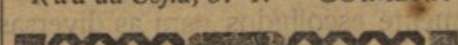
- A' viuva do infeliz Firmino Guedes, 1\$500
- Maria Emilia, rua da Gala.
- Maria José Tavares, rua das Paideiras.
- Maria Piquateli, beco das Canivetas.
- Maria do Rosario, beco das Canivetas.
- Augusta Pereira, Conchada.
- Perpetua de Jesus, rua Direita.
- Maria Raquel, Rua Direita.

Em nome dos infelizes os nossos agradecimentos.



#### JOSÉ ALBERTO DOS REIS ADVOGADO

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA



#### Morto com um tiro

Estando em Poiães a gosar licença do Carnaval, o civico de Lisboa, Antonio Neves, ali se envolveu em desordem com Antonio Fernandes dos Reis, tambem daquela localidade.

Um cunhado deste, de nome Augusto Fernando, ao saber da desordem, dirigiu-se para o local onde se encontravam os contendores, afim de defender o seu parente, mas ao chegar ali foi alvejado com um tiro disparado pelo civico, penetrando-lhe a bala no abdomen e saindo-lhe pela região lombar.

A pobre vitima foi conduzida para esta cidade dando entrada no Hospital da Universidade, onde faleceu pouco depois de ali se encontrar.

— O Antonio Neves está preso.

#### O TEMPORAL

#### Novas inundações

Temos continuado sob um temporal terrivel.

O rio Mondego avolumou imenso as suas aguas, inundando completamente, a noite passada, as suas marginaes e o bairro de Santa Clara. Na imminencia de uma grande cheia, a policia, bombeiros e empregados da limpça, andaram pelas 2 horas da madrugada a avisar os moradores da cidade baixa, que trataram imediatamente de pôr a salvo os seus haveres, abandonando outros as suas habitações.

Logo de manhã começou a cheia a apparecer em algumas ruas, não causando, porém, grandes prejuizos por tudo estar já acautelado.

O paredão que vai da Avenida dos Oleiros ao Arnado, está a ameaçar ruina, estando ali a policia para evitar a passagem.

Uma parte da cidade baixa está abandonada, estando paralisados o comercio e a industria.

A' hora em que o nosso jornal vai entrar na maquina, 11 horas, o hidrometro da ponte de Santa Clara marcava 5,<sup>m</sup>40.

A's 6 horas da manhã marcava 4,<sup>m</sup>80.

A's 3 horas da tarde deve realizar-se uma conferencia entre a Camara Municipal e o chefe do distrito, para se assentar na melhor forma de defender a cidade das inundações.

#### Lampreias

VENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

#### EDITAL CONCURSO

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra devidamente autorizada faz saber, que por espaço de 30 dias, contados da 2.<sup>a</sup> publicação deste anuncio no Diario do Governo, se achia aberto concurso documental para o provimento de 2 lugares de zeladores municipais com o vencimento anual de 120\$00 cada um.

Os requerentes deverão apresentar dentro do referido prazo, na Secretaria desta Camara, das 10 ás 16 horas, os seus documentos instruidos na conformidade do Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e artigo 7.<sup>o</sup> do regulamento de 23 de Agosto de 1911.

Coimbra e Paços do Concelho, 12 de Fevereiro de 1915.

O Presidente, Silvio Pelico.

#### Banco Commercial do Porto

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

O dividendo deste Banco do 2.<sup>o</sup> semestre de 1914 á razão de 4% ou Escudos 1\$60 por acção, paga-se desde já em casa do seu correspondente, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, na Rua do Corpo de Deus, 40.

Coimbra, 11 de Fevereiro de 1915.

O correspondente, Basilio Xavier de Andrade, Successor.

VENDE-SE uma casa em Santo Antonio dos Olivais, com quintal, em praça particular, no dia 28 do corrente.

Quem pretender, dirigir-se á rua Tenente Valadim, n.º 4.

#### Ama de 1.<sup>o</sup> leite

OFERECE-SE. Apresenta atestado. Dirigir á agencia A Informadora.

#### Deposito de carvão

DAS

Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova

DEPOSITO ESCRITÓRIO Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32 Telefone n.º 426

#### Posto em casa do consumidor

|   |     |
|---|-----|
| Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos . . . . .                                  | 300 |
| Carvão de sobro, 15 quilos . . . . .  | 300 |
| Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1. <sup>a</sup> , 15 quilos . . . . . | 200 |
| Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2. <sup>a</sup> , 15 quilos . . . . . | 140 |
| Briquetes, 15 quilos, . . . . .   | 180 |

#### Carvão para forja

Antracite, de 1.<sup>a</sup>, 1:000 quilos . . . . . 12\$800

#### Carvão para fabricas (caldeiras)

|   |         |
|---|---------|
| Carvão de S. Pedro da Cova, de 1. <sup>a</sup> , 1:000 quilos . . . . . | 10\$000 |
| Carvão de S. Pedro da Cova, de 2. <sup>a</sup> , 1:000 quilos . . . . . | 8\$000  |
| Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos . . . . .             | 7\$500  |

#### NO DEPOSITO

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

#### Fausto & Bizarro, Limitada

#### DINHEIRO

PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.

FAUSTO & BISARRO, L.<sup>a</sup> (Procuradoria particular)

Praça do Comercio, n.º 32 e 33 COIMBRA

#### COMPRA-SE

CARROÇA, muar e arreios. Fausto & Bizarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

#### Aos agricultores

Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos.

Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada — Fausto & Bizarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

#### Socio capitalista

Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos.

Para informações — Fausto & Bizarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

#### CONSULTORIO MEDICO

CONSULTAS DAS 10 ÁS 17

Adriano de Carvalho Costa Mota Miguel Marcelino

Rua Ferreira Borges, 54, 1.<sup>a</sup> Telefone 534

MARIA EDUARDA LAPA leciona desenho e pintura duas vezes por semana, das 10 horas ás 3 da tarde. Dá tambem lições fora.

... Rua Castro Matoso, 7 ...

#### Cevada do Cairo

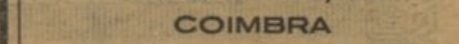
VENDE-SE em todas as boas mercearias.

E' um produto de confeccao igual ao café; recomenda-se especialmente aos nervosos e neurastenicos.



#### Fabrica de ladrilhos em mosaico

Baptista & Donato Rua da Moeda, 146 COIMBRA TELEPHONE 170



#### O Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

POR

ALFREDO DA CUNHA

A' venda nas livrarias de Coimbra.

... Preço 1\$20 ...

### Portugal Previdente

#### COMPANHIA DE SEGURO

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceiras, eras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

### FUNDAS

#### Aparelhos ortopedicos

... : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contencão de hernias e rupturas inguinais, croriaes e umbelicaes. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataçao de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vítimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

de pergaminho em que aqueles documentos são impressos. Esta falta não é sómente na Imprensa da Universidade, mas em todo o pais.

Este facto está causando graves transtornos aos bachareis, tratando-se de adquirir pergaminho no estrangeiro, por intermedio da Casa Palhares, de Lisboa.

O «Diario do Governo» de quinta-feira ultima inserte um decreto relativo á organização das cultuais, pelo qual nenhuma pode organizar-se sem que seja constituída por pessoas reconhecidamente catolicas.

Serão dissolvidas as que não estiverem nestas condições, e todos os seus pertences serão entregues ás corporações religiosas que tiverem a seu cargo o culto das respectivas igrejas.

#### Cooperativa de pão "A Canimbricense,"

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

AVISO (2.<sup>a</sup> convocação)

Convido os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral, no proximo dia 28 de Fevereiro pelas 13 horas, na sua sede em Santana.

#### Ordem do dia

Eleição dos corpos sociais para o bienio de 1915-1916.

Coimbra, 13 de Fevereiro de 1915.

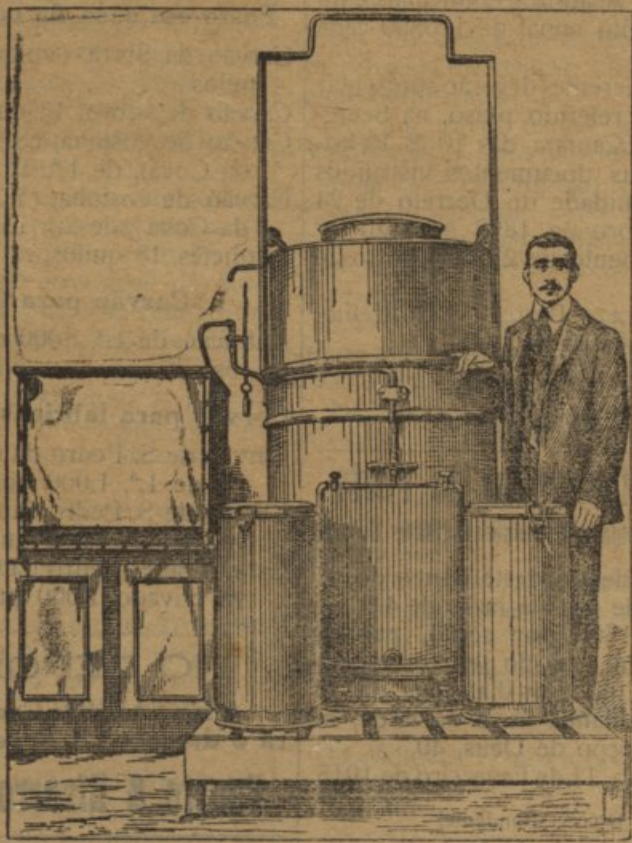
O Secretario da Mesa da Assembleia Geral, Carlos Ribeiro.

# Iluminadora provinciana

DE **Manuel Fernandes Correia**

(Empreiteiro de agua e gaz)

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga Rua Larga) — Coimbra  
Telefone 108



PÁRA-RAIOS

Campainhas electricas

Sortido completo em candieiros, liras e braços de todas as especies, bicos e louças de diversos sistemas. Mangas de primeira qualidade.

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiais para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, com carga para um mês.

Havendo ainda nesta casa grande quantidade de mangas de incandescencia, vendem-se ao preço antigo.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorizada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações.

Encarrega-se de todos os serviços, dentro e fóra da cidade.

**PREÇOS MODICOS**

## Salão da Trindade

DE **Antonio Marques**

Oficina e deposito de moveis

2-Travessa da Trindade-4

COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualque local dentro da cidade realizar qualque daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.281.670\$174  
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14-Praça do Comercio-14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

## Cal parda de Penacova

A melhor do país

Grande fábrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de **AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIND.ª**

Penacova

NOTA: Produção, 10. metros por dia

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja



**Companhia de Seguros FIDELIDADE**

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres a prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

**CERESIT**

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: S ANITARIA

Numero telefonico: 512

**PRECISA-SE** um aprendiz para encadernador. Procurar na tipografia deste jornal.

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12—Largo da Freiria—13\*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

## Serralharia Mecânica

DE **Manuel da Silva**

Rua do Arnado, 145—COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta officina tendo adquirido longa pratica nas principais officinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova officina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145 COIMBRA

## Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alunos darão referencia do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

**João Pires da Silva,**

(Professor da Escola anexa á Igreja)

## VENDE-SE

metade de uma quinta (parte sul) sita no Rego do Bomfim (Couselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoiaria, vinha, terra para hortá e agua nativa. Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

## VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 róllos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas d'ara o mesmo. Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

## Parte de casa na Bemcanta

SUB-ARREnda-SE uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta. Neste jornal se diz.

## Professora de canto

DIPLOMADA no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos.

Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10. — COIMBRA. DAS 12 AS 14 HORAS

## Lampreias

Vendem-se no estabelecimento de vinhos de

**JOÃO MARIA CARVALHO**  
R. da Moeda, 9, 11 e 20

MERCADO DO PEIXE  
loçares n.º 21 e 30  
PREÇOS Desde 900 reis

## CRiADA

PRECISA-SE para serviço de casa de duas senhoras. S'eria e que dê boas informações. Nesta redacção se diz.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

## TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

## LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira

## CASA E MOBILIA

ALUGA-SE a casa da Avenida Dias da Silva (Cumeada), letra A. Vende-se parte da mobilia.

Procurar na mesma Avenida, n.º 55, das 13 ás 18.

## Grande pechincha!!

A'S DONAS DE CASA

Grande deposito de carvão de s'epa e s'obro, aos seguintes preços:

Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

**Antonio Saraiva**

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

## Arrenda-se

uma casa nos limites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia. — Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda, de Cunha, Parreiras de Monte-São.

## CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com boas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

## Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, pecegueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

**José Francisco Germano & C.ª**

Cimo de Vila — SEMIDE

## VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.



# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,06; semestre, 1,53; trimestre, 576,5. Colónias portuguesas, ano, 3,06. Brazil, ano, 3,53 (fortes)

Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes teem desconto de 50%) — Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Instituto de Medicina-legal

Constando-nos que o artigo editorial do nosso numero anterior, sob o titulo «Instituto de Medicina-legal», se tem prestado a diversos modos de apreciação, resolvemos voltar ao assunto, tendo previamente procurado informar-nos dêle, principalmente das razões que obedeceram á escolha do local para esse Instituto.

O sr. dr. Alvaro de Castro, quando ministro, cedendo a instancias que lhe foram feitas, determinou que se escolhesse sitio para a construção desse edificio, devendo ter em vista, além de outras circunstancias, a economia do terreno, para que a verba destinada a essa obra não fosse absorvida, em grande parte, pela despesa do local.

Os srs. director das obras publicas, dr. Almeida Ribeiro, director da Morgue, e dr. Alberto Pessoa, assistente da Faculdade de Medicina, andaram procurando sitio para esse edificio e quatro pontos lhes foram indicados: entre as ruas do Museu e do dr. Abilio Roque, rejeitado logo por insufficiente; na cerca do Jardim Botânico, ao Arco da Traição, muito estreito e com uma escarpa quase a prumo; entre os muros da Penitenciaria, do lado da rua de Tomar, rejeitado pela proximidade da rua já mal avizinhada por aquela prisão, e a cerca dos hospitais.

Este local era o unico que satisfazia ás condições, com a vantagem de ser cedido gratuitamente pela Faculdade de Medicina.

Dando-se conhecimento da escolha do local ao ministro, ordenou este que se fizesse o projecto com urgencia, para haver tempo, ainda dentro deste ano economico, de se gastar a verba que pudesse ser destinada para este fim.

Foi encarregado o engenheiro sr. capitão Barata do projecto, que o deu pronto ao fim de 18 dias. O projecto obteve a aprovação da Faculdade de Medicina, do ministro e do Conselho superior de obras publicas, sendo autorizada a verba de 5 contos para serem gastos, neste ano economico, com esse edificio em Coimbra, como já tinha sido determinado para Lisboa e Porto.

Vê-se portanto que a escolha do local obedeceu á falta doutro terreno em melhores ou idênticas condições, tanto mais que era preciso atender também á circumstancia de não ficar muito afastado da Universidade em virtude de haver aulas no referido Instituto, frequentadas por alunos das Faculdades de Direito e Medicina.

O projecto compõe-se de dois pavilhões. O n.º 1 consta de atrio, sala de sessões, secretaria, sala de clinica medico-legal, atelier fotografico, laboratorio fotografico, camara escura, salão para museu, oficina anexa ao museu, biblioteca, aula, sala de passos perdidos, escada para o 1.º andar e W. Close.

O 1.º andar consta de 8 divisões, algumas para residencia do servente.

O pavilhão n.º 2 consta de atrio, laboratorio privativo de Medicina-legal e da Policia scientifica, laboratorio geral de Medicina-legal e da Policia scientifica, grande atrio, laboratorio geral de toxicologia, laboratorio privativo de toxicologia, 3.º atrio, deposito de visceras, deposito e frigorifico, sala de identificação de cadaveres, anfiteatro de autopsias, sala de desinfecções, 2 vestiarios, gabinete do director, drogaria e arrecadação de espolios, etc.

São ao todo 42 divisões, quatro das quais, unicamente, se destinam á estada e exame de cadaveres, e estas no pavilhão inferior, menos exposto, tendo a entrada do lado de Entre-Muros, onde não ha moradores em frente.

O terreno preferido tem uma area de cerca de 3.000 metros, sendo uma terça parte apenas ocupada pelos dois pavilhões. O restante terreno é ocupado por uma rua de 6 metros em volta dos dois edificios. Além disto são estes cercados por muros, não se vendo o 2.º pavilhão de qualquer enfermidade dos hospitais.

A razão alegada de que semelhante estabelecimento pode desagradar aos doentes do hospital, não é justificada por quanto a morgue é destinada aos cadaveres de individuos que morrem sem assistencia medica ou por crime, e não aos que

se não acham nestas circunstancias.

Pode regular por 40 o numero de cadaveres que entram na Morgue durante o ano, o que está longe de poder supôr-se que para o Instituto de Medicina-legal seja muito frequente a entrada de cadaveres.

O nosso artigo anterior terminava pelos seguintes periodos:

— Pode fazer-se a construção desse edificio noutro local que não tenha os inconvenientes da Cerca dos Hospitais?

Se pode, escolha-se esse outro sitio; mas se não pode, construa-se o edificio onde está projectado para que Coimbra não fique privada desse melhoramento, que muito convém á Universidade.

Em absoluta coerencia com esta mesma teoria e exposto o assunto como aí fica relatado, não temos nem podemos ter outra opinião que não seja a de que se construam os edificios para o Instituto de Medicina-legal no sitio escolhido e aprovado e para o qual já ha verba autorizada.

Nem Coimbra nem a Universidade podem ficar privadas desse importante melhoramento, de que se está tratando já em Lisboa e Porto, e que, não sendo feito agora aqui, tarde ou nunca virá a realizar-se.

Nós, que estamos sempre prontos a defender os interesses da nossa terra, não podemos nem queremos ter agora outra intensão, vistas as razões que justificam a escolha do local na cerca dos Hospitais.

### Falta de assucar

Dos srs. Pereira David & C.ª, negociantes desta cidade, recebemos uma carta que, pela Companhia Mercantil Internacional, de Lisboa, lhes foi dirigida, para mostrar a impossibilidade de obter assucar suficiente para ocorrer ás necessidades de Coimbra.

Eis essa carta:

Lisboa, 17 de Fevereiro de 1915. — Srs. Pereira David & C.ª — Coimbra. — Amigos e Srs. — Damos em nosso poder o seu estimado favor de 14 do corrente, a que somos a dar resposta.

Assucar: Sentimos não podermos servir Vossas Srs.ªs, mas as autoridades voltaram a não permitir a saída de assucar para fora em quantidades superiores a 30 quilos por remessa, contudo logo que nos seja possível faremos execução do seu pedido.

Aguardando o favor das suas novas ordens, somos com estima — De V. Srs.ªs, Amigos e obrigados. — Pela Companhia Mercantil Internacional, Limitada: Manuel J. Alves Diniz, director; Jorge Fustcher, gerente.

Outros comerciantes nos teem informado da mesma dificuldade ou impossibilidade; mas como estamos a ver quase todos os dias nos jornais noticias da chegada de grandes remessas de assucar a Lisboa, sem que cá se receba o suficiente para se reduzir o elevado preço por que se compra, ousamos perguntar ao governo que providencias dá ou pretende dar e quando para que a gente de Coimbra não esteja a pagar assucar a 320, 340 e 360 reis cada quilo!

### GENERAL DE DIVISÃO

No domingo, pelas 12 horas, tomou posse do comando da 5.ª Divisão do Exército, o general sr. dr. Duarte Ivens, que lhe foi conferida pelo coronel comandante de infantaria 24, sr. José Cristiano Braziel, fazendo a guarda de honra uma força de infantaria 23 com a respectiva banda.

S. ex.ª, o sr. general, recebeu na segunda-feira os cumprimentos dos officiais da guarnição da cidade.

### Conferencias

O illustrado director do Instituto de Medicina de Portugal, sr. dr. Antonio Coelho, realisa proximo na Universidade de Coimbra ou no Instituto da mesma cidade uma série de conferencias sobre medicina-fisica e apresentará communicações de casos clinicos notaveis, tratados no estabelecimento scientifico que aquele medico dirige.

Oportunamente será publicado o programa das mesmas conferencias e fixada a data da sua realisação.

## PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Ministro do Fomento. — Socios benemeritos. A imprensa de Braga e a Sociedade. Nota final : : : : : :

Inscreeveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs. :

Antonio da Costa Godinho, proprietario, Quinta de Santo Amaro, Taboa.

Mateus Sergio Pires Leiria, proprietario, Rabaçal, Penela.

Antonio Manuel d'Oliveira, Manaus, Brazil.

Anibal Antonio d'Oliveira, Manaus, Brazil.

Continuam a chegar pedidos de inscrição de novos socios de varios concelhos do distrito, principalmente de Soure, Cantanhede (Ançã), Penela, Tabua, Arganil, etc.

Quanto á organização dos nucleos, as Instruções Regulamentares da Sociedade, aprovadas pela actual Direcção em sessão de 4 de Janeiro do corrente ano, dizem no seu artigo 1.º o seguinte:

Em qualquer povoação da região de Coimbra, onde a Sociedade tenha pelo menos quinze socios, estes podem constituir um nucleo com uma comissão dirigente de eleição propria, ficando a validade desta dependente de confirmação da Direcção da Sociedade.

Na expressão região de Coimbra estão compreendidos alguns concelhos que não fazem parte do distrito de Coimbra e que se podem portanto integrar na Sociedade.

Em virtude do telegrama que o sr. dr. Nunes da Ponte, illustre Ministro do Fomento, se dignou mandar sabado de tarde ao sr. dr. Manuel Braga, vice-presidente da Direcção, esta fez publicar, domingo, na imprensa diaria, a nota seguinte:

O ministro do fomento telegrafou agora á Sociedade de Defesa de Coimbra, comunicando ter tomado em consideração as reclamações da sua direcção sobre o prolongamento do cal e alteamento da estrada marginal do rio, para evitar futuras inundações. Também participou ir nomear já a comissão de engenheiros para estudar o plano geral das obras da defesa da cidade, pedido que a Sociedade fez a sua ex.ª na sua passagem por Coimbra. — A Direcção.

No proximo sabado ou domingo, a Direcção irá incorporada entregar á sr.ª D. Amelia de Figueiredo e aos srs. Augusto Antunes Garcia e dr. José Maria Cardoso de Seixas, grandes benemeritos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os respectivos diplomas, e para Lisboa remeterá o destinado ao sr. dr. José Maria de Alpoim, socio de honra.

Os diplomas foram executados nas implorantes casas do Porto, Emilio Biel e Marques de Abreu, tendo sido o texto primorosamente impresso nas oficinas da Universidade, a quatro côres, sobresaindo o ouro.

O desenho, trabalho de fino gosto, todo feito á pena, é do sr. dr. Brito e Silva, que obsequiosamente dele se encarregou a pedido da Direcção da Sociedade. Representa o Arco de Almedina e o texto é em gotico.

Ha um tempo a esta parte veem alguns jornais de Braga fazendo referencias muito lisongeiras á Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sobresaindo entre elles o diario *Ecos do Minho*.

O correspondente do *Primeiro de Janeiro*, naquella cidade, também varias referencias sobremaneira amaveis lhe tem feito, aconselhando uns e outros a que se funde em Braga uma sociedade da mesma natureza moldada pela de Coimbra.

Registamos com satisfação.

Nota final:

O sr. dr. Luis Sereno, illustre governador civil do distrito, dignou-se procurar ontem á noite, na sede da Sociedade, a Direcção, tendo conferenciado largamente com o sr. vice-presidente sobre assuntos, que se prendem com urgentes melhoramentos para Coimbra.

S. ex.ª parte hoje para Lisboa.

## A HOMENAGEM A ANTONIO NOBRE



Torre d'Anto. — Casa em que viveu Antonio Nobre, durante a sua vida de estudante e onde amanhã será descerrada a laje comemorativa.

Nunca conheci Antonio Nobre... Oijo falar dele, no seu nome, na sua vida e se por ventura os meus olhos tropeçam em vestigios da sua biografia incompleta, escuto na minha alma um prolongamento interminavel de dôr e dir-se-ha que o seu martirio é também o meu.

Não sou poeta como êle... na minha alma não se produzem os quadros enternecedores que animam as suas poesias, os seus versos... não refloresce no meu espirito a luz que irradiou do seu cerebro. Mas sinto que sou como êle sou, que choro como êle chorou, amarguradamente.

Mais um ano sobre o seu passamento, uma saudade a mais a despenhar-se, duas lagrimas que fogem involuntariamente dos olhos, desprezando-se das palpebras, duas lagrimas de perpetua saudade pela sua Obra, pela sua Arte.

A obra de Antonio Nobre, o *Grande Tisico*, como lhe chamou o dr. Aurelio da Costa Ferreira, revive na nossa alma e quem a lêr, e quem pronunciar, forte, os seus versos, sente descerrarem-se-lhe dos labios, escapando-se-lhe, lamentações, porque parece que o sofrimento de que são repassados, é o nosso proprio, o nosso unico sofrimento.

Eu admiro extraordinariamente o sentimental poeta do Só.

Talvez que a sua psicologia seja um tanto analogá á minha, talvez que a minha alma se persinta invadida pela dolorosa impressão do mundo exterior, como a sua alma, e como ela, se persinta retalhada pela dôr.

Muito soufreu Antonio Nobre... Espirito superior, culto, intelligente, passou pelo mundo como uma sombra, como alguem que não é da Terra, que não é dos homens, e desamparou-nos os seus versos melodosos, acres por véses, como uma fonte divina de inspiração, de sentimento.

Quem não conhece Antonio Nobre...

Eu vejo-o passar pelas ruas da cidade, recordo á sua figura serena e tranquila, capa aos hombros, palidas as faces, olhos lampejando sentimentalidade e doçura.

Depois, em Paris, assisto ás suas excursões pela noite, fugindo do mundo, num recolhimento vago. que nem êle proprio talvez compreendia.

Eu não conheci Antonio Nobre... Mas basta que recorde os seus versos, que sei de côr, e os recite, ás véses, em orações, necessidades da alma, para que a sua figura serena e tranquila, dominante, entrestecida, figura de poeta, me passe pela mente, tal qual como devia ser em vida.

## Noticias militares

Regressou a esta cidade por ter sido julgado incapaz do serviço do Ultramar, o capitão do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Manuel da Silva Piedade.

— Seguiu para Aveiro afim de de ir inspecionar um soldado de infantaria 28, que se acha doente em Ilhavo, o tenente-medico do 2.º grupo da companhia de saude, sr. Custodio Luis d'Oliveira Pessa.

— Seguiu para Lisboa por ter concluido o serviço de que foi en-

Sinto que não ha ninguem que lhe não saiba o Só...

Quem sofrer como ele soufreu, vai lá beber um refrigerio; quem amar como êle amou vai lá em busca de uma consolação, de um lenitivo.

Pois aqueles versos da *Vida* não pertencem a um espirito superior, a uma alma que soufreu atterradoramente?

Quem os não leu ainda? Quem os não sentiu? Quem os não compreendeu?

Eu proprio os senti e comprehendí. Tive a impressão de que a *Vida* era aquilo, só aquilo.

Serei eu talvez o mais acanhado cerebro que te rende homenagem, á tua Obra, á tua Arte.

Mas sinto-me satisfeito por trocar com o teu espirito algumas palavras, e de pronunciar, beatificamente, o teu nome: Antonio Nobre.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

O sarau de gala que se realiza hoje, no Teatro Sousa Bastos, é assim constituído:

Apoteose ao sentimental Poeta do Só e das *Despedidas*.

Soneto allegorico do poeta sr. Alves Martins.

Discurso pelo ex.º sr. Dr. Alves dos Santos.

Escolhido solo de violino, pelo insigne violinista ex.º sr. Tomaz de Lima.

Audição pelo magnifico orfeon do Colegio Moderno.

Cantos e danças populares de Coimbra (Versos de Antonio Nobre).

As ex.ºs filhas do grande pianista Rei Colaco, interpretando *Schumann*.

Audição pela ex.ºm sr.ª D. Emiliania Salgado (trecho d'opera e canção portugueza).

Recitações de versos de *Anto*, escrito expressamente para esta festa pelo dr. Francisco Menano.

Tuna Academica da Universidade.

Banda de infantaria 23 (nos intervalos).

A comissão dos *Tristias*, homenagem á memoria de Antonio Nobre, pede á toda a cidade tome como suas estas festas e delas participe e portanto que o Comercio encerre as suas portas, amanhã, desde as 11 ás 14 horas, que é para todos poderem tomar parte na romagem á Torre d'Anto.

Além do carro allegorico da comissão, tomam parte no cortejo outros carros dos Bombeiros Municipais e da Escola Nacional de Agricultura.

Tambem se encorparam no cortejo os alistados da Instrução Militar Preparatoria e a Escola Livre das Artes do Desenho.

## Defesa da cidade das cheias do Mondego

Não ha memoria dum periodo invernosso tão prolongado e com tão frequentes cheias, como o que se vai atravessando.

Teem sido já mais de tres meses de chuvas, com poucos dias de intervalo. Os campos do Mondego teem permanecido alagados e portanto sem poderem ser cultivados.

As ruas mais baixas proximas do rio teem aparecido muitas vezes inundadas, quer por motivo de cheias quer por motivo das aguas da chuva, que não teem facil entrada nos canos desde que se fez a nova canalisação!

Isto não pode continuar assim. Uma cidade com a importancia que tem Coimbra, com o seu bairro mais comercial e industrial e até mais populoso sujeito a estes grandes males, não pode nem deve continuar a permanecer como está.

São precisas obras urgentes para defesa da cidade baixa. Essas obras são: o prolongamento do cal, no porto dos Oleiros, e o alteamento do dique do Arnado; mas é preciso que desde já se conte com verba para que estas obras se realizem no proximo verão, o que não é impossível nem demasiadamente dispendioso.

Prometeu o sr. Ministro do Fomento mandar a Coimbra uma comissão de engenheiros estudar este assunto. Está muito bem; mas é conveniente que desta comissão faça parte o sr. engenheiro Jorge Lucena, que ha muitos anos tem a seu cargo os serviços fluviais desta região, conhecendo, como poucos, o regimen das aguas em Coimbra, no Choupal e campos do Mondego.

Algumas obras que poderão ser indicadas pela comissão, não ha duvida que se realizem mais tarde; mas o que não pode ter demora é a construção do novo muro e o alteamento do dique. Isto é que é inadivél, urgentissimo.

Muitos moradores do bairro baixo estão a abandona-lo, fartos de tantas cheias e de tantos prejuizos.

O pior é não haver facilidade de encontrar casas de habitação fora desse bairro.

Vejam os proprietarios do bairro baixo o que os espera com a desvalorisação dos seus predios.

Seria conveniente que a Camara conseguisse do governo que a comissão que tem de vir a Coimbra por causa das enchentes do rio, estudasse também os melhoramentos a fazer no bairro baixo, ou seja com a expropriação por zonas ou não.

Sempre seria bom ter o projecto elaborado para o futuro.

### Aniversario natalicio

Passa hoje o seu aniversario natalicio o velho e estimado artista coimbricense sr. Francisco Antonio dos Santos, pelo que cordalmente o abraçamos.

### Gaz e agua

Como dissemos, reuniu-se na segunda-feira a comissão das municipalisações, para se pronunciar sobre o aumento do preço do gaz e da agua, em virtude de carestia dos preços no transporte do carvão, como já temos exposto.

A comissão, depois de ponderar bem o assunto, que o reputa bastante melindroso no actual momento em que a vida está tão cara, resolveu que ele fosse tratado no Senado Municipal, que vai reunir brevemente para esse fim, ao que nos dizem.

### Administradores de concelho

Foram nomeados administradores interinos, do concelho de Penacova, o sr. dr. Antonio de Seica Ferrer Saldanha Moncada, e do concelho da Figueira da Foz, o sr. dr. Alberto Bastos da Costa e Silva.

### Donativo

A sr.ª D. Amelia de Figueiredo ofereceu á Sociedade Protectora dos Animais a quantia 20 escudos.

Foi uma generosa oferta que nobilitou s. ex.ª, a quem a direcção dapuella benemerita instituição está muito reconhecida.

# CARTA A MANOEL

Manoel, tens razão. Venho tarde. Desculpa. Mas não foi Antão, não fui eu quem teve a culpa, Foi Coimbra. Foi esta paisagem triste, triste, A cuja influencia a minha alma não resiste. Queres noticias? Queres que os meus nervos falem? Já dize aos choupos do Mondego que se calem E pede ao Vento que não nive e gema tanto: Que, enfim, se sofre, abafe as torturas em pranto, Mas que me deixe em paz! Ah tu não imaginas Quanto isto me faz mal! Peor que as sabatinas Dos *ursos* na aula, peor que beatas corrierias De velhas magras, galopando *Ave-Marias*, Peor que um diamante a riscar na vidraça, Peor eu sei lá, Manoel, peor que uma desgraça! Histerisa-me o Vento, absorve-me a alma toda, Tal a menina pelas vespéras da boda, Atarefada mail-a a ama, a arrumar... O Vento afoga o meu espirito num mar Verde, azul, branco, negro, cujos vagalhões São todos feitos de luar, recordações. A' noite, quando estou, aqui, na minha toca, O grande evocador do Vento evoca, evoca O meu doido verão, este ano passado, (E a um canto bate, ali, cardíaco, apressado, O tic-tac do relógio do fogão...)

Bons tempos, Manoel, esses que já lá vão! Isto, tu sabes? faz vontade de chorar. E, pela noite em claro, eu fico-me a scismar, Triste, ao clarão da lamparina que desmaia, Na existencia que tive este verão na praia, Quando, mal na amplidão, vinha arraiando a aurora, La por esse mar de Jesus-Cristo fóra, No barco á vela do moreno Gabriel! Vejo passar de negro, envoltas em burel, Quantos sonhos, meu Deus! quantas recordações! Fantasmas do Passado, ofélicas visões, Que, embora estejam lá, no seu país distante, Oigo-as falar na minha alcova de estudante.

Minhas visões! entrae, entrae, não tenhas medo! O' Rio Doce! tunel d'agua e de arvoredo! Por onde Antão vogava em o wagon dum bote... E, ao Sol do meio dia, os banhos em pelote Quando iam nadar, á *Ponte de Tavares*! Tudo se foi! Espuma em flocos pelos ares! Tudo se foi...

Hoje, mais nada tenho que esta Vida claustral, bacharelatica, funesta, Numa cidade assim, cheirando essa indecente, Por toda a parte, desde a Alta á Baixa, a lente! E ao pôr-do-Sol no *Caes*, contemplando o Mondego, Honestos bachareis são postos em socego E mal a *cabra* bala aos Ventos os seus ais, «Speech» de quarto d' hora em palavras eguaes, Os tristes bachareis recolhem ás herdades, Como na sua aldeia, ao baterem Trindades. Bem me dizias tu, como que adivinhando O que isto para mim seria, Manoel, quando O ano passado, vim contra tua vontade Matricular-me, aí, nessa Universidade: «Anto não vás...», dizias tu. Eu, fraco, vim. Mas certamente, é natural, não chego ao fim. Ah quanto fóra bem melhor a formatura, Na Escola-Livre da Naturêsa, Mãe pura! Que optimas preleções as preleções modernas, Cheias de observação e verdades eternas, Que faz diariamente o Prof. Oceano! Já tinha dado todo o *Coração Humano*, Manoel, faltava um ano só para acabar Meu curso de Psicologia com o Mar. Porque troquei pela Coimbra de avelã Essa Escola sem par, cujo Reitor é Pan? Talvez... preguiça, eu sei... A *cabra* é a cotovia: As aulas, lá, começam, mal aponta o dia!

Que tédio o meu, Manoel! Antes de vir, gostava.

Era a distancia, o *além*, que me impressionava: Tinha o misterio do Sol-pôr, duma esperança. Mas, mal cheguei (que espanto! eu era uma criança) Tudo rolou no solo! A *Tasca das Camelas* Para mim era um sonho, o Céu cheio de estrelas: Nossa Senhora a dar de ceiar aos estudantes Por 6 e 5! Mas ah! foi-se a Virgem d'antes Tia Camela... só ficou a camelicé.

Comtudo, em meio desta futil coimbrice, Que lindas coisas a lendaria Coimbra encerra! Que paisagem lunar que é a mais doce da Terra! Que extraordinarias e medievias raparigas! E o rio? e as fontes? e as fogueiras? e as cantigas? As cantigas! Que encanto! Uma diz-te respeito, Manoel, é um sonho, é um beijo, é um amor-perfeito Onde o luar gelou: «Manoel! tão lindas moças! Manoel! tão lindas são...»

Que pena que não ouças!

O que, ainda mais, nesta Coimbra de salgueiros Me vale, são os meus alegres companheiros De casa. Ao pé deles é sempre meio-dia: Para isso basta entrar o Mario da Anadia. Até a Morte é branca e a Tristêsa vermelha E riem-se os rasgões desta batina velha! Conheces o Fernando? a Graça que ele tem! Já ainda uns ares de Fr. Gil de Santarem... Palido e loiro, em si toda uma Holanda canta Com algum Portugal... E o doce Misço? Santa Terêsa de Jesus vestida de rapaz... Porque não vens, Manoel, ungir-te desta Paz?

Vem a Coimbra. Has-de gostar, sim, meu Amigo. Vamos! Dá-me o teu braço e vem dai comigo: Olha... São os *Gerais*, no intervalo das aulas. Bateu o quarto. Vê! Vem saindo das jaulas Os estudantes, sob o olhar pardo dos lentes. Ao vê-los, quem dirá que são os descendentes Dos Navegantes do seculo XVI? Curvam a espinha, como os aulicos aos Reis! E miagros! tristes! de cabeça derreida! Ah! como hão-de, amanhã, pegar em uma espada!

— E os Doutores? — Ai, os tens, graves, á porta. Porque te ris? Olha-los tanto... Que te importa? Ha duas excepções: o mais, são todos tu. Quaresma d'Alma, sexta-feira de jejum... Não quero entanto, meu Manoel, que vás embora Sem vêr aquele amor que a minha alma adora: Olha, acolá. Gigante, altivo como um cedro, Olhando para mim com ternura: é o meu Pedro Penedo!

O' Pedro da minh'alma! meu Amigo! Que feliz sou, bom velho, em estudar contigo! Mal diria eu em pequenito, quando a ama Para eu me calar, vinha fazer-me susto á cama, Por tinha chamava: Pedro! e eu socegava logo, Que eras tu o *Papão*! A ama, de olhos em fogo, Imitava-te o andar, que não era bem de homem... Eu tinha birras? — Ai vem o Lobishomem! Dizia ela — Bate á porta! Truz! truz! truz! E tu entravas, Pedro, eu via! Horror! Jesus!

Meu velho Pedro! meu fantasma de criança! Quero-te bem, tanto que tenho na lembrança. Quando morreces, Pedro! (o Pedro nunca morre) Hei-de pegar em ti, encher de alcool a Torre Com todo o meu esmero e... zás! meter-te dentro! Pedro! assim ficas enfiado, ao alto e ao centro, E eternamente, para espanto dos vindouros: No rotulo porei: *All-Beed, Rey dos Moiros!*

Mas... toca a recolher. Dou uma falta: embora! Saíamos...

Manoel, vamos por aí fóra Lavar a alma, furtar beijos, colher flores, Por esses doces, religiosos arredores, Que vistos uma vez, ah! não se esquecem mais: Torres, Condeixa, Santo Antonio dos Olivais, Lorrão, Sernache, Nazaret, Tentugal, Celas! Sitios sem par! Onde ha paisagens como aquelas? Santos Logares, onde jaz meu coração, Cada um é para mim uma recordação...

Condeixa?

Vamos ao arraial, que ali, ha. — Sol, poeira, tanta gente! — E' o mesmo, vamos lá!

Olha! Estudantes, dando o braço ás raparigas, Caras de leite, olhos de luar, tranças d'estrigas; Arrancam-lhes do seio arfando as violetas, Aos hombros delas põem suas capas pretas: Que deliciosos estudantes que elas ficam! Velhos aldeões que tudo vêm, mas não implicam, Porque, em suma, que mal pode fazer um beijo? Vem até nós, sorrindo, aproveitando o ensejo, Com o chapêu na mão, simples e bons e honrados; Vem consultar-nos, porque «somos advogados E sabemos das leis...» O que devem fazer Aí numa questão, numa questão qualquer De aguas com um visinho: é tal a cheia delas Que estraga as plantações! — Que hão-de fazer? Bebel-as! E vão-se, assim, jurando aviar nossos conselhos... Ai de vós! ai das vossas aguas, pobres velhos!

Tentugal?

Que manhã! E não queres vir... Pega nas luvas, no chapêu. Vamos partir. E' logo ali: quinze quilometros, é perto. Espera-nos o Toy, extaziosa-se o Alberto, Pela janela desse Mundo amplo e rasgado! Que belo dia! ó Sol, obrigado, obrigado! Paisagem outonal, alegre-te tambem! Hoje, não quero ver ninguém triste, ninguém!

Outono, vá! melancolia, faze tregoa! Peço paz, rendo-me! Haja paz, nestas tres legoa! Choupos, então? Que é isso? erguei a fronte, vamos! O' verdilhões, ide cantar-lhes sobre os ramos! Aves por folhas! Animai-os! animai-os! Aplica-lhes, ó Sol! uma ducha de raios! Almas tristes e sós (não é mais triste a minha!) Aqui estaes, meu Deus! desde a aurora á tardinha. O Vento leva-vos a folha, a pele; o Vento Leva-vos o orvalho, a agua, o prezigo, o sustento! E dobra-vos ao chão, faz-vos tossir, coitados! Estais aqui, estais prontos, amortalhados. Fazeis lembrar-me, assim, postos nestes logares, Uma colonia de físicos, a ares... Não vos verei, talvez, quando voltar; comtudo Ver-vos-ei, lá, um dia, onde se encontra tudo: A alma dos choupos, como a do Homem, sobe aos Céus... O' choupos, até lá... Adeus! adeus! adeus!

Foi-se a paisagem triste: agora, são colinas; Vê-se currais, eiras, crianças pequeninas, Bois a pastar ao longe, aves dizendo missa A' Naturêsa e o Sol a semear Justiça! Vão pela estrada aleijadinhos de moletas; Atrio-lhes vintens: vêm pegar-lhes as netas. Mas o trem vò á desfilada... — Olá! arreda! (Ia-o apanhando: foi por um fio de seda...) E assim neste galope, a charrète rodando, Já de Tentugal se vai quasi aproximando; S. João do Campo já nos fica muito atraz... Assim, *Malhado!* puxa! Bravo, meu rapaz! Que estamos quasi lá! mexe-me essas ancas! Emfim!

Tentugal toda a rir de casas brancas! A boa aldeia! Venho cá todos os meses E contrariado vou de todas essas vezes. Venho ao convento visitar a linda freira, Nunca lhe falo: talvez, hoje, a vez primeira... Vou lá comprar um pastelinho, que eu bem sei Que ele trará dentro um bilhete, isto sonhei: Assim o pastelinho, ó ventura sonhada! Tem de recheio o coração da minha Amada. Abro o envelope ideal. Vamos a ver... — Traz? — Não! Regresso a Coimbra só com o meu coração.

Coimbra, 1888-1889-1890

ANTONIO NOBRE

## A lei de separação

Por portaria de 13 do corrente foi determinado que não se aproveem os estatutos de qualquer corporação que pretenda encarregar-se do culto catolico, sem que oficialmente se verifique, com audiéncia dos ministros do respectivo culto, que os seus fundadores são catolicos militantes, o

que não tem sucedido até aqui, pois teem constituído essas cultuais, quase todas ou todas, individuos fora do gremio da religião catolica, escolhendo padres que não podem exercer o culto.

Essa verificação estende-se ás cultuais existentes, que serão dissolvidas quando não obedecem á letra da portaria.

Ora isto não é doutrina nova, an-

tes obedece a dar cumprimento á lei de separação, que no seu art. 17.º dispõe que os membros ou fieis de uma religião só podem colectivamente contribuir para as despesas gerais do respectivo culto por intermedio de qualquer das corporações exclusivamente portuguezas, de assistência e beneficéncia existentes em condições de legitimidade dentro da respectiva circumscrição, ou que de

futuro se formarem com o mesmo caracter, de harmonia com a lei.

Provado está que só membros e fieis da religião catolica podem constituir essas corporações.

Em 30 de Junho de 1913 existiam em Portugal 197 cultuais, sendo 190 chamadas catolicas e 7 protestantes.

Todos sabem, porém, que aquellas se acham organizadas por forma a ferir os sentimentos religiosos dos catolicos, chegando algumas a encerrar os templos que lhes estavam ou estão confiados. Das 190 cultuais então existentes muitas foram extintas por não terem elementos de vida, isto é, por não terem sido constituídas em conformidade da letra da lei.

Foram separados como pertencentes ao Estado titulos de divida publica e de credito—diz o relatório da comissão central da execução da lei de separação—na importância de 10:235 contos, e na sessão de 12 de Janeiro ultimo disse-se que essa importância subia a 11:321 contos. Foram restituídos a diversas corporações a que pertenciam, titulos no valor de 87:350\$000 reis.

Confessa o relatório que os serviços não estão em dia e que o Estado não deve continuar por muito tempo a administração directa dos bens das congregações religiosas, porque não produzem o rendimento que dariam nas mãos de particulares.

O que de tudo isto se conclue é que a revisão da lei de separação se torna urgente fazê-la, até mesmo no cumprimento da propria lei.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**  
ADVOGADO  
Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

## Passaportes

Desde 1 a 20 do corrente mês de Fevereiro, foram conferidos no Governo Civil deste distrito 28 passaportes, sendo 18 para o Brasil e 10 para a America do Norte.

Em companhia dos emigrantes foram 22 pessoas de familia. Tambem foi passado um bilhete de identidade para Espanha.

As idades dos impetrantes foram as seguintes: de menos de 20 anos 2; de 20 a 30, 7; de 30 a 40, 15; de 40 a 50, 1; de 50 a 60, 1; de mais de 60, 2. Sabiam ler e escrever 11; eram analfabetos 17.

## Olimpio Cerveira da Costa

Do seu regresso de Manaus, chegou a esta cidade o nosso querido amigo e estimado patricio sr. Olimpio Cerveira da Costa, que naquella cidade tem conquistado as maiores simpatias.

Saudamo-lo afectuosamente, desejando que a vida lhe continue sorridente no alegre convívio de sua dedicada esposa e filhinhos.

Agradecemos a amabilidade da sua visita.

## CONCURSO

Afim de tomar parte no concurso para inspector de finanças de 2.ª classe, partiu para Lisboa o nosso prezado amigo sr. Antonio da Veiga Junior.

## NA UNIVERSIDADE

Foi afixado um edital, informando que o encerramento das inscrições universitarias nas diferentes Faculdades, começa em 25 do corrente mês e termina em 10 de Março, e bem assim que as inscrições de abertura do 2.º semestre se fazem durante o mesmo prazo.

## Faculdade de Direito

Reuniu-se ontem a congregação da Faculdade de Direito para dar os pontos para a prova escrita dos candidatos ás vagas de primeiros assistentes, srs. drs. João de Magalhães Colaço e Fêzas Vital.

## Faculdade de Medicina

Ontem tambem se reuniu a congregação desta Faculdade para marcação dos pontos para os concursos dos srs. drs. Rocha Brito e Moraes Sarmento, que são candidatos aos logares de primeiros assistentes. As provas devem principiar no dia 5 de Março.

— Os alunos da Faculdade de Medicina que se encontrem habilitados e desejarem fazer exame no proximo mês de Março, devem requerê-lo até ao fim do corrente mês.

## Faculdade de Sciéncias

Os alunos desta Faculdade que pretenderem ser admitidos a exame no proximo mês de Março, estando legalmente habilitados, devem requerê-lo até ao dia 10 do mesmo mês, na secretaria da Universidade.

**Fernando Lopes**  
ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

## O preço do carvão

Nas duas remessas de carvão que a Camara importou este ano, uma de 900 toneladas a 12\$87,2, e outra que é a que está encomendada e que deve receber-se em principio de Março, de 1.000 toneladas, á razão de 17\$86,2, a Camara tem uma diferença a mais, comparando este custo com o de igual periodo do ano passado, de esc. 14:557\$86.

E se a Camara não conseguir o carvão que necessita para o resto do ano a menos preço de que 17\$86,2, o custo do carvão durante o ano de 1915 irá para 83:000 escudos — numeros redondos.

Tendo a Camara descrito no seu orçamento para este ano a verba de 45:000 escudos para carvão, o deficit será portanto de esc. 38:000\$00.

A esta verba deve reunir-se a de 1:400\$00 — numeros redondos — que a Camara terá de pagar por diferença de cambio na verba da 4.ª prestação do pagamento por letra dos contadores, e então esse deficit será aproximadamente de 40:000\$00.

Não comportando os orçamentos da Camara pela exiguidade das suas verbas qualquer deficit, como resolverá a Camara este problema?

As receitas da Camara são reduzidas; apenas os serviços municipalizados podem, no futuro, quando amortisarem os seus encargos, dar prosperidade á vida municipal, mas até aí é necessario haver uma administração muito cuidada, porque de contrario, este sacrificio que todos vimos fazendo seria perdido.

E', pois, indispensavel que todos os municipios encarem o problema actual com serenidade, e que todos digam como souberem, mas calmamente, o modo, se o pudérem indicar, de se sair desta situação tão critica.

Para equilibrio da despesa conta a Camara com o seguinte:

|  |            |
|--|------------|
| Das verbas destinadas a melhoramentos... | 7:000\$00  |
| Aumento do preço do gaz em 20 centavos.  | 11:000\$00 |
| Idem na agua.                            | 4:000\$00  |
| Cobrança da divida do Hospital           | 2:000\$00  |
| Verba                                    | 45:000\$00 |
|  | 69:000\$00 |

## Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residência: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas da 1 á 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º  
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

## Inspector interino da policia

Pediu a sua exoneração e foi-lhe concedida do cargo de inspector interino da policia civica deste distrito, o sr. dr. Humberto Fernandes Costa.

## Reclamação justa

Os comerciantes e industriais das ruas do Corvo, Bordoal Pinheiro, da Moeda, Direita e doutros pontos atingidos pela grande inundação de 1 e 2 de Janeiro, solicitarão do sr. governador civil o alteamento daquellas ruas, a fim de se livrarem de novas intundações que lhes acarretam prejuizos importantes.

S. ex.ª prometeu atender a reclamação.

## Pelo tribunal

Audiéncia ordinaria do dia 22

Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto, acção comercial de pequenas dividas requerida por Joaquim Marques Cordeiro, contra Francisco Mendonça e esposa, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Lusitano Brites. Acção civil de pequenas dividas requerida por Beatriz da Assunção Costa Godinho, residente em Santo Amaro, comarca de Taboa, contra Joaquim Ferreira e sua mulher, residentes na Casa Branca.

Advogado, dr. Lusitano Brites. — Ao escrivão do 4.º officio, Artur Campos, carta precatoria, para inquirição de testemunhas, vinda do Tribunal do Comercio do Porto, extrahida dos embargos que Alipio Rosa Pereira d'Almeida, residente nesta cidade, move contra Leonardo dos Santos Coelho, do Porto.

Avogado, dr. Fernando Lopes. Emancipação requerida por José dos Santos, em favor de sua filha Filoteia dos Santos Correia, ambos residentes na Ribeira de Frades.

Advogado, dr. Frederico.

— Durante o presente semana está de serviço o escrivão do 2.º officio, Faria.

## AINDA AS INUNDAÇÕES

Uma conferencia. Nomeação de engenheiros para estudar a defesa da cidade.

Na conferencia realizada no passado sabado entre a Camara Municipal e o sr. governador civil deste distrito, acerca das ultimas inundações nesta cidade, aquella entidade lembrou a sua ex.ª a vantagem inadiavel de se proceder quanto antes á construção da muralha de defesa da cidade, como tambem a outras obras importantes.

O illustre chefe do d'strito declarou que trataria quanto antes do assunto e muito especialmente dos trabalhos que evitem novos desastres como os deste ano, quando da terrivel cheia, comprometendo-se igualmente a conseguir, dentro em pouco, a libertação completa da cidade do receio de outras cheias.

Foi nomeada uma comissão composta dos srs. engenheiros Cecilio da Costa, Costa Couraça, Severino da Cunha, Paulo de Barros e Jorge de Lucena, para, depois de ouvidas as entidades e associações interessadas, proceder, com a maior urgencia, á revisão do projecto aprovado das obras de defesa da parte baixa da cidade de Coimbra contra as cheias do rio Mondego, de modo que esse projecto se adapte ás circunstancias actuais, indicando ainda a forma de mais rapidamente levar a cabo aquellas obras e apresentar por fim um plano geral de melhoramentos a realizar na cidade, rio e campos marginaes, que garanta esta dos prejuizos que possam provir das grandes cheias do Mondego.

**José Paredes**  
ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.

## Vida social e operaria

### Construção Civil

Parece estar já solucionado o conflito suscitado entre os operarios e mestres da construção civil da Foz, por causa do horario de trabalho.

Na quinta-feira passada partiram para ali dois delegados da construção civil, desta cidade, que foram levar a adesão da União desta classe, ao movimento.

No domingo realizou-se na Figueira uma grande sessão magna, a que assistiu um delegado de Lisboa e na qual foi aprovada uma moção em que ficou assente que, se os mestres durante 24 horas não transigissem, os operarios proclamassem desde logo o horario normal de 8 horas.

Resolveram tambem fundar uma Bolsa de Trabalho.

Depois de varias conferencias, foi serenado o conflito, com o horario em vigor.

Hoje, ás 5 e meia horas da tarde, reunem-se em assembleia magna, na União Geral dos Trabalhadores, os operarios da construção civil, afim de tratarem de varios assuntos de grande interesse para o operariado.

Na assembleia falará um delegado de Lisboa.

### Officiais de barbeiro

Passa hoje o 10.º anniversario da Associação de Classe dos Officiais de Barbeiro e Cabelleiro, desta cidade.

Por tal motivo, foi hasteada a bandeira na sua séde.

### Manipuladores de farinhas

Agravou-se a crise de trabalho dos manipuladores de bolacha, devido á falta de assucar, pelo que os mesmos operarios não podem trabalhar dia algum.

Para tratar desta melindrosa situação deve reunir-se no domingo a assembleia geral da Associação de classe dos manipuladores de farinhas, massas e bolachas.

### União Geral dos Trabalhadores

Reunem-se amanhã as direcções das Associações operarias unificadas nesta agremiação, para discutir e aprovar as contas da comissão administrativa da União.

## ESCRITORIO FORENSE

**Mario de Aguiar**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

## MERCADOS

De COIMBRA (medida de 13,16)

|                              |      |
|------------------------------|------|
| Feijão vermelho              | 89c  |
| • branco                     | 1800 |
| • amarelo                    | 862  |
| • rajado                     | 860  |
| • frade                      | 865  |
| Trigo branco                 | 862  |
| • tremês                     | 860  |
| Milho branco                 | 844  |
| • amarelo                    | 844  |
| Centeio                      | 845  |
| Azeite (decaítro), a 2,850 e | 2860 |
| Grão de bico graúdo          | 1800 |
| Batatas, a 850 e             | 852  |

Libras, 6880. Ouro, 30%

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

|                       |      |
|-----------------------|------|
| Aveia                 | 846  |
| Chicharos             | 844  |
| Milho branco          | 850  |
| • amarelo             | 848  |
| Feijão branco, graúdo | 1815 |
| • miúdo               | 894  |
| • encarnado           | 880  |
| • palata              | 880  |
| • frade               | 874  |
| Fava                  | 863  |
| Batatas (15 quilos)   | 865  |
| Galinhãs, de 36 a     | 844  |
| Frangos, de 34 a      | 830  |
| Ovos (cento)          | 1820 |
| Patos                 | 848  |

**NOTÍCIAS RELIGIOSAS**

No proximo domingo, na igreja da Graça, pelas 3 horas da tarde, realisa-se com toda a solenidade, a procissão do Senhor dos Passos. Em seguida a este acto será cantado a grande instrumental o *Miserere*, de José Mauricio, havendo depois sermão pelo sr. dr. João Homem de Figueiredo, prior de Santa Cruz.

Assiste a esta festa o sr. Conego Dias de Andrade, vigário capitular. Ao meio-dia celebrar-se-ha, no altar do Senhor dos Passos, missa solene.

**Desastres**

Um filhinho do nosso colega sr. Assunção Martinho, com 3 anos incompletos, caiu e tão desastrosamente que fracturou uma perna.

Sentimos o profundo desgosto daquele nosso amigo e desejamos que o pequerrucho se restabeleça. — Na ocasião em que trabalhava com um aparelho na oficina do sr. Antonio Maria da Conceição. Recebeu curativo no Hospital.

**Socia benemerita**

A direcção da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra fez no domingo entrega do diploma de socia benemerita á sr.ª D. Maria Amelia Teixeira de Figueiredo.

**TEATRO SOUSA BASTOS**

Dissolveu-se no dia 16 a empresa Carvalho & C.ª, que durante alguns meses explorou o cinematografo no Teatro Sousa Bastos.

Pelas deferenças que tanto a imprensa local como o publico lhe dispensaram, os sociarios confessam-se muito penhorados, pedindo-nos para, por intermedio da *Gazeta*, manifestar a todos o seu reconhecimento.

**MR. CAILLAUX**

Deve chegar amanhã a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o estadista francês Mr. Caillaux, de quem tanto se tem falado nos ultimos tempos.

**Luz electrica**

Reune hoje, no Porto, a comissão tecnica ha tempo nomeada pela Camara Municipal para apreciar a proposta da Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela para o estabelecimento da luz electrica nesta cidade, depois do que a Camara tratará da parte juridica e financeira.

**OBITUARIO**

**D. Augusta d'Almeida**

Faleceu no domingo a sr.ª D. Augusta d'Almeida, estremosa esposa do sr. Domingos José d'Almeida e Silva, 2.º official aposentado dos serviços telegrafo-postais; mãe da sr.ª D. Belmira d'Almeida Pereira da Silva; avó das sr.ªs D. Maria José de Almeida Ferreira, casada com o academico sr. Antonio da Silva Ferreira, e D. Belmira Pereira da Silva, esposa do sr. dr. Joaquim de Magalhães Mexia.

O funeral realiso-se na segunda feira de tarde, sendo o cadaver acompanhado á igreja de Santa Cruz, onde se fez a encomendação, e daí ao cemiterio da Conchada por grande numero de pessoas, entre ellas muitas senhoras e a mãe da Santa Casa da Misericórdia.

A toda a familia da extinta apresentamos as nossas sentidas condolencias. Tratou do funeral a agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes.

Faleceu ha dias, na sua casa do Arieiro, proximo desta cidade, a sr.ª D. Maria Candida da Purificação Paiva, mãe estremecida do nosso querido amigo sr. Joaquim Gonçalves do Carmo.

Foi esposa e mãe modelar, possuindo um coração bondoso e muito caritativo.

A familia da extinta apresentamos o nosso sentido pésame.

Faleceu ontem, após longa enfermidade, a sr.ª D. Antonia da Conceição Dantas Guimarães, viuva do antigo e considerado negociante desta praça, sr. Antonio José Dantas Guimarães.

O funeral realisa-se hoje ás 15 horas, sendo a encomendação do cadaver feita na igreja de S. Bartolomeu.

Sentidos pezames a toda a familia da extinta.

**BOLETIM METEOROLOGICO**  
9 horas da manhã

| Pressão do nível do mar | Temperatura á sombra | Vento e velocidade | Maxima do dia anterior | Minima do dia anterior | Chuva em 24 horas |
|-------------------------|----------------------|--------------------|------------------------|------------------------|-------------------|
| 767,1                   | 8,7                  | SE. 12             | 11,6                   | 5,2                    | 2,8               |

**Colhida por um electrico**

Realisou-se no domingo o funeral da infeliz menina Maria Estrela, filha do sr. Joaquim da Costa Coutinho, empregado nos serviços municipalizados, que, como já noticiámos, fôra colhida por um electrico á porta da sua residencia na ocasião em que pretendia salvar um gato.

A Sociedade Protectora dos Animais enviou á familia da vitima um telegrama de condolencias, fazendo-se representar no funeral.

Este foi muito concorrido, sendo a chave do caixão conduzida pelo sr. Visconde do Ameal.

**Leite adulterado**

Foram enviadas para o poder judicial as leiteiras Terésa Bento, Maria de Jesus e Maria Prisca, de Cernache.

A analise feita acusa uma adição de agua de 15, 25 e 40 %.

**PELA PAZ**

O vigario capiular sr. Conego Andrade, realisa, amanhã, em Santa Clara, pelas 11 horas, uma missa para que em breve seja restabelecida a paz na grande guerra.

**Recita do 5.º ano**

Um grupo de quintanistas da Faculdade de Direito, projecta levar a efeito no presente ano, a recita de despêdida.

**POLICIA CIVICA**

No dia 31 de Maio realisa-se novamente o concurso para uma vaga de cabo da policia civica.

**SOCIEDADE I. M. P. N.º 10**

Convidam-se todos os alistados da 1.ª e 2.ª secções a comparecerem amanhã, 25, no Quartel de Sant'Ana, ás 10 horas, devidamente uniformizados, a fim de se incorporarem no cortejo em honra de Antonio Nobre. — O presidente, *A. da Silva Fonseca*.

**Reclamações do publico**

Ali, ao Largo de S. João, ficou uma cova depois duma reparação a que se procedeu num cano de esgoto, que moradores menos escrupulosos daquele ponto aproveitaram para despejar lixo e outras coisas. Solicitamos, pois, da Camara que termine com aquilo, a bem da hygiene publica.

**REMEDIO FRANCES**  
**XAROPE FAMEL**  
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES MORBIDA CHRONICAS  
**TOSSES**  
ASTHMA  
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as pharmacies ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa. Franco de porta compranda 2 francos.

**GEMITERIO DA CONCHADA**

Enterramentos feitos neste cemiterio:  
Rita da Conceição, filha de Manuel Francisco e de Maria da Graça, de Santo Antonio dos Olivais, de 75 anos, sepultada no dia 1.  
Paulo Moreira Neto, filho de Antonio Moreira Neto e de Natália Moreira Neto, do Porto, de 37 anos, sepultado no dia 1.  
Manuel Maria de Sá, filho de Antonio Maria de Sá e de Josefa da Conceição, de Coimbra, de 82 anos, sepultado no dia 2.  
Maria Luísa, filha de Manuel dos Santos e de Maria Augusta dos Santos, de Coimbra, de 3 anos, sepultada no dia 4.  
Antonio Adelino Ferreira, filho de Antonio Adelino Serra e de Julia Ferreira Serra, de Coimbra, de 2 anos, sepultado no dia 2.  
Michel Marmonier, filho de Jean Marmonier, de França, de 53 anos, falecido no dia 8.  
Mariana de Jesus, filha de Antonio Dias e de Mariana de Jesus, de Miranda, de 102 anos, falecida no dia 8.  
Artur Pereira, filho de Joaquim Pereira Delgado e de Joana de Jesus, de Coimbra, de 1 ano, sepultado no dia 11.  
Antonio Pedro, filho de José Joaquim e de Fortunata das Dores, de Cuba, de 47 anos, sepultado no dia 11.

**Cevada do Cairo**

**VENDE-SE** em todas as boas mercearias. E' um produto de confeção igual ao café; recomenda-se especialmente aos nervosos e neurastenicos.



**Montemor-o-Velho, 18** — No dia 7 tiveram logar na Igreja Matriz desta vila as preces pela paz, conforme as determinações de S. S. Bento XV, sendo as despesas da cera do trono a expensas dalgumas senhoras e cavalheiros.

A assistencia foi numerosa, havendo completo socoço; de ha muito que se não realisava ali uma tão tocante cerimonia.

Oxalá em breve toda a Europa gose de tão aspirada tranquillidade. Não é em duas gerações que se derrue a crença do povo português tão intimamente ligada ás tradições historicas.

— Realisaram-se na séde do Monte-Pio os bailes carnavalescos, cujo produto é a favor do cofre da associação, pois se fosse por mero divertimento os mesmos não teriam logar, visto que a humanidade está envolvida em tanto luto e adversidades.

Não houve incidente lamentavel, embora na terça-feira, devido ás *pinguitas*, principiasssem os ares turvos por causa de ranchos.

O socio e membro do conselho fiscal, Henrique Ferreira, mais uma vez demonstrou o quanto se interessa pelo Monte-Pio, assumindo a regencia da orquestra e comprando musicas para o baile, sendo digno dos nossos aplausos; só lamentamos que nem todos lhe sigam as pisadas, pois alguns socios pouco se tem interessado, só sabem ter um bocado de inconveniente *lingua*, e alguns musicos *relaticos* no cumprimento dos seus deveres. O mundo é assim.

— No dia 12 reuniu a Assembleia Geral do Monte-Pio, desta vila, para discussão e aprovação das contas da gerencia do ano de 1914, verificando-se continuar a progredir. — C.

**AGRADECIMENTO**

Maria da Encarnação Pais do Amaral e Abreu, Mauricia Pais Amaral da Rocha d'Antas, Adelaide Guimarães Pais do Amaral, José Pais do Amaral, José Maria Casimiro de Abreu, Antonio Augusto da Rocha d'Antas e Antonio Nicolau Guimarães Pais do Amaral extremamente reconhecidos pelas provas de consideração e estima que receberam durante a cruel enfermidade e pelo falecimento de sua muito presada irmã, cunhada e tia, Cecilia Pais Haneman, vêm por este meio testemunhar a sua muita gratidão, sendo-lhes permitido especialisar os Ex.ºs clinicos, drs. Manuel Dias e Freitas Costa, pelos recursos da sciencia e grande carinho de que usaram para salvar a doente; os rev.ºs eclesiasticos que assistiram á cerimonia religiosa na igreja de S. Bartolomeu; os cavalheiros que executaram o *Libara-me*, e todas as mais pessoas que se dignaram tomar parte no funeral ou, por qualquer forma lhes manifestaram o seu sentimento. Para todos a nossa inolvidavel grttidão.

**Cooperativa de pão "A Canimbricense,"**

Sociedade anonima de responsabilidade limitada  
**AVISO**  
(2.ª convocação)

Convido os socios desta Cooperativa a reunirem em Assembleia Geral, no proximo dia 28 de Fevereiro pelas 13 horas, na sua séde em Santana.

**Ordem do dia**

Eleição dos corpos sociais para o bienio de 1915-1916.

Coimbra, 13 de Fevereiro de 1915.

O Secretario da Mesa da Assembleia Geral,  
*Carlos Ribeiro.*

**Agradecimento**

Julia Ferreira Serra e Antonio Adelino Serra, não podendo pessoalmente agradecer a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada seu sempre chorado filho Antonio Adelino Ferreira Serra, veem por esta forma fazê-lo, testemunhando assim o seu agradecimento.

Não podem deixar no olvido os serviços prestados pelo ex.º sr. dr. Armando Leal Gonçalves, para salvar a infeliz creança da doença que a roubou á vida.  
Coimbra, 19-2-1915.

**Ama de 1.º leite**

**OFERECE-SE.** Apresenta atestado. Dirigir á agencia *A Informadora*.

**FUNDAS**

**Aparelhos ortopedicos**

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

**PORTO**

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: **"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabem-se usar"**

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores, de novo modelo*, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e  **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e *mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.*

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fançaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

**MINISTERIO DO FOMENTO**

**DIRECCÃO GERAL DE AGRICULTURA**

**Direcção dos Serviços Florestais**

**2.ª Secção**

**MATA DO CHOUPAL**

Faz-se publico, pelas treze horas do dia um do mês de Março, na Secretaria da 2.ª Secção dos Serviços Florestais, na Rua Numero Dez, porta 6, em Coimbra, se procederá á venda em hasta publica de toda a laranja e erva existentes nos pomares da Mata do Choupal, em Coimbra.

As condições para esta arrematação acham-se desde já patentes, todos os dias uteis, das dez ás deseseis horas, na secretaria da referida Secção, na séde da 3.ª Zona Florestal no Bussaco, e na casa da guarda da referida Mata do Choupal.  
Lisboa, 8 de Fevereiro de 1915.

Pelo Director dos Serviços Florestais,  
O Chefe de Serviço,

*Julio Mario Vianna.*

**Portugal Previdente**

**COMPANHIA DE SEGURO**

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Séde: RUA DO ALEGRIUM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de cedras, eiras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do paiz, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manuel, 21.**

**BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa**

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

**AGRADECIMENTO**

Os abaixo assinados veem cumprir um dever que lhes é bem grato, tornando publica a sua gratidão para com todas as pessoas, que durante a longa enfermidade de sua querida Esposa e Mãe, Maria Candida da Purificação Paiva, se interessaram pelas melhoras da enferma, que infelizmente succumbiu aos estragos de uma terrivel doença.

Não podem deixar de especialisar neste agradecimento o distinto clinico, sr. dr. Antonio Martins Lobo, medico assistente, que foi duma grande dedicacão, tratando-a com grande carinho.

Igualmente agradecem a todas as pessoas das suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral, acompanhando o cadaver á sua ultima morada.

Coimbra-Arieiro, 22 de Fevereiro de 1915.

*Antonia Gonçalves do Carmo*  
*Joaquim Gonçalves do Carmo*  
*Domingos Gonçalves do Carmo (ausente)*

*João Baptista Gonçalves do Carmo (ausente)*  
*Antonio Gonçalves do Carmo Junior (ausente).*

**JOSE DAS NEVES ELISEU,** participa a todos os seus discipulos, tunos da União Operaria e socios da nova filarmónica, que devido á infelicidade de ter durante 44 dias, a sua esposa no Hospital, não poudes naquele periodo lecionar e ensaiar com regularidade nenhum dos seus discipulos, o que, porém, fez desde o dia 22 do corrente em diante, visto que sua esposa já regressou do Hospital.

**Deposito de carvão**

DAS  
**Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova**

DEPOSITO ESCRITÓRIO  
Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32  
Telefone n.º 426

**Posto em casa do consumidor**

Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos ..... 300  
Carvão de sobro, 15 quilos . . 300  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos 200  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos 140  
Briquetes, 15 quilos, ..... 180

**Carvão para forja**

Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos ..... 12\$800

**Carvão para fabricas (caldeiras)**

Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos 8\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

**NO DEPOSITO**

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

**Fausto & Bisarro, Limitada**

**DINHEIRO**

**PARA** pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.

**FAUSTO & BISARRO, L.ª**

(Procuradoria particular)

Praça do Comercio, n.º 32 e 33

**COIMBRA**

**Compre-se**

**CARROÇA**, muar e arreios. Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

**Aos agricultores**

Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos.

Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada — Fausto & Bisarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

**Socio capitalista**

Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos.

Para informações — Fausto & Bisarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

**MARIA EDUARDA LAPA** leciona desenho e pintura duas vezes por semana, das 10 horas ás 3 da tarde. **Dá tambem lições fora.**

... Rua Castro Matoso, 7 ...

**Fabrica de ladrilhos em mosaico**

DE  
**Baptista & Donato**

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEPHONE 170

**PRECISA-SE** um aprendiz para encadernador.

Procurar na tipografia deste jornal.

**VENDE-SE** uma casa em Santo Antonio dos Olivais, com quintal, em praça particular, no dia 28 do corrente.

Quem pretender, dirigir-se á rua Tenente Valadim, n.º 4.

**NA** oficina de guarda-soes de Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Rua do Sargento-Mor, 26 a 30, não se responsabilizam por obra que depois de pronta não seja procurada durante 30 dias.

**Dama de companhia**

**O**U governanta, de esmerada educação, dando as melhores referencias, oferece-se.

Carta a esta redacção a F. P.

**Lampreias**

**VENDEM-SE.** Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

**CRIADA**

**PRECISA-SE** para serviço de casa de duas senhoras. Séria e que dê boas informações.

Nesta redacção se diz,

# Iluminadora provinciana

DE

**Manuel Fernandes Correia**

(Empreiteiro de agua e gaz)

Rua Candido dos Reis, 32 (antiga Rua Larga) — Coimbra

Telefone 108



PÁR-RAIOS

Campainhas electricas

Sortido completo em candieiros, liras e braços de todas as especies, bicos e louças de diversos sistemas. Mangas de primeira qualidade.

Canalisações e louças para retrete; tubos de borracha e lona de diferentes diametros e grossuras; filtros, com ou sem pressão; torneiras, etc.

Gazometros especiais para acetilene, afiançados no seu bom funcionamento; luz brilhante, sem fumo e sem cheiro, com carga para um mês.

Havendo ainda nesta casa grande quantidade de mangas de incandescencia, vendem-se ao preço antigo.

Campainhas electricas e quadros indicadores.

Esta casa está autorisada pela Camara Municipal a fazer todas as montagens de canalisações para agua e gaz, bem como todas as reparações.

Encarrega-se de todos os serviços, dentro e fóra da cidade.

## PREÇOS MODICOS

**Cal parda de Penacova**

A melhor do país

Grande fábrica pelo sistema de altos fornos, a gaz, de

AMANDIO CABRAL & COMP.ª LIMI.ª

Penacova

NOTA: Produção, 10 metros por dia

# Salão da Trindade

DE

**Antonio Marques**

Officina e deposito de moveis

2—Travessa da Trindade—4

COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174  
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:  
José Joaquim da Silva Pereira  
14—Praça do Comercio—

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

# A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

## «Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores onde os não haja



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914  
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

# VENDA DE CASA Arrenda-se

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario. Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

Arrenda-se uma casa nos limites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia. — Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda, de Cunha, Parreiras de Monte-São.

# Arvores de fruto

Oliveiras, laranjeiras, tangerineiras, macieiras, limoeiros, peregueiros, eucaliptos e outras arvores de fruto.

Bacelo enxertado e por enxertar, todo barbado.

Os limoeiros, tangerineiras e laranjeiras são enxertados.

Oliveiras de 1 1/2 a 2 metros, ao preço de 140 cada, sendo as conduções por conta do freguês.

PREÇOS ECONOMICOS

Dirigir a

José Francisco Germano & C.ª

Cimo de Vila — SEMIDE

# A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Saneamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

# CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: S. SANTIABIA

Numero telefonico: 512



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

# TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

# LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira

# CASA E MOBILIA

ALUGA-SE a casa da Avenida Dias da Silva (Cumeada), letra A. Vende-se parte da mobilia. Procurar na mesma Avenida, n.º 55, das 13 ás 18.

# CASA

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com boas vistas e dois quintais. Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

# PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12—Largo da Freiria—13\*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguês que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.

Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

# Grande pechincha!!

A'S DONAS DE CASA

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços:

Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

# Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

# Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

# Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios escla-recimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal).

# VENDE-SE

metade duma quinta (parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coselhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoeira, vinha, terra para horta e agua nativa

Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

# VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas d'ara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

# Parte de casa na Bemcanta

SUB-ARRENDA-SE uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.

Neste jornal se diz.

# Professora de canto

DIPLOMADA no Real Conservatorio de Madrid, dá lições por preços modicos.

Para tratar, na rua de S. Pedro n.º 10. — COIMBRA.

!!! DAS 12 AS 14 HORAS !!!



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,06; semestre, 1,63; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3,06. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamaes, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 80%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Defesa da cidade baixa

Foi já nomeada a comissão, composta dos engenheiros srs. José Cecilio da Costa, Costa Couraça, Paulo de Barros, Xavier da Cunha e Jorge Lucena, para proceder com urgência a revisão do projecto aprovado para a defesa da parte baixa desta cidade contra as cheias do rio Mondego, e para a apresentação do plano geral dos melhoramentos da cidade, rio e campos marginaes.

E' isto que se pediu e se desejava.

Presidiu á organização da comissão o bom criterio de escolher individuos todos conhecedores do assunto de que se trata. São engenheiros, uns que ainda aqui permanecem e outros que aqui foram funcionarios na direcção das obras publicas e dos serviços fluviais.

Não são portanto leigos no assunto, antes o conhecem muito bem, tendo alguns deles a opinião já formada e assente do que se deve fazer para que o bairro baixo de Coimbra fique livre das inundações causadas pelo rio Mondego, o que, neste inverno, tem sido um verdadeiro flagelo, uma calamidade para os habitantes do bairro baixo.

Ha obras urgentes a fazer, inadiáveis, que decerto a comissão deve aconselhar que se façam sem demora.

Estão neste caso o prolongamento do paredão aos Oleiros e o alteamento do dique do Arnado. Isto e outras obras de somem importância podem e devem fazer-se este ano. Ha tempo; caso é que haja boa vontade e dinheiro.

A boa vontade, quando ela falte ao governo, incute-se-lhe pelas constantes reclamações da cidade, o que se devia ter feito assim que se suspenderam as obras do prolongamento do paredão até ao porto dos Oleiros, como estava e está naturalmente indicado.

Quanto a dinheiro, bem sabemos que não vai bom o tempo para conseguir muito dos cofres publicos; mas sempre lá deve existir com que se realizem estas obras exigidas por uma terra de mais de vinte mil habitantes, com direitos a ser a terceira cidade portuguesa.

Mas ha mais do que isto. Trata-se da defesa dum grande bairro, que é o centro mais populoso, mais comercial e mais industrial. Residem nele mais de 10.000 pessoas, sem falar na parte baixa do bairro de Santa Clara, onde deve chegar tambem a acção da comissão nomeada.

Quanto a outras obras que por aí se indicam já como indispensaveis — o alargamento do leito do rio em frente da cidade, fazendo um novo tramo na ponte do lado de Santa Clara —, isto pode ficar para mais tarde por exigir maiores despêsas.

Ha ainda um outro ponto a que a comissão tem de atender: o plano de melhoramentos na parte baixa da cidade.

O que poderá essa comissão aconselhar? Qual será o seu parecer sobre este intrincado assunto?

Decretou-se a expropriação por zonas para Lisboa e Porto e o mesmo se devia fazer para Coimbra, mas não se fez.

Tudo que não seja isto, não pode dar o resultado que se deseja.

Projectar uma rua, abri-la e altea-la, é muito difícil para a pôr em concordancia com as outras ruas que a ela vão convergir.

Fala-se ha muito na abertura de uma nova rua que parta da estação do caminho de ferro junto á adegua da Companhia Vinicola até á rua do Visconde da Luz. Esta rua está principiada e a ela tem já obedecido algumas novas edificações. Mas o que aí se vê já é dum aspecto desagradavel pelo alinhamento novo em completa discordancia com o antigo. Ha já na rua das Padeiras dois predios novos, grandes e bons, que não obedecem ao novo alinhamento, por que se assim fosse teriam de ser construidos no meio da rua.

A expropriação por zonas é talvez a unica aconselhada.

Mas quanto é preciso para se levar a efeito esta obra?

Onde estão os recursos do municipio e a boa vontade dos governos para levar á sua realisação esta grande obra, que faria de Coimbra a mais bela terra de Portugal?

Ha muita gente que tem a convicção de que a expropriação por zonas no bairro baixo de Coimbra, poderia dar bom resultado para quem a empreendesse, pela venda de terrenos, que poderiam e deveriam atingir elevado preço.

E' natural e até muito provavel que assim succedesse; mas onde está, onde pode encontrar-se essa grande força para levar a efeito este melhoramento, que seria o mais extraordinario e importante?

Seria preciso haver um terramoto, de que Deus nos livre a todos, e aparecer um outro marquês de Pombal?

A comissão, é claro, que não tem que preocupar-se com os meios com que se pode contar para se fazer essa obra. O que deve é estudar o plano e propô-lo ao governo, sem querer saber se custa muito ou pouco, nem os elementos com que se conta para se executar.

Isso ficará para outros. O que se quer é o plano geral das obras e uma lei que autorize a expropriação por zonas para levantamento da cidade baixa de Coimbra.

## As atrocidades alemãs

Temos presente o Boletim da Aliança Francêsa, que traz um relatório apresentado ao sr. presidente do conselho pela comissão instituida com o fim de constatar os actos cometidos pelo inimigo na violação do direito das gentes.

E' que esta guerra, áparte as circunstancias especiais que a desencadearam, foi revestida e caracterizada por actos de uma violencia atroz, sem o respeito pelos tratados internacionais, assinalando-se a cada momento scenas de uma selvageria inenarravel.

As atrocidades alemãs são um facto, um facto evidente, palpavel, entanto que os teutões as procuram dissipar, valendo-se de relatórios, não baseados em factos, que espalham, á custa das suas agencias, pelo mundo inteiro.

O departamento do Meuze, ainda occupado em grande parte pelas tropas alemãs, foi cruelmente danificado.

A igreja, diz o relatório, que era classificada no numero dos monumentos historicos, e a *mairie* com todos os seus arquivos foram destruidas.

Poucas localidades, em Meuze, sofreram tanto como a comuna de Sommeilles. E narram-se scenas de uma inqualificavel barbaridade, de uma estupidez atroz que seriam inadreditaveis se não fossem verdadeiras.

Não sabemos as causas que levaram os alemães a cometer actos semelhantes, destruindo igrejas, em que a arte tomava formas eloquentes, incendiando cidades e vilas que o progresso bafejava e aonde se respirava um ar puro de civilização.

Mas afóra as destruições e os incendios, surgem os roubos, as pilhagens e os crimes. Se os primeiros se perdoassem, alegando-se que «na guerra como na guerra», os segundos são indesculpaveis, são deprirentes, classificando um exercito e honrando inteiramente um povo.

Mas ha mais: Nancy, cidade aberta, na qual o exercito alemão não pôde penetrar, foi bombardeada, sem aviso previo, na noite de 9 a 10 de Setembro.

Muitos aviões evolucionaram sobre a cidade, alarmando a população e destruindo as mais belas manifestações de arte.

No dia 4 de Setembro um deles lançou duas bombas, matando uma, na praça da Cathedral, um homem e uma rapariguinha e ferindo seis pessoas e quatro empregados da Companhia dos caminhos de ferro de L'est.

Para que rebuscar no relatório scenas analogas, semelhantes, se a Europa, o mundo inteiro, assistiram ao desenrolar de tamanhas atrocidades relatadas laconicamente pelas noticias dos jornais?

E' do dominio do publico o procedimento inqualificavel dos alemães, servindo-se de processos reprimiveis

e condenaveis, violando as clausulas do direito internacional, matando, incendiando, destruindo e roubando. Dizem que desapareceram da França e da Belgica, maravilhosas obras de arte existentes nos museus, obras que não são da França mas pertença da humanidade.

Como classificar uma semelhante conduta? Não possuíam os museus da Alemanha preciosidades artisticas semelhantes e era necessario adquiri-las? Que o fizessem de outra maneira, e não daquela que os empocalhou para sempre, que os sujou, que os condenou eternamente.

Mas sigamos um pouco mais o consignado no relatório francês para que os leitores possam avaliar o que foi, no passado, o desenrolar das scenas sanguinolentas que se travaram na França e as scenas que ao presente se desdobram ainda em territorio francês.

Aparte algumas casas que subsistem ainda, perto da gare, numa localidade separada por *la Seille* da aglomeração principal, não resta da pequena cidade senão uma successão de paredes esburacadas e negras, no meio de um montão de escombros, no qual se vêem, aqui e ali, ossos de animais, calcinados em parte, e cadaveres humanos carbonizados.

Nomeny em consequencia da sua visinhança com a fronteira, recebeu, desde o começo da guerra, a visita de cavaleiros alemães.

Nas escaramuças travadas nos seus arredores, no dia 14 de Agosto, no pateo de uma taberna da Bordá, um soldado inimigo, sem motivo nenhum, matou o creado Nicolas Michel, de 17 anos de idade.

Fechamos o relatório, horrorizados, porque, pela nossa vista, em successivos quadros, passa um scenario tragico, vermelho, como o sangue das victimas dos soldados alemães, creanças mutiladas, aldeias destruidas impiedosamente, incendios, roubos e massacres.

E assim rui o velho imperio alemão, já sem alicerces, sustentado pelos cadaveres de tanta gente e sacudido tragicamente pelas lamentações de tanto agonisante.

A hora é de tragedia. Dos cemiterios elevam-se gritos lancinantes e dos campos da batalha sobem, de quando em quando, lamentações horripilantes que dilaceram a alma, que rasgam, gradualmente, as carnes do nosso peito.

Ir-se-ha elaborar a historia dessa tragedia tremenda, incomparavel, unica e muita gente fechará os olhos ao lê-la para que as lagrimas não fujam involuntariamente.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

## Henri Lepierre

Os jornais de Lisboa, de quarta-feira, trouxeram a triste noticia de ter falecido na guerra, o sr. Henri Lepierre, filho do sr. Charles Lepierre, distintissimo professor que durante muitos anos residiu em Coimbra, onde conquistou a justa reputação dum homem de largo saber nas suas especialidades.

O infeliz Henri Lepierre nasceu nesta cidade e aqui fez o seu curso de instrução secundaria para seguir o de engenheiro electricista no estrangeiro, o qual concluiu com distincção.

Era um excelente rapaz e muito bom estudante, devendo a sua prematura morte ter causado a mais profunda magua em seus desditosos pais e irmãs e em todas as mais pessoas que puderam avaliar as suas excelentes qualidades.

Apresentamos ao nosso respeitavel amigo sr. Charles Lepierre e mais familia enlutada a sincera expressão do nosso pesar pela perda irreparavel do seu infeliz filho.

## Escrivães de direito

Realisaram-se as provas do concurso para escrevães de direito, obtendo as classificações de M. B. e B., respectivamente, os nossos presados amigos srs. Julio Mendes Alcantara e Germano Augusto Marques, ajudantes de escrevão, desta comarca.

A ambos, enviamos a expressão sincera das nossas felicitações,

## Concerto Benetó

Na proxima quarta-feira, 3 de Março, Benetó, o ilustre violinista e apreciado professor que tanto interesse tem mostrado pela nossa terra, realisa no Teatro Avenida, desta cidade, um concerto, com a colaboração e apresentação de alguns dos seus mais distintos alunos e alunas de Coimbra e de Lisboa.

O programa que é de véras interessante e inteligentemente organizado, despertará o maior interesse no nosso meio musical, onde vão aumentando os profissionais e amadores da boa musica que certamente não faltarão a abrihantar esta festa com a sua presença e com o seu aplauso.

Entre os varios numeros, que por enquanto não estamos autorizados a publicar, mas que temos a certeza todos hão de ser ouvidos com entusiasmo, figura um concerto, por Benetó, com acompanhamento de piano, órgão, harpa e instrumentos d'arco.

Este numero que é dum efeito surpreendente e que Benetó e as suas discipulas executam com brilhantismo extraordinario, deve chamar grande concorrência ao Teatro, pela sua novidade em Coimbra.

O publico não deixará de manifestar, estamos disso convencidos, ao grande artista o justo apreço e carinho em que o tem.

Benetó não é aqui desconhecido. Nesta cidade, onde ultimamente tem fixado residencia artistas de valor real, o distincto professor tem recorrido duma forma brilhante para o desenvolvimento do gosto pela musica.

Para provar as suas qualidades de optimo professor basta citar, entre outros, Adriano Rodrigues, 1.º vio-

lino solista da Tuna da Universidade, cujo mimo de execução todos já temos tido occasião de apreciar, e as ex.ªs sr.ªs D. Julia e D. Berta Luizeo Alves Moreira que em qualquer parte poderão apresentar uma execução correcta, que agrade.

Este concerto que é esperado com grande anciedade e verdadeiro entusiasmo, constitue uma festa digna de registo muito especial no movimento musical de Coimbra que felizmente é bastante acentuado nestes ultimos tempos.

Benetó, que tem sabido corresponder largamente ao bom acolhimento que o nosso país lhe tem dispensado, vai apresentar-nos, no proximo dia 3, uma orquestra de senhoras, entre as quais algumas pertencentes ás mais distintas familias de Coimbra.

Isto é motivo de legitimo orgulho para todos os que aqui se interessam pela Arte.

Trata-se duma festa de senhoras, com um brilhantismo que raras vezes se terá visto nesta cidade, e de completa novidade entre nós.

Arte, Beleza e Amor, eis a trindade a que a Academia não pode ser indiferente.

Coimbra, 26-2-915.

COSTA PINHEIRO.

## ADELINO VEIGA

Realisa-se no proximo domingo, 6 de Março, a festa de homenagem ao inolvidavel poeta da *Lira do Trabalho*, promovida pelo Grupo Dramatico Adelino Veiga.

O Grupo de Propaganda Karl Marx toma parte na manifestação, depondo sobre o seu jazigo uma corôa de flores naturais.

## HOMENAGEM A ANTONIO NOBRE

### Manifestações á memoria do poeta

Coimbra vem de promover uma homenagem a Antonio Nobre, sentimental poeta do Sô.

Antonio Nobre viveu por muito tempo nesta cidade, amou-lhe a paisagem, a tristesa, a melancolia dos seus poentes, o ciclar manso das suas aguas, o scintillar polido do seu luar.

Foi aqui, como tantos outros poetas como ele, que Anto aprendeu a amar a natureza, a descortinar em cada fragua uma oração, em cada folha semi-tenra uma poesia. E pela vida fora, em plena mocidade, Anto recorda sempre *esta paisagem triste*, a intraduzivel sentimentalidade que fala tanto á nossa alma e que se descortina sempre, ao finar da tarde.

As festas a Antonio Nobre não revestiram, evidentemente, um luzimento extraordinario, mas tiveram a franca adesão do povo coimbricense, que em aglomerações, descia a Calçada, e rua do Visconde da Luz e vinha poisar na ampla Praça 8 de Maio.

O cortejo estava anunciado para as 11 horas da manhã, mas, porque o tempo o não permitisse, organizou-se um pouco mais tarde.

Depois, á pelas 3 horas, fez-se uma marcha lenta, vagarosa, até á torre d'Anto, casa onde viveu por muito tempo Antonio Nobre. Descerrou-se a lapide, usando da palavra o academico sr. Tito Betencourt, que enalteceu a obra do grande, do incomparavel poeta do Sô.

Lembrou o orador que a Camara deveria dar áquella rua o nome de Antonio Nobre.

A lapide é trabalho do cinzel do grande artista João Machado.

Desceu-se depois até á Baixa. A essa hora a multidão apinhava literalmente as ruas e Praça 8 de Maio.

O cortejo abriu pela Guarda Republicana, seguindo-se-lhe um carro allegorico da Escola Agricola; Bombeiros Voluntarios; Bombeiros Municipais; carro allegorico da redacção da *Galera*, executado pelo artista coimbrão Alberto Caetano, diversas associações recreativas e Tuna Academica da Universidade, escolas primarias, Sociedade Militar, Filarmónica 1.º de Maio e Escola Livre das Artes do Desenho, etc. Eram 4 horas aproximadamente, quando o cortejo parava em frente á Camara Municipal, aonde se realisava a sessão solene.

A massa compacta do povo ir-

rompia pelos pontos principais, dificultando extraordinariamente a entrada aos convidados.

Já no vasto salão dos paços do concelho se topavam diversos estudantes e senhoras, enchendo-se por fim a sala por completo.

O sr. dr. Costa Cabral, da *Galera*, designou para presidir á sessão o sr. dr. Silvio Pélico, secretariado pelas senhoras D. Emilia Duarte Costa, D. Laura Ferreira e duas senhoras dr. Costa Cabral e capitão Sequeira.

Usou da palavra em primeiro logar o sr. dr. Silvio Pélico, que enalteceu as qualidades intellectuais de Antonio Nobre, a influencia da sua poesia na literatura portuguesa. Falou das beasas de Coimbra, que Antonio tanto amára, da morte lenta e tragica do grande poeta.

Em seguida falou o academico Cunha e Costa, referindo-se á mocidade acabrunhada de Anto, das suas peregrinações pelas ruas da cidade, recitando os seus versos, do seu quarto de estudante, do seu valor, terminando por dizer que Antonio Nobre, depois da publicação do Sô, já não era de Portugal, já não era dos portugueses, era patrimonio da humanidade.

Cunha e Costa foi larga e prologadamente aplaudido.

Recitaram versos de Antonio Nobre os academicos Ferreira Monteiro e Alves Martins.

Um irmão de Antonio Nobre agradeceu em nome da familia do poeta a homenagem que lhe foi tributada pela dignissima cidade de Coimbra.

Falou de novo o sr. dr. Silvio Pélico, enaltecendo o valor da nossa raça, e encerrando por fim a sessão.

Cá fora caía uma chuva persistente e miudinha. Assistimos ainda ao desfilar do povo, que levava na alma uma recordação grata pela memoria daquele que amou entranhadamente a nossa terra, a nossa Patria, o nosso povo. Poetas como Antonio Nobre jámais se esquecem.

Ele traduziu bem a sentimentalidade da nossa raça, a tristesa ingenua da nossa alma, e é por isso que a sua Obra predurará eternamente no coração do povo.

O Sô é, como disse Julio Dantas, o *Lusitana* da decadencia. E a nossa geração vai receber lá ensinamentos novos.

## PRO COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios.—O sr. Ministro do Fomento e as obras de defesa da cidade.—Novo telegrama da Direcção.—Uma carta do sr. Governador Civil : :

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs. :

Dr. Augusto de Oliveira Coimbra, advogado, Arganil.

Serafim Dias Ladeira de Castro, Manaus, Brazil.

João Henriques de Carvalho, Manaus, Brazil.

De 1 a 7 de Março, é director de semana o sr. Pedro Bandeira.

Cumprindo a promessa que fizera á Direcção da Sociedade, no dia 17, na sua passagem para Lisboa, vindo do Porto, o sr. Ministro do Fomento acaba de nomear uma comissão de engenheiros para, depois de ouvidas as entidades e associações interessadas, proceder, com a maior urgência á revisão do projecto aprovado das obras de defesa da parte baixa da cidade de Coimbra contra as cheias do rio Mondego, de modo que esse projecto se adapte o melhor possivel ás circunstancias actuais.

Além disso, a mesma comissão de tecnicos indicará a forma de mais rapidamente levar a cabo aquelas obras e apresentará por fim um plano geral de melhoramentos a realizar na cidade, no rio e nos campos marginaes, que a garanta dos prejuizos que lhe possam provir das grandes cheias do Mondego.

A Direcção da Sociedade dirigiu ao sr. dr. Nunes da Ponte, antontem, o telegrama seguinte :

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra interpretando grande satisfação da cidade agradece a Vossa Excelencia a nomeação da comissão de engenheiros, confiando em que providencias immediatas serão tomadas no sentido de se realizarem as obras de defesa da cidade consideradas urgentes e que são praticaveis sem prejuizo dos estudos da comissão. Referimo-nos ao alteamento da estrada marginal e ao prolongamento do paredão.

A Vossa Excelencia os nossos vivos protestos de estima e de reconhecimento.

Ontem a Direcção recebeu do sr. dr. Luis Duarte Sereno, ilustre e muito digno Governador Civil deste distrito, datada de Lisboa, a amabilissima carta que se segue :

Ex.ªm Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Encarrega-me o Ex.ªm Ministro do Fomento de agradecer a V. Ex.ª muito sinceramente o telegrama que lhe enviaram.

Cumpro gostosamente este encargo, pois muito grato é para mim a causa que motivou o telegrama de V. Ex.ª Com V. Ex.ª e com a cidade me congratulo por estar dado o primeiro passo para a grande obra de que Coimbra tanto necessita. Foi com verdadeiro jubilo que recebi a noticia da Portaria; agora todos nós deveremos mais do que nunca congregarmos todas as boas vontades para a consecução do fim almejado. Comigo podem contar incondicionalmente.

Recebam V. Ex.ª os meus parabens e creiam na sincera estima e veneração de De V. Ex.ª Att.º Ven.º e Obg.º

Luis Duarte Sereno.

Lisboa, 25-2-915.

A Comissão nomeada pelo sr. Ministro do Fomento ficou assim constituída: engenheiros srs. Cecilio da Costa, Costa Couraça, Xavier de Cunha, Paulo de Barros e Jorge Lucena.

### No proximo numero: CARTA DE PARIS, por Mr. Paul Mesplé.

## Azulejos

A fabrica, de ceramica dos srs. Rocha & Miguel Costa fabricou uns bonitos azulejos pintados sobre motivos de versos de Antonio Nobre, que constituem um trabalho muito apreciavel, que faz honra á fabrica e ao artista Adriano Costa que os pintou.

Adriano Costa fez o curso de desenho com distincção na Escola Industrial Brotero, revelando-se tambem, como seu pai, o infeliz Miguel Costa, um excelente artista de pintura.

Alguns desses azulejos encontram-se expostos na vitrine da sucursal da Tinturaria, na rua do Visconde da Luz.

**ITALICO**

No meu ultimo Italico fiz referencia á falta que a Coimbra fazem as festas da Rainha Santa, ao erro que se tem cometido, não celebrando aquelas festas donde provinha para a cidade uma receita de muitos contos de reis.

E digo de muitos contos de reis, porque segundo os calculos mais fundamentados das ultimas duas festas entravam em Coimbra mais de 40.000 pessoas.

Abatendo a este numero dez ou doze mil pessoas que são dos povoados proximos e se demoram apenas um ou dois dias, ficam ainda durante 4 dias em Coimbra cerca de 30.000 pessoas que, gastando cada uma por dia 10 tostões deixavam aqui no fim das festas a desprezível quantia de 120 contos aproximadamente.

Estes numeros estão em conformidade com os dados publicados pelo Noticias de Coimbra de 29 de Julho de 1908, que diz assim:

... Nota do movimento das pessoas entradas em Coimbra pelo caminho de ferro, por ocasião das festas da Rainha Santa:

Com bilhetes de ida e volta. 26:548  
Com bilhetes simples. . . . . 4:210

Total. . . . . 30:758

Pelas estradas ordinarias com certeza que vieram mais de 15.000 pessoas, pelo que se prova que as festas da Rainha Santa deste ano trouxeram a Coimbra mais de 45.000 pessoas.

Como se vê o calculo não é exagerado, antes é excessivamente baixo. Só por si os numeros que aí ficam justificam inteiramente a necessidade e vantagem que ha em fazer as festas com o mesmo ou maior luzimento do que se faziam nos tempos passados.

Agora chegou até mim a noticia de que ha uma grande corrente a favor das festas e que se pensa em solicitar da mesa da irmandade a realisação dos festejos com grande imponencia. Este desejo, estou certo, terá o apoio do comercio de Coimbra, de todas as forças vivas da cidade, porque isso representa um enorme auxilio prestado ao desenvolvimento desta linda e maravilhosa terra.

Talvez que a iniciativa não seja bem aceite pela banda daqueles que, dizendo-se pensadores livres e ateus, manifestam inimigos das demonstrações ostensivas de qualquer crença ou confissão religiosa, pretendem estultamente obstar á realisação das festas do culto catolico.

Eu sei que soma de comentarios provocam estas palavras aos meus dois leitores, mas como não tenho a tola e ridicula pretensão de armar em idolo, pouco me ralam. Acima e antes de tudo a verdade e o bem desta cidade que é nossa, que é de todos os coimbricenses.

Pelo que respeita ao espirito religioso em Portugal e ao espirito de tolerancia dos que se alcunham de ateus e livres pensadores, é superfluo falar disso. Toda a gente conhece o que se tem feito nos ultimos anos.

A perseguição sectaria e feroz, o desrespeito absoluto e impune tem sido a norma do viver dos ultimos tempos. Desde o formidavel golpe dado na crença religiosa pelos interpretes e defensores da lei de separação, até aos apupos dirigidos a creaturas inofensivas e pacificas que tem o unico defeito de serem padres ou crentes, tem sido o que se sabe.

Suprimiram-se as festas religiosas, acabou o predomínio eclesiastico, entregou-se a administração das igrejas e confrarias a creaturas estranhas ao sacerdocio catolico, venderam-se os bens das igrejas e confrarias, instalaram-se as cultuais, as celeberrimas cultuais compostas de livres pensadores catolicos. E que vantagem se tirou disso? Onde estão os resultados praticos e bons da applicação do dinheiro que se apurou nas vendas? Quem o viu? Para onde foi?

Em Coimbra, por exemplo, havia um bom collegio, o das Ursulinas, que foi fechado, que faz muita falta e cujo edificio hoje despresado não tardará a cair em ruinas sem prestimo para nada. Que estabelecimento o substituiu?

Depois, esta liberdade de crença que se tem gosado em Portugal é bem caracteristica. Ao passo que se proibe aos sacerdotes portugueses o uso dos habitos talaras como sendo sinais distintivos de ministros duma religião, permite-se aos padres estrangeiros o uso daqueles habitos, em qualquer parte do nosso territorio.

Estranha liberdade! Não será isto deprimente? E que perigo havia para a Republica no facto dos padres usarem habitos talaras? Em que perigam as instituções realisando-se publicamente, dentro da razão e da ordem, as ceremonias do culto externo?

Não posso deixar de prestar o meu modesto apoio á iniciativa de se realisarem as festas. E se o conseguir terá prestado um beneficio de alto alcance para Coimbra.

Por ultimo sempre digo que se houver alguém que possa fazer as tais Festas da cidade, de forma que

atráiam a Coimbra tanta gente como as da Rainha Santa, tem boa ocasião de o demonstrar, afirmando assim a inutilidade daquelas.

NEVES RODRIGUES

**Eleições**

Foi publicado um decreto mandando realizar as eleições de deputados e senadores em 6 de Junho.

Será regulada pela lei n.º 3 de 3 de Julho de 1913 com as alterações seguintes:

No recenseamento eleitoral que se está elaborando, e pelo qual serão feitas as eleições, serão inscritos os officiaes do exercito e da armada e os sargentos e equiparados, que tenham a idade fixada no artigo 1.º da citada lei.

Os funcionarios que tenham a seu cargo a direcção ou comando de qualquer estabelecimento, repartição ou corpo, e os presidentes dos corpos e corporações administrativas deverão remeter aos respectivos funcionarios recenseadores, até o dia 10 do mês de Março proximo, o mapa com os nomes de todos os funcionarios ou empregados sob a sua direcção ou comando, em que declaram a sua idade, residencia, e se sabem ler e escrever portuguez.

Os funcionarios ou empregados constantes dessas relações serão inscritos no recenseamento, independentemente de requerimento e de documentos por que provem a sua idade e que sabem ler e escrever.

Os circulos para a eleição de deputados a eleger por cada circulo são os constantes do quadro anexo sob o n.º 2.

O quadro das assembleias eleitorais de cada um dos circulos será oportunamente publicado.

Nos circulos, que elegem 3 deputados, cada eleitor só poderá votar em 2, nos que elegem 4 em 3, nos que elegem 5 em 4, nos que elegem 6 e 7 em 5, nos que elegem 8 em 6, nos que elegem 9 em 7 e nos que elegem 10 e 11 em 8.

São elegiveis os cidadãos que tiverem a capacidade exigida por lei, independentemente da apresentação de candidaturas.

As listas para as eleições de deputados e senadores terão a forma rectangular e serão impressas, manuscritas ou litografadas em papel almanco branco, liso, não transparente, e sem qualquer marca, sinal, designação ou numeracao externa.

As listas para deputados medirão 0,20 x 0,15 e as de senadores 0,25 x 0,10.

O circulo de Coimbra dará 9 deputados.

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Fizeram anos: Ontem, a sr.ª D. Maria José dos Santos e o sr. Raul Fernandes da Piedade.

**CASAMENTOS**

Realisa-se hoje o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria da Nazaré Figueiredo Gomes com o sr. Antonio dos Santos Figueiredo, primo da noiva, estudante do 3.º ano de direito na Universidade do Brazil e redactor do jornal Estado de S. Paulo, daquela nacionalidade.

A noiva é filha do sr. Bernardino da Silva Gomes.

Dadas as qualidades, dotes de coração e facultades de inteligencia que reúnem os noivos, é facil prever-lhes um futuro de felicidades, o que muito lhe apeteçemos.

Depois de realisação da cerimonia do casamento, tem logar em casa do pai da noiva, e por ele oferecido aos seus amigos íntimos, um lauto jantar, depois do que os noivos partirão para Antuzede (Quinta do Couto), a passar a lua de mel.

São testemunhas do acto o sr. Luis Manuel da Costa Dias e sua esposa, e a sr.ª D. Filomena Canais Xavier de Andrade.

**Alvaro de Mattos**

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

**Clinica geral. Doenças das senhoras**

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

**D. ADOZINDA PAIVA**

Partiu ontem para o Porto, onde vai tomar parte na *matinée*-concerto que ali se realisa amanhã no salão Melo Abreu á Canela Velha, a distinta professora-pianista, sr.ª D. Adozinda Paiva.

Vai ali a convite do eximio professor portuense sr. Luis Costa.

**Aniversarios jornalisticos**

Completou mais um ano de existencia o nosso prezado colega de Aveiro, *Campeão das Provincias*, uma das mais velhas folhas do nosso pais e que tem um passado glorioso.

A sua redacção, onde contamos amigos dedicados, enviamos os nossos parabens.

Amanhã passa o aniversario do nosso estimado colega *A Defesa de Santa Clara*, que saudamos e ao qual desejamos as maiores prosperidades.

Comemorando aquelle facto, resolveu a redacção oferecer 2550 a cada uma das escolas daquelle bairro para essa quantia ser distribuida em premios aos alunos mais applicados.

A *Defesa* aumentará de formato.

**Um acto de Justiça**

Os antigos praticantes dos servicos telegrapho postais, bem como outros diplomados com o curso das antigas escolas de telegrafia, de Lisboa e Porto, gosavam de direitos que a lei actual lhes tirou, deixando por isso de ter acesso ou qualquer melhoria de situação.

Prestaram provas de concurso em 19 de Maio de 1911, 197 diplomados com esse curso, tendo obtido aprovação 161.

Foram suprimidas as escolas de telegrafia de Lisboa e Porto, e substituidas pela escola de correios e telegraphos, em Lisboa, que tem o limite de 20 alunos.

E' desta escola que saem os 2.ºs aspirantes, deixando no esquecimento todos esses praticantes e diplomados com o curso das antigas escolas, muitos dos quais contam já, 4, 6 e 8 anos de bom serviço, vencendo apenas 500 reis por dia.

Pretendem estes modestos funcionarios que lhes seja permitido ir aos concursos para poderem entrar nas vagas que se derem de 2.ºs aspirantes, ou admissão na escola de telegraphos de Lisboa.

Nada mais justo do que isto para não permanecerem eternamente na situação de praticantes bons empregados com tantos anos de serviço.

**Bombeiros Voluntarios**

Do sr. presidente da prestimosa Associação dos bombeiros voluntarios desta cidade recebemos o seguinte officio:

Sr. — Tenho o maior prazer em comunicar a V. que a Direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios, a que tenho a honra de presidir, resolveu lançar na acta respectiva um voto de sincero agradecimento pela homenagem que V. prestou no seu muito apreciado jornal *Gazeta de Coimbra* a alguns bombeiros desta corporação pelos seus bons servicos e actos de heroismo que praticaram na ultima cheia.

Aproveito esta occasião para patentear a V. os protestos da minha maior gratidão. — Saude e Fraternidade. — Ao Sr. João Ribeiro Arrobas. — Coimbra, 19 de Fevereiro de 1915. — O Presidente, *Alberto Duarte Areosa*.

**FESTA DA ARVORE**

No dia 7 de Março proximo terá logar, em Celas, a festa da Arvore, estando já organizada uma comissão para esse fim e que anda angariando donativos para oferecer um *lunche* ás crianças dos dois sexos.

A comissão é composta da professora, professor e dos srs. José de Moura e Silva, José Vieira Narciso, Antonio Augusto Indio, Adjuto de Moura, Fernando Reis, João de Melo, Adelino Abreu, Antonio Pedro e Avelino dos Santos.

O programa será oportunamente publicado.

**Contribuição industrial**

Na repartição de finanças deste concelho está em reclamação a inscrição na matriz industrial dos industriaes, em parte do ano de 1914, desde o dia 2 até 11 do proximo mês de Março.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**  
**ADVOGADO**

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

**Triplice Ideal**

Saude — Força — Beléza

A saude de toda a mulher depende principalmente da riqueza do seu sangue. A pobreza do sangue é com toda a certeza a causa de tudo quanto deixa de ser regular no seu estado de saude. As dores secretas, as dores de cabeça, as dores de costas, as pontadas de lado, a palidez do rosto, os olhos pizados, a perda do appetite, a irritabilidade nervosa que se manifesta, os ataques dos nervos, os ataques de bilis, a fraqueza, a languidez ou abatimento e todas as misérias das sensações experimentadas pelas senhoras nos dias em que a sua saude fraqueja, tudo isso provem do sangue, que deixou de ser puro e rico, como devia ser.

Quando o sangue é rico e puro, não ha senão ligeiras nuvens na existencia das meninas novas e das senhoras. Por isso mesmo, todas as mulheres que sofrem deveriam tomar as Pilulas Pink que dão sangue rico e puro, que restituem a regularidade a todos os orgãos e estimulam o seu funcionamento.

As Pilulas Pink restauram o appetite e a energia, acalmam os nervos e dão á mulher essa fisionomia tão cativante, que é o doce e agradável a a agiação das que se encontram no gózo de uma saude florescente. As Pilulas Pink asseguram á mulher a realisação do seu triplice ideal de saude, força e beléza.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 45400 reis as 6 caixas, Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª. Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

**CRÓNICA DA SEMANA**

Pelo Ministerio da Justiça foi publicada uma portaria determinando que as cultuais só possam ser constituídas por individuos reconhecidamente catolicos.

O ministro, desejando suavisar a lei sem sair fora dela, quiz tambem levar o ramo de oliveira aos que professam crenças religiosas.

Quer a paz em vez da luta; quer a ordem em vez da desordem; quer que se respeitem as crenças de todos. E' este o bom caminho.

Que nem um vestigio exista das perseguições aos cristãos, que foram materia corrente no tempo dos selvagens imperadores romanos.

E já que toco neste ponto, retrocedamos muitos seculos e folheemos a historia recordando factos.

Desenrolemos a fita, que ela tem sempre espectadores:

**Nero** — foi o 1.º perseguidor dos cristãos. No seu tempo foram martirizados S. Pedro e S. Paulo. Foi dos mais barbaros imperadores romanos.

**Domiciano** — publicou em 95 a 2.ª perseguição geral dos cristãos. Pelas suas ordens, S. João, depois de tirado são e salvo duma caldeira de azeite a ferver, foi desterrado para a ilha de Pathmos.

**Trajano** — que tinha o titulo de «Optimo» dado pelo Senado, decretou a 3.ª perseguição aos cristãos, permitindo que executassem em todo o imperio as leis atrozes anteriormente publicadas contra eles. Condenou ele proprio Santo Inacio a ser devorado pelas feras no anfiteatro de Roma.

**Marco Aurelio** — no seu reinado rebentou a 4.ª perseguição contra os cristãos. Foram sacrificados no seu tempo, S. Policarpo, S. Potino e S. Justino.

**Severo** — publicou varios editos contra os cristãos, dando origem á 5.ª perseguição, que foi das mais horrosas. Foram sacrificadas então Santa Perpetua, Santa Felicidade e Santo Ireneu.

**Maximino** — indole de tigre. Ordenou a 6.ª perseguição aos cristãos, preferindo sempre os bispos.

**Decio** — Monstro execravel, determinou a reedificação do edificio do Paganismo sobre as ruinas do Cristianismo. Decretou a 7.ª perseguição aos cristãos e foi tão feroz que o historiador Nicéforo chegou a dizer que era mais facil contar os grãos de areia do mar, do que todos os martires que pereceram neste reinado sob os mais horribes tormentos.

**Valeriano** — Decretou a 8.ª perseguição aos cristãos, que durou 3 anos e meio. No numero desses martires figuram o papa S. Xisto, o seu diácono S. Lourenço, S. Cipriano de Cartago e muitos bispos.

**Aureliano** — decretou a 9.ª perseguição, que durou pouco tempo. Causou muitas mortes, entre elas a do papa S. Felis.

**Diocleciano** — implacavel contra o Cristianismo, decretou a 10.ª perseguição. Foi a mais longa e a mais feroz.

Os piores foram Diocleciano no Oriente e Maximino no Occidente. Depois destes, Nero, Galerio, Maxencio, Maximino-Daia e Licinio.

Vamos agora a vêr o fim que tiveram esses cruéis imperadores.

**Nero** — foi execrado pelo povo e pelo exercito e condenado á morte pelo Senado. Vendo-se sem forças para se matar, pediu que lhe cravassem um punhal no coração.

**Domiciano** — foi assassinado por um grupo de conspiradores, á frente

do qual se achava sua mulher Domícia. Foram derrubadas as suas estatuas e infamada a sua memoria por sentença do Senado.

**Severo** — esteve para ser apunhalado por seu filho Caracala, morrendo o pai de magua por este facto.

**Maximino** — Foi assassinado pelos seus soldados, por quem era aborrecido, bem como seu filho. Os seus corpos foram pasto dos cães e dos abutres.

**Decio** — atirou-se a um pantano, onde morreu, por vêr seu filho primogenito morto pelos seus inimigos, num combate. O seu corpo foi devorado pelas áves paludosas.

**Valeriano** — foi prisioneiro do rei Sapor, na Persia, e condenado a lançar-se no chão para servir de degrau ao seu vencedor, quando este montava a cavallo ou subia para a carruagem. Assim viveu 7 anos, mandando por fim Sapor arrancar-lhe os olhos e esfolá-lo vivo, dependurando a pele em um templo para servir de troféu.

**Aureliano** — foi assassinado por varios cortezãos.

**Diocleciano** — depois de praticar muitos crimes, é subjugado pelo peso do arrependimento, prestando-se a grandes humilhações. Morreu de tedio, de tristesa e de fome, revolendo-se no chão.

**Maximiano** — foi obrigado a descer do trono dos Cesares, enforcando-se de desespero.

**Galerio** — feito vitima dos bichos e da podridão, teve uma morte horrenda, pior do que a do impio Antiocho.

**Maxencio** — para escapar á perseguição de Constantino, seu vencedor, ao atravessar a ponte do Tibre, esta abateu, sendo Maxencio engolido pelas ondas.

**Maximino-Daia** — vergonhosamente vencido por Licinio, teve de fugir disfarçado como escravo. Tomou veneno e tais dores sofreu que, para mais depressa acabar os seus dias, bateu com a cabeça numa parede, fazendo saltar os olhos e os miolos.

Isto já vai passado ha muitissimos anos, quando os homens tinham mais cabelos no coração do que na cabeça. E' a Historia que o regista e até já os animatografos teem reproduzido muitas destas scenas a tres e oito vintens por cabeça, com grande proveito para as empresas e justa indignação do publico.

Fazia parte do programa do sarau de homenagem a Antonio Nobre, o orfeon de Condeixa, que eu nunca tinha ouvido. Isto me obrigou a permanecer no sarau até ás 2 horas, hora impropria de acabar espectaculos, mas vulgarissima nos saraus realizados em Coimbra.

Ouvi, gostei e admirei, não sabendo o que melhor devia apreciar, se aquele conjunto tão harmonico e afinado de vozes sem cultura musical, se a paciencia, o trabalho e o geito do ensaiador, dr João Antunes.

Mas no meio do prazer de ouvir esse grupo orfeonista, eu sentia apoderar-se de mim a saudade dos tempos em que vi João Antunes figurar nas procissões vestido de anjo e a caminho do ceu ou trajando de dançarina na sua recita de quintanistas.

Hoje, com a sua cabeleira branca, quase caída sobre os hombros, tomou o aspecto venerando de presidente de qualquer republica americana ou de rei do petroleo ou do algodão! Como o tempo tudo transforma!

JUCA

**Noticias militares**

**Pela 5.ª Divisão do Exército**

Esteve nesta cidade, por ter sido chamado por este comando para proceder a uma sindicancia, o coronel comandante do regimento de cavalaria 8, sr. Custodio Alberto de Oliveira.

— Por terem sido colocados no Estado Maior da arma de infantaria, apresentaram-se neste comando o coronel comandante do regimento de infantaria 23, sr. José da Silva Bandeira e o major comandante do 5.º grupo de metralhadoras, sr. Antonio Gomes de Sousa Junior.

— Por ter chegado já a esta cidade, para tomar o comando da Divisão, o general sr. Duarte Ivens, deixou de a comandar interinamente, regressando a Aveiro a assumir o comando do seu regimento, o coronel comandante do regimento de infantaria 24, sr. José Cristiano Braziel.

— Em serviço de inspecção aos telegraphos militares, veio a esta cidade o tenente da inspecção dos telegraphos militares, sr. Pedro Carlos Alexandre Pezerá.

— Seguiu para Lisboa, para tomar parte na expedição a Angola, o alferes da Administração Militar, sr. João Domingos Peres, que vai no posto immediato, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1901.

— Seguiu tambem para Lisboa, para o mesmo fim, no posto immediato, nos termos do mesmo Decreto, o alferes da Administração Militar, sr. José Tomaz de Sousa Faisca.

— Apresentaram-se neste comando os capitão e tenente do 2.º Grupo de saude, srs. Adriano e Custodio Luiz de Oliveira Pessa, por terem ido, este, a Ilhavo (Aveiro) inspecionar um soldado, e aquele ao logar da Pontinha (Santo Antonio dos Olivais) inspecionar outro soldado.

— Foi deferido o requerimento em que o major do regimento de infantaria 28, sr. João Carlos Craiveiro Lopes, pedia 30 dias de licença disciplinar.

— Pediu para ser nomeado instrutor auxiliar da I. M. P., em infantaria 35, o 1.º sargento de infantaria 35, sr. José Pires Beato.

— Foi exonerado de ajudante de campo da 5.ª Divisão e nomeado para ajudante de campo da 1.ª Divisão, o tenente do Estado Maior de infantaria, sr. Luiz Guilherme Nunes de Carvalho.

**ESCRITORIO FORENSE**

**Mario de Aguiar**

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

COIMBRA

Remedio francês

Remedio francês

Em todas as farmacias ou no Depósito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de vidro comprando 2 Frascos.

**Theatro Sousa Bastos**

Principiam no dia 6 de Março, no Theatro Sousa Bastos, as 4 recitas de assinatura da companhia de opera comica e opereta do Eden Teatro, de Lisboa, de que fazem parte os artistas Palmira Bastos, Etelevina Serra, Cremilda de Oliveira e José Ricardo, Joaquim Costa, Estevam Amarante, Almeida Cruz, Armando Vasconcelos, etc.

As peças escolhidas são: *Princesa dos Dollars*, *Burro do sr. Alcaide*, *Marido Feliz* e *Rainha do Animatografo*.

O distinto tenor Amadeu Ferrari, que foi expressamente contratado para cantar a *Princesa dos Dollars* em Lisboa, tambem vem a Coimbra para tomar parte nesta peça.

A orquestra é composta dos professores do Eden Teatro, sob a regencia do distinto maestro Assis Pacheco. O scenario é belo e o guarda-roupa riquissimo.

**Reparação de estrada**

Vai ser submetido á aprovação superior o orçamento da reparação da estrada nacional n.º 63, entre Coimbra e Condeixa.

**José Paredes**

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

ANEMIA  
As Gotas Concentradas de  
**FERRO BRAVAIS**  
CORRE PALLIDAS  
Toda Pharmacia e 120, rue Lafayette PARIS. Prospecto gratis.

**NA UNIVERSIDADE**

A' porta ferrea foi afixado um aviso aos alunos da Universidade que ainda não apresentaram a secretaria os retratos destinados aos bilhetes de identidade, para fazerem essa entrega até ao dia 3 de Março, imperitavelmente, sob pena de serem anuladas as respectivas inscrições.

**“O Dia”**

Reapareceu na quarta-feira este nosso colega da capital, a quem cumprimentamos por esse motivo.

**Inspector escolar**

Está em Lisboa o sr. Kemp Serão, inspector da circunscrição escolar de Coimbra, que seguiu para Beja.

Diz-se que não voltará a exercer o mesmo cargo em Coimbra.

# Esclarecendo

Da Camara Municipal foi-nos enviada a seguinte nota:

Num artigo distribuido pela cidade em folhas avulsas, leem-se diversas inexactidões que convem rectificar para que a opinião publica não seja iludida na sua boa fé. Peço portanto a V. Ex.<sup>a</sup> a finessa de publicar no seu conceituado jornal a seguinte nota elucidativa.

1.º — A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra não resolveu aumentar o preço do gaz e da agua. Apreciou a situação creada pelo aumento do preço do carvão e resolveu submeter o assunto ao Senado Municipal e á Comissão dos Serviços Municipalizados, a quem compete resolver e tomar decisões.

2.º — A despesa orçada nos serviços municipalizados é igual á receita. Se aumentou, é porque houve um aumento correspondente na receita. E' assim que sempre foram feitos os orçamentos destes serviços que se sustentam com os seus proprios recursos. A verba citada (de compra de terrenos) nada tem de ver, directa ou indirectamente, com os serviços municipalizados. O aumento de receita applicou-se a aumentar a verba destinada á compra de carvão, que passou de 39 para 45 contos e a melhoramentos nos serviços do gaz e de tracção electrica e á compra de material circulante para este ultimo; tudo na importancia de 10 contos. São estas ultimas verbas que no relatório apresentado á Comissão Executiva em sua sessão de 18 do corrente, se propõem sejam applicadas á compra de carvão, mas que, por si só, não são suficientes para fazer face aos encargos extraordinarios provenientes da compra de carvão para este ano.

Todos conhecem a influencia terrivel que exerce no commercio a situação actual da Europa. Bastaria que houvesse boa fé e lealdade na forma de apreciar este grave problema.

## Administradores de concelho

Pol alvará do sr. governador civil, de 25 do corrente, foi suspenso o administrador deste concelho, sr. dr. Humberto Fernandes Costa, que entregou a gerencia ao sr. Francisco Vilaça da Fonseca, presidente do Senado Municipal.

O sr. governador civil, segundo informações que colhemos, procedeu assim em virtude do sr. dr. Humberto Fernandes Costa não acatar o officio de exoneração que lhe havia sido enviado por aquela autoridade, em conformidade com a participação do Ministerio do Interior.

Foram exonerados os administradores dos concelhos da Figueira da Foz, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Soure e Taboá, tendo já sido nomeados, interinamente, para a Figueira, o sr. dr. Alberto Bastos da Costa e Silva, e para Soure, o sr. Anibal da Costa Alemão.

Para administrador do concelho de Coimbra, virá o sr. dr. Afonso Lucas.

## Audiencias gerais

Responderam ontem, no tribunal desta comarca, Paulo Barbosa e sua amante Rosa da Conceição, acusados de terem praticado um furto em casa do sr. José das Neves Machado.

A Rosa foi absolvida e o Barbosa condenado em 2 anos de prisão e 2 meses de multa a 20 centavos por dia, sendo-lhe, porém, contada a pena já cumprida.

Foi advogado officioso o sr. dr. Sousa Bastos.

No dia 9, a ultima audiencia geral deste trimestre, em que é reu Aires Baptista, acusado do crime de homicidio frustrado.

E' advogado o sr. dr. Fernando Lopes.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

O rev.<sup>o</sup> Conego dr. José de Almeida Correia fez ontem a primeira conferencia quaresmal na igreja de S. Salvador, ás 15 horas.

As suas conferencias, todas as sextas-feiras no mesmo templo, versarão assuntos de moral.

No 3.º, 4.º e 5.º domingos de quaresma farão conferencias na Sé Catedral, ás 11 horas, os rev.<sup>os</sup> Conegos José de Almeida Correia, Carlos Esteves d'Azevedo e Dias d'Andrade, vigario capitular.

No proximo dia 7 realisa uma conferencia, na igreja de S. Bartolomeu o sr. Conego José de Almeida Correia.

Como noticiámos, é amanhã, pelas 3 horas da tarde, que na igreja da Graça se realisa a procissão do Senhor dos Passos, a cujo acto assistirá o sr. vigario capitular.

Haverá miserere a grande instrumental.

—A missa, em Santa Clara, pelo bom exito das tropas portuguezas, não foi na quinta feira, mas celebrase na quinta feira proxima,

## Vida social e operaria

### Construção Civil

Reuniram-se na quarta-feira, em sessão magna, os operarios da construção civil, para tratar de assuntos de interesse.

Depois de falarem diversos operarios e de se tratar de varios assuntos, foi apreciada a crise de trabalho, ficando assente que todos os que se encontram sem trabalho inscrevam os seus nomes numa lista que está patente na União, até hoje, ás 8 e meia.

Essa lista será depois entregue ao sr. governador civil, para os colocar nas obras do Estado.

Por ultimo, foi resolvido enviar um telegrama aos seus camaradas da Figueira da Foz, saudando-os pela sua victoria.

Antes de se encerrar a sessão, faz uso da palavra o sr. Francisco Aparicio, delegado da Federação da Construção Civil, de Lisboa, que explica a sua missão na Figueira da Foz, para solucionar o conflito entre operarios e patrões, que foi mais um dos exemplos que apparecem á vista do operario e pena é que este não esteja ainda bem organizado para uma luta tenaz.

O que se carece é que os operarios façam um exame de consciencia da justiça que lhes assiste e, depois, um esforço energico, todos verão que a união faz a força.

Gladiam-se operarios, degladiam-se patrões, degladiam-se a Humanidade, sem que se chegue a uma base solida e se possa enveredar por um caminho firme.

Faz uma analise rapida da lei regulamentadora das horas de trabalho e lamenta que essa lei não abranja os humildes trabalhadores do campo, que são os que mais precisam dela, pelo seu labutar extenuante.

Que todos os operarios ingressem nas suas associações de classe e que cada um seja uma sentinela vigilante dos seus vitais interesses, eis o que o orador deseja, ao terminar o seu discurso, sendo muito aplaudido.

### Novo jornal

Deve reaparecer no proximo dia 1 de Março, o jornal *A Voz do Catxero*, propriedade de um grupo de socios do Ateneu Commercial.

### União Geral dos Trabalhadores

Reuniram-se na quinta-feira as direcções das Associações de classe unificadas na União Geral dos Trabalhadores.

Foram aprovadas as contas da comissão administrativa, relativas ao ano findo, que accusam o seguinte resultado:

Recetta, 421,020; despesa, 417,000; saldo, 4,020.

Foi nomeada uma nova comissão administrativa, que ficou composta dos srs. Abilio Custodio, Albertino Marques, Alvaro de Oliveira e Arlindo dos Santos.

Foi resolvido officiar á comissão de homenagem a Antonio Nobre, comunicando-lhe que a União e as associações unificadas não se fizeram representar no cortejo em virtude dos convites terem chegado demasiado tarde, alguns até no proprio dia do cortejo, á noite.



## As donzelas palidas e as mulheres de fraca compleição

mostram-se muitas vezes nervosas, languidas e enfadadas em consequencia da má qualidade ou da deficiencia do sangue.

Se continuam neste estado, perdem a saude e o organismo enfraquecido torna-se victima da

## Anemia, escrofula, debilidade cronica ou definhamento geral

Tem aqui um especial valor o oleo puro de fígados de bacalhau e os hipofosfitos tónicos da Emulsão de SCOTT. Enriquecem o sangue, nutrem os nervos e trazem

## novas forças, uma saude renovada e vitalidade

As donzelas, as mulheres grávidas e as mães devem pôr sempre a sua confiança nas qualidades restauradoras da

## Emulsão de SCOTT



As imitações e o oleo de baixa qualidade só poderão dar lugar a decepções e desperdicio de dinheiro e tempo. Vêde, no pacote, o peixeiro com o peixe, e não compreis emulsão alguma que não traga esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.



Montemor-o-Velho, 26 — Ao compulsarmos a historia, por ela se commemora uma data triste; mais uma vitima do daninho microbio social, a *inveja*, em 26 de Fevereiro de 1561, caiu atravessada pelo ignominioso punhal!!

Pobre Jorge de Montemor! soltando o primeiro vagido sob o azul diafano do céu do nosso poetico e historico Montemor, não podia permanecer por muito tempo na sua terra natal, nem na sua patria; eram acanhados meios para expandir o seu genio, devia ir mais além para honrar a terra que lhe serviu de berço, para se colocar ao lado de Petrarchal

Ainda muito joven, quando o gigante, em cada sol poente fazia estremecer a sua lira, cada gorgeio de ave o transpunha em delirios, e cada sorriso de mulher o extasiava, passa a Castela; aí, o olhar fascinante de uma dama escravis-a; consagra-lhe toda a sua alma, depõe a seus pés as harmonias da sua lira; era o primeiro poeta do genero pastoril, e conclue o imortal poema *Diana de Monte Maior*.

Recebida com geral aplauso em toda a Europa tão maravilhosa obra, durante a vida do seu autor, teve cinco edições!!

Estava immortalizado, a sua obra e fino trato abriram-lhe de par em par as portas dos grandes salões das côrtes europeias.

Segue para Italia, para o pais da musica, flores, pintura e poesias, aí o seu genio, qual estrela de primeira grandesa, confunde os vates que se julgavam inspiração suprema.

A estima adquirida e a poesia, seus grandes satêites, impeliem-no a passos agigantados para o abismo, para a morte.

Preparando-se para um grande poema da descoberta da India, a inveja atingiu o mais elevado grau e é assassinado, fingindo o seu sangue as primeiras paginas dessa joia literaria que a completar-se, talvez seguisse paralela aos Lusíadas!

Desse grande vulto nada mais resta do que a sua memoria. Curvamo-nos ante ela, e orgulhamo-nos de ter sido nosso patricio tão gigantesco vulto, que tanto honrou a sua terra natal.

Paz á sua alma.

Consta haver quem se esforce para do estrangeiro conseguir o poema *Diana de Monte Maior* para o vulgarisar entre nós. Oxalá haja feliz exito.

### Agua e gaz

Reune-se na quinta-feira o Senado Municipal, para resolver sobre o aumento do preço do gaz e da agua.

### Cooperativa de Pão

Realizam-se amanhã, ás 12 horas, as eleições para os corpos gerentes da Cooperativa de Pão. Ha duas listas.

### DESASTRE

Deu entrada na 3.ª enfermaria do Hospital da Universidade, Maria Emilia, residente na Rua do Paço do Conde, que fraturou a perna esquerda.

Dirigia-se para o rio afim de lavar roupa, levando uma pedra, para sobre ela lavar, a qual lhe caiu sobre a perna.

Realizou-se nesta cidade o exame para aferidor de pesos e medidas, ficando aprovado com 12 valores o sr. Antonio Alves da Cunha.

### FURTOS NO MERCADO

A policia prendeu hoje de manhã dois rapazes que se entretinham a furtar generos, no mercado D. Pedro V.

Não nos foi possivel obter os seus nomes, na policia.

### OBITUARIO

Realizou-se na passada quinta-feira o funeral da sr.<sup>a</sup> D. Antonia da Conceição Dantas Guimarães, viuva do falecido negociante desta praça sr. Antonio José Dantas Guimarães e mãe do nosso amigo sr. Antonio José Dantas Guimarães, que actualmente reside em Africa, e a quem acompanhamos na sua dor.

O cadaver da extinta foi encerrado numa magnifica urna de mogno e transportado para a igreja de S. Bartolomeu, que se achava forrada de pesados crepes, onde foram cantados os officios funebres, depois dos quais seguiu para o cemiterio com um numeroso acompanhamento de trens. Tratou do funeral a agencia da Viuva de Antonio Maria Pinto.

## BOLETIM METEOROLOGICO

9 horas da manhã

| Pressão do nível do mar | Temperatura á sombra | Vento e velocidade | Maxima do dia anterior | Minima do dia anterior | Chuva em 24 horas |
|-------------------------|----------------------|--------------------|------------------------|------------------------|-------------------|
| 771,4                   | 7,5                  | S.                 | 12,4                   | 4,6                    | 0                 |

## Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 25

Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto. acção commercial por letra, requerida por Julio Carvalho, residente nesta cidade, contra Henrique Fernando Pedrosa, residente em Vila Nova de Poiães, comarca de Penacova.

Advogado, dr. Fernando Lopes: — Ao escrivão do 4.º officio, Artur Campos, acção civil de pequenas dividas, requerida por Francisco Mendes Martinho, residente nesta cidade, contra Antonio Luiz de Sousa, residente em S. Facundo.

Advogado, dr. Antonio dos Reis.



## D. Antonia da Conceição Dantas Guimarães.

### Missa do 7.º dia

Seus filhos, netos, genro e cunhados, rogam a todas as pessoas das suas relações, bem como ás da saudosa extinta, a subida fineza de assistirem á missa do 7.º dia, que, em sufragio da sua alma, se realizará na proxima segunda-feira, 1.º de Março, pelas 10 horas, na igreja de S. Bartolomeu.

Coimbra, 26 de Fevereiro de 1915.

Antonio José Dantas Guimarães (ausente)

Olivia da Conceição Dantas Guimarães

Manuel Joaquim Dantas Guimarães

Manuel Olivia Dantas Guimarães

Manuel Joaquim Guimarães Junior

José Antonio Dantas Guimarães

Manuel José Dantas Guimarães

## Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE BAPTISTA & DONATO

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEFONE 170

## FUNDAS

## Aparelhos ortopedicos.

... RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 ...

PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabermos usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, *cintos mecanicos compressores*, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os *pés tortos* — virados ou torcidos — (*bótos*) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e *mecanicas*, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de *hexigia* e outros *incomodos renais*.

São ás centenas as victimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

ALBINO PINHEIRO XAVIER

Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

## Portugal Previdente

### COMPANHIA DE SEGURO

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada

Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 — Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA — Endereço teleg.: VIDA

Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.  
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.  
Seguros agricolas de ceáras, eras, palhas, arvoredos, etc.  
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.  
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.  
Seguros de transportes maritimos e postais.  
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.  
Seguros contra fraudes de empregados.  
Seguros contra a quebra de cristais.  
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.  
Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do pais, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 31.

BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa

Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

## EDITAL

Francisco dos Santos d'Almeida, chefe da secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faço saber que o prazo da apresentação dos documentos e requerimentos para inscrição no recenseamento eleitoral e da remessa dos mapas a que se refere o artigo 4.º do decreto n.º 1:352, de 24 deste mês, termina no dia 10 de Março proximo.

Coimbra, secretaria da Camara Municipal, 26 de Fevereiro de 1915.

Francisco dos Santos d'Almeida.

VENDE-SE uma casa em Santo Antonio dos Olivais, com quintal, em praça particular, no dia 28 do corrente.

Quem pretender, dirigir-se á rua Tenente Valadim, n.º 4.

NA officina de guarda-soes de Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Rua do Sargento-Mor, 26 a 30, não se responsabilizam por obra que depois de pronta não seja procurada durante 30 dias.

### Dama de companhia

OU governanta, de esmerada educação, dando as melhores referencias, oferece-se. Carta a esta redacção a F. P.

## Cevada do Cairo

VENDE-SE em todas as boas mercearias.

E' um produto de confeccão igual ao café; recomenda-se especialmente aos nervosos e neurastenicos.

### Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.

## Deposito de carvão

DAS

Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova

DEPOSITO ESCRITÓRIO

Rua da Nogueira, 26 Praça do Comercio, 32  
Telefone n.º 426

### Posto em casa do consumidor

Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos . . . . . 300  
Carvão de sobro, 15 quilos . . . 300  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos 200  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos 140  
Briquetes, 15 quilos, . . . . . 180

### Carvão para forja

Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos . . . . . 12\$800

### Carvão para fabricas (caldeiras)

Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos 8\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

### NO DEPOSITO

A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo

### Fausto & Bisarro, Limitada

## DINHEIRO

PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.

FAUSTO & BISARRO, L.<sup>a</sup>

(Procuradoria particular)

Praça do Comercio, n.º 32 e 33

## COIMBRA

### Compre-se

CARROÇA, muar e arreios. Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

### Aos agricultores

Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos.

Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada — Fausto & Bisarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

### Socio capitalista

Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos.

Para informações — Fausto & Bisarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

### JOSÉ ALBERTO DOS REIS

ADVOGADO

Rua da Sofia, 57-1.º — COIMBRA

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de mercearia, para uma loja a distancia de 2 quilometros de Coimbra.

Dirigir-se a João Caetano Piedade Cunha, Parreiras de Monte-São.

VENDE-SE um quintal com duas casas de habitação, sito na Calçada de Santa Isabel.

Para tratar nesta redacção.

## Diario de Noticias

Livro de mais de 300 paginas e com mais de 130 gravuras

FOR

ALFREDO DA CUNHA

A' venda nas livrarias de Coimbra.

... Preço 1\$20 ...

**ANUNCIO**

(1.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que começam a contar-se naquele em que fôr publicado o respectivo segundo ultimo anuncio a citar os interessados incertos para na segunda audiencia ordinaria deste juizo, findo que seja aquele prazo dos editos, virem acuzar a citação e aí assinar-lhes três audiencias para deduzirem a opposição que tiverem a habilitação requerida por Dona Maria Augusta de Carvalho, solteira, maior, proprietaria, natural da Figueira da Foz, e residente nesta cidade de Coimbra, Terreiro da Erva, numero 9, que pretende ser julgada habilitada como unica e universal herdeira de sua irmã Dona Lia Augusta de Carvalho, que diz ter falecido no dia 16 de Dezembro de 1914, nesta cidade, freguezia de Santa Cruz, Terreiro da Erva, numero 9, no estado de solteira, sem herdeiros em linha recta, descendente ou ascendente, porque seus pais Victor Mauricio de Carvalho e Rita Angelica de Carvalho, e não Ana Angelica de Carvalho, como erradamente se diz no documento numero 1, já faleceram, instituindo a justificada, em seu testamento, a justificante universal herdeira de todos os seus bens mobiliarios e imobiliarios, direitos e acções, e, assim requer essa habilitação para todos os efeitos e, especialmente para o de serem averbados em nome da justificante os papeis de credito seguintes:

As acções do Banco Ebo-  
rense de que era proprietaria a justificada, Dona Lia Augusta de Carvalho, são em numero de 22, do valor nominal de 50\$00 cada uma, e tem os numeros 4463, 4464, 6318, 6481, 6859, 8805, 8940, 9408, 9409, 9410, 9446, 9447, 9448, 9997, 9998, 9999, 10:000, 10:300, 10:301, 10:948, 10:949 e 10:950.

As acções do Banco Ebo-  
rense de que era usufrutuaria a justificada, Dona Lia Augusta de Carvalho, são em numero de 126, do valor nominal de 50\$00 cada uma e tem os numeros 156, 280, 579, 678 a 680, 797, 836, 837, 1017, 3831 a 3840, 5601 a 5605, 7525 a 7584, 8401 a 8405, 8926 a 8930, 9296 a 9300, 9375 a 9384, 10:287 a 10:298 e 10:302 a 10:306.

A inscrição de assentamento da Junta do Credito Publico de que a justificada D. Lia Augusta de Carvalho, tinha metade do usufruto é do valor nominal de um conto (1.000\$00) e tem o numero 21:179.

A justificada tinha depositada, a prazo no Banco Ebo-  
rense, por uma permissoria numero 16:852, a quantia de 607\$42,5 centavos com juros na importancia de 30\$36 e com vencimento em 14 do mês de Janeiro proximo pasado.

Aquelas audiencias ordinarias do juizo de direito desta comarca de Coimbra costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras pelas 10 horas da manhã no tribunal judicial desta cidade de Coimbra, localizada no edificio dos Paços do Concelho: á Praça 8 de Maio.

Coimbra, 11 de Fevereiro de 1916.

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

**Lampreias**

Vendem-se no estabelecimento de vinhos de

JOÃO MARIA CARVALHO  
R. da Moeda, 9, 11

e no

MERCADO DO PEIXE

logares n.º 21 e 30

PREÇOS

Desde 900 reis

**AOS AGRICULTORES**

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores onde os não haja

**A SIFILIS**

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sang e impuro

Tratam-se até á cura completa pelo

**DEPURATOL**

(Marca registrada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais pre-conisado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas ennumeradas pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuraton", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



**Companhia de Seguros**

**FIDELIDADE**

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobiliarios, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174  
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobiliarios, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:  
José Joaquim da Silva Pereira.  
14 — Praça do Comercio — 14.

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

**Purgações**

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o pais: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fôr e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados teem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

**Serralharia Mecanica**

Manuel da Silva

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta officina tendo adquirido longa pratica nas principais officinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas installações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atençaõ dos srs. industriaes para a sua nova officina que tem installada na

Rua do Arnado, 145  
COIMBRA

**VENDA DE CASA**

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvores de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

**Grande pechincha!!**

A'S DONAS DE CASA

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços:

Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 240 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

**Isqueiros mais baratos**

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nary Ladeira, rua Visconde da Luz.

**Casa de Educação e Ensino PARA MENINAS**

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, plogravura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

**Ama de 1.º leite**

OFERECE-SE. Apresenta atestado. Dirigir á agencia A Informadora.

**CASA**

Vende-se de solida construção, grande, no centro desta cidade, com boas vistas e dois quintais.

Trata-se em Celas, Rua Bernardo de Albuquerque, n.º 51.

VENDE-SE metade duma quinta (parte sul) sita no Rego do Bomfim (Coseilhas). Compõe-se de casa de habitação, adega, abegoaria, vinha, terra para horta e agua nativa

Dá esclarecimentos, Antonio Mendes Junior, Souselas.

**Arrenda-se**

uma casa nos limites de Bemcanta e junto ao apeadeiro, constando de casa de habitação com agua nativa para lavagem de roupas e capoeira para galinhas, em boas condições para uma familia. — Quem pretender dirigir-se a João Caetano da Pieda, de Cunha, Parreiras de Monte-São.

**CRIADA**

PRECISA-SE para serviço de casa de duas senhoras. Séria e que dê boas informações. Nesta redacção se diz.

**VENDE-SE**

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas dara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

**Parte de casa na Bemcanta**

SUB-ARRENDA-SE uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.

Neste jornal se diz.

**A Sanitaria**

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz

e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

**CERESIT**

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

**PADARIA POPULAR**

(Antiga padaria de Inacio Miranda)

\* 12 — Largo da Freiria — 13 \*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

**LICOR OLIVEIRA**

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira

**Lampreias**

VENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.





# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,580; semestre, 1,540; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,006; semestre, 1,853; trimestre, 676,5. Colonias portuguesas, ano, 3,006. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes têm desconto de 50 %.) Anuncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## CARTA DE PARIS

A atitude da Italia perante o conflito europeu. Esforços da Alemanha para que ela não saia da estrita neutralidade que tem conservado.

E' para a Italia que se voltam, actualmente, os olhares de todas as chancelarias europeias. E isto explica-se, porque da attitudão do gabinete italiano dependerá em grande parte a dos governos balcanicos. Por isso, dum e doutro lado, se põe em acção toda a arte de seducção diplomatica para levar o governo italiano a precisar as suas intencões.

O grupo austro-alemão não tendo já nenhuma esperança de obter o concurso de Roma, procura por todos os meios manter, pelo menos, a estrita neutralidade da Italia.

A missão confiada ao sr. Bülow, não teve outro fim, e a escolha duma personagem tão consideravel como o antigo chanceler alemão, mostra suficientemente que importancia se dá em Berlim a esta neutralidade.

E' pouco provavel que o principe Bülow, diplomata prudente e sabio, se tenha iludido acerca do successo possivel da missão de que o encarregavam; não podia agradecer-lhe a coroação da sua brilhante carreira com uma tentativa destinada a um insuccesso quase certo; decidiu-se a aceitar apenas por dedicacão á sua patria e ao seu imperial senhor.

Como se podia prevêr, apesar dos seus esforços e da influencia pessoal que tem em Roma, as suas démarches fallharam. Parece mesmo que fez uma manobra bastante desastrada procurando, por um accordo um pouco equivoco com o sr. Giottini, provocar uma crise ministerial.

O mundo politico italiano viu nisso uma especie de ingerencia vexatoria na politica interna do país, e este sentimento traduziu-se por uma interpellação na Camara, depois do que a situação do gabinete se encontrou mais reforçada.

Foi justamente o contrario do que se esperava em Berlim. Isto significa, como supoz muita gente em França e noutros países, que a Italia está, hoje, prestes a collocar-se ao lado da Triple-Entente? Não o cremos.

Desde longa data, os diplomatas italianos, perfeitos mestres na arte de se conduzirem no meio das piores difficuldades, souberam sempre — salvo raras excepções — fazer uma politica italiana.

Sucedera o mesmo agora e seria ficticio supôr que fazemos uma politica sentimental.

Ensinamentos obtidos de fonte muito segura, permitem-nos crêr que a Italia intervirá dentro em pouco na luta, mas esta intervenção produzir-se-á unicamente porque o interesse do país o exige e, se deixarem passar a hora actual excepcionalmente favoravel, não a encontrarão durante muito tempo e talvez nunca mais.

Mas o governo italiano entende que não deve ceder a nenhum convite, qualquer que seja a sua força, e reserva-se o direito de escolher o momento, decidido a não se deixar guiar senão pelo interesse nacional. Não se poderia com razão accusa-lo.

Posto isto, podemos tentar profunder a questão.

Sabe-se que existe na Italia um conjunto de aspirações conhecidas: é, primeiramente, completar a unidade nacional pela junção, á patria, das regiões de Trento e Trieste, conservados desde 1815 pela Austria, cujo dominio sempre se exerceu de uma maneira severa e dura, ás vezes até injusta.

Daqui, numerosas rebeliões, reprimidas com um inflexivel rigor e o desespero da população destas duas provincias, italianas pela raça e pela lingua, que ardientemente desejam libertar-se do jugo austriaco.

Trento e Trieste foram sempre um germen de discórdia, uma origem permanente de conflitos entre a Austria e a Italia.

Durante o periodo mais florescente da Triple-Entente, na epoca da politica *Crispiana*, os odios parece que se apaziguaram, mas sem desaparecer; e toda a gente sabe que o imperador Francisco José e o rei de Italia nunca trocaram as visitas do costume.

Aliados sob o ponto de vista mi-

litar, os dois monarchas tinham entre si algumas relações pessoais extremamente frias e de pura formalidade. Singular aliança viciada na sua base por uma muda desconfiança.

Nestas condições era evidente que os sentimentos de animosidade dissimulados durante um certo tempo, se revelariam na primeira occasião.

Foi o que aconteceu. Todos os que estão ao facto das coisas de Italia sabiam que, ao contrario das apparencias, os laços da *Triple-Entente* eram muito fracos; a guerra provocada pela Alemanha veio muito a tempo fornecer o pretexto para os quebrar.

A questão que o governo italiano agora quer resolver é a seguinte: A Italia não poderá ficar indiferente á remodelação da carta da Europa que se fará no fim da guerra; deve fazer tudo para adquirir as duas provincias austriacas, objecto de seus desejos. Deve então lançar-se desde já no conflito para as obter por direito de conquista; ou antes é preferível só exigilas no dia do ajuste de contas, quando se encontrar, *sósinha*, de posse de um exercito intacto e poderoso em face dos beligerantes esgotados pela luta?

Na primeira hipótese o resultado é mais custoso, mas mais certo. Na segunda, o prestigio e a honra nacional correm o risco de serem ofuscados.

A opinião publica, com o seu tacto muito fino, parece claramente disposta a adoptar o primeiro partido e é provavelmente o que voluntariamente se deixará impôr o governo italiano, satisfeito por poder dar uma satisfação brilhante ás aspirações nacionais, servindo os verdadeiros interesses do país.

Consequencias da entrada da Italia no conflito. Como será recebida pelos estados balcanicos.

E' quase certo que a intervenção da Italia terá uma repercussão nos Estados Balcanicos. O tratado de Bucarest concluido após a ultima guerra, causou muitas decorações e não conseguiu senão uma paz um tanto forçada. Lembra-se que a Bulgaria, então, testemunhou o seu descontentamento por um manifesto real concebido em termos bem pouco tranquilizadores. E' ainda hoje na Bulgaria que se forma uma nuvem sufficiente para provocar certas inquietações. A Romania que se não perdôa a inação dos ultimos dois anos, poderia tirar uma compensação e afirmar a sua supremacia. Quanto á Grecia que não obteve tudo o que esperava dos despojos da Turquia, está desejava de adquirir alguns territórios sobre os quais julga ter direitos. Ora, lançando-se bem inutilmente na luta para lhe sofrer os revezes, a Turquia dispersa todos os desejos e vem fornecer aos gregos o pretexto almejado.

A este respeito é significativo o incidente havido entre a Sublime Porta e o embaixador da Grecia em Constantinopla.

Como para apertar mais a situação, eis que o sr. Ghenadief, antigo ministro bulgaro, vem a Roma encarregado duma missão officiosa ou... official, mas em qualquer caso bastante misteriosa e cujo fim, facil de adivinhar, é sondar as intencões do governo italiano. Se aproximarmos esta visita do emprestimo efectuado, a semana passada, em Berlim, não podemos deixar de perguntar onde quer chegar a Bulgaria.

Sem que ela afirma que se trata simplesmente duma operação financeira resultante de acordos concluidos antes da guerra e que lhe deixam toda a liberdade de acção sobre o ponto de vista politico. Mas o facto da Alemanha consentir desaposar-se duma importante quantia em ouro, no momento em que faz por outro lado esforços desesperados para aumentar as suas reservas de metal amarelo, parece indicar que em Berlim se espera tirar desta operação alguma coisa diferente de um resultado unicamente financeiro.

A Alemanha procura fazer da Bulgaria o freio que reprima a intervenção da Servia e da Grecia. O governo bulgaro não cessa de afirmar do modo mais categorico a sua intenção de ficar neutro. Poderá ou quererá perserverar nesta resolução? Bem temerario seria quem ousasse predizê-lo. Parece que o canhão deve ainda trocar nos Balcans, talvez mesmo mais cedo do que se pensa.

O bloqueio das costas inglesas e os Estados Unidos da America.

A nota alemã que proclama o bloqueio das costas inglesas e da maior parte dos mares do norte da Europa, provoca nos países neutros uma legitima emoção. Os Estados Unidos, particularmente visados nesta circumstancia apressaram-se a protestar perante a Inglaterra e a Alemanha, mas a diferença no tom das duas notas mostra claramente o ponto de vista americano; não se enganaram a esse respeito em Berlim a a imprensa germanica levanta-se com indignação contra o que ella chama a parcialidade dos Estados Unidos. As relações entre as duas potencias são atualmente muito tensas; pouco bastará para fazer estalar um conflito.

O bloqueio das costas inglesas e os Estados Unidos da America.

Podemos até perguntar se a Alemanha o não procura: posta numa situação desesperada, não tendo já nada a perder, não lhe desagradaria ter a apparencia de não succumbir senão sob uma coalizão universal.

A solidéz da aliança anti-germanica affirmada pelos ministros das finanças da Inglaterra, Russia e França.

A semana que passou foi assinalada por um acontecimento duma importancia capital e sem exemplo, segundo cremos, nos anais da Europa.

Os ministros das finanças da Russia, Inglaterra e França, operando em nome dos respectivos governos, decidiram que estes, *pondo em comum os seus recursos financeiros, tomariam a seu cargo, por porções iguais, os adeantamentos consentidos ás potencias envolvidas na luta, ou dispostas a entrar nela pelo seu lado, pela causa da civilisação e do respeito dos tratados.*

Esta resolução, levada ao conhecimento do mundo pelo sr. Loyd George, chanceler do *Echiquier*, afirma mais uma vez a inquebrantavel solidariedade da *Triple-Entente* e de seus amigos, em cujo numero muito nos orgulhamos de contar o valente povo português.

Não se iludirão nem esquecerão em Berlim e Viena o alcance deste significativo aviso que vem reduzir a zero as ultimas illusões que podiam ter sobre a solidéz da aliança anti-germanica.

De ora avante está bem entendido que não embainharemos a espada antes de ter esmagado duma forma definitiva o militarismo prussiano.

Paul Mespilé.

## Bispo eleito da Guarda

O rev.<sup>m</sup> sr. D. José Alves Matoso, bispo eleito da Guarda, é sagrado no Porto, na capela particular do rev.<sup>m</sup> sr. D. Antonio Barroso.

Provavelmente a cerimonia realisa-se ainda este mês, sendo sagrado na mesma occasião o bispo eleito de Coimbra, rev.<sup>m</sup> sr. Coelho da Silva.

Um grupo de admiradores das virtudes do sr. D. José Alves Matoso vai oferecer-lhe uma cruz peitoral, para o que está dirigindo a varias pessoas a seguinte circular:

Sr. — Os abaixo assinados, amigos intimos e admiradores do Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>m</sup> sr. D. José Alves Matoso, Bispo eleito da Guarda, desajando dar a Sua Ex.<sup>a</sup> uma prova de alta estima e profundo reconhecimento pelos relevantes serviços prestados á Diocese de Coimbra, já como Professor e Vice-Reitor do Seminário, já como Governador do Bispado, constituíram-se em comissão para lhe oferecerem uma *Cruz Peitoral*, pedindo para esse fim a cooperação de V. Ex.<sup>a</sup>, que esperamos desejará também associar-se a esta homenagem.

Qualquer donativo poderá ser enviado ao membro da comissão, Conego Francisco Moreira dos Santos, — Coimbra, 25 de Janeiro de 1915. — De Vossa Excelencia muito attentos, veneradores e obrigados, Conego Francisco Moreira dos Santos, Conego Carlos Esteves d'Almeida, Arcipreste Manuel Fernandes Nogueira, Padre José Augusto d'Almeida, Rector Alfredo Augusto do Amaral, Prior Francisco Alves da Rocha Santos, Padre Antonio da Silva Pratas e Arcediago Antonio Antunes.

## Concerto Benetó

O sarau que, como noticiámos no ultimo numero do nosso jornal, o illustre violinista e muito apreciado professor devia realisar hoje no Teatro Avenida, desta cidade, com o concurso dos seus alunos e alunas de Lisboa e de Coimbra, foi adiado para os fins de Abril.

## ANTONIO NOBRE

Discurso pronunciado na sessão solene de homenagem a Antonio Nobre, pelo sr. dr. Silvio Péllico:

Saudações (Familia do Poeta, corpo redatorial da *Galéra*, todos os circunstantes).

Não venho perante V. Ex.<sup>as</sup> falar da vida ou da obra do Poeta. Outros neste salão, ou em outros logares, falarão duma e doutra.

Essa interessante figura de insaciavel do ideal ha de desses quadros feitos por mãos de mestre destacar em toda a sua claridade, como as figuras de Rembrandt no claro escuro das suas telas.

Represento, sou um dos representantes do Municipio e da nobilissima cidade de Coimbra, e como tal, e neste logar, a minha missão é associar-me á celebração dum nome que significa alguma coisa de grande e de imperfecivel.

A vida do poeta Antonio Nobre decorre curta. 1867 a 1900. Morre tuberculoso aos 33 anos no dia 18 de Março. Tendo-se matriculado em Direito, habitando primeiro numa casa do Penedo da Saudade e depois na Torre de Anto, poucos anos permaneceu em Coimbra, porque foi para Paris iniciar o curso de Sciencias Politicas, que completou em 1895.

Em Coimbra Antonio Nobre formou com outros rapazes, ainda como ele imberbes, uma verdadeira falange artistica: cito ao acaso Eugenio de Castro, Alberto de Oliveira, Alberto Osorio de Castro, João da Rocha, Antonio Homem de Melo (o Toy), Eugenio Sanches da Gama.

Bons e fecundos esses tempos. Essa geração estabeleceu na nossa literatura o culto das tradições nacionais, que a efémera corrente naturalista puzera de parte. Em Portugal todos os movimentos intelectuais partem de Coimbra.

Este era tão legitimo, diz Alberto de Oliveira, que Guerra Junqueiro não desdenhou norteá-lo e consagrá-lo, que Oliveira Martins o animou com o seu voto, e que Eça de Queiroz lhe compreendeu sem demora o alcance, dando á sua grande obra o complemento de ternura e saudade portuguesa, que então lhe faltava ainda.

As escolas literarias não dão talento a ninguem. São estradas novas, mas nada; mas a circulação ainda se faz por elas, e Antonio Nobre e Eugenio de Castro, que então se revelaram, servem sempre de mote ás melhores e mais recentes glosas da nossa poesia.

Foi grande o papel desta escola. Desenhava-se em Paris o movimento simbolista, e começava a ouvir-se falar de Verlaine, de Maeterlinck, de Paul Adam, de Barrés, de Mullarmé. Os primeiros livros desses e outros escritores, hoje celebres, foram lidos em Coimbra ao mesmo tempo que em França.

Esses rapazes iam á *gare* esperar os caixotes de Paris, que lhes traziam os livros novos. Viviam num estado de alucinacão permanente, servindo a Arte com paixão. Foram moços, poetas e portugueses com delicioso ardor e innocencia, como só se pode ser em Coimbra, onde nada turva nem desatura as almas.

Maurice Barrés diz num dos seus livros, que não morrerá sem ir visitar a terra encantada onde penou Inês. Coimbra é em verdade um dos cantos do mundo melhor feitos para deslumbrar sensibilidades e para inspirar penas subtilezas.

Em 1892 (Abril) publicou o *Só*, que teve um extraordinario exito, e que despertou um entusiasmo indescriivel. Rafael Bordalo Pinheiro sublinhou a appareção do livro numa das suas singulares e originaes illustrações (1892. Antonio Maria, pag. 451).

O Poeta publicou ainda a 2.<sup>a</sup> edição.

Postumamente foram coligidas varias poesias no volume *Despedidas*. Ha ainda inéditos, que mãos amigas e benificentes poderam reunir, destacando neste papel simpatico a patriótica revista *A Águia* (orgão da Renascença Portuguesa, Porto) e recentemente *A Galéra* (Coimbra).

Depois da 2.<sup>a</sup> edição do *Só* surgiu em breve passo a terrivel tuberculose, tendo percorrido, mas inutilmente, para a sua cura a Suiza, Madeira, America do Norte.

Regressa desanimado á Patria, passa uma temporada na região de Entre Douro e Minho, escrevendo na aldeia dos Casais (perto da estação de Cupide) a celebre poesia *Males de Anto*.

De Casais sai precipitadamente para a sua casa de Seixo, a pequena distancia. Esta casa presenciou as primeiras horas da sua agonia, que teve fim na Foz, em Carreiros, numa casa fronteira ao mar.

O estado miserando do pobre Poeta, o *Grande Tisico*, na frase do Dr. Costa Ferreira, compunge até ás lagrimas nos seguintes versos inspirados durante as longas noites de aldeia, em Casais:

O' Dôr! ô Dôr! ô Dôr! Cala, ô Job, os teus ais,  
Que os tem maiores este filho de seus Pais!  
O' Cristo! Cala os ais na tua ignea garganta,  
O' Cristo! Que outra dôr mais alto se alevantal!  
Jesus! Jesus! Jesus!

Horror! Horror! Horror! Que miseravel sorte!  
Ha muito, que não vejo uma flor, uma aza.

(Continua.)

## A PRIMAVERA

Depois de longos e interminaveis dias de chuva, depois das lamentáveis enchentes do Mondego, e-lla que surge, que rompe a Primavera, a estação dos poetas, das flores, dos sorrisos e das venturas.

Esperguicam-se os indolentes ao sol, num distender de musculos, lasso espriguicador; singram o azul do ceu as inquietas andorinhas, e um ventosinho morno vem acariciar-nos as faces.

Aparecem as folhas tenras nas arvores, tudo se veste de galas, disse-á que a Natureza resurge, mais bela, dominadora e atraente.

## "O Nacional,"

Recebemos o 1.º numero de *O Nacional*, diario monarchico que tem por director o distinto jornalista sr. dr. Anibal Soares.

No numero dos seus colaboradores contam-se, entre outros, os srs. Luiz de Magalhães, José d'Azevedo, D. Luis de Castro, Eduardo Burnay, Antonio Cabral, Joaquim Leitão, D. Branca Colaço, D. Madalena Trigueiros, D. Albertina Paraiso, D. Olga Morais Sarmento, Antonio Correia d'Oliveira, bispo de Angola, Jaime Magalhães Lima, Ramalho Ortigão, Teixeira de Pascoais, Eugenio de Castro, Manuel Gaio, Vicente Arnoso, Oliveira Ramos, etc.

Desejamos fartas prosperidades ao novo colega, a quem cumprimentamos e felicitamos.

## Instituto de Educação Feminina

Reuniu-se o conselho superior de instrução publica, sob a presidencia do respectivo ministro. O sr. dr. Mendes dos Remedios leu e mandou para a mesa um projecto para a fundação de um Instituto de Educação Feminina em Coimbra.

O projecto foi a imprimir, para ser distribuido pelos vogais do conselho e depois discutido em sessão.

## PROTESTO ACADEMICO

Os delegados das turmas do Liceu Dr. José Falcão reuniram-se para protestar contra o encerramento da matricula no mês de Março.

Na reunião, a que assistimos, resolveu officiar aos liceus de todo o país para que o protesto seja mais energetico e deliberou-se enviar um telegrama, nesse sentido, ao sr. ministro da instrução.

Como se sabe, a matricula encerrava-se no fim de ano. Os alunos reprovados não eram obrigados a encerra-la.

O protesto é justo e será, naturalmente sanado em beneficio dos estudantes.

## Aniversarios jornalisticos

Completeram 4 anos de existencia os nossos prezados colegas *O Dever*, que se publica em Arazede, e *O Democrata*, que se publica em Aveiro.

Aos bem redigidos jornais, as nossas sinceras felicitações.

## PRO COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Organisação de nucleos. — Instruções regulamentares. — A Sociedade organizará uma excursão para os socios á Serra da Estrela ou a Braga e Viana do Castelo. . . . .

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

General comandante da 5.ª Divisão Duarte Ivens, Coimbra. Conselheiro João Matoso, medico, Soure.

Dr. Nicolau Rijo Micalè Pace, professor do Liceu, Coimbra. Antonio Z. Gavinho, Manaus, Brazil.

Henrique de Almeida Marques, Manaus, Brazil.

Continuam a chegar muitos pedidos de inscrição de novos socios de varios concelhos da região de Coimbra.

Ha mais de um ano, como todos sabem, que vimos registando com sumo prazer nesta secção, e sem cessar, adesões sobre adesões, que, pelo visto, *prometem nunca mais acabar!*

Nós, francamente, — e para que não confessá-lo? — estamos profundamente impressionados com tão grandioso exito, sem precedentes em Coimbra, dizem os *mais encanecidos homens desta terra*.

— Da America e da Africa tambem varias pessoas se nos tem dirigido ultimamente a pedirem-nos instruções de toda a ordem a fim de poderem iniciar trabalhos em prol do maximo engrandecimento da Sociedade. Contamos que brevemente nos sejam remetidas listas com novos e numerosos socios.

Proseguem com a maior actividade os trabalhos de organisação de novos nucleos. Contamos que, até ao dia 15, fique organizado o do concelho de Gois, que tudo nos leva a crêr virá a ser um dos mais importantes pelo numero e pela qualidade dos seus elementos componentes.

Em Soure tambem já a Sociedade tem elementos para poder organizar um importante nucleo de socios, o que se realisar logo após a confirmacão official do de Gois.

As *Instruções regulamentares* da Sociedade, aprovadas pela actual Direcção, em sessão de 4 de Janeiro do iano corrente, dizem, a respeito da organisação dos nucleos, o seguinte:

Artigo 1.º Em qualquer povoação da região de Coimbra, onde a Sociedade tenha pelo menos quinze socios, estes podem constituir um nucleo com uma commissão dirigente de eleição propria, ficando a validade desta dependente de confirmacão da Direcção.

Como já dissemos, na expressão *região de Coimbra*, são compreendidos alguns concelhos dos distritos de Leiria, Aveiro, Vizeu e Guarda, para ser isso mesmo se podem integrar na Sociedade.

Art. 2.º As commissões dirigentes podem tomar, nas respectivas localidades, todas as iniciativas conducentes á consecução do fim social exarado no art. 1.º dos Estatutos, e pelas formas precluzidas nas suas alíneas.

Art. 3.º Quando surjam conflictos de interesses entre povoações ou classes integradas no organismo social, a Sociedade intervirá para harmonisar; não podendo segui-lo, abster-se-ha.

E se os conflictos de interesses surgirem entre povoações integradas e não integradas? — perguntar-se-á.

Neste caso, a Sociedade não hesitará: *colocar-se-á ao lado das povoações que estejam integradas no organismo social*.

E' esta a orientação da actual Direcção.

A Direcção está no proposito de organizar uma excursão para os socios da Sociedade, a qual deverá realisar-se em Junho ou Julho e durará dois ou tres dias.

Quando não seja á Serra da Estrela, será ao Bom Jesus do Monte de Braga e a Viana do Castelo.

E' de 50 % a redução concedida, nos preços do caminho de ferro, ás excursões organisadas pela Sociedade.

## Notas &amp; Impressões

## EPISODIOS DE AFRICA

Tenho recebido algumas cartas de Africa, narrando episodios que se desenrolaram durante os ultimos combates de Angola.

E' já enorme a soma de factos que me levam a declarar, algo penhoradamente, que os ultimos combates de Africa, tem alguma coisa de grandioso, de sublime, de heroico.

E' notorio o despreendimento com que os nossos soldados se batem.

Quando é necessario marchar não ha uma hesitação.

Quando é necessario morrer não se desenhava uma sombra ligeira de cobardia.

E quanto mais terrivel for a derrota mais formidavel será a desforra.

E' aí que reside todo o nosso valor.

Quando os alemães invadiram os nossos territorios africanos, valendo-se de uma desproporção numerica formidavel, acreditaram sempre que o nosso soldado desfaleceria nos primeiros momentos e se deixaria vencer, facilmente, pelo terror.

Tenho em meu poder uma carta de um soldado que ainda é meu parente, Manuel Dias Serralheiro, do 1.º esquadro de Dragões.

Pois é esse soldado rude, simples, modesto, roubado á serenidade rustica do lar, num momento em que a Patria se sentia ameaçada, combatida á sua integridade, que, heróicamente entra no primeiro combate e sai dele ileso, vendo cair á sua lado, como ele conta, varados pelas balas inimigas, que siblavam ameaçadoramente, muitos irmãos.

E diz ele á sua mãe: — Peço-lhe que se não aflijja; escapei da primeira, hei-de tambem escapar da segunda.

No primeiro combate ficou sem nada. Incendiaram-se-lhe as bagagens e foi dado como morto.

A familia recebera á noticia da sua perda. Na terça feira de Entrudo, porém, depois de terem vestido rigoroso luto, aparece á carta do Manuel Dias. Tinha sido o cavalo á vitima dos alemães. Ele estava salvo.

Era o unico que escapara do seu esquadro.

E resulta da carta deste modesto mas heroico soldado, de uma maneira flagrante, a simplicidade com que acometeu os seus inimigos, que eram os inimigos do seu pais e o desejo ardente de vingar os companheiros.

Tenho a convicção, diz ele, de vencer; é um dever para vingar os mortos.

Ha muitas manifestações de heroismo. As palavras simples, sinceras deste soldado, são as palavras de um verdadeiro heroe.

Creatura iletrada, sem a mais leve sombra de conhecimentos, só uma coisa se lhe desenhava no cerebro: a defesa da Patria.

Que lhe importa a vida? De que lhe serve a felicidade quando a Patria se sente ameaçada?

E mesmo assim, lá longe, o 1.059 do 1.º esquadro, recorda-se ainda da namorada, daquela que lhe vai roendo a alma em longas e intermináveis saudades, dos seus olhos, dos seus cabelos, dos seus sorrisos, dos seus labios vermelhos e adalgaçados.

E pergunta á Mãe por ela, pela sua pequena, num desejo ardente de a contemplar, de saber ao menos se ela é ou não feliz.

São as manifestações mais belas, mais grandiosas da nossa alma.

E como ele, quantos outros não pensarão da mesma maneira?

Quantas saudades se não retem nas paragens insospitas da Africa e quantos corações se não retalham, em soluços, em recordações pelo lar que ficou longe, pela familia e pelos sorrisos castos, angelicos da noiva?

Foi assim que a nossa historia se tornou grande.

Historia de amores, de dedicações, de heroicos sacrificios pela Patria-Mãe.

Fez-me bem a carta do Manuel Dias. Lembra-me um poema de amor que revive e se transforma na alma do nosso povo.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

## José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

## NA UNIVERSIDADE

Escola Normal Superior

As Faculdades de Sciencias e de Letras, em reunião conjunta, organizaram o quadro de professores para a Escola Normal Superior, anexa ás mesmas Faculdades.

Esse quadro compõe-se dos srs. Drs. Francisco Martins, para Historia e Pedagogia; Luciano Pereira da Silva, para Metodologia geral das sciencias matematicas; João Serras e Silva, para Higiene geral e especialmente Higiene escolar; Eusebio Tamagnini, para Metodologia geral das sciencias da natureza e teoria da

sciencia; Carlos de Mesquita, para Metodologia geral das sciencias do espirito; Eugenio de Castro, para organização e legislação comparada do ensino secundario e do ensino primario, e Alves dos Santos, para Pedagogia, Pedagogia infantil e moral e instrução cívica superior.

## Faculdade de Direito

A Faculdade de Direito, por intermedio do sr. reitor da Universidade, propoz ante-ontem a nomeação dos srs. Drs. Fêzas Vital e João Maria Telo de Magalhães Colaço para professores assistentes do 3.º grupo da mesma Faculdade.

Ambos tem vagas, devendo por isso entrar em exercicio logo que sejam nomeados.

Tomou na quinta-feira posse de professor ordinario da mesma Faculdade, o sr. Dr. Paulo Merêa.

## Faculdade de Sciencias

A Faculdade de Sciencias resolveu propôr o aluno da mesma Faculdade sr. Antonio dos Santos e Silva para o lugar de 2.º assistente provisório do grupo de quimica, 2.ª secção.

## Escola de Farmacia

No proximo dia 8 do corrente é instalada a sub-comissão composta de professores da Escola de Farmacia que ha de rever a lei organica das Escolas de Farmacia.

Frederico Guilherme Nunes de Carvalho  
ADVOGADO

Rua do Patco da Inquisição, n.º 1, 1.º

## D. ADOZINDA PAIVA

Foi brilhante o concerto realizado no salão da casa Melo Abreu, do Porto, no qual tomaram parte alguns dos mais habéis discipulos dos insignes professores de piano, sr. D. Leonilda Moreira de Sá e Costa e o sr. Luis Costa.

Do nosso presado colega Comercio do Porto, transcrevemos o seguinte, que se refere á illustre pianista conimbricense sr. D. Adozinda Paiva, que no mesmo concerto tomou parte:

Nesta audição colaborou a distinta pianista sr. D. Adozinda Paiva, das mais talentosas e eximias discipulas de Luis Costa, que teve mais um apropriado ensejo de demonstrar as suas excelentes qualidades artisticas, executando com muito relevo e uma admiravel comprehensão da arte, os suggestivos trechos La nuit, de Glazounov; Idylle, de Chabrier; e a Rapsodia d'Auvergne, de Saint-Saens.

Nesta ultima peça, sobretudo, a sr. D. Adozinda Paiva fez vibrar com alma o teclado do piano, obtendo sonoridades de uma limpidez cristalina e de um harmonioso ritmo, que se traduziam em melodias exuberantes de colorido e de expressão e nas quais as tonalidades e os motivos apaixonados das canções regionais de Auvergne sobressaíam com o seu caracter e o seu pitoresco resabio popular.

A distinta pianista que poz um remate de encanto e brilhantismo á esta audição, foi premiada com nutridos e justos aplausos.

## ASSUCAR

Em Lisboa corre que ainda no principio deste mês não haverá ali assucar no mercado.

Ora durante o mês de Fevereiro findo saíram da alfandega de Lisboa 37:207 sacos d'assucar com o peso de 1.767:323 quilogramas, vindo das nossas colônias; do estrangeiro vieram 122 barricas com o peso de 13:833 quilos; o vapor Africa descarregou 20:000 sacos com o peso de 1.000:000 de quilogramas, dizendo-se que existe muito assucar armazenado em Santos (Lisboa).

Mas tudo desaparece sem chegar a fazer sentir-se em Coimbra os efeitos desta abundancia.

Espera-se muito assucar do Brazil... mas não contem com ele cá porque Coimbra parece ter desaparecido do mapa.

## Modo de perseverar a saude

Quase todos nós temos ouvido dizer que, para se lograr boa saude, é preciso ter sempre a cabeça fresca, os pés quentes e o ventre livre.

Agora o que poucos sabem é a origem deste dizer, ou por outra, o autor de tão salutar e simples conselho.

Foi-o seguinte:

O celebre medico Boerbaave, ordenou em seu testamento que se queimassem todos os seus livros e papeis, excepto um grosso volume, ricamente encadernado, de forma que pudesse ser observado, sem se poder abrir.

Um conde alemão, calculando que tão rico livro devia conter valiosos e importantes segredos da medicina, o comprou por dez mil ducados.

Aberto, estava todo em branco, e só na primeira folha se liam as seguintes palavras: *Conserva a cabeça fresca, os pés quentes, o ventre livre, e zombai dos medicos.*

E. LEVY.

## Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telefone 448

## Manifestação politica

A politica portuguesa continua oferecendo variadas fazes que não podem deixar de merecer toda a importância pela sua acção verdadeiramente sensacional.

Sem pretendermos recordar o que ella tem sido nos ultimos anos, surge agora uma manifestação militar de adesão e apoio ao governo, na pessoa do seu presidente, o sr. general Pimenta de Castro.

No discurso que s. ex.º proferiu de agradecimento á officialidade de terra e mar ha passagens que causaram e tem causado impressões.

Disse s. ex.º entre outras passagens do seu discurso, «que o sr. ministro da justiça na visita que fez ás prisões de Lisboa e Porto, verificou que se encontram individuos presos ha meses sem culpa formada; outros, com mais dum ano de prisão, á espera de julgamento; e com cerca de 4 anos de prisão alguns que foram entregues ao governo depois de cumpriram as penas correcionais de dias ou poucos meses.

Converteram as prisões e as casas de correcção em inquisitoriais masmorras da Republica. E, junto com a completa desorganização dos serviços publicos, legaram-nos varios embarços internacionais e a resolução de problemas internacionais e a resolução de problemas importantes que o governo não descurará. E queriam continuar com os seus desmandos e com as suas iniquidades. E não podendo, buscam manter o desasocego publico.»

Não ha quem não ache estas referencias graves para quem consentiu tão grandes abusos demais a mais em materia de justiça.

Já com os acusados ou suspeitos de conspiradores se deram factos identicos, que fizeram manter em prisões, algumas perfeitas masmorras, muitas pessoas que foram postas em liberdade sem julgamento por falta de provas, e outras absolvidas, depois de muitos meses de cadeia.

E' o proprio presidente do conselho de ministros que vem fazer revelações desta importancia.

Os factos occorridos em Lisboa fazem prevê talvez novos acontecimentos; mas as palavras proferidas pelo general sr. Pimenta de Castro á officialidade que o foi cumprimentar tambem indicam a disposição do governo, quanto á manutenção da ordem publica.

Oxalá que tudo entre no bom caminho sem ser preciso o uso da força.

Compreendam todos que é o melhor que ha a fazer.

## Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

## Clinica geral. Doenças das senhoras

Residência: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º  
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

## Adelino Veiga

E' o seguinte o programa das festas de homenagem á memoria do saudoso poeta-operario Adelino Veiga, que no proximo domingo se realisam nesta cidade:

A's 11 horas — Romagem ao Cemiterio da Conchada, a depôr flores sobre o mausoleu do poeta. O cortejo sai da Federação Operaria, seguindo pela Rua Direita, Praça 8 de Maio, Ruas do Corvo e Eduardo Coelho, Praça do Comercio, Rua Adelino Veiga, Avenida Navarro, Largo Miguel Bombarda, Ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Rui Fernandes, da Manutenção Militar e Oriental até ao Cemiterio, onde farão uso da palavra varios oradores.

A's 15 horas — Sessão comemorativa, na Federação Operaria, em que serão recitadas poesias do poeta.

A's 21 horas — Sarau de gala na mesma Federação, recitando versos os srs. José Cardoso, Marques da Silva, Antonio de Almeida, etc.

Durante o cortejo serão distribuidas poesias do inolvidavel operario.

O Grupo Dramatico Adelino Veiga, promotor da homenagem, apresenta no cortejo um carro alegorico.

## CONVITE

O Grupo Dramatico Adelino Veiga, convida por esta forma todas as associações de classe e de socorros, sociedades de recreio, centros politicos e escolas primarias, que, por qualquer falta imperdoavel, não receberam convite, a incorporarem-se na romagem que no proximo domingo, 7, saí da Federação Operaria, Rua Nova, ás 11 horas, para o Cemiterio da Conchada, a prestar homenagem ao poeta-operario Adelino Veiga.

O mesmo Grupo pede aos moradores da Rua Adelino Veiga para ornamentarem a mesma rua.

## Noticias militares

## Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Almeida e Silva, inspecor de saude, tendo como vogais os srs. Drs. Lima Duque, sub-inspecor de saude, e Adriano Pessa, director interino do hospital militar, reuniu-se esta junta, tomando as deliberações seguintes:

Major do quadro da reserva, sr. Leopoldo Antunes, indicada a conveniencia de ser submetido a um conselho medico-legal; capitão de infantaria 24, sr. Pinto Queimada, 30 dias de licença.

Inspeccionou tambem 22 praças de pré, sendo julgados incapazes de todo o serviço 11; incapaz do serviço activo 1; mandada entrar no hospital para observação 1; proposta para passagem de corneteiro a soldado 1; arbrtadas licenças a 8.

Pedi para ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção, o tenente de infantaria 23 sr. Augusto Casimiro Santos.

## Palestra educativa

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude realisou a 2.ª palestra educativa o aluno de Direito, soldado da 2.ª companhia, sr. Santos Carneiro.

Discorreu sobre o tema — *Jogo de azar, sua influencia no individuo e sociedade* — mostrando cuidadoso estudo do assunto.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

## Pela 5.ª Divisão do Exército

Requeriu para ser presente á proxima junta hospitalar de inspecção, o capitão ajudante do regimento de infantaria 24, sr. Pinto Queimada.

Entrou no goso de 20 dias de licença para feitos eleitorais, o capitão dos Serviços Administrativos da 5.ª Divisão, sr. Tavares de Carvalho.

Foi mandado fazer serviço provisoriamente na Inspecção dos Serviços Administrativos da 7.ª Divisão (Tomar), o tenente da administração militar do regimento de infantaria 24, sr. Gonçalves Cavelhas.

Entrou no goso de 30 dias de licença registada, o tenente do regimento de infantaria 35, sr. Eduardo Guerra.

Vai ser presente á proxima junta, o 2.º sargento do regimento de infantaria 24, sr. Germano Mendonça

Foram nomeados para fazerem parte como amanuenses da columna de operações em Angola, os 1.ºs sargentos Manuel Mendes da Rocha e Manuel Maria Mendes, e o 2.º sargento José Luis Nunes Junior, todos do regimento de artilharia 2.

Foi nomeado para fazer parte dos Serviços Administrativos da expedição a Angola, o 2.º sargento de cavalaria 8, sr. Sousa e Silva.

Com o mesmo fim seguiu para Lisboa o 2.º sargento sr. Felix, do 2.º grupo de Administração Militar, que se encontrava desde ha muito tempo na Manutenção.

Pedi para lhe ser fornecido um cavalo montada, o major de infantaria 28, sr. Teofilo Alberto Guanilho.

Pela Inspecção de Infantaria foi pedida auctorisação para o tenente de infantaria 24 sr. Inacio Gaspar Ferreira, ser mandado a Mortagua proceder ao estudo duma carreira de tiro.

Foi pedida auctorisação para que o sargento ajudante do R. I. R. n.º 28 sr. José Lobato, substitua no curso da I. M. P. de artilharia 2, o sargento ajudante Joaquim Gois Noqueira, promovido a alferes para o Ultramar.

Pela Secretaria da Guerra foi mandado apresentar no deposito de Praças do Ultramar a fim de ir servir em Angola, o 2.º sargento de infantaria 28, sr. Antonio Pereira Galante.

Pedi para deixar de ser socio da Fraternidade Militar, o 1.º sargento de infantaria 28 sr. Oscar de Almeida Barros.

Foi transferido para o 3.º batalhão de infantaria 28 nos termos da alinea a) do artigo 3.º do 2.º parte do Regulamento Geral, o 2.º sargento do mesmo regimento, sr. Benjamin Luis Pinheiro.

Foi proposto para ajudante do regimento de infantaria 24, o capitão do mesmo regimento sr. Antonio Augusto de Moraes Machado.

## Comissão de Assistencia

Pela Direcção Geral da Assistencia de Lisboa foi enviada á Commissão Distrital de Assistencia de Coimbra, a quantia de 49 escudos, para ser entregue a D. Maria Osorio do Patrocínio de Carvalho e Guedes Leão, proveniente de honorarios que ficaram em divida á seu falecido marido dr. João Fernandes da Silva.

Esta importancia foi enviada á commissão referida, por despacho do Ministerio do Interior.

Em Coimbra não é conhecida a interessada, a qual pôde receber a quantia na secretaria da Commissão de Assistencia,

## ECOS DA SOCIEDADE

## ANIVERSARIOS

Fazem anos:  
Hoje, o sr. dr. Mario Costa de Almeida.

## DOENTES

Tem estado doente, obtendo já algumas melhoras, a sr.ª D. Adelina das Neves Melo e Faro.

Tambem tem experimentado melhoras os srs. Francisco da Cunha Matos e Antonio Justino da Costa.

## UM AGRESSOR TERRIVEL

No Hospital da Universidade d'era entrada José Alves Marques, da Giesta, Anadia, e sua mulher Maria de Jesus, tendeiros, aquele com uma facada e ela com um tiro.

Depois do mercado, na Malaposta, o Marques ao entrar numa taberna onde estava sua mulher, encontrou-a prostrada, verificando que ella tinha sido agredida com um tiro, após uma desordem ali havida.

O pobre homem, vendo o autor da agressão com a arma, atirou-se a ele, mas este, muito agil, fugiu-lhe com o corpo e vibrou-lhe uma facada no peito.

O terrivel agressor evadiu-se em seguida, não sendo ainda preso.

A mulher parece que tem os pulmões perfurados, sendo grave o seu estado.

Num dos proximos dias vai realisar-se um sarau em beneficio da Cantina Escolar e Escola-Oficina, revertendo o seu producto em favor das duas instituições de beneficencia.



## Um burlista

Tendo ha pouco saído do Hospital da Universidade, um figurão de nome Antonio Henriques, o *Dente d'Ouro*, dirigiu-se á casa da mãe do sr. Joaquim Figueiredo Nunes, em Canas de Senhorim, tambem ali internado, pedindo-lhe para seu filho um fato, a fim de poder sair, ao que ella accedeu, mandando-lhe mais a quantia de 50 centavos, que ella já-mais voltou a ver.

Reconheceu, mas já tarde, que havia sido burlado.

O larapio dizia-se empregado do Hospital.

Outros tem cometido façanhas identicas, devendo por isso haver a maxima cautela com os tais empregados do Hospital.

## Reclamam-se providencias

Dos industriais de padaria, srs. Rodrigues da Bela & Irmão, estabelecidos no largo da Freiria, recebemos uma queixa sobre o estado lastimoso em que se encontra aquele local.

Indo ali, verificamos que essa queixa era justa, o que nos obriga a de-las nos fazermos eco, chamando a atenção de quem competir para tal estado de coisas.

Na nossa terra existe o velho costume de começar e não acabar.

Quando do desabamento duma casa nuaquele largo, por occasião da cheia, os bombeiros municipais andaram procedendo á remoção duma parte dos escombros, não para favorecer decerto o proprietario do predio derruído, mas sim na mira de arrancar das ruinas alguns haveres dos pobres moradores.

Esse trabalho demorou alguns dias e como mais nada havia já que buscar, os bombeiros retiraram-se. Pois os montões de calça e pedra, lá se encontram ainda no mesmo sitio para onde foram arrumados, com perigo manifesto para a visinhança, que para entrar para as suas casas tem de se valer das suas habilidades ginastas, subindo aqui uma muralha e saltando ali uma cová.

Ora aquilo não pôde continuar a existir. E' um perigo e uma vergonha a que urge pôr termo o mais breve possivel.

Aguardamos que providencias sejam tomadas, para não termos de voltar á vaca fria.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

Amanhã, pelas 11 horas, o rev.º sr. conego Dias d'Andrade, vigario capitular, celebra missa no altar da Rainha Santa, na igreja de Santa Clara, como supplica para que as tropas portugueas tenham o melhor exito nas operações militares em Africa.

## Vida social e operaria

## NOTA Á MARGEM

Começa novamente a agitar-se a classe operaria, com a carestia da vida e a falta de trabalho, que, dum extremo ao outro do pais, ameaça subverter a nossa raça e a depauperar o nosso organismo social.

A carestia da vida, com o seu cortejo horroroso de angustias e desventuras, tenta lançar para a miséria milhares de seres, na especialidade mulheres e creanças, que se veem a braços com a negra aza da fome.

A falta de trabalho é tambem um flagelo sinistro a juntar a tantos outros que se amontoam na escala social e que na sua carreira vertiginosa vai ceifando tudo e todos os que mal ganham para o seu parco alimento.

Alastra por toda a nossa terra uma avalanche do sem-trabalho, que aumenta todos os dias com novas classes: carpinteiros, pedreiros, manipuladores de bola cha, padeiros, pintores, etc.

A vida é cara, diz toda a gente; mas que é certo é que a falta de trabalho é tambem um infortunado mal que se torna necessario pôr um dique.

Com a guerra começou a sentir-se um mal-estar oppressor na vida economica das classes menos abastadas; com a guerra começam a sentir-se ainda agora os seus terriveis efeitos, visto que essa horrorosa carnificina inicia uma nova fase de luta; com a guerra morre-se de fome em alguns pontos da Europa; com a guerra degladium-se velhos amigos; com a guerra, finalmente, dividam-se ao longe os pronunciamentos tragicos de um futuro pessimista, que ninguém pôde dizer onde chegará.

Maldita, mil vezes maldita, seja a guerra!

E' pois neste momento que a carestia da vida deve interessar as classes trabalhadoras, visto que com os camaradas, que por toda a parte aparecem, os generos de primeira necessidade, principiám a escassear e impellem para um abismo certo os proletarios portuguezes, se estes não se unirem e levarem por diante um protesto energetico e ativo, forte e proveitoso.

J. LEMOS

## Cooperativa de Pão

Realizou-se no domingo a eleição dos corpos gerentes desta colectividade, recaindo nos seguintes cidadãos:

Assembleia geral — Presidente, dr. Antonio Candido de Almeida Leitão; vice-presidente, Joaquim Sal Junior; 1.º secretario, Antonio da Silveira; 2.º secretario, Manuel Fernandes de Oliveira; vice-secretarios, Alberto Ferreira de Moraes e Manuel Pereira Junior.

Direcção — Presidente, Cassiano Augusto Martins Ribeiro; secretario, Carlos Ribeiro; tesoureiro, Antonio Marques Carollino. Substitutos: vice-presidente, dr. Rodrigo da Silva Araujo; vice-secretario, Antonio Justino da Costa; vice-tesoureiro, Antonio José Fernandes.

Conselho Fiscal — Presidente, João Augusto Simões Favas; secretario, Antonio Augusto Indio; relator, Joaquim Curado. Suplentes: Antonio das Neves Elizeu e José Vieira Narciso.

## Carpinteiros

A Associação de Classe dos Carpinteiros, desta cidade, abriu entre os seus socios uma subscrição para as familias das victimas da catastrofe do gaz, de Lisboa, que rendeu 2\$030.

Essa quantia foi já enviada para Lisboa.

## Manipuladores de pão

Reune-se no domingo, ás 15 horas, a assembleia geral da Associação de classe dos manipuladores de pão, para apresentação de contas, eleição de corpos gerentes e apreciar a crise de trabalho que infesta a classe.

A comissão de vigilancia desta Associação enviou ao poder judicial 6 industriais, por transgredirem a lei do descanço.

## Marceneiros

Reuniu-se na ultima sexta-feira a assembleia geral desta Associação de classe, que aprovou as contas do ano findo.

Brevemente deve reunir-se a assembleia geral para eleições.

## Manipuladores de massas

Como prenoticiamos já, reuniu-se a assembleia geral da Associação de classe dos manipuladores de massas, farinhás e bolachas.

Entre outros assuntos, foi apreciada a falta de trabalho com que lutam os manipuladores de bolacha, devido á carestia do assucar, ficando resolvido subsidiar esses operarios, emquanto estiverem sem trabalho.

## ESCRITORIO FORENSE

## Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414)

## COIMBRA

## INSPECTOR DE POLICIA

Foi ontem suspenso de exercicio e vencimento de inspector da policia desta cidade, o sr. Florio Henriques.

## Para juízo

Foi enviado para juizo o processo contra José Martins, da Quinta da Boa Vista, acusado de ter agredido, com um box, Antonio Ferreira, do Arieiro, produzindo-lhe um ferimento, pelo que aquele teve de ser pensado no Hospital da Universidade.

Ontem foi relegado ao poder judicial Augusto Nunes Duarte, de Santo Antonio dos Olivais, por desrespeitar a autoridade.

A Informadora, agencia indeterminada, da Rua Visconde da Luz, vai por estes dias submeter á aprovação do sr. governador civil deste

**LIVROS E REVISTAS**

**DOIDA DE AMOR**, por Antero de Figueiredo.

As livrarias *Aillaud e Bertrand*, veem de lançar no mercado a segunda edição da magnífica novela de Antero de Figueiredo, a *Doida de Amor*.

A crítica teve já ocasião de apreciar o primoroso trabalho literário de Antero de Figueiredo e por certo ela mereceu do distinto escritor palavras elogiosas e justas.

São cartas repassadas de muito sentimento e resumem-se num drama de amor, sendo protagonista Gabriela que se apaixona loucamente, depois de casada, por um músico. Lança-se depois no recolhimento de Santos e aí, procurando atenuar os efeitos trágicos da sua paixão, recebe, por um amigo, juntamente com a notícia do casamento de Raul, o moço de cartas por ela escritas e que se conservavam perfeitamente intactas.

Desenvolve-se, depois, primorosamente, um ataque de loucura que oblitera as faculdades mentais de Gabriela.

A *Doida de Amor*, tem, no nosso mercado, um lugar de destaque, e ela é uma prova frisante da inteligência do autor do *D. Pedro e D. Inês*.

Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

**O INSTITUTO**

Entrou no volume 62.ª esta revista científica e literaria que se publica em Coimbra.

Esta revista encetou já a publicação de algumas cartas escritas pelo Marquês de Pombal, que constituem uma série muito curiosa.

Acompanha esta publicação, a colaboração do talentoso aluno da nossa Universidade e distinto jornalista sr. D. José Manoel de Noronha.

**MISSA**

Convite

A Mesa da Confraria da Rainha Santa Izabel, tem a subida honra de convidar todas as pessoas que para isso tenham devoção, a assistir á Missa que o Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Sr. Vigarario Capitulor celebra no altar da Nossa Excelsa Padroeira, amanhã, 4 do corrente, pelas 11 horas da manhã, para que Ela seja mais uma vez, junto do Altissimo, a Medianeira da Paz, afim de que cesse, em breve, a crueldade dos homens e ponha termo á nefasta e desoladora Guerra Europeia.

Coimbra, 3 de Março de 1915.

**Administrador do concelho**

Tomou na segunda-feira posse de administrador efectivo deste concelho o sr. dr. Afonso Lucas.

**ANTONIO NOBRE**

A redacção de *A Galera*, promotora da homenagem a Antonio Nobre, distribuiu esmolas de 200 reis pelos pobres das freguezias da cidade, comemorando assim as festas do inolvidavel poeta do *Só*.

Na freguezia da Sé Velha, foram contemplados:

Teresa Benedita, Paula Augusta, Teresa Marques, Mariana de Jesus, Delfina Lusitana, Joaquim Carvalho, Maria da Conceição Portela, Libania de Jesus, Ana Candida, Rosa Malhão, Rita Augusta da Conceição Moreira, Maria da Conceição, Maria Candida Costa, Ana da Conceição, Cacilda Julia, Joaquim Ferraz, Maria Cardosa, Catarina de Jesus, Herminia Fagulha, Ludovina de Jesus.

Continuaremos nos proximos numeros a publicar os nomes dos contemplados.

**Liga Nacional de Instrução**

Encontra-se aberta a matricula, desde as 19 ás 21 horas, para os alunos que desejem frequentar a aula nocturna de instrução primaria.

**Desordem**

Numa taberna do Rangel, proximo do aprazivel vale de Coselhas, houve grande desordem, na noite de domingo, promovida por Manuel dos Santos, que, depois de preso por um cabo de policia, appareceu um seu irmão a pretender dar-lhe a fuga, mas que tambem foi preso.

Da refrega saíram feridos alem do autor da desordem, com leves escoriações pelo corpo, Manuel Fernandes aquem aquele deu uma dentada na sobrancelha direita, arrancando-lha.

Os dois presos ao entrarem na 2.ª esquadra, resistiram á policia, espancando o civico n.º 68.

**Electricos**

Os electricos renderam no mês de Fevereiro a quantia de 2:548\$052 reis.

**Theatro Sousa Bastos**

Recitas pela companhia do Eden-Theatro, de Lisboa, com as operetas *Princesa dos Dollars*, *Burro do sr. Alcaide*, *Maridos Felizes* e *Rainha do Animatografo*, nos dias 6, 7, 8 e 9 do corrente.

**Ainda a chela do Mondego**

Continuação das esmolas aos inuidados.

**Santa Clara**

Rocio e Rua Velha  
Transporte . . . . . 294\$00  
Maria Conceição Pernas . . . 2\$00  
Maria Clara (cega) . . . . . 3\$50  
Maria Candida Ribeiro . . . 2\$00  
Francisco Patiarana . . . . . 2\$00  
Viuva Verissimo . . . . . 2\$50  
José Antonio Dias . . . . . 3\$50  
Antonio Augusto Santos . . . 2\$50  
Antonio Pimentel Costa . . . 2\$00  
Manuel Lopes . . . . . 1\$00  
Manuel Gomes . . . . . 1\$00  
Manuel Antonio Conceição . 2\$00

(Continúa). 318\$00

**Pelo tribunal**

Audiencia ordinaria do dia 1

Ao escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto:

Carta precatória para inquirição de testemunhas, vinda da comarca de Anadia, extraída da acção comercial por letra, que naquella comarca Justino de Sampaio Alegre, move contra Maria dos Reis Cardosa e seu filho Antonio Ruivo.

— Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 3.º officio, Rocha Calisto.

**OBITUARIO**

**Rev.º Adriano dos Santos Pinto**

Com 64 anos de idade finou-se no sabado ultimo o Rev.º Adriano dos Santos Pinto, antigo Ministro da Ordem Terceira e capelão do côro da Sé Catedral desta cidade.

O seu funeral, que foi extraordinariamente concorrido por pessoas de todas as classes sociais, foi uma demonstração eloquente do apreço em que eram tidas as qualidades primorosas que ornavam o caracter do saudoso extinto, o qual, durante a sua vida, foi um prestimoso cidadão e um sacerdote exemplar.

Os pobres perdem nele um poderoso auxiliar e beneficeiro, e os amigos um companheiro leal e sincero.

No seu funeral incorporaram-se todos os conegos da Sé Catedral, rev.ºs parocos da cidade, muitos sacerdotes e representantes das irmandades a que o extinto pertencia.

A chave do atafide foi conduzida pelo rev.º vigario capitular, e o paroco da Sé Catedral incorporou-se no cortejo funebre, revestido dos seus habitos talares.

Tratou do funeral o agente funerario Alexandre Horta.

A toda a familia enlutada, e especialmente a seu sobrinho e nosso amigo José Baptista de Andrade, estimado commerciante desta-praça, endereçamos sentidos pezares pelo desgosto que acaba de sofrer.

Tambem no logar das Cortes, freguezia de Semide, faleceu na semana finda o rev.º João dos Santos Lucas, coadjutor daquela freguezia.

Foi em vida um zeloso protector da pobreza, a qual pranteia agora a morte do saudoso extinto.

A seu sobrinho, o sr. Eugenio Amaro, importante proprietario na Lousan, apresentamos sentidas condolencias.

Finou-se no domingo a sr.ª D. Maria Emilia Ferreira de Carvalho, dedicada esposa do sr. Augusto Diniz de Carvalho, bedel da Faculdade de Sciencias.

Tratou do seu funeral, que foi muito concorrido, a agencia dos srs. Mesquita & Irmão.

As nossas condolencias á familia da extinta.

**Ao Publico**

**A Informadora**, no intuito de bem informar os habitantes de Coimbra e todos os que procurarem conhecer os ramos do seu negocio, resolveu abrir, a partir do proximo domingo, 7 de Março, na sua agencia, Rua Visconde da Luz, 50, 1.ª, uma secção de residencias, esperando, por isso, que todos os habitantes de Coimbra lhe deem os seus nomes e moradas, para o que ali teem um registro especial.

**CEMITERIO DA CONCHADA**

Enterramentos feitos neste cemiterio:

Augusto Coutinho Dias, filho do dr. Manuel Lourenço e de D. Maria Teresa de Almeida Coutinho Dias, de Coimbra, de 1 hora, sepultado no dia 19.  
Maria da Assunção, filha de Augusto Leonardo de Carvalho e de Maria Luiza Augusta Carvalho, de Coimbra, de 48 anos, sepultada no dia 19.  
Joaquim Pedro Rodrigues, filho de Antonio José Rodrigues e de Gertrudes Rodrigues, de Lisboa, de 58 anos, sepultado no dia 19.

Maria Emilia da Silva, filha de José Maria Saraiva e de Joaquina Rosa da Silva, de Coimbra, de 70 anos, sepultada no dia 20.  
Dr. Belmiro Joaquim Pereira Pinto, trasladado de Taboa para este cemiterio em 21. Manuel Lopes Gouveia, filho de Joaquim Lopes Gouveia e de Maria Miquelina, de Nelas, de 48 anos, sepultado no dia 22.

Augusta de Almeida e Silva, filha de Francisco Brosques e de Ana Clara de Jesus, da Figueira da Foz, de 73 anos, sepultada no dia 22.

Antonia da Conceição Dantas Guimarães, filha de Romão dos Santos e de Teresa da Conceição, de Coimbra, de 68 anos, sepultada no dia 24.

Padre Adriano dos Santos Pinto, de filiação desconhecida, de Mesão-Frio, de 64 anos, sepultado no dia 28.  
Foram sepultados mais 3 cadaveres no cemiterio dos indigentes.



**Missa do 7.º dia**

A familia do Rev.º Adriano dos Santos Pinto, participa ás pessoas das suas relações e ás do saudoso extinto, que a Missa do 7.º dia tem lugar na proxima sexta-feira, 5 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na igreja da Sé Catedral.

Coimbra, 2 de Março de 1915.

**Fabrica de ladrilhos em mosaico**

DE **Baptista & Donato**  
Rua da Moeda, 146  
COIMBRA  
TELEFONE 170

**Portugal Previdente**  
**COMPANHIA DE SEGUROS**  
Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos  
Numero telef.: 1849 - Sede: RUA DO ALECRIM, 10 — LISBOA - Endereço telegr.: VIDA  
Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.  
Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.  
Seguros agricolas de ceáras, ciras, palhas, arvoredos, etc.  
Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.  
Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.  
Seguros de transportes maritimos e postais.  
Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.  
Seguros contra fraudes de empregados.  
Seguros contra a quebra de cristais.  
Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.  
Seguros contra accidentes de trabalho.  
Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**  
**BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa**  
Agente em COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.

**Agencia do Banco de Portugal em Coimbra**

**DIVIDENDO**  
Acba-se em pagamento o dividendo do segundo semestre de 1914 das acções do Banco de Portugal, na razão de sete por cento, ou 7\$00 por acção.  
Coimbra, 2 de Março de 1915.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra,

Os Agentes,  
**M. Palhoto**  
**Henrique Ferreira.**

**CONSULTORIO MEDICO**  
CONSULTAS DAS 10 AS 17  
Adriano de Carvalho  
Costa Mota  
Miguel Marcelino  
Rua Ferreira Borges, 54, 1.ª  
Telefone 534

**PRECISA-SE** de um rapaz com pratica de merceria, para uma loja a distancia de 2 quilometros de Coimbra.  
Dirigir-se a João Caetano Piedade Cunha, Parreiras de Monte-São.

**A FUNERARIA EM PEDRA**  
DE  
**FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO**  
Rua Direita, 139 a 149 — COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.  
Tem deposito de bancas de cosinha e mausoleus em lousa preta.  
Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

**MERCADOS**

De COIMBRA (mediada de 13/16)

|   |     |
|---|-----|
| Feijão vermelho . . . . .               | 104 |
| branco . . . . .                        | 100 |
| amarelo . . . . .                       | 70  |
| rajado . . . . .                        | 70  |
| frade . . . . .                         | 65  |
| Trigo branco . . . . .                  | 70  |
| tremés . . . . .                        | 68  |
| Milho branco . . . . .                  | 48  |
| amarelo . . . . .                       | 44  |
| Centeio . . . . .                       | 45  |
| Azeite (decalitro), a 2\$50 c . . . . . | 260 |
| Grão de bico graúdo . . . . .           | 100 |
| Batatas, a \$66 c . . . . .             | 68  |

**AGRADECIMENTO**

Izabel Ferreira e Eduardo Ferreira, testemunham por esta forma o seu sincero reconhecimento para com todas as pessoas que se interessaram pela doença de seu querido filho Raul e que se dignaram tomar parte no seu funeral.  
Não podem tambem deixar de significar ao sr. dr. Armando Gonçalves o seu sincero agradecimento pela forma pronta e carinhosa como sempre cuidou de seu desditoso filho.  
Coimbra, 3 de Março de 1915.

**Cevada do Cairo**  
**VENDE-SE** em todas as boas mercearias.  
É um produto de confeccão igual ao café; recomenda-se especialmente aos nervosos e neurastenicos.

**Escrituração comercial**  
**ABREM-SE**, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.  
Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

**Casa** Arrenda-se uma casa esplendida, no largo da Republica n.º 15, tendo 15 divisoes, bom quintal e agua nascente.  
Pode ser vista todos os dias e a qualquer hora.

**BOM PIANO**  
Vende-se, alemão. Três pedais, lindos sons, e estado novo.  
Trata-se na Estrada da Beira, 51, 1.º, com Tomás de Lima.

**Dama de companhia**  
**O**u governanta, de esmerada educação, dando as melhores referencias, oferece-se.  
Carta a esta redacção a F. P.

**Declaração**  
**NA** officina de guarda-soes de Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Rua do Sargento-Mor, 26 a 30, não se responsabilizam por obra que depois de pronta não seja procurada durante 30 dias.

**FUNDAS**  
**Aparelhos ortopedicos**  
::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :::  
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:  
**"Não é só usar fundas. As fundas é preciso sabermos usar."**

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como *fundas* simples, especiais, **cintos mecanicos compressores, de novo modelo**, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicals. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e **muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bólos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vittimas expliatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa pratica de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto  
(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

**Deposito de carvão**

DAS **Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova**

DEPOSITO ESCRITÓRIO  
Rua da Nogueira, 26 — Praça do Comercio, 32  
Telefone n.º 426

**Posto em casa do consumidor**  
Carvão da Serra, (vulgar), 15 quilos . . . . . 300  
Carvão de sobro, 15 quilos . . . 300  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 1.ª, 15 quilos 200  
Carvão de cosinha, (S. Pedro da Cova), de 2.ª, 15 quilos 140  
Briquetes, 15 quilos, . . . . . 180

**Carvão para forja**  
Antracite, de 1.ª, 1:000 quilos . . . . . 12\$800

**Carvão para fabricas (caldeiras)**  
Carvão de S. Pedro da Cova, de 1.ª, 1:000 quilos 10\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, de 2.ª, 1:000 quilos 8\$000  
Carvão de S. Pedro da Cova, crivado, 1:000 quilos 7\$500

**NO DEPOSITO**  
**A RETALHO: Carvão da Serra e de sobro a 20 reis o quilo**

**Fausto & Bisarro, Limitada**

**DINHEIRO**  
**PARA** pessoa que ofereça hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.  
**FAUSTO & BISARRO, L.ª**  
(Procuradoria particular)  
Praça do Comercio, n.º 32 e 33  
**COIMBRA**

**Compra-se**  
**CARROÇA**, mear e arreios.  
Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

**Aos agricultores**  
Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos.  
Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada — Fausto & Bizarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

**Socio capitalista**  
Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos.  
Para informações — Fausto & Bizarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

**Venda**  
**VENDE-SE** um quintal com duas casas de habitação, sito na Calçada de Santa Izabel.  
Para tratar nesta redacção.

# Salão da Trindade

**Antonio Marques**

Officina e deposito de moveis

2-Travessa da Trindade-4

••••• COIMBRA •••••

**Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo**

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

## A SEGURANÇA NO AMOR!

**VELAS D'ERBON — (Formula franceza)**

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Regeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requirite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nel se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS de usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum foliego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

**Trabalhos tipograficos**

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBRA

## ANUNCIO

(2.ª publicação)

No juizo de direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão Rocha Calisto, correm editos de 30 dias que comecam a contar-se naquele em que for publicado o respectivo segundo ultimo anuncio a citar os interessados incertos para na segunda audiencia ordinaria deste juizo, findo que seja aquele praso dos editos, vêrem acuzar a citação e aí assinar-lhes três audiencias para deduzirem a opposição que tiverem a habilitação requerida por Dona Maria Augusta de Carvalho, solteira, maior, proprietaria, natural da Figueira da Foz, e residente nesta cidade de Coimbra, Terreiro da Erva, numero 9, que pretende ser julgada habilitada como unica e universal herdeira de sua irmã Dona Lia Augusta de Carvalho, que diz ter falecido no dia 16 de Dezembro de 1914, nesta cidade, freguezia de Santa Cruz, Terreiro da Erva, numero 9, no estado de solteira, sem herdeiros em linha recta, descendente ou ascendente, porque seus pais Victor Mauricio de Carvalho e Rita Angelica de Carvalho, e não Ana Angelica de Carvalho, como erradamente se diz no documento numero 1, já faleceram, instituindo a justificada, em seu testamento, a justificante universal herdeira de todos os seus bens mobiliarios e imobiliarios, direitos e accções, e, assim requer essa habilitação para todos os efeitos e, especialmente para o de serem averbados em nome da justificante os papeis de credito seguintes:

As accções do Banco Ebo-rensense de que era proprietaria a justificada, Dona Lia Augusta de Carvalho, são em numero de 22, do valor nominal de 50\$00 cada uma, e tem os numeros 4463, 4464, 6318, 6481, 6859, 8805, 8940, 9408, 9409, 9410, 9446, 9447, 9448, 9997, 9998, 9999, 10:000, 10:300, 10:301, 10:948, 10:949 e 10:950.

As accções do Banco Ebo-rensense de que era usufrutuaria a justificada, Dona Lia Augusta de Carvalho, são em numero de 126, do valor nominal de 50\$00 cada uma e tem os numeros 156, 280, 579, 678 a 680, 797, 836, 837, 1017, 3831 a 3840, 5601 a 5605, 7525 a 7584, 8401 a 8405, 8926 a 8930, 9296 a 9300, 9375 a 9384, 10:287 a 10:298 e 10:302 a 10:306.

A inscrição de assentamento da Junta do Credito Publico de que a justificada D. Lia Augusta de Carvalho, tinha metade do usufruto é do valor nominal de um conto (1.000\$00) e tem o numero 21:179.

A justificada tinha depositada, a prazo no Banco Ebo-rensense, por uma permissoria numero 16:852, a quantia de 607\$42,5 centavos com juros na importancia de 30\$36 e com vencimento em 14 do mês de Janeiro proximo passado.

Aquelas audiencias ordinarias do juizo de direito desta comarca de Coimbra costumam fazer-se ás segundas e quintas feiras pelas 10 horas da manhã no tribunal judicial desta cidade de Coimbra, localizada no edificio dos Paços do Concelho: á Praça 8 de Maio.

Coimbra, 11 de Fevereiro de 1915.

O escrivão,

**Gualdino Manuel da Rocha Calisto.**

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,  
**Oliveira Pires.**

## Lampreias

Vendem-se no estabelecimento de vinhos de

**JOÃO MARIA CARVALHO**

R. da Moeda, 9, 11

e no

**MERCADO DO PEIXE**

logares n.ºs 21 e 30



## Companhia de Seguros

**FIDELIDADE**

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.344:000\$000**

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174  
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa—Praça do Comercio 56.

## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com **SOLUTO HIGIENICO!** Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis.

Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

## Internato escolar

**COIMBRA**

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alumnos que frequentem o Liceo, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O servico interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alumnos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceo, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

**João Pires da Silva,**

(Professor da Escola anexa à Normal).

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. Cal hydraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

## CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: S. B. 21163

Numero telefonico: 512



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e lettras esmaltadas.

## TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

## LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a **ALFREDO DE OLIVEIRA,** Bom Retiro — Vila da Feira

## Lampreias

VENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

## Parte de casa na Bemcanta

SUB-ARRENTA-SE uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.

Neste jornal se diz.

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12—Largo da Freiria—13\*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

## Isqueiros mais baratos



## FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvoreds de fruto, agua e garage, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

## Grande pechincha!!

### A'S DONAS DE CASA!

Grande deposito de carvão de sepa e sóbro, aos seguintes preços:

Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

**Antonio Saraiva**

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

## LOTERIA

Extração a 4 de Marco de 1915

Premio maior 20:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

**JULIO DA CUNHA PINTO**

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO COIMBRA

+++ + + + +

### Casa de Educação e Ensino PARA MENINAS

Colégio dirigido por **SOFIA JULIA DIAS** diplomada com um curso superior e **BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA**, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, ingles, musica, pintura, lezures, ptozografia, etc.

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

## VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas d'ara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,480; semestre, 1,240; trimestre, 670. Com estampilha: ano, 3,406; semestre, 1,703; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 3,406.

Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. — Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%.) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Politica nacional

Nos últimos anos da monarchia em Portugal parece que os partidos do regimen estavam apostados em apressar a sua queda.

Erros sobre erros, ministerios sobre ministerios, tendo-se perdido a força moral indispensavel para manter o prestigio das instituições.

A maneira que isto se ia acentuando, a propaganda republicana era cada vez mais intensa e energica.

Por toda a parte se criavam sociedades secretas, se faziam comícios, a que já não concorriam os representantes da auctoridade, e na imprensa tudo se dizia desassombradamente, sem a minima contrariedade nem opposição.

É claro que tudo isto representava manifesta decadencia da acção monarchica. Nem os partidos se entendiam uns com os outros, nem os monarchicos se importavam com a sua indifferença cavasse fundo e para breve a ruina das instituições.

Com tantos erros accumulados, não admira que se desse a revolução de 5 de Outubro de 1910, sem correr muito sangue e quase sem opposição dos que mandavam.

Os republicanos tinham emfim conseguido a sua grande aspiração que vinha de muito longe, e os que não militavam nessa politica, até mesmo ferrenhos-monarchicos, tiveram de aceitar, uns com desgosto, outros sem elle, e ainda outros com indifferença, a mudança de instituições.

Nunca se tinha feito uma transformação de regimen politico em parte alguma do mundo com tão grande aplauso e com tão pouca luta.

É que se tornava preciso experimentar outro regimen e outros homens.

Perdida a esperança de ver entrar a administração publica do país no bom caminho no tempo da monarchia, restava o recurso de experimentar o regimen republicano.

Estamos a mais de quatro anos de republica, e infelizmente não se pôde dizer que o país tenha vivido melhor, antes, pelo contrario, perdeu-se a paz e a tranquillidade de que gozamos durante muitas dezenas de anos.

Os erros tem sido muitos, não os ocultando os jornais republicanos e os proprios adeptos dos partidos, sendo graves as campanhas que no parlamento e na propria imprensa do regimen se tem feito a alguns

homens politicos mais em evidencia.

As luctas de partidos é o que se vê desde que a grande familia republicana se dividiu, afeiçoando-se aos seus chefes.

Veja-se o que se fez a Machado Santos e a Antonio José de Almeida, ameaçados de aggressão e morte, enxovalhados em plena rua publica.

O que se não esperava era que os odios dentro dos partidos republicanos chegassem a atingir o grau de intensidade a que tem subido.

É assombroso o que se tem passado. Odeiam-se, tendo chegado a lucta a troca de tiros. Ainda agora um deputado democratico foi morto por uma bala de revólver.

Tudo isto vem dar razão á célebre frase de José Luciano de Castro, que poucos dias depois de proclamada a Republica, quando um monarchico lhe perguntava o que deviam fazer, elle disse:

— Não se mexam nem lhe mexam.

Quer dizer: esperem que eles se inutilisem uns aos outros; não é preciso que os monarchicos o façam.

É isto que se vai vendo e a que se tem assistido sem esperanza de melhor.

Estão tão arreigados os odios pessoais que nos falece a esperanza de ver entrar a desejada paz na familia republicana.

As cartas dos srs. Presidentes da Republica e do ministerio dão uma ideia perfeita do estado anarchico a que isto tem chegado.

Talvez que o segundo tenha esperanza de conseguir que tudo entre no bom caminho; mas o sr. dr. Manuel de Arriaga na sua carta, que por aí andou transcrita na imprensa, mostrou bem a inquietação do seu espirito, o seu desalento, ao dirigir-se ao sr. Pimenta de Castro pedindo-lhe que o ajudasse no sacrificio que era preciso fazer para bem da Patria e da Republica.

É tão grave a situação que o país atravessa, quer interna como externamente, que nem os proprios monarchicos em quem não faltam sentimentos de patriotismo, deixarão de lamentar o triste quadro que o país está offerecendo ás nações estrangeiras.

É que acima de tudo devemos todos ser patriotas, amigos deste belo Portugal, victima, ha já tantos anos, duma sorte tão adversa!

## Homenagem a Adelino Veiga



### Adelino Veiga

Um ano mais passa no dia 8 do corrente, que se escondeu na obscuridade misteriosa do infinito, este nosso mestre e amigo, que nos deixou, com a sincera saudade, o seu nome glorioso e os seus dois livros de versos, nos quais, como poeta ardente, por véses mordaz, atirou á praça publica cheia de lama e opprobrio, as suas ideias livres e alevantadas dum bom, destemido e legitimo portuguez.

Reproduzir, pois, as suas estrofas mais aguerridas ou a sua prosa mais significativamente instrutiva, era o nosso desejo, para mostrar aquelles que o não conheceram ou ainda não leram as suas produções, o seu grande talento que, sem favor, lhe mereceu em vida, a tributação da mais justa homenagem entre os seus contemporaneos e admiradores — uma popularidade incomparavel.

Lebrando aquele dia e o nome de Adelino Veiga, prestamos á sua memoria o nosso preito e mais uma vés repetimos:

Chovam na tua campá os orvalhos do Ceu, Apostolo do Bem!... teu nome não morreiu!...

F. DA F.

## Um poeta

Dizem que Adelino Veiga foi um artista vulgar, sem conhecimentos adquiridos á custa de qualquer esforço estranho, senão pelo esforço da sua propria intelligencia. Talvez!

Vegetou num ambiente artistico, sem duvida, cercado pela paisagem melancolica da nossa terra, ácariação ternamente pelas scintillações claras do nosso luar, mas, as manifestações intellectuais do grande poeta operario são lapidadas em marmore, resaltando nitidamente o seu estilo sobrio, a maneira especial e caracteristica porque encarava as manifestações estupidas da vida.

Soubes viver uma vida errante, retalhada de privações, mas caminhou nela sem desfalecimentos, sabendo encara-la firmemente, estoicamente, como só a sabem encaras os grandes lutadores.

Os seus versos, senão são caracterizados pelas melodias harmoniosas de Nobre, repassados de sentimento e de ternura, são todavia prenhes de dôr, da maior dôr e ha neles, um não sei quê de ideal, pensamentos elevados que procuram reagir, como poderosas forças, contra a prepotencia burguesa dos grandes.

Temos assistido a varias manifestações á sua memoria.

São os operarios como elle, calcadas as mãos, que vão á ultima morada do poeta, erguer-lhe um busto de pedra, ladear-lhe a campá, depositar-lhe, como saudades que não morrem, as primeiras flores da Primavera.

São elles que lhe cantam os versos, que os sabem, que os recitam,

porque só elles compreendem como se é grande, extraordinariamente grande, produzindo num meio retalhado de estupidos preconceitos.

Ha nos seus versos a sua propria dôr; ha ali, naquelas poesias mordazes os vestigios inapagaveis da grande luta, em busca de uma felicidade que não chega nunca; ha ali, finalmente, a grande dôr, o sonho de venturas que não vêem.

Poetas como Adelino Veiga não morrem, não desaparecem do coração do povo.

O povo ama-os, borda-lhes o nome de lendas, cria-lhes uma atmosfera terna onde é bom habitar.

Cada ano que passa é a mais uma rosa que lividece, numa queda lenta de petalas, que vão poisar num abandono languido, na sua campá.

É por isso que da ultima morada do poeta sobe um perfume subtil, a cada momento renovado e, em cada ano, á chegada da Primavera, o povo, como elle, lá vai depositar-lhe uma saudade que se não define nunca.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

### Relembrando

Ha nomes que se não olvidam, apesar do decorrer do tempo e do desenrolar de acontecimentos que nos perturbam e ofuscam o nome de portuguez, e que se relembram com intensa saudade.

Todas as classes, grandes e pequenas, de sabios e artistas, possuem o seu baluarte, a sua figura proeminente que apontam orgulhosas.

Nós, os que trabalhamos no labor incesante da officina, apontamos Adelino Veiga.

Os seus versos, os seus artigos vigorosos, constituem um patrimonio legado á grande familia operaria que, para ser forte e grande, devia ir ali, áquella fonte inexpuável de dôr e revolta, colher ensinamentos, aprender a lutar afim de combater e triunfar com consciencia.

Honremos, pois, a sua memoria, rendemos homenagem á sua obra, que outro operario, como elle, desprotegido da sorte e a quem o infortunado atormentava, jámais igualou.

## O Poeta da plebe

Foi ha 28 anos que se sumiu na paz do tumulto o genio ideal que se concebeu á face desta terra de ingratidões e intrigas, e que durante os seus 34 anos de uma existencia atribulada foi um batalhador audaz das regalías dos proletarios, seus irmãos de infortunio.

Sim, foi ha 28 anos que morreu para sempre o poeta-operario Adelino Veiga.

Não o conheci, mas por lêr a sua obra, onde ha lagrimas de dôr e gritos de ternura; por sentir palpitar no meu coração as suas desditas, que são tambem as minhas, eu lamento

que homens como ele desapareçam desta vida de intrigas e desvarios...

É que Adelino Veiga fez falta, e até hoje ainda ninguém lhe seguiu o exemplo...

O saudoso poeta foi um apostolo da emancipação das classes trabalhadoras. Nos seus versos, recamados de sinceridade e amor, ele punha sempre acima de tudo as dôres e as desditas dos seus irmãos de trabalho e dos que, como nós, sentem as agruras duma sociedade que desalece ao peso de tantas vicissitudes.

E ao declinar da sua vida, Adelino Veiga lega-nos a *Guitarra d'alma viva*, como que um grito sacrosanto a sangrar no coração oprimido dos desherdados da sorte...

Passam sobre a sua morte, 28 anos!...

Operarios de Coimbra! Quando amanhã transpuzerdes as portas lugubres do cemiterio da Conchada, ide curvar-vos perante o corpo esquálido do grande genio e do inolvidavel operario e lançaí sobre a sua campá fria e sinistra o preto derradeiro e sentido duma prole que chora a perda irreparavel e sente a falla de Adelino Veiga, que era o seu dedicado amigo, cantando as suas desditas e soffrendo os seus males.

Prestai, por isso, a vossa homenagem ao humilde e obscuro operario, que por tanto lutar em prol dos oprimidos, teve apenas,

Sete palmos de terra á sombra duma Cruz!

Coimbra, 1915,

J. LEMOS

## A festa de Adelino Veiga

Para a festa que amanhã se realisa em homenagem á memoria de Adelino Veiga, está sendo ornamentada a Federação Operaria.

Junto do mausoleu do poeta, farão dois operarios.

O sarau de gala, constará da comedia em 1 acto, *Os visinhos do actor*, monologos, cançonetes e poesias do saudoso poeta-operario.

No final do sarau realisa-se um baile campestre, em que se exhibirão as canções do poeta.

### CONVITE

O Grupo de Propaganda Karl Marx, convida o povo operario de Coimbra a incorporar-se no cortejo de homenagem a Adelino Veiga, que amanhã, 7 de Março, pelas 11 horas, deve sair da Federação Operaria para o Cemiterio da Conchada.

### PELA PAZ

O rev.º vigario capitular desta diocese, sr. Conego Dias d'Andrade, celebrou na quinta-feira, ás 11 horas, uma missa no altar da Rainha Santa, no templo de Santa Clara, para que cesse dentro de muito pouco tempo a guerra que se debate na Europa.

Este acto foi da iniciativa da Mesa da Confraria da Rainha Santa, assistindo a ele muita gente, principalmente senhoras.

Durante a missa foram cantados, com acompanhamento de órgão, alguns trechos do *Stabat-Mater*, de Francisco Lima de Macedo (pai).

### PREVENÇÕES

Nos últimos dias tem estado de rigorosa prevenção os regimentos da guarnição da cidade e a policia.

De noite, as patrulhas são dobradas e feitas pela Guarda Republicana e cavalaria 8.

As guardas do Banco, cadeias e governo civil tem sido reforçadas.

A estação velha e estação telegrafo-postal estiveram de noite guardadas por forças militares.

No entanto, houve nesta cidade o mais completo socego.

Coisa alguma se tem passado de anormal, e antes assim para bem de gregos e troianos.

### NOTICIAS RELIGIOSAS

A'manhã, pelas 3 horas da tarde, na igreja de S. Bartolomeu, realisa-se a primeira dos 3 conferencias, pelo rev.º coneago da Sé de Vizeu, sr. José d'Almeida Correia.

Haverá benção do SS. O mesmo orador prega na Sé Cathedral, ás 11 horas,

## Dr. Antonio Candido

Este notavel orador acaba de comunicar á commissão promotora do sarau, em que elle vem realizar uma conferencia, que só em Maio poderá vir a Coimbra, visto ter de ir para a sua terra, Candomil, passar o mês de Abril, a convalescer duma doença que o deteve no leito durante os dois meses de Janeiro e Fevereiro.

Só em Maio, pois, é que Coimbra terá a honra de receber um dos maiores oradores da Europa dos tempos modernos.

Consta-nos que se lhe preparam grandiosas manifestações.

A Associação Academica, que, bem orientada, vem mostrando a maior admiração pelo talento, quer prestar-lhe a sua homenagem, realisando uma sessão solene, na antiga Sala dos Capêlos da Universidade, presidida pelo seu illustre reitor.

A importante Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tambem quer receber tão illustre visitante com as maiores honras, a que se associará toda a cidade.

Vai brevemente organizar-se uma grande commissão, formada por representantes das diversas classes desta cidade, a fim de assentar no meio de realizar, com melhor brilho, algumas manifestações em honra do grande orador, sr. Dr. Antonio Candido, uma verdadeira gloria nacional.

## Carestia do pão

Estamos ameaçados, para muito breve, de sofrer o aumento do preço do pão em virtude do decreto de 1 do corrente, que eleva 58 reis em cada quilo de farinha de 1.ª qualidade, ou seja 4\$350 reis em cada saca.

Isto obriga os industriaes das padarias a elevar o preço do pão.

No Porto o pão de 15 reis, paga-se já por 200 reis a duzia, ou sejam mais 20 reis, e o pão de 10 reis passou a custar 150 reis a duzia, mais 30 reis do que custava.

Esta elevação de preços é feita não só sobre a farinha que o industrial tenha a receber, mas tambem sobre toda a que tiver em deposito, visto que tem de pagar ao Estado a mesma importancia de 4\$350 reis por cada saco de farinha flor, e 525 reis pela de 2.ª qualidade, sob pena de elevadas multas.

Nesta altura em que todos se queixam da carestia dos generos de consumo publico, não faltava mais nada senão aumentar o preço do pão, o primeiro e mais indispensavel genero de alimentação!

Mas para onde caminhamos todos com o excesso de preços dos generos de consumo?

Quando de toda a parte se reclamam providencias para obstar a semelhante mal, a satisfação que se dá a essas reclamações é o aumento de preço no genero de consumo mais insubstituivel!

E não haver quem olhe por isto!

Acabam de nos informar que a partir de segunda-feira teremos tambem de pagar o pão mais caro.

Assim o pão fino ou de luxo será fabricado em pães de 1, 2 e 4 centavos, e o pão de uso comum em pães de 4 e 5 centavos; isto é, o aumento no pão de luxo é constituído especialmente pela diminuição de peso e o pão de uso comum por aumento de preço.

Os industriaes de padaria distribuiram um esclarecimento ao publico.

## Preço do gaz

Reuniu-se ante-ontem o Senado Municipal para resolver sobre a medida a tomar em virtude do aumento extraordinario do frete de carvão, o que estava causando um embaraço terrivel á Commissão Executiva, e cujo aumento se eleva até Maio á quantia superior a 14 contos.

Depois de larga discussão, foi aprovada uma proposta do vereador dos serviços municipalizados, sr. Casiano Martins Ribeiro, em que o preço do gaz é aumentado em 2 centavos por cada metro.

Oxalá que a normalidade da Europa se restabeleça dentro em breve, a fim de, sobre todos nós, não recaírem mais encargos,

## PRO COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — A Sociedade em Braga. — Vantagens dos socios. — Nota final.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. Sebastião Coelho de Carvalho, Coimbra.

João Marques, industrial, rua do Paço do Conde, Coimbra.

Luís de Oliveira Maia, Manaus, Brazil.

Antonio Matias dos Santos, Manaus, Brazil.

De 8 a 14 do corrente mês, é director de semana o sr. Daniel Pedroso Baptista.

Em Braga vai organizar-se uma agremiação inteiramente moldada pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que, ultimamente, tem merecido á imprensa daquela cidade os mais cativantes elogios.

Do sr. vice-presidente da Direcção já se dirigiu uma alta individualidade da capital do Minho a pedir os Estatutos.

A apresentação do bilhete de identidade dá ao socio o gozo de muitas e importantes vantagens em hotéis, restaurantes, theatros, cinematografios, balnearios, casinos, estabelecimentos comerciais, etc., etc.

Os bilhetes e as listas das vantagens requisitam-se na sede da Sociedade do meio dia ás 10 horas da noite.

Na sala de leitura da Sociedade encontram os socios as mais afamadas revistas illustradas, inglesas, francesas e hespanholas, e tambem numerosos jornais.

De dia e de noite é distintamente frequentada, estando aberta do meio dia ás 10 horas da noite.

O sr. Manuel Martins, proprietario do restaurante Internacional, sito na rua Olympio Nicolau Fernandes (junto ao Mercado D. Pedro v), acaba de comunicar á Direcção que fará aos socios da Sociedade o desconto de 10% nos janiares e almoços servidos na sua casa.

### Nota final:

Devem chegar hoje os engenheiros nomeados pelo sr. Ministro do Fomento para iniciar os estudos das obras a realisar para defesa de Coimbra contra as inundações do Mondego.

A commissão deve reunir hoje mesmo ou segunda-feira e começará por percorrer o rio, partindo da cidade.

Em seguida conferenciará com varias colectividades para assim melhor poder intear-se das aspirações dominantes, começando só então os convenientes estudos e trabalhos do plano a adoptar.

### “Voz do Caixaero,”

Reapareceu este nosso colega local, que se apresenta consideravelmente melhorado.

É um quinzenario defensor do caixaerato, tendo como director o sr. Luís Guimarães.

Do novel colega, muitas prosperidades,

## ANTONIO NOBRE

Discurso pronunciado na sessão solene de homenagem a Antonio Nobre, pelo sr. dr. Silvio Pêlico:  
(Conclusão)

Morreu, como disse, na Foz, de frente do mar, e vindo ao longe os barcos dos Poveiros; pelo seu espirito moribundo voavam os lindos versos da poesia Lusitânia no Bairro Latino:

...sob um céu sem manchas,  
Rosário de velas, que o vento desfia,  
A rezar, a rezar a *Ladainha das Lanchas*:  
*Senhora Dagonta!*

Sobre o berço do poeta Antonio Nobre, escreveu o Destino este verso sombrio e lugubre do Inferno de Dante:

LASCIASTE AGNI SPERANZA, VOI  
CH E ENTRATE

O cenário do enterro e dos responsos na Igreja da Trindade é reconstruído com genio e com amargura pelo seu íntimo amigo e insigne escritor João da Rocha.

Pensamos no celebre capitulo de Bulhão Pato sobre Alexandre Herculano, nos versos de Castilho perante o féretro de D. Pedro V e na dramatica narrativa de Fialho de Almeida depois da morte em Cascais de D. Luis I.

Eis um excerto de João da Rocha:

...e abalei para o Porto no comboio imediato, a tempo de poder assistir ao responsório (que foi á noitinha, chovia bem, na igreja da Trindade), e acompanhá-lo ao cemitério. Lá o vi, na capela do Repouso, pela ultima vez. Estava no caixão como num leito suave, bem acanhado, com as flores que o cobrirem, deixando-lhe apenas a cabeça lisa e as mãos patricias a descoberto.

...E estava lindo, como cándidas moças, de olhos tristes, o sonharam, como ele mesmo cuidara ver-se quando, antes do *Só*, andava louco, com seus males de poeta...

Nenhum de vós ao meu enterro  
Irá mais belo, olhai! do que eu...

Assistiram no Porto os amigos do Poeta a este desenlace triste em Março de 1900, e hoje, quinze anos decorridos apenas, celebra-se e glorifica-se o Artista. A consagração dos ilustres da nossa terra é não só uma gloria para aqueles que a promovem e propulsão, mas para todos nós, em especial para a cidade de Coimbra.

Coimbra, alma da civilização portuguesa desde os mais remotos tempos, a cidade de D. Diniz, e nas frases ardentes de Alves Mendes, a rica cidade universitária, a fidalga cidade academica, a activa cidade do estudo, a brjosa cidade das letras, a cidade épica da sciencia.

Nela desenvolveu e evolucionára os seus belos espiritos, e por ela se apaixonaram, entre outros, os geniais quinhentistas Luis de Camões, Sá de Miranda, Doutor Antonio Ferreira.

No século XVIII todos conhecem a revolução operada no espirito moderno pela obra do Marquês de Pombal. A Reforma da *Universidade de Coimbra* foi estudada pela *Junta de Provindencia Literaria*, e um dos inspectores era o proprio Marquês de Pombal, que com sábios estrangeiros, ou educados nos melhores centros da Europa quiz fazer uma obra eminentemente nacional, e que esta cidade fosse o centro dos estudos.

Surgiram depois crises politicas e religiosas, passaram as invasões napoleonicas, a vida nacional foi perturbada por acontecimentos graves, e tudo isto esterilizou um pouco os planos grandiosos do extraordinario Ministro de D. José, mas a cidade de Coimbra nunca foi ofuscada nas suas glorias.

A Universidade de Coimbra, diz Abilio Augusto da Fonseca Pinto, entre os seus antigos alunos ou professores contou ele sempre homens illustres, tais como Luis de Camões, Gabriel Pereira de Castro, Sá de Miranda, Antonio Ferreira; depois os dois Elísios, Durão, Melo Freire, Brotero, José Anastacio, S. Luis, Sacra-Familia, Garrett, Castilho, Coelho da Rocha e muitos outros.

Os partidos politicos deveram-lhe e devem-lhe ainda hoje alguns dos seus principais caudillos e ornamentos: Joaquim Antonio de Aguiar, F. A. Lobo, Antonio Ribeiro Saraiva, Bruschy, Gomes de Abreu, José Estevão, e os dois Passos.

A literatura contemporanea recebeu daqui muitos dos seus melhores florões: João de Lemos, Soares de Passos, João de Deus, João Penha e outros que continuam as tradições gloriosas da nossa historia literaria.

Coimbra, portanto, repito, é e tem sido sempre a alma da civilização portuguesa.

É grave a hora actual? É. Passam pela Europa, passam pela nossa Patria problemas temerosos? Passam. Acastelam-se no horizonte nevus sombrias? Sim. Conturbam-se

os espiritos cheios de interrogações? Sem duvida. De toda a parte hesitações e receios.

É preciso, clamemos todos com toda a nossa alma, acudir este torpor, acordar deste letargo. Nunca o espectro de 1580. Nunca.

As nações são como os individuos — valem pela soma de energia, de decisão, de tenacidade.

Dentro do *ninho paterno* (Camões) governamos nós, e dentro de nós vive uma alma livre, orgulhosa de mandar.

Palavras, direis, talvez, como o grande tragico britanico... Sim, se a alma não estremece ao pronunciá-las, se elas não fazem subir o rubor ás faces e as lagrimas aos olhos...

A glorificação dum grande nome é sempre um acto benemerito. Desperta alentos, entesoura esperanças, aviva saudades doces e gloriosas.

Por isso o Municipio de Coimbra folga de se associar a esta homenagem, como se associará a todas que exaltem a memoria de quantos, cada qual na sua esfera, souberem erguer bem alto o nome e as tradições da sua Patria e desta generosa e bela cidade de Coimbra.

## COSTA MOTA

Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 534

## Vida Nova

Agora, que a politica portuguesa chegou a ponto de rebaçado, é que alguns jornais, que têm responsabilidades neste estado de coisas, apregoam aos quatro ventos que haja *Vida Nova*.

É pena que o não fizessem logo, quando se desenhavam a indisciplina, a discórdia e a malvades, a perseguir todos e tudo.

Temos dito e é verdade: a imprensa que seguiu esta orientação tem uma grande responsabilidade por não reconhecer muito mais cedo a conveniencia, para todos, de se proceder doutro modo.

Mas não se fez assim, antes mostrava aplaudir o que, só merecia reprovação. Não havia uma palavra de protesto contra os ataques ás liberdades, contra a segurança individual.

Assallavam-se centros politicos, redacções de jornais, igrejas, etc.

Um dos que querem agora, *Vida Nova*, é *O Seculo*, esse impostor que só agora lhe dá para ser bom conselheiro.

Ao menos o que vale é que já todos lhe conhecem as boas intenções de cooperar para pacificar o pais!

Estão verdes!... Basta saber-se que *O Seculo* pertence á mesma empresa da *Ilustração Portuguesa*, que ensinou a fazer bombas explosivas que tem feito muitas victimas.

E vem agora aconselhar *Vida Nova*!

Quem o não conhecer... Aí vai um bocadinho de ouro de *O Seculo* de ontem:

Esses homens que, na noite de domingo, dispararam inesperadamente sobre um grupo de democraticos, são os naturais productos dessa propaganda feita com imprudencia funesta por tantos homens da Republica.

Então só agora reconhece esta verdade, o grande camalião?

Porque não teve uma palavra de condenação para tantos actos de malvadez praticados, e antes entrava no côro dos que diziam:

É a justiça dos homens!  
Ao menos o que vale é que já todos lhe conhecem as manhas.

As Gotas Concentradas de  
**FERRO BRAVAIS**  
São o remédio mais eficaz contra  
**ANEMIA CORES PALLIDAS**  
Chlorose, Debilidade, etc.  
Em todas as Pharmacia e Drogas. Desconfiar das Imitações

### Falta de respeito

Pedem-nos que chamemos a atenção da policia para o facto de alguns individuos, menos escrupulosos, dirigirem frases incorrectas ás operarias da fabrica dos srs. Anibal de Lima & Irmão.

Nesse numero, segundo nos informam, contam-se os soldados do 2.º grupo de equipagens, o que certamente é ignorado pelo seu comandante, a quem pedimos que dê providencias no sentido de reprimir semelhante falta de educação.

### Administradores de concelho

Foram nomeados administradores interinos para os concelhos de Cantanhede, Gões, Louzã, Mira, Montemor-o-Velho, Pampilhosa, Poiães e Tábua, respectivamente, os srs. dr. Luis Cardoso, dr. Antonio Luis da Costa Rodrigues, dr. João Augusto dos Santos, dr. João Simões Cucio, Roberto Azevedo Canelas, Albano Lucio de Lima, José Maria Henriques de Carvalho e Artur Cid-Ornelas,

## ITALICO

*Creio que nos ultimos Italicos ficou suficientemente demonstrada a necessidade de se voltarem a fazer as festas da Rainha Santa visto que, como se tem visto, todas as tentativas para levar a efeito as decantadas festas da cidade tem tido resultados negativos.*

Apontei outro dia varias terras que não deixaram morrer as suas festividades religiosas porque isso constituía para o seu commercio uma grande fonte de receita.

Agora acabo de ler que em *Viana do Castelo se vai realizar no domingo a procissão dos Passos*, que não se celebrava desde 1910.

Significa isto que aquellas terras reconheceram com razão a vantagem que lhes dá a celebração de certas festas, e por isso as não deixam morrer ou as vão fazendo resuscitar.

Ora quer parecer-me que em poucas cidades, por maiores que sejam, se realiza uma festa que dê a enorme receita que os festejos da Rainha Santa davam a Coimbra.

Resta apenas examinar se a celebração desta festa, com manifestações de culto publico, procissão, etc., daria logar a alteração da ordem publica.

Aponta-se como principal obstáculo para a realização da procissão da Rainha Santa a expectativa provavel de alteração da ordem publica.

Mas é facil remediar esse inconveniente, empregando a autoridade a força necessaria para reprimir e evitar manifestações desordeiras, diga-se de passagem, se não tem dado noutras partes em casos identicos.

Que a realização da cerimonia em publico, fóra do templo, não é contraria á lei de separação, não oferece duvidas, a não ser que se conclua que aquele diploma legislativo proíbe em Coimbra o que se está realisando em muitos outros pontos do pais.

Quando ao desrespeito ou qualquer acto violento que possa ser cometido por este ou aquele livre-pensador desordeiro e incoerente, estamos todos fartos desses desacatos ás crengas alheias.

Ainda no domingo passado, segundo me dizem, quando na igreja da Graça se celebrava qualquer cerimonia religiosa, um individuo que a ela assistia dentro do templo, se entretinha a assobiar, o que provocou os protestos de algumas pessoas que presenciaram o facto.

Ora se em casos destes e noutros de maior gravidade ainda que impunemente se tem praticado nos ultimos tempos, ferindo e violando profundamente o direito de livre crengas e religião assinado na lei, a autoridade castigasse os heróis, a esta hora, ao menos pelo medo, haveria o mútuo respeito de crengas entre todos os cidadãos.

Os nossos democraterimos livres-pensadores que bebem da França todas as suas ideias, que vejam como nessa republica se realisam com tanto brilho ceremonias religiosas e publicas a que concorrem milhões de pessoas de muitas outras nações.

Vejam se a França não realisa as festas e peregrinações a Lourde, se deixa de fazer as festas em honra de Santa Joana d'Arc, e outras.

Se se fizer um inquerito ao commercio de Coimbra estou certo que nenhum commerciante dirá que as festas da Rainha Santa não são necessarias e não constituem a maior das fontes de receitas que lhes podem oferecer.

Como já disse, creio que ha alguém que pensa em leva-las a efeito.

Se assim fór, os factos demonstrarão mais uma vez quanto a cidade pôde lucrar.

NEVES RODRIGUES

### Reclamação atendida

Os comerciantes srs. Luis de Almeida Junior e José Monteiro dos Santos, avistaram-se na passada quinta-feira com o vereador do pelouro de obras, sr. Virgilio Paiva Santos, a fim de reclamarem providencias contra o estado vergonhoso em que se encontra o largo da Freiria, causado pelo desabamento do predio, por ocasião da cheia.

Recebidos amavelmente por aquele senhor, foi-lhes garantido que providencias iam ser tomadas, indó mais tarde ao local das ruinas um conductor das obras municipais, que tambem intimou o sr. Jaime Lopes Lobo, proprietario do terreno, a fazer, no prazo de 8 dias, a necessaria transferencia do entulho.

Pela parte detraz da habitação do sr. Luis de Almeida, ficou de pé parte da parede do predio derruido, mas em tal estado de ruina que ameaça desabar.

É necessario olhar com olhos de vér para tudo aquilo que está a pedir camateló.

É melhor prevenir do que remediar.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**  
ADVOGADO  
Rua do Pato da Inquisição, n.º 1, 1.º

## ECOS DA SOCIEDADE

### ANIVERSARIOS

Fizeram anos:  
Na quinta-feira, o sr. José Augusto da Costa Mota.

Ontem, o sr. Firmino da Mota Arnaldo.  
Fazem anos:  
Na terça-feira, a sr.ª Marquês de Pómares e o sr. Adelino dos Santos Azevedo.

### DOENTES

Está restabelecida da doença que ultimamente a acometeu a sr.ª D. Adelina Amelia das Neves e Melo de Faro.  
Continuam melhorando os srs. Francisco da Cunha Matos e Antonio Justino da Costa.

### BAPTIZADOS E CHEGADAS

Partiu para Lisboa o sr. general José Maria da Costa.

### Bispo eleito da Guarda

Um grupo de senhoras desta cidade oferece ao rev.º bispo eleito da Guarda, sr. D. José Alves Mato, um rico calix, como testemunho de admiração e respeito pelas suas virtudes.

S. ex.ª rev.º rev.º tem recebido já outras provas da mais subida consideração e de jubilo pelo elevado e honroso cargo que vai exercer e para o qual lhe não falta competencia.

### Previsão do tempo

Tempo provavel, segundo o meteorologo Sfeijon:

Em 7 e 8, chuva e neve, principalmente desde a Andaluzia e Levante até ao centro. Temporal no nordeste.

Em 9 melhorará a situação; mas haverá alguma chuva na Galiza e norte de Portugal.

Em 10, chuvas no noroeste. Em 11 e 12, chuva, principalmente no noroeste e sudoeste. Temporal no Oceano e no Cantabrico.

Em 13, chuvas gerais e temporal nos mares.

Em 14, tempo variavel e alguma chuva, principalmente na metade setentrional da peninsula.

Em 15, chuva, principalmente desde o noroeste e norte até ás regiões centrais. Temporal no mar.

### Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residência: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º  
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

### NA UNIVERSIDADE

#### Faculdade de Medicina

Realizou ontem a primeira prova do seu concurso, na Sala dos Capelos, para 1.º assistente da Faculdade de Medicina, o sr. Dr. Antonio Luis de Moraes Sarmento.

Foi arguente o sr. Dr. Elísio de Moura.

#### Faculdade de Direito

Reune-se na segunda-feira a congregação da Faculdade de Direito para tratar dos exercicios de frequência e do novo horario no segundo semestre.

## CRÓNICA DA SEMANA

O pais está ameaçado de duas grandes crises alimenticias: a carestia da carne e do pão.

São dois generos dos mais essenciaes, senão os mais indispensaveis para a alimentação publica.

Não bastava a crise do assucar, cada vez mais caro e mais ordinario; não bastava a carestia de muitos outros generos; o pão e a carne mais caros.

Desenha-se assim uma tremenda calamidade para todos, porque todos precisam comer pão; e se nem todos podem comer carne, muitos deixarão de a comer pelo preço excessivo a que provavelmente terá de chegar.

É pena que não tenha pegado a moda da alimentação vegetariana. Estariamos agora descansados, abarrotando o estomago com pouca despêsa; mas o sistema não colheu raizes, embora pareça que sim, ao vér todos os dias sair da estação de Coimbra muitos cabazes com grêlos, que vão regalar os de fóra, talvez por menos preço do que se consola por cá.

Se não houver quem nos acuda depressa, fazendo exportar para esta cidade algumas toneladas de assucar, só ha dois caminhos a seguir: mandar o chá e o café ao diabo enquanto não acabar a guerra, ou então bebê-los sem assucar.

A mim pouco me custará o sacrificio; mas faço ideia do desgosto que isto causará num pais em que tanto abundam os lambareiros.

No domingo, no cumprimento duma disposição testamentaria, realisou-se na igreja da Graça a procissão dos Passos.

Esse templo encheu-se de fieis, levados certamente ali pelos sentimentos catholicos em que comungam. Entre os assistentes, porém, houve um que assobiou o cortejo.

Este facto tem a justa condenação que merece, embora o seu autor esteja talvez convencido de que se notabilizou, chamando para si a gloria universal. Até muitos que andam afastados das cousas da Igreja, uns por serem legitimos livres-pensadores

e outros pôr fingir que o são, se recusam a dar o seu voto de aprovação a semelhante falta de respeito dentro dum templo onde só se achariam catholicos... á excepção do homem do assobio.

Talvez suponha vir a figurar na Historia a par de Lutero e de Calvino, Stork, Carlóstadio e Muncer, de cujos ramos saíram depois muitas outras seitas, como os cripto-calvinistas, os sinergistas, flavianistas, osiandristas, stancaristas, majoristas, antimonianos, sincretistas, huberianistas, origenistas, millenarios, pietistas, ubiquistas, etc., etc.

Como vê, tem muita companhia. O pior é que nem sequer o seu nome foi dado á publicidade, provavelmente para não gastarem tempo, papel e tipo com a composição.

São factos como este que levaram á indisciplina a nossa sociedade, constituindo isto um grande estorvo e uma grande dificuldade para a vida tranquilla do pais.

Não se tratava duma manifestação de culto externo, mas sim dentro de um templo, onde os que ali vão querem estar bem com Deus e mal com o diabo.

Resa a Historia que as antigas luctas por motivos religiosos foram as mais cruéis e sanguinarias.

As guerras suscitadas pelos sectarios multiplicaram-se por toda a parte, sendo das mais notaveis a que os protestantes d'Alemanha fizeram para destronizar Carlos V; a que os reformados da Suíça declararam aos cantões catholicos para os obrigarem a reunir-se, e as dos calvinistas ou huguenotes, no reinado de Carlos IX, em França.

Atravez do século xx ainda aparecem, de quando em quando, elementos de discordia e perturbação social em materia religiosa, para criarem odios contra aqueles que, no seu pleio direito, frequentam os templos cristãos.

É pena que isto se dê, quando a liberdade é tão precisa em todas as suas manifestações.

JUCA

### Theatro Sousa Bastos

Hoje 1.ª recita pela companhia do Eden-Theatro, a melhor companhia portuguesa de opereta.

Representa-se a bonita opereta *Princesa dos Dollars*.

A'manhã, a opereta portuguesa *O Burro do sr. Alcaide*.

Segunda-feira, *Maridos Felizes* e na terça-feira *Rainha do Animatografo*.

Todas as peças são lindissimas. O scenario e orquestra veem de Lisboa.

Já não ha camarotes de 1.ª ordem.

### Reparação de estradas

Foram autorisadas as quantias de 1:000\$00 e 500\$00, respectivamente, para as reparações das estradas nacional 63 e da Cidreira, deste distrito.

### José Paredes

ADVOGADO

Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

### Festa da Arvore

Como noticiamos, realisa-se amanhã a Festa da Arvore.

Em Celas, realisa-se ela com todo o brilhantismo, cujo programa é o seguinte:

Às 12 horas, será organizado um luzido cortejo, composto de 4 campinos, esco.ª noturna movel de Santo Antonio, escola preparatoria (ginastica), carro alegorico conduzindo creanças de ambos os sexos, escola do sexo feminino com o seu estandarte, Filarmonica de Taveiro, carro da Arvore, escola oficial do sexo masculino com o seu estandarte, carro alegorico, alunos do Colegio Moderno, com o seu estandarte.

O cortejo, que sai do Parque de Santa Cruz, percorre as ruas de Tomar e Alexandre Herculano, Praça da Republica, ruas Loureno de Azevedo, Pedro Monteiro, Dr. Bernardo de Albuquerque, Celas e Adro de Santo Antonio, onde será plantada a arvore.

No regresso, realisa-se sessão solene na escola oficial do sexo masculino em Celas, sendo no fim oferecido um *lunch* ás creanças, com o produto de donativos da Junta de paroquia e de diversas pessoas.

Na escola central de S. Bartolomeu, tambem se realisa, ás 11 horas, a Festa da Arvore, que será plantada no quintal da mesma escola, havendo em seguida sessão solene.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.

### ORFEON ACADEMICO

Parte hoje para Aveiro, onde hoje realisa um sarau no Teatro daquela cidade, o Orfeon Academico de Coimbra, que se faz acompanhar pela Tuna Academica.

A apresentação será ali feita pelo illustre vice-reitor da Universidade, sr. dr. José Alberto dos Reis.

A'manhã faz ali uma conferencia o sr. dr. João de Magalhães Colaço, que tambem acompanha os academicos.

O regresso é no domingo á noite, ficando para outra ocasião a ida a Vizeu.

### Comissão Distrital de Assistencia

Reuniu-se a Junta Distrital de Assistencia que deferiu varios requerimentos.

Brevemente reunem-se a comissão executiva a fim de apreciar varios requerimentos em que se pedem subsídios.

Tambem resolveu convocar brevemente uma reunião, a fim de ser exclusivamente tratado o problema da extinção da mendicidade das ruas,

Remedio francês

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIBANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Frasco de gorta comprando 2 Frascos.

Remedio francês

### A defesa da cidade baixa

É hoje que se reúne nesta cidade a comissão de engenheiros composta dos srs. General Cecilio da Costa, Costa Couraça, Xavier da Cunha, Paulo de Barros e Jorge Lucena, a qual foi nomeada pelo governo para estudar a forma de defender a cidade baixa das inuadções do Moudego.

### DESASTRE

Deu entrada no hospital o pedreiro José Maria, das Casas Novas, que caiu na obra do sr. Cunha Lucas, na Azinhaga da Pitorra, esmagando um braço.

### Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

### Alunos do Liceu

A comissão de alunos do Liceu Dr. José Falcão, organizada na ultima sessão por aqueles realisada, a fim de protestarem contra o encerramento da matricula no mês de Março, conforme já noticiamos, conta já a adesão de alguns liceús do pais, para formularem o seu protesto junto do sr. ministro de instrucção contra tal medida.

Corporações administrativas

JUNTA GERAL

Aprovou: — Os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915 das seguintes corporações: Irmandade do S. de Sarzedo, concelho de Arganil; Confrarias do S. do Outil, concelho de Cantanhede; de Cernache e da Senhora da Piedade, de Celas, concelho de Coimbra; da Senhora da Boa-Morte, da vila e concelho de Miranda do Corvo; do Senhor dos Passos, de Tenguil; concelho de Montemor-o-Velho; da Irmandade do S. de Midões, concelho de Taboá; e os suplementares: — 3.º da Misericórdia de Cantanhede e 1.º da Confraria do S. de Bolho, concelho de Cantanhede; e as contas seguintes: Concelho de Arganil: — da Irmandade de S. Pedro, de Folques, relativas ao ano de 1912-1913; concelho de Cantanhede: — da Confraria do S. de Bolho, de 1912-1913 e 1913-1914; concelho de Coimbra: — da Irmandade da Senhora da Conceição da Ponte e da Confraria da Rainha Santa Izabel, de 1912-1913 e 1913-1914; concelho de Louza: — da Irmandade da Senhora da Piedade, de 1912-1913, e da Misericórdia, de 1912-1913 e 1913-1914; concelho de Oliveira do Hospital: — das Irmandades de S. Bartolomeu, de Meruge e de S. Miguel, de Lagos, de 1911-1912; e da Misericórdia de Penela, de 1912-1913 e 1913-1914. Auctorizou o pagamento das despesas feitas com o pessoal e material da secretaria, durante o ano de 1914, na soma de 741 a 43 e das realisações nos meses de Janeiro e Fevereiro do corrente ano, na de 239 a 71.

Présos

Seguem, na segunda feira, para o Porto, os seguintes prósos, todos, á excepção de dois, condenados a penas maiores e que foram julgados pelo crime de furto, em 5 de Fevereiro ultimo, no tribunal desta comarca:

Ismael da Silva, Mario da Costa, Mateus Elisiario, Bento dos Santos, Joaquim Rodrigues Sêco, Fausto Guedes Teixeira, Joaquim José Esteves M. de Lima, Gonçalo d'Assunção, Julio Domingos Pedroso, João Cardoso e João Amadeu da Silva.

Foram ontem transferidos para a Penitenciaria 16 prósos da cadeia de Santa Cruz, e cujo pedido de transferencia foi feito ás instancias superiores pelo sr. dr. Antonio Dias, Delegado do Procurador da Republica nesta comarca.

S. ex.ª tomou esta resolução, aliaz justa, por atender ás condições de insalubridade da prisão denominada enxovia, donde vão ser removidos todos os prósos.

Os prósos que foram transferidos para a Penitenciaria, são os seguintes:

João Mendes Ribeiro, Manuel Cardoso, João Manuel de Assunção, Mario Caetano, Modesto Pinto de Sousa, Juvelino Mesquita Cruz, Antonio Vaz Torres, Antonio dos Santos Pereira, Paulo Barbosa, Manuel Ferreira, José dos Santos, o Malicia; Manuel Ferreira de Almeida, Augusto da Costa Vasconcelos, Carlos Frederico Bacelar, José Augusto Abrantes e Manuel Alves Garcia.

MERCADOS

Table of market prices for various goods in Coimbra, Formosa, and Montemor. Items include wheat, beans, oil, and other commodities, with prices listed in escudos and réis.

Resfriados e Tosses

debilitam o organismo e abrem caminho á pneumonia, catarro crónico, bronquite e mesmo tuberculose.

A Emulsão de SCOTT expulsa as tosses e as constipações, e restabelece a saúde perfeita. O oleo puro de fígados de bacalhau, empregado neste precioso preparado, acalma os tecidos irritados, e sara os tecidos inflamados, reconstituindo e fortificando ao mesmo tempo todas as partes do corpo.

As crianças achadas aos resfriados do inverno, á bronquite, coqueluche e debilidade do peito, devem usar a Emulsão de SCOTT durante todo o inverno. Pois assim não só serão salvas das doenças proprias do inverno, mas também terão melhor apetite, mais aumento no peso, melhor saúde e a base dum organismo forte.



Para evitar decepções, verifiquei se no involucro vem o peixeiro, marca de fabrica e sinal da genuina

Emulsão de SCOTT

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

OBITUARIO

Ernesto de Miranda

Faleceu, victimado por cruel enfermidade que o deteve muito tempo em casa, o sr. Ernesto Augusto de Miranda, estremo pai do sr. Ernesto Mercier de Miranda, farmacêutico estabelecido na Praça do Comercio.

O extinto, que era justamente considerado pelas suas excelentes qualidades de caracter, exercia o cargo de agente da emigração clandestina.

As nossas sentidas condolencias á familia do finado.

Francisco Gomes de Almeida

Victimado por uma lesão cardiaca, faleceu ante-ontem, com a avanzada idade de 92 anos, o sr. Francisco Gomes de Almeida, avô do nosso amigo sr. Mario Pio, director do colega local O Povo de Santa Clara.

O falecido, que foi um exemplar chefe de familia, tomou parte na guerra civil, chamada da Patuleia. O seu funeral foi muito concorrido.

A familia enlutada, e em especial ao sr. Mario Pio, apresentamos sinceros pezames.

Adriano Silvio Seixas

Finou-se na Chamusca, onde residia, o sr. Adriano Silvio Seixas, secretario aposentado da camara daquele concelho e irmão do nosso respeitavel amigo sr. dr. José Maria Cardoso de Seixas, illustre auditor administrativo deste distrito, a quem enviamos a expressão sentida das nossas condolencias.

Ministerio da Justiça

Foi publicada uma portaria pelo Ministerio da Justiça, dissolvendo todas as culturais por não serem constituídas por individuos reconhecidamente catolicos, como se depreende da propria lei.

Noticias militares

Pela 5.ª Divisão do Exército

Deixou de fazer parte dos serviços administrativos das forças em Angola, por se achar em tratamento no hospital militar de Belem, o 2.º sargento do 2.º grupo de companhias de administração militar, que prestou muito tempo serviço na sucursal da manutenção militar desta cidade.

— Seguiu para o concelho de Soure uma força de infantaria 23, sob o comando de um subalerno, afim de auxiliar a autoridade administrativa daquele concelho na manutenção da ordem publica.

— Pelo conselho administrativo de artilharia 2 foi aprovada para sua propriedade a egua apresentada pelo tenente-ajudante de infantaria 35, sr. Alberto Viana Coelho.

— Pediu para recolher á unidade a que pertence, o 2.º sargento de cavalaria 8, sr. Duarte Gil Mendes da Rocha, que se acha em diligencia na comissão de recenseamento de animais e veículos da divisão.

— Pela secretaria da guerra foi concedida demora do menor numero de dias possivel, por motivo de serviço, ao tenente da administração militar de infantaria 28, sr. Domingos de Sousa, o qual foi mandado apresentar na Inspeção dos serviços administrativos da 7.ª Divisão do Exército, afim de ali prestar serviço.

— Por ter sido colocado no 5.º grupo de metralhadoras, apresentou-se neste comando o 1.º sargento sr. Bernardo Feliciano de Brito e Abreu. — Comandando uma força, afim de prestar serviços nesta cidade, apresentou-se neste comando o 2.º sargento de cavalaria 8, sr. Zeferino Alves.

— Recolheu ao regimento a que pertence o 2.º sargento de infantaria 24, sr. João Lopes da Silva Figueiredo, que desempenhava as funções de amanuense deste Quartel-Genesal.

Evasão de prósos

Da enfermaria-prisão do Hospital da Universidade evadiram-se os prósos João da Silveira, de 25 anos, e Afonso Cardoso, de 62. Conseguiram fugir por meio de arrombamento na parede.

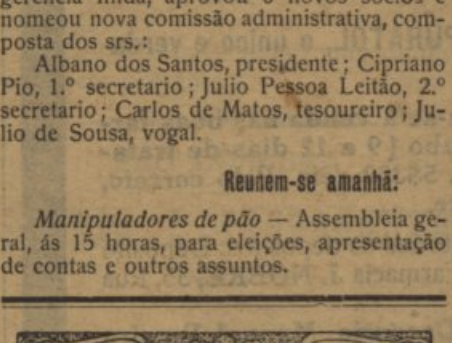
Vida social e operaria

Uma delegação da direcção do Ateneu Commercial procurou no ultimo domingo em sua casa, o sr. dr. Silvio Pélico, illustre presidente da comissão executiva da Camara Municipal, a fim de lembrar a sua ex.ª a oportunidade de iniciar os trabalhos de elaboração do regulamento das horas de trabalho no comercio. Como sua ex.ª estivesse ausente, resolveu a direcção dirigir-se-lhe em officio.

No proximo dia 14 do corrente, realisa-se nesta cidade um comicio de protesto contra a carestia da vida, tomando parte nele um delegado da União Operaria Nacional.

Deve reaparecer brevemente O Sindicalista, jornal operario que se publicava em Lisboa.

Reunem-se amanhã: Manipuladores de pão — Assembleia geral, ás 15 horas, para eleições, apresentação de contas e outros assuntos.



Seia, 1 — Foi de geral contentamento, a noticia de se ter dado favoravel á Camara, a questão que havia entre esta e a Empresa Hidro-Electrica da Serra da Estrela, que indubitavelmente tinha levado a inercia electrica para outros concelhos, sem indemnização alguma, nem conhecimento da Camara.

— A questão politica, é motivo para se abordar o assunto? Como a politica deste concelho é exclusivamente democratica, não se tem visto com bons olhos o governo Pimenta de Castro. A sua obra é asperamente condenada. — Por motivo do ultimo atentado contra o nosso patrio que é do sr. dr. Afonso Costa, foram daqui enviados a s. ex.ª, muitos telegramas de felicitação. — Ainda no n.º 353 deste jornal noticia-mos a saída para S. Tomé, do nosso bom amigo Manuel Martins, e já hoje vimos noticia do seu falecimento! A toda a familia do extinto, e em especial aos seus genros e nossos amigos José Belem e Joaquim Correia, os nossos sentidos pezames. — Está muito atrazada nesta região, a sementeira das batatas. Aproveitando estes ultimos dias de sol, deem-se adiantado um pouco os trabalhos da época. — C.

Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS. Sociedade anonima. Responsabilidade limitada. Capital UM MILHÃO de escudos. Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc. Seguros de estabelecimentos e mobiliarios. Seguros agricolas de ceáras, eiras, pallas, arvoredos, etc. Seguros de maquinas e utensilios de lavoura. Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos. Seguros de transportes maritimos e postais. Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos. Seguros contra fraudes de empregados. Seguros contra a quebra de cristais. Seguros de vida, pensões, dotes e reformas. Seguros contra accidentes de trabalho.

Cooperativa de pão "A Coimbricense," AVISO. A Comissão Administrativa da Cooperativa de pão "A Coimbricense," resolveu passar bilhetes de identidade a todos os socios consumidores para justificarem essa identidade quando na distribuição do pão se levantarem duvidas.

Arrenda-se uma casa esplendida, no largo da Republica n.º 15, tendo 15 divisões, bom quintal e agua nascente. Pode ser vista todos os dias e a qualquer hora.

Cevada do Cairo VENDE-SE em todas as boas mercearias. E' um produto de confecção igual ao café; recomenda-se especialmente aos nervosos e neurastenicos.

FUNDAS Aparelhos ortopedicos. RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165. PORTO. Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: "Não é só usar fundas. As fundas é preciso saberem-se usar." Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estamago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos. Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

Sociedade para o melhoramento dos banhos de Luzo Assembleia geral. Por ordem do Ex.º Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral é a mesma convocada a reunir-se na sede da Sociedade, em Luzo, no dia 31 de Março proximo, ao meio dia, para, em harmonia com o disposto nos artigos 14.º e 15.º dos estatutos tratar dos seguintes assuntos: I Discutir e votar o balanço,

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, por deliberação tomada em sessão extraordinaria de 4 do mês corrente foi elevado o preço do gaz pela forma seguinte: Gaz para iluminação de \$06 a \$08. Gaz para cozinha de \$05,8 a \$07,8. Gaz para motores de \$05,4 a \$07,4.

Arrenda-se uma casa esplendida, no largo da Republica n.º 15, tendo 15 divisões, bom quintal e agua nascente. Pode ser vista todos os dias e a qualquer hora.

Casa Arrenda-se uma casa esplendida, no largo da Republica n.º 15, tendo 15 divisões, bom quintal e agua nascente. Pode ser vista todos os dias e a qualquer hora.

Deposito de carvão

Empresas das Minas de carvão de S. Pedro da Cova. DEPOSITO. Rua da Nogueira, 26. PRACÇA DO COMERCIO, 32. Telefone n.º 426.

Table listing prices for charcoal in various quantities and types, such as 'Carvão da Serra', 'Carvão de cosinha', etc.

NO DEPOSITO A RETALHO: Carvão da Serra e de sobre a 20 reis o quilo Fausto & Bisarro, Limitada DINHEIRO PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro. FAUSTO & BISARRO, L.ª (Procuradoria particular) Praça do Comercio, n.º 32 e 33 COIMBRA

COMPRAS-SE CARROÇA, muar e arceios. Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

Aos agricultores Compram-se azeites, vinagres, vinhos velhos e novos. Enviar amostras e preços aos representantes em Coimbra da Sociedade Commercial de Produtos Agricolas, Limitada — Fausto & Bisarro, Limitada, Praça do Comercio, 33.

Socio capitalista Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos. Para informações — Fausto & Bisarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

BOM PIANO Vende-se, alemão. Três pedais, lindos sons, e estado novo. Trata-se na Estrada da Beira, 51, 1.º, com Tomás de Lima.

Lampreias vende-as Teresa Ventura, a mais antiga negocianta deste magnifico peixe. Satisfaz encomendas para fóra da cidade. Dirigir pedidos ao Mercado D. Pedro V ou Travessa do Paço do Conde, n.º 6.

Fabrica de ladrilhos em mosaico DE Baptista & Donato Rua da Moeda, 146 COIMBRA TELEPHONE 170

PRECISA-SE de um rapaz com pratica de mercearia, para uma loja a distancia de 2 quilometros de Coimbra. Dirigir-se a João Caetano Piedade Cunha, Parreiras de Monte-São.

EMPREGADAS PRECISAM-SE nos Grandes Armazens do Chiado, em Coimbra.

Escrituração comercial ABREM-SE, seguem-se e fazem-se escritas de pequeno movimento. Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

CASA vende-se na estrada da Beira, construção moderna. Informações no mesmo local, n.º 26. Trabalhos tipograficos \* \* \* Na Tipografia da Gazeta de Coimbra

# A FUNERARIA EM PEDRA

DE FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO

Rua Direita, 139 a 149 — COIMBRA

Esta oficina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em mármore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausoleus em lousa prêta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

# Salão da Trindade

DE Antonio Marques

Officina e deposito de moveis

2 - Travessa da Trindade - 4

COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

# Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica **BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

*N. B.* — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feita duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

*Prevenção* — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: o *perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores onde os não haja

# A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo **DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o **UNICO** com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas numerosas pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico *depurativo* e o mais eficaz *purificador do sangue!* O **unico** que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O **unico** que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O **unico** que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O **unico** que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo **DEPURATOL**, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "*Depuratol*", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

# A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisacões em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

# CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: A SANITARIA

Numero telefonico: 512

# Lampreias

**VENDEM-SE.** Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

# Parte de casa na Bemcanta

**SUB-ARRENDA-SE** uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.

Neste jornal se diz.

# LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro — Vila da Feira

# PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12 — Largo da Freiria — 13 \*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

# Isqueiros mais baratos

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

# VENDA DE CASA

**VENDE-SE** uma morada de casas, com quintal, arvoreds de fruto, agua e garagem, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

# Venda

**VENDE-SE** um quintal com duas casas de habitacão, sito na Calçada de Santa Izabel. Para tratar nesta redacção,



Grande fabrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

# TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposicao do Brasil. Teve tres medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

# Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal)

# Casa de Educacão e Ensino

PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, ingles, musico, pintura, lavores, gravatura, etc.

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º

COIMBRA

# Grande pechinha!!

A'S DONAS DE CASA!

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços:

Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritorio, sabendo escrituração por partidas dobradas.

# LOTERIA

Extração a 11 de Marco de 1915

Premio maior 20.000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO COIMBRA

# Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Ídem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174 FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.

# Lampreias

Vendem-se no estabelecimento de vinhos de

JOÃO MARIA CARVALHO

R. da Moeda, 9, 11

e no

MERCADO DO PEIXE

logares n.º 21 e 30

# VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rølos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas d'ara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.



# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
 Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2.880; semestre, 1.440; trimestre, 470. Com estampilha: ano, 3.066; semestre, 1.533; trimestre, 476,5. Colónias portuguesas, ano, 3.006. Brasil, ano, 3.633 (fortes)

Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Defesa da cidade das cheias do Mondego

Após uma luta constante entre os poderes constituídos e as chamadas forças vivas da cidade, foi finalmente atendida a maior e mais justa aspiração de Coimbra — a defesa da cidade baixa das enchentes do rio Mondego.

Na memória de todos ainda se refletem os efeitos trágicos das inundações de 1 de Janeiro ultimo, em que as ruas da cidade baixa se transformaram em rios caudalosos, causando prejuizos de muitas centenas de contos de reis que arruinaram o commercio, a industria e lançaram na miseria muitas famílias que perderam todos os seus haveres.

Eis motivos de sobra imperiosos para que se atendessem ás reclamações que uma cidade ha muito vinha formulando, e que finalmente acharam eco.

Como noticiámos no nosso ultimo numero, chegou no sabado a esta cidade a comissão de engenheiros constituída pelos srs. general Cecilio da Costa, Costa Couraça, Xavier da Cunha, Paulo de Barros e Jorge Lucena, que no domingo verificaram a parte do rio, em frente da cidade, dando assim inicio aos seus trabalhos.

Na segunda-feira reuniram-se os engenheiros na repartição da 2.ª Direcção dos serviços fluviaes e maritimos, com a assistencia do sr. dr. Silvio Pélico, presidente da comissão executiva da Camara Municipal e Virgilio de Paiva Santos, vereador; dr. Manuel Braga, vice-presidente da Sociedade de Defesa; Moura Marques e Bento Carlos da Fonseca, representando a Associação Commercial.

O fim desta reunião foi apresentar aos representantes de Coimbra o resultado dos trabalhos feitos por aquela comissão de engenheiros, acerca dos meios de defesa contra futuras inundações e que são os seguintes:

Reconstrução e alteamento do muro velho a juzante das escadas fronteiras ao posto dos Oleiros;

Alteamento de parte do muro novo do Cais, a montante das mesmas escadas;

Alteamento do dique marginal entre a rampa do mesmo porto dos Oleiros e o dique transversal do Arnado; e

Alongamento, retificação e alteamento do dique transversal do Arnado.

Do projecto destes trabalhos, que são urgentes, ficou encarregada a Direcção dos serviços fluviaes e maritimos e ainda dum segundo projecto que será o complemento daquelle, mas cujas obras se farão mais tarde e que consistem no alargamento do rio entre a ponte do caminho de ferro e a ponte da cidade, e a regularisação e alargamento dos valeiros do Choupal.

Outras obras ainda se reconheceram de necessidade, mas de menor urgencia e que consistem no prolongamento da ponte de Santa Clara, acrescentando-se-lhe dois tramos para aumentar a vasão da mesma ponte, vasão que é agora muito insufficiente e que dá causa á elevação do nivel de aguas a montante, e assim a facil invasão da estrada da Varzea e parte do bairro de Santa Clara.

Este projecto foi entregue á Direcção das Obras Publicas.

Em virtude de estar presente o representante do municipio, disse o orador, achava conveniente que se trocassem impressões com a comissão de engenheiros acerca do alteamento da cidade baixa e novos arruamentos, trabalho este que redundará em grande vantagem para o municipio que assim fica livre de dispendios que seriam certos se tivesse de nomear uma comissão de tecnicos para esse fim. Já nisso tinha fallado ao sr. ministro do fomento que disse não ter duvida de encarregar a comissão desses trabalhos desde que a Camara nisso acordasse com os engenheiros.

O sr. general Cecilio da Costa, que presidiu á sessão, concordou plenamente com as palayras de s. ex.ª e que podia contar com a boa vontade dos engenheiros, pois a portaria do sr. ministro do fomento dá

va-lhes competencia para procederem a esse trabalho caso a Camara assim concordasse; mas que não bastava só tratar das obras do rio, era necessario que a Camara cuidasse de operar a gradual transformação da baixa para as obras de defesa que se vão fazer não se tornarem inuteis para o futuro.

A comissão de engenheiros concordou que fossem encarregados da elaboração desse projecto, os srs. Xavier da Cunha e Jorge Lucena.

Antes de terminar a sessão, os srs. drs. Silvio Pélico e Manuel Braga usaram da palayra, regosijando-se pela vinda a Coimbra daquela comissão, cujas obras representam um melhoramento incalculavel para a cidade.

A comissão de engenheiros regressou já a Lisboa, devendo brevemente voltar a Coimbra afim de tratar das obras que devem principiar no proximo mês de Abril.

Os srs. ministros da justiça e do fomento, acompanharam no domingo a comissão de engenheiros e visitaram a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

## Theatro Sousa Bastos

Neste elegante teatro tem funcionando desde sabado a excelente companhia de opera comica do Eden-Theatro, de Lisboa.

Foram representadas nos quatro dias as bonitas peças *Princesa dos Dollars*, *Burro do sr. Alcaide*, *Mario Feliz* e *Rainha do Animatografo*, quatro belas noites em que o publico apreciou não só o magnifico desempenho, mas a boa musica, excelente guarda-roupa e bonito scenario. Tudo concorre nesta companhia para ser justamente aplaudida, como tem sido, principalmente Palmira Bastos, Cremilda de Oliveira, Sofia Santos, José Ricardo, Amarante, Almeida Cruz, Santos Melo e outros.

A empresa, em vista do agrado que tem tido a companhia, resolveu dar mais duas récitas com a *Flor da rua*, que hoje é posta em scena pela primeira vez em Coimbra, e amanhã com a bonita opereta portuguesa *O Solar dos Barrigas*, tão cheia de graça e de boa musica.

São seis deliciosos espectaculos como raras vezes o publico coimbricense poderá gosar.

Felicitemos o empresario do Theatro Sousa Bastos, sr. Manuel Esteves, por conseguir trazer a Coimbra uma companhia tão cheia de atractivos, que escolheu para representar neste teatro as melhores peças do seu repertorio.

## MOREIRA DE ALMEIDA

Esteve no domingo nesta cidade com sua esposa e filhos, o sr. Moreira de Almeida, distinto jornalista e nosso presado colega de *O Dia*.

Vieram expressamente cumprimentar o sr. dr. João Telo Magalhães Colaço, pela sua nomeação de professor da Faculdade de Direito.

O sr. Moreira de Almeida foi muito cumprimentado no Hotel Avenida, onde esteve hospedado, indo á estação do caminho de ferro fazer-lhe as suas despedidas muitas pessoas.

## Bispo de Coimbra

Um grupo de catolicos do Porto, admiradores das virtudes do sr. conego dr. Coelho da Silva, futuro bispo de Coimbra, abriu uma subscrição para oferecer uma cruz peitoral ao novo prelado.

## Cumprimentos

A direcção da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria cumprimentou no domingo o sr. general Duarte Ivens, comandante desta divisão, e o sr. tenente Casimiro, que ha pouco regressou do Ultramar.

S. ex.ª encontrava-se na sua casa de S. João do Campo, onde aquella direcção se fez acompanhar por alistados da 1.ª secção.

## Portugueses no Brazil

Já aqui nos referimos a uma carta que nos foi enviada do Brazil, relativa ás más condições em que ali se encontram alguns portugueses, por efeito da grande crise de trabalho.

O signatario dessa carta, afirma que ha mais dum ano, já, não consegue ganhar o bastante para comer, por falta de trabalho.

Não vê esperanças de melhorarem as condições economicas de quem moireja.

Ha quem ofereça os seus serviços a troca, apenas, da comida e não ha quem aceite o convite.

E acrescenta, desolado, o auctor da carta: « fugir daqui, voltar á nossa querida Patria, era o que eu e muitos outros desejavamos fazer; mas como? com que meios? Se, ao menos, o governo português nos mandasse um navio para nós repatriarmos. As nossas familias lamentam-se e nós lamentamo-nos; queremos trabalhar e não temos em qué; pretendemos voltar a Portugal e não temos dinheiro; viemos para melhorar as nossas condições de vida e pioramo-las.

Julgando que isto melhora, vai piorando sempre.

A vida cada vez mais cara e os meios de ganhar cada vez menores. Que fazer?

Vejo tanto português na miseria, no desespero, com doenças e aflições ocasionadas pelas privações, que tremo de horror por esta morte lenta que me atinge tambem.

Nunca sofri tanto. E soffro mais ainda quando penso que todos estes portugueses infelizes que aqui se arrastam sem trabalho, nem pão, nem caridade, podiam em Portugal ganhar honestamente a sua vida, sem ter que passar privações nem vexames.

A carta diz mais, muito mais. Não queremos, porém, continuar a transcrever-la. Não é preciso. O que aí fica é expressivo.

Depois desta, outra carta recebemos que affina pelo mesmo diapasão.

Crémos, portanto, que a ninguém restarão duvidas da veracidade dessas afirmações. E, sendo assim, não julgamos sensato nem util, por melhores que sejam as disposições e as capacidades de trabalho, que alguém se arrisque a abandonar a sua Patria com tenção de ganhar fortuna no Brazil, sem primeiro sondar o terreno.

Deve ser triste, muito triste, deixar ao abandono quase uma familia e partir para terras estranhas no desejo de ser util aos seus e, depois, mandar-lhes, apenas, como lenitivo da saudade, palayras de desalento e miseria.

Não deixem os emigrantes de ter isto bem presente.

## PRO COIMBRA

## DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Ministros da Justiça e do Fomento. — As obras de defesa da cidade. — Manicomio Sena

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Antonio José Campos Rego, Quartel de infantaria 23.

Fernando Montenegro, Manaus, Brazil.

Jeremias Leite, Manaus, Brazil.

Estiveram domingo e segunda-feira nesta cidade os illustres Ministros da Justiça e do Fomento, drs. Guilherme Moreira e Nunes da Ponte, tendo-se s. ex.ªs dirigido, no primeiro dia, pelas 5 horas da tarde, á sede da Sociedade, no intuito de honrar a Direcção com as suas cativantes e estimadissimas visitas.

Porém, por serem inesperadas, e não por outro motivo, a Direcção não teve o subido prazer de receber os srs. drs. Guilherme Moreira e Nunes da Ponte, o que deverá ser profundamente e incomodou por muitas e fundamentadas razões, todás elas filiadas, como é facil de compreender, na grande estima e subída consideração que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra sincera e mercedamente vota a s. ex.ªs.

Brevemente, porém, e isso nos consola, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra terá occasião de

dedicar a tão illustres estadistas e dedicadissimos amigos de Coimbra uma sincera e calorosa homenagem de simpatia, significando-lhes assim quanto é grande e sentido o reconhecimento de que lhes é devedora.

Ss. ex.ªs vinha acompanhado dos srs. dr. Luis Duarte Sereno, prestigioso governador civil do distrito, major Costa Cabral, digno commissario de policia, e engenheiros da comissão encarregada de estudar o plano de obras a realizar para defesa da cidade contra as inundações do Mondego. A todos pede a Direcção que a relevem de falta tão involuntaria como profundamente arrelhiadora.

Os srs. Ministros da Justiça e do Fomento retiraram no rapido da manhã de segunda-feira, tendo a Direcção ido á estação de Coimbra B despedir-se de ss. ex.ªs, que dispensaram a todos os seus membros as mais cativantes atenções.

A Direcção sabe que vai ser destinada uma verba importante para prolongamento da muralha até ao porto do Arnado e alteamento da estrada marginal, obras estas que considera urgentes e que não estão dependentes de estudo especial da comissão de engenheiros.

As despesas com essas obras estão calculadas em vinte e cinco contos de reis, e devendo estas começar no mês de Junho ou Julho.

— Ao sr. Ministro do Fomento tambem a Direcção pediu a rapida nomeação do architecto sr. D. Luis de Melo, que brevemente deve ser encarregado do projecto da construção do Manicomio Sena, como é desejo da comissão dos illustres professores da Faculdade de Medicina a quem compete a orientação desses trabalhos.

Ha tres meses que a comissão instá pela nomeação do sr. D. Luis de Melo, sem que tenha conseguido ser atendida, segundo nos afirmaram dois illustres professores de medicina. O sr. dr. Nunes da Ponte, ouvindo com toda a atenção o pedido que a Direcção lhe formulou, declarou que immediatamente faria a nomeação.

A verba da dotação do Manicomio está depositada na Caixa Geral dos Depositos: é de 219 contos.

Pelo seu consequimento tambem se interessou, como se sabe, a Direcção da Sociedade junto do Governo do sr. dr. Bernardino Machado, quando em Junho do ano findo os representantes da Sociedade foram a Lisboa tratar da criação das secções da Guarda Republicana e da reforma da policia.

O sr. dr. Bernardino Machado, justo é confessá-lo, prometeu atender as justas pretensões da Sociedade e viu-se depois que cumpriu rigorosamente o que promettera, pelo que a Direcção lhe está sinceramente reconhecida.

Segunda-feira realisou-se a reunião conjunta da comissão de engenheiros com os representantes da Sociedade, Camara e Associação Commercial, reunião que se effectuou na repartição dos serviços fluviaes, presidindo o sr. general engenheiro Cecilio da Costa.

Falaram os srs. drs. Silvio Pélico, illustre presidente da comissão executiva municipal, e Manuel Braga, vice-presidente da Sociedade.

Entre todos houve o mais completo accordo acerca da orientação a seguir relativamente ao plano de obras a estudar pela comissão de engenheiros.

A Direcção da Sociedade tinha pedido ao sr. Ministro do Fomento que autorizasse a comissão de tecnicos a estudar tambem o projecto do alteamento da cidade baixa e seus futuros arruamentos, no que prestaria um relevante serviço ao municipio, ao mesmo tempo que o isentaria de despesas importantes, que por certo a Camara teria de fazer no dia em que tivesse de nomear uma comissão tecnica com esse encargo.

O illustre e muito digno presidente da comissão executiva do municipio, sr. dr. Silvio Pélico, concordou com o pedido do sr. vice-presidente da Direcção da Sociedade, concordando tambem os illustres membros da comissão tecnica na efectivação desse trabalho. O sr. dr. Silvio Pélico ordenou logo que a s. ex.ª fosse entregue a planta da cidade que existe na Camara a fim de poder ser aproveitada convenientemente nos estudos a fazer.

## Cartas a "miss,, Maud

IV

O que se passou de extraordinario durante o nosso prolongado, mas involuntario silencio?

Coisas da politica que agitam o país?

Não, não falarei delas. Abomino a politica que se faz em Portugal.

Que ideia terá a miss da nossa pessima politica?

Crê-a como na Inglaterra, aonde existe uma consciencia nacional, o respeito pelas liberdades e crenças alheias?

Puro engano.

Coimbra é, inegavelmente, umia grande cidade de Arte.

Partem daqui as grandes manifestações intellectuais.

Tem passado por ela as maiores celebridades da nossa literatura e da nossa Arte.

Embora desapareçam as grandes individualidades, perduram eternamente as suas obras.

Morreu Antonio Nobre, presada miss, ha quinze anos, mas o nosso bom povo foi levanta-lo da sepultura, desenterra-lo de lá, e passear-lhe, em pensamento, a sua fronte livida e baça, os seus olhos profundos e penetrantes, os seus labios, os seus cabellos aveludados e sedosos...

A força de recordar, de rememorar a terna figura do Poeta...

Assim como D. Pedro fez examiar o cadaver, ainda belo, da sua Inês.

E todo o povo se abaixava á passagem do esquife.

Havia na atmosfera um calor morno de tempestade.

Dos montes, das visinhanças, trinta leguas em redor, desciam ondas e ondas de povo, multidão ofegante, crente, silenciosa.

Sucedeu-lhe pouco o mesmo.

O povo alagava as ruas da cidade. Caía uma chuva miudinha, insipida, intolerante. O povo aguardava serenamente. Sabia que um cortejo passaria ali, em Samsão. Festejavase a memoria de um poeta, de um grande e sentimental poeta.

O povo queria vêr, trocar impressões, indagar, admirar uma figura que se lhe retratava, indelevelmente, na imaginação.

Via-o nas ruas da cidade, sempre silencioso, nas margens do nosso rio, olhando os longes, o vago, o infinito. Estava ali Antonio Nobre.

Estava ali o Só.

Ha pouco foi a consagração de um grande poeta operario: Adelino Veiga.

Quem era Adelino Veiga? A miss não o conhece. O facto é que não ha nenhum proletario que lhe não saiba ao menos uma poesia, que lhe não cante um verso, que lhe não erga um pedestal de marmore aonde o vai colocar. É que ele sentiu as suas proprias dores, os seus martirios, as suas atribulações.

Tambem na Inglaterra, presada miss, houve um poeta operario, cujo nome me não ocorre neste momento. Sei que existiu e que soffreu.

## Penitenciando-se

Ai vai mais um bocadinho de oiro do artigo de fundo de *O Seculo*, de ante-ontem, sob o titulo « Situação grave »:

Não estamos filiados em nenhum partido e não nos orientamos neste jornal pela politica sectaria de qualquer grupo. Falamos sem paixão e sem odio e com a tranquillidade de quem não tem responsabilidade nas dissensões politicas, que de forma alguma auxiliamos e, pelo contrario, sempre combatemos.

Se não fosse estarmos nesta epoca de penitencia, não se admitiria semelhante confissão. Só temos pena não possuir a collecção de *O Seculo*, para lhe mostrar que ele falta redondamente á verdade afirmando não ter responsabilidade alguma na politica sectaria de qualquer grupo e não ter corrido por as dissensões politicas que para aí existem.

Tem responsabilidade e muita, muito maior do que outros jornais que desassombadamente entraram nesse caminho.

Quando foi assassinado o tenen-

Fui vêr, ao cemiterio, a campa do Adelino Veiga. Vi lá o busto de pedra, rasgado numa ampla e significativa frente.

Os olhos são grandes, como os de um poeta, que profundam e penetram o vago, o desconhecido.

Os labios descerram-se-lhe num calido sorriso, onde se concentra toda a sentimentalidade do artista.

Das campas visinhas elevava-se um perfume subtil, o perfume dos mortos, que me segredava, baixinho, recordações vagas.

É bonita a campa do Poeta.

Ha flores, a Primavera, os seus sorrisos, as suas alegrias.

Quem sabe se lá dentro, no silencio absoluto do sepulcro, não existe ainda a mesma alma que talhou aqueles versos, os mesmos labios que os pronunciaram, os mesmos olhos que os souberam chorar? Quem sabe se Adelino Veiga ainda é vivo? se ainda sente? se ainda chora? se martirisa ainda com a acrimonia dos seus versos? Quem sabe?

Perto de mim, e perto tambem da campa do Poeta, escutei vagos e indeterminados soluços de amargura.

Pairavam, em derredor, nuvens pezadas de dôr. O dia estava belo, prezada miss. E ao escrever-lhe, depois de tantas e impenetraveis impressões, não sei ainda bem se a politica do meu país, a malfadada e tetrica politica, será capaz de esgotar, amarfanhando todas as inergias da nossa mocidade, ela que a procura, que a busca, e se desliga, por completo, das grandes manifestações intellectuais.

O que será, prezada miss, da nossa Literatura, das nossas Artes, se a nova geração se lança estúpida e inconscientemente, nas labirinticas pugnas partidarias?

Não ha ninguem, no meu país, que não seja politico, que não discuta, imbecilmente, não procurando reagir pela moderação e pelo raciocinio, acreditando nas idéias perfilhadas pelos partidos é que reside a verdadeira felicidade da Patria.

Uma nação, escreveu Eça de Queiroz, só vive porque pensa.

Cogitát ego est.

Só na verdade o Pensamento e a sua criação suprema, a Sciencia, a Literatura, as Artes, dão grandesa aos povos, atraem para eles universal reverencia e carinho, e, formando dentro deles o tesouro de verdades e de belezas que o mundo precisa, os tornam perante o mundo sacrosantos.

Porque forma pois Paris um fóco crepitante de Civilisação que irresistivelmente fascina a humanidade?

Porque Paris possui um grupo especial de homens—Renan, Pasteur, Taine, Berthelot, Coppée, Bonnat, Falguières, Gounod, Massenet— que pela incessante produção do seu cerebro convertem a banal cidade que habitam, num centro de soberano ensino.

Eis o que escrevia Eça, num dos seus mais belos livros, que muita gente ainda não folheou: a correspondencia de Fradique Mendes.

MARIO DIAS VIEIRA MACHADO.

te Soares, agredido o general Jaime de Castro, injuriados os presos politicos, assaltados os centros monarchicos e redacções dos jornais, roubadas igrejas e maltratados os membros do clero, onde estão as palayras de condenação de *O Seculo* por semelhantes actos?

As noticias referentes a estes factos dava-os o camaleão do *Seculo* por tal modo que parecia deleitar-se com elas, sem ter uma palayra de protesto contra o mau caminho que se seguia e que tinha necessariamente de chegar ao seu termo.

Como as coisas mudaram e já ha quem peça contas aos autores dessas proesas, o *Seculo* bate no peito arrependido e de Joelhos pede perdão dos seus pecados.

É proprio da quaresma. Só lhe falta agora um rosario de contas e um livro de missa!

O nosso presado colega *O Meridional*, de Montemor-o-Novo, transcreveu a ultima Nota á margem, do nosso jornal. Agradecemos.

# Sobre Teatro

**A companhia do «Eden» — Uns momentos de palestra com o distinto artista Santos Melo — Adelino Veiga e o Teatro — A plateia de Coimbra — Bons tempos!**

Noites de festa esplendida têm sido estas ultimas noites de espectáculos no Teatro Sousa Bastos.

Artistas, os melhores entre os melhores que com o seu talento dão prestigio ao teatro português; peças escolhidas, magníficas de graça e de vida, musicas agradáveis e por ultimo *casas á cunha*.

Nem eu advinho que mais fosse necessario para dar á empresa um triunfo certo.

Palmira Bastos, Etelvina Serra, Cremilda d'Oliveira, Acacia Reis, são as quatro artistas que o publico tem aplaudido carinhosamente. Com justiça na verdade.

Palmira, é a actriz que a plateia de Coimbra admira e quasi tem amor. A essa admiração e a esse quasi amor, anda aliada a nossa homenagem pela sua conduta sem mácula de mulher e de mãe.

Os applausos que lhe teem tribu- tado enternecem-a, porque ela bem sabe que não é sómente a sua intelligencia que as provoca, mas tambem as suas virtudes que mais a exaltam.

Na comedia como no drama, a sua conduta jámais deixou de ser irrepreensivel. A *rir, faz-me lembrar uma creança, tão simples e ingenuo é o seu rir, nas lagrimas, na dôr, as lagrimas choradas revivem naqueles olhos azues, dum azul diluido, a sua dôr revive-lhe na alma, tortura-a como labareda em que se queima a pobresinha borboreta da noite...*

Etelvina, Cremilda e Acacia, do valôr destas, melhor do que eu, outros se lhe teem referido.

Melhor e com mais brilho. A Cremilda, vi eu uma noite, em Lisboa, no teatro Avenida e admirei-a e aplaudia-a.

Representa-se em *première* a *Casta Suzana* em que ela desempenhava o papel de *côcote*. E que correcto foi o seu desempenho!

Nunca vi melhor, decerto não se pode ir mais além!...

José Ricardo, Estevam Amarante, Almeida Cruz, Armando de Vasconcelos, Amadeu Ferrari e Santos Melo, completam um dos mais brilhantes grupos de artistas que teem pisado o palco coimbrão.

José Ricardo, é o mais perfeito exemplar da graça, o que lhe dá direito a ser considerado, desde ha muito, o primeiro comico português.

Os anos não o gastam, é verdade que o seu corpo franzino principia a dobrar-se, mas o seu espirito, esse conserva o viço da juventude e só muito tarde o outono da vida lhe sorverá a frescura.

A nossa mocidade fica acabrunhada em confronto com a mocidade da sua alma.

Na Companhia, no seio daquela familia que tanto lhe quer, José Ricardo é como um pae desvelado.

Ainda outro e decerto o mais nobre *papel* que com tamanho carinho e abnegação, o comico illustre tem desempenhado em mais de metade da sua vida abençoada!

Estevam Amarante, um moço intelligente que é ainda uma maior esperanza, Almeida Cruz e Amadeu Ferrari, fica assim bem este dueto de vozes sãs que sabem cantar e entusiasmar, Armando de Vasconcelos, novo e talentoso, correto na *dicção*, e Santos Melo...

Santos Melo, proposadamente o guardámos para remate. E' um artista dos mais distintos e é tambem um filho desta linda terra de que tambem eu sou filho.

Dele, muito ha que referir.

O seu inicio no Teatro, como amator, a sua já longa carreira de profissional, aureolada pelos mais soberbos triunfos...

Pessoalmente, conheci-o ha poucos dias, o acaso desejou que nos encontrassemos e ficassemos sendo amigos.

Foi no domingo, a quando da romagem ao jazigo de Adelino Veiga, o poeta mais desditoso e de maior alma que ainda teve Coimbra.

A sombra dum cedro anoso ofereceu-nos boa acolhida e ali nos demorámos, abrigados do sol escaldante, gosando o esplendido panorama do vale de Coselhas, todo atapetado de verdura e salpicado de malmequeres brancos, como um ceu muito azul, respantado de estrelas.

Alvaro Cabral, Ricardo Pereira da Silva, Antonio Bastos, João Arrobas, José Maria Antunes, Francisco da Fonseca, cavaqueavam e diziam graças...

No regresso, Santos Melo falou-me de minha familia, que ele muito bem conhecia, interrogou-me sobre amigos seus, da infancia, que ele não via ha muito...

Uns, falecidos já, outros, Deus sabe em que destinos...

No dia seguinte procurei-o no Teatro, quasi á hora do ensaio. Queriam ouvir da sua boca a interessante

historia da sua grande jornada artistica.

Dos triunfos, das glorias que lhe tem cabido, tambem nós todos, os comimbricenses, quinhomamos.

Disse-lhe, e a modestia de Santos Melo mais o enleou, enlevo que ele disfarçou num aperto de mão e num sorriso levemente esboçado.

A data em que entrou pela primeira vez no palco, diz-me ele, não posso precisar. Já lá vão tantos anos! Desde rapaz... ora espere... e fica-se a recordar... mas não, é impossível, a sua memoria coisa alguma retem.

Entre no *Pais das Arrufadas*, a magnífica revista de Solano de Abreu e no *Santo Antonio*. Estas duas peças foram as derradeiras em que eu aqui tomei parte, por isso mesmo muito bem me lembro.

Teatros publicos em que trabalhei: no D. Luis e no Circo de Fôra de Portas, construido pelo falecido Correia de Almeida.

Ha quantos anos tudo isso lá vai! No *Pais das Arrufadas*, entramos, além doutros, Adelino Veiga, Ramallete, Santos Lucas, Antonio Augusto dos Santos e Sanhudo.

Actrizes, entrou por exemplo a Rosa, esposa deste ultimo. e as artistas portuenses, que aqui vinham contratadas, Carlota Veloso, Maria da Luz e Tomazia Veloso. Destas três irmãs, apenas vive a Carlota. Muito velhinha, é certo, mas ainda vive.

— Adelino Veiga, era realmente um artista de mérito, pois não é verdade?

Mas quem duvidará de tal?! Se foi ele o meu mestre, como de tantos outros...

A sua passagem pelas companhias de Apolinario de Azevedo e Emilia Adelaide, ficou assinalada. As mais severas criticas teatraes, anda ligado o seu nome com os mais justos elogios.

— De Coimbra, para onde se foi?

Para o Porto. Mas eu explico: Quando se pôs em scena no teatro D. Luis, a peça do Solano, aqui vinha o maestro Alves Rente ensaiar algumas partituras.

Um dia, fomos, eu e o Ramallete, convidados a ingressar numa companhia que ele tencionava organizar no Porto. A nossa resposta deixou-lhe a impressão que o seu convite seria aceite.

Passou-se muito tempo e quando já nenhum de nós se recordava da conversa com o Rente, que havia tomado conta do Principe Real, hoje Sá da Bandeira, recebemos dele uma carta em que recordava a nossa promessa.

Ficámos seriamente embaraçados. Tinhamos refeito, a cobardia esmagava-nos, não seria audacia maior ir trabalhar para o Porto?

A nossa resposta ficou demorada, andavamos como que a tomar folego pelo susto que apanhámos, quando nova carta chega, a insistir pelo cumprimento da promessa feita. O Rente estava já zangado...

— E responderam...

A resposta foi a nossa partida. Olhe, iam a sorte, se nós dessemos bem ficavamos, caso contrario, á lá, outra vez para aqui.

Foi esta a deliberação que tomámos.

— A peça em que se estreiamos, não se lembra?

Foi no *Bocaco*.

— E que tal a recepção?

Não poderia ser mais feliz. Passou-se isto em 1885 ou 1886, já lá vão uns bons trinta anos. O Ramallete, coitado!, esse morreu no Brazil, para onde tinha ido em *tournee*.

— Pôde transmitir-me a sua opinião sobre a plateia de Coimbra? Não é ela um tanto exigente?

Mas isso não é só cá, é em toda a parte. O que aqui antigamente se notava era mais entusiasmo, é a unica diferença que nela encontro.

Entretanto, os applausos que ela nos dispensa, são espontaneos, são sinceros, em Coimbra não ha *claque* para palmear o desempenho das peças.

— Todos os artistas devem sentir-se satisfeitos pela maneira como teem sido acolhidos, não é assim?

Decerto, a minha querida terra foi sempre delicada e demais o reportorio que trouxemos foi escolhido de entre as melhores peças.

— Os espectadores de assinatura serão os unicos?

A companhia dá mais duas réctas extraordinarias. Uma, com a *Flor da Rua* e a outra, quer parecer-me com o *Solar dos Barris*.

— Ao que me disseram, a *Flor da Rua* é uma peça boa...

— Não lhe mentiram. Boa e moderna. Causou sensação em Lisboa, onde teve a *première* e depois no Porto. E' original de Arnaldo Leite, Carvalho Barbosa e a musica, por sinal lindissima, é de Fernando Mou-

tinho. Toda a scena se passa na praia da Granja, na epoca balnear.

— De Coimbra, para onde se-guem?

— Para o Porto, onde tencionamos demorar um mês. Depois voltar a Lisboa para dali embarcarmos com destino ao Rio de Janeiro.

Aproxima-se a hora de Santos Melo tomar parte no ensaio. Chegam artistas e coristas, todo o Teatro se vae enchendo de ruido, conversa-se animadamente, pelo ar sobem risadas finas, como tilintar de cristaes.

E já com um aperto de mão, numa despedida affectuosa, diz-nos ainda Santos Melo:

No seu jornal, eu desejava dizer aos meus patricios, áqueles que me conheceram, já se sabe, a razão por-

que agora sou Santos Melo e não Francisco dos Santos como então.

Pouco depois de me ter escripturado no Porto, entrou tambem para a companhia um segundo Santos. Esta homogeneidade de nomes dava áo as confusões diabolicas.

O empregario um dia chamou-me e perguntou-me como se chamava minha mãe. Dei-lhe o nome: Maria Miquelina Melo. Pois o senhor fica a chamar-se, daqui para o futuro, Santos Melo.

E fiquei, entre os meus colegas ninguém me conhece por outro nome...

No Porto recebi o meu verdadeiro baptismo de actor e tambem lá fui crismado.

J. DE BARROS.

## CULTUAIS

Foram dissolvidas as cultuais das reguezias de Santo Antonio dos Olivais e Paião, neste distrito, por terem sido criadas não obedecendo ao espirito da lei de separação.

O modo como foram organizadas as cultuais só serviu para levar a discordia aos habitantes dessas freguezias, na sua grande maioria catholicos, como o deviam ser tambem, mas não eram, os membros dessas cultuais, que faziam enterros civis e escolhiam para exercer o culto padres que o não podiam exercer.

Alguns dos membros das cultuais nem sequer nunca tinham recebido sacramento algum.

Foram tambem dissolvidas as cultuais da Graça e de S. Vicente, em Lisboa, que deram origem a grandes questões entre catholicos e não catholicos, esperando-se a dissolução de todas as cultuais organizadas como estas.

## A. CARVALHO MEDICO

Consultas da 1 ás 3

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

## Uma reclamação justa

Um nosso prezado leitor escreve-nos, abordando um assunto, sem duvida justo e para o qual chamamos a atenção das estações respectivas:

Sr. Redactor.—Levo ao seu conhecimento de que na estrada distrital n.º 47, entre a Geria e S. João do Campo, existem duas enormes quebradas que poderiam ser muito menores se algum mandasse em tempo competente por estacas e fachinas nos topos dessas quebradas, o que era facilimo e barato.

Parece que tal estrada foi votada ao desprazo, pois já tem ali havido desastres pessoais e provocado contratempos a varias pessoas, visto que teem de voltar para traz.

Queira V. chamar a atenção de quem competir para este assunto e ao mesmo tempo prevenir os transeuntes de que a estrada está intransitavel. — Um leitor.

## «A GALÉRA»

Tendo terminado a primeira série desta revista, passa ela a ser mensal, com 48 paginas, e propriedade dalguns dos seus antigos directores.

A *Galéria* vai ser constantemente melhorada sem que por esse motivo sofra alteração de preço.

Com o facto da revista passar a ser mensal nada perdemos os assinantes, visto que ela sairá com o dobro das paginas e recebê-la-ão mais em dia.

## Freguezia de Santo Antonio

Em virtude da criação da cultual na freguezia de Santo Antonio dos Olivais, deixou de haver culto catholico na igreja da freguezia, que tem estado fechada ha muito tempo, indo o respectivo paroco encomendado exercer o culto na igreja de Celas.

Agora, extinta a cultual, a grande maioria dos habitantes da freguezia deseja que a igreja de Santo Antonio volte a ser sêde da freguezia, a que se opõem os de Celas, que dizem ser na sua igreja que o culto deve continuar, pois que a isso anuiram da melhor vontade.

A solução do caso, como se vê, não se presta a uma facil conciliação, embora se alvite que os actos religiosos sejam uns exercidos na igreja de Celas e outros na de Santo Antonio.

## «As senhoras caridosas de Coimbra»

Continua á venda na Livraria Moura Marques, Largo Miguel Bombarda, a bonita poesia que, sob este titulo, Julio de Rosiers publicou para ser vendida a favor das victimas da inundaçao do Mondego.

O preço minimo dos referidos versos é de 40 reis.

## ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

## ECOS DA SOCIEDADE

### ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã:

A menina Maria Luiza, filha do sr. dr. Rodrigo de Sousa Araujo, e o sr. dr. José Rodrigues.

Na sexta-feira, o sr. Francisco Mendes da Silva e sua dedicada esposa.

### CASAMENTOS

Realizou-se em Lisboa, no dia 1 do corrente, o casamento do nosso prezado amigo sr. Octavio Mendes de Brito, distinto aluno da Escola de Guerra, filho do nosso velho e querido amigo sr. major João de Brito Pimenta de Almeida, que permaneceu alguns anos nesta cidade, como director da Manutenção Militar e onde conquistou inumeras sympathias, com a sr.ª D. Margarida Pinto Pacheco.

Os noivos, que são dotados das mais excellentes qualidades de caracter, enviamos as nossas sinceras felicitações, augurando-lhes um futuro sorridente.

### DOENTES

Está gravemente enferma a menina Georgina, filhinha querida do nosso respeitavel amigo sr. dr. Silvio Pêlico Lopes Ferreira Neto.

O estado da infeliz menina é desesperado. Que em breve se restabeleça, são os nossos ardentes votos.

### Aniversarios jornalisticos

Entrou em mais um ano de publicação o nosso illustre colega de Lisboa, *O Dia*.

*N'O Dia* tem o sr. Moreira de Almeida evidenciado o seu talento jornalístico, em successivos artigos de combate.

Ao colega enviamos as nossas cordeais felicitações.

— Entrou no quarto ano de existencia o nosso prezado colega o *Imparcial*, semanario dos estudantes catholicos de Coimbra.

Desejamos-lhe a continuacao das suas prosperidades.

— Tambem completou mais um ano o nosso estimado colega *Noticias de Cantanhede*, a quem felicitamos.

## Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º  
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

## Regedores

Foram nomeados regedores: Da Sé Nova. — Efectivo, José Monteiro da Cunha; substituto, Albano Augusto da Silva.

Sé Velha. — Efectivo, Manuel Pereira Junior; substituto, Pedro dos Santos.

S. Bartolomeu. — Efectivo, Antonio Luis dos Santos Azevedo; substituto, Antonio Marques.

Santa Cruz. — Efectivo, Jorge da Silveira Moraes; substituto, José Bento Correia.

Santa Clara. — Efectivo, Augusto Simões Marta; substituto, Antonio Seco.

## Serviço telefónico

Alguns assinantes do serviço telefonico se nos tem queixado da morosidade em atenderem as suas chamadas, outras vês de troca de ligações, etc., parecendo-lhes que isto se deve a telefonistas com pouca pratica de serviço ou ao limitado numero de telefonistas.

Como são bastantes os queixos, solicitamos que se verifique o motivo destas faltas e se lhes dê remedio.

Tambem nos parece que será insufficiente o numero de telefonistas para tanto serviço, porque a verdade é que passa de 500 assinantes, e alguns pela natureza dos serviços que teem a seu cargo, não dão pouco trabalho com as chamadas.

Seja qual for a causa, pedimos que se dê remedio ao mal de que se queixam.

## Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pato da Inquisição, n.º 1, 1.º

## Contra as neuralgias... Que se ha de fazer?

O principal sintôma da neuralgia é a dôr. A causa desta dôr é a falta de sustento dos nervos. Para combater as neuralgias, ha duas coisas a fazer:

1.º — Aplicar e conservar alguma coisa quente sobre a parte doída; 2.º — Sustentar, fortalecer os nervos, tomando um tonico, em que haja os elementos de que esses nervos se encontram privados.

O calor, que podem dar as flanelas e os banhos quentes, atenua a inflamação dos nervos e proporciona ao doente um repouso temporario; mas, enquanto a nutrição do sistema nervoso não tiver sido perfectamente assegurada, a inflamação, a irritação não deixarão de persistir.

As Pilulas Pink fornecem ao sangue o sustento necessario. O sangue que circula em todo o corpo leva aos nervos esse sustento. O meio unico de fazer chegar aos nervos um medicamento, ou o sustento preciso, é encarregar o sangue de lh'o levar. Tenham este facto bem presente. Neuralgia é um termo geral, significa inflamação dum nervo. Segundo o nervo affectado, assim o nome muda.

A sciatica é a neuralgia do nervo sciatico.

As applicações quentes acalmarão as dôres neuralgicas, e as Pilulas Pink curarão essas dôres, corrigindo a falta de nutrição dos nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas, Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

## Visitas ministeriais

No domingo, quando da estada nesta cidade, dos srs. ministros da justiça e do fomento, visitaram suas ex.ªs os edificios do Seminario, Ursulinas e igreja de S. João de Almeida.

## As juntas de parochia e o governo

As juntas de parochia de Santo Antonio dos Olivais e de Santa Clara resolveram não acatar os decretos publicados pelo atual governo.

Tiveram igual resolução as camaras municipais de Goes e Louzã.

## Funcionarios publicos

A moção apresentada na reunião dos democraticos no palacio da Mitra, no Tojal, aconselha os funcionarios publicos a não cumprirem os decretos ultimamente publicados pelo governo, por serem considerados actos ditatoriais.

O governo está disposto a suspender os empregados que não dêem cumprimento a esses decretos, pelo que se vê que é mau conselho pretender agravar a situação de funcionarios que apenas vivem do seu emprego.

O melhor é deixa-los em paz, alheios a questões politicas.

## O PREÇO DO PÃO

Em vista do pão começar hoje a ser vendido pelo preço antigo, embora com menos peso, não se realizou a manifestação annunciada para ontem á noite, para protestar junto do sr. governador civil contra o preço elevado porque se vendia o pão.

João Herculano, de 24 anos, pintor, recebeu, na segunda-feira, um ferimento na mão direita, feito com uma prancha que removia.

Foi ao banco do hospital receber tratamento.

## Fernando Lopes

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

## CARESTIA DA VIDA

Deve realizar-se no domingo, ás 2 horas da tarde, na União Geral dos Trabalhadores, um comicio de protesto contra a carestia da vida.

Na segunda-feira, em uma taberna proxima do cemiterio, envolveram-se em desordem diversos individuos, em consequencia da qual recebeu diversos ferimentos na cabeça, João da Silva, de 21 anos, pedreiro, que foram saturados com cinco pontos naturais, pelo enfermeiro sr. Rasteiro, do Banco do Hospital.

## POR AJARDINAR

Não sabemos o motivo porque ainda estão por ajardinar o terreno em volta do monumento a Joaquim Antonio d'Aguiar e a alameda Camões.

Ha tanto tempo assim...

## Noticias militares

### Pela 5.ª Divisão do Exército

Pedi para adquirir uma montada á sua custa e serem fornecidas as forragens por conta do Estado, o tenente-medico de infantaria 35, sr. Rocha Manso.

— Pedi para ser promovido para o corpo a que pertence, á classe imediata, quando lhe pertencer, o musico de 3.ª classe de infantaria 35, sr. Pedro Antonio.

— Foi mandado baixar ao hospital militar em Lisboa, o capitão de infantaria 35, sr. Carlos Carreira Pequeno, que para ali tinha ido para ser inspecionado para efeito de promoção ao posto immediato.

— Pela Inspeção de Infantaria foi solicitada autorisação para se nomeado instrutor do curso da I. M. P. de Soure, o alferes do secretario militar, sr. José Augusto Gomes, em substituição do tenente-ajudante de infantaria 35, sr. Alberto Viana Coelho.

— Identica solicitação foi feita para serem nomeados instrutores da Sociedade de I. M. P. n.º 25 (Figueira da Foz), os 2.ºs sargentos de infantaria 28, srs. Antonio de Matos Bugalho e Sebastião Marreiros Junior.

— Desistiu de ir servir no Ultramar, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1901, o sargento ajudante de infantaria 35, sr. José Augusto da Cruz.

Pela Secretaria da Guerra foram postas á disposição do conselho administrativo de infantaria 35 as quantias de 68\$00 e 78\$00 para obras de reparações, sendo a ultima destinada ao 5.º grupo de metralhadoras.

— Requeiro 20 dias de licença disciplinar o 2.º sargento do R. I. R. 35, sr. Eduardo Ermenegildo de Freitas.

— Recolheu a força de infantaria 35, sob o comando de subalterno, que foi acompanhar á cadeia da Relação do Porto, 12 presos da cadeia civil de Santa Cruz, desta cidade.

— Requeiro para lhe ser fixado o verdadeiro praso em que começou a merecer o abono de diuturnidade, o capitão-capelão de infantaria 23, sr. Joaquim Mendes de Figueiredo.

## José Paredes

ADVOGADO

A modista Gertudes Faustino participa ás suas ex.ªs clientes que mudou a sua residencia e atelier de roupas brancas, da rua Eduardo Coelho, n.º 45, para a mesma rua, n.º 96, onde espera continuar a receber o obsequio de suas estimaveis ordens.

A festa de Adelino Veiga

Realizou-se no domingo, como noticiámos, a festa de homenagem ao saudoso poeta-operario Adelino Veiga. Pouco depois do meio dia, organisou-se o cortejo, pela seguinte forma: Piquete de bombeiros voluntarios, Gremio Operario, Associações de classe de moços de frete, funileiros, manipuladores de pão, barbeiros, operarios do municipio, ceramicos, caixeiros, Coimbra-Centro, com estandartes; Escola Livre das Artes do Desenho, Grupo Karl Marx, carro alegorico, Grupo Dramatico Adelino Veiga, Federação Operaria, bombeiros voluntarios e municipais, etc.

Depois de percorrer algumas ruas da cidade, o cortejo dirigiu-se ao Cemiterio da Conchada, onde desfilou perante o tumulto do poeta. Nesta altura, foram ali depostas uma coroa e muitas flores, usando da palavra os srs. Maximiano Gomes, em nome da comissão das festas; José Lemos, pelo Grupo Karl Marx; Raul Fernandes da Piedade, Heliodoro Veiga, e por ultimo a menina Elvira Veiga que, em nome da familia do poeta agradeceu a manifestação, recitando O Credo, poesia de Adelino Veiga.

Acompanharam o cortejo os srs. actor Santos Melo, actor Alvaro Cabral, Ricardo Pereira da Silva, Francisco da Fonseca, Antonio Coutinho de Moura Bastos, José Maria Antunes e João Serio Veiga, amigos do saudoso morto.

A noite, realizou-se na Federação Operaria, que se achava ornamentada, uma sessão comemorativa, que constituiu uma magnifica apoteose ao poeta.

Usou da palavra o operario Jeremias Coelho Bartolo, recitando-se as seguintes poesias de Adelino Veiga: O Engatado, por Antonio de Almeida; O Credo, por José Cardoso; Ricos e pobres, por José Ferreira; O amor de mãe, por Julio de Sousa; A Taberna, por Alberto Ferreira dos Santos; O Vadio, por Agostinho dos Santos; Jogral caído, por Eurico Caetano; O Pai, por José Luis, e Charitas, por Raul Dias, sendo todos muito aplaudidos, numa brilhante e magnifica consagração ao poeta, consagração que comoveu os numerosos assistentes.

Seguiu-se-lhe o sarau de gala, subindo á scena a comedia em 1 acto, O Actor e seus visinhos e um acto de variedades, em que se salientaram José Luis, que cantou O sono da innocencia, em fado, e Serafim dos Santos, na cançoneta O Alho Junior, ambas de Adelino Veiga. O actor Alvaro Cabral, que tinha sido convidado para presidir á sessão, não pôde comparecer.

E assim se realizou mais uma festa de homenagem á memoria do modesto operario Adelino Veiga.

Curso de inglês

O professor de inglês do Liceu, sr. Barjona de Freitas, tem licença para abrir um curso gratis de inglês na Escola Brotero. Ha 8 dias para inscrição, que principia na segunda-feira.

Ferimento

O menor de 11 anos Manuel Pereira, ao serviço do sr. Antonio Seco, foi ontem colhido pelo chifre de um boi, que lhe fez um ferimento no labio inferior. Recebeu curativo no hospital.

Roubo importante

A judicaria conseguiu descobrir, com certa habilidade e pericia, que o autor dum importante roubo em S. Pedro d'Alva, fora o audacioso gatuno Manuel Garcia, o Mantas, que prendeu na Mealhada, numa taberna que serve de coito á gatunagem.

O roubo, no valor de 1.200\$00, em joias e dinheiro, foi quasi todo apreendido em diversas casas em S. João d'Areias, esperando a policia judiciaria descobrir o paradeiro do restante, que já pouco é.

O gatuno seguiu hoje para Penacova, a fim de ser entregue á autoridade judicial dali.

Nova tuna

Sob a regencia do sr. José Eliseu, acaba de se organizar nesta cidade uma nova tuna denominada União Operaria.

No domingo safu pela primeira vez, realizando-se por tal motivo, naquele dia, uma festa na Mata do Choupal.

BOLETIM METEOROLOGICO 9 horas da manhã

Table with meteorological data: Pressão do nível do mar, Temperatura à sombra, Vento e velocidade, Máxima do dia anterior, Mínima do dia anterior, Chuva em 24 horas.

AÇAMBARCADORES DE GENEROS

Não ha meio, ao que parece, de acabar com o açambarcamento de generos!

Hoje fomos prevenidos, que ali para a rua Direita, tinha vindo uma carroçada de grãos.

Efectivamente a informação era verdadeira. A entrada do Beco do Castilho, encontrava-se uma grande rima de molhadas de grãos de nabão, coberta com mantas. Vão para Lisboa, ao que se diz, e vieram do Almeuga.

A policia não pôde proceder contra tal pouca vergonha porque os açambarcadores, transportam os generos adquiridos para a cidade, só depois das 9 horas e portanto ao abrigo das posturas.

É necessario porém terminar com tal abuso, ainda que para isso se tenha de lançar mão de medidas excepcionais. O momento não é para contemplanções ou fraquezas.

É preciso agir e desde já.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Luis Vieira, de 14 anos de idade, filho do considerado advogado, sr. dr. Eduardo da Silva Vieira.

A familia do extinto as nossas condolencias.

Tratou do funeral a agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes.

Faleceu em Oliveira d'Azemeis, apenas com 26 anos de idade, a sr.ª D. Matilde de Castro Leão, estremosa filha do negociante desta cidade, sr. Manuel Maria de Castro Leão.

O nosso pésame á familia enlutada.

Vindos do Porto, chegaram ante-ontem a esta cidade, os restos mortais de D. Maria da Conceição Henriques de Carvalho, filha do favelado negociante desta cidade Antonio Henriques de Carvalho.

Deram entrada no Cemiterio da Conchada, onde ficaram depositados em jazigo de familia.

Faleceu no passado domingo, 7, o innocente menino Antonio Sarmento, de 2 anos, a quem o sr. Antonio Moreira da Costa e sua esposa, a sr.ª Luzia da Silva e Costa, tratavam com tanto disvelo e carinho, como se fóra seu proprio filho.

REMEDIO FRANCES XAROPE FAMEL CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas TOSSES ASTHMA FRASCO 1 ESCUDO



Montemór-o-Velho, 3 - Tomou hoje posse do lugar de administrador do concelho o sr. dr. Roberto de Azevedo Canelas, de Cantanhede, do qual temos as melhores referencias.

O acto foi bastante concorrido, talvez dos mais no genero, de todas as classes sociais, faltando apenas os poucos democraticos que ha nesta vila, que segundo consta não gostaram da nomeação, por partidario-mo talvez.

Desde que seja cumpridor dos seus deveres, concorra para a pacificação da familia portuguesa e esteja sempre á testa do seu cargo, nada mais se lhe exige.

É esta bem aparentado, e se vamos pelo lado politico, os rotulados de republicanos pouco teem feito.

O anterior era bastante cortez, não consta tivesse concorrido para questanculas, mas, francamente, era pouco assíduo no seu logar.

Todas as autoridades e empregados publicos, salvo motivos accidentais, deviam residir nas sedes e não ser o chega e vira,

Deposito de carvão das empresas das minas de carvão de S. Pedro da Cova

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32 Telefone n.º 426

Table listing prices for coal: Carvão de coke, 15 quilos... 240; Carvão de cepa de sobro, 15 quilos... 300; Carvão da serra, 15 quilos... 320; Carvão de sobro (o legitimo carvão de sobro), 15 quilos... 350; Carvão de cosinha (S. Pedro da Cova): 1.ª qualidade, 15 quilos... 220; 2.ª qualidade, 15 quilos... 160; Carvão briquetes, 15 quilos... 200

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas. Fausto & Bisarro, Limitada

Comarca de Coimbra

Divorcio

Para os devidos efeitos se faz publico, que por sentença de 15 de Janeiro findo, que transitou em julgado, foi convertida em divorcio, a reparação de pessoas e bens decretada neste juizo, entre os conjugues D. Elisa Bernardes do Loureiro Miranda e João Maria de Loureiro Miranda, por sentença de 27 de Abril de 1898.

O escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos Verifique a exactidão.

O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

JOAQUIM DA SILVA SANTOS, declara que tem guardados quatro vigesimos e um quarto de bilhete para a loteria de 18 de Março de 1915, com os n.ºs abaixo mencionados, para os cidadãos José de Almeida & C.ª, dois vigesimos e um quarto de bilhete, com os n.ºs 2548, 4524 e 4131 (quarto de bilhete); José Pedro, 1 vigesimo, com o n.º 1337 e Abel Dias, 1 vigesimo, com o n.º 3381, todos residentes nos Estados Unidos da America do Norte.

CASA subloca-se na rua Fernandes Tomás, n.º 66. Trata-se na Fotografia União.

Casa Arrenda-se uma casa esplendida, no largo da Republica n.º 15, tendo 15 divisões, bom quintal e agua nascente. Pode ser vista todos os dias e a qualquer hora.

EMPREGADAS PRECISAM-SE nos Grandes Armazens do Chiado, em Coimbra.

FUNDAS APARELHOS ORTOPEDICOS RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 PORTO Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade: 'Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar.' Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicaes. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos - virados ou torcidos - (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos. Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais. É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais. São ás centenas as vilimas expiatrias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia. Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados. ALBINO PINHEIRO XAVIER Porto (Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

Aos agricultores

Aubos quimicos da casa O. Herold & C.ª

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS

Representantes e depositarios em Coimbra:

Fausto & Bisarro, Limitada

PRAÇA DO COMERCIO, 32 \* \* \* \* RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços e descontos para revendedores

Para a 7.ª classe dos liceus PORTUGAL E SUAS COLONIAS

HISTORIA DA GEOGRAFIA

Em harmonia com o programa e unico compendio de geografia para a 7.ª classe, complectamente actualisado, com aprovação por despacho de 24 de Outubro de 1914, pelo professor Dr. Alfredo Maria do Rego. 1 vol. de 239 paginas, 1\$00 escudo. Livraria Moderna, editora, Rua Ferreira Borges n.º 150 e 152. - COIMBRA.

Portugal Previdente COMPANHIA DE SEGUROS Sociedade anonima. Responsabilidade limitada Capital UM MILHÃO de escudos Numero telef.: 1849 - Sede: RUA DO ALEGRIUM, 10 - LISBOA - Endereço teleg.: VIDA Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc. Seguros de estabelecimentos e mobiliarios. Seguros agricolas de ceáras, ciras, palhas, arvoredos, etc. Seguros de maquinas a utensilios de lavoura. Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos. Seguros de transportes maritimos e postais. Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos. Seguros contra fraudes de empregados. Seguros contra a quebra de cristais. Seguros de vida, pensões, dotes e reformas. Seguros contra accidentes de trabalho. Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. Sucursal no PORTO - Rua Passos Manoel, 21. BANQUEIROS - Borges & Irmão - Porto e Lisboa Agente em COIMBRA - Antonio Francisco de Brito.

Sociedade para os melhoramentos dos banhos de Luzo

Assembleia geral Por ordem do Ex.º Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral é a mesma convocada a reunir-se na sede da Sociedade, em Luzo, no dia 31 de Março proximo, ao meio dia, para, em harmonia com o disposto nos artigos 14.º e 15.º dos estatutos tratar dos seguintes assumtos: I Discutir e votar o balanço, contas, relatorio do Conselho da Direcção e parecer do Conselho Fiscal; II Pronunciar-se sobre a forma mais conveniente de liquidar o emprestimo autorizado pela Assembleia Geral em 1913; III Eleição dos membros da Mesa da Assembleia Geral, Conselho de Direcção e Conselho Fiscal. Luzo, 28 de Fevereiro de 1915. O 1.º secretario da Assembleia Gerál, Diogo José Soares.

Cooperativa de pão 'A Coimbricense,' AVISO

A Comissáo Administrativa da Cooperativa de pão 'A Coimbricense,' resolveu passar bilhetes de identidade a todos os socios consumidores para justificarem essa identidade quando na distribuição do pão se levantarem duvidas. Pede a todos os srs. Associados que façam acompanhar desse bilhete as creadas ou pessoas que mandarem buscar o pão. A Comissáo não premitirá, sobre pena severa, aos distribuidores que dêem pão a pessoas que não sejam socios. A Comissáo.

DINHEIRO

PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro. FAUSTO & BISARRO, L.ª (Procuradoria particular) Praça do Comercio, n.ºs 32 e 33 COIMBRA

Compra-se CARROÇA, mar e arrieos. Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

Trespasse Trespassa-se um estabelecimento de mercearia bem afreguesado e em bom local. Optimas condições. FAUSTO & BISARRO, LIMITADA (procuradoria particular).

Socio capitalista Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos. Para informações - Fausto & Bisarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

PIANO de meia cauda, para concertos, vende-se com pouco uso. Trata-se na Fotografia União.

CASA vende-se na estrada da Beira, construção moderna. Informações no mesmo local, n.º 26.

Fabrica de ladrilhos em mosaico DE Baptista & Donato Rua da Moeda, 146 COIMBRA TELEPHONE 170

# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Acceptam-se revendedores onde o não haja

## A FUNERARIA EM PEDRA

FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO

Rua Direita, 139 a 149 — COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausoleus em lousa prêta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

## Salão da Trindade

Antonio Marques

Officina e deposito de moveis

2 — Travessa da Trindade — 4

COIMBRA

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

## Serralharia Mecanica

Manuel da Silva

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta officina tendo adquirido longa pratica nas principais officinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriaes para a sua nova officina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145  
COIMBRA



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

### TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

## Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9  
(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal).

## Isqueiros mais baratos



FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam a casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## VENDA DE CASA

VENDE-SE uma morada de casas, com quintal, arvoredos de fruto, agua e garagem, na Estrada da Beira, junto á Ladeira do Seminario.

Quem a pretender dirija-se a Joaquim Sant'Ana, na mesma Ladeira do Seminario.

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria em Coimbra, do impermeavel

## CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: SERRALHARIA  
Numero telefonico: 512

## Grande pechincha!!

### A'S DONAS DE CASA!

Grande deposito de carvão de sepa e sóbro, aos seguintes preços:

Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritorio, sabendo escrituração por partidas dobradas.

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12 — Largo da Freiria — 13 \*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

## LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira

## Venda

VENDE-SE um quintal com duas casas de habitação, sito na Calçada de Santa Izabel. Para tratar nesta redacção.

## Lampreias

VENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

## Parte de casa na Bemcanta

SUB-ARRENDA-SE uma com 5 divisões e todas com janelas, a pouca distancia do apeadeiro da Bemcanta.

Neste jornal se diz.

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o pais e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores productos similiares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente impercetivo!

Rejeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

### «Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 50 evelas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



## Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$750

Total . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.



INDENISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174

FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

## VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 rños de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas d'ara o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

## LOTERIA

Extração a 11 de Marco de 1915

Premio maior 12.000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO

COIMBRA

## Lampreias

vende-as Teresa Ventura, a mais antiga negocianta deste magnifico peixe.

Satisfaz encomendas para fóra da cidade.

Dirigir pedidos ao Mercado D. Pedro V ou Travessa do Paço do Conde, n.º 6.

## BOM PIANO

Vende-se, alemão. Três pedais, lindos sons, e estado novo.

Trata-se na Estrada da Beira, 51, 1.º, com Tomás de Lima,



Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
 Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06. Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

### Portugueses no Brazil

A *Gazeta de Coimbra* fez referencia no numero anterior a uma carta vinda do Brazil, em que um nosso compatriota pinta com negras cores a situação verdadeiramente angustiosa em que se encontram milhares de portugueses, em virtude da crise economica que o Brazil está atravessando.

Não veio dar-nos novidade alguma o nosso compatriota, pois é bem sabido, que, ha muito tempo, se morre por lá de miseria e de fome. Lucta-se com grande difficuldade ou antes com a impossibilidade de arranjar collocação, porque todos tratam de reduzir despesas e portanto de diminuir o seu pessoal, aceitando de preferencia os brasileiros.

Os portugueses que assim luctam pela existencia estão anciosos por regressar ao seu país, mas faltam-lhes os meios.

Pois se não tem recursos para se alimentarem convenientemente, como podem eles obter dinheiro para as despesas da viagem!

Lembra o nosso compatriota que escreveu a carta a que nos referimos que mande o governo ali um navio para repatriar os que desejam voltar a Portugal e luctam com a falta de recursos.

Quando rebentam revoluções de caracter grave em países estrangeiros, é costume os governos mandarem navios para proteger os respectivos subditos que ali queiram ser recebidos.

Porque se não ha de fazer o mesmo com esses numerosos irmãos nossos que estão vivendo na desgraça e muitos deles estendendo as mãos á caridade publica?

Ninguém ousará reprovar essa medida do governo português, se ela vier a ser posta em pratica; antes pelo contrario todos acharão um acto de justiça, humanitário e digno.

Tantas vezes se fazem despesas inúteis, porque não ha de agora o nosso governo gastar o que for preciso mandando ao Brazil um dos nossos navios para arrancar da desgraça e da miseria esses tantos nossos compatriotas, que anelam voltar á sua patria, para junto dos seus?

Já depois de escritas estas considerações vemos na imprensa a noticia de ter o nosso governo requisitado um credito extraordinario de quarenta contos para a repatriação dos nossos compatriotas que se encontram na miseria no Brazil.

Bem haja o governo por este acto de justiça, e pena é que mais cedo não tivesse sido praticado em vez de andarem a gastar o tempo em luctas de odios e rancões pessoais e a gastar dinheiro em coisas inúteis.

Esses que agora estão aconselhando a *Vida Nova*, quando tanto se fartaram de andar pela *Vida Velha*, melhor fóra que tivessem gasto o tempo lembrando ao governo a necessidade de lançar os seus olhos do misericórdia para tantos desgraçados portugueses que ha muito ali estão passando uma vida atormentada, sem meios de subsistencia e sem esperança de alcançar collocação.

A medida adotada pelo actual governo bem merece o nosso louvor, como ha de merecê-lo tambem não só daqueles a quem ela aproveita directamente, mas ás suas familias que não podem esquecer-se da situação miseranda daqueles que por lá teem.

Quanto melhor são actos, como este, decretados pelo governo, do que lançarem-se em questúnculas estereis, sem proveito para o país nem para ninguém, antes pelo contrario com tão maus efectos por levarem lá fóra o descredito de Portugal.

### COISAS NOSSAS

O povo português é de facil suggestão. Deixa-se impressionar facilmente pelo que se diz na imprensa. E por isto que está podendo prestar um grande serviço á causa nacional, na educação do povo, ao contrario disto, alguns jornais são maus conselheiros, dirigindo muito mal a opinião publica.

Um dia, não ha muitos anos, surgiu na imprensa a ideia de Portugal ter uma grande esquadra para defesa do seu grande dominio colonial. Abriu-se uma subscrição, vin-

do a apurar-se apenas, e com muito custo, umas centenas de contos que chegavam apenas para um navio de guerra que não podia ser muito grande.

Veio então a ideia de, em vés da esquadra, pela impossibilidade de arranjar dinheiro, conseguir aeroplanos, e de toda a parte se pediam e reclamavam, chegando a vir do estrangeiro um ou dois, que dormem armazenados, sem se lhes poder pôr a vista em cima e sem haver quem os faça manobrar lá pelas alturas.

Ai por Setembro ou Outubro surgiu a ideia de mandar gente para a guerra.

Foi um côro geral que se levantou, não havendo quem tivesse a coragem de desassombradamente dizer que era uma temeridade e não se devia ir, visto a Inglaterra não exigir nem reclamar a nossa participação.

Com a queda do ministerio Bernardino Machado, a ideia de mandar gente para o campo de batalha foi-se desvanecendo e tanto e tanto que aqueles que eram a favor da beligerancia de Portugal, têm hoje ideia contraria, reconhecendo que não estavam preparados, nem pela instrução militar, que é pouca pela nova lei, nem pelo armamento, que não é bastante.

Agora já se não fala em mandar gente para a guerra, o que nos leva a fazer uma triste figura perante os estrangeiros em vista da memoravel sessão parlamentar em que foi prometido o nosso auxilio.

São assuntos seriíssimos, mal resolvidos, mal estudados, precipitadamente tratados.

Dá-se-lhes vultu e depois adormece-se.

Hoje está averiguado que ao ministro Freire de Andrade se deve, principalmente, a não participação na guerra em vista da Inglaterra nunca a ter solicitado, dizendo-se que ela apenas aconselhava que defendessemos o que era nosso no Ultramar.

### Reintegração de professores

O governo está resolvindo a reintegrar nos seus cargos professores de instrução superior que uma má orientação política fêz retirar dos seus logares.

Estão neste caso os srs. D. Luiz de Castro, professor do Instituto Superior d'Agronomia, e dr. José Lobo d'Ávila, professor de Direito da Universidade de Coimbra.

Mas ha mais professores que foram dimitidos por simples acusações e suspeitas de agravos ás instituições.

Foram casos destes que alarmaram a opinião publica, enchendo tudo de pavor, pois nem havia liberdade para falar, nem para escrever.

O governo entrando no caminho das reconciliações procede muito bem, porque ha de ser com a paz e não com a lucta que isto ha de entrar nos eixos.

### A GUERRA

As noticias da guerra continuam a merecer pouco interesse.

Um dia avançam, outro dia retrocedem, prisioneiros de um lado, prisioneiros do outro; milhares de mortos e de feridos, etc., etc. São estas as noticias de todos os dias, sem que vislumbre uma esperança de ver acabar depressa essa tremenda luta.

O que se espera agora é que alguns estados entrem na contenda, o que poderá apressar a tão desejada paz.

Dizem que a Espanha vai mobilisar muitos milhares de homens, para fazer peso quando se tratar das condições da paz.

Quer mostrar que tambem tem força e deve ter por isso voto nesse grande problema.

### CARESTIA DA VIDA

Em virtude de difficuldades surgidas á ultima hora, ficou adiado para o dia 21, o comicio de protesto contra a carestia da vida, que amanhã se devia realizar nesta cidade.

Por motivos de ordem publica, foi posta de parte a ideia de se organizar um cortejo, no final do comicio.

Amanhã, ás 12 horas, realisa-se na Federação Operaria uma sessão preparatoria do mesmo comicio,

### PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios.—Uma valiosa oferta.—A excursão a Braga e Viana do Castelo.

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Conego João Dias Bento da Cunha, Manaus, Brazil.  
 Augusto Marques Loio, Manaus, Brazil.

Manuel Correia da Cunha, rua Alexandre Herculano, 50, Coimbra.  
 Antonio Ferreira da Silva, industrial, rua Sargento-Mór, 26, Coimbra.

De 15 a 21 do corrente mês é director de semana o sr. Gonçalo Nazareth.

O sr. Alexandre Pais da Silva, proprietario e capitalista desta cidade, que, como seu irmão, o sr. dr. Adelino Pais da Silva, dignissimo Delegado do Ministerio Publico em Lamego, é um dos mais valiosos e dedicados socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, acaba de apresentar com um objecto luxuoso e de fino gosto, que, sem duvida, representa para a Sociedade uma gentilissima não só sobremaneira apreciavel, mas até mesmo rara no nosso meio, cheio de acanhamento e de desamoravel egoismo.

Esse objecto é um magnifico tinteiro em madeira comprimida, estilo Luis xv, produto perfeito e lindissimo da industria austriaca, e tão luxuoso é que á Direcção com o maior prazer o destina á sala de recepção.

O sr. Alexandre Pais da Silva, procedendo por forma tão honrosa para com a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, demonstrou mais uma vez, e bem evidentemente, que sabe ser um dedicadissimo filho desta linda terra de Coimbra, cuja causa esta Sociedade defende com o maior carinho e ardor.

A Direcção agradecerá em officio tão cativante gentilissima e desde já apresenta ao sr. Alexandre Pais da Silva os seus respeitosos cumprimentos.

Como já dissemos, a Direcção vai iniciar os trabalhos de organização da excursão a Braga e a Viana do Castelo, a qual se deve realizar nos dias 1, 2 e 3 de Maio, dias estes de proposito escolhidos por serem feriados.

O programa e o preço devem ser publicados na proxima semana; porém, os socios que desejem inscrever-se poderão desde já fazer-lo condicionalmente na sede da Sociedade.

Ha nisso conveniencia, visto que o numero de excursionistas não pôde deixar de ser limitado, tendo naturalmente preferencia os que primeiro se inscreverem. Como se sabe, nas cidades de provincia não é facil encontrar-se boa hospedagem para excursões muito numerosas.

A Sociedade tem 50% de desconto nas passagens dos caminhos de ferro para as suas excursões.

### Os estudantes de Coimbra em Aveiro

Decorreu animadissima a excursão da parte da academia conimbricense no sabado, a Aveiro.

Era numerosissimo o grupo, pois além da Tuna Academica e Orfeon, foram tambem muitos outros academicos.

Foi entusiastica a recepção que tiveram na linda cidade do Vouga, os academicos conimbricenses.

Na estação do caminho de ferro esperavam-nos os estudantes do liceu com a sua bandeira e uma filarmónica, formando-se depois um brilhante cortejo em que tomaram parte uns e outros, atravessando a cidade numa extensão de mais dum kilometro, sob uma chuva constante de flores lançadas pelas damas, que enchiam todas as janelas, manifestação que os academicos gentilmente agradeceram, soltando vivas e erguendo as capas.

Nas ruas o povo que formava alas compactas saudava igualmente os recémchegados.

Com a chegada dos academicos estabeleceu-se nos pontos principais da cidade uma animação desusada.

Na Praça da Republica tocava a banda de infantaria 24 e o teatro onde no sabado se realizou o sarau, encheu-se por completo.

O hino academico com que abriu o espectáculo, foi ouvido de pé e cobertos de flores os academicos que por completo ocupavam o palco, e que o publico saudou com entusiasticas salvas de palmas.

O discurso de apresentação do illustre vice-reitor da Universidade, sr. dr. José Alberto dos Reis, foi magnifico e agradado imenso.

O programa, que era variado e selecto, foi executado primorosamente, despertando todos os numeros o maior entusiasmo, principalmente a parte que diz respeito ao Orfeon, sendo constantes os aplausos.

Facto identico se deu na *matinée* de domingo, em que foi orador o sr. dr. Melo Freitas, secretario geral do governo civil de Aveiro e publicista distinto, que foi convidado quando entrava no teatro, para substituir o novel lente da Faculdade de Direito, sr. dr. Magalhães Colaço, que não pôde comparecer, falando com inextinguivel *verve* e castiça linguagem, sendo aplaudidissimo.

Findo o espectáculo os academicos espalharam-se pela cidade e arredores, visitando muitos o Muséu, Ilhavo, Vista Alegre e Praia do Farol.

A despedida no domingo á noite foi affectuosissima, deixando e levando os academicos as melhores impressões.

### Teatro Sousa Bastos

A companhia do Eden-Teatro deu seis famosos espectaculos no elegante Teatro Sousa Bastos, onde o publico não faltou nem os aplausos mais calorosos.

É sem duvida a melhor companhia portuguesa de opera comica, que nos dará o prazer de mais vezes nos visitar.

Parece que no regresso do Porto dará mais dois espectaculos em Coimbra.

Na ultima recita o publico fez uma grande ovação á companhia, principalmente a Palmira Bastos, José Ricardo, Joaquim Costa, Amarante e Armando de Vasconcelos.

Parabens ao empresario do Teatro Sousa Bastos, sr. Manuel Esteves, pelas deliciosas noites que proporcionou ao publico conimbricense, trazendo a esta cidade uma companhia tão completa e com tão magnifico repertorio.

O sr. Esteves tem já contracto com outras companhias das melhores da capital.

### PÃO

O pão nesta cidade voltou a ser vendido pelos antigos preços.

Em Lisboa houve assalto ás padarias, sendo o governo informado de que conhecidos agitadores promoviam esses assaltos, mais para criar difficuldades ao governo do que pela subida do preço do pão.

O governo informou não haver motivo para esses tumultos e por tal motivo mandou inquerir do caso para serem castigados os que abusam da ignorancia do povo para o meterem nestas aventuras.

E não querem que se diga que é a má politica que tem posto o país no estado de indisciplina em que se acha!

### DR. ROCHA SARAIVA

O sr. dr. Rocha Saraiva, que neste mês devia efectuar a sua transferencia para a Faculdade de Direito de Lisboa, continuará em exercicio na Universidade de Coimbra até ao fim do actual anno lectivo.

Lamentamos sempre as transferencias de professores da nossa Universidade para Lisboa, principalmente da Faculdade de Direito.

### NOTICIAS RELIGIOSAS

Conferencias quaresmais  
 Amanhã prega na Sé Catedral o rev.º Conego dr. Carlos Esteves de Azevedo.

Em S. Bartolomeu, pelas 3 horas da tarde, realisa a segunda conferencia, o sr. conego da Sé de Vizeu, José de Almeida Correia.

### ITALICO

Chegou-me agora ás mãos *A Restauração*, jornal que se publica em Lamego e que, transcrevendo uns periodos do meu *Italico*, de 20 de Fevereiro, se refere ás festas da Rainha Santa exprimindo desejos de que elas se voltem a realizar. Nos comentarios que acompanham os meus periodos ha apenas umas ligeiras afirmações que julgo de meu dever esclarecer porque as considero inexactas.

Agradeço a deferencia da transcriçõ e as palavras de apoio com que aquella folha acolheu a minha opinião acerca da celebração das festas da Rainha Santa, porque é sempre muito agradavel encontrar alguém que nos incite e tenha, pelo menos sobre um determinado assunto, o mesmo pensar que nós outros temos.

Mas devo lembrar á Restauração que as palavras que transcreve não são, como parece afirmar, da responsabilidade da *Gazeta* mas sim unicamente da minha, como, afinal, são e continuam a ser todos os escritos que firmados com o meu nome. E' certo que, quasi sempre, eu e a *Gazeta* estamos de perfeito acôrdo sobre os assuntos que trato no *Italico*, mas não é menos certo que se lhe não pode imputar a responsabilidade de coisas que são de inteira e absoluta opinião pessoal.

Depois, e isto é que é bom frisar-se, a Restauração supõe erradamente a *Gazeta* um jornal que milita num partido politico.

Não quero arvorar-me em defensor officioso nem disso estou encarregado mas, em nome da verdade e da justiça, daqui afirmo que esta folha conimbrã não é orgão de nenhum partido ou seita. Como sempre tem feito, coloca acima de tudo os interesses desta cidade, prefeza a defesa dos seus legitimos direitos á propaganda, por vezes irritante e vergonhosa, de qualquer grupo politico. Aqui não tem havido, creio eu, afirmações de principios politicos que autorisem algum a supôr que a *Gazeta* é um jornal de propaganda politica.

Eu, se fosse seu director, ter-lhe-ia imprimido, em materia politica, a mesma linha de absoluta neutralidade que lhe tem dado o homem que está á sua frente.

Apenas um ultimo reparo. Diz a Restauração: « Até admira que um jornal republicano se declare assim, não duvidando afirmar que erraram o caminho... »

Ha nestas palavras um sentido legitimo e verdadeiro com o qual eu estou em absoluto acôrdo. A imprensa, com effeito, e muito especialmente certa imprensa de intensões duvidosas coberta com a capa dum erroneo culto da democracia mal compreendida, tem sido o mais poderoso elemento de corrupção, o maior factor da indisciplina que é o mais grave perigo e o sintoma mais claro da crise moral que a sociedade portuguesa vai atravessando.

Foi essa imprensa, sem ideais e sem escrúpulos, que tudo subverteu na voragem medonha duma intolerancia sem limites. Foi ela que, aclamando e elogiando os ataques vis á crença alheia, provocou a desagregação dos diversos elementos da sociedade, cavando fundo o abismo que agora os separa. Foi ainda essa imprensa sem orientação que concorreu para esta tempestade de odios que hoje divide a familia portuguesa.

Multiplicou os crimes, encorajando os criminosos com o publico louvor dos seus feitos. Indisciplinou as multidões pregando-lhes doutrinas erradas, que eles os jornalistas dessa imprensa, bem sabiam que não podem nem devem ter realisacão, pelo menos nas circunstancias actuais das sociedades humanas.

Proclamou a licença, erigiu em idolo a mentira, a intolerancia, a perseguicão, a violencia e o odio e, na louca ambição de concluir a sua nefasta obra de destruição, desvirtuou tudo, inverteu tudo, asfixiou todas as generosas intencões, mafou todos os ideais alevantados, fazendo-os retroceder até ao intuito egoista da animalidade.

E' a esta imprensa que a Restauração se quere referir, de certo. Mas a *Gazeta* de Coimbra nunca enfileirou com ella e pode afoitamente encarrar de frente o seu passado e perfilha-lo.

E agora que julgo ter posto as coisas no seu verdadeiro logar mais uma vez afirmo a necessidade que

Coimbra tem de voltar a realizar as festas da Rainha Santa, chamando a atenção dos conimbricenses para o interesse que em outras terras existe por elas.

As palavras que ali ficam não envolvem para a Restauração nem para ninguém o menor intuito de offensa ou falta de apreço.

Quando falo ou escrevo afirmo sempre as minhas convicções, de harmonia com os ditames da razão e da consciencia, sem fins occultos ou intencões reservadas.

NEVES RODRIGUES

### NA UNIVERSIDADE Faculdade de Direito

Os exercicios de frequencia do 1.º semestre começam no dia 18 e terminam no dia 27 do corrente, sendo a distribuição do serviço a seguinte:

Direito romano, direito português, economia, direito civil (2.º ano), direito civil (3.º ano), e colonial, no dia 18. Ha três sessões em cada uma destas cadeiras. Cada sessão é composta de uma turma de 20 alunos.

Romano, português, economia, civil (2.º ano), civil (3.º ano), colonial, no dia 19. Nas duas primeiras ha duas sessões e nas quatro restantes três.

Romano, português, economia, civil (2.º ano) civil (3.º ano), colonial, no dia 20. Duas sessões em cada uma destas cadeiras.

Civil (1.º ano), politico, finanças, internacional publico, comercial, penal, no dia 22. Três sessões em cada cadeira.

Civil (1.º ano), politico, finanças, internacional, publico, comercial e penal, no dia 23. Na primeira e na segunda ha duas sessões, na terceira e na quarta, três, na quinta e na sexta, duas.

Civil (1.º ano), politico, finanças, internacional, publico e penal no dia 24. Duas sessões em cada.

Administrativo, estatística, processo, legislação civil comparada, no dia 25. Três sessões em cada.

Nos dias 26 e 27 as mesmas cadeiras, sendo duas sessões na primeira, terceira e quarta cadeiras.

Os exercicios duram duas horas, excepto no curso de estatística que tem a duração de três horas.

Haverá uma só chamada; não ha justificacão de faltas; anular-se-ão as inscrições dos alunos que faltarem o seu numero atingir ou exceder a um sétimo dos inscritos; se o numero das faltas fór inferior a um sétimo designará a Faculdade novos dias para os exercicios.

— O sr. dr. Carneiro Pacheco regerá, no 2.º semestre, a cadeira de economia social.

— O sr. dr. Fezas Vital virá a reger o curso de Direito Constitucional Comparado e o sr. dr. Magalhães Colaço o de Confissões Religiosas.

— Reunem-se hoje, ás 13 horas, os cursos da nova reforma da Faculdade de Direito, para tratar da remodelação da actual Reforma.

### Faculdade de Letras

Consta-nos que a Faculdade de Letras vai propor para reger a cadeira de Historia das religiões, o sr. dr. Magalhães Colaço.

### Faculdade de Medicina

Realisou-se hoje a segunda prova do concurso, discussão dos relatorios dos srs. drs. Antonio Luiz de Moraes Sarmento e Alberto Moreira da Rocha Brito, aos logares de primeiros assistentes da 8.ª classe desta Faculdade.

### Faculdade de Sciencias

Reune-se hoje a congregação da Faculdade de Sciencias.

### ORFEON ACADEMICO

Consta que brevemente teremos o prazer de ouvir em Coimbra o festejado Orfeão academico, e mais nos dizem que nos tres primeiros dias do mês de Maio proximo se pensa fazer uma grande excursão ao Porto e Braga.

### Professores primarios

Foram aprovadas as folhas dos professores primarios deste concelho relativas ao corrente mês, sendo autorisado o respectivo pagamento, que começa a efectuar-se hoje.

# A festa da Arvore

## Na escola da Sé Nova

Na escola da Sé Nova, a festa nacional da arvore tambem decorreu com brilhantismo.

Depois da cerimonia da plantação realizou-se, na escola do sexo feminino, uma sessão solene a que presidiu o illustre pedagogista e distinto professor da Universidade sr. dr. Alves dos Santos secretario pelo sr. José Correia Castanheira, professor da Escola Normal e a professora da escola official daquela freguezia, sr.ª D. Josefina.

O sr. dr. Alves dos Santos teve para os professores da Sé Nova palavras de incitamento e louvor pelo esforço com que souberam vencer as dificuldades para a realização da festa da arvore e pela boa orientação que imprimem á educação dos seus alunos.

Agradeceram-lhe em nome dos seus colegas a professora sr.ª D. Josefina e o professor sr. Nunes Chaves.

Durante a sessão alguns alunos, de ambos os sexos recitaram diversos poemas e trechos adequados ao acto, merecendo gerais aplausos da assistência que era bastante numerosa.

Finda a sessão solene foi distribuido ás creanças um pequeno lunch oferecido pelo sr. dr. Alves dos Santos e José Correia Marques Castanheira, em sinal de protesto contra a indiferença e hostilidade que foi recebida, por parte de muita gente, a iniciativa da celebração desta festa.

## Em Celas

Tivemos a satisfação em assistir, no domingo ultimo, á simpatica festa da arvore das escolas de Celas, que deixou no meu espirito as mais lisongueiras impressões.

Após o bem organido e vistoso cortejo formado pelos alunos de ambos os sexos de Celas e da escola movel dos Olivais com seus estandartes e carros alegóricos, viam-se tambem incorporados os alunos do acreditado collegio Moderno, que, com os seus vistosos uniformes e riquissima e artistica bandeira, davam ao cortejo um certo cunho de grandiosidade; o cortejo era acompanhado de uma filarmónica, que durante o percurso tocava diversos hinos adequados ao acto.

Recolhendo o cortejo no regresso dos Olivais, onde se realizou a plantação da historica arvore, á sede da escola masculina de Celas, que se decorava com as suas melhores galas, e já em parte occupada por muitas damas e cavalheiros da melhor sociedade, todas as crianças tomaram logares nas bancadas escolares, e o vasto salão rapidamente se encheu de espectadores.

Seguidamente, a convite do professor da escola, tomou a presidencia o sr. Santos Almeida, secretario da Camara.

Agradecendo este a honra do convite, em precisas e conceituadas frases, pôz em destaque o fim moral e utilitario da festa, como penhor seguro da protecção á arvore, pelos seus benéficos serviços, sendo muito aplaudido.

Rompeu logo o cânon das crianças num affinado e harmonioso conjunto, como o trinar alegre dos passarinhos em auroras primaveris, a entoar os hinos escolares, que muito agradaram e foram ruidosamente applaudidos.

Seguiu-se a usar da palavra, no sentido da festa infantil, o sr. Pizoeiro, estudante do 1.º ano juridico da nossa Universidade, que em frase suggestiva e eloquente fez a apologia da arvore, derivando em conceitos historicos e patrióticos para demonstrar a necessidade da protecção pacifica e trabalhadora da grande familia portuguesa, como meio seguro do levantamento da nossa patria, hoje decadente, ao seu antigo prestigio e esplendor; foi muito aclamado.

O digno professor da mesma escola, sr. Carlos Alberto Leite da Silva, num longo mas bem delineado e desenvolvido relato, na sua essencia historica e pedagogica, desenvolve proficentemente a utilidade da arvore nos seus produtos e beneficios, tanto na vida economica como activa dos povos, aconselhando todos os cuidados e protecção a que tem direito; foi alvo de uma carinhosa manifestação.

No mesmo sentido, tambem a professora do sexo feminino, sr.ª D. Luisa Martins Pereira, se manifestou, e com belas frases de incitamento ao estudo e cultivo do espirito assim se dirigiu ás crianças, que muito a aclamaram.

Repetindo-se os canticos infantis, com os sons festivos da musica, num entusiasmo communicativo e impressionante, seguiu-se a recitação de varias poesias, canções e dialogos, por muitos alunos dos dois sexos, que, no geral, atendendo ao meio e pouca idade, disseram muito bem e impressionaram agradavelmente a assistência, recebendo muitas palmas.

Sem querer melindrar uns nem lisongear outros, porque a nenhum se prendem laços de familia ou amizade pessoal, muito se distinguiram as meninas Julia Indio e Maria Olimpia, bem como os meninos Manuel Resende Mendes, com pouco mais de 7 anos, e Rui Sanches da Gama.

Este provocou o mais justo entusiasmo pelas suas correctas e firmes recitações; e é essa simpatica criança, que em tão verdes anos já se nos revela uma inteligencia invulgar, um *bon diseur*; a compreensão da ideia sabe bem manifesta-la no gesto e no transporte; ora doce e meigo, como o suave murmuro do regato; ora arrogante e despudado, como as tempestades oceanicas.

Muito bem! Muito bem! Colheu fartos aplausos, e alguns beijos de senhoras.

Encerrada a sessão entre entusiasmas manifestações de jubilo e calorosas vivas á patria, foi servida a todas as crianças uma simples, mas substanciosa refeição.

Terminou esta carinhosa festa por um animado baile infantil, que se realizou á noite, fazendo-se ouvir uma escolhida e afinada orquestra; foi servida ceia volante ás crianças, sempre expansivas e risonhas.

São pois dignos dos mais rasgados elogios a commissão auxiliadora da festa, e os dignos professores das escolas locais pelos bons serviços em prol da instrução e pelos esforços que empregaram, a fim de imprimirem á mesma festa todo o brilhantismo possivel.

Os mesmos elogios tambem são cabidos ao sr. Belmiro Souto Maior, musico de 2.ª classe do 23, pelo seu fatigante e generoso trabalho nos ensaios das crianças, conseguindo delas um conjunto de côros tão harmoniosos como bem afinados, que muitissimo agradaram. Abençoada festa! — *Levy Correia.*

## Em Castelo Viegas

Com o brilho dos anos anteriores, effectuou-se naquella localidade a Festa Nacional da Arvore.

O professor sr. José Maria dos Santos, auxiliado pelo cidadão Disiderio Pina e por alguns alunos da escola, conseguiu que a solenidade revestisse a maior imponencia, que é de todo supôr-se num meio como aquele, e com o qual se tornou compativel.

Pelas 10 horas, reunidos os alunos que frequentam a escola e os que recebem aos domingos a instrução militar preparatoria, acompanhados pelos pais, ou pessoas de familia, formou-se um longo cortejo que percorreu as principais ruas da povoação e que se dirigiu á fonte publica e ao adro da igreja, locais onde se procedeu á plantação das arvores.

A todo este acto que decorreu com muita regularidade e respeito, assistiu muito povo, no rosto do qual transparecia o entusiasmo e a alegria.

No regresso á escola, que se achava vistosamente ornamentada com plantas e flores naturais, começou a sessão solene. Falou em primeiro logar o illustre professor, que é um devotado propagandista de todas as iniciativas que signifiquem progresso, e que contribuem para o desenvolvimento e diffusão de ensino. O seu discurso, que versou sobre a arborisação e educação, produziu a melhor impressão no espirito dos assistentes.

Em seguida houve canticos, allocuções e recitações pelos alunos da escola, que despertaram o mais vivo interesse e admiração pela forma brilhante com que se desempenharam.

Finda a sessão, foi distribuido um abundante lunch ás creanças que retiraram satisfeitas com o bom exito da sua festa.

Era assim que em toda a parte se devia proceder, para que o nosso povo se habitue a praticar espontaneamente estes e outros actos de civismo.

## Em Antanho

No domingo passado, no meio rustico e lindo de Antanho, conseguiram mãos de fadas e o espirito das musas moldar em festa de singular beleza e simplicidade a ideia já tradicional do culto pela Arvore, que parece ter nascido para simples deleite de mentes sonhadoras.

Principiou a linda festa, por a escola do sexo feminino, tendo á sua frente a sua muito illustre e desvelada professora, a sr.ª D. Gracinda Alcantara, receber a escola do sexo masculino, que era acompanhada pela sua tambem não menos illustre professora, a sr.ª D. Maria Paula, e por um pequeno cortejo em que se incorporava a tuna local.

Chegado que foi o cortejo á escola do sexo feminino, deu-se logo começo á sessão solene na sala da aula desta escola, que apesar de se achar decorada simplesmente, tinha um aspecto de conforto e bondade.

Convidado a presidir o sr. Sebastião Alcantara, escolheu ele para o secretario a sr.ª D. Maria Paula e o dr. Tarquinio Bencourt, declarando aberta a sessão, que se reali-

sou com muito entusiasmo, perante boa assistência, entre a qual se viam algumas senhoras estranhas á terra.

Dada a palavra á sr.ª D. Maria Paula, prendeu esta senhora a atenção dos pequeninos, mostrando-lhes com subida proficiencia o que era o culto pela Arvore e o cumprimento dos deveres.

Falou depois o dr. Tarquinio Bencourt, que tendo ido de Coimbra, comovido agradeceu a honra que lhe davam de falar ao povo seu amado e numa linguagem onde scintillou sempre o sentimento e a comoção, mostrou aos pequeninos o quanto valia a obra toda pedagogica e carinhosa de suas mestras, as sr.ªs D. Gracinda e D. Maria, e largamente disse, fazendo vêr aos pequeninos o que a Arvore e a Paisagem eram para os tristes, para os poetas e para os bons.

Falou, ao fim, o sr. Joaquim de Oliveira, que em nome dos pais, ainda comovido mas entusiasmado, disse aos pequeninos palavras de incitamento.

Por proposta do presidente e para não demorar as crianças, cantaram elas em seguida com toda a correcção lindos hinos, e assim o sr. Sebastião Alcantara encerrou a sessão.

## Georgina d'Oliveira Ferreira Neto

Noticiámos no numero anterior o estado gravissimo em que se encontrava a interessante menina Georgina d'Oliveira Ferreira Neto, estremitissima filha do sr. dr. Silvio Péllico Lopes Ferreira Neto, illustre e muito considerado presidente da Commissão Executiva Municipal e reitor do Liceu, e já hoje temos de noticiar, com a mais pungente magua, a morte dessa infeliz menina, que era todo o enlevo dos seus desditosos pais, irmãos e mais pessoas de familia.

A cruel enfermidade que a vitimou foi de poucos dias, mas desde o principio se manifestou com caracter tão grave, que logo encheu de cuidados a familia.

Sabemos avaliar a dôr imensa, incomparavel, que neste momento deve torturar os corações dos pais, irmãos e mais familia da extinta.

A todos aqui afirmamos a nossa profunda magua, acompanhando-os enternecidamente no seu justo sentimento.

O funeral realisa-se hoje ás 16 horas, não se fazendo convites.

## Noticias militares

### Pela 5.ª Divisão do Exército

Pelo Ministerio da Guerra foram autorizados os comandantes das unidades a conceder licença registada ás praças do quadro permanente que a solicitem pelo tempo estritamente indispensavel para se prepararem a fazerem exames nos estabelecimentos superiores de instrução e nos liceus. Para o indicado fim poderão os mesmos comandantes conceder licença registada, até ao fim do ano lectivo, ás praças convocadas que a requiriram. Em qualquer dos casos não serão convocadas outras praças em substituição daquellas a quem se conceder licença.

— Pediu passagem ao 5.º Grupo de Metralhadoras, o 2.º sargento sr. José Nunes, do regimento de infantaria 35.

— Apresentou-se neste comando por vir a esta cidade inspecionar um cavalo da diligencia de cavalaria, que se supõe atacado de mormo, o tenente veterinario do regimento de cavalaria 8, sr. Francisco Gervasio Flores.

— Por ter vindo ao governo civil desta cidade reconhecer uma sua assinatura que se supõe falsa, apresentou-se neste comando o tenente coronel do R. L. R. n.º 7, sr. Rodolfo Leopoldo Nunes.

— Pediu 30 dias de licença disciplinar o alferes do regimento de infantaria 28, sr. José Augusto de Aragão.

— Pediu 20 dias de igual licença o tenente coronel medico, sr. dr. Artur Eugenio de Almeida e Silva.

— Recolheu ao regimento a que pertence por ter terminados as provas a que foi submetido no concurso para 1.º sargento, o 2.º sargento do regimento de infantaria 23, sr. José dos Santos Pires, e bem assim o 2.º sargento sr. Antonio Joaquim Fortes, do regimento de infantaria 35.

— Seguiu para Lisboa a prestar as provas para 1.º sargento, o 2.º sargento do regimento de infantaria 35, sr. Angelo Victor da Silva Lópout.

— Foi reintegrado no serviço e colocado no regimento de infantaria 203, o musico de 3.ª classe, sr. Antonio Barbosa.

## ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 414).

Organizou-se depois um desusado cortejo dirigido pelo sr. regedor local, que, acompanhado das sr.ªs professoras, das senhoras estranhas á terra, da tuna local e de bastante povo, foi com as crianças pela Cegonha, Valongo e Albergaria, a fim de que elas aí plantassem as arvores, o que fizeram, estendidas sobre as suas cabeças as sedas pandas dos seus estandartes, cantando e recitando hinos e poesias, comendo os lunches que nesses pontos lhes davam.

Chegado que foi o cortejo, dirigiu-se ele á escola do sexo masculino, onde depois de servido novo lunch as crianças, abrihantado pela tuna local, recitaram poesias as meninas Alice Alves Roxo, Rosalina Inacia, Maria Bicho, Mercedes de Oliveira, e os meninos Lusitano da Conceição, Cesar de Oliveira, Antonio Mendes, Joaquim Pires, Miguel Ribeiro e Mendes de Oliveira.

Acabada a recitação vieram as crianças fotografar se.

Fez a reportagem fotografica o sr. Sebastião Alcantara, coadjuvado pelo sr. Augusto Albuquerque.

Caía a noite, quando a linda festa terminou. E no mesmo pensamento todos repetiam: « como tudo se desfaz para deixar a saudade! »

## Pelo tribunal

### Audiencia ordinaria do dia 11

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos:

Execução hipotecaria, requerida por Francisco Maria Bento, residente nesta cidade, contra Manuel Fernandes e mulher Maria do Rosario, residentes em Almalaguês, desta comarca.

Procurador, Pimentel.

## NOVA OFICINA

Nas escadas de S. Tiago acaba de abrir a sua officina de correio o sr. Artur de Almeida, antigo empregado da casa do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, Sucessor.

Tem a recommenda-lo não só as boas qualidades de que é dotado, mas ainda a longa pratica do seu mister, que o tornou um dos melhores manufactores daqueles productos.



## DOENÇAS das crianças

Como se devem curar e dar saúde e força ao mesmo tempo.

Metade das doenças da época do crescimento são effeito da falta de nutrição devida. Assim, sendo o sangue fraco e pobre, dá origem á

## Raquitismo, Anemia, Escrofula e desarranjos de sangue e dos ossos.

Um tratamento pela Emulsão de SCOTT dá rapidamente em resultado

uma cura radical e portanto a criança recupera as boas cores, o sono reparador e o appetite natural da saude.

## Eis um exemplo:

Sinto-me feliz por ver minha filha Ester Rodrigues Valente, de 3 anos de idade, curada de uma anemia que a definhava. Muitas vezes

## pensei que minha filha morresse

devido á grande fraqueza que trazia. Por conselho medico dei-lhe a Emulsão de SCOTT e a cura foi rapida, encontrando-se completamente boa.

## Tem força e está gorda e alegre,

devido á maravilhosa Emulsão de SCOTT. (a) Henrique Affonso d'Oliveira Valente, Pardelhas, Estarreja, 4/4/14. A

## Emulsão de SCOTT

tem muitos imitadores, mas não tem iguais. Nunca houve outra emulsão cura como esta. Procurei o peixeiro com o peixe, no in-olucro, e recusai tudo quanto não apresente esta marca de fabrica.

Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica, 27, Porto.

# CRÓNICA DA SEMANA

Lá pela turbulenta Lisboa houve mosquitos por cordas assim que os srs. padeiros levantaram o preço ao pão.

Assaltaram as padarias, roubaram o pão, houve pancadaria, espadeirada, as competentes prisões e o mais que é dos livros e que as folhas alfacinhas ha uns anos a esta parte estão frequentemente exportando no seu noticiario.

Assim, não se pode fazer acreditar os estranhos que isto por cá seja um paraíso terreal nem um jardim de flores á beira mar plantado.

Quase tudo tem subido de preço, e o povo pacifico e tolerante, que ainda o ha, tudo tem suportado com uma resignação comparada á de Job na sua evangelica paciencia.

Mas um dia subiu-se o preço ao pão por causas varias que não vem para aqui, e o povo irrequieto e turbulento, que tambem o ha, docu-se logo, sentindo a impressão de lhe terem tocado numa parte dorida, num tumor prestes a rebentar.

E rebentou. Inicio da grande crise da fome, a pior de todas, agravada com a crise do trabalho, que tambem occupa um dos primeiros lugares. Talvez que outra crise em mistura tambem concorra para que lá pela cidade de marmore e de granito se viva tão desassocegado e em risco de sentir os effeitos duma bomba, duma bala ou duma paulada que não leve sobresscrito.

Falemos do pão, já que pela Lisboa tem sido a semana do pão e do pau.

Donde deriva a palavra pão? Querem uns que venha de Pan, deus dos bosques, e outros de Pan, palavra grega que significa todos, porque o pão a todos convém e serve de sustento.

Quem o inventou? Lá a sagrada escritura que já Abraão dera pão a comer a tres annos que lhe appareceram no deserto de Mambré. Sara, sua cara metade, cosia o pão em vasos de barro, formando uma especie de bolacha chata e delgada. Em tempo foram encontrados nas ruínas de Herculánium

deus do trabalho, que tambem occupa um dos primeiros lugares. Talvez que outra crise em mistura tambem concorra para que lá pela cidade de marmore e de granito se viva tão desassocegado e em risco de sentir os effeitos duma bomba, duma bala ou duma paulada que não leve sobresscrito.

Falemos do pão, já que pela Lisboa tem sido a semana do pão e do pau.

Donde deriva a palavra pão? Querem uns que venha de Pan, deus dos bosques, e outros de Pan, palavra grega que significa todos, porque o pão a todos convém e serve de sustento.

Quem o inventou? Lá a sagrada escritura que já Abraão dera pão a comer a tres annos que lhe appareceram no deserto de Mambré. Sara, sua cara metade, cosia o pão em vasos de barro, formando uma especie de bolacha chata e delgada. Em tempo foram encontrados nas ruínas de Herculánium

deus do trabalho, que tambem occupa um dos primeiros lugares. Talvez que outra crise em mistura tambem concorra para que lá pela cidade de marmore e de granito se viva tão desassocegado e em risco de sentir os effeitos duma bomba, duma bala ou duma paulada que não leve sobresscrito.

Falemos do pão, já que pela Lisboa tem sido a semana do pão e do pau.

Donde deriva a palavra pão? Querem uns que venha de Pan, deus dos bosques, e outros de Pan, palavra grega que significa todos, porque o pão a todos convém e serve de sustento.

Quem o inventou? Lá a sagrada escritura que já Abraão dera pão a comer a tres annos que lhe appareceram no deserto de Mambré. Sara, sua cara metade, cosia o pão em vasos de barro, formando uma especie de bolacha chata e delgada. Em tempo foram encontrados nas ruínas de Herculánium

deus do trabalho, que tambem occupa um dos primeiros lugares. Talvez que outra crise em mistura tambem concorra para que lá pela cidade de marmore e de granito se viva tão desassocegado e em risco de sentir os effeitos duma bomba, duma bala ou duma paulada que não leve sobresscrito.

Falemos do pão, já que pela Lisboa tem sido a semana do pão e do pau.

Donde deriva a palavra pão? Querem uns que venha de Pan, deus dos bosques, e outros de Pan, palavra grega que significa todos, porque o pão a todos convém e serve de sustento.

Quem o inventou? Lá a sagrada escritura que já Abraão dera pão a comer a tres annos que lhe appareceram no deserto de Mambré. Sara, sua cara metade, cosia o pão em vasos de barro, formando uma especie de bolacha chata e delgada. Em tempo foram encontrados nas ruínas de Herculánium

deus do trabalho, que tambem occupa um dos primeiros lugares. Talvez que outra crise em mistura tambem concorra para que lá pela cidade de marmore e de granito se viva tão desassocegado e em risco de sentir os effeitos duma bomba, duma bala ou duma paulada que não leve sobresscrito.

Falemos do pão, já que pela Lisboa tem sido a semana do pão e do pau.

Donde deriva a palavra pão? Querem uns que venha de Pan, deus dos bosques, e outros de Pan, palavra grega que significa todos, porque o pão a todos convém e serve de sustento.

Quem o inventou? Lá a sagrada escritura que já Abraão dera pão a comer a tres annos que lhe appareceram no deserto de Mambré. Sara, sua cara metade, cosia o pão em vasos de barro, formando uma especie de bolacha chata e delgada. Em tempo foram encontrados nas ruínas de Herculánium

deus do trabalho, que tambem occupa um dos primeiros lugares. Talvez que outra crise em mistura tambem concorra para que lá pela cidade de marmore e de granito se viva tão desassocegado e em risco de sentir os effeitos duma bomba, duma bala ou duma paulada que não leve sobresscrito.

Falemos do pão, já que pela Lisboa tem sido a semana do pão e do pau.

Donde deriva a palavra pão? Querem uns que venha de Pan, deus dos bosques, e outros de Pan, palavra grega que significa todos, porque o pão a todos convém e serve de sustento.

Quem o inventou? Lá a sagrada escritura que já Abraão dera pão a comer a tres annos que lhe appareceram no deserto de Mambré. Sara, sua cara metade, cosia o pão em vasos de barro, formando uma especie de bolacha chata e delgada. Em tempo foram encontrados nas ruínas de Herculánium

deus do trabalho, que tambem occupa um dos primeiros lugares. Talvez que outra crise em mistura tambem concorra para que lá pela cidade de marmore e de granito se viva tão desassocegado e em risco de sentir os effeitos duma bomba, duma bala ou duma paulada que não leve sobresscrito.

Falemos do pão, já que pela Lisboa tem sido a semana do pão e do pau.

Donde deriva a palavra pão? Querem uns que venha de Pan, deus dos bosques, e outros de Pan, palavra grega que significa todos, porque o pão a todos convém e serve de sustento.

Quem o inventou? Lá a sagrada escritura que já Abraão dera pão a comer a tres annos que lhe appareceram no deserto de Mambré. Sara, sua cara metade, cosia o pão em vasos de barro, formando uma especie de bolacha chata e delgada. Em tempo foram encontrados nas ruínas de Herculánium

deus do trabalho, que tambem occupa um dos primeiros lugares. Talvez que outra crise em mistura tambem concorra para que lá pela cidade de marmore e de granito se viva tão desassocegado e em risco de sentir os effeitos duma bomba, duma bala ou duma paulada que não leve sobresscrito.

Falemos do pão, já que pela Lisboa tem sido a semana do pão e do pau.

Donde deriva a palavra pão? Querem uns que venha de Pan, deus dos bosques, e outros de Pan, palavra grega que significa todos, porque o pão a todos convém e serve de sustento.

Quem o inventou? Lá a sagrada escritura que já Abraão dera pão a comer a tres annos que lhe appareceram no deserto de Mambré. Sara, sua cara metade, cosia o pão em vasos de barro, formando uma especie de bolacha chata e delgada. Em tempo foram encontrados nas ruínas de Herculánium

deus do trabalho, que tambem occupa um dos primeiros lugares. Talvez que outra crise em mistura tambem concorra para que lá pela cidade de marmore e de granito se viva tão desassocegado e em risco de sentir os effeitos duma bomba, duma bala ou duma paulada que não leve sobresscrito.

Falemos do pão, já que pela Lisboa tem sido a semana do pão e do pau.

dois pães inteiros de 8 e meia polegadas de diametro, tendo cada um 8 entalhos para se poder dividir facilmente em 8 partes.

Foram os gregos os primeiros a aperfeiçoar o seu fabrico e depois os romanos. Aqueles faziam o fabricar pelas mulheres e estes pelos escravos.

Ha no pão alguma coisa de misterioso e extraordinario. E' assim uma coisa parecida com os ovos, que muitos sabios nunca puderam descobrir se eles appareceram no mundo primeiro do que as galinhas. Com o pão dá-se um facto tambem singular: é que quanto mais quente mais fresco e quanto mais fresco mais quente.

Muitos sabios teem dado voltas ao miolo para descobrir a razão porque no Padre Nosso se não pede senão o pão nosso de cada dia, quando se podia pedir logo para duas ou tres semanas, para um mês ou para um ano. Mas o que os sabios não conseguiram saber apesar do seu portentoso bestunto, explicou-o um dia uma colegial, que interrogada sobre este ponto, respondeu:

— E' para não endurecer. Efectivamente é muito preferivel comer o pão cosido todos os dias.

— E' mais quente e é mais fresco! — Cá pela nossa terra o facto culminante depois da carestia das batatas, das laranjas e tangerinas, foi uma série de seis deliciosos espectaculos dados no Teatro Sousa Bastos pela companhia de opera comica de Luis Galhardo.

Magnificas fabricas de gargalhada, com acompanhamento de boa musica, vistoso scenario e excelente guarda-roupa.

Tudo me consolou. Até a concorrencia que houve aos espectaculos não podia deixar de ser, me deu a convicção de que isto que se afirma de haver graves difficuldades para o país e grande falta de massa e de juizo, não passam de refinadas pêtas.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.

Antes assim.



# HISTORIA UNIVERSAL

POR

G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ela se compõe

Traduzido em português por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de

**Z. CONSIGLIERI PEDROSO**

e atualmente sob a de

**MANUEL M. DE OLIVEIRA RAMOS**

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

A *Historia Universal* de ONCKEN, que antes se pode chamar *uma completa biblioteca historica* pela sua vastidão, riquessa de informação scientifica, escolhida illustração artistica e arqueologica, é o maior monumento que a *ciencia historica* foi levantado na Alemanha no seculo XIX.

Dentre as numerosas historias universais publicadas em quase todas as linguas, nenhuma nem de longe se lhe pode comparar. Cada um dos seus volumes é uma monografia completa, que faz autoridade e que dum modo tanto quanto possível definitivo fixou a historia do respectivo periodo ou da respectiva nação.

Quem possuir esta biblioteca, até hoje sem rival, tem ao seu dispor toda a ciencia historica que no decorrer dos seculos se foi amontoando numa enorme construção synthetica, graças aos trabalhos de umas poucas gerações de investigadores e de homens de ciencia, que conseguiram desvendar os misterios do passado e penetrar a alma dos povos hoje desaparecidos, mas que, nos monumentos que nos legaram, deixaram os vestigios da sua passagem sobre a terra.

E sendo assombroso como monumento de cuidadosa e erudita investigação a obra colossal dirigido por ONCKEN, é ao mesmo tempo o mais impressionante quadro que o homem póde contemplar, quadro que sem deixar de ser a exacta reprodução da realidade, assume as proporções de uma gigantesca obra d'arte, unica no seu genero, em que as tragedias mais pungentes alternam com as mais inesperadas e empolgantes peripecias dramaticas, e com os mais comovedores lances que é dado ao homem imaginar. Por isso a *Historia Universal* de ONCKEN é não só obra para ser consultada no remanso do gabinete pelo sabio apaixonadamente devotado ao culto puro da verdade, mas modelo para ser estudado com amor pelo politico que em meio do tumultuar da praça publica carece de norma para nortear o seu proceder. É não sómente lição proveitosa para o homem que encara a vida apenas pelo lado utilitario, mas também indispensavel sugestão para o artista, que ás grandes crises da humanidade, aos entusiasmos, ás abnegações, aos martirios, e até aos grandes crimes da historia — vai buscar inspiração para as suas criações.

Na historia de ONCKEN assiste-se ao primeiro desabrochar da misteriosa civilização do Egipto, quando o mundo inteiro ainda estava mergulhado nas trevas da barbarie. Contempla-se o desfilar estupendo das suas 34 dinastias de onde se destacam os nomes que encheram a historia antiga com o seu eco — os Tutmés, os Ramsés, os Amenemahs, os Psameticos. — E admira-se a inconcebivel riqueza artistica dos seus templos, dos seus palacios, dos seus hipogeos, dos mil tesouros emfim que a laboriosidade dos modernos investigadores tem posto a descoberto.

Depois são as guerras, quase lendarias pela sua grandesa epica, da Assiria e da Babilonia e a fascinadora cronica da vida dos dois grandes imperios do Tigre e do Eufrates. Depois é a Persia com os movimentados incidentes politicos e militares, que fizeram com Ciro, Cambises, Xerxes e Dario, do pequeno nucleo iraniano a vasta monarquia que chegou de um lado até á India, do outro até ao Egipto e á Grecia. Depois aparece-nos a velha India com os seus livros sagrados, os mais antigos da humanidade; com os seus poemas — o Mahábhárate e o Ramáyana — mais vastos do que dez vezes a Iliada e a Odisseia; com as suas luctas gigantes em que os proprios deuses batalham com os homens em combates formidaveis; com os seus pagodes altos como montanhas; com as suas seitas religiosas, tenebrosas e fanaticas, que muitas delas a través da peninsula deixaram um rasto de sangue, que ainda hoje dura. Depois é a cronica admiravel das navegações fenicias. Depois são as maravilhas esteticas da civilização gre-

ga, esse eterno modelo de belesa, que em vão os seculos seguintes tentaram imitar. Depois é esse drama mundial e sem par do nascimento, dos progressos, da grandesa, e a seguir da decadencia e da queda de Roma, que encerra a mais eloquente lição da historia universal.

Na Edade-Media a *Historia Universal* de ONCKEN, faz-nos assistir ao grandioso drama das invasões, patenteia-nos a vida intima das raças barbaras, descreve-nos em maravilhosos quadros de uma irrepreensivel fidelidade as grandes luctas de onde saíram o papado, o feudalismo, as cruzadas e as comunas. Aproxima-se a Renascença e essa radiante alvorada do espirito humano é contada em paginas de inexcedivel encanto, como raras vezes se encontram em livros de historia scientificamente escrita. A seguir á Renascença cabe a vez ao grande movimento dos descobrimentos, em que Portugal representa tão importante papel.

Depois descreve-se a Reforma, a contra reforma, as epicas guerras religiosas em que terminaram com a paz de Westphalia, e que durante trinta anos inundaram de sangue e semearam de ruínas a Europa central.

A partir deste momento entram em scena as nações actuaes na forma definitiva que até hoje mantem, e começa então a extraordinaria descripção, atraente como um romance, das crises europeias modernas, em que se destacam as figuras gigantes — sympathicas umas, outras odiosas — dos chamados grandes homens: Richelieu, Luiz XIV, Colbert, Cromwell, Pombal, Washington, Mirabeau, Danton, Napoleão, Mazzini, Cavour e Bismark. E tudo isto descripto em capitulos inolvidaveis, que se gravam no espirito do leitor por forma a não esquecerem mais — obra do que melhor a ciencia historica representada nos mais ilustres dos seus nomes produziu no seculo XIX.

Eis em alguns traços apenas o que é a publicação grandiosa que estamos empreendendo. Numa epoca em que a historia é a principal preocupação de todos os espiritos cultos — a ponto de poder dizer-se com justificada razão que o seculo presente é o seculo da historia — um livro assim, ou antes, *uma biblioteca desta natureza e vastidão, é instrumento indispensavel para quem deseje viver dentro das correntes do seu tempo e satisfazer as necessidades e as aspirações da sociedade de que faz parte.*

A *Historia Universal* de ONCKEN é indispensavel ao homem de ciencia, ao politico, ao simples estudioso, e até áquele que, nas suas leituras, procura de preferencia o deleite e a distracção. Tem paginas que prendem como um romance de sensação, tem outras que encantam como se fossem uma obra de arte, tem outras que illustram como um manual scientifico, outras que despertam a mais viva curiosidade, outras, emfim, cujos lances pateticos nos comovem e nos entusiasman, nos interessam e nos conflagram, nos arrancam um brado de admiração ou nos obrigam a soltar um gémido de dor, como se por uma identificação misteriosa a través do tempo e do espaço, nos fosse licito ir viver com esses heroes e essas victimas, uma hora da sua vida agitada, para sentirmos também nós as suas alegrias ou cairmos também com elles feridos pelo mesmo golpe desapiadado do destino!

Pela ligeira descripção que acabamos de fazer desta admiravel obra, mal se pode avaliar toda a sua grandesa. A tradução cuidadosamente correctada e de meticolosidade scientifica absolutamente indispensavel, está garantida pela competencia especial das pessoas a que foi incumbida, mas muito especialmente pela inegavel competencia e autoridade do seu actual director, o eminente professor de historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Manoel Maria de Oliveira Ramos.

A *Historia Universal* de ONCKEN publica-se em fasciculos semanais de formato grande de 32 paginas em edição de luxo, bom papel, magnificas fotogravuras e esplendidos cromos. Cada fasciculo de 32 paginas **10 centavos**. Cada tomo de 160 paginas **50 centavos**. Cada volume de cerca de 1.000 paginas, encadernado **3\$80**.

Estão publicados os 8 primeiros volumes

Dirigir os pedidos a

**A ILLAUD, ALVES & C.ª**

**Livrarias de Aillaud e Bertrand**

**73 - RUA GARRETT - 75 - LISBOA**

**Companhia de Seguros**

**FIDELIDADE**

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.344:000\$000**

|  |                     |
|--|---------------------|
| Fundo de reserva   | 538.137\$359        |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos | 98.883\$750         |
| <b>Total</b>   | <b>637.020\$929</b> |

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 191

**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

**Lampreias**

vende-as Teresa Ventura, a mais antiga negocianta deste magnifico peixe.

Satisfaz encomendas para fóra da cidade.

Dirigir pedidos ao Mercado D. Pedro V ou Travessa do Paço do Conde, n.º 6.

**BOM PIANO**

Vende-se, alemão. Três pedais, lindos sons, e estado novo.

Trata-se na Estrada da Beira, 51, 1.º, com Tomás de Lima.

**VENDE-SE**

Piano vertical e uma pianola com 100 rôlos de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas d'ora o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

**Grande pechincha!!**

**A'S DONAS DE CASA**

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços:

Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

**Antonio Saraiva**

Rua Sargento-Mor, 29-31 - COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

**Lampreias**

**VENDEM-SE.** Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

## Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica* **BLENORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injeções a solução dos *Pós adstringentes* **GONORRENOL**, seja a purgação de que naturêsa fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instrucções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 - Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

*Prevenção* — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito, com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).

### A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hydraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria em Coimbra, do incomparavel

**CERESIT**

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegrafico: **SANITARIA**

Numero telefonico: 512

### PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12 - Largo da Freiria - 13 \*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguêses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

### Lampreias

Vendem-se no estabelecimento de vinhos de **JOÃO MARIA CARVALHO** R. da Moeda, 9, 11 e no **MERCADO DO PEIXE** logares n.º 21 e 30

### Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á cass de muitos artigos **FREIRE-Gravador**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

### LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a **ALFREDO DE OLIVEIRA**, Bom Retiro - Vila da Feira

### LOTERIA

Extração a 18 de Marco de 1915

**Premio maior 20:000\$**

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

**JULIO DA GUNHA PINTO**

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO COIMBRA

### COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS

1877 - LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174 FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra: José Joaquim da Silva Pereira. 14 - Praça do Comercio - 14

Séde em Lisboa - Praça do Comercio 56.



GAZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,50; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,06; semestre, 1,53; trimestre, 576,5. Colonias portuguesas, ano, 3,06
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclamos, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%). Anuncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Protecção ás donzelas

Simpatica instituição

Por iniciativa do rev.º bispo do Porto, sr. D. Antonio Barroso, o grande evangelizador que tão bem serviu a causa da Patria nas inospitas regiões africanas, vai ser criada naquela cidade uma instituição que tem por fim proteger as menores no periodo mais perigoso da sua vida; isto é, livra-las do contacto de elementos deletérios da sociedade. Será uma delegação da Associação que existe em Friburg, fundada em 1896. Esta instituição, denominada Associação Católica Internacional das Obras de Protecção ás Raparigas, reúne em si todas as obras de protecção ás donzelas e encontra-se produzindo os seus beneficos efeitos em toda a Europa e até já em muitas cidades da America.

Convocou o rev.º bispo do Porto muitos cavalheiros e damas da melhor sociedade portuense para uma reunião onde sua ex.ª expôs a sua ideia, que foi não só muito aclamada, mas até muito louvada, dando todos os assistentes a sua franca adesão.

Em Lisboa existe já uma associação similar, com o nome de Comité Nacional.

A delegação que está resoltivo fundar no Porto, usará como sinal de distintivo as côres branca e amarela.

Os meios de proteger as raparigas são os seguintes:

Colocação, protecção nas viagens e nas gares á chegada e partida dos comboios; hospitalisação em caso de doença, criação de patronatos, uniões profissionais com Bolsas de trabalho anexas, cursos praticos de trabalhos domesticos, como costura, cosinha, puericultura, hygiene; albergues noturnos; luta contra a emigração para as cidades; o trafico das brancas, a guerra aos anuncios imorais e informações perigosas; moralisação da mulher.

Por este enunciado, se vê clara-

mente o fim altruista e simpatico desta associação, que pode prestar excellentes beneficos morais e sociais.

Infelizmente estão-se dando todos os dias pelas cidades mais populosas factos que bem mostram a necessidade de fundar instituições desta natureza.

Raparigas favorecidas pela formosura vêem-se perseguidas por individuos sem escrupulos. É emquanto isto se vai dando, o-luxo, os divertimentos, todas as tentações dos grandes centros as seduzem até que chegam a perder o amor da familia, a educação que receberam, para se lançarem no caminho do erro. E tudo isto por não haver quem consiga livra-las do abismo que as ameaça, lhes dê a mão e as encaminhe bem.

Ora é uma instituição que tem este fim que vai ser fundada no Porto. Pode ela prestar serviço humanitario, altruista, moral e de excellentes efeitos sociais, porque não só se procura livrar as raparigas do perigo a que estão expostas pelo seu sexo, idade, etc., mas dar-lhes uma educação profissional, util para elas e para a sociedade.

Coimbra é uma das terras onde muito bem caberia uma instituição desta natureza, em virtude das circustancias especiais que naturalmente se podem dar numa terra em que abundam os elementos deletérios que mais podem vencer os sentimentos de honestidade de raparigas, que mal comprehendem a sua situação e os perigos a que as podem arrastar.

Ficaria aqui muito bem, é certo, uma delegação da Associação Internacional das Obras de Protecção ás Raparigas, que conta já hoje 2.700 comités e instituições diversas.

Oxalá que alguém haja que venha prestar esse grande serviço á sociedade conimbricense.

nitivamente marcado, estamos convencidos que não ultrapassará 8\$000 reis, sendo muito de crer que até seja inferior.

Os socios que desejem inscrever-se poderão fazê-lo condicionalmente na sede da Sociedade. Ha nisso conveniencia, visto que o numero de excursionistas não pode deixar de ser limitado, tendo naturalmente preferencia os que primeiro se inscreverem. Como se sabe, nas cidades de provincia não é facil encontrar-se boa hospedagem para excursões muito numerosas.

A Sociedade tem 50 por cento de desconto nas passagens dos caminhos de ferro, para as suas excursões.

CHOQUE DE COMBOIOS

No domingo, o rapido do Porto a Lisboa, que passa em Coimbra B ás 21 horas, ao entrar na estação de Alfaiates chocou com um comboio de mercadorias, devido a um erro de agulhas, destruindo alguns vagoes deste comboio.

O comboio rapido pouco sofreu, havendo, porém, grande pânico entre os passageiros, que em breve se acalmaram.

O serviço foi restabelecido pouco tempo depois, seguindo o rapido a sua marcha.

Bispos de Coimbra e da Guarda

E' no proximo domingo que se faz na capela particular do rev.º bispo do Porto, a sagração dos bispos das dioceses de Coimbra e da Guarda, rev.ºs srs. Coelho da Silva e José Alves Matoso.

Ao primeiro oferece o clero desta diocese um magnifico baculo, e ao segundo os admiradores das virtudes de sua ex.ª oferecem-lhe uma rica cruz pastoral crivada de pedras finas com o competente cordão de ouro.

O sr. bispo de Coimbra só virá para esta cidade depois da Pascoa, devendo ser recebido solenemente na Sé Catedral, onde será celebrado Te-Deum.

Na Universidade

Contra a nova reforma. Reuniões da academia. Uma bomba que explodiu. Uma nota officiosa.

Os alunos da Nova Reforma da Universidade de Coimbra, reuniram-se no sabado ultimo no Pátio da Universidade, a fim de protestarem contra a actual reforma, e saiu dessa reunião, que decorreu ordeira, uma comissão que foi a Lisboa a fim de obter uma remodelação áquella reforma.

Na segunda e na terça-feira reuniram-se novamente, resolvendo não comparecer aos exercicios de frequencia.

Ontem, porém, momentos antes de se dar início á reunião, na sala de espera dos professores, rebentou uma bomba explosiva, que causou grande confusão nos estudantes que em grande numero ali se encontravam, mas que felizmente, todos saíram illesos.

A bomba, que não causou prejuizo, tinha grande metralha e até balas, algumas das quais explodiram; era esferica e metálica.

Pouco depois do atentado, que mereceu geral censura, compareceu no local o sr. dr. Afonso José Lucas, administrador deste concelho, acompanhado pelo chefe da judicaria sr. Antonio Simões e o gnarda Caldas, a fim de levantarem o respectivo auto.

A Comissão do movimento forneceu a seguinte nota:

«Os alunos que constituem a nova reforma da Faculdade de Direito da nossa Universidade reuniram-se na terça feira, no pateo da mesma Universidade a fim de acordarem na melhor forma de levarem a efeito o seu protesto contra a actual reforma.

Presidiu o sr. dr. Teófilo Carneiro que, usando da palavra protestou contra o lançamento de uma bomba que havia explodido momentos antes no que foi calorosamente secundada por toda a assembleia. Depois falaram outros oradores, sendo resolvido por unanimidade não comparecer nos proximos exercicios de frequencia, nomeando-se tambem uma comissão para dar conta ao sr. dr. José Alberto dos Reis, vice-reitor da Universidade, das resoluções tomadas, protestando igualmente perante s. ex.ª contra o atentado a que acima nos referimos.»

Foram em seguida enviados os seguintes telegramas:

Ex.ºs Ministros da Instrução e Justiça — Os alunos da nova reforma, reunidos em sessão conjunta de todos os cursos, protestam contra a bomba que acaba de explodir na Universidade.

Atinos da Faculdade de Direito — Lisboa — Os alunos da nova reforma, reunidos em sessão conjunta de todos os cursos, resolveram unanimemente não comparecer aos exercicios de frequencia e protestam contra o lançamento de bomba na Universidade.

AGUA

Solicitámos ha tempo á Camara o favor de ordenar que seja determinado que se dê um sinal qualquer, que pôde ser o toque de uma corneta, quando estiverem para suspender o curso da agua.

Tem isto a vantagem de se prevenirem nas casas com a agua sufficiente para seus gastos durante a interrupção.

Isto nada custa a fazer e será uma medida que todos os interessados agradecerão.

É muito preferível a ficarem as casas sem agua ás vezes uma e duas horas, quando não é mais, enquanto se anda na reparação dalgum cano ou a fazer canalisação nova.

O que se pôde evitar, como isto, evita-se, principalmente tratando-se de beneficio publico.

Ante-ontem numa rua desta cidade todos os moradores estiveram sem agua durante muito tempo, impedidos de prepararem o almoço.

Dissolução de sociedade

Por escritura lavrada nas notas do notario desta cidade, sr. dr. Gaspar de Matos, foi dissolvida a sociedade que nesta paragem girava sob a firma Crespo & Silva, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio sr. Eduardo Crespo, que da mesma fazia parte, o qual continua explorando o mesmo ramo de negocio com o seu nome individual.

Georgina Silvio de Oliveira Neto

Constituiu uma grande manifestação de pesar o funeral da desventurada menina Georgina Silvio de Oliveira Neto, filha querida do nosso respeitavel amigo sr. dr. Silvio Pélcio Lopes Ferreira Neto, a quem a morte não cedeu roubou aos afagos da familia que a idolatrava.

Foi tambem uma homenagem sincera prestada ao seu desolado pai que em Coimbra goza do maior prestigio, quer no exercicio das suas funções de professor muito distinto, ou na Camara Municipal, onde é presidente da Comissão Executiva que serve com a maior dedicação e inextinguivel zelo.

No funeral incorporaram-se representantes de todas as classes sociais, notando-se entre a assistencia grande numero de professores da Universidade, do Liceu, os srs. governador civil, commissario de policia, academia do Liceu com o seu estandarte, alunos do collegio de Santa Izabel e da escola official de Celas, tambem com a sua bandeira, pessoal camarario, bombeiros municipaes, asilados de Celas, irmandade da Senhora da Piedade, etc.

O cadaver foi encerrado numa rica urna de mogno com embutidos de prata, sendo conduzido da camara ardente até á porta por pessoas da familia, dali á igreja pela irmandade da Senhora da Piedade, e daquelle ao cemiterio dos Olivais por alunos do Liceu e da Universidade.

Organisaram-se cinco turnos que foram assim constituídos:

1.º — Por senhoras. 2.º — Pelos srs. dr. Fortunato de Almeida, dr. Alberto Cardoso Pires de Figueiredo, Adelino dos Santos Diniz, dr. Carlos Afonso dos Santos, dr. Matos Chaves, dr. Alberto Alvaro Dias Pereira.

3.º — Pelos srs. dr. Augusto Gomes Socorro, dr. Rui de Azevedo, Barjona de Freitas, dr. Barros e Cunha, dr. Vaz Serra, Teodoro Segismundo Bergström.

4.º — Pelos srs. Cassiano Martins Ribeiro, Francisco Vilaça da Fonseca, Adriano Lucas, Frederico Graça, José Braga, Virgilio Paiva Santos.

5.º — Alunos do Liceu.

A chave do caixão foi levada pelo sr. Lotario Lopes Ganilho, tio e padrinho da ex-functa, e o funeral foi dirigido pelo sr. Francisco Santos Almeida, secretario da Camara.

Sobre o atadão foram depositas, entre outras que não tinham dedicatarias, as seguintes coroaes:

De D. Maria Elisa Sanches da Gama; 4.º ano, turma C.; Collegio de S. Pedro; Condiscipulos do Manuel Silvio; 5.º ano do Collegio de S. Pedro; Empregados do Liceu; Amadeu Gomes Silva; Professora de Celas; Das amigas Maias; D. Maria José Moraes e familia; Maximiano Augusto da Cunha; Antonio Varzeas; Alunos do Liceu; Alunos do Liceu Feminino.

E bouquets de D. Candida da Conceição Serra e de D. Augusta Albuquerque Rocha.

Tratou do funeral a agencia do sr. Alexandre Horta.

Adelino Veiga

Alguns amigos e admiradores de Adelino Veiga, desejando tornar bem conhecida toda a obra poetica deste infeliz operario, pensam em publicar um volume com os versos por ele feitos e que não constam da Guitarra de Almaviva e Lira do Trabalho.

Adelino Veiga colaborou em muitos jornais que publicaram poesias suas e algumas ha que estão ineditas. São umas e outras que se pensa em coligir num outro volume.

Para este fim solicita-se o favor de enviarem a esta redacção os versos de Adelino Veiga que não constem daqueles dois volumes nem de A Oficina, cuja collecção se poderá obter para dela extrair os versos ali publicados, do mesmo autor.

E' claro que esta publicação se fará com o consentimento da irmã do poeta, dando-se ao produto da venda, depois de exgotada a edição e pagas as despesas, a applicação que se combinar, que poderá ser, por exemplo, qualquer obra que represente homenagem á memoria desse infeliz operario.

Pedimos, pois, que nos sejam enviados os versos de Adelino Veiga que estejam no caso de figurar no seu 3.º volume de poesias.

As capelas dos cemiterios

Pela administração do concelho, foi publicado o seguinte edital, referente á realização de actos religiosos nas capelas dos cemiterios:

Bacharel Afonso José Lucas, Administrador do Concelho de Coimbra: — Para cumprimento de ordens superiores, faço saber que, em virtude do que se preceitua no art. 3.º, n.º 9, da Constituição da Republica, podem os representantes de todos os cultos religiosos, estabelecidos em Portugal, praticar a dentro dos cemiterios todas as ceremonias rituais e liturgicas inherentes ou conjuntas ás suas respectivas confissões, tanto ao ar livre como no interior das capelas que para tal fim venham a construir ou já possuam, desde que não offendam a moral publica, os principios do direito publico portuguez e a lei (art.ºs 2.º, 56.º e 60.º da Carta de lei de 20 de Abril de 1911).

Para constar se fez o presente e identicos que vão ser devidamente afixados.

Bons portugueses

Do nosso querido amigo e patriocio sr. Manuel Mesquita, residente em Manaus, recebemos uma carta que é mais um testemunho da sua dedicação e amor á terra que lhe serviu de berço e que ele lá fóra hade recordar com a mais viva saudade.

Participa-nos aquelle nosso amigo que a colonia portuguesa de Manaus recebeu com a mais dolorosa impressão a noticia das inundações nesta cidade e que causaram enorme prejuizo, ficando muitas centenas de pessoas sem os seus haveres.

E para atenuar um pouco a desolação que entrou nessas casas, um grupo de portuguezes, á frente do qual se encontra Manuel Mesquita e o nosso dedicado amigo Amaro Rosas, e apezar de grandes contrariedades, deviam ter levado a efeito, ontem, no Politeama, um espectáculo de gala, cujo produto é destinado para os inundados.

Foi uma iniciativa altruista, digna de ser louvada por todos os conimbrenses, pois actos desta natureza honram deveras os seus auctores, em cujos espiritos se revela o mais acendrado amor patriotico.

Bem hajam.

Acabe-se com isto!

São frequentes em Coimbra os casos de serem furtadas dos estabelecimentos commerciaes amostras que estão ás portas, garrafas de vinho fino, queijos e o mais que encontram á mão dentro de alguns gabinetes de estabelecimentos onde os freguezes vão tomar café, cerveja e outras bebidas.

Umas véses comem e bebem em patusada o que furtam, e outras véses vão pôr esses objectos no pregão. Assaltam-se capoeiras, cortellos de suínos, tirando dali tudo que podem.

Ha pouco tempo ainda, entraram de noite num curral do bairro de S. José e levaram dali três leitões que pertenciam a uma pobre mulher que estava a contar vendê-los para pagar a renda da casa!

Umas véses sabe-se quem pratica estes actos que noutras partes tem o nome de furto ou roubo e são deviadamente castigados; outras véses fica-se sem saber quem pratica essas crimes que não podem merecer desculpa.

Isto deve acabar, para que se não diga que vivemos numa terra onde cada um pode fazer o que quizer, por não haver quem lhe peça contas.

Temos aí policia e dentro em pouco guarda republicana.

Quando estas não poupem quem praticar qualquer acto desta natureza e tratem de mandar para juizo os autores dessas façanhas, isto terá o seu termo.

O que é preciso é que se cumpra a lei por igual para todos.

Não exigimos mais nada, para bom credito da cidade.

Colhida pelo comboio

Ante-ontem, entre a estação de Taveiro e o passo nivel de Reveles, o tramvai da Figueira que chega a esta cidade ás 13 horas, colheu Joaquina Vilôa, de Reveles, que teve morte instantanea.

O cadaver foi removido para o cemiterio de Taveiro.

Pelo tribunal

Audiencia ordinaria do dia 15

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção civil de processo ordinario, requerida por José Casimiro Coelho, residente em Vila Nova, comarca de Penacova, contra Fernando Augusto Ferreira e Julia Augusta Mendes, residentes nesta cidade.

Advogados, drs. Macario e Sousa Bastos.

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, inventario de maiores por obito de Candida Maia, residente que foi em Larçã.

Advogado, dr. Ferreira da Cunha.

Durante a presente semana estão de serviço o escrivão do 5.º officio, Perdigão e o official de diligencias, Lopes.

SEMANA SANTA

Entre todas as festividades que a Igreja comemora, nenhuma ha que intimamente deixe de relacionar-se com a vida dos povos cultos.

Quasi pode afirmar-se que a Humanidade inteira compartilha das alegrias ou luto que a mesma Igreja comemora. Assim tem sido durante os vinte seculos da sua existencia, e assim será até á consumação do tempo.

Não ha camartelo, por mais poderoso que seja, que consiga abalar os insondaveis alicerces da sua construção.

Contra ella, é certo, tem-se insurgido aguerridos genios e poderosas vontades, mas não é menos certo que ella fica sempre impávida, sobranceira a quantos odios pretendem atingi-la, vendo alfin ruir a seus pés todo o avantajado esforço dos que tentam derrubá-la, conservando-se mais solida e sempre mais alta!

A Cruz, simbolo augusto que a representa, é e será sempre o farol benedito de quantos naufragos se debatem no pelago tormentoso da vida.

Foi nela que expirou o Redentor da humanidade, aquelle que por muito amar os homens foi sujeito á ignominiosa sentença dum povoleu ávido de sangue, e de cuja morte saiu triunfante a doutrina de verdadeira paz e amor, a unica que conseguiu enraizar-se na alma dos povos, e a unica tambem que o tempo já-mais conseguiu apagar.

A Igreja, como antes dissemos, vai solemnizar em breve o acontecimento grandioso da morte do Redentor. O facto é comemorado por toda a humanidade.

Aproveitemo-nos dele para cumprir uma das suas grandes virtudes, um dos seus melhores ensinamentos.

A Gazeta de Coimbra, para quem não é indiferente a angustiosa situação dos que sofrem e lutam com a negra miseria, propõe-se converter as suas colunas em cofre precioso dos que tem coração para amar e sentir.

Almas santas e boas! Vós que nunca olvidais as nossas supplicas em favor dos desprotegidos, deixai cair em nossas mãos o balsamo precioso das vossas virtudes!

Seja elle o conforto de tantos lares que em Coimbra existem sem pão nem alegria, e fazei com que, pelos merecimentos da Paixão de Cristo, a vossa alma seja purificada com as lagrimas dos que sofrem, que são aqueles para quem justamente pedimos a esmoa do vosso socorro!

Manuel Mesquita (Manaus, Brazil) 34000

Dr. Francisco Victor Duarte (Brazil) 14500

48500

ROUBO

Na madrugada de domingo quatro individuos entraram na secretaria da Universidade por uma janela da mesma secretaria.

Tendo partido um vidro, conseguiram abrir os ferrolhos da janela e entrar ali para inutilizar todos os exercicios de frequencia do 1.º, 2.º e 3.º anos de Direito, que serviam para o exame de estado que tem de ser feito em Maio.

Os quatro individuos subiram por uma escada de mão, que servia nas obras de construção do novo edificio para ampliação da Biblioteca, e tinham entrado pelo lado da porta Minerva (rua dos Grilos), por onde tambem saíram.

A mulher do porteiro Jorge, do Observatorio Astronomico, que reside numa dependencia da Universidade, do lado da rua do Norte, sentiu passos ás 3 horas. Levantou-se e viu os quatro vultos, sem que pudesse conhecer nenhum dos individuos, por estar muito escuro.

Os exercicios foram todos rasgados, aparecendo em pedaços espalhados pela secretaria, ruas dos Grilos e da Trindade e até pelo bairro de Santa Teresa.

O caso foi entregue á policia judiciaria.

Um dos assaltantes deve ter ficado ferido, provavelmente por ter partido o vidro da janela, porque appareceram vestigios de sangue em alguns pontos.

# A VILA DE CONDEIXA

## ECOS DA SOCIEDADE

### ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

No sabado, o sr. Antonio Rodrigues Malhado.

Fazem anos:

Na sexta-feira, os srs. José de Sousa Fêltra, Antonio Simões Vaz e Augusto Cesar Raposo.

### DOENTES

Entrou em convalescença da grave enfermidade que o tem retido em casa ha muito tempo, o sr. José de Araujo Martins de Sousa Nazaré, filho do sr. dr. José de Araujo de Sousa Nazaré e aluno da Faculdade de Sciencias.

Desejamos que o restabelecimento completo se não faça demorar.

— Tem passado bastante doente o nosso prezado amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura.

Desejamos-lhe rapidas melhoras.

### BATIDAS E CHEGADAS

Encontra-se em Coimbra, chegado de Inhambane, para onde foi ha mais de 12 anos, o nosso estimado patriota, sr. José Nogueira, antigo empregado da Agencia do Banco de Portugal nesta cidade.

Vem de perfeita saude e muito bem disposto.

Os nossos cumprimentos pela sua chegada a Coimbra em tão boas condições.

## Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

## Indulto a Leandro Gonzalez

A imprensa tem-se occupado da concessão do indulto ao célebre Leandro Gonzalez, que se achava cumprindo pena de Penitenciaría em Lisboa, em virtude de ter sido condemnado como autor do fogo posto num predio da rua da Madalena, na capital, em que morreram queimadas 14 pessoas.

Este crime é dos mais repugnantes e graves cometidos em Portugal. Póde por isso compreender-se bem os justos protestos de indignação que esse indulto tem provocado, principalmente pelas circunstancias que o originaram.

É tão grave, que ninguem quer ter a responsabilidade do caso. Todos se desculpam e afastam as responsabilidades que podem ter.

Por fim chega-se á triste conclusão que foi o sr. dr. Bernardino Machado, quando presidente de ministros, que tomou o compromisso com o governo espanhol de indultar esse criminoso!

Triste verdade! Não invejamos a situação a quem concorreu para semelhante indulto.

Leandro Gonzalez foi ontem posto em liberdade, pelas 2 horas da madrugada, embarcando em Vila Franca de Xira para o seu país.

Ao chegar á estação do Setil, um desconhecido disparou sobre ele quatro tiros de revolver que o feriram, não gravemente, num braço e numa perna.

## LIVROS E REVISTAS

Coração de mulher, por Sousa Costa.

A livreria Aillaud & Bertrand lançou no nosso mercado literario um belo livro de Sousa Costa, o apreciado e notavel escritor.

Se é certo que a nossa literatura decaiu um tanto, não é menos certo tambem, que as figuras de Sousa Costa e Malheiro Dias dão-lhe um relêvo de extraordinaria grandesa.

O *Coração de Mulher* é belamente talhado, com personagens que se desenham claramente na imaginação do leitor.

O assunto borda sobre as recentes conspirações monarquicas, e Sousa Costa soube desenhá-las fielmente esses momentos de agitação e de intranquillidades, destacando a figura de Nicolau, um monarquico, que depois se faz republicano apoz a denuncia de um amigo que guardava algumas cartas de Maria do Carmo, a principal figura do romance.

Chamamos a atenção do leitor para o *Coração de Mulher*, que a *Capital* publicou em folhetins.

Cartas politicas

Recebemos o primeiro e o segundo numero das *Cartas Politicas* de João Ninguem, bem elaboradas, com imparcialidade e sem faciosismos politicos.

Corografia de Portugal

Tamos presente um exemplar da *Corografia de Portugal*, para uso da 7.ª classe dos liceus, editada pela Livreria Chardron, do Porto.

É seu autor o sr. A. A. Magalhães e Silva, professor do Liceu Central Alexandre Herculano.

Tambem recebemos os numeros correspondentes aos meses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro do *Boletim bibliografico da Biblioteca da Universidade de Coimbra*.

## ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar

ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144).

## Noticias militares

### Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Lima Duque, sub-inspector de saude, tendo como vogais os srs. drs. Fernando Monterroso, director do hospital militar, e Adriano Pessa, comandante da 5.ª companhia de saude, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Capitão de artilharia 2, sr. Pinto da Silva, 60 dias de licença; tenente da administração militar, sr. Joaquim Sant'Ana, pronto para todo o serviço.

Inspecionou tambem 15 praças de pré, sendo julgadas incapazes de todo o serviço 7; mandadas entrar no hospital militar para observação 1, e arbitradas licenças a 7.

### Palestra educativa

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude, realizou a 3.ª palestra educativa, o aluno de Medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Alves de Sousa. Discorreu sobre o tema: — *Influencia da musica e papel dos musicos nos combates*.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

### Serviço de saude

Entrou no goso da licença que lhe foi concedida o sr. dr. Artur de Almeida e Silva, inspector de saude desta divisão. Consta que sua ex.ª, terminada a licença, requererá para ser presente á junta hospitalar, para efeitos de reforma.

A dar-se esta situação, será promovido a major-medico o sr. dr. Fernando Monterroso, director do hospital militar e comandante da 2.ª companhia de saude.

Esta promoção deve dar lugar a deslocacões diversas no pessoal medico divisionario.

### Pela 5.ª Divisão do Exército

Pediu 30 dias de licença, nos termos do regulamento disciplinar, o 1.º sargento de infantaria 35, sr. Antonio Augusto Pereira Correia.

— Pediu para ser provido no lugar de escriptorio dos caminhos de ferro do Estado, o 2.º sargento de infantaria 28, sr. Joaquim das Neves.

— Por ter dado parte de doente o coronel comandante de infantaria 28, sr. Alfredo Augusto de Sousa, assumiu interinamente o comando do regimento o major do mesmo regimento, sr. Teofilo Alberto Guanilho.

— Pelo mesmo motivo, assumiu o comando militar da Figueira da Foz, o coronel comandante de artilharia 2.

— Teve alta do hospital militar de Lisboa o capitão-ajudante de infantaria 35, sr. Carlos Carreira Pequeno, que para ali tinha ido para efeito de promoção, o qual foi dado pronto para todo o serviço pela junta hospitalar de inspecção reunida naquela cidade.

## Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

### Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5, Tel. 51  
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º  
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

## Monumento a Joaquim Antonio de Aguiar

Diversas pessoas teem notado, como nós, que se conserve cheio de herva nascidica o terreno em volta do pedestal do monumento a Joaquim Antonio de Aguiar.

Aquilo chega a parecer mal, não sabendo nós a que se deva attribuir o facto de ser tão desprezado e esquecido esse pequenino terreno que ha muito devia estar ajardinado, ao menos revestido de gazon.

## GOVERNADOR CIVIL

Após uns dias de doença que o deteve no leito, voltou ante-ontem ao seu gabinete, o sr. dr. Luiz Duarte Sereno, governador civil deste distrito.

## Fernando Lopes ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

## CARESTIA DA VIDA

Realisa-se no proximo domingo, em local ainda não determinado, o comicio de protesto contra a carestia da vida.

A comissão promotora deste comicio conta já com a adesão da União Operaria Nacional (Lisboa e Porto), Federação Operaria, União Geral dos Trabalhadores, Aliança Anarquista, Centro Socialista e União da Construção Civil.

Num dos primeiros domingos de Abril, realisa-se em Condeixa um comicio para o mesmo fim, promovido pelo Grupo de Propaganda Karl Marx.

# Companhia Carris de Ferro de Coimbra, em liquidação

## Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

### Assembleia geral

São convidados os srs. Acionistas a comparecer no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, na rua Mousinho da Silveira n.º 6, 1.º andar, para a seguinte ordem do dia:

Discutir e votar o relatorio e contas finais da Comissão liquidatoria e parecer do Conselho Fiscal.

Porto, 12 de Março de 1915.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,

Vicente José de Carvalho Vieira Junior.

## Corporações administrativas

### JUNTA GERAL

Aprovou os orçamentos ordinarios para o ano de 1914-1915 das Confrarias: das Almas de Pombeiro, concelho de Arganil; do Santissimo do Paião, concelho da Figueira da Foz, e de Alfaiates, concelho de Soure; e o suplementar da Veneravel Ordem Terceira, de Coimbra.

Proferiu acordões definitivos de quitação sobre as contas seguintes:

Concelho de Arganil: da Irmandade da Senhora dos Remedios, de Vinhó, do ano de 1912-1913; concelho de Cantanhede: das Confrarias das Almas de Cadima e do Santissimo de Ourená e da Pocariça, de 1912-1913 e 1913-1914; concelho de Coimbra: das Irmandades do Santissimo de Arzila e de S. Paulo de Frades, de 1912-1913 e 1913-1914; concelho de Condeixa: da Confraria das Almas e Senhor dos Passos de Condeixa-a-Nova, de 1911-1912 a 1913-1914; concelho da Lousan: do Hospital de S. João, dos anos de 1912-1913 e 1913-1914.

## COSTA MOTA Medico

Consultas das 11 horas á 1

R. Ferreira Borges, 54, 1.º — Telefone 534

### Bailes

Decorreu cheio de animação o baile que no domingo se realisou no *Coimbra-Centro*, e para cuja festa recebemos convite, que muito agradecemos.

— Não teve menos brilho o baile que tambem se realisou no Club Recreativo Conimbricense, comemorando a *Micareme*.

Foi uma noite de festa que deliciou todos que a ella assistiram. Agradecemos o convite.

### Inspector da policia

Tomou ontem posse do cargo de inspector interino da policia, o sr. dr. Afonso José Lucas, administrador deste concelho, que exercerá os dois logares.

### OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade foram feitas as seguintes operações: Pelo sr. dr. Angelo da Fonseca, um hidrocele duplo, uma talha hipogastrica e extracção dum calculo.

## Vida social e operaria

### NOTA Á MARGEM

No domingo passado comemorou-se em Lisboa o 1.º anniversario do congresso operario de Tomar.

Foi nesse congresso, a maior demonstração operaria que se tem feito em Portugal nestes ultimos dez anos, que se organisa o corpo directivo do operariado portu-guês — a União Operaria Nacional.

Depois da realisacão desse congresso, do qual saíram bons e proveitosos ensinamentos para a grande legião de proletarios, começou a actuar-se em Portugal uma nova fase de luta e de resistencia contra os atropellos de que vinham sendo victimas os operarios portugueses.

E durante um ano decorrido nós vimos que a União Operaria Nacional alguma coisa tem feito, agindo contra todas as prepotencias sociais.

No meio desta derrocada de egoismos e paixões politicas, que ameaça subverter a nossa nacionalidade e manchar a honra dos portuguezes, era consolador ver que os operarios começavam a despertar para a luta titanica em que se debate uma sociedade inteira, ameaçada pela fome, com a carestia dos generos e com a falta de trabalho que alastra pelo país além.

Mas não sucede, porém, assim. Os operarios descuram os seus interesses vitais para se dedicarem á vida funesta dos partidos politicos; as associações de classe morrem ao abandono e por desleixo dos seus associados e á mingua de recursos; não se trata a serio da questão economica, estudando os problemas de maior interesse para o operariado; não se precuram as adões e as amarguras, os gritos e os lamentos desse mesmo operariado, que mal ganha para a sua alimentação; não se procura atenuar a crise por que este passa, com a falta de pão, carne, batatas, etc.

Tem sido completa a indiferença e o desprêzo do povo trabalhador pelos assun-

## OBITUARIO

### Dr. Agostinho Rodrigues de Andrade

Faleceu, repentinamente, á 1 hora da madrugada de domingo, o sr. dr. Agostinho Rodrigues de Andrade, official da secretaria do governo civil, onde exercia o logar de chefe da 3.ª secção.

Era dotado de excelente caracter e um funcionario muito intelligente e zeloso, tendo publicado uma guia do distrito de Coimbra, muito util e bem elaborada.

O funeral realisou-se na segunda-feira, ás 10 horas, tendo comparecido a elle todos os seus colegas e muitas outras pessoas.

A irmandade da Senhora da Boa Morte fez-se representar na Sé Catedral, onde o cadaver recebeu a encomendação.

Foram oferecidas 2 corôas e 1 palma de flores, uma daquelas pela viuva do extinto, a sr.ª D. Adelaide Pinto de Andrade, a palma pelos cunhados, os srs. Paulino Pinto e Judit Pinto, e a outra corôa pelos srs. Luis e Henriqueta Cardona.

A chave do feretro foi entregue ao sr. governador civil substituto.

Tratou do funeral a agencia do sr. Horta.

Á malograda viuva do finado e mais familia endereçamos as nossas sentidas condolencias.

### D. Rosa Serra

Em Miro finou-se, com a avanzada idade de 99 anos, a sr.ª D. Rosa Serra, mãe estremississima dos srs. Manuel e Leonel Lopes Serra e da sr.ª D. Maria de Jesus Lopes Serra.

Era uma senhora dotada dos mais nobres sentimentos e foi uma mãe modelar, cuja morte foi deveras pranteada, não só pelos seus filhos que a estremeciaram, mas tambem pela população daquele logar que a venerava.

O funeral da virtuosa senhora foi um dos maiores alli realisados, sendo o cadaver conduzido para o cemite-río de Friumes.

A familia da extinta enviamos as nossas condolencias, e em especial ao nosso respeitavel amigo sr. Manuel Lopes Serra.

### Joaquim Antonio da Silva

Faleceu no sabado, nesta cidade, o sr. Joaquim Antonio da Silva, tio do acreditado industrial sr. Manuel Augusto da Silva, a quem enviamos sentidas pésames.

O seu funeral, de que tratou a agencia do sr. Jorge da Silveira Moraes, foi muito concorrido.

### SUFRAGIOS

Mandada celebrar pelos seus antigos condiscipulos, realisou-se no dia 12, na igreja da Sé Nova, uma missa por alma de Henrique Lepierre, morto nas trincheiras de Argonne, em defesa da França.

A'quele acto assistiram as senhoras:

Condessa do Ameal, Viscondessa do Ameal, D. Maria de Sande Aires de Campos (Ameal) e filhas D. Maria Amelia e D. Julia, D. Elvira de Sousa Refojos de Matos, D. Gracinda da Rocha e sua irmã, D. Maria Augusta Vieira de Campos, D. Maria Conceição Rosado e filha, D. Maria do Pilar, D. Maria Barata Tovar de Lemos Pereira Coutinho de Assis Teixeira, (Felgueiras), Madame Tavares e filhas.

E os srs.: Visconde do Ameal, Pedro Aires de Campos, (Ameal), Francisco de Abreu Castelo Branco, (Fornos de Algodres), dr. Antonio de Assis Teixeira Coelho de Magalhães, (Felgueiras), dr. Angelo da Fonseca, Pedro de Abreu Castelo Branco, (Fornos d'Algodres), Daniel Vieira de Campos, José Vieira de Campos, dr. Fausto Lopo de Carvalho, dr. João Francisco Cavaco, João Ladeira, Justino Lopes, Filipe Cabral, Julio Alvares Cabral, dr. Julio Coutinho Refojos, etc.

Na capela dos Grilos, realisa-se amanhã, ás 9 horas, uma missa sufragando a alma de D. Georgina de Oliveira Ferreira Neto, cujo acto é mandado celebrar pelas alunas do Colegio de Santa Izabel, que a extinta cursava.

### Esmolas

Até ao dia 27 do mês corrente, no cartorio da Ordem Terceira, recebem-se requerimentos para dez esmolas de um escudo cada uma, que hão-de ser dadas em sexta feira da Paixão a viuvas pobres, preferindo viuvas de irmãos da Ordem.

### Actos religiosos

Parece que este ano será feita a visita pascal pelos parocos das freguezias desta cidade.

Tambem nos informam que nella se dará com o antigo esplendor o Viatico aos entrevados.

### FUGA DE PRESOS

Ontem, pelas 9 horas da noite, fugiram da Penitenciaría os presos Julio Lopes Canastra, soldado n.º 56 de cavalaria 4, e Pedro Pereira da Silva, soldado do deposito disciplinar de obras.

Pouco tempo, porém, gosaram da liberdade, porque momentos depois da fuga eram presos no Terreiro da Erva, pela policia.

## Francisco Mendes Pimentel

Solicitador encartado

RUA DA SOFIA, 71, 1.º—E.



# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

## A FUNERARIA EM PEDRA

DE FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO

Rua Direita, 139 a 149 — COIMBRA

Esta oficina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausoleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

## Salão da Trindade

DE Antonio Marques

Oficina e deposito de moveis

2 — Travessa da Trindade — 4

••••• COIMBRA •••••

Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em Lisboa: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37.

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

## Serralharia Mecânica

DE Manuel da Silva

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

\*\*\*

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta oficina tendo adquirido longa pratica nas principais oficinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas installações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova oficina que tem installada na

Rua do Arnado, 145 COIMBRA

## Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9 (Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alunos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços rasoaveis.

Todos os alunos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alunos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excellentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Collegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal).

## Isqueiros mais baratos



Este desenho é metade do tamanho natural.

FREIRE-Gravador

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidas, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

## LOTERIA

Extração a 18 de Marco de 1915

Premio maior 20:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

JULIO DA CUNHA PINTO

SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO COIMBRA

## Escrituração comercial

ABREM-SE, seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.

Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

## Lampreias

Vendem-se no estabelecimento

de vinhos de

JOÃO MARIA CARVALHO

R. da Moeda, 9, 11

e no

MERCADO DO PEIXE

logares n.º 21 e 30

## VENDE-SE

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.

Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas dora o mesmo.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores productos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Requeiem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infeccões e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguem use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e actualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua prohibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS eu usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 35 Rua da Mouraria, 37, Lisboa.

A venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.



INDENSIÇÕES PAGAS, 1.281:670\$174 FUNDO DE RESERVA, 250.000\$

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14—Praça do Comercio—14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

|  |              |
|--|--------------|
| Fundo de reserva   | 538.137\$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos | 98.883\$750  |
| Total  | 637.020\$929 |

Indenisições, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914  
4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos,

Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## Cevada do Cairo

VENDE-SE em todas as boas mercearias. E' um produto de confeccão igual ao café; recomenda-se especialmente aos nervosos e neurastenicos.

Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE Baptista & Donato

Rua da Moeda, 146

COIMBRA

TELEFONE 170

## LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,

Bom Retiro — Vila da Feira

## BOM PLANO

Vende-se, alemão. Três pedais, lindos sons, e estado novo. Trata-se na Estrada da Beira, 51, 1.º, com Tomás de Lima.

## Aos mestres de obras e comerciantes

VENDE-SE um exclusivo de fabrico de azulejos. Trata-se no Terreiro de Santo Antonio, n.º 8.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu. 158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

## Lampreias

VENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Migue Bombarda, ou no das Ameias a qual quer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

## A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hydraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se installações de electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

## CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: SANTARIA  
Numero telefonico: 512

## Casa de Educação e Ensino PARA MENINAS

Colégio dirigido por SOFIA JULIA DIAS diplomada com um curso superior e BEATRIZ JULIA DIAS DA FONSECA, com o curso da Escola Normal

Instrução primaria e secundaria, portuguez, francez, inglez, musica, pintura, lavores, pirotechnia, etc.

Ensino ministrado só por senhoras

Pateo da Inquisição, 25, 1.º  
COIMBRA

## Grande pechincha!!

A'S DONAS DE CASA

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho, especial, a 60 reis o litro.

Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
 Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e officinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06. Brazil, ano, 3\$53 (fortes).  
 Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes toem desconto de 50%.) Anuncios permanentes, contracto especial.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Pela nossa Universidade

Na terça-feira, pouco depois das 14 horas, quando estava para se realisar no pateo da Universidade uma reunião dos estudantes de Direito, da nova reforma, para tratarem da sua conhecida pretensão relativa a modificações na actual organização dos estudos dessa faculdade, rebentou na casa de espera dos lentos uma bomba explosiva, que felizmente só causou estragos de pouca importancia.

A noticia correu rapidamente na cidade, sendo levada a toda a parte não só com magua, mas tambem com indignação.

Avolumou-se o caso, em principio, como é uso cá na terra, afirmando-se que o atentado fóra praticado na antiga sala dos capêlos e que dele resultaram importantes prejuizos.

Como acima dizemos, não sucedera assim.

Queremos acreditar que não foi intensão do autor do atentado atingir qualquer pessoa, visto que a bomba foi lançada numa sala onde ninguém se achava; mas o facto em si não deixa de ter uma alta significação que profundamente lamentamos.

Trata-se dum desacato por forma tão violenta que se torna bastante censuravel por varias circunstancias.

Os academicos reunindo-se em seguida, immediatamente protestaram contra o atentado, dando conhecimento da sua resolução aos srs. ministros da Instrução e da Justiça, vice-reitor da Universidade e alunos de Direito de Lisboa.

Esta deliberação mereceu todo o louvôr. Foi digna e expontanea, ao mesmo tempo que se tornou precisa para que se não supozesse que havia quem perflhasse ou aprovasse aquele acto violento. A assembleia academica honrou-se com esse protesto.

Não é por meios violentos e perigosos que se solicita o deferimento de pretensões nem se reclamam reindicações.

Talvez que isto seja ainda uma triste consequencia de palavras atiradas ás massas populares contra a Universidade de Coimbra e da impunidad que teve o tremendo e

memoravel desacato do miado de Outubro de 1910, praticado dentro do mesmo estabelecimento.

O tempo passa, mas os factos ficam, não deixando de ser o que são.

Não se desvanecem facilmente os factos, como esse a que nos estamos referindo e do qual se devem ter arrependido muitas vezes os seus proprios autores.

No desempenho da nossa nobre missão, embora o mais modesto órgão da imprensa, temos sempre aconselhado muita moderação e prudencia, paz, ordem e trabalho.

Infelizmente os factos continuam demonstrando que nem todos assim pensam, talvez por estarem convencidos de que se pode progredir, ter existencia prospera, com a pratica de actos condenaveis que levam longe o descredito do nosso pais.

Sem disciplina é impossivel caminhar para a frente. Pode retroceder-se, mas não andar para diante; e nunca Portugal precisou mais do que agora de tranquilidade para vencer tantos perigos que o ameaçam e para trabalhar com ordem e com método.

Sentimos agora, como em Outubro de 1910, que a velha e gloriosa Universidade de Coimbra fosse desrespeitada, fazendo os mais ardentos votos porque factos, como esses, não tornem a repetir-se.

Todos ganharão com isto: o pais, a instituição univesitaria, mestres e alunos.

Concorram todos os portuguezes como puderem para que o nosso pais possa vencer as dificuldades com que lucha e que se restabeleçam a harmonia, a paz e tranquillidade que lhe faltam há muito tempo.

Os que assim fizerem é que podem ter o nome de patriotas; os outros não o são, embora o finjam ser.

Os exercicios de frequencia foram adiados por ordem do governo e assim serenaram os animos, entrando tudo na normalidade.

Resta ver como será resolvida a questão de modo a não serem prejudicados os trabalhos escolares e satisfeitas as pretensões dos academicos, no que fór possivel.

Oxalá que tudo se resolva a bem.

reis, sendo muito de crêr que até seja inferior.

Os socios que desejem inscrever-se poderão fazê-lo condicionalmente na sede da Sociedade. Há nisso conveniencia, visto que o numero de excursionistas não pôde deixar de ser limitado, tendo naturalmente preferencia os que primeiro se inscreverem. Como se sabe, nas cidades de provincia não é facil encontrar-se boa hospedagem para excursões muito numerosas.

A Sociedade tem 50% de desconto nas passagens dos caminhos de ferro, para as suas excursões, assim como 10% em alguns hotéis de Braga, Bom Jesus do Monte e Viana do Castelo.

— Os membros da Direcção inscreveram-se todos.

De varios pontos do distrito chegam cartas pedindo com empenho indicações sobre a inscrição.

— De Barcelos recebeu-se um cavitante officio da Associação Commercial, pedindo com empenho para a excursão visitar aquela vila, que é a mais importante do Minho.

— Como nos merece referencia especial o convite, falaremos no proximo numero.

*Nota final:*  
 Em officio, assinado pelo digno secretario da Faculdade de Medicina, foi comunicado à Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que a mesma Faculdade, em sua sessão de 11 do corrente, resolveu por unanimidade, por proposta do illustre professor dr. Alvaro de Matos, que a Direcção da Sociedade fossem transmitidos os seus agradecimentos e louvores pelo empenho manifestado pela mesma no conseguimento da nomeação do sr. D. Luís de Melo, distintissimo architecto, com o encargo de fazer o projecto do Manicomio Sena, desta cidade, pois em s. ex.ª reconhece a Faculdade de Medicina superior especialização e saber notavelmente demonstrados pelo sr. D. Luís de Melo nos assantos de construção hospitalares e manicomial.

Esta amabilissima comunicação, devemos confessar, honra sobremaneira a Direcção e enche-a de legitima satisfação pela certeza que lhe dá de que os relevantes serviços que a Sociedade tem prestado e continúa a prestar à Universidade e à cidade merecem o reconhecimento publico de entidades das mais eminentemente doulas e respeitaveis do nosso meio.

Isto grandemente nos consola e alenta.

A todos os illustres e prestigiosos professores da Faculdade de Medicina apresenta a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra os seus mais sinceros protestos de estima e respeitoso apreço.

— O sr. dr. Luís Sereno, illustre e muito digno governador civil do distrito, deve partir por estes dias para Lisboa, onde tratará da immediata nomeação do sr. D. Luís de Melo. A Direcção fez o pedido ao sr. Ministro do Fomento, quando há dias s. ex.ª esteve nesta cidade, mas agora sabemos que essa nomeação é da competencia do sr. Ministro do Interior, motivo este porque o sr. dr. Nunes da Ponte não deferiu a pretensão da Direcção, como firmemente e com o melhor agrado prometera.

## UM CASO INTERESSANTE

Em uma das ultimas noites, quando o professor e alunos da Escola Movei de Santo Antonio dos Olivais pretendiam entrar na aula, notaram que a porta se não podia abrir, o que fez enchê-los de suspeitas.

Nesta altura passaram por eles dois desconhecidos que foram colar-se a um canto do terraço, proximo da escola, o que mais fez aumentar essas suspeitas.

Os dois individuos misteriosos deitaram-se a fugir para os lados da cidade, sendo então participado o caso ao regedor.

Como voltassem, tomando a direcção dos Tovins, um dos alunos da Escola Movei embargou-lhes os passos para saber quem eles eram.

Os dois individuos rapidamente tiraram as barbas postizas que levavam, dizendo que andavam ali para fazerem partida a um amigo.

Afinal parece ter-se averiguado que eram dois estudantes que andavam numa empresa amorosa, com barbas postizas, que lhes dava o aspecto de saltadores da Calabria.

## Sagração

Do nosso prazado collega O Comercio do Porto transcrevemos a seguinte noticia:

Conforme O Comercio do Porto tem noticiado, realisa-se no proximo domingo, na capela particular de Saicais, a cerimonia da sagração dos novos bispos de Coimbra e da Guarda, respectivamente, rev.º D. Manoel Luiz Coelho da Silva, deão da Sé do Porto, e D. José Alves Matoso, conego e vice-reitor do Seminario de Coimbra.

Em conformidade com os desejos manifestados pelos mesmos preladados, a solenidade, para a qual se não farão convites, será tão modesta quanto possivel, atendendo tambem á exiguidade daquele templo.

Serão sagrantes os rev.ºs bispo do Porto, D. Antonio Barros; arcebispo de Evora, D. Augusto Eduardo Nunes, e bispo de Angola, D. João.

Entre as muitas e valiosas prendas oferecidas ao rev.º bispo de Coimbra, D. Manoel Coelho da Silva, mencionaremos as seguintes:

Pelo clero da diocese do Porto: a cruz peitoral para uso proprio, desenho e execução do distinto artista sr. João Afonso dos Santos Alvaro; um rico anel prelatício confeccionado na conceituada ourivesaria Rosas, e uma mitra.

Por amigos e admiradores das qualidades de caracter do novo prelado: outra cruz peitoral, adquirida por subscrição aberta pelo nosso colega A Liberdade. É uma obra delicada, executada em filigrana e esmalte, que tem estado exposta na referida ourivesaria Rosas.

Pelo clero de Coimbra: o baculo, simbolo de jurisdicção, obra primorosa e de grande valor artistico, tambem executada, em estilo manuelino, pelo reputado cinzelador sr. João dos Santos Alfaro.

Ao rev.º arcebispo da Guarda tambem são oferecidas, entre outras prendas, a cruz peitoral executada na acreditada ourivesaria Reis, e um baculo de prata dourada, que está sendo confeccionado numa officina de ourivesaria desta cidade.

João Ribeiro Arrobas, director da Gazeta de Coimbra, e sua esposa, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras de seu filho Carlos, que ha tempos foi vitima de um desastre, do qual resultou duas fracturas numa perna.

Aos srs. dr. Luís Rosete, o illustre clinico que carinhosamente o socorreu, e tratou com uma grande dedicacão, Manuel Canellas, enfermeiro do posto daquelle distincto facultativo, Maria Assunção Nunes, desvelada enfermeira, que jámais abandonou o leito do pequenito doente, Joaquim Abreu Couceiro e Alberto Caetano, o nosso testemunho da mais sincera gratidão.

João Ribeiro Arrobas, director da Gazeta de Coimbra, e sua esposa, agradecem reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras de seu filho Carlos, que ha tempos foi vitima de um desastre, do qual resultou duas fracturas numa perna.

Aos srs. dr. Luís Rosete, o illustre clinico que carinhosamente o socorreu, e tratou com uma grande dedicacão, Manuel Canellas, enfermeiro do posto daquelle distincto facultativo, Maria Assunção Nunes, desvelada enfermeira, que jámais abandonou o leito do pequenito doente, Joaquim Abreu Couceiro e Alberto Caetano, o nosso testemunho da mais sincera gratidão.

## Liga Nacional de Instrução

O nucleo da Liga Nacional de Instrução desta cidade, que tem sido de uma actividade extrema para a propagação dos seus fins, vai estabelecer na sua sede duas aulas, uma destinada a adultos, da qual será professor o sr. Duarte Mendes Costa, e a outra para crianças, que será regida pela professora da escola de S. Bartolomeu.

A direcção está animada de estabelecer novas aulas.

## Corporações administrativas

**JUNTA GERAL**  
 Approvou os orçamentos ordinarios para 1914-1915, das seguintes corporações:  
 Obra da Figueira (Asilo da Infancia Desvalida), da Figueira da Foz; Irmandades de Santa Luzia, da Lagoa, e do Santissimo, de Lourosa, concelho de Oliveira do Hospital; Confraria do Santissimo, da freguezia e concelho de Soure; e os suplementares da Misericórdia da vila

e concelho de Penela, e do Santissimo, da freguezia de Lamas, concelho de Miranda do Corvo.

Proferiu acordãos definitivos de quitação sobre as contas seguintes: da Irmandade do Santissimo, de S. Martinho da Cortiça, concelho de Arganil, dos anos de 1911-1912 a 1913-1914; das Confrarias das Almas, de Ourenã, concelho de Cantanhede, e do Santissimo, de Cernache, concelho de Coimbra, de 1912-1913 e 1913-1914.

## Observatorio Metereologico

Desde que neste importante estabelecimento scientifico da nossa Universidade entrou o espirito lucido do sabio professor sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, tem este observatorio passado por grandes reformas, propondo-se assim sua ex.ª a proseguir a obra do seu antecessor o saudoso Dr. Antonio dos Santos Viegas, que ali prestou tambem largos serviços.

Adquiriu, ultimamente, o sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho varios e importantes aparelhos que brevemente se começarão de montar e que muito enriquecem a variedade que já ali existe, e bem assim secretarias e outro material para o pessoal.

O genio empreendedor do illustre professor levará aqulle Observatorio, que já é o primeiro do nosso pais, a ocupar um logar de destaque entre os primeiros do seu genero que existem lá fóra.

A Universidade de Coimbra conta no sr. Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, um dos seus mais belos ornamentos e portanto um dos seus maiores amigos, que por todas as formas a quer tornar grande e digna do prestigioso nome que de longas datas mantem e a torna imorreidoira.

**CARESTIA DA VIDA**  
 Realiza-se amanhã, ao meio dia, na União Geral dos Trabalhadores, o comicio de protesto contra a carestia da vida, promovido pelo Grupo de Propaganda Karl Marx.

— Ante-ontem, na Figueira da Foz, realizou-se uma sessão de protesto contra a carestia da vida, usando da palavra varios operarios dali e o sr. Martins Santareno, de Lisboa.

O sr. Santareno esteve ontem em Coimbra.

## Excursão a Braga

Um grupo de operarios desta cidade de acôrdo com as associações locais, pensa levar a efeito uma excursão ao Porto e Braga, no mês de Junho proximo.

Foram já iniciados trabalhos nesse sentido.

Foram concedidos 30 dias de licença ao sr. dr. Freitas Morna, subdelegado de saude neste concelho.

## Associação Commercial de Coimbra

Reuniu-se a nova direcção desta colectividade, resolvendo entre outros assuntos, os seguintes de maior importancia:

Fazer-se representar na reunião que se realisa em Lisboa, na União Comercio e Industria, a fim de ser resolvido o pedido a fazer ao sr. ministro dos estrangeiros para que seja posto em vigor, o mais breve possivel o tratado do comercio com a Inglaterra.

Tomou conhecimento pela comissão nomeada, que foi pedir á Camara que não aumentasse o preço da agua, visto ser um elemento de primeira necessidade, que a Camara resolveu não fazer esse aumento para já.

Foram aprovados 23 novos socios e são os srs. José Ferreira, Manoel Francisco Esteves, Aníelo Madeira, Eduardo Crespo, Jeronimo Viana, Antonio da Silva Bastos, Candido R. Magalhães, Porfirio Delgado, Florido Vicente, Josué Ramos, Eduardo Andrade Ruas, Ricardo Marques Silveira, Olivio Augusto d'Oliveira, Tomaz Trindade, Antonio Rodrigues Carrito, Bazilio Diniz, Leovegildo Roxo, Joaquim da Silva Neves, Augusto Ferreira d'Andrade, José Mendes Pedrosa, Augusto Pais Martins dos Santos, Saturnino de Carvalho e Manoel Fernandes Dias.

## SEMANA SANTA

Entre todas as festividades que a Egreja comemora, nenhuma ha que intimamente deixe de relacionar-se com a vida dos povos cultos.

Quasi pode afirmar-se que a Humanidade inteira compartilha das alegrias ou luto que a mesma Egreja comemora. Assim tem sido durante os vinte seculos da sua existencia, e assim será até á consumação do tempo.

Não ha camartelo, por mais poderoso que seja, que consiga abalar os insondaveis alicerces da sua construção.

Contra ela, é certo, tem-se insurgido aguerridos genios e poderosas vontades, mas não é menos certo que ela fica sempre impávida, sobranceira a quantos odios pretendem atingi-la, vendo aflim ruir a seus pés todo o avantajado esforço dos que tentam derrubá-la, conservando-se mais solida e sempre mais alta!

A Cruz, simbolo augusto que a representa, é e será sempre o farol bendito de quantos naufragos se debatem no pelago tormentoso da vida.

Foi nela que expirou o Redentor da humanidade, aqulle que por muito amar os homens foi sujeito á ignominiosa sentença dum povoleu ávido de sangue, e de cuja morte saíu triunfante a doutrina de verdadeira paz e amor, a unica que conseguiu enraizar-se na alma dos povos, e a unica tambem que o tempo jámais conseguiu apagar.

A Egreja, como antes dissemos, vai solenisar em breve o acontecimento grandioso da morte do Redentor. O facto é comemorado por toda a humanidade.

Aproveitemo-nos dele para cumprir uma das suas grandes virtudes, um dos seus melhores ensinamentos.

A Gazeta de Coimbra, para quem não é indifferente a angustiosa situação dos que soffrem e lutam com a negra miseria, propõe-se converter as suas colunas em cofre precioso dos que tem coração para amar e sentir.

Almas santas e boas! Vós que nunca olvidais as nossas supplicas em favor dos desprotegidos, deixai cair em nossas mãos o balsamo precioso das vossas virtudes!

Seja ele o conforto de tantos lares que em Coimbra existem sem pão nem alegria, e fazei com que, pelos merecimentos da Paixão de Cristo, a vossa alma seja purificada com as lagrimas dos que soffrem, que são aqulle para quem justamente pedimos a esmola do vosso socorro!

|  |        |
|--|--------|
| Manuel Mesquita (Manaus, Brazil)   | 3\$000 |
| Dr. Francisco Victor Duarte (Brazil)   | 1\$500 |
| Dos nossos queridos amigos e conterraneos, actualmente em Africa:  |        |
| Tenente João de Menezes Parreira   | 5\$000 |
| 1.º sargento Francisco Simões dos Santos   | 2\$500 |
| 2.º sargento Amadeu Alves  | 2\$500 |
| Esta quantia que é de preferencia destinada aos pobres que soffrem com a inundação de 1 de Janeiro, foi recebida em notas do Banco Ultramarino, cujo desconto foi de 400 réis. |        |

14\$500

## Distrito de Recrutamento n.º 23

Nota dos dias em que se realiam as revistas de inspecção ás praças das tropas territoriais das paroquias abaixo designadas:

Sé Nova, 18 de Abril; Almedina (Sé Velha), Santa Clara e Almalagães, 25 de Abril; Santa Cruz e Cernache, 2 de Maio; S. Bartolomeu, Assafarge e Ribeira de Frades, em 9 de Maio; S. Martinho do Bispo e Castelo Viegas, em 16 de Maio; Ceira, Arzila, Antanhol, Ameal e Taveiro, em 23 de Maio.

A revista tem logar ás 11 horas. As praças que se apresentarem com a sua caderneta na secretaria deste Distrito, em qualquer dos 15 dias que precedem o fixado para a revista, das 14 ás 15 horas, são dispensados de comparecer no dia marcado.

## Procição dos Passos em Taveiro

Realiza-se amanhã em Taveiro a procição do Senhor dos Passos, a que costuma assistir muito povo desta cidade.

## PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Nucleo da Lousan. — Trabalhos de organização em varios concelhos. — Excursão a Braga e Viana do Castelo.

Nota final: a Faculdade de Medicina dirige um honroso officio á Direcção

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Jacinto de Oliveira Zuquet, proprietario, Soure.  
 Benjamim Simões Protazio, Ançã.  
 Antonio Ribeiro Barbosa Junior, Manaus, Brazil.  
 Francisco Cardoso Marques, Manaus, Brazil.

Tem recrudescido muito nestes ultimos dias a inscrição de novos socios, acudindo de todas as partes os pedidos nesse sentido.

De 22 a 28 do corrente é director de semana o sr. dr. Carlos Dias.

Na proxima quarta ou quinta-feira deve ir á Lousan o sr. vice-presidente da Direcção, a fim de conferenciar com a digna comissão dirigente do nucleo daquelle concelho sobre assunto de interesse para a Sociedade e para o nucleo.

Acompanhado do sr. dr. Diogo Barata Cortez visitou a sede da Sociedade o sr. dr. Mario Ramos, distincto advogado e uma das figuras de maior prestigio no concelho de Gois.

Ss. ex.ªs prometeram interessarem com empenho nos trabalhos de organização do nucleo daquelle concelho.

Ao sr. dr. Diogo Cortez agradece a Direcção o sincero interesse que toma pelo engrandecimento da Sociedade de que já é um dos mais dedicados socios.

## Noticias militares

### Pela 5.ª Divisão do Exército

Foi deferido o requerimento em que o 1.º sargento do regimento de infantaria 35, sr. Antonio Augusto Correia, pedia licença disciplinar.

— Foi transferido para o grupo de baterias a cavalo, o 2.º sargento do regimento de artilharia 2, sr. Manuel Ferreira Duarte Lima, que se achava em diligência neste comando, exercendo as funções de amanuense.

— Recolheu á unidade a que pertence por não ter seguido na expedição, o 2.º sargento da 3.ª companhia de subsistências, sr. Felix.

— Pediu para tirar o curso telegrafico militar, o 2.º sargento de infantaria 35, sr. Antonio Joaquim Fortes, amanuense deste Quartel General.

— Começaram no dia 18 do corrente os treinamentos de 69 bombas correios (novos), do Pombal Militar desta divisão.

— Pela Secretaria da Guerra foi determinado que os seguintes officiaes medicos frequentassem no corrente ano os cursos tecnicos de medicos militares:

No hospital militar de Lisboa, o tenente medico de infantaria 28, sr. dr. José Rodrigues Madeira, e no do Porto, o tenente medico do 2.º grupo de companhias de saúde, sr. dr. Custodio Luis de Oliveira Pessa.

— Pediu passagem ao 5.º grupo de metralhadoras, o tenente ajudante do 3.º batalhão de infantaria 35, sr. Alberto Vieira Coelho.

— Pediu para ser exonerado de chefe do D. R. 28, o coronel sr. Augusto Andrade Pereira.

— Foi concedida a transferencia para o hospital militar de Lisboa ao alferes de infantaria 28, sr. Paulo Bernard Guedes.

— Pediu para servir no Ultramar no posto immediato, nos termos do D. de 14 de Novembro de 1901, o 2.º sargento do 5.º grupo de metralhadoras em serviço na Manutenção, sr. Joaquim da Fonseca.

### Frederico Guilherme Nunes de Carvalho ADVOGADO

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

#### Bispos da Guarda e de Coimbra

Na quinta feira foi entregue ao illustre Bispo da Guarda, a cruz peitoral, trabalho primoroso da ourivesaria Leitão, do Porto, e oferta do clero desta cidade.

Tambem o clero da diocese da Guarda ofereceu um baculo ao seu prelado, o qual foi aqui entregue pelo sr. dr. Manuel Mendes da Conceição Santos, conego da Sé daquela cidade.

— As irmandades e confrarias religiosas desta cidade projectam organizar uma grande comissão para abrilhantar a recepção a fazer ao novo Bispo desta diocese.

#### OS CURSOS LIVRES

O Senado Universitário de Lisboa resolveu que se levem ao conhecimento do sr. ministro da instrução o abuso que os alunos de todas as faculdades cometem á sombra da lei dos cursos livres, faltando ás aulas tecnicas e excedendo o limite das ferias escolares.

Tal qual como por cá. Assim é que muitos entendem os cursos livres!

#### Francisco Mendes Pimentel

Foi nomeado escrivão de direito substituto, o solicitador encartado sr. Francisco Mendes Pimentel, nosso presado amigo.

Entrou já no exercicio das suas novas funções, indo substituir o sr. Gualdino Manuel da Rocha Calisto, encontrando-se portanto no cartorio do 3.º officio.

Foi uma nomeação acertada a que recai naquele nosso amigo, pois a sua competencia é segura garantia de desempenhar correctamente o cargo que acaba de assumir.

— Ao novel e inteligente funcionario apresentamos as nossas felicitações.

#### Electricos

A comissão executiva da Camara Municipal deste concelho, aprovou a seguinte tabela de preços para a affixação de anuncios nos carros electricos:

Nos vidros centrais, 2\$00 por cada vidro e por ano; nos vidros laterais, 1\$00 por cada vidro e por ano; nos paineis interiores dos carros: largura, 25<sup>mm</sup> cada anuncio, 40 centavos por ano; de 251 a 575<sup>mm</sup>, 50 centavos; de 376 a 500<sup>mm</sup>, 60 centavos; de 501 a 625<sup>mm</sup>, 70 centavos; de 626 a 750<sup>mm</sup>, 80 centavos; de 751 a 875<sup>mm</sup>, 90 centavos; de 876 a 1000<sup>mm</sup>, 1\$00; e nas placas exteriores dos carros, por cada uma, só um lado do carro, 18\$00 anuais.

### Fernando Lopes ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. Telefone 448

## ECOS DA SOCIEDADE

### ANIVERSARIOS

Fizeram anos:  
Ontem, o sr. José Bernardes Coimbra.  
Fazem anos:  
Amanhã, a menina Lucilla Ferreira Rocha.

Na segunda-feira, o sr. dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão.  
Na terça-feira, o sr. Antonio Augusto da Veiga Junior.

### Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

### Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

### Desastres

Deu entrada na 3.ª enfermaria do Hospital da Universidade Manuel Gamito, de 15 anos, dos Casais de S. Martinho do Bispo, com uma fractura na perna esquerda e um ferimento na perna direita, motivados por ficar entalado entre dois carros, em Santa Clara, pertencendo um á Constructora.

— Foi tambem receber tratamento ao banco do mesmo hospital, de um ferimento numa perna, um auxiliar dos camións de ferro, Luis Gonçalves.

### Contra a nova reforma

Os alunos da nova reforma reunidos ontem em assembleia geral resolveram nomear uma comissão composta dos alunos srs. Teofilo Trindade, Cunha e Costa e Elias de Aguiar, para ir á Lisboa pedir ao sr. dr. Guilherme Moreira que interceda com o sr. ministro da instrução para serem desdobrados os exames de estado e não haja exercicios.

### Arrematações

No dia 25 do corrente volta de novo á praça a empreitada da construção da estrada de Ceia aos Anagueis, com o aumento de 5% sobre o preço da adjudicação.

Arrematou a barca de passagem do porto de S. Martinho de Arvore, até ao fim do corrente ano, o sr. Manuel Neves Neto.

### Nova sociedade

Nas notas do notario sr. Artur de Freitas Campos, foi lavrada uma escritura de sociedade entre os srs. José Pinto Alves Guimarães e Julio Carvalho, a qual girará sob a razão social de Guimarães & Carvalho, e que se dedicará ao negocio, por grosso, de fazendas brancas, etc.

### Porque motivo ficaram para tias?

Muitas vezes, esse motivo foi o mau estado de saúde, que fez fugir delas os pretendentes.

Concordem que é uma cousa pouco agradável e convidativa quando um homem é novo e tem o sangue na guelra, a perspectiva de ter uma mulher sempre doente, e de ver nascer dela crianças debeis, enfermicas, mal armadas para a luta da vida.

Além disso, é mister considerar que o mau estado de saúde é no lar domestico um elemento de discórdia devéras fertil. Aquele que mais nos ama e adora, a principio condoce-se do nosso estado e trata-nos o melhor que pôde; mas vem a acabar por se enfadar de nos ver sofrer sem descanso. Se o espectáculo do mal-estar, do sofrimento começa por aumentar o interesse que inspiramos, vem a acabar irremediavelmente por destruir de todo esse interesse.

As jovens que são postas de parte não tem em geral muito bom aspecto. Grande é, entretanto, o numero das que não tendo cara de boa saúde, são apenas anemicas ou cloroticas, isto é: bastaria um simples tratamento de algumas semanas, por meio das Pilulas Pink, para lhes fazer recuperar belas côres, forças, o equilibrio da saúde, numa palavra. Pela sua acção sobre o sangue, sobre o sistema nervoso, as Pilulas Pink desenvolvem e mantem a beleza das fórmas e da fisionomia. Cada pilula tomada transforma-se em sangue, que desperta o appetite, acalma os nervos, dissipa a palidez, restitue ás faces as belas côres, aos olhos o brilho e vivacidade, e aos labios a cor vermelha. E todo este belo conjunto faz dizer ao vé-las passar: « Respiram viço e saúde estas bonitas raparigas! »

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4\$400 reis as 6 caixas, Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

## Bons portugueses

Chega até nós a noticia de que patricios nossos, residentes em S. Tomé, provincia onde reside uma vasta colonia conimbricense, abriam ali uma subscrição a favor dos inundados pobres, vítimas da cheia de Janeiro, que assolou esta cidade.

Uma comissão composta dos srs. dr. Guilherme Vieira, Alfredo Fino, Manuel Simões Pinto, Julio Lima Henriques e Marcos José Margarido, fez distribuir a circular seguinte:

Como não bastassem as calamidades que ultimamente tem assolado o mundo inteiro agravando os nossos deparaçados recursos ainda veio juntar-se a esse cortejo de horrores a desastrosa inundação de Coimbra, a formosa rainha do Mondego, cidade de inolváveis recordações, deixando uma série de miserias que urge remediar.

E por isso que os abaixo-assinados, como filhos de Coimbra, vem solicitar dos seus patricios e de todos os portugueses um obulo que por muito pequeno que seja irá minorar tanta miséria e tanta desgraça. Certos de que não será em vão que fizermos este apelo, rogamos o obsequio de enviar qualquer donativo ao signatario sr. Alfredo Fino, farmacia Alves de Sá.

Dr. Guilherme Vieira, Alfredo Fino, Manuel Simões Pinto, Julio Lima Henriques e Marcos José Margarido.

E' digna de todos os louvores a iniciativa dos nossos dedicados conterraneos, que longe desta formosa e linda terra, que foi tambem nosso berço, não se esquecem de tantos desgraçados que por aí ficaram sem pão e sem haveres.

Actos destes, nobilitam quem os pratica.

MOBIAS ANTIGAS de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer natureza e nos diversos estilos, referentes a mercenaria.

Joaquim Abreu Couceiro

Pateo da Inquisição

Remedio francés



Remedio francés

Em todas as pharmacias ou no Deposito Geral, J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, LISBOA. Preço da parte comprando 2 Frascos.

### Nova officina

Visitámos ultimamente a officina de ourivesaria que o sr. J. A. da Silva Guimarães abriu ao Arco de Amedina, e é com satisfação que nos referimos a tão modelar estabelecimento, unico no genero em Coimbra, e que bastante acredita o seu activo proprietario.

Provido de material perfeito e completamente moderno, tem este estabelecimento as condições precisas para bem merecer a confiança do publico, quer pela honestidade e competencia do seu proprietario, quer pela longa patrica que o mesmo possui das importantes casas que serviu.

Este estabelecimento destina-se a concertos de todos os artigos de ourivesaria, douradura e prateadura por meio de electricidade, gravura, fundição, etc.

— Ao seu proprietario os nossos desejos de feliz prosperidade.

### Análise das aguas

Segundo as ultimas analyses, as aguas dos três reservatorios que abastecem a cidade, são purissimas.

### Serviços tecnicos da industria

Foi publicado na folha oficial o despacho nomeando o engenheiro sr. José Toscano de Figueiredo e Albuquerque, chefe da 2.ª circunscrição dos serviços tecnicos da industria, com sede nesta cidade.

### O CASO DA BOMBA

Assim como nada se tem apurado quanto aos autores do assalto á Secretaria da Universidade, tambem se dá o mesmo com a bomba que rebentou na sala de espera dos professores.

Um estudante esteve preso e incommunicavel durante algumas horas, mas foi posto em liberdade por falta de provas que o compromettessem.

### José Paredes

ADVOGADO  
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

## Pelo tribunal

### Audiencia ordinaria do dia 18

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção civil de processo ordinario, requerida por Julia Augusta Mendes, contra José de Freitas e outros.

Advogado officioso, dr. Antonio dos Reis.

— Ao escrivão do 3.º officio, Pimentel, execução hipotecaria requerida por Egidio Costa Aires de Azevedo, residente nesta cidade, contra Manuel Roseiro, residente em Tavero.

Advogado, dr. Jaime Sarmento.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, conselho de familia avulso, requerido por Maria Rosa Dias, residente nesta cidade.

### ESCRITORIO FORENSE

#### Mario de Aguiar

ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144)

### AS LEITEIRAS

Foram presas as leiteiras Maria Pisca e Maria de Campos, por, na ocasião em que acompanhavam o civico n.º 95, despejarem o leite, donde aquele pretendia tirar as respectivas amostras.

Ainda não ha muito tempo que a Maria Pisca foi enviada para juizo por vender leite adulterado.

## Vida social e operaria

### NOTA Á MARGEM

A proposito do indulto a Leandro Gonzalez, começa a erguer-se nas camadas populares um brado de justiça a favor dos operarios presos por questões sociais, brado este que corre unisono por todos os reconditos do pais, numa ancia de Verdade e num fremito de Altruismo.

E' na verdade doloroso que se arrastasse ás prisões, infectas e insalubres, alguns operarios, pelo simples facto de professarem ideias e crenças sinceras, como sinceras são todas as profesadas por portugueses. E' na verdade para lamentar que se conservem ainda presos tantos desses desgraçados, que outro fim não tiveram do que revolver-se contra as desigualdades sociais, quando é certo que se poz agora em liberdade um incendiario que levou á morte 14 pessoas, na maior parte mulheres e creanças.

Triste contraste! Enquanto este incendiario predios, sepultando nos seus escambrós cidadãos indefesos; os outros, os deserdados da sorte, ateavam o fogo sacrosanto da revolta que lhe ia n'alma ao ver o descalabro economico da nossa sociedade, mas fogo, esse, de cujas cinzas renascia o claro fagueiro das suas reivindicações sociais.

Conservam-se nas prisões, operarios honestos, que deixaram na miséria pobres e inofensivos innocentes, chorando á falta dos seus pais; conservam-se ainda encarcerados humildes proletarios, filhos do povo, que lamentam a falta desses braços potentes e fortes que, numa avalanche de obreiros, hão de lançar á Terra-Mãe a semente fecunda da Liberdade.

Pobre e obscuro trabalhador, estou convencido que o brado de justiça a favor dos operarios presos, ha-de ecoar no coração de todos os trabalhadores.

J. LEMOS

### Cocheiros

Realizou-se a assembleia geral da Associação de Classe dos Cocheiros, que ha tempo que se achava paralísada.

Foi nomeada uma comissão administrativa, aprovadas as contas da gerencia finda, e foi resolvido mandar imprimir os estatutos da Associação.

### Pintores

Reuniu-se na terça-feira a assembleia geral da Associação de Classe dos Pintores, que entre varios assuntos nomeou uma comissão administrativa para gerir a Associação.

Reunem-se amanhã:

Manipuladores de Pão — Assembleia geral, ás 15 horas, para apreciar o parecer da comissão revisora de contas e eleger corpos gerentes.  
Sport Club Conimbricense — Assembleia geral, ás 13 horas, para eleição.

## CRÓNICA DA SEMANA

Três factos importantes da semana: o indulto de Leandro Gonzalez, o assalto á secretaria da Universidade e a explosão da bomba no mesmo instituto.

Fez tal sensação esse indulto, que ninguém quer para si a responsabilidade de tal acto; mas o pior é que esse homem, que o tribunal condemnou como incendiario e culpado da morte de quatorze pessoas, está a estas horas gozando da liberdade.

Foi mais uma surpresa. Triste surpresa e triste exemplo!

Deu-se a um estrangeiro condemnado por um dos crimes que maior numero de victimas fez em Portugal, o que se tem negado a portugueses, sobre os quais não pesa sequer uma decima parte das responsabilidades que o Leandro levou consigo da Penitenciaria para terras de Espanha.

Mas, diz um amigo meu, sempre que os factos estão consumados e para eles já não ha remedio:

« Não vale a pena gastar o calço á lingua. Os factos são o que são e não o que deviam ser. »

Ponhamos portanto calço na lingua e deixemos falar os outros.

No domingo de manhã foi-me dada a noticia do assalto á secretaria da Universidade. Quatro vultos misteriosos, uma escada de mão, o vidro duma janela partido, entra-se na secretaria, levando dum armario todos os exames de frequencia de Direito, que foram inutilizados.

Ha nodos de sangue e muitos papeis rasgados por diversas partes. Não ha mortes, nem prisões.

Como se vê, o caso é rocambolesco e foi decerto imitado dalgum romance ou fita de animatografo.

A policia foi chamada a intervir no caso. Chega, olha, apalpa, cheira, indaga, observa, investiga, mas nada, tudo misterio.

Quando forem perdidas as esperanças de descobrir os que ousaram perder a noite para se arriscar a perder a vida por causa duns papeis, que afinal pouca falta fazem, será mais um caso a figurar junto dos roubos do badalo da cabra e das setas de S. Sebastião.

Ainda a policia estava de fresco scherlokomicando este caso, embaraçada por se vêr assediada por mil dificuldades para a descoberta dos assaltantes, quando de novo é chamada a intervir na explosão de uma bomba na Universidade.

Agora o caso é mais sério.

Entra novamente em exercicio para saber quem foi que num sitio tão publico e tão corrido, quando o sol pouco passava do zenith, se atreveu a praticar semelhante atentado, enchendo uns de pavor, outros de indignação, e outros de indignação e pavor.

O caso não é para menos.

## NOTICIAS RELIGIOSAS

O rev.<sup>mo</sup> conego José d'Almeida Correia fez ontem mais uma brilhante conferencia na igreja de S. Salvador, sendo a terna o *Orgulho*, assunto de que tratou nas conferencias anteriores.

— Amanhã, ás 11 horas, realisa-se a ultima conferencia na Sé Catedral, a qual será feita pelo rev.<sup>mo</sup> vigario capitular, sr. Dias d'Andrade. — Depois do *Miserere* que se realisa no domingo ás 5 horas da tarde, na Igreja da Graça, haverá sermão pregando o distincto orador, sr. dr. João Homem de Figueiredo, prior de Santa Cruz.

— No proximo dia 26 do corrente, deverá realizar-se na igreja de Santa Cruz a festa de Nossa Senhora das Dôres.

— Pelas 11 horas haverá missa cantada e ás 6 horas *Stabat-Mater* a grande orquestra.

Esta festividade é promovida por uma comissão composta pelo rev.<sup>o</sup> paroco, Abel das Neves Eliseu, Francisco Lopes Lima de Macedo, Eduardo Ferraz, Jorge de Moraes, Antonio Donato e Augusto Gomes Pais.

### A. CARVALHO MEDICO

Consultas das 1 ás 3

\*

Rua Ferreira Borges, 54—1.º

Telefone 534

### Luz electrica

Reuniu-se ontem, na Camara Municipal, a comissão tecnica para dar o seu parecer sobre a proposta da empresa Hidro-electrica da Serra da Estrela, sobre o estabelecimento nesta cidade da energia electrica.

A esta reunião assistiu o representante daquela empresa, sr. major Rodrigues Nogueira.

### Amor e remorso

E' o drama em cinco actos, cujo autor é o sr. Oliveira Braz Machado, que brevemente vai ser representado num dos teatros desta cidade.

Não ha muitos anos ainda que se não sabia em Portugal o que era um petardo, uma bomba explosiva, senão pelos jornais que davam estas noticias do estrangeiro. A gente lia-as e ficava como que assombrado por tão horrendo crime. Hoje fabricam-se bombas e deitam-se com tanta facilidade como se bebe um copo de agua fresca num dia de calma.

Desde que se chegou na imprensa ao ponto de haver quem ensine o respeitavel publico a fazer bombas, não admira que apareçam tantos discipulos, alguns dos quais já estarão mais apurados do que os proprios mestres.

Pega a gente nos jornais e já se não assombra com as noticias das bombas que estoiram quase todos os dias neste jardim á beira-mar plantado.

E quase um assunto obrigado da leitura diaria.

E é pena que em vez de se dedicarem ao fabrico das bombas, não preferam antes fazer coisa mais util, que faça menos barulho e que não tenha o risco de pôr ponto final na existencia de qualquer individuo antes do tempo, podendo levar o luto, a dôr e a miséria a muita gente.

« Em Mande (França), acaba de fundar-se uma liga contra a despopulação.

Principiou logo por dirigir a seguinte circular:

« Visando a um fim essencialmente humanitario e patriótico, temos a honra de vos enviar uma relação com 200 nomes de todas as raparigas de Mande, de 18 anos para cima.

Ha ainda á disposição dos interessados uma relação de 27 nomes de raparigas que pediram que não fossem divulgados.

Cá no nosso adorado pais, uma Liga destas tinha probabilidades de fazer carreira; mas seria tambem conveniente agregar-lhe uma secção encarregada de tratar dos divorcios, visto ser hoje tão facil casar como descasar.

« Foi ontem dia de S. José. Numa terra do litoral do nosso pais era costume, e não sei se ainda é, quando o mar se encapelava e punha em risco as vidas dos pescadores, irem as mulheres bater á porta da capela de S. José, dizendo muito alto:

Acorda S. José!  
Se o mar não abrandava a sua furia, traziam o santo para a praia e atirando-lhe areia, repetidas vezes, gritavam: Acorda S. José!

E' claro que o santo nem sempre estava para as aturar.

Quando o mar amansava, o santo tinha a sorte de se ver livre delas e de receber muitas iguarias, que outros comiam por ele.

JUCA

## NA UNIVERSIDADE

### Faculdade de Direito

Tomam hoje posse dos seus logares de primeiros assistentes da Faculdade de Direito, os srs. drs. João Telo de Magalhães Colaço e Domingos Fézas Vital.

### Para adquirir força e flexibilidade

Vêdes esses homens, de idade madura, cheios de força e de agilidad, inspirando-se dos collegios de atletas! Eles marcham sem se esfalfar, sem fadiga, suportando a corrida sem terem palpitações: coração, arterias, veias tem um funcionamento perfeito. Qual pode ser o precioso auxiliar do seu impeto esportivo? É o Ferro Bravias, em gotas concentradas. Ele regenera o sangue e prolonga a existencia.

### HOMEM MORTO

No logar das Carvalhosas appareceu morto um individuo do sexo masculino, cuja identidade se desconhece.

A policia foi ontem para ali, devendo o cadaver já ter dado entrada na morgue.

### Entrega de livros

O governo vai entregar aos parocos de todo o pais os respectivos livros parquiais.

### OPERAÇÕES CIRURGICAS

No Hospital da Universidade foram feitas as seguintes operações:  
Pelo sr. Dr. Angelo da Fonseca, uma hernia estrangulada e uma uretrotomia externa.

### Nota

Por absoluta falta de espaço, fomos forçados a retirar o *Italiano*, do nosso presado amigo e colega de redacção sr. Antonio das Neves Rodrigues.

Irá no proximo numero,

**BOLETIM METEOROLOGICO**  
9 horas da manhã

| Pressão do nível do mar | Temperatura à sombra | Vento e velocidade | Maxima do dia anterior | Minima do dia anterior | Chuva em 24 horas |   |
|-------------------------|----------------------|--------------------|------------------------|------------------------|-------------------|---|
| 7,554                   | 13,5                 | SSE.               | 3                      | 16,8                   | 8,9               | 0 |

Abalos longínquos, registados nos dias 16 e 17, de natureza desconhecida, sendo este ultimo registado ás 9 horas da noite.

**CORRESPONDENCIAS**

*Seia, 16-3-914.* — Pelas 13 e meia horas de ontem, tomou posse do lugar de administrador deste concelho, o sr. dr. Arnaldo Sacadura.

A posse foi-lhe dada pelo sr. dr. José Albano, que tem desempenhado aquele lugar como presidente da Camara.

Ao acto da posse, assistiram, além dos empregados da administração, os quatro unionistas deste concelho, srs. drs. Alfredo e Antonio Pires, Antonio M. Martins e Abilio H. Fernandes.

Esperando que s. ex.ª, o novo administrador, se dê bem no seu lugar, daqui lhe enviamos os nossos cumprimentos.

— Abriram aqui banca de advogados os novos bachareis srs. Henrique de Carvalho e J. da Costa, do Vidinho, concelho de Gouveia.

— Foi de uma grande utilidade a aquisição que o sr. dr. Simões Pereira acaba de fazer de um automovel Ford, que aquele sr. aluga por um preço excessivamente comodo.

— Está em activa propaganda a ideia do anexamento dum nucleo de Seia, ao Grupo Propaganda da Serra da Estrela, que em Nelas ha um ano se constituiu.

Pensa este Grupo edificar, ainda este ano, uma casa nos «Barros Vermelhos», um dos melhores sitios para «campo de operações» por ser muito central.

Pena é que em Seia não haja quem tome mais amor por tudo isto, e que tenhamos que recorrer aos estranhos para que isto não desapareça do mapa!  
— Continua ainda muito doente a gentil filha do nosso ex.º amigo sr. dr. Alberto Pessoa. — C.

**AGRADECIMENTO**

Joaquim de Assunção (Martinho) e sua esposa, veem por este meio agradecer penhorados a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de seu estremecido filho Joaquim, vitima dum desastre de que lhe resultou a fratura da perna direita e de que, felizmente, já entrou em franca convalescença, não podendo deixar de especialisar neste simples agradecimento, pelos relevantes serviços que lhes prestaram, os srs. Adriano da Cunha Lucas, Antonio e Luiz Leal, Antonio Marques Carolino, dr. Bissau Barreto, Francisco Marques, José Antonio Domingos dos Santos e sua esposa e o habil enfermeiro dos hospitais da Universidade, sr. Rasteiro.

Muito reconhecidos se acham igualmente para com os jornais *Gazeta de Coimbra*, *Jornal de Coimbra*, *Povo de Santa Clara* e *Provincia* e aos correspondentes do *Diario de Noticias* e *Voz da Justiça*, pelas provas de amizade que lhes manifestaram por ocasião da triste occorrença.

A todos, pois, a sua eterna gratidão.  
Coimbra, 17 de Março de 1915.

Foi aqui prêsno, onde cometeu varios furtos, o larapio José Alexandre de Vasconcelos, da Marinha Grande.

**CEMITERIO DA CONGHADA**

Enterramentos feitos neste cemiterio:  
Maria Emilia Pereira de Carvalho, filha de João Pereira e de Maria Josefa, de Coimbra, de 42 anos. Sepultou-se no dia 1.  
Noémia de Amorim e Cunha, filha de Albano Augusto André Cunha e de Maria da Conceição, da Figueira da Foz, de 18 anos. Sepultou-se no dia 2.  
Dionisia Gonçalves, filha de José Antonio Gonçalves e de Justina das Neves, de Soure, de 28 anos. Sepultou-se no dia 3.  
Ernesto Augusto de Miranda, filho de Augusto Ernesto Miranda e de Maria Luísa, da Horta, de 57 anos. Sepultou-se no dia 5.  
Francisco Gomes de Almeida, filho de Antonio Gomes de Almeida, de Mortagua, de 92 anos. Sepultou-se no dia 5.  
Maria Julia de Assunção, filha de Antonio Braz e de Maria Duarte, de Oliveira do Hospital, de 65 anos. Sepultou-se no dia 7.

**INDICAÇÕES UTEIS**

**FARMACIAS**  
Amanhã estão abertas as seguintes:  
Castro, Rua da Sofia.  
Gonçalo Nazaré, Rua Ferreira Borges.  
Ernesto Miranda, Praça do Comercio.  
Sobral, Rua Candido dos Reis.

**Casa na Bemcanta**  
ALUGA-SE uma boa casa e bem situada, proximo do apeadeiro da Bemcanta.  
Neste jornal se diz.

**Deposito de carvão das empresas das minas de carvão de S. Pedro da Cova**

DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32  
Telefone n.º 426

**Posto em casa do consumidor**

|   |     |
|---|-----|
| Carvão de coque, 15 quilos                              | 240 |
| Carvão de cepa de sobre, 15 quilos                      | 300 |
| Carvão da serra, 15 quilos                              | 320 |
| Carvão de sobre (o legitimo carvão de sobre), 15 quilos | 350 |
| Carvão de cosinha (S. Pedro da Cova):                   |     |
| 1.ª qualidade, 15 quilos                                | 220 |
| 2.ª " " " " "   | 160 |
| Carvão briquetes, 15 quilos                             | 200 |

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.

Fausto & Bisarro, Limitada

**A modista Gertrudes Faustino** participa ás suas ex.ªs clientes que mudou a sua residencia e atelier de roupas brancas, da rua Eduardo Coelho, n.º 45, para a mesma rua, n.º 96, onde espera continuar a receber o obsequio de suas estimaveis ordens.  
Coimbra, 2 de Março de 1915.

**FUNDAS**

**Aparelhos ortopedicos**

::: RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 :::  
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:  
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como fundas simples, especiais, cintos mecanicos compressores, de novo modelo, para a contensão de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilatação de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e muito especialmente os pés tortos — virados ou torcidos — (bótos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.

Pernas triviais, de estaca, (pilão) e mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanfaria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candomgueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

**Safos para verão**

**Novidades sensacionais**

Quereis moda e economia?

Ide comprar no unico estabelecimento de mercador que existe em Coimbra de ♦♦♦♦

**Augusto da Silva Fonseca**

Praça 8 de Maio, 43 ♦♦♦♦ Rua da Sofia, 2, 8

**Declaração**

Antonio Gomes, canteiro, declara a todos os seus amigos e colegas que se desligou por completo do movimento operario.  
Coimbra, 18 de Março de 1915.

**Sociedade Tiro e Sport**  
AVISO

Por ordem do Ex.º Presidente da Assembleia Geral são convidados os Ex.ºs Socios a reunir em Assembleia Geral no proximo dia 23 do corrente, pelas 9 horas da noite, em harmonia com o § 1.º do artigo 13.º dos estatutos desta Sociedade.

**Ordem do dia**  
1.º — Discussão e aprovação do relatório e contas.  
2.º — Eleição dos novos corpos gerentes para o corrente ano.  
Não havendo numero sufi-

ciente fica convocada a assembleia para o dia 31 do corrente, á mesma hora, funcionando com qualquer numero de socios.  
Coimbra, 15 de Março de 1915.

O 2.º secretario d'Assembleia Geral,  
**Dr. Manuel Frota.**

**Associação Comercial de Coimbra**

ALUGA uma dependencia que não necessita, onde esteve instalada a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, dependencia esta que serve para qualquer colectividade, visto que dá o direito a realizar reuniões no salão.  
O secretario,  
Eduardo Oliveira.

VENDE-SE uma casa com quintal em Santo Antonio dos Olivais.  
Informa-se nesta redacção.

**:: Aos agricultores ::**

**Adubos quimicos da casa O. Herold & C.ª**

A mais acreditada marca **TREVO DE 4 FOLHAS**

Representantes e depositarios em Coimbra:

**Fausto & Bisarro, Limitada**

PRAÇA DO COMERCIO, 32 \* \* \* \* RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços e descontos para revendedores

**Portugal Previdente**  
**COMPANHIA DE SEGUROS**

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital **UM MILHÃO** de escudos

Numero telef.: 1349 \* Sede: RUA DO ALEGRIIM, 10 — LISBOA \* Endereço teleg.: VIDA

- Seguros contra incendios de predios, fabricas, etc.
- Seguros de estabelecimentos e mobiliarios.
- Seguros agricolas de ceiras, ciras, palhas, arvoredos, etc.
- Seguros de maquinas a utensilios de lavoura.
- Seguros contra incendios provenientes de greves e tumultos.
- Seguros de transportes maritimos e postais.
- Seguros contra roubo de habitações e estabelecimentos.
- Seguros contra fraudes de empregados.
- Seguros contra a quebra de cristais.
- Seguros de vida, pensões, dotes e reformas.
- Seguros contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO — Rua Passos Manoel, 21.**

**BANQUEIROS — Borges & Irmão — Porto e Lisboa**

Agente em **COIMBRA — Antonio Francisco de Brito.**

**Sociedade para o melhoramento dos banhos de Luzo**

**Assembleia geral**

Não tendo sido possivel distribuir o relatório da Direcção e Conselho Fiscal com os 15 dias de antecedencia como marcam os estatutos, e tendo saído errado o anuncio publicado em Coimbra marcando a assembleia para o dia 31 em vez do dia 21, fica a mesma transferida por ordem do Ex.º Presidente da Assembleia Geral para o dia 18 de Abril ao meio dia com a mesma ordem do dia e tratar tambem da reforma dos estatutos.

Luzo, 18 de Março de 1915.

O 1.º secretario da Assembleia Geral,

**Diogo José Soares.**

**EMPREGADAS** precisam-se nos **Grandes Armazens do Chiado** em Coimbra.

**DINHEIRO**

PARA pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.

**FAUSTO & BISARRO, L.ª**

(Procuradoria particular)

Praça do Comercio, n.º 32 e 33

**COIMBRA**

**Trespasse**

Trespasse-se um estabelecimento de mercearia bem afreguesado e em bom local. Optimas condições.

**FAUSTO & BISARRO, LIMITADA** (procuradoria particular.)

**EDITAL**

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que no dia 25 do mês corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com 5% de aumento, a 8.ª empreitada de construção da estrada municipal de Coimbra a Miranda do Corvo — 2.º lançamento das Vendas de Ceira aos Anagueis.

A base de licitação é de 1.046\$78 e o deposito provisorio de 26\$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na repartição de obras do Municipio em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas, onde podem ser examinadas.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Março de 1915.

O vice-presidente,  
**Frederico Graça.**

**A Sanitaria**

R. Sá da Bandeira, 7-13

::: COIMBRA :::

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grès, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hydraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalisações em ferro e em chumbo. Gazometros e candelieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

**CERESIT**

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: **SANITARIA**  
Numero telefonico: 512



**RAQUITIS ou ossos moles**

Para esta doença é a Emulsão de SCOTT um verdadeiro remedio. Ela fornece a gordura de facil digestão e os sais de cal que entram na formação dos ossos. Enriquece o sangue, reconstitue os tecidos e restitue a energia e as cores proprias da saúde.

**Uma prova absoluta**

Tenho em minha casa a educar, desde pequena, uma criança de nome Mariana Augusta Valente, de 11 anos de idade. Esta criança era

muito raquitica e muito doente, naturalmente devido ao seu raquitismo.

Dei-lhe para a desenvolver diversos medicamentos, dos quais não tirou resultado. Por conselho de uma pessoa amiga dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e esta menina começou a desenvolver-se de uma maneira extraordinaria.

**Hoje tem saúde**

e alegria, está gorda e come bem. (a) Anna Marcelina Rendeira, Pardelhas, Estarreja, 5 de Abril de 1914.

**Como se curou o raquitismo**

A criança apançou a saúde porque o seu sangue foi enriquecido e os seus ossos fortalecidos pelo oleo puro de fígado de bacalhau e os sais de cal contidos na Emulsão de SCOTT.

Não ha outra emulsão que tenha tamanho registado de curas, pelo motivo de não haver fabricante que tenha a vantagem destes ingredientes puros e do maravilhoso processo SCOTT. A vossa criança carece de usar a

**Emulsão de SCOTT**



Não ha outra que corraço da a necessidade. Para parar o peixeiro com peixe, que deve aparecer no involucro, e recusar tudo quanto não apresente estinal de genuidade

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

**ANIVERSARIO**

Passando hoje, 20, o 4.º aniversario das oficinas *A Lusitana*, propriedade do nosso amigo e considerado industrial sr. Joaquim Crisostomo da Silva Santos, os operarios desta officina estão de folga para saudar o seu patrão e o seu mestre, sr. José Moreira Neto, que, pelas suas excepcionais qualidades conseguiu fazer dos seus subordinados, seus verdadeiros amigos.

Destas officinas tem saído verdadeiras obras primas, que muito honram a industria coimbrã e que atestam o saber e competencia de quem as dirige.

Ainda ha dias ali admirámos uma rica mobilia de quarto, estilo Luis XV, que é prova do que afirmamos.

**Regedor de Arzila**

Pediu a sua demissão de regedor de Arzila, deste concelho, o sr. Abel Correia Viegas.

**Terrenos**

A Camara resolveu vender uns terrenos, em Santa Clara, proprios para edificações, ao preço de 1\$00 o metro.

**O Nacional**

DIARIO MONARQUICO DA MANHÃ DE LISBOA

Politica — Abundante informação — Variadas secções

Director: — Anibal Soares  
Administrador: — Padre Avelino S. de Figueiredo

(Atualmente em viagem de propaganda pela provincia)

Preços da assinatura na provincia  
1 ano 3\$600 reis — Semestre 1\$800 — 3 meses 900 reis

Os pedidos da assinatura devem ser dirigidos á Administracção do Nacional, rua da Emenda, 30, 2.º — Lisboa.

# HISTORIA UNIVERSAL

POR

## G. ONCKEN

A primeira historia universal dos tempos modernos, pelo desenvolvimento com que são tratados os diversos periodos da vida da humanidade e pela autoridade scientifica dos nomes que subscrevem cada um dos volumes de que ela se compõe

Traduzido em português por um grupo de professores e homens de letras sob a direcção inicial de  
**Z. CONSIGLIERI PEDROSO**

e atualmente sob a de

**MANUEL M. DE OLIVEIRA RAMOS**

Professor de Historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

A *Historia Universal* de ONCKEN, que antes se pode chamar *uma completa biblioteca historica* pela sua vastidão, riqueza de informação scientifica, escolhida illustração artistica e arqueologica, é o *maior monumento que a sciencia historica foi levantado na Alemanha no seculo XIX.*

Dentre as numerosas historias universais publicadas em quase todas as linguas, nenhuma nem de longe se lhe pode comparar. Cada um dos seus volumes é uma monographia completa, que faz autoridade e que dum modo tanto quanto possivel definitivo fixou a historia do respectivo periodo ou da respectiva nação.

Quem possuir esta biblioteca, até hoje sem rival, tem ao seu dispor toda a sciencia historica que no decorrer dos seculos se foi amontoando numa enorme constuição synthetica, graças aos trabalhos de umas poucas de gerações de investigadores e de homens de sciencia, que conseguiram desvendar os misterios do passado e penetrar a alma dos povos hoje desaparecidos, mas que, nos monumentos que nos legaram, deixaram os vestigios da sua passagem sobre a terra.

E sendo assombroso como monumento de cuidadosa e erudita investigação a obra colossal dirigida por ONCKEN, é ao mesmo tempo o mais impressionante quadro que o homem pôde contemplar, quadro que sem deixar de ser a exacta reprodução da realidade, assume as proporções de uma gigantesca obra d'arte, unica no seu genero, em que as tragedias mais pungentes alternam com as mais inesperadas e empolgantes peripecias dramaticas, e com os mais comovedores lances que é dado ao homem imaginar. Por isso a *Historia Universal* de ONCKEN é não só obra para ser consultada no remanso do gabinete pelo sabio apaixonadamente devotado ao culto puro da verdade, mas modelo para ser estudado com amor pelo politico que em meio do tumultuar da praça publica carece de norma para nortear o seu proceder. É não somente lição proveitosa para o homem que encara a vida apenas pelo lado utilitario, mas também indispensavel sugestão para o artista, que ás grandes crises da humanidade, aos entusiasmos, ás abnegações, aos martirios, e até aos grandes crimes da historia — vai buscar inspiração para as suas criações.

Na historia de ONCKEN assiste-se ao primeiro desabrochar da misteriosa civilização do Egipto, quando o mundo inteiro ainda estava mergulhado nas trevas da barbarie. Contempla-se o desfile estupendo das suas 34 dinastias de onde se destacam os nomes que encheram a historia antiga com o seu eco — os Tutmés, os Ramsés, os Amenemahs, os Psameticos. — E admira-se a inconcebivel riqueza artistica dos seus templos, dos seus palacios, dos seus hipogeos, dos mil tesouros emfim que a laboriosidade dos modernos investigadores tem posto a descoberto.

Depois são as guerras, quase lendarias pela sua grandesa epica, da Assiria e da Babilonia e a fascinadora cronica da vida dos dois grandes imperios do Tigre e do Eufrates. Depois é a Persia com os movimentados incidentes politicos e militares, que fizeram com Ciro, Cambises, Xerxes e Dario, do pequeno nucleo iraniano a vasta monarquia que chegava de um lado até á India, do outro até ao Egipto e á Grecia. Depois apparece-nos a velha India com os seus livros sagrados, os mais antigos da humanidade; com os seus poemas — o Mahábhárate e o Ramáyana — mais vastos do que dez vezes a Iliada e a Odisseia; com as suas luctas gigantes em que os proprios deuses batalham com os homens em combates formidaveis; com os seus pagodes altos como montanhas; com as suas seitas religiosas, tenebrosas e fanaticas, que muitas delias atravez da peninsula deixaram um rasto de sangue, que ainda hoje dura. Depois é a cronica admiravel das navegações fenicias. Depois são as maravilhas esteticas da civilização gre-

ga, esse eterno modelo de belesa, que em vão os seculos seguintes tentaram imitar. Depois é esse drama mundial e sem par do nascimento, dos progressos, da grandesa, e a seguir da decadencia e da queda de Roma, que encerra a mais eloquente lição da historia universal.

Na Edade-Media a *Historia Universal* de ONCKEN, faz-nos assistir ao grandioso drama das invasões, patenteia-nos a vida intima das raças barbaras, descreve-nos em maravilhosos quadros de uma irrepreensivel fidelidade as grandes luctas de onde saíram o papado, o feudalismo, as cruzadas e as comunas. Aproxima-se a Renascença e essa radiante alvorada do espirito humano é contada em paginas de inextinguivel encanto, como raras vezes se encontram em livros de historia scientificamente escrita. A seguir á Renascença cabe a vez ao grande movimento dos descobrimentos, em que Portugal representa tão importante papel.

Depois descreve-se a Reforma, a contra reforma, as epicas guerras religiosas em que terminaram com a paz de Westphalia, e que durante trinta anos inundaram de sangue e semearam de ruinas a Europa central.

A partir deste momento entram em scena as nações actuaes na forma definitiva que até hoje mantem, e começada então a extraordinaria descrição, atraente como um romance, das crises europeias modernas, em que se destacam as figuras gigantes — simpaticas umas, outras odiosas — dos chamados grandes homens: Richelieu, Luiz XIV, Colbert, Cromwell, Pombal, Washington, Mirabeau, Danton, Napoleão, Mazzini, Cavour e Bismark. E tudo isto descripto em capitulos inolvidaveis, que se gravam no espirito do leitor por forma a não esquecerem mais — obra do que melhor a sciencia historica representada nos mais illustres dos seus nomes produziu no seculo XIX.

Eis em alguns traços apenas o que é a publicação grandiosa que estamos empreendendo. Numa epoca em que a historia é a principal preocupação de todos os espiritos cultos — a ponto de poder dizer-se com justificada razão que o seculo presente é o seculo da historia — *um livro assim, ou antes, uma biblioteca desta natureza e vastidão, é instrumento indispensavel para quem deseja viver dentro das correntes do seu tempo e satisfazer as necessidades e as aspirações da sociedade de que faz parte.*

A *Historia Universal* de ONCKEN é indispensavel ao homem de sciencia, ao politico, ao simples estudioso, e até áquele que, nas suas leituras, procura de preferencia o deleite e a distracção. Tem paginas que prendem como um romance de sensação, tem outras que encantam como se fossem uma obra de arte, tem outras que ilustram como um manual scientifico, outras que despertam a mais viva curiosidade, outras, emfim, cujos lances pateticos nos comovem e nos entusiasмам, nos interessam e nos conforam, nos arrancam um brado de admiração ou nos obrigam a soltar um gemido de dor, como se por uma identificação misteriosa atravez do tempo e do espaço, nos fosse licito ir viver com esses heroes e essas victimas, uma hora da sua vida agitada, para sentirmos tambem nós as suas alegrias ou cairmos tambem com eles feridos pelo mesmo golpe desapiedado do destino!

Pela ligeira descrição que acabamos de fazer desta admiravel obra, mal se pode avaliar toda a sua grandesa. A tradução cuidadosamente correcta e de meticolosidade scientifica absolutamente indispensavel, está garantida pela competencia especial das pessoas a que foi incumbida, mas muito especialmente pela inequalavel competencia e autoridade do seu actual director, o eminente professor de historia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Manoel Maria de Oliveira Ramos.

A *Historia Universal* de ONCKEN publica-se em fasciculos semanais de formato grande de 32 paginas em edição de luxo, bom papel, magnificas fotogravuras e esplendidos cromos. Cada fasciculo de 32 paginas **10 centavos**. Cada tomo de 160 paginas **50 centavos**. Cada volume de cerca da 1:000 paginas, encadernado **3\$80**.

Estão publicados os 8 primeiros volumes

Dirigir os pedidos a

**AILLAUD, ALVES & C.ª**

**Livrarias de Aillaud e Bertrand**

73-RUA GARRETT-75... LISBOA

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**LICOR OLIVEIRA**

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,  
Bom Retiro — Vila da Feira

**CASA** subloca-se na rua Fernandes Tomás, n.º 66.  
Trata-se na *Fotografia União*.

**Casa** Arrenda-se uma casa esplendida, no largo da Republica n.º 15, tendo 15 divisões, bom quintal e agua nascente.  
Pode ser vista todos os dias e a qualquer hora.

**Lampreias** vende-as Teresa Ventura, a mais antiga negocianta deste magnifico peixe.  
Satisfaz encomendas para fóra da cidade.  
Dirigir pedidos ao Mercado D. Pedro V ou Travessa do Paço do Conde, n.º 6.

**CASA** vende-se na estrada da Beira, construção moderna.  
Informações no mesmo local, n.º 26.

**PIANO** de meia cauda, para concertos, vende-se com pouco uso.  
Trata-se na *Fotografia União*.

**SOCIO** precisa-se que possa dispor de 1.000\$000 a 2 contos de reis, para desenvolver um negocio com fabricação que dá lucros, de toda a seriedade.  
Nesta redacção se dão esclarecimentos.

**Cevada do Cairo**  
VENDE-SE em todas as boas mercearias.  
E' um produto de confeção igual ao café; recomenda-se especialmente aos nervosos e neurastenicos.

**Fabrica de ladrilhos em mosaico**  
DE  
**Baptista & Donato**  
Rua da Moeda, 146  
COIMBRA  
TELEFONE 170

# A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo  
**DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilitico de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o tem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada. O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colónias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 — LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**  
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.  
158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.  
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERY LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

Livros, revistas, jornais e outros trabalhos tipograficos, na  
Tip. da GAZETA DE COIMBRA

## PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12—Largo da Freiria—13\*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados fregueses que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços. Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada. O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

**LAMPREIAS**  
VENDEM-SE. Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qualquer hora.  
Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

## Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorragica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prasode 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.  
**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injecções a solução dos Pós adstringentes *GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o minimo ardor.  
Caixa com intruções 800 reis; pelo correio 820 reis.  
Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças veneraeas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).





Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2480; semestre, 1440; trimestre, 870. Com estampilha: ano, 3406; semestre, 1453; trimestre, 876,5. Colonias portuguesas, ano, 2406.
Publicações. — Anuncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anuncio: permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Recordando factos

Devem estar convencidos já, os que pareciam ignora-lo ainda, de que a lei da separação do estado das igrejas, pelo modo como ella foi elaborada e, pior ainda, pelo modo como a quizeram pôr em execução, foi o que mais concorreu para estabelecer a desarmonia e a revolta na grande familia portugueza.

Proclamou-se a Republica, e se tivessem o bom senso de caminhar sem pressa, estudando bem os assumptos, legislando com acerto e sem agravos para ninguém, de modo que a transformação do regimen não criasse attritos nem difficuldades, estamos certos de que não existiriam hoje monarchicos em Portugal ou, se os houvesse ainda, teriam perdido ha muito a esperanza de ver restaurada a monarchia no nosso pais.

Mas não se fez isto. Logo nos primeiros dias foram presos e metidos em cadeias, incomunicaveis durante muitos dias, individuos contra os quais não existia prova alguma de culpabilidade, mas simplesmente por terem sido monarchicos e continuarem mantendo as mesmas convicções politicas.

Em Coimbra, sabe-se muito bem quaes foram as victimas. Uns não chegaram a ser julgados e outros, passados muitos meses de Penitenciaria, foram absolvidos.

Os presos politicos eram tratados por toda a parte como eram, insultando-os, agredindo-os, cuspidolhes no rosto, etc. A força publica assistia a este triste espectáculo, com toda a tolerancia, o que levou a imprensa estrangeira a supôr que este pais estivesse fóra da Europa, dentro dalgum sertão africano.

Assaltaram-se centros politicos e redacções de jornais; foram mortos a tiro individuos tidos e havidos por talassas; foi agredido um general á hora do dia e no sitio mais publico de Lisboa sem que ninguém ousasse pedir contas aos culpados; seguiam-se e perseguiram-se os individuos tomados por monarchicos, e até eram assaltados os estabelecimentos comerciais só por serem frequentados por talassas.

Profanaram-se e roubaram-se templos, sem que se descobrissem os autores desses crimes. Não havia liberdade para ir a casa dum amigo que fosse talassa, por que logo inspirava desconfiança e suspeita.

Um dos piores males para o regimen foi a opposição declarada, intransigente que, logo no principio, se fez ao ingresso dos monarchicos na Republica, chegando a dizer que não queriam nella tropa-fandanga.

Pois um dos jornais que mais se notabilisaram nesta campanha, é o que mais tem convidado agora os talassas a alistarem-se em qualquer partido da Republica, onde são indispensaveis — diz esse jornal — por que ella precisa de todos os portuguezes.

Assim o compreende tambem o actual governo, que tem chamado ao exercicio de logares de confiança alguns funcionarios que talvez sejam mais monarchicos do que republicanos, sem que hostilizem por qualquer forma o regimen que servem.

Fez-se a lei da separação do estado das igrejas e todos viram logo que ella havia de criar a mais completa opposição e revolta nas consciencias dos catholicos.

Assim foi, infelizmente. Estabeleceram-se as cultuais, havendo logo o manifesto proposito de fazerem parte delas individuos com a mais completa ausencia de sentimentos religiosos, que escolhiam para o exercicio do culto padres que o não podiam exercer e até completamente desacreditados pelos seus maus costumes.

Havia quem fosse para as igrejas interromper os actos religiosos com irreverencias. Nem sempre permitiam fazer nos templos, e se teimavam em fazer procissões, desacatavam esse acto, agredindo a pedrada e á paulada os que tomavam parte nelle. Chegou-se ao ponto de irem para as portas das igrejas tomar nota dos nomes dos fieis que ali entravam para lhes dar publicidade.

Foi prohibido ter nas capellas dos cemiterios qualquer imagem e praticar ali actos religiosos, como aconteceu em Coimbra, onde chegou a

Os ultimos anos da nossa politica tem sido vasculhados por agitações efemerias, mas perigosas. Depois da Revolução era de esperar que a sociedade portugueza se intranquilisasse, emquanto o novo regimen não assentasse em bases estaveis e seguras. Tres anos depois o publico republicano, conscio dos papeis dos partidos politicos, confiando na lealdade dos homens da Republica, não faria mais do que trabalhar para o engrandecimento da Patria, atirando para longe as desinteligenacias partidarias, os odios, as ambições, que cavaram um abismo profundo entre a maior parte dos republicanos.

Depois da actual ditadura militar, creada pelas necessidades do momento, oxalá surjam dias novos de triumpho, banhados de placidez, como os dias de verão bafejados de sol e de virilidade.

Não terminou ainda a maldita guerra. Partem diariamente para o campo das operações novas energias; desaparecem, como os vestigios de um naufragio, tragados pelo mar, novas dedicações, sacrificios, em holocausto pela Patria; de longe a longe, pelas ruas intranquillas e tragicas de Paris, onde circula uma população insatisfeita, surge o toque atilado e penetrante do clarim, e mais abaixo, apercebem-se os rumores de um regimen que passa.

Não terminou ainda a maldita guerra. Sai agora o cortejo nefasto que arrasta apez si: a fome, a miseria, o aniquilamento da humanidade.

Ha sombras disformes movendo-se no semi-claro da noite; abrem-se bôcas em maldições supremas; olhos que choram lagrimas de sangue, labios que murmuram ternas e suaves orações. Dos cemiterios elevam-se fórmulas tragicas de cruzes, que se retratam ao longe, movendo-se, esticando-se, pelo luar tranquilo destas noites de Março.

A humanidade chora, curva lentamente o corpo té tocar na fria serenidade dos sepulcros.

A carestia dos generos vem alarmando o nosso povo. Não é só em Portugal que se concentra esse scenario.

Tem havido agitações no Porto e em Lisboa. Ai daqueles que presentem o espectáculo tetrico, revolvendo-se numa tragedia final.

Dir-se-á que pelos nossos olhos, nos bairros infectos, passam peruridos de misérias e de lutas; braços que se estendem afitivamente, numa nudez completa de carnes.

Ai dos que não têm pão... M. MACHADO.

Sagração de bispos
A sagração dos bispos de Coimbra e Guarda realisou-se no Porto, no domingo, não na capella particular do prelado diocesano, mas na Sé Catedral, que se encheu de gente.

O rev. arcebispo-bispo da Guarda, sr. D. José Alves Matoso, nesse mesmo dia voltou para Coimbra, tendo recebido no Seminario, onde se encontra, felicitações de numerosas pessoas.

A s. ex. rev. ma apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos, fazendo os mais sinceros votos por que s. ex. rev. ma exerça por muitos anos e sem difficuldades o elevado e tão espinhoso cargo em que se acha investido.

O sr. bispo da Guarda celebra manhã missa resada na Sé Catedral, ás 9 e meia horas.

EXCURSÃO DE ESTUDO
Esteve nesta cidade o curso do 4.º ano de medicina veterinaria, composto de 11 alumnos, com o seu director e professor sr. Paula Nogueira.

PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios — Chegada de Loanda adesões. — Excursão a Braga e a Viana. Convite da Associação Commercial de Barcelos:

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.: Dr. Jorge Temudo, conservador do registo predial, Pombal. Tenente Augusto Casimiro, rua dos Estudos, Coimbra. José Teles Côrte Rial, proprietario, rua Bernardo de Albuquerque, 66, Coimbra. Egidio Costa Aires de Azevedo, estudante, rua V. Rodrigues, 3, Coimbra.

Do sr. Antonio Amadeu Alves, de Loanda (Africa), recebemos a seguinte amabilissima carta: Ex.º Sr. — Venho rogar a v. ex.º que se digne inscrever-me socio da Sociedade de Defesa e Propaganda da nossa querida e nunca esquecida Coimbra, e comigo o nosso conterraneo Francisco Simões dos Santos, e bem assim os dedicados amigos de Coimbra srs. Antonio Augusto de Assunção Carmo, Antonio Joaquim da Costa e André João Pereira.

Junto envio a quantia de sete mil e quinhentos reis em notas do Banco Ultramarino para, deduzidos os 2% de desconto, pre-fazer sete mil trezentos e cincoenta reis, importância total com que desejamos contribuir para o cofre dessa prestantissima e tão simpatica Sociedade.

Remeto fotografias em duplicado para os bilhetes de identidade, que terá o incomodo de fazer remeter para Loanda, bem como os estatutos, listas das vantagens, etc. Todos nós enviamos sinceras e calorosas saudações aos ilustres e prestigiosos membros da Direcção dessa Sociedade, que tão relevantes serviços tem prestado á minha linda e muito querida terra natal. — De v. ex.º at.º v.º e ob.º — Antonio Amadeu Alves. Loanda, 1-3-915.

As inscrições pedidas pelo sr. Antonio Amadeu Alves são como seguem: Antonio Amadeu Alves, 2.º sargento de infantaria. . . 2\$250 Francisco Simões dos Santos, 1.º sargento. . . 1\$500 Antonio Augusto de Assunção Carmo, 2.º sargento. . . 1\$200 Antonio Joaquim da Costa, idem. . . 1\$200 André João Pereira, idem. . . 1\$200 7\$350

São as importancias com que contribuem anualmente. A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sinceramente reconhecida, agradece ao sr. Amadeu Alves a sua valiosa dedicação á Sociedade, bem como as palavras deversas amáveis que dedica aos seus membros na estimadissima carta que nos dirigiu.

Em marcha rapida para o seu maximo esplendor, de que felizmente não está longe, a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra só motivos tem para se orgulhar de tão sinceras e dedicadas adesões. A todos envia a Direcção as suas mais sinceras saudações.

Em serviço da Sociedade, parte hoje, no comboio da tarde, para a Lousan, o sr. vice-presidente da Direcção, dr. Manuel Braga.

O programa definitivo da excursão que a Sociedade promove a Braga e a Viana do Castelo, nos dias 1, 2 e 3 de Maio — dias feriados — só na proxima semana poderá ser publicado.

A excursão, que é só para os socios, far-se-á em carruagens de 1.ª e 2.ª classes, á escolha dos excursionistas, parecendo que a partida se fará no dia 1 de madrugada, e não de tarde, como a principio se tinha previsto e aqui temos dito.

Neste caso, no dia 1, ter-se-á de almoçar e jantar respectivamente em Braga e no Bom Jesus do Monte. Apesar disso é de crer que o preço em 2.ª classe não exceda 8\$000 reis; mas, se exceder, pouco será.

No dia 2, depois do almoço, far-se-á a partida para Viana, sendo de crer que se faça uma paragem de algumas horas em Barcelos, onde nesse dia se realiza a grandiosa festa das Cruzes, uma das mais importantes de todo o Minho.

Para poderem tomar parte na excursão, varios cavalheiros e senhoras se tem inscrito socios da Sociedade, tendo tomado logares de 1.ª classe,

Como temos dito, o numero de excursionistas tem forçosamente de ser bastante limitado, porque não é facil encontrar-se boa hospedagem, em cidades de provincia, para excursos muito numerosas. Quem pretenda inscrever-se que não se guarde pois para a ultima hora, porque pôde acontecer já não chegarem a tempo. Al fica o aviso. — O officio que a Associação Commercial de Barcelos dirigiu á Direcção da Sociedade, é como segue:

Ex.º Senhor. — Constando á Associação Commercial de Barcelos que se prepara uma importante excursão dessa cidade a Braga e Viana do Castelo, nos dias 1, 2 e 3 de Maio, proximo, promovida pela simpatica e patriótica colectividade a que V. Ex.º preside, e realisando-se nesses mesmos dias nesta villa as importantes e tradicionais Festas das Cruzes — sem duvida as mais concorridas e mais luzidas festas do Minho — venho pedir a V. Ex.º, em nome da direcção desta colectividade, a que presido, para que algumas horas desse passeio sejam destinadas a uma visita a esta villa.

As belezas naturais desta antiga e nobre villa, o aspecto pitoresco dos costumes desta região, a alegria communicativa das festas minhotas e o acolhimento carinhoso que os barcelenses sempre se orgulharam de dispensar aos seus hospedes, estou certo de que será motivo para que os filhos da formosa Rainha do Mondego levem de Barcelos a melhor impressão.

Não está ainda definitivamente organisa-do o programa das festas, motivo porque não envio já a V. Ex.º. Saude e Fraternidade. — Barcelos é Associação Commercial, 17 de Março de 1915. — Ex.º Senhor Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — O presidente da direcção, João Carlos Campos.

A Direcção responde, pedindo o programa das festas e o da recepção, para depois resolver se sim ou não pôde e deve visitar Barcelos.

Henri Lepierre

Agradecimento
A familia Lepierre, profundamente reconhecida, agradece aos condiscipulos e amigos do seu querido e chorado Henri a iniciativa de mandar celebrar uma missa, pela sua alma, bem como ás pessoas que honraram o acto com a sua presença.

NA UNIVERSIDADE

Faculdade de Direito
Foi deferida a pretensão da Universidade para continuar a prestar serviços na Faculdade de Direito de Coimbra, até ao fim do corrente ano lectivo, o sr. dr. Rocha Saraiva.

Como se sabe s. ex.º ja havia sido transferido para a Faculdade de Direito de Lisboa.

Faculdade de Medicina
Realisou-se ontem a ultima prova do concurso aos logares de primeiros assistentes da 8.ª classe da Faculdade de Medicina, dos srs. drs. Alfredo Moreira da Rocha Brito e Antonio Luis Moraes Sarmento. Foram aprovados plenamente.

Faculdade de Letras
A convite desta Faculdade o assistente da Faculdade de Direito, sr. dr. Magalhães Colaço, regerá no presente semestre, o curso de Historia das Religões.

Funcionarios demittidos
Pelo ministerio da instrução foi pedida á reitoria da Universidade de Coimbra uma relação de todos os professores e outros funcionarios da mesma Universidade que hajam sido demittidos por questões politicas.

Comissario de policia
Foi a Lisboa, em serviço da corporação que dirige, o sr. major Costa Cabral, comissario da policia civica desta cidade.

Foi ante-ontem autopsiado o cadaver dum desconhecido que foi encontrado nas Carvalhosas, e cuja identidade ainda não foi reconhecida, verificando-se que o individuo foi acometido de congestão encefalica.

SEMANA SANTA

Entre todas as festividades que a Egreja comemora, nenhuma ha que intimamente deixe de relacionar-se com a vida dos povos cultos. Quasi pôde afirmar-se que a Humanidade inteira compartilha das alegrias ou luto que a mesma Egreja comemora. Assim tem sido durante os vinte seculos da sua existencia, e assim será até á consumação do tempo.

Não ha camartelo, por mais poderoso que seja, que consiga abalar os insondaveis alicerces da sua construção. Contra ella, é certo, tem-se insurgido aguerridos genios e poderosas vontades, mas não é menos certo que ella fica sempre impávida, sobranceira a quantos odios pretendem atingi-la, vendo afluir riu a seus pés todo o avantajado esforço dos que tentam derrubá-la, conservando-se mais solida e sempre mais altiva!

A Cruz, simbolo augusto que a representa, é e será sempre o farol benedito de quantos naufragos se debatem no pelago tormentoso da vida.

Foi nela que expirou o Redentor da humanidade, aquele que por muito amar os homens foi sujeito á ignominiosa sentença dum povoleu ávido de sangue, e de cuja morte saiu triunfante a doutrina de verdadeira paz e amor, a unica que conseguiu enraizar-se na alma dos povos, e a unica tambem que o tempo já-mais conseguiu apagar.

A Egreja, como antes dissemos, vai solenizar em breve o acontecimento grandioso da morte do Redentor. O facto é comemorado por toda a humanidade.

Aproveitemo-nos dele para cumprir uma das suas grandes virtudes, um dos seus melhores ensinamentos. A Gazeta de Coimbra, para quem não é indifferente a angustiosa situação dos que sofrem e lutam com a negra miseria, propõe-se converter as suas colunas em cofre precioso dos que tem coração para amar e sentir.

Almas santas e boas! Vós que nunca olvidais as nossas supplicas em favor dos desprotegidos, deixai cair em nossas mãos o balsamo precioso das vossas virtudes!

Seja ele o conforto de tantos lares que em Coimbra existem sem pão nem alegria, e fazei com que pelos merecimentos da Paixão, de Cristo, a vossa alma seja purificada com as lagrimas dos que sofrem, que são aqueles para quem justamente pedimos a esmola do vosso socorro!

Manuel Mesquita (Manaus, Brazil). 34000 Dr. Francisco Victor Duarte (Brazil) 14500 Dos nossos queridos amigos e conterraneos, actualmente em Africa: Tenente João de Menezes Parreira 54000 1.º sargento Francisco Simões dos Santos. . . . . 24500 2.º sargento Amadeu Alves. . . . . 24500 Esta quantia é de preferencia destinada aos pobres que sofrerem com a inundação de 1 de Janeiro. Dama caridosa senhora, sufragando a alma de sua mãe, cujo aniversario passou no dia 21. . . . . 14000 154500

TEATRO SOUSA BASTOS

Esté elegante teatro reabriu as suas portas no domingo para continuar as sessões cinematograficas com magnificos films da Empresa Internacional de Cinematografia.

O que mais ha ali que admirar é o distinto grupo musical, que passou de quarteto a sexteto, sob a direcção do eximio violinista sr. Tomás de Lima.

Além dos mesmos musicos de que se compunha o quarteto, tem mais os srs. Ribeiro Alves e José Eli-seu, dois violinistas muito habéis e apreciados.

Todas as noites este distinto grupo é acolhido com grandes e merecidos aplausos pela excelente execução que dá aos belos trechos musicais, os mais escolhidos e mais bonitos.

Trabalha agora ali um excelente grupo de seis formosas espanholas, em exercicios de tiro ao alvo. O Teatro Sousa Bastos tem todas as condições para lhe não faltar a concorrência. Não só ali se está muito bem, mas as fitas são boas e a musica esplendida. Só a musica vale o dinheiro.

**ITALICO**

*Indultou-se o Leandro. É este o assunto do dia em volta do qual muita politica se tem feito. A estas horas está o incendiário da Madalena no seio de sua familia, gosando tranquilamente as poucas horas de descanso que o remorso lhe deixa. Talvez até nem sinta remorsos e se tenha esquecido...*

*Não discuto, não sei, não quero discutir a legalidade, a justiça do facto. Em todo o caso, e essencialmente, é sempre um perdão e, como tal, uma coisa humana.*

*Mas agora é preciso, para decoro e honra propria, fazer justiça aos nossos compatriotas que ha longos meses expiam em duras masmorras um crime muito menor e mais justificavel do que o do incendiário.*

*Este praticou um crime de que resultaram algumas mortes; portanto, em ultima analise, um crime de assassínio.*

*E foi perdoado, e foi-lhe anulada a pena que ainda lhe faltava cumprir.*

*Os portugueses que, por delictos politicos ou sociais, estão presos ha já bastante tempo, cometeram um crime inegavelmente menor, se crime se pôde chamar á expressão do pensamento contrario á opinião dos que governam.*

*E contudo conservam-se ainda encarcerados, uns cumprindo penas a que foram condenados, esperando outros que chegue a sua vez de serem julgados.*

*Se agora se não indultam tambem os criminosos desta especie, parece-me que ficam os nacionais em condições de inferioridade perante os estrangeiros.*

*É certo que esta desigualdade entre nacionais e estrangeiros se accentuou nos ultimos anos de uma forma evidente, dando a estes, em certos casos, mais liberdades e garantias do que áqueles.*

*E vêr o que succedeu com os padres portugueses, que a lei de separação mal interpretada e odiosamente aplicada, collocou em circumstancias verdadeiramente deprimidas.*

*Proibiu-se-lhes o uso dos habitos talares pelas ruas, mas só quem não visitou a capital de ha tres anos para cá é que ignora que os padres estrangeiros, de habitos talares, passeavam livremente as ruas de Lisboa.*

*Viu-o toda a gente; sabe-o toda a gente.*

*Hoje, com o indulto de Leandro, pôde ser que se dê o mesmo. Este foi absolvido porque era subdito espanhol e o governo do seu país o pediu ou exigiu.*

*Os portugueses, esses continuarão talvez por muito tempo ainda a expiação do seu crime imaginário que o medo de uns, o odio de outros e a indiferença de quase todos, julgou o maior dos males.*

*O indulto do incendiário da Madalena pediu-o a Espanha.*

*O indulto dos portugueses presos por delictos de opinião pede-o, exige-o o culto da justiça e a honra propria.*

NEVES RODRIGUES

**M. Marcelino**  
MEDICO

Consultas das 3 ás 5

Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

Telefone 534

**NOTICIAS RELIGIOSAS**

**Semana Santa**

Na capela da Misericordia celebra-se este ano a festividade da Semana Santa com toda a solemnidade. É esta festividade, uma das que pelo legado da bemfeitora D. Ana Victoria Barata de Figueiredo, se torna obrigatória a sua realisação e por esse motivo o nosso amigo sr. Manuel Pires, digno mesario da capela, não se tem poupado para que ela revista todo o aparato e solemnidade que estes actos reclamam.

Foram convidados para pré-garem os sermões da Soledade e da Ressurreição, os rev.™s Conegos José de Almeida Correia e Carlos Esteves de Azevedo, que tem sobejamente afirmado as suas altas competencias.

Na procissão da Ressurreição tocará pela primeira vez, depois da sua reorganisação, a banda do Colegio dos Orfãos.

É ao reitor deste collegio, o sr. Daniel Simões Ladeira, a quem se deve a reconstituição da referida banda, pois que não se tem poupado aos maiores sacrificios para vêr coroado de bom exito o seu empreendimento, pelo que é digno dos maiores elogios.

Ultimamente tomou a regencia da banda o nosso patriota sr. Augusto Gomes Pais, a quem tambem não falta competencia para bem desempenhar o referido logar.

**N. Senhora das Dóres**

Na festividade de N. Senhora das Dóres que, como noticiámos, se realisa na proxima sexta feira, na igreja de Santa Cruz, pré-gará o distinto orador sagrado sr. conego José d'Almeida Correia.

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos: Amanhã, a sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Donato.

**GENTEZES**

Tem passado bastante doente, a sr.ª D. Julia A. Gomes Tinoco, distinta professora de piano.

**Alvaro de Mattos**

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51  
Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º  
Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

**Tentativa de roubo**

Á gatunagem dá-lhe agora para assaltar as igrejas deste concelho.

Ha tempo foi a igreja do Amial; ha poucos dias tentaram entrar na de Taveiro e agora foi a de Santo Antonio dos Olivais.

Na noite de domingo para segunda-feira houve quem tentasse arrombar as portas desta igreja, mas como o não conseguisse, partiram um vidro de uma janela do lado da sacristia e assim, arrombando a porta desta janela, entraram na igreja pelo pulpito, de onde saltaram para o confessorario, pois se conheciam ainda pégadas dos gatuños.

Quiseram ir á casa da arrecadação das pratas, mas como ela se encontra fechada com três fechaduras, sobre que assenta um travessão de ferro preso por um cadeado, não lhes foi possivel entrar ali, saindo pela porta principal sem levar nenhum objecto.

Desta vez ficaram «comidos» e pena é se não descobrirem os criminosos.

Foi encontrado na igreja um bocado duma gazua e partido o alocete da porta da casa de arrecadação.

**MOBILIAS ANTIGAS** de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer naturêsa e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

**Joaquim Abreu Couceiro**

Pateo da Inquisição

**Comicio de protesto**

Como estava anunciado, realiso-se no domingo, na União Geral dos Trabalhadores, o comicio de protesto contra a carestia da vida, promovido pelo Grupo de Propaganda Karl Marx.

Presidiu o sr. Adriano Fernandes, representando o Centro Socialista José Fontana, tendo como secretarios os srs. Albertino Marques e Abílio Custodio, representando a União Geral dos Trabalhadores.

Abriu o comicio, o sr. Adriano Fernandes, que em frases sentidas mas sinceras, se espraia em considerações sobre a situação angustiosa que neste momento atravessa o operariado português, devido á carestia da vida e á crise de trabalho.

Na mesma ordem de ideias, seguiram-se os srs. Jose Damas e José Lemos.

Foi aprovada por unanimidade a seguinte moção:

Atendendo a que a situação que atravessamos é das mais angustiosas e tristes, tanto mais que o operariado atravessa uma crise terrivel, com a carestia da vida;

Atendendo a que é preciso erguer bem alto um protesto energico e altivo contra os açambarcadores, punindo com penas de prisão, não remíveis, aqueles que nos exploram;

Atendendo a que nesta conjuntura não podemos continuar a ser os eternos escravos da burguezia;

O povo operario de Coimbra, reunido em comicio, resolve:

1.º — Reclamar do governo as mais energicas medidas para os açambarcadores e especuladores dos generos de alimentação e de necessidade publica; a rigorosa execução do decreto que proíbe a exportação dos generos alimenticios e ainda uma mais eficaz vigilancia na fronteira para evitar o contrabando de artigos de utilidade publica e bem assim a abertura de trabalhos para conjurar a crise, devendo ter em atenção os de interesse nacional, especialmente as estradas;

2.º — Reclamar que sejam promulgadas medidas urgentes, de forma aos municipios instituirem armazens de viveres que deverão ser comprados directamente aos produtores com pequenissima percentagem.

Foram recebidas adesões da União Operaria Nacional, União Geral dos Trabalhadores, Ateneu Commercial, Centro Socialista e Aliança Anarquista.

A moção foi entregue ao sr. governador civil deste distrito.

**BISPO DE COIMBRA**

Reunem-se hoje na sala das sessões da Veneravel Ordem Terceira, os juizes das diversas irmandades e confrarias, para resolverem a forma festiva de receber o novo Bispo de Coimbra, que deve chegar a esta cidade depois da Paschoa.

**Fatos para verão**

**Novidades sensacionais**

Quereis moda e economia?

Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em Coimbra de \*\*\*\*

**Augusto da Silva Fonseca**

Praça 8 de Maio, 43 \*\*\* Rua da Sofia, 2, 8

REMEDIO FRANCES

**XAROPE FAMEL**  
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES MESMO CHRONICAS  
**TOSSES ASTHMA**  
FRASCO 1 ESCUDO

Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisbon. Franco de porto compranda 2 frascos.

**Reunião de ecclesiasticos**

Num dos dias do proximo mês de Junho, reunem-se nesta cidade, comemorando o 14.º aniversario da sua ordenação, os ecclesiasticos que completaram os seus estudos no Seminario de Coimbra, em 1901.

Não está ainda designado o dia da reunião.

**Para juízo**

Foi ontem enviado para juízo Fernando Marques, de 16 anos, de Gois, e residente nesta cidade, acusado do crime de furto.

**Companhia Carris de Ferro de Coimbra, em liquidação**

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

**Assembleia geral**

São convidados os srs. Acionistas a comparecer no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, na rua Mousinho da Silveira n.º 6, 1.º andar, para a seguinte ordem do dia:

Discutir e votar o relatorio e contas finais da Comissão liquidataria e parecer do Conselho Fiscal.

Porto, 12 de Março de 1915.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,

Vicente José de Carvalho Vieira Junior.

**Noticias militares**

**Palestra educativa**

No quartel do 2.º grupo de companhias de saude realizou-se a 4.ª palestra educativa.

Foi orador o aluno de medicina, soldado da 5.ª companhia, sr. Nunes da Costa, que desenvolveu o tema: — Prostituição legal e clandestina. Suas consequencias — por forma a merecer elogio geral.

Presidiu á sessão o sr. dr. Lima Duque, comandante do grupo.

**Pela 5.ª Divisão do Exército**

O tenente medico sr. Custodio Pessa requereu para frequentar o curso tecnico em Lisboa, em vez de frequentar o do Porto, para que está nomeado.

— Pediu 30 dias de licença, o 2.º sargento de infantaria 28, sr. Manuel Loureiro.

— Pediu para ser collocado nesta cidade, quando for promovido a major, o capitão de infantaria 35, sr. Carreira Pequeno.

— Ofereceram-se para servir no Ultramar, nos termos do Decreto de 14-11-901, os alferes de infantaria 35, srs. Henrique de Sousa e José Esquivel.

— Foi deferido o requerimento em que o alferes de infantaria 28, sr. Castro Lopes, pedia 120 dias de licença registada.

— Pediu passagem a infantaria 3 o 2.º sargento do 35, sr. Leopoldo de Noronha Torres, amanuense do Quartel General, por ter em Viana do Castelo, importantes interesses de familia.

— Desistiu do concurso para amanuense do Arsenal do Exercito o 2.º sargento de artilharia 2, sr. Joaquim Mendes.

— Está nesta cidade, para ser ouvido em serviço de justiça, o capitão de infantaria 7, sr. Simões Fogaça. Retirou ontem para Leiria.

— Para o mesmo fim, veio tambem a Coimbra o 2.º sargento do mesmo regimento, sr. Francisco Pereira Pina.

— Acompanhado do sr. chefe do estado-major e de um ajudante de campo foi inspecionar as unidades da Figueira, o sr. Comandante da Divisão.

— Afim de inspecionar as fortificações e obras militares da 5.ª Divisão, seguiu para diferentes localidades, o inspector de engenharia militar, coronel sr. João Pedro Peixoto Bourbon.

— Foi a Lisboa, á Secretaria da Guerra, o capitão sr. Marques Sequeira, ajudante de campo, interino, do sr. Comandante da Divisão.

— Já regressou a esta cidade. Seguiu para Lisboa, afim de ser submetido ao concurso para amanuenses do Arsenal do Exercito, o 2.º sargento de infantaria 23, sr. Henrique Herminio Branco.

Foi creado um posto do registo civil em Antuzede, freguesia deste concelho.

**José Paredes**

ADVOGADO  
Rua do Visconde da Luz, 13, 1.º

**À Cruz**

Ergue-se esguio, triste e solitario, no pinaculo de escaldado monte, onde sopra o vento gélido da morte, esse madeiro tosco, instrumento de supplicio, e patibulo de condenados!

Dele foge a plebe horrorizada, tropeçando por entre ossadas ressequidas, e ensanguentadas penedias.

É a Cruz e o Calvario. Ali, entre sombras tenebrosas e terribes; entre as agonias do sangue e as amarguras da dôr, é que sofreu e morreu o grande filosofo, o mestre, o evangelizador, o verbo inspirado, que, em refulgente e sã doutrina, proclamou nova Lei, pela emancipação da humanidade.

Libertou os homens da escravidão dos despotas, dando-lhe o direito da igualdade, e rasgando-lhes novos horisontes, lhes illuminou a existencia numa acariciadora luz de amor, crença e conformidade.

É quem deixára de te adorar, oh! Cruz bemdita; aurora que despontas, coroada de divinas esperanças; grato perfume da alma, que tudo acaricia? Por isso eu te adoro, Cruz redentora, num clarão balsamico de lua, e que nos teus braços protectores eleves o meu espirito á patria celeste do que nos mesmos braços expiou.

Cruz sacrosanta, conforto dos infelizes; labaro magestoso da redenção humana; simbolo augusto duma criação eterna; resplandece sempre em nossas almas, como balsamo em todas as feridas, que nos golpeiam o coração!

Bem quisera em estilo grandioso, mais grandiosamente enaltecer o teu valor; mas não posso pela insuficiencia dos conceitos e pobreza da frase; porém, evoco em meu auxilio a inspiração do crente e mavioso poeta João de Lemos, na sua edificante saudação á Cruz:

«Lenho augusto e sagrado. Cruz adoravel, penhor seguro da salvação dos homens, sinal de consolação e de esperanza, adornai o asilo do pobre; collocai-vos na frente dos reis, pois que tambem eles teem dôres; mostrai-vos no leito dos moribundos, elevai-vos sobre os tumulos, como arvore da vida semeada pela religião até no seio da morte.»

E tu, ó Cruz triunfante e gloriosa, abre os teus grandes braços, ainda salpicados pelo sangue do Justo, por sobre toda a humanidade, como o iris da paz entre a terra e o céu.

LEVY CORREIA.

**Vida social e operaria**

**NOTA Á MARGEM**

Realizou-se em Coimbra um comicio de protesto contra a carestia da vida, que assebera todos os lares e invade todos os reconditos de Portugal.

A perspectiva da fome, que dia a dia mais avulta sob este torrido abençoado, começou a tomar aos olhos do nosso povo uma feição mais categorica.

O povo operario, cujas dificuldades economicas foram acrecidas com a conflagração da Europa, começa a sobressaltar-se com a carestia da vida e assim é que em algumas povoações se amolma, se arma de foices e toca os sinos a rebate, tendo em algumas delias havido choques com a força publica.

Não é só o povo operario dos centros industriaes que se vê a braços com a miseria, tambem o trabalhador rural sente bater-lhe á porta do seu humilde casebre o espirito sinistro da fome.

Por todos os pontos do país se erguem protestos clamorosos contra a malfadada crise de subsistencia; em todas as terras o povo operario ergue a sua voz em defesa dos seus direitos postergados.

Quem, como o operario, pode chorar as suas desditas e sufocar as suas dôres? Quem, como o operario, pode erguer o pendão sacrosanto das suas reivindicações sociais?

Quem, como o operario, pode atear o fogo de revolta que lhe vai a alma ao prescitar as desigualdades sociais em que a sociedade se debate?

Quem, como o operario, pode levantar os seus braços potentes e fortes em holo-causto á Liberdade?

Sim. Só as classes trabalhadoras, forças vivas das sociedades hodiernas, poderão, num esforço energico, fazer baquear a força prepotente do despotismo.

J. LEMOS

**Construção Civil**

Reuniram-se ontem, em sessão conjunta, para tratar de assuntos de importancia, a União da Construção Civil e as direcções das Associações de classe dos carpinteiros, pedreiros, pintores, canteiros e serventes de pedreiro e estucador.

— Na sexta-feira, ás 5 e meia da tarde, realisa-se uma sessão magna da construção civil, para resolver assuntos de interesse para a classe.

**Cocheiros**

Reuniu-se na segunda-feira a assembleia geral da Associação de classe dos cocheiros, que tratou de assuntos de caracter administrativo.

**Vendedores de jornais**

Foram já lançadas as bases para a reorganisação da Associação de classe dos vendedores de jornais e loterias, que se acha paralisada.

**O rio Mondego**

Devido ás ultimas chuvas o rio Mondego voltou a encher, inundando as insuas marginaes.

O bom tempo voltou depois de alguns dias de inverno.







Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
 Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Com estampilha: ano, 3\$06; semestre, 1\$53; trimestre, \$76,5. Colonias portuguesas, ano, 3\$06. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. — Comunicados e reclamos, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes têm desconto de 50%). Anúncios permanentes, contrato especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

# Crise de trabalho

Acentua-se por toda a parte uma grande crise de trabalho, devida a diversas causas.

A guerra não deixa de ter um papel preponderante neste estado de coisas, porque tendo como consequência a carestia da vida, muita gente se não quer meter em obras, restando que lhes falte depois o dinheiro para as suas necessidades mais urgentes.

Mas não é esta a unica causa da grande falta de trabalho; outras razões existem a que talvez se possa dar algum remedio para melhorar as condições do operariado.

Em Coimbra, apesar de se terem construido mais de trezentos predios nos ultimos vinte cinco anos, nota-se uma grande falta de casas em condições de serem habitadas. Ha por aí muitos predios em ruina, sem conforto, sem ar e sem luz, que estão condenados, por não poderem servir para residencia de qualquer pessoa. Casas nestas condições ha multissimas metidas em vielas inundadas que são a vergonha da nossa terra.

Os operarios de construção civil — pedreiros, carpinteiros, canteiros e pintores — são os que mais estão sentindo e hão de sentir a crise de trabalho, não por que em Coimbra não haja necessidade de novas construções para moradia de familias de todas as classes desde as mais abastadas ás mais modestas, mas porque ha, como dizemos acima, muito quem receie nesta altura empregar capitais em edificações, sendo tambem sabido que, por parte do governo, se faz uma grande economia não se dando impulso a diversas obras, embora de reconhecida necessidade publica.

As estradas encontram-se num estado deploravel e até em alguns pontos intransitaveis. Tem havido ha muitos anos, o mais absoluto

desprêso por estes trabalhos, sendo precisos hoje milhares de contos para pôr as estradas em condições de serem transitaveis sem perigo.

Mas não basta a falta de reparação das estradas para agravar a situação das classes trabalhadoras. O governo não faz dotação para outras obras ou, se a faz, é tão escassa que pouco adianta.

O quartel de Sant'Ana aí está ha três anos com as obras paralisadas. No edificio para a Escola Industrial Brotero trabalha pouca gente e não foram ainda iniciadas as obras para o Instituto de Medicina Legal e Manicomio, em que se pode empregar muita gente.

O que se dá com as obras publicas, acontece do mesmo modo com a Camara Municipal, que, tambem por medida economica, não pode realizar obras que estavam projectadas e já tinham dotação.

Dando-se tudo isto em Coimbra, não admira que a crise nesta cidade se vá accentuando cada vez mais, convido instar com o governo para que se dê principio a essas obras e se acabe o quartel de Sant'Ana, cuja frontaria se acha quase completa.

O que tem valido em Coimbra para que esta crise se não tenha tornado mais grave é as obras da Universidade, que empregam muitos operarios.

Agora, mais do que nunca, se reconhece a necessidade de novas edificações em pontos retirados do bairro baixo, por causa das enchentes do Mondego. Infelizmente, porém, muitas familias não tem encontrado residencia a seu gosto para fazerem esta mudança.

Cada vez se torna mais preciso fazer um bairro em Coimbra com casas para familias de poucos meios.

Quando se conseguirá este grande beneficio publico?

Sendo violenta e cruel, não é evidentemente uma civilização, na verdadeira assepção do termo, mas um principio, uns arremedos de civilização.

Poder-se-á impôr depois da guerra, entrando num periodo diverso, mais benevolo, mas é certo que antes da guerra e durante a guerra, toda a gente, a não ser os alemães, tem abominado a sua civilização.

Só tem medo da guerra os povos fracos, mas só a incitam os povos barbaros.

● Não era a Alemanha um perigo constante, uma ameaça permanente de guerra? Armava-se até aos dentes, na ancia de rasgar o universo, de se alargar, sonhando um imperio maior, mais formidavel, mais belo.

A Europa era um campo limitado de expansão; recortava-se a America, a Africa e a Oceania.

O nosso país não resistiria a semelhante embate. Apontava-se a dedo, para o ajuste de contas, cubiçando-se extraordinariamente o nosso patrimonio colonial.

Ai da nossa Africa se a Alemanha vencesse...

Para onde iriam os frutos do nosso sangue, dos nossos sacrificios, para onde se encaminharia a nossa razão de ser?

Uma vez eliminados como potencia colonial, desapareceria a nossa autonomia.

Haverá duas opiniões a esse respeito?

Para que se faz então, no nosso país, a apologia do triunfo alemão?

M. MACHADO.

## Os novos bispos

O rev.º bispo desta diocese fará a sua entrada em Coimbra no dia 15 ou 17 de Abril, sendo recebido solemnemente na Sé Cathedral, onde será cantado Te-Deum.

A um operario que daqui dirigi a s. ex.ª cumprimentos de felicitación, agradeceu s. ex.ª mostrando-se muito penhorado por essa deferencia, tanto mais por partir dum operario, a cuja classe deseja prestar todo o seu apoio moral e material.

Estimamos que o ilustre prelado, em quem se reconhecem superiores qualidades para o bom desempenho do seu elevado cargo episcopal, se encontre em boa disposição de favorecer, dentro da sua alçada, a causa do operariado.

O sr. D. Manuel Luis Coelho da Siva, novo bispo de Coimbra, concluiu a sua formatura em Direito em 1885, tendo por condiscipulos, entre outros, os srs. drs. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, Manuel Antonio Ramalho, Francisco Martins, Porfirio Antonio da Silva, Solano d'Abreu, Alfredo da Cunha, Pereira Osorio, Ovidio Alpoim, Manuel da Silva Gaio, Taborda Ramos, Tomás Pizarro, Arnaldo Metelo, etc.

Passando ontem o aniversario natalicio do sr. D. Manoel Coelho da Silva, o cabido de Coimbra enviou-lhe um telegrama de felicitações.

O rev.º bispo da Guarda celebrou na quinta feira missa resada na Sé Cathedral, assistindo grande numero de fieis.

Ministrou a comunhão a mais de 300 pessoas.

O ilustre prelado proferiu uma allocução de agradecimento pelas felicitações com que o tem honrado, despedindo-se dos fieis de Coimbra, onde tem residido ha 40 anos, com a mais intensa saude.

Foi muito comovente o seu discurso.

Um grupo de senhoras desta cidade ofereceu a s. ex.ª um bonito calice, com que ele celebrou a referida missa, a primeira depois da sua sagação.

A Comarca de Arganil, publica no seu ultimo numero um magnifico retrato do novo prelado diocesano da Guarda, sr. D. José Alves Matoro, acompanhado por diversos artigos biograficos e de elogio de s. ex.ª.

É uma justa e muito honrosa homenagem prestada a s. ex.ª rev.º

**FESTIVIDADE**  
 No dia 12 do proximo mês de Abril celebra-se com grande pompa, em Cernache, a tradicional festa da Senhora dos Milagres, onde costumam concorrer muitas pessoas de Coimbra.

## PRO COIMBRA DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Excursão a Braga e Viana do Castelo. — Um amavel convite da Associação Commercial de Viana. — Importantes vantagens para os socios

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. José Pinto Loureiro, Santa Comba Dão.  
 Mario Julio Lima, Poiaras.

Antonio da Silva Braga Junior, rua Eduardo Coelho, Coimbra.  
 Alberto Fontes, rua Oriental de Mont'Arroio, Coimbra.

Do Brazil recebemos communicação de que brevemente nos serão enviadas novas e numerosas adesões.

O programa definitivo da excursão que a Sociedade promove a Braga e a Viana do Castelo, nos dias 1, 2 e 3 de Maio — dias feriados — só na proxima semana poderá ser publicado.

Quem pretender inscrever-se que não se guarde para a ultima hora, porque pode acontecer já não chegaram a tempo.

Já estão inscritos mais de 50 socios, não podendo tomar parte mais de oitenta ou cem.

Ai fica o aviso.

Recebeu-se um aviso muito amavel da Associação Commercial de Viana do Castelo. Publica-lo-emos no proximo numero.

O sr. Manuel Francisco Esteves, activo e muito digno empresario do Teatro Sousa Bastos, acaba de nos comunicar ter resolvido conceder aos socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra — o desconto de 50 reis nos preços das cadeiras e camarotes dos espectaculos de cinematografo, em todas as quintas e sextas-feiras.

— O digno e muito zeloso gerente dos Grandes Armazens do Chão tambem nos communicou ter resolvido de accordo com a Direcção conceder o desconto de 5% a todos os socios, nas compras feitas naqueles Armazens.

Da Lousan regressou ontem o sr. vice-presidente da Direcção, para onde tinha partido quarta-feira em serviço da Sociedade.

Quer por parte da comissão dirigente do nucleo daquele concheilo, quer por parte de outros consideravissimos cavalheiros da localidade, foram-lhe dispensados muitos e cavatíssimos obsequios e atenções que deverá o penhoraram.

A todos sinceramente agradece e muito especialmente aos srs. drs. João dos Santos, Antonio Alegria, Julio de Lemos e major Gaspar Madeira, Francisco Lopes Fernandes, Antonio Henriques, João Serrano e Francisco Correia de Figueiredo.

**Uma justa pretensão**

Na sessão da Commissão executiva municipal, de ante-ontem, foi deliberado pedir ao sr. ministro do fomento a vinda para Coimbra, como nos outros anos, dos cavalos reprodutores.

Nunca foi preciso fazer este pedido por ser costume muito antigo a remessa destes animais, que tem ficado alojados na Escola Nacional de Agricultura.

E não se suponha que isto apresenta qualquer favor!

Um posto hipico é essencialmente preciso nos campos de Coimbra e injustica é não reconhecer a sua necessidade.

A remessa dos cavalos reprodutores fazia-se no principio de Março, e como já estamos no fim deste mês sem que eles tenham vindo nem nelles se fale, pode e deve acreditar-se que *alguem* está prejudicando e embaraçando esta remessa.

Como este ano não vieram tambem para a Escola Nacional de Agricultura os cavalos para o ensino de equitação dos alunos, é preciso saber quem é esse *alguem* que parece ter o proposito de prejudicar estes serviços.

E' necessario esclarecer este assunto e leva-lo ao conhecimento do sr. ministro do fomento, se se pro-

provar que anda nisto intensão reservada.

Os alunos da referida Escola ficaram este ano sem instrução de equitação por culpa de *alguem*, que não quiz mandar os cavalos.

## Associação Commercial

Reuniu-se no dia 24 do corrente a direcção desta colectividade, resolvendo varios assuntos importantes, que se prendem com a sua administração.

Tendo a direcção conhecimento de que não estão preenchidas duas vagas na Escola Brotero, sendo uma de inglês e a outra de dactilografia, resolveu enviar ao sr. ministro da instrução o seguinte pedido:

Ex.º Sr. — Na Escola Industrial Brotero, desta cidade, existe um curso commercial, recentemente criado, cuja importancia e utilidade são manifestamente reconhecidas e cuja falta vinha sendo de ha muito sentida.

Desse curso fazem parte as cadeiras de Inglês e Dactilografia. A primeira tem sido regida pelo illustre professor sr. Alfredo Barjona de Freitas, mas gratuitamente, por louavel dedicacão ao ensino, porque até hoje ainda não foi nomeado professor para a regencia dessa cadeira. A de Dactilografia nunca funcionou, por falta de professor.

Com a cadeira de Inglês succede agora ter sido mandado retirar o professor que a regia, por pertencer á Escola de Aveiro, ficando assim os alunos, a mais de metade do ano lectivo, com as suas aulas suspensas e, portanto, altamente prejudicados no seu aproveitamento.

A Direcção desta colectividade, confiada no alto criterio com que V. Ex.ª preside os negocios da instrução publica, vem respectivamente solicitar a V. Ex.ª se digne prover as duas vagas de professores das cadeiras de Inglês e Dactilografia na Escola Brotero, para assim ficar completo o respectivo curso commercial.

Acresce — permita V. Ex.ª a observacão — que o commercio desta cidade tem ultimamente adquirido um largo desenvolvemento e, por isso, maior se torna a necessidade de dotar o ensino commercial com todos os meios indispensaveis para o exercicio da sua missão.

Saude e Fraternalidade. — A S. Ex.ª o Sr. Ministro da Instrução — Coimbra, 25 de Março de 1915. — O Presidente da Direcção, Antonio Marques.

Recebeu a direcção um officio da União Comercio e Industria, de Lisboa, pedindo que esta colectividade consiga dos industriais desta região um mostruario do seu fabrico para uma exposicão que ha de ser aberta no proximo mês de Agosto, na Sociedade de Geografia e neste sentido resolveu enviar a todas as industrias a seguinte circular:

Ex.º Sr. — A Direcção da minha presidencia tem a honra de comunicar a Vv. Ex.ª que a benemerita Sociedade de Geografia, de Lisboa, está organisando um mostruario industrial a inaugurar em meados do proximo mês de Agosto.

Escusado será encarecer a importancia deste assunto, sobretudo neste momento, em que se empregam todas as boas vontades no desenvolvemento das relações comerciais do nosso país com o estrangeiro. É uma iniciativa do maior alcance patriótico, que devedo produzir assinaladas vantagens, bem merece, por isso, todo o auxilio e o mais justo aplauso.

A direcção desta colectividade, considerando que á industria especial desta região, muito convém fazer-se representar condignamente, pede a Vv. Ex.ª se digne organizar um mostruario dos productos do seu fabrico, afim de ser enviado á benemerita Sociedade de Geografia de Lisboa.

Saude e Fraternalidade. — Coimbra, 25 de Março de 1915. — O Presidente da Direcção, Antonio Marques.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

Foram aprovados 30 socios, que são os srs. Aurelio Antonio Ferreira, Almeida & Vale, Antonio Rodrigues de Oliveira Paz, Monteiro & Faria, Bernardino Anjos de Carvalho, Manuel Duarte Ralha, Joaquim Carvalho da Silva, Amaro Bento, Manuel Simões, Antonio Virgilio Ferreira da Silva, Leandro Gonçalves Lopes, José Simões, Manuel Simões Areosa, Antonio de Oliveira Marques, João Bizarro, Joaquim G. Rama, Reis & Simões, Nery Ladeira, Manuel Ferreira Mateus, Maia & Filhos, Raimundo da Silva Maia, J. A. da Silva Guimaraes, Bernardo Carvalho, José Teixeira, Antonio Pereira dos Santos Peça, José Maria de Carvalho, Manuel Ferreira da Silva, Bernardino Ferreira, Maia, Simões & C.ª, Adriano Ferreira Rocha, Antonio Francisco e Costa, Francisco Simões da Silva, Pereira de Almeida; e de Lisboa, socios correspondentes, Costa, Caratão & Violante, Limitada e José Mateus Farto.

## SEMANA SANTA

Entre todas as festividades que a Igreja comemora, nenhuma ha que intimamente deixe de relacionar-se com a vida dos povos cultos.

Quasi pode afirmar-se que a Humanidade inteira compartilha das alegrias ou luto que a mesma Igreja comemora. Assim tem sido durante os vinte seculos da sua existencia, e assim será até á consumação do tempo.

Não ha camarteio, por mais poderoso que seja, que consiga abalar os insondaveis alicerces da sua construcção.

Contra ella, é certo, teem-se insurgido aguerridos genios e poderosos vontades, mas não é menos certo que ella fica sempre impávida, sobranceira a quantos odios pretendem atingi-la, vendo affim ruir a seus pés todo o avantajado esforço dos que tentam derrubá-la, conservando-se mais solida e sempre mais altiva!

A Cruz, simbolo augusto que a representa, é e será sempre o farol bendito de quantos naufragos se debatem no pelago tormentoso da vida.

Foi nela que expirou

**Noticias religiosas**

**Semana Santa**

Vamos entrar na Semana em que a Igreja soleniza a Paixão de Cristo. Nesta cidade as ceremonias religiosas serão celebradas com a costumada pompa nos seguintes templos:

**Sé Catedral**

Domingo de Ramos—Bênção de Ramos, Paixão e missa solene, ás 10 horas da manhã.

Quarta-feira—Oficio de trevas, ás 3 horas e meia da tarde.

Quinta-feira—Missa solene da exposição, comunhão geral e procissão da exposição, ás 10 horas e meia da manhã. Oficio de trevas, ás 3 e meia horas da tarde.

Sexta-feira—Paixão, adoração da Cruz e missa dos Presentificados, ás 10 horas da manhã. Oficio de trevas e sermão da Soledade, pelo sr. Conego Dr. Carlos Esteves de Azevedo, ás 3 e meia horas da tarde.

Sabado—Bênção do lume novo, cirio pascal, pia baptismal e missa solene de Aleluia, ás 9 horas da manhã.

Domingo—Missa solene e sermão pelo sr. Vigário Capitular, ás 11 horas e meia da manhã.

**Capela da Misericórdia**

Domingo—Bênção dos Ramos, Paixão e missa, ás 11 e meia.

Quarta-feira—Matinas e laudes, ás 8 horas.

Quinta-feira—Missa solene, exposição e desnudação dos altares, ás 12 horas; matinas e laudes, ás 8 horas.

Sexta-feira—Paixão, adoração da Cruz, Misa de Presentificados e sermão pelo conego dr. José de Almeida Correia, ás 11 e meia; matinas e laudes, ás 8 horas.

Sabado—Bênção do lume novo, preconio e missa, ás 10 horas.

Domingo—Procissão, missa solene e sermão pelo conego dr. Carlos Esteves de Azevedo, ás 12 horas.

**Sé Velha**

Domingo de Ramos—Bênção e missa resada, ao meio dia e meia hora.

Quinta-feira—Missa solene da exposição, ás 11 e meia horas. Adoração durante o resto do dia.

Sexta-feira—Missa de Presentificados, ás 11 horas. Prática sobre a Paixão de Jesus Cristo.

Sabado—Bênção da pia baptismal, ás 10 horas.

**S. Bartolomeu**

Domingo—Bênção dos Ramos, ás 10 horas da manhã, seguindo-se a missa conventual.

Quinta-feira—Missa solene e exposição, ao meio dia.

Sexta-feira—Missa de Presentificados, Paixão, adoração da Cruz e sermão pelo conego dr. Almeida Correia, ás 9 horas.

**Santa Cruz**

Domingo—Missa resada e Bênção dos Ramos, ás 9 e meia horas da manhã.

Quinta-feira—Missa, procissão do Santissimo por dentro da igreja e exposição, ás 11 horas da manhã.

Sexta-feira—Missa de Presentificados, Paixão e sermão pelo rev.º dr. João Homem de Figueiredo, ás 8 horas da manhã; sermão da Soledade pelo padre sr. Manuel Luis Martins, ás 6 horas da tarde.

Domingo—Missa solene e procissão da Ressurreição em volta do claustro, ás 10 horas da manhã.

**Carmo**

Quinta-feira—Missa solene e exposição, ao meio dia.

Sexta-feira—Missa de Presentificados e Paixão, ás 8 horas da manhã.

Segunda-feira de Páscoa—Festa a S. Bento. Ao meio dia, missa cantada, e ás 4 horas da tarde *Te-Deum*, seguindo-se a arrematação de fogaças.

**Santa Justa**

Quinta-feira—Missa solene e exposição do Santissimo, ás 11 horas.

Sexta-feira—Missa da Paixão, ás 8 horas da manhã.

Domingo—A's 10 horas: missa solene, *Te-Deum* a grande instrumental e procissão da Ressurreição.

**Em Almalaguez**

Este ano também se celebram com grande luzimento as festas da Semana Santa na Igreja Paroquial de Almalaguez.

**Em Montemór-o-Velho**

Já está publicado o programa das solemnidades da Semana Santa nesta vila.

Quinta-feira Santa—A's 9 horas comunhão geral; ás 11 missa solene a vocal e instrumental, e procissão de S. Sacramento antes de colocado no trono. A's 4 e meia da tarde Lava-pés com sermão, pelo rev.º Cruz e Costa. A's 7 oficio de trevas e *Miserere*. A's 9 saída da Imagem de N. S. Morto e Virgem das Angustias para a Igreja de S. Martinho, saindo a

primeira da Igreja dos Anjos, e a segunda da Misericórdia.

Sexta-feira—A's 11 horas missa de Presentificados, paixão e adoração da Cruz.

A's 4 e meia procissão do enteredo da Igreja de S. Martinho para a dos Anjos, e a seguir sermão pelo rev.º paroco desta freguesia.

A's 7 horas oficio de trevas, *Miserere* e sermão das lagrimas, pelo distinto orador dr. João Antunes, de Condeixa, e a seguir condução da Imagem de Nossa Senhora das Angustias para a sua Igreja.

O côro está confiado á habil reancia do sr. Benedito Galvão de Carvalho, que por especial deferencia aceitou tão espinhoso cargo.

A filarmónica 25 de Setembro, desta vila, toma parte nas procissões.—C.

**N. Senhora das Dores**

No historico e vetusto mosteiro de Santa Cruz realizou-se ontem com todo o brilhantismo a festividade de Nossa Senhora das Dores.

Esta solene homenagem, á Virgem, custeada por uma comissão de devotos, atraiu ao grandioso templo de Santa Cruz um excessivo numero de fieis, predominando sempre o mais profundo respeito e a mais viva devoção entre todos os assistentes.

Principalmente, na festa da tarde, onde se fez ouvir uma excelente orquestra composta de 20 dos melhores musicos de Coimbra, superiormente regida pelo conceituado e inteligente maestro sr. Francisco de Macedo, a concorrência foi extraordinaria, sendo ouvidos com vivo interesse os soberbos trechos de musica executados, entre os quais se destacou o harmonioso numero do *Stabat-Mater*, primoroso pela execução e magistral pelo sentimento que o inspirou.

A igreja ostentava uma bela decoração, destacando-se entre lumes e flores a Imagem das Dores, ricamente emoldurada na soberba obra de João Machado, o escultor querido de Coimbra, e que ao artistico monumento de Santa Cruz confiou as melhores produções do seu talento e do seu genio.

No final do sermão, eloquentemente pronunciado pelo distinto orador sagrado, rev.º Correia de Almeida, conego da Sé de Vizeu, foi lida a relação dos cavalheiros que no proximo ano constituem a comissão desta festa, e que é como segue:

Dr. João Homem de Figueiredo, Antonio Augusto Marques Donato, José Augusto Lopes de Almeida, Francisco Lopes Lima de Macedo, Abel Ferreira das Neves Elisau, Eduardo Belo Ferraz, Augusto Gomes Pais, Ricardo Diniz de Carvalho, Jorge da Silveira Moraes e Francisco Rodrigues da Conceição.

Em virtude do legado feito á Santa Casa pelo bemfeitor dr. Francisco Duarte Montanha, foi ontem celebrada na capela daquelle pia estabelecimento, missa solene e *Stabat-Mater*, findo o qual foi cantado *Libera-me*, sufragando a alma daquelle bemfeitor.

**Visita pascal**

Todos os parocos da cidade fazem este ano a visita pascal aos seus paroquianos, conforme o annunciaram já em suas igrejas.

Darão as boas-festas a todos os que tiverem desejo de serem visitados pelos respectivos parocos; desejo este que manifestarão, ou participando-l'h'o, ou esperando-os na ocasião á porta de suas moradas.

**Procissão aos entrevados**

Se, como parece, se realizar este ano na freguesia da Sé Catedral a procissão aos entrevados, uma comissão de paroquianos promove para aquelle dia a ornamentação dalgumas ruas, fazendo-se ouvir no Largo da Feira, onde haverá iluminação, balão e fogo de artificio, a Filarmonica 1.º de Maio.

**Frederico Guilherme Nunes de Carvalho**

**ADVOGADO**

Rua do Pateo da Inquisição, n.º 1, 1.º

**Falta de cuidado**

Queixa-se-nos o sr. Abilio Marques dos Santos de que, passando sua esposa, na quinta feira, pela rua do Colegio Novo, dum quintal que tem entrada pela rua Dr. João Jacinto foi arremessada uma pedra que a atingiu na cabeça, produzindo-lhe um largo ferimento o qual teve de ser cosido a pontos naturais, no banco do Hospital.

Tal caso também se deu, ainda ha poucos dias, com um academico, repetindo-se outras vezes.

Para o facto chamamos a atenção da autoridade, a quem pedimos que recomende aos inquietos do referido predio que tenham mais cuidado, a fim de evitar desastres que, como o que vimos de relatar, teve graves conseqüencias.

**ECOS DA SOCIEDADE**

**ANIVERSARIOS**

Fazem anos: Hoje, os srs.: Joaquim Ferraz de Macedo, Cipriano Dias de Carvalho, dr. Augusto Cesar Correia de Aguiar e Miguel da Fonseca Barata.

Amanhã, o sr. Padre Ricardo Simões dos Reis e a sr.ª D. Elisa de Macedo Nunes Correia.

Na segunda-feira, os srs. Francisco Inacio Dias Nogueira e Sr. Francisco Luiz Coutinho da Silva Carvalho (Montemor-o-Velho) e a sr.ª D. Maria Clementina Ribeiro Viegas (Arzila).

Na terça-feira, o sr. Adriano da Silva Ferreira.

**COSTA MOTA Medico**

Consultas das 11 horas á 1 R. Ferreira Borges, 54, 1.º—Telefone 543

**Casa da Bolsa**

Vão cobras e lagartos no Porto por causa da Casa da Bolsa, que durante muitos anos pertenceu á Associação Commercial e que o governo, sendo governador civil do Porto o sr. dr. Paulo Falcão, concedeu á Camara Municipal.

Chegada agora a occasião de reparar esse erro, pois ha muitas mais razões a favor da Associação Commercial, levantam-se protestos de muitas comissões politicas, camaras municipais, juntas paroquiais, etc., contra a tentativa de restituir esse edificio á Associação Commercial; quer dizer, a politica meteu-se logo no caso, havendo até regeedores que tem feito o seu protesto!

O que é certo é que o numero de adesões a favor da Associação Commercial, não só é muito maior mas de maior importância.

Parece que o governo é favoravel á mesma Associação, sendo mais provavel que a Camara tenha de desalojar-se desse edificio, obra monumental que faz inveja aos proprios estrangeiros.

**Venda de leite**

Um grupo de leiteiras pediu á Camara que lhe fosse indicado um lugar proprio para ellas estabelecerem posto de venda do leite.

A Camara, de combinação com a autoridade, vai estudar o assunto.

**Castigo do povo**

Em Ribeira de Frades, conta o nosso colega A Provincia, o povo do lugar obrigou um tal Antonio Gaspar a ir á capela do cemiterio repór no seu sitio um crucifixo que dali tinha levado parece que por ordem da junta de parquia, no tempo em que se tinha horror aos santos.

O povo acompanhou o homeminho cantando e lançando foguetes.

**Requerimentos para obras**

A Commissão Executiva da Camara Municipal, na sua ultima sessão, deferiu os seguintes requerimentos para obras:

De Manuel Bernardo Loureiro, para construir dois portais; Almeida & Vale, uma marquise; Manuel Fernandes Correia, duas casas na Cumeada.

**A GUERRA**

A guerra parece encaminhar-se agora para colocar os aliados em muito maior superioridade.

Os russos tomaram a praça de Przemysl, na Austria, assediada durante mais de quatro meses, fazendo prisioneiros mais de 100.000 soldados e officiaes e apoderando-se de 2.500 canhões.

Retomaram toda a actividade as operações nos Dardanelos, com probabilidades de bom exito.

Se conseguirem entrar ali, é certo que a guerra tomará uma feição muito mais favoravel aos aliados.

Os russos retiraram de Przemysl seis divisões, enviando-as para os Carpatos.

São muitos milhares de homens que vão ser distribuidos por outros pontos onde a offensiva está sendo mais vigorosa.

A cidade de Przemysl é capital de distrito e de circulo da Galicia (Austria-Hungria). Tem 54.000 habitantes.

Possue famosos monumentos, principalmente igrejas.

As suas fortificações eram de grande valor, tendo dois fortes coutraçados. Assim conseguiu resistir durante quatro meses e meio.

**Alvaro de Mattos**

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5, Tel. 51 Consultas das 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

**ITALICO**

Lembram-se os meus leitores daquellas referencias que, ha tempos, fiz ao livro que o illustre bispo de Angola e Congo, o rev.º sr. D. João de Lima Vidal, lançou a publico e que era dirigido ao sr. ministro das colonias?

Trata esse livro de pôr em destaque o altissimo valor que tem, para a civilização e nacionalisação dos nossos dominios coloniais, a existencia das missões religiosas.

Acentua, e muito bem, aquelle illustre prelado a necessidade que ha de se promover o aumento e remodelação das missões, longe de as querer supprimir, como erradamente o pretendido o decreto de separação do estado da igreja.

Agora mesmo vejo num jornal opinio identica expendida pelo sr. dr. Lisboa de Lima, ministro de um dos ultimos gabinetes.

Ainda bem que alguem reconhece a utilidade e valor das missões religiosas.

O bispo de Angola, decerto, deve estar satisfeito com o facto, porque o sr. dr. Lisboa de Lima, ex-ministro das colonias, é pessoa que bem conhece o assunto.

Pelas nossas colonias de Angola e Moçambique abundam as missões estrangeiras, bem organisadas e com grandes recursos, que tem conseguido chamar á civilização grande numero de indigenas.

Mas tem o inconveniente de não imprimir á educação o cunho nacional. E ao passo que as missões estrangeiras tem livre campo de acção e se multiplicam, um decreto impensado condena as portuguesas a desaparecerem.

Ora, para contrabalançar a acção daquellas, impõe-se urgentemente a reorganisação das nossas porque, se assim não fór, em breve desaparecerão daquelles dominios todos os poucos vestigios que ainda restam da nossa supremacia politica.

Agora já se vai reconhecendo o erro cometido, suprimindo as missões. Mas não basta julga-las uteis, é preciso restabelecê-las e aumenta-las.

Os governos da Republica, como os ultimos da monarchia, pouco se tem preocupado com a civilização das colonias. A politica, as ambições, tem absorvido todas as atenções e produzido, no ultramar como na metropole, a mais completa e absoluta desorganização.

No intuito de suprimirem, de vez, a religião, tem os governos desprezado e atacado tudo o que se liga, de perto ou de longe, com as manifestações da crença, esquecendo-se de que, ainda hoje, certos problemas sociais tem por fundamento o problema religioso.

Não é assim que se procede numa nação em que os governos cuidam a sério da administração interna do país.

Não é fomentando a discórdia entre os cidadãos, com perseguições odiosas, não é cavando funda desarmonia entre os diversos elementos da sociedade com medidas de desigualdade, nem é atacando e vexando a consciencia de cada um, que se consegue pacificar um país ou consolidar um regimen.

A melhor e mais segura forma de desarmar os adversarios teria sido demonstrar-lhes com factos que havia senso politico, moralidade e tolerancia.

Só agora, talvez já muito tarde, se começa a reconsiderar e a emendar a mão.

Tambem já é tempo de se emendar pelo bom caminho, procurando unificar e aproximar tanto quanto possivel os elementos sociais dispersos e em luta. Assim é que procedem os países cultos onde os interesses nacionais são cuidados com o disvelo que merecem.

O sr. D. João Vidal dizia na sua Exposição ao sr. Ministro das Colonias que esperava a revogação do decreto que extinguiu as missões até ao principio da primavera.

Esta já começou e o tal decreto ainda vigora, mas talvez que seja modificado visto que homens cultos e insuspeitos, como o sr. dr. Lisboa de Lima, affirmam publicamente e claramente a necessidade de manter e aperfeiçoar as missões religiosas das provincias ultramarinas.

E se assim não fór, console-se ao menos o sr. bispo de Angola com a ideia de que já alguem de cotação dentro da Republica reconheceu a justiça das suas palavras.

NEVES RODRIGUES

**Corporações administrativas**

**JUNTA GERAL**

Aprovou o orçamento ordinario para o ano de 1914-1915 da Irmandade de S. Sebastião, de Paradella, concelho de Penacova, e o suplementar do Asilo da Infancia Desvalida de Coimbra.

Auctorisou o pagamento dos vencimentos do pessoal da secretaria da Junta Geral e das despesas com materia para a mesma, na importancia de 104\$12.

**CRÓNICA DA SEMANA**

Entramos na Primavera, a mais bela estação do ano, aquela a que os poetas téem dedicado mais os seus hinos de louvor.

Entre os povos antigos, o ano começava em Março, com a entrada da Primavera. Era portanto este o primeiro mês do ano, e assim se justificavam os nomes dos meses de Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro, que, respectivamente, provinham de setimo, oitavo, nono e decimo.

Os poetas cantam hinos de saudação á Primavera, talvez porque ás Musas e Graças foi esta estação consagrada pelos antigos.

O pontifice Maximo, ao despontar da Primavera renovava sempre por suas proprias mãos o fogo sagrado do Altar de Vestas.

E o tempo em que os campos se revestem de verdura e flores e em que as aves se associam com os seus gorgeios aos encantos da Natureza.

Não ha terra em Portugal onde este tempo seja mais cheio de encantos de que Coimbra, porque esta cidade se encontra cercada de campos, jardins e flores. Respira-se aqui um arôma delicioso das arvores em flor, que abundam por esta terra adorada.

Este ano, porém, a Primavera fez a sua entrada com um dia triste de chuva e frio, parecendo querer confundir-se com o agreste e carrancudo Inverno.

Em tudo se vai operando uma grande transformação — até no tempo. As estações trocam os seus papéis, e quem sabe se um dia os mestres da poesia não terão de falar do Inverno como a estação da Natureza bela, terreal, e do sol, das estrelas e do amor.

Segundo uma estatística curiosa feita por um filosofo, a Primavera é a estação em que mais se ama e por isto mesmo aquela em que mais se preparam os casamentos para o Inverno.

Ha quem diga que, neste ponto, o filosofo não acertou, porque a razão do Himeneu ter mais que fazer no Inverno deve ser a mesma que justifica a necessidade de arranjar caloriferos para atravessar a estação do frio.

Isto de estatísticas curiosas augmentam todos os dias, o que não admira porque o numero de excentricos cresce cada vez mais.

E como estou com a mão na massa, não deixo de lembrar que um outro maduro, filosofo ou não, calculou que o numero de nascimentos por ano em todo o mundo é de 56 milhões, ou seja um por segundo.

Assim ponde chegar á conclusão de que, pondo os berços dos 36 milhões de crianças seguidamente, poderia com elles cingir a terra na sua maxima largura, e que desfilando todas as mães, ams e os 36 milhões de crianças, a vinte por minuto, as ultimas destas, quando chegassem a passar diante do mesmo observador, teriam já a idade de 4 anos!

Este inverno tem sido farto de cheias, que tem aterrissado os moradores do bairro baixo.

A chuva tem sido abundante vendose os campos do Mondego quase sempre cobertos de agua. Eis o motivo porque muitos habitantes desse bairro tem preparado as malas e passado a maiores alturas. Alguns foram parar a Santo Antonio dos Olivais, tal foi o susto que lhes deixou a memoravel cheia com que o 1915 annunciou a sua entrada.

Os que não puderam abandonar as suas residencias, assim que o tempo ameaça chuva, já estão despreitando os boeiros com medo de que o alcaide de Penacova lhes torne a entrar em casa sem sua licença.

A esses aconselho que tenham bem presentes os seguintes indicios de chuva certa: os patos, ganços e porcos fazerem muito barulho; os passaros refugiarem-se nas arvores; as abelhas não se afastarem do cortico; as andorinhas voarem muito baixas; os porcos espojarem-se; os vermes saírem da terra; o gato voltar as costas ao lume e coçar muito a cabeça; os galos cantarem sem conta, pêso nem medida e baterem muito as asas.

Em se dando tudo isto, ai moradores do bairro baixo, contem com chuva a potes e portanto tratem logo de pôr os bens no seguro!

JUCA

Remedio francês



Remedio francês

**Cooperativa de Pão**

Tendo-se levantado duvidas sobre o modo como os postos de distribuição, faziam a entrega de pão aos socios, que ali costumavam ir servir-se e fazendo-se a accusação de que nestes postos e á sombra daquelles entregres se vendia pão avulso a pessoas estranhas á Cooperativa, resolveu a commissão administrativa fechar esses postos, encarregando pessoal proprio para fazer a distribuição aos domicilios dos socios.

Neste sentido, foram enviadas circulares aos socios, comunicando-lhe a resolução da commissão administrativa.

**OBITUARIO**

**Antonio da Costa**

Com avanzada idade, finou-se nesta cidade o antigo industrial da padaria sr. Antonio da Costa, pai dos comerciantes srs. Antonio da Costa Junior e Manuel da Costa e sogro do sr. Manuel dos Santos Pereira David. A familia enlutada enviamos as nossas condolencias.

**Sufragio**

Na proxima segunda feira é celebrada missa na capela da Misericórdia, sufragando a alma do saudoso padre João das Neves Carneiro, cujo aniversario da sua morte passa naquelle dia.

Ao piedoso acto, que é mandado celebrar pela familia do extinto, assistem os empregados e calegiaes.

**TEATRO SOUSA BASTOS**

Neste teatro tem-se ultimamente apresentado lindissimas filias cinematograficas, fazendo as delicias do publico frequentador o magnifico sexteto dirigido pelo sr. Tomás de Lima.

Ainda ali se conserva o grupo das cinco formosas *senoritas* para os desafios de tiro ao alvo.

**Escola de Farmacia**

Terminaram ontem os exames do 1.º grupo da Escola de Farmacia, ficando aprovados os alunos sr.ª D. Maria Alexandrina Freire de Matos, e o sr. Ricardo Simões Dias, obtendo este a classificação de 18 valores,



**Pelo tribunal**

**Audiência ordinária do dia 25**  
 Ao escrivão do 2.º ofício, Faria: Acção comercial de processo ordinario requerida pela firma comercial do Porto, Rodrigo Cardoso Mirão & F.º, Sucessor, contra Francisco Alves, residente nesta cidade.  
 Advogado, dr. Jaime Sarmento.  
 — Ao escrivão do 3.º ofício, interino, Pimentel:  
 Acção comercial de processo ordinario, requerida pela firma comercial do Porto, Adolfo Hoffe & C.ª, contra José Augusto da Fonseca, Filho, residente nesta cidade.  
 Advogado, dr. Sousa Bastos.  
 — Ao escrivão do 5.º ofício, Perdigão:  
 Acção comercial de processo ordinario, requerida pela firma comercial desta cidade, Guimarães & Carvalho, contra Joaquina de Jesus e marido, residentes na Lousã.  
 Advogado, dr. Fernando Lopes.  
 — Execução de pequenas dividas, requerida por Antonio Francisco Lata, residente nas Vendas de Ceira, contra Joaquina de Assunção, residente em Ceira.  
 Advogado, dr. Jaime Sarmento.

**BOLETIM METEOROLOGICO**  
 9 horas da manhã

| Pressão do nível do mar | Temperatura à sombra | Vento e velocidade | Maxima do dia anterior | Minima do dia anterior | Chuva em 24 horas |
|-------------------------|----------------------|--------------------|------------------------|------------------------|-------------------|
| 754,00                  | 12,7                 | S.                 | 3                      | 14,1                   | 12,5              |
|                         |                      |                    |                        |                        | 10,0              |

**Vida social e operaria**

**Construção Civil**  
 Reuniram-se ontem, em sessão magna, os operários da construção civil, para tratar de assuntos respeitantes á sua classe.  
 Antes da ordem dos trabalhos, foi apreciado o conflito havido entre o sr. Antonio Gomes e a União Geral dos Trabalhadores. Como a discussão se prolongasse até tarde, deu-se o conflito por solucionado, sendo levantada a sessão, para proseguir na proxima semana, na ordem dos trabalhos anunciada para a sessão de ontem.

**Operarios do municipio**  
 Vai reunir-se na proxima semana a assembleia geral da Associação de classe dos operarios do municipio, para apreciar a situação da mesma Associação.  
 Nesta assembleia será apresentada uma proposta para ser dissolvida esta colectividade, que passará a denominar-se — Associação de Classe dos Gazomistas.

Como se sabe, em 1 de Maio de 1911 foi fundada a Associação de Classe dos Gazomistas, que mais tarde passou a denominar-se Associação de Classe dos Operarios do Municipio.  
 Porém, a indiferença destes, fez com que paralisasse a Associação, que ultimamente só era mantida pelos gazomistas.  
 Nestas condições, logo que esteja reorganizada a Associação dos Gazomistas projectam levar a effecto, no dia 1.º de Maio uma festa operaria.

**Jornais operarios**  
 Reparece no primeiro domingo de Abril proximo, o jornal operario *A Revolta*, órgão da Aliança Anarquista, desta cidade.  
 Deve sair infalivelmente no dia 1.º de Maio, o novo jornal operario *A Oficina*, que será dirigido pelo sr. José Augusto Correia de Lemos e propriedade do Grupo de Propaganda Operaria.  
 Será um jornal de feição moderna, sem orientação politica.

**Reunem-se amanhã:**  
**Manipuladores de pão** — Assembleia geral, ás 3 horas, para eleições.  
 A assembleia funciona com qualquer numero de socios.  
**Associação dos Artistas** — Assembleia geral, ás 10 e meia, para apresentação do relatório e contas da gerencia finda.

**Curandeiro**

Foi enviado para juizo um processo contra o barbeiro João das Neves Pereira da Cruz, da Anobra, concelho de Condeixa, acusado de exercer clinica ilegalmente.

**Emigração**

Do dia 20 até ontem, foram conferidos, no Governo Civil de Coimbra, 19 passaportes para o Brazil e America do Norte.  
 Acompanharam os emigrantes 6 pessoas de familia.

**Uma tresloucada**

Ao Hospital da Unjversidade recolheu uma pobre rapariga com os dedos da mão esquerda e o anular e o medio da mão direita decepados, além de varias contusões pelo corpo, em consequencia de se ter atirado sob o comboio que na madrugada de quarta-feira passava á Corujeira.  
 A rapariga achiava-se ali a servir e como fosse repreendida pelos amos por qualquer falta cometida, tomou a desgraçada ideia de se suicidar, procurando aquele meio.  
 A tresloucada rapariga chama-se Maria Mendes e é de Anobra, concelho de Condeixa.

**SPORT**

Realisa-se amanhã na linda cidade de Aveiro um desafio de *foot-ball* entre a *União Foot-ball Conimbricense* e um grupo daquela cidade.  
 Da União vão os seguintes jogadores:  
 Aderito, Velindro, Palhé, Colaço, J. Pedro, N. N., Barros, Jeronimo, Ferreira, Danilo e Anibal.

**MISSA**  
 A familia do Rev.º Dr. João das Neves Carneiro, participa ás pessoas de suas relações e ás do saudoso extinto, que a Missa do aniversario de seu falecimento tem logar na proxima segunda-feira 29 do corrente, pelas 9 horas da manhã, na capela da Santa Casa da Misericordia.  
 Coimbra, 26 de Março de 1915.

**Deposito de carvão das empresas das minas de carvão de S. Pedro da Cova**  
 DEPOSITO: Rua da Nogueira, n.º 26 ESCRITORIO: Praça do Comercio, n.º 32  
 Telefone n.º 426

**Posto em casa do consumidor**

|   |     |
|---|-----|
| Carvão de coke, 15 quilos                               | 240 |
| Carvão de cepa de sobro, 15 quilos                      | 300 |
| Carvão da serra, 15 quilos                              | 320 |
| Carvão de sobro (o legitimo carvão de sobro), 15 quilos | 350 |
| Carvão de cosinha (S. Pedro da Cova):                   |     |
| 1.ª qualidade, 15 quilos                                | 220 |
| 2.ª " " " " " "   | 160 |
| Carvão briquetes, 15 quilos                             | 200 |

Em deposito grande quantidade de carvão para fabricas e para forjas.  
**Fausto & Bisarro, Limitada**

**Sociedade das Aguas da Curia**  
**Sociedade anonima de responsabilidade limitada**  
 Capital social: Esc. 200.000\$00 — Capital emitido: Esc. 100.000\$00

**Sede — CURIA**

**ASSEMBLEIA GERAL**

Convido os senhores acionistas a comparecer na assembleia geral ordinaria que ha-de efectuar-se na sala do estabelecimento terminal, no dia 28 de Março de 1015, pelas 13 horas, sendo os assuntos a tratar:

- 1.º Discutir e votar o relatório e contas da gerencia e parecer do Conselho Fiscal;
- 2.º Discutir e votar o regulamento interno, elaborado em harmonia com o decreto de 30 de Setembro de 1892.

O balanço e todos os documentos da escrituração acham-se patentes ao exame dos senhores acionistas no escritorio da Sociedade.  
 Curia, 6 de Março de 1915.

O Presidente da Assembleia Geral,  
**Albano Coutinho.**

**Companhia Carris de Ferro de Coimbra, em liquidação**  
**Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada**

**Assembleia geral**

São convidados os srs. Acionistas a comparecer no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, na rua Mousinho da Silveira n.º 6, 1.º andar, para a seguinte ordem do dia:

**Discutir e votar o relatório e contas finais da Comissão liquidatoria e parecer do Conselho Fiscal.**

Porto, 12 de Março de 1915.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,  
**Vicente José de Carvalho Vieira Junior.**

**Companhia Geral de Credito Predial Português**  
**Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada**  
 SEDE SOCIAL: Travessa de Santa Antonio da Sé, 21 — LISBOA

**AMORTISAÇÃO DA DIVIDA DIFERIDA**

Primeiro rateio por conta do capital

Tendo o Governo da Companhia Geral de Credito Predial Português dado conhecimento pelo anuncio publicado no *Diario do Governo*, n.º 66 — Série III de 22 de Março de 1915 de que o Conselho Geral desta Companhia resolveu, nos termos do n.º 3 da Base 6.ª do Convenio aplicar a quantia de cem mil escudos á amortisação da divida diferida em circulação em 31 de Dezembro de 1914, correspondendo a 18,2% do capital respectivo, são convidados os senhores portadores a apresentarem desde já os seus certificados nesta Agencia, a fim de poderem ser enviados á Sede da Companhia para neles ser aposto o carimbo de redução de capital.

**ARMAZENS DO CHIADO**  
**Sociedades "Propaganda de Portugal, e "Defesa de Coimbra,,"**

Aos ex.ºs socios destas prestimosas sociedades, residentes nesta cidade, ou mesmo de passagem, fornece esta Agencia, com a bonificação de 5% todas as fazendas que constituam o seu vastissimo sortido.  
 Para auferir tal desconto basta a apresentação do seu bilhete em vigor, no acto da compra.

**AVISO**

Leandro Gonçalves Lopes, pede a todas as pessoas que se julguem credores da firma Paulo Ferreira & Gonçalves, com sede nesta cidade no Adro de Cima, n.º 10 a 13, que apresentem até ao dia 10 de Abril proximo, os seus recibos devidamente justificados para serem pagos, porque depois deste praso não será respeitada pelo signatario qualquer crédito que não esteja descrito no Balanço e seu Suplemento.  
 Faço este aviso por me terem apresentado letras e contas a pagar, de que não tenha conhecimento.  
 Coimbra, 26 de Março de 1915.  
**Leandro Gonçalves Lopes.**

**VENDE-SE**

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.  
 Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas dora o mesmo.  
 Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

**ESCRITORIO FORENSE**  
**Mario de Agular**  
 ADVOGADO  
 Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144).

**:: Aos agricultores ::**

**Aubos quimicos**

**da casa O. Herold & C.ª**

A mais acreditada marca TREVO DE 4 FOLHAS

Representantes e depositarios em Coimbra:  
**Fausto & Bisarro, Limitada**  
 PRAÇA DO COMERCIO, 32 \* \* \* \* RUA DA NOGUEIRA, 26

Pedir tabelas de preços e descontos para revendedores

**ARTUR DE ALMEIDA**, empregado do sr. Clemente Ribeiro dos Reis, vem tornar publico que montou uma oficina de corrieiro, seleiro e estofador de carruagens, nas escadas de S. Tiago.  
 Nesta oficina executar-se-hão com perfeição, solidez e modicidade de preços, todos os trabalhos de que fôr encarregado.

**CASA**, arrenda-se uma em S. Marinho do Bispo, no sitio do Moinho de Vento, em frente da igreja, á distancia de oito minutos do apeadeiro da Bemcanta.  
 Serve para duas pessoas, e dela se disfruta um magnifico panorama, de 20 leguas em circumferencia.  
 Trata-se na mesma casa.

**EMPREGADAS** precisam-se nos **Grandes Armazens do Chiado** em Coimbra.

**MARCANO** precisa-se com alguma pratica de mercearia.  
 Nesta redacção se diz.

**PRECISA-SE** dum quarto mobilado ou sem mobilia na alta, para uma senhora.  
 Resposta com indicações, de preço, etc., para este jornal.

**VENDE-SE** madeira de acacia serrada em pranchas, de um ano, em grande quantidade. Manuel Jorge Martinho, de Santo Varão.

**VENDE-SE** uma casa com quintal em Santo Antonio dos Olivais.  
 Informa-se nesta redacção.

**3800 METROS DE TERRENO**, aforam-se ou vendem-se para armazens ou fabricas, todo ou aos lotes. Confina pelo norte com a Avenida dos Oleiros, do sul com a rua da Moeda e do poente com a linha ferrea e dista da estação de Coimbra A uns 50 metros. As paredes dos edificios já ali construidos são meieiras.  
 Trata-se com Daniel Batista, Cou-raça de Lisboa, 22. Telef. n.º 378.

**Sociedade para o melhoramento dos banhos de Luzo**  
**Assembleia geral**

Não tendo sido possivel distribuir o relatório da Direcção e Conselho Fiscal com os 15 dias de antecedencia como marcamos os estatutos, e tendo saído errado o anuncio publicado em Coimbra marcando a assembleia para o dia 31 em vez do dia 21, fica a mesma transferida por ordem do Ex.º Presidente da Assembleia Geral para o dia 18 de Abril ao meio dia com a mesma ordem do dia e tratar tambem da reforma dos estatutos.  
 Luzo, 18 de Março de 1915.  
 O 1.º secretario da Assembleia Geral,  
**Diogo José Soares.**

**O Nacional**  
**DIARIO MONARQUICO DA MANHÃ DE LISBOA**  
 Politica — Abundante informação — Variadas secções

Director: — Anibal Soares  
 Administrador: — Padre Avelino S. de Figueiredo  
 (atualmente em viagem de propaganda pela provincia)

Preços da assinatura na provincia  
 1 ano 3\$600 reis — Semestre 1\$800 — 3 meses 900 reis

Os pedidos da assinatura devem ser dirigidos á Administração do Nacional, rua da Emenda, 30, 2.º — Lisboa.

**VENDE-SE**

Piano vertical e uma pianola com 100 róis de musica, em separado, por modico preço.  
 Vende-se um piano vertical dor 60\$000 reis e duas caixas dora o mesmo.  
 Rua da Manutenção Militar, 9, 11.

**ESCRITORIO FORENSE**  
**Mario de Agular**  
 ADVOGADO  
 Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144).

**DINHEIRO**  
**PARA** pessoa que oferece hipoteca ou letras com boas firmas precisa-se de dinheiro.  
**FAUSTO & BISARRO, L.ª**  
 (Procuradoria particular)  
 Praça do Comercio, n.ºs 32 e 33  
**COIMBRA**

**compra-se**  
**CARROÇA**, muar e arreios.  
 Fausto & Bisarro, Limitada na Praça do Comercio, 33, Coimbra.

**Trespasse**  
 Trespasse-se um estabelecimento de mercearia bem afreguesado e em bom local. Optimas condições.  
**FAUSTO & BISARRO, LIMITADA** (procuradoria particular.)

**Socio capitalista**  
 Precisa-se de um socio com o capital de 2000 Escudos, para desenvolver um negocio de lucros certos.  
 Para informações — Fausto & Bisarro, Limitada (Procuradoria particular), Praça do Comercio, 32.

**Sociedade Tiro e Sport**  
**AVISO**  
 Por ordem do Ex.º Presidente da Assembleia Geral são convidados os Ex.ºs Socios a reunir em Assembleia Geral no proximo dia 23 do corrente, pelas 9 horas da noite, em harmonia com o § 1.º do artigo 13.º dos estatutos desta Sociedade.

**Ordem do dia**

- 1.º — Discussão e aprovação do relatório e contas.
- 2.º — Eleição dos novos corpos gerentes para o corrente ano.

Não havendo numero sufficiente fica convocada a assembleia para o dia 31 do corrente, á mesma hora, funcionando com qualquer numero de socios.  
 Coimbra, 15 de Março de 1915.  
 O 2.º secretario d'Assembleia Geral,  
**Dr. Manuel Frota.**

**Venda de bens**

Augusto Cesar de Sousa, faz publico que está disposto a vender os bens e dominios directos que lhe pertencem por herança de seus pais e tia, e que anteriormente pertenciam a seu avô João de Sousa Rebelo, morador que foi em Coimbra, rua da Sofia, recebendo desde já propostas, para a compra e venda dos mesmos, o seu procurador, abaixo assinado.

Os bens e dominios directos são os seguintes:  
 Na freguesia de S. Silvestre, sitio das Arraúdas, 2.160m² de terra, ou 4 agulhadas, de que é arrendatario Miguel Pacheco.  
 Na freguesia de Ançã, concelho de Cantanhede:  
 Diferentes dominios directos, entre outros, de que são enfitenteutas Francisco Gomes Bento, Francisco Martins Pardo e mulher Teresa de Jesus, de Mourellos, Luis Catelo, Zilia Carmim, da Gandara de Ançã, Joaquim Mendes e mulher Ermelinda Ribeiro, do mesmo logar da Gandara, Maria José Travessa, solteira, tambem da dita Gandara, e muitos outros.

**Manuel da Silva Rocha Ferreira.**  
 Solicitador encartado em Coimbra.  
 Rua da Sofia, 56, 3.º

**BENEFICENCIA**  
 A mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Boa Morte, erecta na Sé Catedral, em comemoração da Paixão de Cristo, vai distribuir a 20 dos seus irmãos mais necessitados a quantia de 1\$000 réis, sendo 500 em dinheiro e o restante em generos alimenticios.

**Saida de forças**  
 Afim de coadjuvarem as autoridades administrativas na manutenção da ordem publica, seguiram, para Penela, uma força de subalterno de infantaria 35, e para Santa Comba Dão, uma força de infantaria 23, sob o comando de um sargento.

**Cão raivoso**  
 Pelo civico n.º 112 foi ontem morto a tiros de revolver, na rua da Sofia, um cão atacado de raiva.



**O Tónico que as crianças amam**

Sendo uma criança forçada a tomar o oleo natural ou uma emulsão inferior, não se podem esperar bons resultados. Que grande differença se nota quando se ministra a Emulsão de SCOTT! Parecendo uma nata, e tão facil de digerir como ella, as crianças gostam muito desta produtora de força que tão depressa as dota da robustez e da força duma saúde vigorosa.

Meu filho Carlos Adriano, de 7 anos de idade

**era muito fraco e muito falto de côres**

Para o fortalecer dei-lhe diversos medicamentos que nada lhe fizeram. Dei-lhe por fim a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo meu filho começou a ter umas lindas côres e a tornar-se forte, considerando-o eu

**restabelecido por completo**

devido á vossa emulsão. (a) Emilia de Souza Adriano, rua da Misericordia, 51, Vila do Conde. 2/4/14.

Se vosso filho é adoentado ou debil, se tem anemia, escrofula, linfatisimo, doenças da garganta ou dos pulmões ou dependentes da dentição, haveis de rejubilá-los desde o dia em que experimentardes nele os efeitos da genuina

**Emulsão de SCOTT**

Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Droguarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artísticas e eternas chapas e jetras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agência geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

**TOMÁS TRINDADE**  
COM

Estabelecimento de papelaria, tabacaria, perfumarias, postais Ilustrados, Jornais e loterias

Especialidade em chás

**Deposito da Cevada do Cairo**

Largo Miguel Bombarda, 13 a 17  
TELEPHONE N.º 559  
COIMBRA

**LICOR OLIVEIRA**

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela química como sendo das mais uteis á saúde.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA, Bom Retiro - Vila da Feira

**A Sanitaria**

R. Sá da Bandeira, 7-13  
COIMBRA  
Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grés, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidráulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

**CERESIT**

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: 5 e 6  
Numero telefonico: 512

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**Fabrica de ladrilhos em mosaico**  
DE  
**Baptista & Donato**  
Rua da Moeda, 146  
COIMBRA  
TELEPHONE 170

# A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doenças provenientes do sangue impuro

## Tratam-se até á cura completa pelo DEPURATOL

(Marca registada em Portugal e em todos os países da União Internacional de marcas)

### Depurativo e anti-sifilitico

de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupaões habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumeras pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteraço no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avançada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

**Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!**

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 35, Rua da Mouraria, 37 - LISBOA.  
Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques - Praça 8 de Maio, 33 a 36.

## Companhia de Seguros FIDELIDADE

Fundada em 1835 • Séde em LISBOA

**CAPITAL . . . 1.544:000\$000**

|  |              |
|--|--------------|
| Fundo de reserva   | 538.137\$359 |
| Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos | 98.883\$750  |
| Total  | 637.020\$929 |

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1914  
**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**  
Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## A FUNERARIA EM PEDRA

DE  
**FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO**

Rua Direita, 139 a 149 - COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausoleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra

## LOTERIA

Extração a 1 de Abril de 1915

**Premio maior 20:000\$**

Bilhetes, vigesimos e cautelas.  
**JULIO DA CUNHA PINTO**  
SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO  
COIMBRA

## Lampreias

Vendem-se no estabelecimento de vinhos de  
**JOÃO MARIA CARVALHO**  
R. da Moeda, 9, 11  
e no  
**MERCADO DO PEIXE**  
logares n.º 21 e 30

### Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão interino Pimentel, correm editos de trinta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio a citar a co-herdeira Rozaria de Jesus, solteira, de maior idade, moradora que foi no logar de Rio de Galinhas, freguezia de Almalaguez, e agora ausente no Brasil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de sua mãe Florinda de Jesus Jaré, viuva de Joaquim Gonçalves e em que é cabeça de casal seu filho Manuel Gonçalves, casado, proprietario, daquelle logar de Rio de Galinhas.

Coimbra, 16 de Março de 1915.

O escrivão interino do 3.º officio,  
**Francisco Mendes Pimentel.**

Verifiquei a exactidão.  
O Juiz de Direito,  
**Oliveira Pires.**

### SOCIO

precisa-se que possa dispor de 1.000\$000 a 2 contos de reis, para desenvolver um negocio com fabricaço que dá lucros, de toda a seriedade.

Nesta redacção se dão esclarecimentos.

### Lampreias

vende-as Teresa Ventura, a mais antiga negocianta deste magnifico peixe.

Satisfaz encomendas para fóra da cidade.

Dirigir pedidos ao Mercado D. Pedro V ou Travessa do Paço do Conde, n.º 6.

### PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12 - Largo da Freiria - 13 \*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

- Pão abiscoitado, bolacha.
- Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.
- Pão de 80 e 90 reis o quilo.
- Todo este pão é fabricado com agua filtrada.
- O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.
- Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

### LAMPREIAS

**VENDEM-SE.** Procurar no kioske Avenida, no Largo Miguel Bombarda, ou no das Ameias a qual-quer hora.

Encarregado da venda Alfredo d'Oliveira.

## Grande pechincha!!

**A'S DONAS DE CASA**  
Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços:  
Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.  
Vinho especial, a 60 reis o litro.

**Antonio Saraiva**  
Rua Sargento-Mor, 29-31 - COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

### Escrituração comercial

**ABREM-SE,** seguem-se e fecham-se escritas de pequeno movimento.

Dirigir a A. L. C., Rua do Loureiro, 50.

### BOM PIANO

Vende-se, alemão. Três pedais, lindos sons, e estado novo.

Trata-se na Estrada da Beira, 51, 1.º, com Tomás de Lima.

## Portugal Previdente

### COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima. Responsabilidade limitada  
Capital UM MILHÃO de escudos

Numero telef.: 1849 - Séde: RUA DO ALEGRIUM, 10 - LISBOA - Endereço telegr.: VIDA

**Seguros** contra incendios de predios, fabricas, etc.  
**Seguros** de estabelecimentos e mobiliarios.  
**Seguros** agricolas de cedras, eiras, palhas, arvoredos, etc.  
**Seguros** de maquinas a utensilios de lavoura.  
**Seguros** contra incendios provenientes de greves e tumultos.  
**Seguros** de transportes maritimos e postais.  
**Seguros** contra roubos de habitações e estabelecimentos.  
**Seguros** contra fraudes de empregados.  
**Seguros** contra a quebra de cristais.  
**Seguros** de vida, pensões, dotes e reformas.  
**Seguros** contra accidentes de trabalho.

Agencias em todas as terras importantes do país, ilhas e colonias. **Sucursal no PORTO - Rua Passos Manuel, 21.**

**BANQUEIROS - Borges & Irmão - Porto e Lisboa**

Agente em COIMBRA - Antonio Francisco de Brito.

## FUNDAS

### E

## Aparelhos ortopedicos

: : : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : : :  
PORTO

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:  
"Não é só usar fundas. As fundas é preciso saber-se usar."

Nestas officinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos, tais como **fundas** simples, especiais, **cintos mecanicos compressores**, de novo modelo, para a contenção de hernias e rupturas inguinais, crorais e umbelicais. Cintos em lona ou elasticos para o ventre, rins deslocados, dilataço de estomago, etc., etc. Aparelhos para corrigir e endireitar as deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e  **muito especialmente os pés tortos - virados ou torcidos - (bôtos) de creanças de tenra idade, ainda que tenham nascido com tais defeitos.**

Pernas triviaes, de estaca, (pilão) e  **mecanicas, com movimento, a calçar bota, imitando as naturais.**

É um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. **O uso inconsciente de fundas e cintos de fancharia, sem adaptaço propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.**

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nesta casa toma-se inteira responsabilidade dos trabalhos executados.

**ALBINO PINHEIRO XAVIER**  
Porto

(Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, Rua Ferreira Borges, 44).

## AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprems os afamados

**ADUBOS SIMPLES E COMPOSTOS**  
MARCA REGISTADA  
**VIEIRA LIMA & SOARES**  
COIMBRA

**RUA DO GAZOMETRO - AO ARNADO**

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

**Casa na Bemcanta**  
ALUGA-SE uma boa casa e bem situada, proximo do apeadeiro da Bemcanta.  
Neste jornal se diz.

**CASA** vende-se na estrada da Beira, construção moderna.  
Informações no mesmo local, n.º 26.



# AZETA DE COIMBRA

Director e proprietário — JOÃO RIBEIRO ARROBAS  
Editor — Abel Pais de Figueiredo

Redacção, administração e oficinas de composição e impressão — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 — (Telefone n.º 351) — COIMBRA

Assinaturas (pagamento adiantado). — Sem estampilha: ano, 2,80; semestre, 1,40; trimestre, 570. Com estampilha: ano, 3,06; semestre, 1,53; trimestre, 575. Colonias portuguesas, ano, 3,06  
Publicações. — Anúncios, por cada linha, 3 c.; repetições, idem, 2 c. Comunicados e reclames, cada linha, 4 c. (Os srs. assinantes tem desconto de 50%) Anúncios permanentes, contracto especial

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

## Cristo e a sua doutrina

Os povos cristãos mais uma vez vão comemorar a sangrenta tragedia do Golgota, em que Jesus Cristo sofreu os maiores ultrages e foi vítima dos maiores tormentos.

Jesus Cristo, seguindo a religião de Moisés, proclamava:

— Eu não quero destruir a lei nem os profetas; mas dar cumprimento ás suas determinações.

Nascido em Betlem, num pobríssimo estabulo, assim deu ao mundo o primeiro exemplo de humildade.

O povo da Galileia corria em massa a ouvir as suas prédicas, todas cheias de amor e de bondade.

Assim Ele queria que fossem bem aventurados os pobres de espirito, os simples e ingenuos, porque deles é o reino dos céus; os mansos, os pacíficos, os bondosos de coração porque eles possuirão a terra; os que choram, os que sofrem de males da alma porque serão consolados; os que tem fome e sede de justiça, vítimas da iniquidade e da prepotência dos homens, porque eles serão fartos; os misericordiosos, almas boas, corações compassivos porque eles alcançarão misericórdia; os sinceros, os líais, os justos porque eles verão a Deus; os que padecem perseguições por amor dos sagrados princípios da justiça, porque deles é o reino dos céus.

Pregava o perdão das ofensas recebidas para que fossem também perdoados. Ensinava o amor pelos desgraçados, pelos tristes, pelos infelizes, pelos enfermos do corpo e da alma. Para as crianças tinha rasgos de ternura.

Amava o teu semelhante e não lhe desejas o que não queres para ti; são máximas de fraternidade e de moral que dão bem a ideia da sua e puríssima doutrina do Homem Deus.

Assim se nivelou o grande ao pequeno, o nobre ao plebeu, perante Deus.

O cristianismo emancipou os escravos e uniu o poder á razão pela caridade, a mais nobre das virtudes.

Criou nos corações os mais elevados sentimentos de amor, e tudo isto fez numa época em que reinava a mais absoluta tirania e impiedade, chegando-se a tratar os homens como feras.

O Evangelho foi a arvore que rebentou frondosissima e que ensinou o bom caminho a seguir para livrar o mundo da escravidão em que jazia, principiando pela mulher que Cristo libertou. Civilisou no pior periodo da impiedade.

Os barbaros costumes desapareceram das leis para dar lugar ao amor duns para os outros, á melhor comunhão de sentimentos.

Foi a influencia do Cristianismo que confundiu e fez sosso-brar a ignorancia, a malvadez, a perversidade.

Tudo floresceu ao sopro do Cristianismo pela palavra divina do Homem-Deus.

Assim lançou a base do Cristianismo pela Liberdade, Igualdade e Fraternidade, porque pelo seu bom conselho protegeu os escravos, e a todos remiu; propagou a sublime doutrina de que perante Deus todos somos iguais, diferenciando-se apenas pelas virtudes, e aconselhando que se

amassem uns aos outros até os proprios inimigos.

Não pôde haver doutrina mais pura nem mais sublime.

Apesar de tudo os sacerdotes do paganismo fizeram-o prender por blasfêmo e condenaram-o á morte.

Não podia ela ter execução sem a sanção de Pilatos, governador romano, em nome do imperador Tiberio.

Pilatos era pagão; no seu espirito não existia qualquer sentimento religioso.

Ouvindo as acusações que contra Jesus se faziam, de perverter a nação, blasfemar contra eles, de levantar o povo com a sua doutrina pregada por toda a Galileia, e intitular-se rei dos Judeus, custava-lhe a conter a onda do povo amotinado.

A mulher de Pilatos afirmava que Jesus não merecia castigo, porque era um justo, um inocente, e isto fez demorar o momento tragico do seu suplicio.

Crescendo as iras do povo contra o que ele supunha ser inimigo de Cesar, exigia que Jesus fosse crucificado.

Pilatos não poute conter a onda tumultuosa do povo e então disse-lhe:

«Ides derramar o sangue de um inocente. Daí lavo as minhas mãos. Que esse sangue caia sobre vós e sobre os vossos filhos.»

Mas como não havia meio de pacificar o povo amotinado, Cristo foi crucificado numa cruz no alto do Golgota.

Foi a temerosa cruz do suplicio que depois apareceu gloriosa.

Essa Cruz e o Evangelho foram, como disse Alexandre Herculano, dois monumentos que se salvaram, simples e intelligíveis apesar de sublimes.

A historia humana confirma todos os dias a historia divina.

Cristo foi um grande exemplo de divindade.

Basta este grande principio: *amai-vos uns aos outros*, que fez uma grande revolução no mundo pagão, onde o contrario era costume por ser considerado uma virtude, para definir a bondade divina do grande Mestre.

O Cristianismo tem inspirado os mais notaveis escritores e artistas. Dante e Milton, Miguel Angelo e Rafael encontraram nele campo vasto para as suas mais prodigiosas obras.

A propria civilização deve ao Cristianismo o que ela tem de melhor. Atravez de tantos seculos e passados tão longos periodos de perseguição, a religião pregada por Jesus surge sempre, cada vez mais bela e sublime, resistindo triunfante aos embates dos incredulos e dos seus mais cruéis inimigos.

Jesus foi o verdadeiro apostolo do Bem. Foi Ele o primeiro que proclamou o Direito, a Justiça e a Liberdade e por isto Ele foi vítima do tremendo sacrificio que a Igreja vai comemorar agora com as mais comoventes e solenes ceremonias.

## POEIRA

A entrevista publicada num diario da capital com o sr. Vasco de Orey, a proposito do *Guadeloupe*, é de molde e frizar claramente uma das muitas scenas tragicas do mar, durante a guerra.

O *Guadeloupe* saira do Rio de Janeiro a 18 de Fevereiro. Al pelas

alturas do Equador e a Ilha de Fernando de Noronha, ás 6 horas da manhã, despertados pelos creados de bordo, os passageiros do paquete da *Sud-Atlantique* divisaram ao longe, tocando-se com o ceu, uma sombra disforme, negra, volvendo-se a pouco e pouco mais distinta, mais perceptivel. Era o *Kromprinz Wilhelm*.

O formidavel cruzador alemão, acercava-se do *Guadeloupe*. Fumegava estupidamente das quatro chaminés. O cruzador fez o sinal de parar a que prontamente obedeceu o paquete francés, içando a bandeira tricolor.

Os passageiros atterrados, aguardavam afeitivamente as ordens do capitão do *Kromprinz*.

Depois de uma revista minuciosa e de retirados os passageiros, abriram-se as valvulas do *Guadeloupe* que se submergiu.

O fim narra-o o sr. Vasco de Orey da fôrma seguinte: «Fomos encurralados no *Chasell* da praça de Londres. Oraças a Deus, apesar do carvoeiro ser um navio velho, pois que foi construido em 1891, não houve transtorno algum nas maquinas, nem caldeiras, porque se o tivesses havido, tendo os alemães roubado todos os utensilios e ferramentas de bordo, não se poderia reparar qualquer avaria que ocorresse. E como o navio não tinha nem telegrafia sem fios, nem sequer sinais de Morse, que eles haviam destruido, nem sequer foguetes de salvamento, estaríamos condenados a morrer de fome e de sede, porque nos encontramos absolutamente fóra das linhas habituais da navegação.»

«Beethoven é um dos maiores vultos da humanidade. É a incarnação suprema da Arte. Amava os principios republicanos. Era partidario da liberdade illimitada e da independencia nacional...» escrevia a seu respeito Scindler. A figura de Beethoven é a figura da dôr. Não houve ninguém que soffesse tanto como o grande musico. Amava extraordinariamente a sua Arte, soffria por ela, morria por ela.

Beethoven educou-se entre os latinos.

Amava profundamente a França e a figura tranquilla de Bonaparte. Adorava, acima de tudo, tres homens: Homero, Plutarco e Shakespeare.

Uma sinfonia de Beethoven, diz Schopenhauer, descobre-nos uma ordem maravilhosa sob a desordem aparente; é como um combate encarniçado, que passado um momento se resolve num belo acôrdo.

«Os ingleses tem admirado a tenacidade dos franceses. A França tinha preparado um exercito formidavel, disciplinado, consciente.

Se a guerra se notabilizou pelas atrocidades condenaveis dos alemães, do outro lado, em territorio francês, passam a cada momento sombras de caridade, deslizando pelos corredores sombrios dos hospitais.

As figuras serenas, resignadas das enfermeiras, na sua roupagem clara, são como anjos que descessem do ceu para suavisar as agruras da terra. Tê as dôres são mais brandas e os sofrimentos mais suaves.

«Os gritos dolorosos dos feridos abatem-se sob os sorrisos angelicos das damas da cruz vermelha.

«A serenidade das tropas do general French é notavelmente manifesta. Bordam-se scenas heroicis em redor dos ultimos combates com os soldados da Inglaterra.

São scenas de uma grandesa eloquente, quadros que as ultimas claridades das tardes de batalha tornam mais impressivos e tragicos.

Quando se compendiar a historia da grande guerra — da maior guerra — aos ingleses caberão os maiores rasgos de heroismo.

Quantas façanhas extraordinarias se sepultaram com o ruir das ultimas trincheiras?

A Inglaterra, nos mares, tem paginas admiraveis de dedicações. Sob a luz clara e fosforescente dos holofotes gira um mundo interminavel de rasgadas epopeias.

M. MACHADO.

## Nomeação

Foi nomeado secretário interino do Lieú Dr. José Falcão desta cidade, o nosso presado amigo sr. Antonio Viriato Pereira de Moura. As nossas felicitações.

## Carestia da vida

Não se vê modos de melhorar as condições da vida pela redução dos preços dos generos; antes se vai ouvindo dizer que em Lisboa e Porto e provavelmente tambem na provincia se vão arranjando fortunas com o excessivo preço que se pede por generos de primeira necessidade.

Um quilo de bacalhau, que custava 20 centavos, custa agora 36; 1 quilo de assucar que custava 24 centavos, custa agora 36, e tudo mais tem subido, como o arroz, azeite, sabão, carboneto, etc., etc.

E por cima de tudo isto, as contribuições dobraram quase os pés pela cabeça.

Um trabalhador que se ajustava por 24 centavos, hoje pede 40 e vinho.

Deste modo, tudo que a terra produz tem de ficar mais caro ao comprador. Ha generos que não podem deixar de subir de preço, mas outros não, sendo apenas consequencia da ganancia e dos açambarcadores.

Ora era para isto que nós queriamos que tambem cá chegassem providencias.

Os da provincia tambem são dignos de serem attendidos nas suas justas reclamações.

## Bispo de Coimbra

O clero da diocese do Porto vai oferecer ao rev.º bispo de Coimbra, sr. D. Manuel Luiz Coelho da Silva, uma mitra que é uma verdadeira obra artistica executada no estabelecimento de paramentaria dos srs. Joaquim da Silva Melo & C., daquelle cidade, sob a direcção da sr.ª D. Maria Virginia de Sousa Valado e Melo.

É feita de lhama de prata, bordada a ouro e constitue um trabalho muito apreciavel.

## PRO COIMBRA

### DEFESA E PROPAGANDA

Novos socios. — Vantagens. — Excursão a Braga e a Viana do Castelo. — Amavel convite da Associação Commercial de Viana

Inscreveram-se socios da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, os srs.:

Dr. José Maria d'Abreu Freire, rua Lourenço d'Azevedo, Coimbra.

Dr. Mario Ramos, advogado, Gois.

Comendador Antonio Torres Dias Galvão, presidente da Camara de Gois.

Alferes José d'Oliveira Miranda, Quartel General.

Novas vantagens dos socios: Grandes Armazens do Chiado, desconto 5%.

Restaurante Internacional, junto ao Mercado D. Pedro V, 10%.

Teatro Sousa Bastos, cinematografo, quintas e sextas-feiras, cadeiras e camarotes, desconto de 50 reis.

Veiga & Comandita, mercenaria, rua da Sofia, 5%.

A Direcção pensa em realizar dois brilhantes festivais nocturnos no proximo mês de Junho com entradas a meio preço para os associados.

O programa definitivo da excursão está apenas dependente do deferimento do pedido que a Direcção da Sociedade fez ao Conselho da Administração dos Caminhos de Ferro do Estado para a excursão poder tocar em Braga, Barcelos e Viana do Castelo, o que não está previsto na tarifa especial applicavel ás excursões da Sociedade, a qual estabelece que essas excursões se dirijam a um ponto unico das linhas do Estado e não a pontos diferentes.

Ha todas as esperanças de que o pedido seja deferido.

— A excursão, como temos dito, effectua-se nos dias 1, 2 e 3 de Maio, dias feriados, em 1.ª e 2.ª classes, e com numero limitado de excursionistas, pois não é facil em terras de provincia encontrar bons alojamentos para excursões muito numerosas.

Terão preferencia os socios que primeiro se inscreverem.

— Já publicamos o amabilissimo convite que a Associação Commercial de Barcelos dirigiu á Sociedade.

Hoje temos a noticiar, e isso com o maior prazer, que as Associações Comerciais de Viana do Castelo e de Braga tambem acabam de se nos dirigir por uma fôrma muito lisonjeira e de veras cativante.

Devemos esclarecer que a Direcção da Sociedade ainda não comunicou para qualquer das tres localidades a realisção da sua excursão; todavia, como se vê, os convites surgem de todos os lados, o que evidentemente nos revela o muito apreço em que é tida a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra no norte do pais.

Hoje publicamos o convite da Associação Commercial de Viana do Castelo, que é como segue:

Ex.º Sr. Presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra. — A direcção da Associação Commercial, desta cidade, tendo tido ontem conhecimento de que a Sociedade Defesa e Propaganda de Coimbra, a que V. Ex.ª tão valiosa e dignamente preside, está organizando uma excursão a esta cidade e a Braga, e tendo a direcção, a que preside, o maximo empenho, em que todos quanto visitam esta linda terra levem as melhores impressões dessa visita, tem muito prazer em oferecer a todos e, mormente, a essa importante colectividade, pelos elementos que a compõem, e pelo que ela representa, o seu limitado prestimo, que V. Ex.ª querendo, pode utilizar em tudo.

Esta Associação terá, pois, muita honra em ser, em qualquer coisa, util a essa Sociedade, fornecendo-lhe todos os esclarecimentos e prestando-lhe todos os serviços que V. Ex.ª dela necessite, para que, todos aqueles que venham nessa excursão pela qual esta cidade vai ter a honra de ser visitada, levem as melhores recordações.

Saude e Fraternidade.  
Associação Commercial de Viana do Castelo, 23 de Março de 1915.  
O presidente — Albano Bastos.

## ITALICO

O Povo de Santa Clara, no seu ultimo numero, tratando das festas da Rainha Santa, e da probabilidade da sua nova realisção, refere-se em termos amigos ao meu nome e aos ultimos Italicos em que defendi a ideia de se voltarem a realizar aquellas festas.

Antes de responder ás observações que, a este respeito, me são feitas, cumpre-me agradecer ao Povo a fôrma correcta e amigavel como se me dirige.

É tão raro encontrar-se quem, litalmente e de bom animo, combata ou analise as opiniões contrarias, que me penhorou bastante á attitude do Povo, onde me honro de contar alguns amigos.

Não vou convencer o Povo, respondendo aos seus reparos. São demasiados fracos os meus recursos para me aventurar a tenta-lo.

Contudo, e unicamente para justificar mais clara e positivamente, se é possivel, a minha opinião, sempre aceiteo o convite daquela folha local, aduzindo as razões que me obrigam a pensar que as festas da Rainha Santa ainda hoje se podem realizar sem receio de deficit para a cidade e com um brilhantissimo, sendo igual, pelo menos muitissimo aproximado daquelle com que se realisavam antigamente.

Fundamentalmente, o Povo está de acordo comigo, porque afirma:

Nós, conquanto concordemos plenamente que as festas da Rainha Santa foram e poderiam ser ainda hoje uma boa fonte de receita para a vida comercial e industrial desta cidade...

Mas, em sua opinião, as festas não podem fazer-se actualmente de fôrma que não desmereçam da sua pompa e dos seus créditos antigos.

E justificando-se prosegue:

Com que elementos valiosos e de realce poderiam hoje contar as festas da Rainha Santa?

Positivamente, nenhuns. Porque hoje já ninguém se arrisca a trabalhar e a incorporar-se numa procissão religiosa, e mesmo os milhares de forasteiros que aqui costumavam vir, já hoje, certamente, diminuiriam muitissimo, com receio de acontecimentos lamentaveis.

É para esta afirmação que é preciso voltar a minha attenção porque, destruida ela, cai pela base a opinião do Povo de Santa Clara. Parece que aqueles termos: ninguém se arrisca, conquanto traduzam a verdade tem um significado indecoroso e improprio duma cidade e de um pais culto.

Pois então quem trabalhar e se incorporar numa procissão religiosa corre risco de ser enxovalhado?

Mas não se poder ser, neste pais, catolico, protestante, judeu, maometano ou qualquer outra coisa, e assim cada um manifestar, por actos

publicos, dentro da lei e da ordem, as suas crenças religiosas?

Tem havido, eu sei, nos ultimos anos a mais feroz intolerancia e desrespeito pelas crenças alheias. Mas porque uma pequenissima minoria de desordeiros e ignorantes insulta e agride quem externa e publicamente afirma as suas convicções religiosas, segue-se que o pais ha-de continuar a estar á mercê desse pequeno numero?

Pretenderá o Povo provar que o numero de crentes diminuiu a tal ponto que hoje já não haverá quem se incorpore numa procissão?

Creio que não, e a prova está na enorme concorrência que se vê nos templos em dias de festa. Bem sei que muitos dos que ali se encontram talvez se envergonhem de amanhã se incorporarem numa procissão.

São esses os que afirmam as suas pretendidas crenças por pedantismo e os que vão ás igrejas obrigados pelo dominio de alguns olhos de mulher bonita.

Mas, tirando esses, ainda fica muita gente que será capaz de se incorporar na procissão. Isto pelo que respecta aos habitantes de Coimbra, porque o povo das aldeias que aqui vinha em grande quantidade continuará a vestir a sua opa e a pegar pela mão ao seu anjinho.

Parece-me que o Povo não duvidará de que assim succede.

A expectativa de qualquer alteração da ordem tambem não pôde ser razão séria para deixar de fazer as festas. As auctoridades e a força publica não servem para outra coisa senão para reprimir os desacatos que um ou outro livre-pensador dos de tres ao vintem se atreva a praticar.

É creia o Povo que se não tivessem havido nos ultimos 4 anos a impiedade e até o incitamento de disturbios semelhantes não teriamos agora que nos preocupar com tal coisa.

Infelizmente a inconsciencia e intolerancia tem espalhado por toda a parte a desordem e o desrespeito, perante a mais completa indiferença das auctoridades que, de braços cruzados, assistem aos heroicis feitos.

Dá-se isto no campo religioso e no campo politico, em tudo. Mas quer parecer-me que ainda é tempo de pôr cobro ao nojentto e repulsivo espectáculo que ha tres ou quatro anos vimos disfrutando.

Duvida o Povo de que o numero de forasteiros fosse menor do que antigamente?

Diminuiu, por exemplo, o numero dos forasteiros nas festas Gualterianas, em Guimarães, no Sameiro e em tantas outras festividades religiosas que noutras terras se fazem e que, sem duvida, não são superiores ás da Rainha Santa? Creio bem que não. E ali tambem deve haver o perigo das alterações da ordem.

E depois a nomeada das festas de Coimbra ainda se não extinguiu, e a crença religiosa por emquanto é bastante forte para trazer até aqui muitos forasteiros. Porque a crença religiosa está ainda suficientemente arraigada na alma e no character do nosso povo.

Portanto, e em resumo, nem ás festas da Rainha Santa faltam os elementos antigos que são, com pequenissima differença, os mesmos, nem ha receio de perturbação da ordem publica se a auctoridade reprimir, desde já, severamente os desordeiros que de motu proprio ou por influencia de outrem, por convicção ou por ostentação, costumam altera-la.

Podem juntar-se aos antigos programas novos attractivos. Pode alargar-se muito mais a parte profana das festas, e isso é o que seria desejavel.

Por ultimo, e para terminar, daqui declaro ao Povo que, como já tenho afirmado varias vezes, não pretendo que se façam as festas religiosas por ser um crente militante e activo do catholicismo, mas unicamente desejo a sua realisção por reconhecer que elas são ainda hoje as unicas capazes de atralrem a Coimbra alguns milhares de forasteiros.

As unicas, note bem. Não defendo, em suma, a ideia da sua realisção pelo seu significado religioso, mas pelo seu alto valor economico.

Se alguém pudér organizar festas profanas que tenham tantas probabilidades de exito e dêem tanta receita como as religiosas, tem-me aqui, sempre pronto a prestar-lhe o meu insignificante auxilio.

NEVES RODRIQUES.

Noticias militares

Pediu para ser colocado no regimento a que pertence, quando promovido a sargento ajudante, o 1.º sargento de cavalaria 8, sr. Francisco da Costa Gomes.

Proposto na 1.ª Divisão do Exercito para ser presente na proxima junta hospitalar á Inspeção dos Servicos Administrativos desta Divisão, sr. Luis António Tavares de Carvalho, que se acha em tratamento no hospital militar de Lisboa.

Pediu 30 dias de licença nos termos do regulamento disciplinar, o comandante de artilharia 2, sr. Antonio Correia Portocarrero Teixeira de Vasconcelos.

Entrou no goso de 120 dias de licença registada, o alferes de infantaria 28, sr. Antonio da Costa Lopes.

Pela Secretaria da Guerra foi autorisado a exercer o cargo de administrador do concelho de Agueda, o major de infantaria 24, sr. Adriano Mendes Streck de Vasconcelos, e identico cargo em Ovar, o tenente auxiliar dos servicos de artilharia, sr. Antonio Bernardino Ferreira.

Pela Sociedade da Cruz Vermelha foram postos á disposição do ministerio da guerra todos os medicos da mesma sociedade, para fazerem servico gratuito nas guarnições militar onde as haja.

Pelo comando da 6.ª Divisão do Exercito foram concedidos 10 dias de licença ao capitão, sr. Aurelio d'Azevedo Cruz, que pela ultima Ordem do Exercito foi colocado em infantaria 24.

Foi mandado transferido para infantaria 28, o seletiro-correio de artilharia 2, sr. Ramos Figueira.

Apresentaram-se neste comando por virem gosar nesta cidade licença de ferias, na Pascoa, os srs.: Aspirantes a oficial, Antonio Areosa Correia da Cruz, de infantaria 20, e Victor Simões Vieira, da Escola de Tiro de infantaria; os 1.ºs sargentos alunos da Escola de Guerra, srs. Manuel Duarte de Almeida e Amancio Velez Corado; os 2.ºs sargentos alunos da mesma Escola, srs. Eugenio Sanches da Gama e Fausto Henriques Correia.

Tambem se apresentou neste comando o sr. alferes do regimento de infantaria 30, Manuel d'Abreu Castelo Branco, a fim de gosar 4 dias de licença, e o sr. aspirante a oficial de Administração Militar, Adelino dos Santos Melo.

Apresentou-se neste comando por ter sido nomeado sub-chefe do Estado Maior da Divisão, o sr. capitão de cavalaria com o curso do Estado Maior, Jorge Soares Pinto de Mascarenhas, pelo que deixa de exercer as funções de Chefe do Estado Maior interino, regressando ao regimento o sr. major Adalberto Gastão de Sousa Dias, de infantaria 35.

Apresentou-se neste comando tambem o sr. dr. Custodio Luis de Oliveira Pessa, tenente medico do 2.º Grupo de Companhias de Saude, por ter ido a Vidual inspecionar um refractario, daquela freguesia.

Recolheu de diligencia a Santa Comba Dão, o 2.º sargento de infantaria 23, sr. José Alves da Silva.

Pediu para frequentar o curso de tiro com os officiais da 1.ª turma, o capitão ajudante do regimento de infantaria 23, sr. Antonio Pereira de Saude.

Pediu a medalha de prata de bons servicos no Ultramar, o 2.º sargento de infantaria 24, sr. Alfredo Marques de Oliveira.

Pediu para ser nomeado chefe do D. R., o sub-chefe do mesmo D., sr. major do Quadro de Reserva.

Pediu 30 dias de licença disciplinar, o 2.º sargento de infantaria 23, sr. Francisco Maria dos Santos Galhardo, que se encontra em diligencia como amanuense neste Quartel General.

ESCRITORIO FORENSE

Mario de Aguiar AVOGADO Rua Visconde da Luz, n.º 8, 1.º (Telef. n.º 144).

COISAS DO «SEculo»

O Seculo, que se não fartou de hostilizar a classe eclesiastica, não tendo uma palavra para condenar as aggressões e injurias a que muitos padres foram sujeitos, chegando a ser tidos como feras, deu-lhe agora para aconselha-los a que se não metam em politica nem trabalhem nas eleições.

O Seculo a dar conselhos aos padres! Esta não lembra ao diabo!... Excursão ao Porto e Braga Como noticiámos já, uma comissão de operarios desta cidade promove no dia 20 de Junho proximo uma excursão ao Porto e Braga.

Os preços dos bilhetes, que vão ser postos á venda na proxima semana, custam 1\$62 em 3.ª classe e 2\$23 em 2.ª, pagos em 4 prestações.

Noticias religiosas

Semana Santa

Em virtude de ter sido alterado o horario das festas que na quinta e sexta-feira Santa se realisam em Santa Justa, publicamos hoje novamente a nota desta igreja:

Quinta-feira — Missa solene e exposição do Santissimo, ás 10 horas. Sexta-feira — Missa da Paixão, ás 6 e meia da manhã.

Domingo — A's 10 horas, missa solene, Te-Deum a grande instrumental e procissão da Ressurreição.

A procissão percorre o seguinte itinerario: Ruas da Figueira da Foz, Sofia, Carmo, Direita, João Cabreira, Terreiro de Santo Antonio, Rua da Moeda, Praça 8 de Maio e Rua da Sofia.

Alvaro de Mattos

Prof. das Clinicas obstetrica e ophthalmologica na Faculdade de Medicina

Clinica geral. Doenças das senhoras

Residencia: R. de Thomar, 5. Tel. 51 Consultas da 1 ás 3 no Largo Bombarda, 27, 1.º Tel. 20

As consultas de gynecologia e ophthalmologia são gratuitas para as classes pobres.

Manicomio Sena

Pela direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foram dirigidos ontem extensos telegramas aos srs. Ministros do Interior e da Justiça, pedindo a nomeação urgente do sr. D. Luiz de Lemos com o encargo de fazer o projecto do manicomio desta cidade.

Já não se compreende a demora, que é de veras extranhavel, dessa nomeação que é pedida pela propria Faculdade de Medicina.

FATOS PARA VERÃO. Novidades sensacionais. Quereis moda e economia? Ide comprar ao unico estabelecimento de mercador que existe em Coimbra de Augusto da Silva Fonseca. Praça 8 de Maio, 43 x x x Rua da Sofia 2, 9

SEMANA SANTA

Importancias recebidas para distribuirmos pelos nossos pobres:

- Manuel Mesquita (Manaus, Brazil). 3\$000
Dr. Francisco Victor Duarte (Brazil). 1\$500
Dos nossos queridos amigos e conterraneos, actualmente em Africa: Tenente João de Menezes Parreira. 5\$000
1.º sargento Francisco Simões dos Santos. 2\$500
2.º sargento Amadeu Alves. 2\$500
Esta quantia é de preferencia destinada aos pobres que sofereram com a inundação de 1 de Janeiro. Duma caridosa senhora, sufragando a alma de sua mãe, cujo aniversario passou no dia 21. 1\$000
Duma bondosa senhora, comemorando o aniversario do falecimento de seu saudoso Pai. 13\$000
Esta quantia foi distribuida na quinta-feira, conforme seu desejo. Do sr. dr. Manuel José da Costa Soares, proveniente de uma multa que applicou a uns cabreiros por apascentarem gado na sua propriedade. Por alma de minha mãe e de minha irmã F. 2\$000
J. F. e F. F. 1\$000
Estas duas ultimas quantias são para distribuir por 12 pobres, a 250.

Pesca do bacalhau

Foi tornado extensivo a todos os distritos do país o despacho de 23 de Novembro de 1911, que permitia que os pescadores do distrito de Faro que quizessem seguir nos navios portugueses para a pesca do bacalhau, não fossem considerados emigrantes e por isso se lhes exigisse apenas bilhete de identidade e não passaporte.

É justo, visto que essa pobre gente volta passados poucos meses. Não devia ser obrigada á despesa do passaporte nem ao incomodo de o tirar.

ORFEON ACADEMICO

Em 1, 2 e 3 de Maio, tres dias feriadoss em Coimbra, o Orfeon Academico desta cidade fará uma excursão ao Porto, Braga e Viana do Castelo, coincidindo portanto com a excursão promovida pela Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ás mesmas cidades.

A POLITICA

A attitudo duma grande maioria de officios do exercito dando todo o seu apoio ao governo da presidencia do sr. general Pimenta de Castro, tem levado a imprensa mais avançada e de opposição ao ministerio a usar duma linguagem que fere o brio militar.

Por este motivo foram já pedidas providencias, que se diz serão determinadas em diploma especial.

Compreende-se o mal que deste facto pode resultar, principiando por envolver a classe militar na malfadada politica, uma das piores causas dos nossos males.

Oxalá que essa campanha que se levanta na imprensa opicionista tenha depressa o seu termo, porque o contrario seria agravar as circumstancias em que se encontra a politica portuguesa que não deixa viver em paz os que tanto precisam dela.

Um processo

Instaurado pela inspecção de policia, foi enviado para juizo um processo contra o sr. Antonio Alexandre Alves Correia, por, quando administrador do concelho de Castanheira de Pera, não proceder com a solicitude devida a umas investigações em casa de Serafim Diniz Henriques, acusado de passar moeda falsa, e cuja missão havia sido pedida pela policia judiciaria de Coimbra.

Escola Nacional de Agricultura

Vai ser convocado o conselho escolar da Escola Nacional de Agricultura, em Coimbra, para eleger o seu director, que, nos termos do art. 129.º do regulamento, tem de ser um professor tecnico da mesma escola. Ao professor mais antigo, sr. Antonio Cardoso de Menezes, que actualmente exerce aqeele cargo, foram concedidos 30 dias de licença.

Coimbra e Braga

O preço da carne bovina

O illustre presidente da camara municipal de Braga, em sessão de 26, deferindo o pedido dos marchantes daquela cidade para subir ao preço das carnes de boi e de vitela, disse, entre outras coisas, o seguinte:

... que a camara pediu preços de carne para varias localidades do país e averiguou que em algumas delas, como Viana do Castelo e Coimbra, a media do preço porque lá se vende a carne actualmente é ainda superior á media dos preços que os marchantes pretendem agora estabelecer aqui.

Ora, isto, no que respeita a Coimbra, não é rigorosamente verdadeiro, como passo a demonstrar, com as respectivas tabelas:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Carne de boi, 1.ª: chã, alcatra, rabada, vazio ou costelas; Cernelha tenra; 2.ª classe: capas, oculo, veias e cernelha; Nispor (media); Gôdura (media); 3.ª classe: os mesmos preços, com a variante de, em Braga, ser vendido todo o peito e costela a 280 e em Coimbra, parte do peito a 320 e parte das costelas a 260; Carne de vitela, 1.ª: perna, costeletas e pá; 2.ª classe: fundo e cernelha; 3.ª: peito,ilhada e faldas.

Como se vê, a diferença de preços não é tão pequena que deixe de lobrigar-se ao longe, pois vai de 20 a 60 reis em cada quilo, tanto em carne de boi como de vitela e na propria gordura, quanto estão pagando, a mais, os bracarenses; devendo notar-se ainda que a vitela se tem vendido aqui por preços inferiores, até ha poucos dias.

E' certo que a carestia do gado bovino se accentua muito gravemente e por esse país fóra a marchanteria tem elevado os preços da carne; mas, não é menos certo que, em Coimbra — pelo menos em minha casa — se continua vendendo pelos preços antigos, conforme a tabela acima, sem sombra de alteração, a mais — antes a menos — depois do decreto referente ás subsistencias.

As carnes que, depois do citado decreto, estão sendo vendidas mais caras, são de outras especies; mas, como é a contentó dos marchantes, das autoridades administrativas e municipais, do Governo e do proprio publico que esses aumentos se tem feito — vai tudo na paz de Nosso Senhor!

Finalmente, com esta aclaração, não desejo, por forma alguma, melindrar o activo e zeloso presidente da municipalidade minhota — cidadão, aliás, digno de todo o respeito e veneração dos portugueses, pelo seu assombroso trabalho em favor do progresso de Braga e da encantadora provincia do Minho.

Finalmente, com esta aclaração, não desejo, por forma alguma, melindrar o activo e zeloso presidente da municipalidade minhota — cidadão, aliás, digno de todo o respeito e veneração dos portugueses, pelo seu assombroso trabalho em favor do progresso de Braga e da encantadora provincia do Minho.

Finalmente, com esta aclaração, não desejo, por forma alguma, melindrar o activo e zeloso presidente da municipalidade minhota — cidadão, aliás, digno de todo o respeito e veneração dos portugueses, pelo seu assombroso trabalho em favor do progresso de Braga e da encantadora provincia do Minho.

Finalmente, com esta aclaração, não desejo, por forma alguma, melindrar o activo e zeloso presidente da municipalidade minhota — cidadão, aliás, digno de todo o respeito e veneração dos portugueses, pelo seu assombroso trabalho em favor do progresso de Braga e da encantadora provincia do Minho.

Finalmente, com esta aclaração, não desejo, por forma alguma, melindrar o activo e zeloso presidente da municipalidade minhota — cidadão, aliás, digno de todo o respeito e veneração dos portugueses, pelo seu assombroso trabalho em favor do progresso de Braga e da encantadora provincia do Minho.

Finalmente, com esta aclaração, não desejo, por forma alguma, melindrar o activo e zeloso presidente da municipalidade minhota — cidadão, aliás, digno de todo o respeito e veneração dos portugueses, pelo seu assombroso trabalho em favor do progresso de Braga e da encantadora provincia do Minho.

Finalmente, com esta aclaração, não desejo, por forma alguma, melindrar o activo e zeloso presidente da municipalidade minhota — cidadão, aliás, digno de todo o respeito e veneração dos portugueses, pelo seu assombroso trabalho em favor do progresso de Braga e da encantadora provincia do Minho.

Finalmente, com esta aclaração, não desejo, por forma alguma, melindrar o activo e zeloso presidente da municipalidade minhota — cidadão, aliás, digno de todo o respeito e veneração dos portugueses, pelo seu assombroso trabalho em favor do progresso de Braga e da encantadora provincia do Minho.

Finalmente, com esta aclaração, não desejo, por forma alguma, melindrar o activo e zeloso presidente da municipalidade minhota — cidadão, aliás, digno de todo o respeito e veneração dos portugueses, pelo seu assombroso trabalho em favor do progresso de Braga e da encantadora provincia do Minho.

CAVALOS REPRODUTORES

Não nos consta que já tenham sido mandados para a Escola Nacional de Agricultura os cavalos reprodutores que é costume remeter para ali no principio de Março.

Pedimos com empenho que nos digam de quem é a culpa, visto que essa remessa tem sido feita todos os anos e se justifica pela concorrência a esse posto de mais de 100 eguads dos campos do Mondego, anualmente.

Quem é que põe embaraços á venda dos cavalos? Por mais que nos digam anda nisto caveira de burro!

Com um pé co-tado

Ontem, pouco depois das duas horas da tarde, quando Manuel Dias Pereira, da Povoia da Lomba, Cantanhede, regressava desta cidade á sua terra, foi colhido pelo carro electrico n.º 3, cortando-lhe o pé direito pelo tornozelo.

Seguia pela linha electrica, de pau sobre os hombros, habito caracteristico dos nossos camponeses, e á aproximação do carro, o guarda-freio, Manuel Nunes d'Oliveira, fez sinal de alarme, mas o infeliz desviou-se para o lado do muro e o electrico, dando uma pancada no pau fê-lo cair e a roda trazeira cortou-lhe o pé direito, que ficou suspenso apenas pela pele.

A vitima foi conduzida no proprio carro para o Hospital da Universidade, onde ficou em tratamento.

PARA A MORGUE

Deu entrada na morgue o cadaver duma criança do sexo feminino, de 7 dias, que morreu repentinamente em casa de Antonia de Jesus, em Santo Antonio dos Olivais, para onde tinha sido levada para aquella a criar.

Sport

Desafio de foot-ball

Como noticiámos, realizou-se no domingo passado, em Aveiro, um desafio de foot-ball, entre o 1.º team do União Foot-ball Coimbraense e um team daquela cidade.

O desafio foi por todos os titulos interessante e bem jogado, segundo informações que colhemos.

Os rapazes de Coimbra resentiram-se bastante da viagem, mas houveram-se á altura do nome que grangearam nesta cidade.

Bastante gente assistiu ao desafio, ficando bem impressionada com os jogadores do União.

Mostrou-se do principio ao fim a superioridade do onze coimbricense, que atacava energico, mas serenamente, tendo fizes de muita combinação e de muito efeito.

Foi pena que a viagem os deixasse extenuados, porque, no caso contrario a victoria pertence-lhes-lia.

Mas, enfim, o empate resultou brilhante.

Dos jogadores de Coimbra, sobressaíram, pelo seu jogo acertado os seguintes:

Jeronimo, Ferreira, Velindro e o guarda réde (Aderito).

O arbitro regularmente. O empate foi de 1 goal a 1. Creámos que o team de Aveiro nos visitará em breve.

MOBILIAS ANTIGAS de todos os estilos e épocas, restauram-se, ficando trabalho perfeito. Executam-se trabalhos de qualquer naturêsa e nos diversos estilos, referentes a marcenaria.

Joaquim Abreu Couceiro

Pateo da Inquisição

Atentado

Alguns populares amotinados collocaram tóros de pinheiro na linha ferrea proximo da estação de Tralhaz, concelho de Mirandela. Como vissem que o comboio passou sem obstaculo, dispararam tiros sobre ele.

Depois foi dinamitada a ponte de Pardelhas, tumbem na linha do Douro, ficando bastante danificada.

Os autores do atentado tinham por fim fazer parar o comboio para destruir uns cascos de vinho que seguiam nele e que diziam ir do sul. Isto vai bonito!...

Numeração de predios

Pedimos á Camara Municipal sa digne ordenar que seja feita a numerção dos predios na Avenida Sá de Bandeira, do lado da Associação Commercial.

Achando-se já concluidos todos os predios deste lado, não ha razão para não se fazer a numerção, que faz muita falta e de que resultam grandes inconvenientes ao publico.

Aniversario jornalístico

Entrou no 3.º ano de existencia o nosso presado colega Jornal de Arganil, pelo que o felicitamos.

Vida social e operaria

Sport Club Coimbricense

Realizou-se a eleição dos corpos gerentes para 1915-1916 desta agremiação sportiva, ficando assim constituidos:

Direcção — Angelo Madeira, José Adelinho da Silva Raposo, Joaquim Pinto Borges, Alberto Ferreira de Moraes e Francisco Relvas.

Suplentes — Roberto Valente e Antonio Alves Correia.

Assembleia geral — Presidente, José Gomes Ferreira; Vice-presidente, Antonio da Silveira; 1.º secretario, José de Sousa Feltre; 2.º secretario, Anibal Gomes Carneiro; e secretario suplente, Alberto Ferreira.

Comissão revisora de contas — Bráulio da Cunha Martins, Joaquim Costa, Antonio Nunes Vicente, Antonio Armando da Costa e Alvaro Brazão.

Conselho tecnico — Ismael Chuvas, Frutuoso Veiga e José Gomes Ferreira.

Sapientes — Fausto Tavares e Alberto Ferreira.

Construção Civil

Reuniu-se na segunda-feira a União da Construção Civil, que compreende as Associações de classe dos carpinteiros, pedreiros, pintores, canteiros e estucadores e serventes de pedreiro.

Entre varios assuntos, foi aprovado um voto de louvor á Gazeta de Coimbra pela publicação do artigo sobre a crise de trabalho.

Hoje, ás 6 horas da tarde, realiza-se na União Geral dos Trabalhadores uma sessão magna da construção civil, para tratar de interesses de classe.

Passando amanhã o aniversario do horario da construção civil, actualmente em vigor, devia realizar-se uma sessão comemorativa, que ficou adiada.

Congresso Typografico

Conforme a resolução da conferencia das Associações typograficas, realisada ante-ontem em Lisboa, deve realizar-se em Coimbra nos dias 12 e 13 de Setembro do corrente ano, o Congresso da Federação dos Trabalhadores do livro e do jornal.

União Geral dos Trabalhadores

Reuniu-se a comissão administrativa da União Geral dos Trabalhadores, que, entre outros assuntos, aprovou as contas e resolveu convocar para o dia 7 de Abril uma reunião dos delegados das Associações unificadas, para se proceder á nomeação de nova comissão administrativa.

Nesta reunião, resolver-se-ha tambem sobre as manifestações do 1.º de Maio.

Fernando Lopes

ADVOGADO. Rua Visconde da Luz, 50, 1.º D. Telefone 448

TEATRO SOUSA BASTOS

Neste teatro não ha espectaculos até ao proximo sabado.

No domingo recomecem as sessões de cinematografo, apresentando-se nessa noite magnificos films.

Ultimamente as fitas tem agradado muitissimo, bem como o sexteto dirigido pelo sr. Tomaz de Lima tem executado novos e muito apreciados numeros de musica.

Excursão de estudo

De visita aos museus, monumentos e fabricas, esteve nesta cidade o curso de engenharia quimica do Instituto Tecnico de Lisboa.

Os alunos eram acompanhados do seu illustre professor sr. Charles Lepierre.

Para júzo

Foi ontem enviado para o poder judicial o academico José Garcia Ferreira Falcão, acusado de ter disparado um tiro contra Juvenal Antonio Ricardo, não sendo atingido.

Rapinagem

Pedimos ha pouco tempo á policia que procedesse contra os graciosos, para não uzar doutro termo, que se dão ao trabalho de tirar dos estabelecimentos, por graça, o que podem levar para suas casas, assaltando as caçadeiras donde levam as aves de pena que podem apanhar.

Quem pratica destes actos comete crimes que a lei pune e que será bom não deixar passar sem castigo.

Cão raivoso

O cão atacado de raiva que na ultima sexta-feira, foi morto na rua da Sofia pelo civico n.º 102, mordeu o sr. Antonio do Porto, e um seu filho, e o sr. Antonio Pedro e sua mãe a sr.ª Maria Rosa, residentes no Teodoro e Calhabe.



# AOS AGRICULTORES

Quereis ter boa colheita de batata, milho, centeio, cevada e vinho, como de todas as outras culturas?

Comprem os afamados



RUA DO GAZOMETRO — AO ARNADO

Estes adubos são os que melhor remuneram o agricultor por serem formulas teoricas e praticamente escolhidos para as diversas culturas em harmonia com os terrenos.

Formulas adequadas a todas as plantas segundo a sua exigencia em azote, fosforo, potassa e cal.

Pedir a nossa tabela de preços e o guia pratico das adubações que a todos se envia gratuitamente, bem assim todos os esclarecimentos que julgarem precisos com referencia a adubos.

Aceitam-se revendedores onde os não haja

## Salão da Trindade

**Antonio Marques**

Oficina e deposito de moveis

2 — Travessa da Trindade — 4

••• COIMBRA •••

**Encarrega-se de todos os trabalhos de marcenaria em qualquer estilo**

Esta casa compra e vende toda a qualidade de mobilia, pianos, maquinas de costura, joias, quaisquer metais e tecidos de qualquer especie, preferindo objectos antigos que paga por preços sem competencia.

Promove leilões particulares e avaliações dos generos da sua especialidade, para o que tem pessoal competente, que irá a qualquer local dentro da cidade realizar qualquer daquelas transacções.

Grande exposição de mobílias e objectos artisticos, entre os quais se contam retabulos, altares e imagens

## Purgações

**Dos homens** desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

**Das senhoras** cura certa e rapida usando em injecções a solução dos Pós adstringentes *GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis. Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 35, Rua da Mouraria, 37 — Lisboa e em Coimbra á Dognraria Marques, Praça 8 de Maio, 33, a 36.

*N. B.* — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma fórma extraordinaria pelas curadas ou em tratamento.

*Prevenção* — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorrrias (purgações mal tratadas).



**COMPANHIA DE SEGUROS TAGUS**  
1877 — LISBOA  
INDEMNIZAÇÕES PAGAS, 1.281.670\$174  
FUNDO DE RESERVA, 250.000\$  
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.  
Correspondente em Coimbra:  
José Joaquim da Silva Pereira.  
14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.

### Serralharia Mecanica

DE **Manuel da Silva**

Rua do Arnado, 145 — COIMBRA

Encarrega-se da montagem de maquinas a vapor, motores a gaz rico e pobre, e caldeiras, moagens e outros trabalhos mecanicos, fornecendo lubrificantes, empanques e borracha de diversas qualidades, correias, etc.

O proprietario desta officina tendo adquirido longa pratica nas principais officinas mecanicas de Lisboa, e tendo sido encarregado de diversas instalações nas fabricas da Nova Companhia Nacional de Moagens, daquela cidade e de Coimbra, chama a atenção dos srs. industriais para a sua nova officina que tem instalada na

Rua do Arnado, 145  
COIMBRA



Grande fábrica de toda a qualidade de magníficos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

### TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa. Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65, telefone n.º 311.

### TOMÁS TRINDADE

Estabelecimento de papelaria, tabacaria, perfumarias, postais illustrados, jornais e loterias

Especialidade em chás

### Deposito da Cevada do Cairo

Largo Miguel Bombarda, 13 a 17  
TELEFONE N.º 559  
COIMBRA

### AVISO

Leandro Gonçalves Lopes, pede a todas as pessoas que se julguem credores da firma Paulo Ferreira & Gonçalves, com sede nesta cidade no Adro de Cima, n.º 10 a 13, que apresentem até ao dia 10 de Abril proximo, os seus recibos devidamente justificados para serem pagos, porque depois deste prazo não será respeitada pelo signatario qualquer crédito que não esteja descrito no Balanço e seu Suplemento.

Faço este aviso por me terem apresentado letras e contas a pagar, de que não tenha conhecimento.  
Coimbra, 26 de Março de 1915.

Leandro Gonçalves Lopes.

### LICOR OLIVEIRA

Suplantando todos os licores nacionais, é o que melhor substitue as mais acreditadas marcas de licores estrangeiros por ser preparado com plantas de uma esmerada escolha, e reputadas pela quimica como sendo das mais uteis á saude.

Pedidos a ALFREDO DE OLIVEIRA,  
Bom Retiro — Vila da Feira

### CASA vende-se na estrada da Beira, construção moderna.

Informações no mesmo local, n.º 26,

### Venda de bens

Augusto Cesar de Sousa, faz publico que está disposto a vender os bens e dominios directos que lhe pertencem por herança de seus pais e tia, e que anteriormente pertenciam a seu avô João de Sousa Rebelo, morador que foi em Coimbra, rua da Sofia, recebendo desde já propostas, para a compra e venda dos mesmos, o seu procurador, abaixo assinado.

Os bens e dominios directos são os seguintes:

Na freguesia de S. Silvestre, sitio das Arrauradas, 2.160 m<sup>2</sup> de terra, ou 4 aguilhadas, de que é arrendatario Miguel Pacho.

Na freguesia de Ançã, concelho de Cantanhede:

Diferentes dominios directos, entre outros, de que são enfiteuteutas Francisco Gomes Bento, Francisco Martins Pardal e mulher Teresa de Jesus, de Mourellos, Luis Catelo, Zilia Carmim, da Gandara de Ançã, Joaquim Mendes e mulher Ermelinda Ribeiro, do mesmo logar da Gandara, Maria José Travessa, solteira, tambem da dita Gandara, e muitos outros.

Manuel da Silva Rocha Ferreira.

Solicitador encartado em Coimbra.

Rua da Sofia, 56, 3.º

### A Sanitaria

R. Sá da Bandeira, 7-13

COIMBRA

Materiais de construção. Sa neamento moderno. Cimento das melhores marcas. Telha grês, ladrilhos, azulejos, etc. etc. Cal hidraulica. Fogões cofres á prova de fogo e esquentadores em cobre. Canalizações em ferro e em chumbo. Gazometros e candieiros.

Fazem-se instalações de agua, gaz e electricidade

Esta casa é a unica depositaria, em Coimbra, do incomparavel

### CERESIT

magnifico preparado que torna a argamassa absolutamente impermeavel. Unico preventivo, eficaz, contra o salitre, humidade e pressão de agua, sendo o seu resultado já conhecido nas cinco partes do mundo!!!

Endereço telegraphico: 4 SANITARIA

Numero telefonico: 512

### Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Na comarca de Coimbra e cartorio do escrivão interino Pimentel, correm editos de trinta dias que começam naquele em que se publicar o respectivo segundo ultimo anuncio a citar a co-herdeira Rozaria de Jesus, solteira, de maior idade, moradora que foi no logar de Rio de Galinhas, freguezia de Almalaguez, e agora ausente no Brasil, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede neste juizo por obito de sua mãe Florinda de Jesus Jaré, viuva de Joaquim Gonçalves e em que é cabeça de casal seu filho Manuel Gonçalves, casado, proprietario, daquele logar de Rio de Galinhas.

Coimbra, 16 de Março de 1915.

O escrivão interino do 3.º officio,

Francisco Mendes Pimentel.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

### Isqueiros mais baratos

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

### A FUNERARIA EM PEDRA

DE **FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO**

Rua Direita, 139 a 149 — COIMBRA

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausoleus, campas, cantarias e ornamentações, tanto em calcario como em marmore, a qual tem desenhos de jazigos, para escolher, em estilos antigos e em ARTE MODERNA.

Tem deposito de bancas de cosinha e mausoleus em lousa preta.

Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

Toma conta de qualquer trabalho fóra de Coimbra



### Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835. Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.020\$929

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos, Correspondente em Coimbra

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

### PADARIA POPULAR

(Antiga padaria de Inácio Miranda)

\* 12 — Largo da Freiria — 13 \*

Manoel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes que no intuito de bem os servir tem na referida padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua, espanhol, para todos os preços.

Pão de 80 e 90 reis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

### Fabrica de ladrilhos em mosaico

DE **Baptista & Donato**  
Rua da Moeda, 146  
COIMBRA  
TELEFONE 170

### SOCIO precisa-se

que possa dispor de 1.000\$000 a 2 contos de reis, para desenvolver um negocio com fabricação que dá lucros, de toda a seriedade.

Nesta redacção se dão esclarecimentos.

### Lampreias

vende-as Teresa Ventura, a mais antiga negocianta deste magnifico peixe.

Satisfaz encomendas para fóra da cidade.

Dirigir pedidos ao Mercado D. Pedro V ou Travessa do Paço do Conde, n.º 6.

### LOTERIA

Extração a 1 de Abril de 1915

Premio maior 20:000\$

Bilhetes, vigesimos e cautelas.

**JULIO DA CUNHA PINTO**  
SÉDE LARGO DAS AMEIAS E AVENIDA NAVARRO  
COIMBRA

### Grande pechincha!!

#### A'S DONAS DE CASA

Grande deposito de carvão de sêpa e sôbro, aos seguintes preços: Cada 15 quilos, 280 reis; saca completa, 260 reis; cada quilo, 20 reis.

Vinho especial, a 60 reis o litro.

#### Antonio Saraiva

Rua Sargento-Mor, 29-31 — COIMBRA

Nesta casa oferece-se um rapaz para escritório, sabendo escrituração por partidas dobradas.

### Lampreias

Vendem-se no estabelecimento

de vinhos de

**JOÃO MARIA CARVALHO**

R. da Moeda, 9, 11

e no

**MERCADO DO PEIXE**

logares n.ºs 21 e 30

### Internato escolar

COIMBRA

R. Venancio Rodrigues, 9

(Quinta de Santa Cruz)

Recebem-se alumnos que frequentem o Liceu, Escola Normal ou collegios, por preços razoaveis.

Todos os alumnos darão referencias do seu bom comportamento.

O serviço interno está regulamentado, havendo rigorosa vigilancia no estudo e comportamento dos alumnos.

O edificio, recentemente construido para este fim, possui excelentes condições higienicas, e está situado no novo Bairro de Santa Cruz, quasi ao fundo das Escadas do Liceu, e a pequena distancia do Colegio de S. Pedro.

Prestam-se os necessarios esclarecimentos.

O DIRECTOR,

João Pires da Silva,

(Professor da Escola anexa á Normal).

### BOM PIANO

Vende-se, alemão. Três pedais, lindos sons, e estado novo.

Trata-se na Estrada da Beira, 51, 1.º, com Tomás de Lima,